DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 6

N. 12.900
ANNO XXXVI

A Junta Nacional contesta que o general Franco haja solicitado um armisticio

UM ARMISTICIO?

O GENERAL FRANCO NÃO ACCEITARÁ AS CONDIÇÕES PEDIDAS POR VALENCIA

Genebra, 28 (Havas) — Nos circulos da Sociedade das Nações affirma-se que o general Franco enviou ao secretario geral do Instituto uma nota em que declara que não acceitará a suggestão do governo de Valencia emquanto os governamentaes não depuzerem as armas.

O chefe do governo nacionalista diz que tem elementos seguros para affirmar que o plano de Valencia é ganhar tempo para receber os armamentos e reforços de homens que lhes foram promettidos pelos Soviets.

"A proposta do governo de Valencia, termina a nota do general Franco, é mais uma prova que a resistencia dos marxistas está quasi esgotada.

Londres, 28 (Havas) — Uma agencia estrangeira publicou a noticia de que o general Franco teria procurado negociar um armisticio com Valencia. Logo que a noticia foi divulgada, á embaixada da Hespanha declarou que até áquelle momento, não tinha recebido nenhuma informação official a tal respeito.

Lisboa, 28 (Havas) — Interrogado pelos jornalistas sobre o boato que correu no estrangeiro de que o general France pedira um armisticio, o representante da Junta Nacional limitou-se a responder: "E' inutil desmentir tal boato. Não passa de pura fantasia".

Londres, 28 (Havas) — A embaixada da Hespanha em Londres declarou que não recebera qualquer informação official da noticia de que o general Franco procurara negociar um armisticio com o governo de Valencia.

DETIDA PELO MÁO TEMPO A OFFENSIVA NACIONALISTA

Lisboa, 28 (UTB) — Segundo as noticias recebidas de fontes nacionalistas, a acção militar contra Madrid está sendo retardada pelo máo tempo, entregando-se as forças revolucionarias á tarefa de consolidação das posições já adquiridas.

Para essa consolidação concorrem numerosas forças recem-chegadas de outras frentes e do Marrocos, nos preparativos do ataque final a Madrid.

AS TROPAS DE ESCURIAL TENTAM ROMPER O CERCO

Teneriffe, 28 (Havas) — O Radio Club annuncia no communicado das 8,30 horas da noite: "As tropas governamentaes, cercadas na villa de Escurial, tentaram romper o cerco que os nacionalistas mantêm em torno da povoação. A tentativa foi repellida energicamente, e os legalistas foram obrigados a recuar para as suas linhas, abandonando no campo mais de quinhentos mortos e grande quantidade de material de guerra.

De outra parte, os ataques dos nacionalistas contra a capital obedecem a um novo plano que permitte aos soldados, que o desejarem, entregar-se ás forças nacionaes. Este plano deu já optimos resultados, como o prova o grande numero de governamentaes que se teem passado nos ultimos dias para os nacionalistas."

O PROTESTO DE VALENCIA

Paris, 28 (Havas) — "Le Temps" consagra hoje um artigo editorial ao protesto enviado pelo governador de Valencia á Sociedade das Nações.

O referido jornal escreve: "Eo governador de Valencia á Sociedade das Nações em situação extremamente delicada. Não é provavel que os paizes, mesmo os mais chegados á Sociedade de Genebra, que desejam naturalmente que sua influencia se faça sentir nos negocios internacionaes, possam dar apoio a tal iniciativa."

"Le Temps" entende que o facto de ter sido reconhecido pela Allemanha e pela Italia, o governo do general Franco, não prova que aquelles paizes tenham tido qualquer intervenção ou pretendam intervir officialmente em favor dos rebeldes "apezar de que parece não haver nenhuma duvida de que os nacionalistas receberam particularmente, auxilios importantes daquelles governos" e accrescenta que "a Russia, signataria tambem do pacto de não-intervenção forneceu, de sua parte, poderoso auxilio militar e technico aos governistas."

O mencionado jornal termina declarando que a Sociedade das Nações não tem absolutamente que intervir em conflictos interiores dos Estados, e que "apreciar a questão na Assembléa de Genebra equivalerá a aggravar os riscos de complicações internacionaes e abrir deliberadamente uma porta á crise européa."

SEGUEM 80 IRLANDEZES PARA HESPANHA

Londres, 28 (Havas) — Cerca de oitenta irlandezes deixam Liverpool esta noite, a bordo do "Aquila", com destino a Lisboa de onde seguirão num corpo de voluntarios para as linhas dos rebeldes hespanhoes.

ATTENUANDO OS HORRORES DO BOMBARDEIO

Procurando evacuar Madrid

Londres, 28 (Havas) — A delegação de membros do Parlamento, que partiu ha oito dias afim de effectuar um inquerito na Hespanha, publicou um appello transmittido para Londres por intermedio do encarregado de Negocios Britannico naquelle paiz, cujo texto é o seguinte:

"Depois de permanecer varios dias em Barcelona, em Valencia, séde do governo, e em Madrid, onde nos foram concedidas todas as facilidades nas medidas que as circumstancias permittiam, formamos um juizo sobre a situação hespanhola e atrevemo-nos a lançar um appello. Pomos em duvida que se avalie, de maneira geral, a catastrophe terrivel que ameaça a população civil de Madrid. Abstemo-nos de commentarios sobre a situação militar, limitando-nos a declarar que a cidade tem sido atacada por terra e pelo ar. De tres semanas para cá a população sómente dispõe de uma via para se communicar com o mundo exterior. A cidade teve sua população augmentada com centenas de milhares de refugiados das provincias. As perdas da população civil são elevadas. A fome começa a se fazer sentir e as epidemias parecem inevitaveis. Preconizamos a necessidade das nações neutras adoptarem medidas immediatas por meio de uma organização internacional. Torna-se urgente effectuar a evacuação e prover as necessidades das mulheres, creanças e não combatentes, afim de attenuar os horrores da situação, tanto quanto possivel."

O MÁO TEMPO, INIMIGO COMMUM

Duvidosas as noticias sobre Talavera

Londres, 28 (UTB) — Todas as noticias que chegam da Hespanha, quer de fontes officiaes de Valencia, quer da Junta de Defesa de Madrid, quer de origens revolucionarias, são accordes em informar que o máo tempo que está reinando em Madrid tem impedido ou difficultado maiores acções militares de parte a parte.

Esboçam-se manobras de contra-ataque dos legalistas, obrigando os nacionalistas a alterar a disposição de sua linhas, sem cuidarem de novas conquistas de terreno. Informações seguras de Madrid mesmo, apesar de tudo, garantem que não têm fundamento as noticias sobre pretensos avanços dos nacionalistas na região de noroéste. A mesma fonte affirma que as forças governistas atacaram violentamente Talavera de la Reina, onde as granadas de artilheria legalista destruiram dois aviões, um de caça e outro de bombardeio, os quaes se achavam prestes a levantar vôos.

Essa noticia, entretanto, não impede que os proprios informantes officiaes de Madrid annunciem que aviões rebeldes voaram, ainda hoje, sobre Madrid, embora não se refiram aos damnos causados por esse novo "raid".

O radio de Madrid, que acaba de mudar de estação irradiadora, annuncia que Talavera de la Reina está em chammas, facto que os nacionalistas não conformam, annunciando, estes, ao contrario, que todos os contra-ataques contra aquella localidade foram repellidos com graves perdas para os governistas.

A Junta de Defesa de Madrid, em communicado official, annuncia ter detido a offensiva dos mouros que avançavam sobre a cidade pela região de enoroéste, accrescentando que "as tropas marroquinas não podem mais actuar como força de choque", e "estão sendo substituidas por voluntarios".

O radio de Sevilha, confirmado pelo de Teneriffe, desmente a noticia segundo a qual teriam sido destruidos doze tanks nacionalistas nestes ultimos quatro dias, e cinco outros teriam sido inutilizados.

Por outro lado, contrariando informações irradiadas de fontes revolucionarias, Madrid noticia que as milicias populares estão organizadas segundo as normas militares, dispondo de officiaes competentes que só necessitarão, mais tarde, de uma aprendizagem theorica, para a sua confirmação nos postos que estão exercendo sob o fogo do inimigo.

De qualquer maneira, o que ha de verdade é que nestas ultimas 24 horas não foi ouvido nenhum tiro em Madrid, e que a chuva intensa alliou-se á baixa de temperatura para dar á luta uma tregua forçada, que é apenas o prenuncio de novos combates, com todas as armas.

INTENSO COMBATE DE ARTILHARIA EM MADRID

Talavera de la Reina, 28 (Havas) — Em Madrid continua travado intenso duello de artilheria especialmente a noroeste da Cidade Universitaria e deante da ponte de Toledo onde as trincheiras, invadidas pela chuva parecem pequenos canaes.

As ultimas horas da tarde de hontem, os nacionalistas realizaram operações de vigilancia em numerosos pontos, auxiliados pela artilheria.

Entre os madrilenhos que conseguiram transpor as linhas nacionalistas havia tres mulheres cujas roupas estavam completamente esfarrapadas.

A principio julgou-se que se tinham disfarçado para fugir sem despertar a attenção dos legalistas mas, interrogadas, declararam que era aquella a unica roupa que possuiam.

O que resta da casa do guarda da Casa del Campo, rijamente castigada pela artilheria nacionalista. (Photo vindo de avião, para o "Correio da Manhã")

A CHUVA INTERROMPE OS COMBATES EM MADRID

Começam a faltar recursos aos governamentaes

Avila 28 (Por Jean de Gandt, correspondente da United Press) — A chuva torrencial na frente de Madrid, deteve praticamente os movimentos de ambas as facções em luta, muito mais occupadas em combater o fragello das aguas, que tudo invadem, do que o inimigo. Os nacionalistas que occupam a maioria das posições dominantes encontram, relativamente, uma maior protecção contra as inundações, mas os contingentes legalistas, que occupam as posições do rio Manzanares, entre as pontes de Segovia e Princeza, vêm-se obrigados a enfrentarem a mais difficil das tarefas.

O unico logar, onde os nacionalistas devem superar verdadeiras difficuldades, é a Cidade Universitaria, devido a carencia de communicações adequadas entre os varios edificios, e tambem devido á paralysação do trafego no trecho que vae da Casa del Campo, aos postos avançados do Parque del Oéste, nas proximidades do Carcere Modelo e do Paseo de los Rosales.

O máo tempo impediu ainda todo ulterior progresso na direcção de Quatro Caminos, pois as condições do terreno tornam materialmente impossivel o transito de homens e materiaes.

Hontem, aproveitando do ataque da artilheria ás posições legalistas, centenas de pessoas, constituindo familias inteiras prevaleceram-se da escassa visibilidade, para atravessarem as linhas, andando varias milhas dentro do barro, até chegarem ás posições nacionalistas. Segundo as suas proprias manifestações, os refugiados preferiram desafiar o perigo das balas, a permanecerem em Madrid, ou seguir para Barcelona, ou Valencia, com as caravanas de não combatentes, organizadas pelos legalistas, afim de evacuarem Madrid.

Tudo confirma que os legalistas, graças ao auxilio que lhes presta a columna internacional, ainda resistem, porém combatendo sem esperança, e dando fim a todas as suas reservas. Não cabe já duvida alguma de que abandonarão Madrid, quando um ataque decisivo dos nacionalistas os obrigue a abandonarem definitivamente as posições sobre o Manzanares, não lhes deixando nenhu ponto, onde possam realizar uma resistencia efficaz.

O tempo, considera-se, trabalha em favor dos nacionalistas, pois cada dia tornam-se mais escassos os generos de primeira necessidade na capital, cujas autoridades devem, em consequencia, preoccupar-se com o problema da evacuação da cidade.

E' preciso porém, não esquecer que, todos os dias, muitos pacificos madrilenhos, além dos que combatem nas primeiras linhas, morem de fome e de frio.

MANTIDAS AS POSIÇÕES ACTUAES NAS VARIAS FRENTES DE COMBATE

Salamanca, 28 (Havas) — O Grande Quartel General publicou á meia-noite o seguinte communicado official:

"Na frente da Quinta Divisão houve ligeira fuzilaria nas posições de Algubierre.

O inimigo tentou desfechar um ataque no sector de Jaca mas foi repellido com pesadas perdas.

Não ha nada de importante a registrar nos sectores de Logrono e Soria.

Tambem não ha nada a consignar no sector norte da frente da Setima Divisão.

No sector sul, perto de Madrid, o máo tempo reinante impediu que se effectuasse qualquer operação.

Na frente das Asturias o inimigo atacou as nossas linhas de communicações nas proximidades de Grados mas foi repellido abandonando grande numero de mortos.

Nada de particular se registrou entre as forças do sul. A nossa aviação destruiu o aerodromo vermelho de Aldujar. Confirma-se as noticias segundo as quaes os objectivos militares causaram importantes estragos na zona de Carthagena."

Talavera de la Reina, 28 (Havas) — A columna de phalangistas que opera no limite das Provincias de Toledo a Ciudad Real penetrou nas aldeias de San Martin de Montalban, Burejon, Cebolla e Mesegas e dispersou os milicianos ali concentrados. Os nacionalistas sahiram de Talavera e occuparam varias povoações a sudoéste desta cidade, fazendo grande numero de prisioneiros.

O VAPOR "LYNCHAND" SEGUIRA' PARA O MEXICO?

Marselha, 28 (Havas) — O vapor norueguez "Lynchand" com carregamento de material de guerra, ha tempo capturado, deixou este porto para ir fundear na bahia de L'Etaque.

Não se sabe ainda quando o vapor seguirá para o Mexico afim de descarregar o material em Vera Cruz para onde é destinado.

O PRESIDENTE AZANA EM VALENCIA

Valencia, 28 (Havas) — O conselho do gabinete reuniu-se ás 16 horas.

Duas horas depois chegou a Valencia inesperadamente, em companhia do sr. Giral, ministro sem pasta, o presidente Manuel Azana, que foi vivamente acclamado pelo povo, em todo o trajecto até á presidencia do conselho, onde devia presidir o conselho de ministros que se seguiria ao conselho do gabinete.

O sr. Azana foi recebido á chegada pelo sr. Largo Caballero. Este apresentou-lhe os novos ministros adherentes da Confederação Geral do Trabalho, que o presidente ainda não conhecia, pois é este o primeiro conselho de ministros que se realiza depois da formação do gabinete.

A's 20 horas o conselho de ministros estava terminado.

O ministro da Instrucção e secretario do conselho declarou que, entre as questões estudadas, a mais importante foi a decisão que torna sem valor as notas emittidas pelos insurrectos.

O conselho de ministros estudou ainda as questões militares e diplomaticas e o ministro dos Negocios Estrangeiros expoz aos seus collegas o ponto de vista que manterá sobre a questão internacional, na proxima reunião da Sociedade das Nações que se vae realizar a pedido da Hespanha.

DESMENTIDO O FUZILAMENTO DO FILHO DE CABALLERO

Sevilha, 28 (Havas) — O general Queipo de Llano, falando á noite pelo radio, desmentiu que o filho do sr. Largo Caballero tenha sido executado, conforme se annunciou.

Lembra-se que a noticia foi transmittida de Valencia e dizia que a execução fora levada a effeito em Segovia pelas tropas nacionalistas.

INVESTIGANDO O ALLEGADO CONTRABANDO DE OURO

Paris, 28 (*Por Ralph Heinzen, correspondente da United Press*) — O governo francez ordenou a abertura de um rigoroso inquerito technico em torno do problema relativo ao ouro hespanhol enviado para a França, por motivo do protesto do general Franco, relativamente á illegalidade dos embarques do encaixe nacional para este paiz e Russia, onde o mesmo foi depositado em bancos e á ordem dos srs. Azana, Largo Caballero, Jimenez, e outras personalidades do governo da Frente Popular.

Foi descoberto o contrabando que levou á prisão o proeminente *leader* anarchista catalão Sagaro, o qual, por methodos fraudulentos, tentava conduzir para a França, em um automovel, uma barra de ouro fino pesando sete kilos e trezentas grammas.

No momento em que a policia da fronteira revistava o automovel do Sagaro, um outro passageiro do vehiculo saiu correndo, atravessou a linha divisoria, e refugiou-se em uma padaria do lado francez. A policia perseguiu o homem, varejou o estabelecimento, e descobriu doze kilos e setecentas grammas de ouro escondidos em quatro barricas de farinha. O precioso metal descoberto foi avalindo em seiscentos e noventa e um mil francos. Sagaro explicou que aquelle era destinado á compra de viveres a serem embarcados para a Catalunha, afim de suprirem as necessidades da população, mas a policia salienta que taes compras pódem ser abertamente financiadas por meio da transferencia de fundos ao Banco da França.

Certa de que o ouro apprehendido era destinado a outros fins, a policia recebeu instrucções no sentido de prender tres padeiros do estabelecimento varejado.

Soube-se nos mais elevados circulos governamentaes da França que o protesto do general Franco é inteiramente baseado na Constituição Hespanhola.

Accusando que a remoção do ouro para a França constitue uma violação ao artigo que fixa o lastro ouro da circulação fiduciaria, e tambem ao artigo cento e dezesete, o qual exige que o governo obtenha do Parlamento a approvação de uma lei antes de dispôr dos bens do Estado. Em terceiro logar, o artigo cento e vinte e cinco tambem foi violado porque exige dois terços dos votos das Côrtes para que a Constituição possa ser alterada.

Em seu protesto, o chefe do governo de Burgos ameaça recorrer á Côrte de Haya, se necessario, para rehaver, aquelle ouro em beneficio do povo hespanhol, de sorte que os actuaes depositarios devem devolvel-o e arcar com seus proprios prejuizos.

O semanario nacionalista "Gringoire", sustenta que Largo Caballero enviou quinhentos milhões de pesetas das reservas-ouro do Banco de Hespanha para Moscou, em pagamento de material de guerra que já foi embarcado para a Catalunha. O mesmo jornal diz que os russos organizaram rapidamente uma missão de compras que fez grandes encommendas na Tchecoslovaquia, Hollanda, França, Belgica e Suissa, em nome da Russia, pretextando que tudo vae para o Mexico, mas na realidade, o material é embarcado para Barcelona, Valencia e Alicante.

Accrescenta o referido orgão nacionalista que o embaixador sovietico ora em Valencia, Rosemberg, está presentemente negociando a transferencia para a Russia de uma grande parte do ouro hespanhol que se encontra nos subterraneos do Banco de França.

Proseguindo em seus commentarios, diz o "Gringoire" que Moscou insiste no plano segundo o qual, caso se verifique a victoria dos nacionalistas, setenta e cinco por cento deste ouro devem ser transferidos para a Russia, afim de crear um fundo especial anti-fascista que será administrado pelo Komintern e applicado na luta contra o fascismo, na Hespanha, Italia e Allemanha.

SEM DINHEIRO ESTRANGEIRO NÃO SAEM AS MERCADORIAS

Valencia, 28 (Havas) — A "Gaceta Official" publica o decreto que ordena aos departamentos aduaneiros que não permittam a partida de mercadorias com destino á Allemanha e á Italia, sem uma documentação prévia constatando que o montante das mercadorias expedidas está depositado no Banco de Hespanha e em moeda estrangeira.

PARA ESTUDAR A RECLAMAÇÃO DOS GOVERNAMENTAES

Reune-se a 7 de dezembro o Conselho da S. D. N.

Genebra, 28 (*Por Wallace Carroll, correspondente da United Press*) — Espera-se que o Conselho da Liga das Nações se reuna a 7 de dezembro proximo, afim de examinar o appello do governo de Madrid contra o allegado auxilio prestado aos rebeldes pela Allemanha e Italia.

Os juristas da Liga estão coçando a cabeça quanto ao problema de saber se a Allemanha deve ser, necessariamente, convidada para a reunião. O artigo 17 do *Covenant* determina que os paizes não membros da Liga serão convidados quando o Instituto tiver de discutir sobre questões, em que os mesmos se achem envolvidos.

A Allemanha recusou comparecer em Genebra, depois que o sr. Hitler enviou tropas allemães para a região do Rheno, em março do corrente anno; entretanto, accedeu em tomar parte na reunião do Conselho em Londres.

Consequentemente, surgiram algumas supposições de que a reunião se effectuaria em Londres; mas isso suscitaria difficuldades, porquanto o Comité dos vinte e oito, comprehendendo todos os membros do Conselho, terá de reunir-se a 7 de dezembro, em Genebra, afim de discutir a reforma da Liga.

O appello hespanhol teve em Genebra o effeito de um fortissimo trovão, deixando a Liga tão desacordada, que não se tem ainda nenhuma indicação da attitude que o Conselho poderá tomar. Perambulando pelos corredores da Liga poder-se-á adivinhar que o Conselho talvez solicite ao Comité de não-intervenção, de Londres, que redobre os seus esforços no sentido de impedir que nações estrangeiras auxiliem a qualquer das facções em luta na Hespanha.

UM ANGUSTIOSO APPELLO DE HUMANIDADE

O que diz a commissão parlamentar britannica

FOME E PESTE EM MADRID

Londres, 28 (UTB) — O governo britannico recebeu, por intermedio de sua embaixada em Madrid, uma communicação que lhe foi transmittida pela commissão parlamentar que se dirigiu á Hespanha para determinadas investigações. Fazem parte dessa commissão seis membros da Camara dos Communs, dos quaes dois são conservadores, tres são trabalhista e um pertence ao Partido Liberal.

Essa communicação, destinada desde sua recepção e publicidade, á mais vasta repercussão, é mais ou menos do seguinte teôr:

— "Depois de termos estado alguns dias em Barcelona e em Valencia — esta ultima como séde actual do governo da Hespanha — e em Madrid, onde tivemos todas as facilidades que as circumstancias permittiam, pudemos reconhecer a situação geral e aventuramo-nos a dirigir um appello premente:

E' de duvidar que tenha sido comprehendida a magnitude da catastrophe aterrorisante que a população civil de Madrid tem que enfrentar. Abstemo-nos de quaesquer commentarios sobre a situação militar, mas vemos que uma cidade de um milhão de habitantes está sujeita a ataques por terra e pelo ar. Esses ataques são tão intensos que, durante vinte um dias, só um caminho foi deixado para a communicação dessa cidade com o mundo exterior. Ha um governo improvisado, repleto de recursos, mas estes entram sempre em conflicto uns com os outros. Ao milhão de habitantes da capital sommaram-se centenas de milhares de refugiados. Uma quarta parte da cidade está parcialmente destruida e praticamente inhabitavel. São grandes as perdas pessoaes no seio da população civil, por mortos ou feridos. Começa a reinar a fome e parece inevitavel o surto de epidemias.

Insistimos pela immediata necessidade de uma intensa e larga acção das potencias neutras, para que ajam por intermedio das organizações internacionaes.

E' urgente a evacuação e manutenção parcial de mulheres, creanças e não-combatentes, para alliviar — já que é impossivel prevenir e evitar — esses horrores indescriptiveis."

Outro edificio de Madrid, com estragos [illegible] forças nacionalistas. (Photo por via aerea, para o "Correio da Manhã")

OS GOVERNAMENTAES ATACAM EM TOLEDO

Londres, 28 (Havas) — A embaixada da Hespanha nesta capital informa que, segundo noticias de Valencia, as forças governamentaes operam, com successo, no sector de Toledo, avançando na direcção de Victoria e Tolosa.

O DIA DE HONTEM NOS ARREDORES DE MADRID

Madrid, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Continúa, com a mesma intensidade, no sector de Casa del Campo, o duello de artilharia entre leaes e insurrectos. Pela estrada da Extremadura, o inimigo fez, na noite passada, uma incursão, lançando varias bombas em Casa del Campo.

Hontem á tarde, no sector de Villa Verde, as tropas governamentaes atacaram com granadas de mão. O inimigo contra-atacou immediatamente desenvolvendo um nutrido fogo de morteiros, de metralhadoras e de fuzis. Os leaes repelliram efficazmente o ataque. Não pude precisar as perdas do inimigo.

Da frente de Guadarrama, o chefe da columna communica que a noite transcorreu sem incidentes. Os soldados que nessa frente passaram para as nossas linhas informam que as tropas daquelle sector acreditam que Madrid está em poder dos insurrectos. Nos outros sectores, nada a assignalar.

No sector da Ponte da Princeza o inimigo esteve pouco activo, mesmo no serviço de observações. Na estrada de Carabanchel o inimigo não se manifesta actualmente.

No sector da Cidade Universitaria os nacionalistas desencadearam violento ataque após intensa preparação de artilharia. O combate foi violentissimo. A principio pareceu imminente um successo das milicias nacionalistas mas a resistencia dos republicanos foi tão tenaz que aquellas tiveram que bater em retirada.

Hontem os leaes atacaram as Villas de Clem Pozuelos, Getafe e Talavera, conquistando novas posições.

De ordem do alto commando, a artilharia bombardeou Villa Verde, nas proximidades da via ferrea. As baterias leaes bombardearam tambem, com intensidade, as posições nacionalistas de Monte Guarita.

Os projectis de artilharia dos rebeldes, como nos dias anteriores, cairam sobre a população civil, fazendo algumas victimas.

Os aviões nacionalistas voaram duas vezes sobre Madrid, lançando varias bombas incendiarias e destruindo dois edificios nas ruas Serrano e Del Rio. — *Paul Chateau.*

NOVO BOMBARDEIO DE CARTHAGENA

Teneriffe, 28 (Havas) — O Radio Club de Teneriffe communica que em virtude do máo tempo, nenhuma operação foi effectuada hoje na frente de Madrid. Os nacionalistas preparam sua futura offensiva, recebendo reforços sem cessar. Foi bombardeado o porto de Carthagena pela aviação nacionalista. O bombardeio durou precisamente cinco horas e foi feito por dezoito aviões e tres navios. As perdas governamentaes se elevam a dezoito mortos e quarenta e oito feridos.

VALENCIA AMEAÇADA PELA AVIAÇÃO INSURRECTA

Valencia, 28 (Havas) — Ao começo da noite os signaes de alarme começaram a funccionar pela primeira vez para prevenir a população de que os aviões inimigos podiam ameaçar a cidade.

NÃO HOUVE BATALHA NAVAL

Gibraltar, 28 (Havas) — As autoridades navaes inglezas declararam ao representante da Agencia Havas que nada sabiam a respeito da pretensa batalha naval de Carthagena entre a esquadra governamental hespanhola e a esquadra nacionalista. Accrescia a circumstancia de que o destroyer britannico fundeado em Carthagena não enviou nenhuma informação a esse respeito, o que fazia crêr que a noticia relativa a essa supposta batalha não tinha nenhum fundamento.

A visita do presidente Roosevelt á America do Sul e a Conferencia de Buenos Aires

OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DO CHEFE DE ESTADO AMERICANO NA CAPITAL ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (Carta do correspondente) — Informações obtidas do Ministerio do Interior fazem sentir que por motivo da chegada do presidente Roosevelt será declarado feriado.

Na tarde de 29, nas proximidades do cabo Polonio, se produzirá o encontro da esquadra argentina, composta dos encouraçados "Moreno" e "Rivadavia", cruzador "Almirante Brown" e os torpedeiros "Mendoza", "La Rioja", "Cervantes" e "Garay", com a divisão norte-americana, cruzadores "Indianapolis", "Chester" e o explorador "Phelps". Depois do encontro, todos os navios argentinos farão a saudação da pragmatica, com 21 tiros. Em continuação, toda a esquadrilha argentina, formada em fórma de escolta, acompanhará a divisão norte-americana até o pontão Recalada de Montevidéo. No kilometro 37 estará fundeada a esquadrilha de rios, composta das canhoneiras "Independencia", "Libertad", "Rosario" e "Paraná" e os avisos "M1", "M2", "M3", "M4" e "M5". Por essa occasião o cruzador "Indianapolis" salvará, com 21 tiros, a nação argentina, e por sua vez a esquadrilha de rios confirmará essa saudação, com uma salva de 21 tiros ao presidente Roosevelt, de accordo com as salvas regulamentares. O "Chester" destacar-se-á da divisão, seguindo rumo a Mar del Plata, onde aguardará a chegada do presidente Roosevelt para conduzil-o a Montevidéo.

O almirante Francisco Stewart foi designado para ficar ás ordens do presidente Roosevelt.

CHEGAM DELEGADOS A' CONFERENCIA

Buenos Aires, 28 (U. P.) — Com o fim de participarem da Conferencia de Paz Inter-Americana, chegaram esta manhã a Buenos Aires os seguintes delegados estrangeiros: srs. Max Henriques Urena, da Republica de São Domingos; Mora Otero e Gervasio Posadas, do Uruguay; Cesar Zalaya, Rogelio Pino e Angel Valle, de Cuba; Soto del Corral, da Colombia; German Villanueva, do Perú. A' tarde, chegou do avião, a delegação chilena presidida pelo dr. Cruchaga Tocornal. Em outro avião, chegaram os delegados da Colombia, que foram recebidos pelo dr. Saavedra Lamas e membros do corpo diplomatico.

UM AVISO DO ARCEBISPADO

Aproveitando o tempo do Advento e a feliz opportunidade da proxima Conferencia Pan-Americana de Paz, a ser realizada em Buenos Aires, sua eminencia o cardeal-arcebispo fez expedir aos vigarios e reitores de egrejas do arcebispado, aviso official, em que recommenda prégações e exhortações aos fieis, para que peçam instantemente a Deus o dom da paz em favor da America e do mundo.

AO ENCONTRO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

A bordo do cruzador argentino "Almirante Brown, 28 (U. P.) — Uma divisão da esquadra argentina, composta dos encouraçados "Moreno" e "Rivadavia", do cruzador "Almirante Brown" e dos "scouts" "Mendoza", "La Rioja", "Cervantes" e "Garay", passou El Codillo hoje, ás 3 horas da tarde, demandando a fóz do Rio da Prata e com destino ao cabo Polonio, no Atlantico, onde aguardará o "Inanapolis" e o "Chester".

O encontro deverá dar-se domingo, á tarde, e em seguida a divisão argentina escoltará o presidente Roosevelt até Buenos Aires.

Hoje, ás 11 horas da noite, os vasos de guerra argentinos esperam cruzar Maldonado, nas costas uruguayas.

(57121)

PROVIDENCIAS POLICIAES

Buenos Aires, 28 (Havas) — A chefatura de policia ultimou todos os pormenores relativos á recepção do presidente Roosevelt. Os serviços policiaes estarão a cargo de 1.900 agentes, devendo o carro presidencial ser guardado por oito motocyclistas. Commissarios especiaes dirigirão os serviços, secundados pelo pessoal superior das differentes delegacias da cidade.

EXERCICIOS EM HONRA A POLICIAES AMERICANOS

Buenos Aires, 28 (Havas) — Realizou-se no casino dos officiaes da guarda de segurança do Departamento Central de Policia uma demonstração em honra da delegação de policiaes estadunidenses actualmente no paiz, por motivo da visita do presidente Roosevelt.

CHEGADA DO REPRESENTANTE DA DINAMARCA

Buenos Aires, 28 (Havas) — Chegou pelo "Highland Patriot", o sr. Max Henriquez-Urena, chefe da delegação da Republica Dominicana á Conferencia Pan-Americana.

ZARPA A ESQUADRA ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (Havas) — A esquadra zarpou rumo ao cabo Polonio afim de escoltar o "Indianapolis", até este porto. Os navios deverão entrar em contacto com a unidade norte-americana ás primeiras horas da manhã. No cruzador "Almirante Brow", viaja, por deferencia do Ministerio da Marinha, um grupo de jornalistas, entre os quaes o representante da Agencia Havas.

DELEGADOS QUE CHEGAM DE AVIÃO

Buenos Aires, 28 (Havas) — Chegaram a esta capital por via aerea as delegações do Chile, Colombia e Cuba, á Conferencia Inter-Americana da Paz, as quaes foram recebidas no aeroporto por funccionarios da chancellaria e numerosas personalidades.

OSWALDO ARANHA E CARNEIRO DE MENDONÇA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 28 (Havas) — Chegaram a esta capital por via aerea, ás 17 e 30, os srs. Oswaldo Aranha e Carneiro de Mendonça, membros da delegação do Brasil, á Conferencia Pan-Americana da Paz, que foram recebidos por numerosas personalidades.

Importante a sessão de amanhã na Camara dos Communs

Londres, 28 (UTB) — A sessão de segunda-feira, na Camara dos Communs, promette dar logar a importantes debates, todos ligados á situação politica internacional.

A guerra civil na Hespanha, as actividades da não-intervenção, as relações com o Irak e a situação final na Palestina, serão, ao que se sabe, alguns dos assumptos sobre os quaes alguns representantes na Casa pedirão informações ao governo.

Miss Rathbone, deputada independente eleita pelas universidades conjuntas da Grã-Bretanha, pretende dirigir ao titular do Foreign Office uma interpellação, convidando-o a declarar "se qualquer representante da côrte de St. James em qualquer paiz estrangeiro, teve, tem, ou poderá ter poderes para assignar qualquer tratado com alguma outra potencia, que não aquella perante a qual esteja acreditado".

O sr. Schacht vae a Roma

Berlim, 28 (Havas) — Corre o boato de que o sr. Schacht, ministro da Economia e director do Reich Bank, na sua volta de Teheran e Bagdad, pretende passar em Roma antes de partir para esta capital.

O sr. Schacht visitou a ilha de Rhodes.

A Hungria contente com as negociações italianas

Budapest, 28 (Havas) — A imprensa hungara manifesta unanimemente a sua satisfação pelos resultados da visita que o almirante Horthy acaba de fazer á Italia. Comquanto achem que as conversações de Roma nenhum elemento positivo trouxeram ás negociações economicas relativas á adaptação dos accordos italo-hungaros decorrentes da desvalorização da lira italiana, que ainda não estão terminados, reconhecem, entretanto, os jornaes que o encontro dos dois chefes de Estado creou uma atmosphera calorosa de sympathia entre os dois paizes, da qual a Hungria deve procurar tirar vantagens substanciaes.

O escriptor Assietzky cumprimentado por Pierre Cot e lord Cecil

Paris, 28 (Havas) — Os presidentes do "Agrupamento Universal pela Paz", sr. Pierre Cot e lord Robert Cecil, enviaram, em nome dessa entidade, a seguinte mensagem de congratulações ao escriptor Carl von Ossietzky:

"Apresentamos-vos as mais calorosas felicitações por ter-vos sido attribuido o premio Nobel, em reconhecimento á vossa esplendida obra, visando impedir a guerra e manter a lei internacional e o prestigio da Sociedade das Nações.

Um vôo da Inglaterra ao Cabo

Londres, 28 (Havas) — O aviador Jim Mollison e seu companheiro, o piloto francez Edouard Cornegilon, declararam á imprensa, á tarde, que pretendem levantar vôo amanhã, pela manhã, se as condições atmosphericas forem favoraveis, para realizarem o raid Londres-Colonia do Cabo. Os dois aviadores pretendem cobrir a primeira etapa do raid Londres-Cairo em 8 ou 9 horas.

O ULTIMO PROBLEMA

E' commum ouvir dizer agora que ninguem trata da successão presidencial. A Politica é bem feminina: antes de entregar-se, responde sempre *não*...

Só os ingenuos admittem que a movimentação de tanta gente, como a que hoje se desloca, seja feita pelo gosto unico das viagens. A tal ponto não chega a paixão do turismo.

Assim, foi um acto apreciavel de franqueza o do Sr. Juracy Magalhães, abordando em seu discurso mais recente a questão como ella é, e mesmo sem deixar de apresental-a com seu verdadeiro nome. Aqui temos um, pelo menos, que preferiu falar claro.

O mais importante é que elle falou da *successão*, precisamente, isto é do acontecimento normal que deve occorrer.

Esse acontecimento subordina-se, entretanto, ainda, a toda uma série de factores. Devemos prevel-os, cada um dentro de sua hypothese.

A idéa de evitar o pleito pela escolha de um candidato que reuna logo o apoio geral, ou fortemente majoritario, do paiz, é considerada anti-democratica; mas não sendo, afinal, anti-constitucional, tem a conveniencia de exprimir a realidade actual, onde só difficilmente, ao preço de grandes sacrificios, caberia uma pugna de largo estylo, que a mecanica do Codigo Eleitoral aggravaria na lentidão e no rigor de sua formalistica, gerando e avolumando o peor inimigo do suffragio universal: a Duvida.

A realidade ostenta-se tambem na ausencia mais completa, entre os exemplos já offerecidos pela Republica, de partidos ou de chefes nacionaes. Não vale discutir essa ausencia. Basta verifical-a. Em razão della, o problema cahe, por automatismo, no dominio dos chefes eventuaes e contingentes: o presidente da Republica e os governadores dos Estados, cuja acção coordenadora representa a quinta-essencia da realidade.

Para estudar, por conseguinte, a questão, é preciso examinar os passos do eminente Sr. Getulio Vargas e dos vinte cidadãos (aliás vinte e dois, com o governador do Acre e o prefeito do Districto Federal) que detêm o poder politico em todo o Brasil.

De boa ou de má cara, sabe-se, elles convencionaram um pacto, sob a inspiração notoria do primeiro, no sentido de adiar para o anno qualquer deliberação, ou simples suggestão, quanto ao candidato, o que limita o campo da escolha, por excluir os inelegiveis, que inelegiveis serão na precitada época, abrangendo principalmente os actuaes governadores e ministros de Estado.

Póde-se, portanto, sustentar que o problema se acha na dependencia do leal cumprimento do pacto. De certo modo, o problema é o pacto e não ainda o candidato.

E por que será o pacto um problema ? Vejamos.

Figuremos que, antes de janeiro, um dos governadores tenha a coragem — em todo caso a imprudencia — de renunciar. Haverá a denuncia tacita do pacto, partindo do geral para o particular, quer dizer dos governadores contra o Sr. Getulio Vargas.

Figuremos egualmente que não um governador, porém um ministro de Estado, se retire de seu posto no periodo de quarenta dias a começar de hoje. A denuncia do pacto existirá, desta vez do Sr. Getulio Vargas contra os governadores.

O pacto é, em summa, a força de muitos que póde ser quebrada pela simples aspiração de um. E é da força exposta a tal accidente que deve resultar a paz dos espiritos !

O pacto não opera, em consequencia, como instrumento de propulsão; é um méro registrador da sinceridade dos homens.

De conclusão em conclusão, vemos que não ha propriamente o problema da successão, e sim o problema da unidade de um pensamento ordenador. A Revolução, que tanto nos promettia, não nos deu um regimen capaz de enquadrar a actualidade nas prescripções do direito eleitoral. Será possivel que nem haja edificado uma alma collectiva ? Eis o ultimo dos problemas em que se decompõe o problema inicial.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Os "brocoiós"

O millionario Carlos Guinle, membro de uma familia que tem enriquecido á custa do suor do povo brasileiro, familia que todo o mundo sabe accionista da Companhia dos Grandes Hoteis, entre os quaes figura o de Copacabana, deu parte contra mim em juizo porque eu, numa fantasia hontem publicada, o declarei proprietario de um casino de jogo.

Antes de mais nada, sr. Guinle, tenha vergonha! O sr. era presidente do Automovel Club quando a policia do Districto Federal varejou o salão de jogo lá existente. Seu irmão Octavio teve a idéa de fundar um casino na ilha de Brocoió conforme a imprensa ha alguns annos noticiou e denunciou com abundantissima copia de detalhes. Toda a sua familia sempre fez fortuna á custa do proletariado da minha terra, que morre de fome, mal pago e mal alimentado, emquanto o sr. e seus irmãos vivem luxuosamente, como nababos, tripudiando sobre a desgraça de milhares de desprotegidos. Tenha vergonha!

Ha cerca de quatro mezes, em Berlim, num almoço offerecido pelo sr. Moniz de Aragão a que compareceram os embaixadores da França e do Chile, passei pelo vexame de ver contada perto de mim um desses Guinles Brocoiós. Como alguem a meu lado candidamente observasse que esta familia de argentarios praticava no Brasil a caridade em larga escala, protestei immediatamente ali mesmo e com energia. O povo brasileiro não precisa da caridade de millionarios. Precisa de justiça social. São esses millionarios philanthropos a causa evidente do surto cada vez maior das doutrinas communistas, — doutrinas que todos nós, patriotas democraticos, temos obrigação de combater intrepidamente a todas as horas e em todos os terrenos.

São elles, os *brocoiós*, que propagam com a maior efficiencia o moscovismo. Ha precisamente um anno, porém, quando os communistas pegavam em armas contra a Democracia e contra a Patria, não foram elles que deram suas vidas em defesa das instituições de que são beneficiarios.

Prove o sr. Guinle que sua familia não explora casas de jogo e nunca explorou. Prove que sua familia nada tem a ver com a Companhia dos Grandes Hoteis. Peça, não a cadeia, mas o fuzilamento ou a forca, para todos os jornalistas que não precisam de lhe vender a consciencia para ganhar a vida, e possuem, nos dias que correm, a coragem inaudita de defender os interesses do povo contra as manobras dos argentarios sem escrupulos.

No ultimo e grande livro de Robert Briffault, "Europa", saido em Londres no mez de novembro ultimo, allude-se a um escandalo havido na Inglaterra em 1914, quando accusaram certa dama da alta sociedade de explorar o lenocinio. Ella não explorava por conta propria. Mas outros o faziam por ella.

Admitte o sr. Carlos Guinle que vender fichas num casino de jogo é coisa menos digna? Eu admitto. Póde ser legal. Mas não é moral. E tudo o que é immoral é infame.

Tenha vergonha!

Gondin da Fonseca

A viagem do embaixador Oswaldo Aranha

Conforme já tivemos opportunidade de noticiar, o embaixador Oswaldo Aranha, acompanhado de sua esposa, viajou hontem, a bordo do "Pan American Clipper", do Rio de Janeiro para Buenos Aires, onde participará dos trabalhos da Conferencia Inter-Americana, como um dos delegados do Brasil. No mesmo hydro-avião, aliás, tambem viajou o major Roberto Carneiro de Mendonça, que tambem faz parte da nossa delegação.

O embarque do embaixador Oswaldo Aranha, apezar da hora matinal e do tempo frio e chuvoso, esteve muito concorrido. A estação da Panair, no aeroporto Santos Dumont, esteve muito movimentada, devido á partida quasi simultanea de dois "clippers", ambos conduzindo acima de 20 passageiros. A' espera dos boletins meteorologicos sobre o tempo no Sul, a grande aeronave só decollou ás 6,45 horas, conduzindo, além dos passageiros acima, mais os "cameramen" e jornalistas norte-americanos a serviço da viagem do presidente Roosevelt e outras personalidades.

O "Pan American Clipper" fez escalas em Santos, das 8,25 ás 8,50, em Porto Alegre, das 12,50 á 1,15, amerissando finalmente no aeroporto da Panair em Buenos Aires, ás 5,35 horas.

A proposito da trasladação dos despojos dos imperadores

Um manifesto do principe herdeiro

São Paulo, 28 (Havas) — A Acção Monarchista Brasileira distribuiu hoje o seguinte manifesto enviado de Mandelieu, em 6 de novembro, pelo principe herdeiro do throno do Brasil, d. Pedro Henrique de Bragança, a proposito da trasladação dos despojos dos ultimos imperadores do Brasil para o Pantheon de Petropolis.

Nesse manifesto, o principe analysa os preceitos politicos e sociaes contemporaneos, alludindo ao "imperialismo economico sem freios que escraviza o mundo, a alta finança internacional e anonyma, sendo tambem uma das causas mais efficientes do mal-estar social." Condemna egualmente a "hipertrophia funccional do Estado", em que divisa "a causa da profunda depressão actual em todas as espheras da actividade, tanto social como politica, economica e financeira".

Depois de observar que a tão propalada liberdade do trabalho não passa de uma utopia, preconisa que é preciso "o restabelecimento das corporações, reunindo patrões, empregados e operarios no mesmo ramo de producção", e assim afastando "a luta de classes esteril e nociva, oriunda da forma syndical operaria ou patronal."

Conclue fazendo votos para que Deus auxilie o Brasil, orientando os esforços dos brasileiros "em prol de uma patria forte e unida pela sua mystica e esperanças."

Saudação dos srs. O. Aranha e Carneiro de Mendonça ao governador de S. Paulo

São Paulo, 28 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira, recebeu do embaixador Oswaldo Aranha, e do major Carneiro de Mendonça, que passaram hoje de avião por Santos, o seguinte telegramma:

"Ao passarmos por Santos, orgulho da terra e da gente paulista, saudamos e abraçamos seu grande governador."

PINGOS & RESPINGOS

Toda a semana estiveram concertando o repuxo da praia de Botafogo, em frente á residencia do dr. Carlos Guinle, onde se ia hospedar o presidente Roosevelt.

— Esse concerto teria sido para dar a impressão ao presidente de que aguentamos a falta dagua?

— Sim, ou talvez de que... "aguentamos o repuxo"!

* * *

Roma, 28 (H.) — Annuncia-se officialmente que o Japão reconheceu o Imperio Italiano da Ethiopia e que a Italia reconheceu egualmente a soberania japoneza no Mandchukuo.

E estão ambos mutuamente reconhecidos.

* * *

Ainda bem que foram ouvidos os conselhos e advertencias da Prefeitura: durante a estada do sr. Franklin Roosevelt não houve papel rasgado nas vias publicas, papel sujo nas vias... protocolares.

Cyrano & Cia.

O senador Eloy de Souza vae submetter-se a nova operação

Natal, 28 (Do correspondente) — Foi endereçado ao senador Eloy de Souza o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossencia, que Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte, em sessão ordinaria de hontem a requerimento do deputado Mariano Coelho, approvou por unanimidade votos de completo exito na nova intervenção cirurgica a que vossencia vae se submetter. Acceite vossencia minhas attenciosas saudações. — *Pedro Amorim*, vice-presidente em exercicio."

A compra e venda do ouro existente no paiz

O contrato entre a União e o Banco do Brasil

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados copia authentica do termo do contrato a que se refere o decreto n. 24.489, de 28 de junho de 1934, celebrado entre a União Federal e o Banco do Brasil, e relativo á compra e venda do ouro existente no paiz.

Critica chromosymbolica

O dia da Bandeira veiu exaltar, sublimar o apego ao patriotismo. Cantou-se, discursou-se, escreveu-se sobre o symbolo brasileiro.

Venho, fraternalmente, rectificar um erro estranho que se vem estabelecendo. Nada direi sobre o desenho da Bandeira (Eduardo Prado esgotou o assumpto: elle foi inventado com a Republica, sob as influencias do positivismo. As nossas côres, o verde e o amarello — o ouro — nos vêm da fundação do imperio, acredito, sob as influencias da maçonaria, naquelle tempo, ainda, guardiã, na politica, dos symbolos, que deveriam viver, e vão, entretanto, morrendo nas mãos da Egreja.

O arranjo das côres, nas bandeiras, brazões etc., obedece á passageira intelligencia, daquelles que o compõem. O valor, o significado de cada côr, é entretanto tradicional, direi universal e eterno, humano. Nos escriptos do dia 19 li muita fantasia sobre o verde e sobre o amarello, que são as côres de São Pedro; mas li, tambem, que a ausencia do vermelho, na nossa bandeira, valia por uma confissão de que não usurpamos um palmo de terra aos extranhos; que o vermelho, nas bandeiras, recorda pelejas (*); e que Sarmiento o considerava um grito barbaro.

Podem alguns americanos do sul não estimarem o vermelho; não alterarão, com isto, o seu significado tradicional. Podem, por politica incerta contra o communismo, accusal-o, hoje, de subversão. O seu significado superior perdurará no espirito dos homens, e nas bandeiras dos paizes que o escolheram como verbo que diz: *fraternidade*. Quasi todas as bandeiras do mundo gritam, no espaço, o laço entre os homens. A revolução franceza diz: azul: espirito — liberdade; branco: divindade — egualdade; vermelho: materia — fraternidade.

Estas tres côres cobriam Venus e cobrem Maria.

Desde os tempos de Homero, da Grecia, de Roma, o vermelho é o symbolo chromatico da irmandade.

...Em breve vão ser destruidas as estrellas pentagonaes das cathedraes gothicas construidas pela vigorosa Egreja do XIII seculo. (Ecclesia = Maria), porque... as URSS as empregam. Que digo! o pentagono estrellado, symbolo geometrico da divina proporção, do accordo perfeito entre irmãos, está no nosso brazão...

Ha peores destructores da tradição que os modernistas: são os academistas.

Pedro Correia de Araujo

(*) Decreto n. 4 de 19 de novembro de 89.

O governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Considerando que as côres da nossa bandeira recordam as lutas e as victorias gloriosas do exercito e da armada na defesa da Patria... Considerando, etc.

Direito applicado

Já se encontra a venda o 3º numero de Direito Applicado a revista juridica dirigida pelos advogados Pedro Vergara, Prado Kelly e nosso confrade de imprensa Motta Maia.

Algodão do Brasil

O Japão, grande comprador, quer a uniformidade de typos

Hong-Kong, novembro — (Correspondencia de Edmilson Falcão, para o *Correio da Manhã*) — Nas reuniões que foram realizadas em Tokio e Osaka entre os membros da Missão Brasileira e os delegados da finança e da industria nipponicas, estes alludiram constantemente ao facto recente do augmento brusco da importação de algodão brasileiro pelo Japão.

Em Osaka, o grande centro do commercio e da industria do Imperio, cidade que tem 4 milhões de habitantes e 3.800 fabricas de differentes manufacturas, ainda mais foi salientado o futuro do algodão do Brasil nos seus meios de consumo. Nessa cidade, todos os commerciantes e industriaes algodoeiros durante as conversações que estabelecemos, os da Commissão de algodão da delegação brasileira, sempre se declararam accórdes em reconhecer a necessidade em que se acham de procurarem cada vez mais o producto brasileiro.

E estipularam mesmo nas conclusões que assignámos que "o Japão está prompto para comprar maiores quantidades de algodão brasileiro como materia prima para suas industrias."

Effectivamente, foi-nos facil constatar em Osaka, que é a cidade-*leader* da intensificação do commercio japonez com o Brasil, que no anno actual, de janeiro a 31 de agosto p. p., o Japão já havia comprado 250.000 fardos de algodão brasileiro, representando, um valor commercial de 150.000 contos de réis para a nossa balança de exportação.

Occorre aqui lembrar que, até aquella data, 31 de agosto, a industria nipponica havia adquirido perto de 4 milhões de fardos para attender ás suas multiplas necessidades.

Se compararmos a capacidade do consumo japonez com o volume recente das compras do nosso algodão, ainda ha uma grande distancia a medir; mas, se considerarmos que até 1933 o Japão não nos comprava algodão; em 1934, nos comprou apenas 3.600 fardos, e em 1935, 10.400 fardos, veremos que é sobremodo significativo o avanço obtido de 250.000 dentro de um anno.

Dahi, a nossa crença de que poderemos, num futuro proximo, collocar nos mercados japonezes o dobro, o triplo, dessa quantidade.

Até aqui, o nosso algodão vem sendo muito bem recebido nos mercados nipponicos que reconhecem e proclamam a sua boa qualidade; mas, cabe-nos accentuar, de logo, a necessidade de uniformização dos typos exportaveis. Infelizmente, o nosso valioso producto, que está fadado a dar em breve o maior coefficiente para a nossa balança cambial, ainda não tem uma classificação technica perfeita e conserva, em seus caracteres morphologicos, differenças profundas entre os typos ou padrões, as quaes têm origem no seleccionamento scientificamente mal feito das sementes.

Em face dessa verdade, é que o sul do paiz logrou facilmente exportar para o Japão, no periodo recem-findo de sua safra, 232.000 fardos de algodão, emquanto do algodão do Norte foram embarcado 17.000 fardos, (entre-safra). Com o grande desejo em que se acham de comprar em maior escala o algodão brasileiro, os altos representantes da industria nipponica que comnosco discutiram vis-a-vis alvitraram a conveniencia da padronização de toda a producção algodoeira do Brasil de accordo com o typo "Universal Standard" creado pelos technicos norte-americanos.

E, se o sul do Brasil já está produzindo algodão que póde ser acceito nos mercados externos como um similar do algodão americano, a vasta região do norte do paiz, typicamente algodoeira, poderá dentro de duas ou tres safras fornecer egualmente um padrão, unico para sua exportação, sensivelmente melhorado por meio de plantio racional.

E' uma simples questão de fiscalização e zelo por parte das administrações estaduaes, em collaboração com o Ministerio da Agricultura.

Os japonezes estão informados de que o norte do paiz está justamente agora na plenitude de sua actual safra algodoeira, e estão vivamente interessados na acquisição do producto que para elles só tem uma procedencia: o Brasil. Que os nossos patricios aproveitem a perspectiva!

O ministro Souza Costa em São Paulo

São Paulo, 28 (Havas) — Em Santos, desceu do "Alcantara", o ministro da Fazenda, que era aguardado no cáes, entre outras pessoas, pelo capitão Affonso Evangelista, ajudante de ordens do governador de São Paulo.

O ministro veiu immediatamente para São Paulo, viajando em carro especial ligado ao trem das 5 horas da tarde, e hospedou-se no Esplanada Hotel, onde lhe estavam reservados aposentos.

Logo após á chegada, o ministro foi aos Campos Elyseos, em visita de cumprimentos ao governador.

Abertura de creditos supplementares

13.100 contos pelo Ministerio da Marinha e 1.860 pelo da Viação

O presidente da Republica sanccionou as resoluções do Poder Legislativo que autorizam a abertura dos creditos supplementares de 13.100 contos de réis pelo Ministerio da Marinha — verbas Secretaria de Estado, Directoria de Aeronautica, Directoria de Fazenda e Força Naval, Classes Inactivas, Munições de Bôca e Material; e de 1.860 contos, pelo Ministerio da Viação, para material de consumo, nos Correios e Telegraphos, bem como transporte de pessoal e material e conservação de linhas.

Novo submarino italiano

Spezzia, 28 (Havas) — Foi lançado ao mar o submarino de cruzeiro médio "Megaselli", de 500 toneladas, presentes as altas autoridades militares e civis.

DIAS FELIZES PARA O CAFÉ ?

Ao deixar Bello Horizonte, o sr. Souza Costa declarou que a posição do café era animadora o que a alta estava indicando que dias felizes aguardavam os esforços dos que no Brasil cuidam da sua primeira producção.

Sem duvida, as cotações estão sendo mantidas firmes nos mercados de termo de Santos e do Rio de Janeiro. Nestas praças, o stock existente, na sua quasi totalidade, foi, com effeito, adquirido pelo Departamento e a liberação de novas remessas do interior está sendo, ao que consta, conduzida de modo a facilitar o estrangulamento do termo de dezembro.

A presente actuação do ministro da Fazenda, através do Departamento do Café, assemelha-se á do sr. Rolim Telles quando presidente do Instituto de São Paulo, no ultimo periodo da Republica velha.

Nos dois casos encontramos o mesmo nefasto incentivo á superproducção dentro e fóra do Brasil e, por parte do commercio mundial, a mesma invencivel desconfiança resultando no crescente consumo das inteiras colheitas finas ou mediocres, dos nossos concorrentes.

Mas, devemos reconhecer que a valorização paulista, praticada de modo permanente nos centros de producção por meio de adeantamentos aos proprios fazendeiros e isto quando o fornecimento de 75 % do consumo nos proporcionava o contrôle dos preços mundiaes, pelo menos conseguiu, até fracassar como era fatal, valer-nos em troca da nossa exportação de café rendimentos-ouro inesperados:

1926/27	£ 64.555.983
1927/28	£ 70.689.337
1928/29	£ 68.393.747

Na actual politica do café, a valorização opera de modo intermittente e exclusivamente nos mercados exportadores.

Ora, a offerta cada anno mais abundante das outras origens já bastaria para nos tornar difficil, em qualquer hypothese, o contrôle dos preços mundiaes. Além disto, o commercio distribuidor conhece perfeitamente o caracter transitorio e limitado aos portos das nossas intervenções e, emquanto estas duram, elle reduz ao minimo as suas compras pelos preços officiaes, preferindo sómente prevalecer-se destes para entregar ao consumo, com lucro dobrado, cafés adquiridos antes da alta. Este commercio sabe também prevalecer-se destes para entrega futura por compras effectuadas directamente no interior onde as cotações sempre permanecem inferiores ao nivel artificial dos mercados de termo de Santos e do Rio de Janeiro.

A allegação de que os preços do café são defendidos no interesse da collectividade brasileira não resiste portanto ao exame do rendimento-ouro da exportação das tres ultimas safras:

1933/34	£ 23.202.365
1934/35	£ 18.445.464
1935/36	£ 16.968.035

Não se póde, tambem, encontrar um consolo para estes preços de miseria na esperança que elles facilitem a expansão quantitativa da nossa producção. Com effeito, em precedente estudo que fez jús á approvação, no Senado Federal, o dr. Paulo de Moraes Barros, uma das nossas mais altas autoridades em questões de café, já demonstramos o passo accelerado, precursor de derrota, da nossa retirada do mercado mundial.

A unica desculpa para proseguirmos por mais algum tempo na actual politica do café seria della estar em vespera de alcançar o procurado equilibrio estatistico entre a producção e a exportação e de assim permittir, como o annunciou o sr. Souza Costa quando recebeu o dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho no Departamento Nacional do Café, "o restabelecimento em boas condições da liberdade do commercio, a restituição aos lavradores da livre disposição das suas safras e a suppressão da interferencia no mercado do café.

Baseando-nos, bem entendido, com as reservas de praxe, nos dados estatisticos ao nosso alcance, tentemos, portanto, determinar a posição actual do café que o titular da Fazenda reputa animadora.

Em 1º de julho de 1935, os stocks totaes existentes no Brasil foram calculados em:

	Saccas
Portos	3.062.000
D.N.C.	1.162.000
Banqueiros	10.614.000
Particulares	4.775.000
	19.613.000
A safra 1935/36 deu	20.800.000
A safra 1936/37 deu	21.500.000
	61.913.000

De 1/7/35 a 31/10/36:

Exportamos	20.025.000
Destruimos	2.406.000
	22.431.000

Saldo approximativo em 31/10 de 1936: 39.482.000 saccas.

Mesmo deixando de lado 3 milhões de saccas para os portos e 9 milhões apenhadas aos banqueiros e deduzindo 10 milhões de saccas como exportação possivel de 1º de novembro a 30 de junho proximo e mais 2 milhões para o consumo interno do paiz, ainda encontramos cerca de 15 milhões de saccas a serem destruidas se quizermos alcançar, neste exercicio cafeeiro, o tal equilibrio estatistico.

E não é tudo! Com effeito, a safra vindoura 1937/38 é considerada como podendo ultrapassar de muito a actual e, dado o constante decrescimo da exportação, a quota de sacrificio correspondente poderia chegar a uns 10 milhões de saccas.

Neste caso, se fôr mantida a actual politica do café e apezar da destruição já effectuada até 31 de outubro de 38.994.969 saccas e da retirada do mercado, para este mesmo fim, dos 9 milhões de saccas apenhadas aos banqueiros, teremos que entregar ao fogo mais outros 25 milhões de saccas. Chegaremos assim a um total de 73 milhões de saccas.

Foi calculado em 200.000 o numero dos trabalhadores absorvido pela producção dos 4 milhões de saccas da ultima quota de sacrificio. Quando, unicamente por falta de braços, desistimos de outras culturas que contribuiriam ao desafogo da nossa insufficiente balança de contas e ao bem-estar da nação que maior absurdo continuarmos teimosamente a "procurar refazer o equilibrio estatistico do café mediante queimas que só incentivam o augmento da producção concorrente e cada dia mais complicam o equacionamento do problema".

Aliás, uma vez esgotados os ultimos creditos do Departamento no Banco do Brasil, onde encontrar bastante recursos para proseguir em tão insensata orientação? Como manter a alta ficticia das cotações e qual não serão as consequencias de toda ordem da derrocada que mais dias menos dias tem que se produzir?

Deante de um horizonte tão sombrio é realmente difficil acreditar que dias felizes aguardem os esforços dos que no Brasil cuidam da sua primeira producção.

Itaborahy

A população do Sul de Minas agradecida ao presidente da Republica

Por motivo da autorização dada para a construcção immediata do edificio para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da cidade de Campanha, no Estado de Minas Geraes, velha aspiração das populações do Sul de Minas, e que corresponde a uma necessidade indeclinavel, o presidente da Republica, recebeu telegrammas de agradecimentos, do deputado Jefferson de Oliveira, em nome de toda a zona sul mineira, na da cidade de Campanha e no seu proprio, como tambem do dr. Manoel Valladão, prefeito municipal; Flavio Augusto Fernandes, presidente do directorio politico e Edmundo Nogueira, presidente da Camara Municipal.

O SENADOR COSTA REGO EM MACEIÓ

Maceió, 28 (Havas) — Realizou-se, na Faculdade de Direito desta capital, a solennidade do encerramento do anno lectivo.

A cerimonia foi presidida pelo senador Costa Rego, que pronunciou applaudido discurso. Na sua oração, o ex-governador do Estado abordou os problemas de mais palpitante actualidade.

Os estudantes de Maceió fizeram calorosa manifestação ao sr. Costa Rego.

Maceió, 28 (Havas) — Entrevistado pela imprensa, o senador Costa Rego declarou que o problema da successão presidencial será resolvido pacificamente, sem necessidade de qualquer luta.

Homenageando aquelles que tombaram em defesa da patria e das instituições

O presidente da Republica depositou flores sobre os tumulos dos officiaes, sargentos e praças

O presidente da Republica não esteve, hontem, no palacio do Cattete.

Acompanhado do ministro João Gomes, da Guerra; do general Francisco José Pinto e do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe, respectivamente, do seu estado maior, e do seu ajudante de ordens capitão Amaro da Silveira, saiu do palacio Guanabara, á tarde, dirigindo-se ao cemiterio de S. João Baptista, onde depositou coroas e flores sobre os tumulos dos officiaes, sargentos e praças, que tombaram em defesa da patria e das instituições, quando dos acontecimentos occorridos no 3º Regimento de Infantaria e na Escola de Aviação Militar, no anno passado.

Aguardavam o sr. Getulio Vargas na necropole o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, os generaes Góes Monteiro, Paes de Andrade, Eurico Dutra, Pedro Cavalcanti, Francisco José da Silva Junior, Horta Barbosa, Collatino Marques, Raymundo Barbosa e José Pessôa, o coronel Benicio da Silva, chefe do estado maior da primeira região militar e outros officiaes.

O coronel Affonso Ferreira, excommandante do extincto 3º R. I., em companhia dos ex-officiaes desse batalhão, visitou, hontem no cemiterio de São Baptista, os tumulos dos seus companheiros que tombaram em defesa do governo por occasião do levante extremista que se verificou naquella unidade em 27 de novembro do anno passado. Aquelle official e seus companheiros depositaram sobre os tumulos dos valorosos mortos, em signal de saudade, muitas flores.

ECONOMISANDO CEREAES

Berlim, 28 (Havas) — O chanceller Hitler, baixou um decreto prohibindo a extracção de aguardente do trigo, do centeio e da cevada.

O objectivo da medida é economizar o mais possivel os cereaes.

Paz... Mas que paz?!

Clama ne cesses...
Isaias — LVIII

Paz... Mas que paz?!... Esta pergunta e esta exclamação acodem-me agora quando se vae inaugurar a Conferencia de Buenos Aires, com a presença do presidente dos Estados Unidos, o illustre Franklin Roosevelt, e tendo por objectivo estabelecer medidas no sentido de evitar guerras na America.

A intenção é boa, mas a efficacia nulla ou precaria se não se fizer — *guerra á guerra* — creando uma policia inter-americana, constituida de forças militares de terra, mar e ar, para agir immediatamente contra o infractor do pacto anti-bellico.

E não basta isso. E' preciso que cada paiz americano dê o exemplo do seu anti-militarismo, do seu pacifismo, mantendo a paz interna. Para tal a medida fundamental e indispensavel é que cada governo americano se limite a manter exclusivamente a ordem material e garantir a liberdade espiritual, não pretendendo, sob nenhum pretexto, agir coercitivamente na ordem mental e moral, cuja direcção cabe livremente ás diversas forças espirituaes: as egrejas, as universidades, as academias, os clubs, os jornaes, etc., emfim a todas as communidades ou individuos que *aconselham sem mandar*, firmados, não só no dinheiro e nas armas, mas no proprio prestigio de que disponham no seu meio e no seu tempo.

Nas lutas contra os chamados *extremismos da direita* ou da *esquerda*, que se resumem hoje nas facções que dão pelo nome de *fascismo* e *bolchevismo* — o papel de cada governo mais ou menos republicano, cada governo democratico, ainda quando a Republica não lhe seja instituição legal, como é o caso da Inglaterra, é combater a acção violenta desses extremismos contra a ordem material, mas deixar livre inteiramente toda acção ideologica, a propaganda de todas as idéas, por mais subversivas que sejam ou pareçam ser. O que aliás já se faz, senão integral, parcialmente, nas grandes democracias anglo-saxonicas — os Estados Unidos e a Inglaterra. Agora mesmo assistimos ao disputadissimo pleito presidencial nos Estados Unidos, em que o candidato eleito, o presidente Roosevelt, teve meia duzia de competidores de varios partidos, entre os quaes até um dos chefes do partido communista norte-americano.

E' com a liberdade que a paz se mantém. De sorte que para formular votos e prescrever regras pela manutenção de paz entre as nações americanas, é imprescindivel que cada uma dellas mantenha a paz interna, mantendo a mais rigorosa ordem material e a mais ampla liberdade espiritual.

São os liberticidas os principaes deflagradores de guerras. O corso Napoleão Bonaparte é um exemplo typico. No interior perseguiu a liberdade, tyranizou a França; no exterior, desencadeou a guerra ensanguentando a Europa. Agora mesmo vemos approximar-se a nova guerra mundial pela acção dos novos incendiarios, os que já atearam fogo na Hespanha, desencadeando a ferocissima guerra civil que a devasta. Contra toda essa *desordem material* é que deve providenciar a Conferencia de Buenos Aires, lançando as bases definitivas em que assentem a *paz interna* e a *paz externa* das nações americanas.

Quanto á *desordem espiritual*, mental e moral, em que se acham cada vez mais mergulhados homens e povos da America e da Europa, do mundo todo, essa não póde cessar senão pela transformação lenta das opiniões e dos costumes, mediante a livre adopção de doutrinas que sejam para o mundo politico e social, o que as sciencias mathematicas, physicas e naturaes o são para o mundo physico.

No cháos mental e moral da actualidade, os governos só devem intervir — *facultativamente*, sem nenhuma coacção e na falta de orgãos espirituaes. De sorte que todas as almas livres, todos os homens dignos de ser homens, esperam que a Conferencia de Buenos Aires, guiada pelo grande presidente dos Estados Unidos, combata todos os demolidores da Ordem e da Liberdade.

Só declarando guerra á guerra com a instituição da *Policia Inter-americana*, só promovendo a revogação de todas as leis, decretos e sentenças contrarios á mais ampla liberdade espiritual, só obtendo a decretação de medidas rigorosas contra os perturbadores effectivos da ordem material, pertençam aos partidos que pertencerem, ou não pertençam a partido algum — terá a Conferencia de Buenos Aires realmente se batido pela Paz, pela paz interna e pela paz externa, pela ordem e pela liberdade, pela democracia, pela Republica e realizado emfim o objectivo social a que almeja.

Por esse ideal, se realizado, hosannas á Conferencia de Buenos Aires e ao presidente Roosevelt!...

Reis Carvalho

A mocidade academica apoia a democracia e a confarternização dos povos americanos

Um telegramma recebido pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"Rio, 27 — Presidente Getulio Vargas — Coincidindo a chegada do presidente Roosevelt com a data da traiçoeira intentona extremista do anno passado, a mocidade academica representada pela Associação Universitaria do Rio Club Universitario vem espontaneamente á presença do eminente chefe da nação dar sincero apoio á democracia brasileira e a confraternização dos povos americanos. — Pela Associação Universitaria da Faculdade de Direito: A. Marino Peixoto e Carlos W. Rollemberg — pelo Centro Tobias Barreto da Faculdade de Direito: H. Giordano — pelo Centro Universitario do Rio de Janeiro: Jonio F. Salles e Armando M. Parreiras."

Como é encarada a visita do regente Horthy á Santa Sé

Bucarest, 28 (Havas) — A visita do almirante Horthy ao Vaticano é considerada pela imprensa como uma manifestação da importancia que a Santa Sé empresta á Hungria "bastilha da christandade". Os circulos catholicos estão convencidos de que, em consequencia dessa visita, os interesses catholicos na Hungria serão inteiramente salvaguardados e que o governo fará desapparecer a emoção creada nesses meios pelas declarações recentes do sr. A. Sztranyawszky presidente da Camara e do Consistorio da egreja Evangelica.

OS DOIS SORRISOS

A Avenida viu passar, na sexta-feira ultima, os dois sorrisos "leaders" do continente. Nenhum symbolo se poderia achar que tão bem plasmasse a formula sacramental da diplomacia: "são cada vez mais estreitos os laços de mutua amizade que prendem os dois paizes..."

O sorriso é mais forte que o laço: é gomma-arabica, é colla, é solda autogenica; nada melhor para intensificar a força de cohesão das molleculas espirituaes.

Actuando á distancia é electroiman.

Entre creaturas de sexos oppostos é a primeira mensagem de sympathia; mensagem semaphorica de mutuo consentimento para que tenha inicio a correspondencia: sorrisos mais abertos, olhares compridos, signaes, palavras e, finalmente, o silencio do beijo, a mais eloquente das expressões dos labios.

Entre homens o sorriso é mental: é o "laissez passez" das idéas e sentimentos eguaes, semelhantes ou complementares. Dois homens que se sorriem, seguramente se entenderão. Falo, é bem de ver, do sorriso psychicamente puro; não do que se encontra, a qualquer preço, no mercado das relações sociaes. Porque ha por ahi, em abundancia, muito succedaneo, muita imitação de sorriso: desde o protocollar que é insipido e incolor, até o de ironia que é verde-negro e corrosivo. O sorriso amarello é uma careta.

* * *

São authenticos, legitimos, com fé publica os sorrisos dos dois presidentes. O sorriso Vargas nos é familiar; conhecemol-o de todas as inaugurações, chegadas, partidas, banquetes e churrascos e até dos conciliabulos politicos em que s. ex. ouve e sorri, cala-se e sorri.

O sorriso Roosevelt tambem o conhecemos, graças ao Cinema; ha nelle algo de victoria sportiva; é o sorriso de quem fez um ponto difficil, com applausos geraes das archibancadas; e como elle os faz constantemente, a sua expressão risonha ficou-lhe no rosto como uma lamina de crystal por onde se lhe vê o espirito triumphante.

O incontestavel é que tanto o sorriso Vargas como o sorriso Roosevelt são do genero dos psychicamente puros.

Não ha nelles vestigios de fingimento, ironia, segundas intenções.

E isso se reconhece á primeira vista, porque ambos sorriem com os olhos; os labios apenas collaboram, levantados pelos musculos risorios de Santarini; mas são os olhos que sorriem, apertando-se, emquanto as pupillas rebrilham com a affluencia de sangue devida ao augmento da tensão nervosa.

A analyse do sorriso presidencial nos levaria longe; teria eu de recorrer aos tratadistas, aos que estudaram a estatica e a dynamica desse phenomeno physiologico que vae, gradativamente, em "crescendo", até attingir á gargalhada trovejante, desbarregulhada, convulsiva, em que a bôca se escancara desmesuradamente, ha destorções, movimentos intermittentes, agitação violenta do diaphragma, da cabeça e dos membros. E' a manifestação tempestuosa da alegria provocada pelos hyper-comicos do theatro ou pelas anecdotas do genero liberrimo.

O sorriso está para a gargalhada como o solo de violino para o jazz-band. O super-civilizado não gargalha: ri, ou sorri. O seu contentamento é bem educado, como a sua dôr. Esta não se exterioriza em berreiros de creança manhosa ou de mulher hysterica; limita-se á lagrima silenciosa e ao ligeiro encurvamento descendente dos labios.

* * *

Mais interessante seria estudar, não a mecanica, mas a psychologia do sorriso, em todas as suas modalidades: alegre, ingenua, amorosa, sensual, condescendente, protocollar, ironica, cynica, sarcastica, insultuosa... Falta-me, para tanto, competencia propria e bibliographia para apropriar-me da competencia alheia.

Onde enquadrar o sorriso-Vargas? Embora correndo o risco de parecer lisonjeiro, julgo dever classifical-o entre os sorrisos do optimismo e da alegria espiritual de quem se sente em optimas relações com a propria consciencia. Toma por vezes esse sorriso (em que nada noto de enigmatico e esphingetico como já se tem feito suppor) aspectos de indulgencia e brandura, expressão philosophica e bem humorada de um espirito que conhece as fragilidades humanas e sabe ver nas attitudes dubias, nos escorregos moraes, nas falhas de caracter, contingencias da vida, resultantes das forças incoerciveis do ambiente e da época. E' um sorriso sem malicia que se compraz em annotar, não os males que nos affligem mas, em numero bem maior, aquelles que não nos vieram. E' o sorriso optimista de quem observa que ha lindas rosas, apezar dos espinhos, em vez de attentar nos espinhos de que estão cheias as roseiras.

* * *

Tão fresco e sadio optimismo não admira em um norte-americano como Franklin Roosevelt. A jovialidade, o bom humor são virtudes visceraes do seu povo. E este a cultiva e propaga, aconselhando o "keep smiling", o "grin", o "take your sunshine up!"

O norte-americano está sempre disposto a sorrir. Sorri das anecdotas mais ingenuas, como das coisas apparentemente sérias.

A sua tendencia natural é achar que tudo vae bem, ou pelo menos, poderia ir muito peor; dahi a frequencia com que lançam as exclamações "fine"! "delicious"! "swell"! "divine"!

O sorriso-Roosevelt é bem americano; traduz o estado hygido de uma raça forte e moça. Tambem o seu parente Theodoro era de riso facil, embora houvesse nelle alguma coisa de percuciente sarcasmo.

* * *

No Brasil, entretanto, o sorriso é escasso nos labios dos politicos e dos altos administradores. A cara fechada é regra geral. Consideram a carranca o symbolo da autoridade.

Dos nossos presidentes apenas o Nilo foi risonho. De Deodoro, Floriano e Prudente não se conhece a côr do sorriso, se é que alguma vez sorriram. Até mesmo o sr. Epitacio a quem as boas Fadas sempre prodigalizaram as suas melhores graças, trazendo-o, de uma infancia pobre, ás mais altas posições do seu paiz, dando-lhe fortuna, um physico agradavel e talento á farta, até o sr. Epitacio, ingrato ás caricias do Destino, raramente sorria, pelo menos em publico.

O sr. Bernardes foi, porém, a cara mais amarrada que já passou pelo Cattete. Se alguma vez sorriu foi para dentro, mas muito para dentro.

* * *

Vejo com a mais civica das sympathias o sorriso aberto e franco do sr. Getulio Vargas. Physiologicamente denota bom figado e digestão facil; moralmente traduz contentamento intimo, ausencia de odios, leveza de consciencia; politicamente... ahi é que está o mysterio que os politicos ainda não decifraram.

Entretanto, entre o sorriso-Vargas e a cara fechada Bernardes ninguem hesitará em dizer de qual dos dois viria o decreto instituindo a pena de morte...

Bastos Tigre

Transito aos officiaes que concluiram cursos

O ministro da Guerra concedeu quinze dias de transito aos officiaes que acabam de terminar os diversos cursos dos estabelecimentos de ensino militar e que já tenham sido desligados dos mesmos.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DIPHTERIA (CRUPE)

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Das molestias contagiosas é, sem duvida, a diphteria uma das mais temidas pelas mães.

No entanto, discreta nas suas manifestações iniciaes passa, quasi sempre, despercebida até que se faça a interferencia do medico. Com effeito, com symptomas iniciaes pouco alarmantes e com febre, muitas vezes, pouco elevada, não raro evolue o mal traiçoeiramente, ao abrigo da menor suspeita.

E' de se ver, no entanto, o temor e apprehensão dos paes no curso de uma simples angina catarrhal com grande elevação de temperatura ou da laringite estridulosa (falso crupe) acompanhada de tosse rouca e intensa dispnéa, na preoccupação absorvente de tratar-se de um caso de diphteria.

Apezar de localizar-se de preferencia na garganta attingindo frequentemente as amygdalas, uvula (campainha) e a parede posterior do pharinge e invadir, o laringe occasionando o crupe, pode tambem ter outras localizações como: umbigo, olhos, orgãos genitaes, etc.

Denuncia-se a doença, quando localizada na garganta, por manchas brancas membranosas de difficil remoção e alterações do estado geral: febre, muitas vezes, de pouca elevação, mal estar, perda de humor e do appetite.

Com symptomas iniciaes tão mal caracterizados a diphteria é quasi sempre surprehendida pela pratica do exame systematico da garganta que revelará a presença das membranas leitosas que nortearão a orientação definitiva do diagnostico.

Nos lactentes, verifica-se de preferencia a localização nasal acompanhada de secreção rebelde e muitas vezes sanguinolenta. A cultura do material retirado das fossas nasaes irá então revelar a presença do bacillo diphterico (microbio da diphteria).

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (5º andar), salas ns. 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Apezar do estacionamento da curva ponderal das meninas gemeas, o peso, respectivamente, de 10 kilos e 100 grammas e 9 kilos e 200 grammas, aos 11 mezes de edade, ainda permanece dentro da media normal.

Continue com o regimen de cinco refeições:

A's 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas, mingão feito com:
2 colheres das de chá de farinha.
2 colheres das de chá de assucar.
170 grammas de leite.
50 grammas de agua.
Cozinhar até reduzir a 180 grammas.
A's 10 1|2 e 5 1|3 — Sopinha feita com:
1 colher das de sopa de arroz.
1 batata picada.
Meio litro de agua. 100 grammas de carne magra de vacca.

Cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com um pouco de assucar. Se recusarem a sopinha mesmo adoçada com assucar, junte 2 a 3 colheres das de sopa, do mingáo de leite de vacca até que se familiarizem com o gosto dos novos alimentos e isto uma vez conseguido, serão introduzidos além do sal outros legumes.

Tomadas estas providencias é necessario insistir continuamente até que as creanças passem a acceitar os novos alimentos.

Deve estar concorrendo para o estado de inappetencia a quantidade excessiva de assucar, (2 colheres das de sopa).

Para a creança nervosa e com insomnia é aconselhavel que se lhe dê á noite banho morno demorado.

E' de necessidade que insista nas fricções.

O ultimo medicamento que foi aconselhado para despertar o appetite, tendo como base ferro e arsenico, é contra-indicado na edade das suas meninas.

As creanças não devem ser expostas ao relento ao se approximar á noite.

Está um pouco abaixo da média o peso de 9 kilos e 300 grammas aos 10 mezes de edade.

E' necessario que em todas as cartas nos seja enviado o regimen que está sendo adoptado para que desta forma sejam favorecidas as respostas.

Supponhamos que o menino esteja ainda com o regimen de seis refeições, recebendo 4 vezes leite materno e 2 refeições de sal.

Tendo o menino ha cerca de dois mezes o peso quasi estacionario e tendo pela segunda vez ligeiro "desarranjo" vem isto indicar que o leite de peito tem decrescido, passando a creança por phase de sub-alimentação acompanhada de diarrhéa.

Torna-se, assim, necessario que além das 2 refeições de sal, seja substituida mais uma mamadura por um mingáo, ficando o regimen assim constituido: 3 vezes leite de peito, 2 vezes sopa e 1 vez mingáo feito com:
2 colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz.
2 colheres das de chá de assucar.
80 grammas de agua.
Cozinhar até engrossar bem e juntar 200 grammas de leite de vacca desengordurado.

Está um pouco abaixo da média o peso de 10 kilos aos 13 mezes de edade.

Emquanto o menino permanecer "desarranjado", obedeça o seguinte regimen de 5 refeições, assim distribuidas: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas mingáo feito com:
2 colheres das de chá de cacáo peptonan ou plasmon.
2 colheres das de chá de assucar.
250 grammas de agua.
Cozinhar até reduzir a 200 grammas e juntar 2 colheres das de sopa de leitelho (Nutricia, Edel, Butyol, Eledon, etc.). Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.
A's 10 1|2 e 5 1|2 horas, caldo magro de frango engrossado com arroz ou semolina.
Sobremesa: banana crúa ou maçã ralada.

"Estudos e luta contra a Tuberculose"

A "Cruzada Brasileira", o conhecido orgão de educação prophylactica e de combate á tuberculose e á lepra, publicou em seu ultimo numero, sob a responsabilidade profissional do professor dr. Carlos da Motta Rezende o trabalho abaixo, que é um complemento das observações desse illustre clinico sobre os productos "Perola Tonka" e "Tonkinjectol".

O importante trabalho dispensa qualquer commentario, pois o seu autor com as suas credenciaes de docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, chefe da enfermaria de clinica medica e do serviço de Tisiologia do Hospital da Policia Militar, assistente effectivo da cadeira de clinica neurologica do serviço clinico do professor A. Austregesilo e clinico de nomeada é uma das maiores autoridades no assumpto.

O trabalho do dr. Motta Rezende é o seguinte:

"Como complemento ás informações que prestei em 31 de outubro de 1934 e em 16 de agosto de 1935, tenho a accrescentar o seguinte:

"Proseguí as observações iniciadas naquella época applicando as "PEROLAS TONKA" e "TONKINJECTOL" (este oleoso e aquoso).

Os resultados colhidos foram tão impressionantes que permittem conclusões definitivas, pois enfermos accommettidos de tuberculose pulmonar, desde as fórmas iniciaes ás mais graves, — alguns com extensas lesões destructivas — apresentaram melhoras tão rapidas que permittiram a volta ao trabalho.

Entre as melhoras desde logo observadas podem-se mencionar: — o desapparecimento completo das dôres thoraxicas, a modificação sensivel da tosse e da expectoração, intensificação do appetite e augmento de peso.

Em casos já adeantados, a expectoração passa em poucos dias, de mucopurulenta á mucosa, extinguindo-se depois com notavel rapidez.

Possuo observações de cicatrizações completas de cavernas, em prazo relativamente curto, com a restituição da saúde do paciente ao seu estado normal.

Além de casos de cura obtidos em praças da corporação, tratadas exclusivamente com as "PEROLAS TONKA" e "TONKINJECTOL", tenho outros em parentes dessas praças, cujo tratamento foi feito sob minha orientação.

As injecções, quer as oleosas de applicação intra-muscular, quer as aquosas de applicação intra-venosa, são perfeitamente toleradas pelos pacientes, não causando absolutamente irritação ou reacção local, nem acarretando lesões renaes.

Em certos casos, as injecções intra-venosas facilitam rapidamente o somno e modificam extraordinariamente o estado de depressão nervosa, tão commum nos pacientes intoxicados pela infecção tuberculosa.

Em face das observações colhidas, apresento as conclusões seguintes:

I — A applicação do "TONKINJECTOL" (oleoso e aquoso) em injecções respectivamente, intra-musculares e intra-venosas, são perfeitamente toleradas pelos enfermos, sem produzir lesão alguma local ou geral.

II — Não surgem perturbações hepaticas ou renaes nos pacientes em tratamento, por uma ou outra fórma.

III — As modificações radiologicas, com o desapparecimento das lesões, muitas vezes em curto prazo de tempo (cinco mezes), foram observadas em diversos casos.

IV — A applicação contemporanea das injecções de "TONKINJECTOL" com o uso por via oral das "PEROLAS TONKA", constitue associação magnifica de inegualavel valor para o tratamento da tuberculose pulmonar.

V — A influencia das PEROLAS TONKA sobre as hemoptises é, em via de regra, notavel, observando-se o seu desapparecimento em curto prazo de tempo.

VI — Deante dos resultados obtidos e criteriosamente observados, durante dois annos, sou de opinião que deve ser adoptado nesta Policia Militar o OLEO DE FAVA TONKA, apresentado em perolas gelatinosas (PEROLAS TONKA) e em injecções oleosas (TONKINJECTOL) por ser medicamento de grande valor na luta contra a tuberculose."

(31002)

235 CONTOS PARA A RODOVIA AREAS-CAXAMBU'

Ao Ministerio da Fazenda, solicitou o titular da Viação que seja entregue á Commissão de Estradas de Rodagem o adeantamento de 235:988$700, afim de attender, em novembro corrente e dezembro proximo, ás despesas consequente dos serviços da rodovia Arêas-Caxambú.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de 661:428$400, para mais ... ... 226:829$100, sobre agual data do anno anterior.

Abertura de matricula no C. P. O. R.

Acham-se abertas as matriculas no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva. Para ingressar no C. P. O. R. é necessario ser brasileiro, ter a edade comprehendida entre 16 e 32 annos, ser alumno ou diplomado por escola superior, ou no minimo ter o curso gymnasial completo.

A secretaria do Centro, prestará maiores informações, das 7 ás 12 horas, diariamente no quartel da avenida Pedro II, junto á Quinta da Bôa Vista.

DUAS NOVAS LINHAS AEREAS DE NAVEGAÇÃO

O director do Departamento de Aeronautica Civil restituiu ao senhor ministro da Viação, devidamente informado, o telegramma do interventor do Acre, ao presidente da Republica, referente a um projecto do Syndicato Condor, no sentido de ser prolongada até o Rio de Janeiro a actual linha aerea de Corumbá a São Paulo e de ser estabelecida a linha aerea de Corumbá a Rio Branco com uma ramificação de Porto Velho a Manáos.

Annullada a concorrencia para navegação no Amazonas

O ministro da Viação resolveu annullar a concorrencia realizada sobre o serviço de navegação da Amazonia, tendo dado sciencia dessa sua providencia ao director do Departamento do Portos, a quem declarou ainda, deixar de autorizar novo processo, por isso que na Camara dos Deputados transita um projecto de lei autorizando o poder executivo a contratar o mesmo serviço dentro de novas bases.

Homenagem ao embaixador Oswaldo Aranha

O funccionalismo publico brasileiro, representado pela "Casa do Funccionario Publico", prestará ao embaixador Oswaldo Aranha, por occasião da sua volta de Buenos Aires, expressiva homenagem que constará de um almoço a realizar-se na séde daquella instituição á avenida Rio Branco 135-5º andar, sob a presidencia do ministro da Fazenda.

Na séde da Casa do Funccionario Publico, encontra-se a lista de adhesão, para os funccionarios que desejarem inscreverem-se á homenagem.

Distribuição de premios do "Concurso de Vitrines"

Na proxima quarta-feira 2 de dezembro, ás 2 e 1|2 da tarde, effectua-se na Associação Commercial do Rio de Janeiro, a entrega de premios ás firmas classificadas pelo jury nomeado pelo Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras, que obtiveram distincções merecidas no "Concurso de Vitrines", pelo mesmo Conselho, promovido, o qual se realizou em varios bairros da cidade, de 5 a 15 do corrente mez com a plena acceitação do grande publico, pelo facto de constituir uma innovação que é necessario continue para honra do commercio do Rio de Janeiro.

DEFENDENDO O SEGURO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Reacção dos Empregados no Commercio do Brasil dirigiu um officio ao deputado classista Francisco Moura solicitando a sua interferencoa junto ao ministro do Trabalho no sentido de ser revogada a circular n. 32 do director de Seguros Privados e Capitalização.

A referida circular diz que os empregadores poderão adquirir as apolices de seguro contra os accidentes de trabalho, muito embora não possuam o livro do registro de empregados.

A classe trabalhista, entretanto, julga que esse dispositivo póde facilitar a burla das leis que defendem os direitos dos empregados.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	85$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias, 3.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2196
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	22-2761
Redacção	42-1030
Reportagem	42-1039
Secretario	42-1038
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3023
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0131
Portaria — Gomes Freire	22-3151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887

BELLO HORIZONTE

Director: Dr. Alberto Alvares

Repres.-viajante Eurico Bastos de Faria

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co. A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann. Erickson Corporation, Sino S. A. Extra Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDÚ — MINAS

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

O creador do vinho do Porto

O embaixador inglez John Methwen, que representou o seu paiz em Portugal no fim do seculo XVII e nos primeiros annos do seculo XVIII, é uma das figuras mais discutidas na historia diplomatica das duas nações. Se é certo que foi elle — isto é, o celebre accordo preferencial que John Methwen negociou e assignou — a causa da estagnação da industria dos lanificios na Covilhã e no Fundão, já florescente depois de publicada, em 1684, a pragmatica colbertista do conde da Ericeira, — em compensação, devemos ser-lhe gratos, porque o tão controvertido instrumento diplomatico de 27 de dezembro de 1703, cobrindo de vinhedos a região do Douro, creou uma das maravilhas de que justamente nos orgulhamos, o mais opulento e o mais celebre producto da nossa exportação: o vinho do Porto.

Não é licito confundir John Methwen, ou lord Methwen, embaixador britannico em Lisboa, com Paulo Methwen, ministro residente e futuro arcebispo de Cantuaria, que substituiu seu pae e que, como plenipotenciario, assignou os dois tratados de 16 de maio do mesmo anno, 1703, de confederação perpetua e de alliança offensiva e defensiva entre o rei Pedro II de Portugal, a rainha Anna de Inglaterra, os Estados Geraes e o imperador de Austria, Leopoldo. O signatario do discutido accordo preferencial, conhecido na historia diplomatica pelo nome de "tratado de Methwen", foi o pae, o John Methwen, e não o filho. Ao velho embaixador, que regressou a Portugal exclusivamente para se occupar do assumpto, cabe toda a responsabilidade das negociações — responsabilidade um pouco pesada perante as criticas acerbas da França, e, até, perante as injustas apreciações dos proprios politicos inglezes, especialmente dos whigs —, e, com ella, a gloria de ter contribuido para o progresso da viticultura e da vinicultura portuguezas, embora com sacrificio dos briches e das estamenhas nacionaes com que Dom Luiz da Cunha se gabava de ter feito uma das suas entradas solennes em Londres. A publicação recente de um manuscripto da Bibliotheca Nacional — a *Gazeta* de José Soares da Silva, códice do principio do seculo XVIII — que contém varias referencias ao negociador do accordo economico de 27 de dezembro de 1703, chamou de novo a minha attenção para a discutida, e, por vezes, enigmatica figura do embaixador de Sua Majestade britannica em Lisboa, John Methwen.

Logo no principio do códice, nas noticias do anno de 1701, Soares da Silva attribue a Methwen, pae, a urdidura de toda a intriga politica que levou Portugal, a principio inclinado á defesa da causa do duque de Anjou, a tomar posição, na guerra da successão de Hespanha, ao lado da Inglaterra, da Hollanda, da Dinamarca e da Suecia, que defendiam o direito do archiduque Carlos, filho do imperador Leopoldo I, á corôa de Isabel, a *Catholica*. Não foi empresa facil, porque Portugal, devido á influencia da recem-fallecida rainha D. Maria Francisca Isabel de Saboia, era então absolutamente francophilo; mas o embaixador inglez, diplomata habil, possuia, ao que parece, qualidades de suggestão, de insinuação, de dominio pessoal, que explicam a acção por elle exercida sobre o rei Pedro II, já gravemente doente e trabalhado pelos accidentes terciarios da sua lues, e sobre os homens que orientavam, no principio do seculo XVIII, a politica externa de Portugal. A definição da nossa posição contra a França — diz-o, claramente, o memorialista — foi "negocio que ajustou D. João Methwen, embaixador da Inglaterra, mas não sei se com todas aquellas conveniencias que poderiamos tirar de negocio tamanho", levando aos espiritos menos fortes das chancellarias portuguezas a convicção de que Luiz XIV e o neto, Filippe V, estavam a tratar da partilha de Portugal entre a França e a Hespanha. "Eu não sei se é assim — accrescenta Soares da Silva — ou se ha ainda outra carta coberta, e de outro naipe, mas parece-me que nada será bastante a desentranhar uma tão radicada affeição da França, que se acha ainda em alguns corações portuguezes". Fosse como fosse, a opinião contemporanea accusava Methwen de nos ter "mettido a guerra em casa".

Methwen, depois disso, saiu para a Inglaterra, deixando o filho como ministro residente, e só voltou em 1703 para negociar o "tratado do vinho do Porto". Passado um anno sobre o seu regresso, produziu-se um incidente desagradavel em que o nome do velho diplomata se encontrou envolvido, e que o deixou numa situação equivoca. As tropas do marquez de Fronteira, que operavam na Beira-Alta, prenderam um homem, que parece francez, que pretendia seguir viagem para Hespanha e que, ao ser detido pelos soldados, apresentou um passaporte assignado pelo embaixador de Inglaterra. Revistado o homem, encontraram-se-lhe duas cartas compromettedoras, em cifra, contendo informações acerca da jornada do archiduque Carlos e do movimento das tropas. O francez (Soares da Silva nunca soube, ao certo, se elle era inglez ou francez) foi conduzido para a côrte sob escolta e ordenou-se a devassa. "Monsieur Methwen — diz o memorialista — confessa que lhe deu o passaporte, mas que elle o enganára (era boa habilidade, *cubilladas al maestro*) e por cá corre que elle anda de joelhos por casa destes senhores". Felizmente para o embaixador inglez, tomou conta do caso o secretario de Estado Roque Monteiro Paim, seu amigo, confidente e socio, que abafou o processo como pôde. Na noticia deste dia, Soares da Silva insinua que os embaixadores estrangeiros em Portugal "conspiram contra o rei e contra o reino, sem se fazer demonstração alguma contra elles"; e conclue, com evidente malicia: "Não digo por D. João Methwen, mas conto isto". Cerca de um anno depois, Roque Monteiro morria de uma hemorrhagia cerebral (15 de julho de 1706). O autor da *Gazeta* consagra-lhe apenas estas palavras: "Era muito ruim pessoa [illegible] senhores secretarios, porque todos passam a estupores". Methwen, edoso, gotoso, congestivo, impressionou-se tanto com a morte do secretario de Estado, seu mais forte apoio politico em Portugal, que, dias andados, em Extremoz, foi accommettido de um accidente apopletico. Destilam veneno as poucas linhas em que Soares da Silva se refere á morte do provecto embaixador britannico, a cuja acção se deve a extensão e a fama universal dos vinhedos portuguezes do Alto Douro: "Tudo são prodigios e milagres. Só D. João Methwen, que o Diabo tem, não quiz (e não teve razão) esperar o fim delles, porque, com saudades do seu confidente Roque Monteiro, se foi para o outro mundo, subindo-lhe a gôta á cabeça, e morreu galantemente, entre duas amigas e com um bocado pela cabeça". O filho, Paulo Methwen, ministro residente, continuou em Portugal até abril de 1708, dia em que a rainha Anna o nomeou arcebispo de Cantuaria. Depois, foi acreditado como embaixador em Lisboa milord Gallway, "para ser successor — diz Soares da Silva — das velhacarias de D. João Methwen".

Como se vê por estas amostras da *Gazeta*, manuscripta, agora publicada pela Bibliotheca Nacional, o velho diplomata britannico não teve o que se chama "boa imprensa" no nosso paiz. Tambem não a teve em Inglaterra, onde alguem disse, depois da sua morte, que devia pagar com a cabeça — já era tarde! — o tratado do vinho do Porto. O que é curioso, é o facto de não haver, no códice de Soares da Silva, a mais ligeira allusão ao chamado "tratado de Methwen", de 27 de dezembro de 1703. Apenas, na noticia de 19 de fevereiro de 1706, se encontra uma referencia de caracter economico: "Entrou uma frota ingleza [illegible] que nos levem o sal e os vinhos, [illegible] o vinho no corpo e o sal na [illegible]".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 50 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade [illegible]. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste [illegible] no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

O tempo decorreu ameaçador á noite e instavel hoje, com chuvas [illegible]. A temperatura foi estavel. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Brasil [illegible]

[illegible] Paulo é bom com nebulosidade em M. Grosso. Visibilidade soffrivel a boa em São Paulo e boa em M. Grosso. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade em São Paulo e bom com nebulosidade em Goyaz. Visibilidade soffrivel a boa em São Paulo e boa em Goyaz. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Visibilidade soffrivel a boa. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas, passando a bom com nebulosidade em parte do Estado do Rio. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul com rajadas bastante frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade até Paraná e bom com nebulosidade e sujeito a trovoadas no resto da rota. Visibilidade soffrivel a boa até Paraná e boa, salvo por occasião de trovoadas, no resto da rota. Ventos de sueste a nordeste até Sta. Catharina e de leste a leste no Rio Grande e do quadrante norte no Rio Prata. Rajadas, de bastante frescas a fortes no Rio da Prata.

O joio e o trigo

A Camara examina a mensagem do presidente da Republica, na qual este suggere a regulamentação dos paragraphos de numeros 2 e 3 da Constituição. As emendas impõem aos militares a perda da patente e posto, e aos funccionarios civis a demissão dos respectivos cargos, desde que a defesa da ordem e das instituições assim o exijam.

As duvidas até agora suscitadas giram em torno de doutrinas. A mensagem não diz claramente, mas é evidente que o sr. Getulio Vargas teve em vista armar o Executivo de poderes especiaes na repressão aos extremismos. Tanto foi esse o seu objectivo, que a regulamentação não ha de ser outra coisa senão a limitação de um arbitrio cautelosamente confiado aos governos, limitação que já na vigencia do sitio a Carta Politica de 1934 procurou assegurar.

E' indispensavel que a Camara discuta e vote o projecto em elaboração sem fazer disso uma questão de solidariedade com o Cattete. Os governos passam e o regimen tem de ficar. Para se poupar o paiz á oppressão desta ou daquella dictadura, é logico que não se deve começar creando uma nova especie de tyrannia, cevada nos odios e nas vinganças pessoaes.

Separe-se o joio do trigo. Se a Camara, com a regulamentação solicitada, proporcionar aos governos prepotentes a irresponsabilidade que de ordinario elles desejam, fará, ninguem se illuda, o jogo desses mesmos extremistas que ella hoje repelle.

Corrente immigratoria

Só os paulistas reclamam para o trabalho agricola a apreciavel parcella de 250.000 trabalhadores. Pelo que demonstram as cifras, menos do que esse numero tem o Departamento Nacional encaminhado para o interior do paiz em quasi 20 annos. Em algarismos positivos ou com approximações, attingiu a pouco mais de 203.000 o total de operarios ruraes mandados para o interior, naquelle periodo.

Quasi metade eram brasileiros. Tirando-se a média annual, de accordo com a extensão do periodo dentro do qual se verificaram essas entradas, resulta o total de pouco mais de 6.000 trabalhadores. Por onde tambem se verifica que, muito antes de limitada a immigração e de prefixada a quota maxima para cada Estado, já as correntes immigratorias eram precarias.

Ainda assim, foi São Paulo, de onde vem intenso clamor contra a falta de braços, o Estado melhor aquinhoado, pois entraram em seu territorio 97.000 trabalhadores ruraes, ou mais do que em todos os outros Estados reunidos. O problema immigratorio já não se resume, conseguintemente, numa simples emenda da Constituição, visto que em 10 annos a média da entrada de trabalhadores não foi além de 3.127 individuos.

Baseamos as nossas ponderações, é claro, nas estatisticas officiaes.

Problemas das construcções

Está em andamento a concorrencia para a construcção do novo edificio do Ministerio da Fazenda. Os resultados colhidos com obras identicas para outros ministerios poderiam influir na escolha cuidadosa dos projectos que serão examinados.

Nas construcções modernas, um problema que merece séria attenção é o da aeração e da luz. Varios edificios importantes, aqui construidos, não tiveram os seus planos orientados relativamente ao sol e ao vento, havendo salas sujeitas a exposições constantes do primeiro e outras que devem ficar fechadas para que o segundo não revolva a papelada posta sobre as mesas.

A commissão julgadora da Fazenda tenha, portanto, em mente, a necessidade de que o futuro predio seja arejado sem ventanias e illuminado sem a incidencia directa e constante dos raios solares.

As victimas da Revolução

Os aproveitadores de todas as situações valeram-se da Revolução de 1930 para arranjar emprego ou melhorar de vida. Como não havia vagas para todos, porque os empregos são poucos e os candidatos são muitos, iniciaram a campanha da derrubada. Illustra esse caso como um das paginas feias da Revolução o assalto aos cartorios...

O que houve aqui, tambem occorreu nos Estados. Em todos elles, cavalheiros sem occupação, improvizados em revolucionarios, conseguiram demissões injustas de velhos servidores, cuja conducta irreprehensivel no desempenho de suas funcções sempre mereceu encomios.

Era preciso abrir vaga, e esse argumento valia como salvação revolucionaria...

Cessado o effeito do enthusiasmo da primeira hora, com a volta á normalidade, procurou-se logo corrigir o mal praticado, estabelecendo-se para tal fim as chamadas commissões de revisão.

Têm ellas trabalhado, aqui e nos Estados, examinando muitos casos. Nos seus pareceres, distribuem verdadeiros attestados de probidade reconhecendo e proclamando a injustiça e violencia que envolvem as demissões, e terminando geralmente por opinar pelo aproveitamento das victimas da cubiça dos aproveitadores da Revolução.

O aproveitamento não se dá obrigatoriamente, como devia ser.

Apenas num rincão do nosso territorio se está olhando com cuidado para essas victimas de um idealismo que nunca existiu: — é no Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha está amparando os que a Revolução demittiu.

Ainda agora um credito acaba de ser aberto para esse fim.

Essa attitude correcta merece ser imitada pelo muito de solidariedade humana que contém.

Está errado

O presidente da Camara Municipal de Nictheroy, reconhecendo-se impotente para manter a ordem, por serem as sessões, além de agitadas pelos vereadores, perturbadas por manifestações dos assistentes, tomou a resolução de só permittir o ingresso das pessoas que se munissem de cartões expedidos pela Mesa. Esse acto é anti-democratico, incompativel com o regimen, quiçá contradictorio com a propria lei que deve regular o funccionamento da assembléa. Se as camaras de representação popular, qualquer que seja o gráo a que pertençam, tivessem de funccionar a portas fechadas ou com a assistencia que apenas lhes conviesse, o povo ficaria sem o direito, que fundamentalmente lhe assiste, de acompanhar e fiscalizar os actos de seu immediato interesse, como mandante que é dos que exercem cargos conferidos pelo suffragio eleitoral.

O presidente de uma assembléa, não importa a categoria, ou tem o necessario prestigio para conter os excessos praticados no recinto, ou não o tem e em tal caso só lhe resta um alvitre: resignar a investidura. O que de modo algum poderá estar certo é interdictar ao povo o direito de assistir a sessões, que devem ser publicas e não dependentes de convite especial.

Ferro e aço

As nossas compras de ferro e aço, como materia prima e em artigos manufacturados, crescem continuamente nos ultimos annos.

De ferro e aço, materia prima, importámos nos nove primeiros mezes do corrente anno, 78.887 toneladas, no valor de 82.249 contos; ou sejam mais 3.003 toneladas e mais 6.685 contos, do que em egual periodo do anno passado.

De ferro e aço artigos manufacturados, comprámos nesse mesmo periodo, 157.389 toneladas, no valor de 276.683 contos, ou sejam mais 5.001 toneladas e 33.244 contos, do que em 1935.

Assim, com as nossas acquisições de ferro e aço, despendemos até 30 de setembro ultimo, nada menos do que 358.932 contos.

Exportação de couros

Teve grande augmento no valor a nossa exportação de couros.

Em volume, manteve-se equilibrada, registrando-se mesmo pequena reducção; mas com referencia ao preço, ha a assignalar alta jámais alcançada por esse producto.

De janeiro a setembro do corrente anno, as remessas foram de 40.211 toneladas, contra 40.644 toneladas, em 1935, o que equivale a uma differença para menos, agora, de 311 toneladas.

Mas, pelas 40.211 toneladas de agora recebemos 106.881 contos, contra 82.015 contos em 1935, portanto, mais 24.866 contos.

E' que a tonelada de couros nos rendeu 2:658$, contra 2:018$ em 1935 ou sejam mais 640$000.

Os republicanos e o Instituto Historico

Dentre as associações que cultuarão a memoria de Quintino Bocayuva, a 4 do mez que depois de amanhã se inicia, quando se registra o centenario do nascimento do propagandista da Republica pela tribuna da imprensa, figura o Instituto Historico. A velha associação foi durante muito tempo suspeita aos republicanos que a taxavam de ninho de impenitentes monarchistas. Não é de agora que o Instituto desmente semelhante affirmativa, pois desde 1922 o presidente, que é o conde de Affonso Celso, apresentou um projecto para ser levantado na cidade um Arco do Triumpho, em homenagem a Tiradentes. Durante cinco annos consecutivos o Instituto rememorou o feito dos Farrapos. Deodoro e Benjamin Constant, duas das principaes figuras da proclamação do regimen, têm sido homenageados pelo Instituto, que celebra os serviços dos republicanos, sem se esquecer dos inolvidaveis serviços que o Imperador lhe prestou. A sessão do dia 4, consagrada a Quintino Bocayuva, será presidida pelo filho do Visconde de Ouro Preto, que foi o ultimo presidente de Conselho da monarchia. Por essa fórma attesta o Instituto que, longe de ser um centro de saudosistas inuteis, como se propalava, é uma instituição que rende justiça aos brasileiros que serviram ao Brasil.

Dever de Justiça

Propositalmente nos abstivemos de relembrar, ante-hontem, 27 de novembro, os graves acontecimentos que se desenrolaram nesta capital, ha um anno. Estavamos com a cidade transformada num salão para receber illustre visitante, e seria penoso que aos seus olhos descortinassemos tambem os nossos soffrimentos, obrigando-o assim a associar-se á recordação de momentos tragicos. Mas, se a delicadeza nos fez calar quando era opportuno lembrar a triste data, não quer isso dizer que a tenhamos esquecido. Seria realmente ingratidão para aquelles que ha doze mezes morriam cavalheirescamente, defendendo a familia brasileira e a sociedade organizada nos moldes do mutuo respeito, deixar passar sem uma homenagem o dia em que elles se sagraram heróes, pelo espirito de sacrificio de que deram provas.

Cumprido o nosso dever de civilidade, para com o hospede illustre que, por tantos titulos, merece as sympathias do povo brasileiro, elevemos agora os nossos corações; ajoelhemo-nos junto aos tumulos dos que, precisamente ha um anno, offereciam generosamente sua vida, para impedir uma revolta que se assignalou, nos poucos momentos em que fez sentir o seu predominio, por ferocidade inaudita, inteiramente contraria á indole do povo brasileiro. Não ha nesta cidade e neste Brasil quem hoje não se lembre do que foi o 27 de novembro de 1935! O quartel do terceiro regimento de posse de soldados cégos pelo communismo; a ignominia que teve por scenario a Escola de Aviação, onde, peor do que a crueldade de seus autores, foi a absoluta falta de qualquer sentimento de humanidade para com os collegas de armas, companheiros de mesa, irmãos de caserna, que não poderiam concordar com o horrivel attentado. Commemorando a triste data, seriamos indignos daquelles que se sacrificaram por nós se calassemos o seu feito, se não recordassemos a sua attitude desassombrada, de que resultou a viuvez e a orphandade para muitos lares.

Com a installação do Tribunal de Segurança Nacional, com a denuncia feita e com o relatorio do chefe de policia, vamos iniciar a phase judiciaria do grande drama do anno passado e dizer com justiça onde estão os responsaveis pelos acontecimentos, de maneira a que recebam a merecida punição, unica maneira de evitar que o communismo novamente assalte o paiz.

Mas, soando a hora da justiça, será necessario que aquelles, encarregados de praticai-a, ajam com a maior circumspecção, de fórma a evitar que o desejo de annullar homens publicos, cuja actividade, embora sem ser subversiva, possa incommodar o governo, transforme um tribunal de alta responsabilidade, ao qual está entregue a segurança nacional, como seu proprio nome indica, num apparelho de vinganças pessoaes e numa arma para assegurar o predominio dos que se querem manter, sob qualquer fórma, no poder. o Tribunal de Segurança Nacional, em hypothese alguma, póde cultivar o espirito faccioso, pois a nação o comprehende e acceita como um epilogo sereno dos acontecimentos do anno passado, que deixaram o travo de fel na alma de muitos brasileiros e a desolação em não poucos lares.

No momento actual e deante do que se viu o anno passado, já ninguem póde duvidar dos perigos da infiltração communista no Brasil. Por outro lado a propria attitude do mundo, atemorizado deante do que se passa e especialmente impressionado com espectaculo que hoje nos offerece a Hespanha, tornou o combate aos partidarios do credo vermelho um verdadeiro programma de salvação publica. Mas, para que a nação collabore convicta dessa obra de defesa social e de conservação das instituições, é indispensavel que os poderes publicos, que no momento encarnam a organização social e politica, objecto dessa defesa ardua e desempenhada com convicção, dêm provas não sómente de que estão identificados com a ordem a ser defendida como tambem com os direitos do povo, que quer viver em paz e deseja o exterminio do communismo, mas não quer contribuir, tambem, com seu apoio, sua solidariedade, para permittir que, a pretexto de exterminar a hydra, se consinta na formação, dentro do Brasil, de um apparelho manipulado pelos que vivem de explorar a injustiça social. Tanto o Tribunal, em cujas mãos está a causa do communismo, como o proprio Executivo, têm que nortear seus passos pelo caminho da justiça. E' dever sagrado.

Nunca poderemos esquecer do que foi o 27 de novembro de 1935. A alma dos que então pereceram merece uma homenagem piedosa! Mas a sua memoria exige mais do que isso: que se não macule, com falsos sentimentos e interesses excusos, uma obra de salvação da familia brasileira, que os bravos militares iniciaram heroicamente, quando preferiram morrer para impedir que a hydra medrasse no nascedouro.

Liberação de cafés

Fôra resolvido pelo Conselho Consultivo do D. N. C. que os cafés a serem liberados assim ficariam distribuidos ou contemplados: 60 % para os velhos e 40 % para os novos. Considerando-se, porém, a necessidade de supprir o mercado de Santos com cafés de melhor qualidade, foram invertidas as percentagens.

Nos ultimos mezes, porém, automaticamente ainda ficou mais reduzida a quota da safra passada, caindo até a metade, ou 20%. O Centro dos Exportadores, daquella cidade, appellou, para o Departamento, accentuando a inobservancia do que fôra anteriormente deliberado.

O que os exportadores pleiteiam, em beneficio mesmo da normalização do commercio do producto, é o augmento da percentagem.

Para guardar dinheiro

Ainda não foi concluida — e ha cerca de 10 annos está em construcção, a 18 metros de profundidade do edificio do Banco de Inglaterra, em Londres, — a maior caixa forte do mundo. Nessa construcção será applicada a somma de 20 milhões de libras. Serão ahi depositados 150 milhões de libras esterlinas em ouro. Como se sabe o Banco de Inglaterra foi o primeiro edificio construido com estructura de aço na Grã Bretanha.

As portas principaes abrem-se automaticamente, em horas determinadas e de accordo com um mecanismo de joalheria. Além dos funccionarios graduados do estabelecimento, apenas um homem — o capataz — conhece a contra-senha, que todas as noites é mudada. A abobada das caixas fortes custou 6 milhões de libras e fica tres andares abaixo do nivel da rua, sendo as paredes construidas em cimento armado, com 60 centimetros de espessura e revestimento de aço.

A Camara invadida

Fez-se hontem, da tribuna da Camara, uma reclamação: para a solennidade da recepção ao presidente Roosevelt decidiu-se realizar uma sessão conjunta de deputados e senadores, com uma excepção quanto aos membros da Côrte Suprema. Essa excepção era justificavel. Mas — e ahi é que entra a estranheza — ampliou-se a excepção ao ponto de marcarem logares com cartões e, mais ainda, ao de se estender o comparecimento, como figurantes entre os parlamentares, de outras representações civis e militares. E chegou-se a ir além: alguns deputados ficaram em pé, estando cinco a seis poltronas occupadas por officiaes de gabinete e, até, por cidadãos dirigentes de organizações menos notaveis...

E já que estamos com a mão na massa, precisamos de estranhar, tambem, o que vem acontecendo algumas vezes. O sr. Capanema, sempre que não tem o que fazer no seu Ministerio da Educação, apparece no recinto da Camara, senta-se na primeira bancada e fica-se a palestrar até ao fim da sessão. E como se achasse tudo ainda pouco, bota o seu bello chapéo sobre a bancada — o que é uma innovação dos ultimos tempos...

Ora, tudo isto estaria muito direito se a letra do Regimento não fosse expressiva: os ministros de Estado pódem comparecer á Camara quando devem fazer declarações ou quando são chamados a fazel-as.

O sr. Diniz Junior, que hontem reclamou, poderia ter incluido isto na sua falação. Não o fez por diplomacia... E, entretanto, o caso Capanema deve ter sido o precedente que permittiu as facilidades que se verificaram na sessão dedicada ao chefe do governo dos Estados Unidos.

O ajuste teuto-nipponico

A alliança teuto-nipponica contra o communismo representa a primeira etapa no preparo de uma campanha decisiva, que não tardará muito.

Para se julgar bem do estado de espirito das potencias que se associam para deter a obra do Komintern, é indispensavel que se faça taboa rasa do ponto de vista das nações que, na defesa de ideaes de hegemonia ou de interesses proprios, procuram apoio nos Soviets.

Ninguem ignora até onde vae a acção dissolvente do Komintern nos Estados que se encontram sob a sua constante ameaça. E o Brasil, visado directamente pela propaganda revolucionaria dos agentes de Moscou, póde dar, nesse tocante, irrespondivel testemunho.

Pensar que os allemães e japonezes se unam para atacar a Russia, por um simples antagonismo de systema governamental, é tão absurdo quanto admittir que os bolchevistas se intrometam na vida interna dos paizes contra que conspiram, para a defesa das liberdades populares.

O intercambio sovietico

A Russia sovietica, em sua primeira phase, não cogitava muito de problemas de intercambio. Agora já não é a mesma coisa. E é curioso notar que uma das nações mais em evidencia, pela importancia e volume da importação, do quadro das que são procuradas pelo paiz dos soviets, figura exactamente a que occupa outro polo na politica mundial e na organização interna: a Allemanha.

Quer no que entende com a technica industrial, quer na compra de productos manufacturados, é com allemães que os russos entram em avultados negocios. Mas ainda pertence aos Estados Unidos o primeiro logar, entre as nações que dominam os mercados russos.

Seguem-se, respectivamente, a Allemanha e a Inglaterra. Relativamente ao segundo paiz, porém, ha grande compensação, porquanto é a Grã Bretanha a nação que mais compras realiza na Russia.

A SITUAÇÃO POLITICA

DIVISÃO E SUB-DIVISÃO DA MINORIA

Os deputados da Frente Unica do Rio Grande do Sul acabam de lançar manifesto, em que dão as razões por que esse partido se desligou do quadro das opposições colligadas. O documento foi redigido, evidentemente, pelo sr. João Neves, que foi o intermediario entre a Minoria e o presidente da Republica, para a execução do octologo. Relembra inicialmente a leaderança da Minoria pelo sr. João Neves, que, no seu discurso inicial, dizia ficar "resolutamente dentro da Revolução". E após accentuar sua orientação constructiva, á frente das opposições colligadas, passa em revista todos os seus esforços, como delegado da Frente Unica, e intermediario entre a Minoria e o governo, para resolver-se, num ambiente de conjugação de esforços, o problema da successão presidencial. Conclue com o capitulo do afastamento da Frente Unica, das opposições colligadas, vendo na sua deliberação, de plenario, uma desautoração, que não mais lhe permittia permanecer nas suas fileiras. E declara textualmente:

"Póde a Frente Unica dizer com justificado orgulho que é uma agremiação politica sem a menor divida para com qualquer outra corrente de opinião. Ella é ao revés, credora de outros partidos pela somma de desprendimento e idealismo, que nas suas divergencias com a dictadura poz ao serviço alheio.

Mas desde já adverte a Frente Unica que, se os acontecimentos deflagrarem uma luta armada, ella se collocará resolutamente ao lado dos que defenderem a ordem material e a vigencia das instituições."

A REPLICA DO DIRECTORIO

Em face da attitude do sr. João Neves, divulgando pela imprensa o manifesto da Frente Unica, e evitando de lel-o, na Camara, resolveu o directorio das opposições colligadas tambem redigir uma replica a esse documento para ser divulgada pela imprensa. Ao livro branco da Frente Unica, responderá o directorio com o seu livro azul.

NO CAMPO DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

Com a crise, manifestada nas opposições colligadas, em face de sua decisão final sobre a Commissão Mixta, já hoje a Minoria tem um aspecto tricolor. Ha, agora, primeiramente, a Frente Unica, que se desligou das opposições. Do outro lado, fica o directorio das opposições colligadas, desfalcado dos srs. Borges de Medeiros e José Augusto, com o apoio dos 35 deputados opposicionistas, que lhe deram ganho de causa contra o sr. João Neves. E, no meio, em attitude independente, se collocaram os opposicionistas que se rebellaram contra o directorio, e assim deram a impressão de que apoiavam o sr. João Neves, na sua luta. Esses deputados da Minoria, reconquistaram sua independencia de acção agindo, de agora em deante, como livres atiradores. São os srs. Arthur Santos, Paula Soares, Accurcio Torres, Ubaldo Ramalhete, Vivacqua, Jair Tovar, Motta Lima, Orlando Araujo, Botto de Menezes, José Augusto, Ferreira de Souza, Alberto Roselli, Fernandes Tavora, Plinio Pompeu e Democrito Rocha. A minoria, de hoje, em deante, falará no minimo por tres cabeças.

DEPOIS DO ENCONTRO...

Bahia, 28 (Havas) — Os jornaes noticiam que depois do encontro com o governador bahiano na cidade de Carinhanha, o governador Benedicto Valladares visitará a Bahia, demorando-se nesta capital por espaço de dois dias.

O DEPUTADO ROBERTO MOREIRA EM S. PAULO

São Paulo, 28 (Havas) — Chegou hoje a São Paulo o deputado Roberto Moreira, que era esperado na estação pelo sr. Mario Tavares, presidente da commissão directora do Partido Republicano Paulista.

Falando á imprensa, o leader do P. R. P. na Camara Federal, declarou que as opposições colligadas continuam na posição em que sempre estiveram.

A VIAGEM DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Bello Horizonte, 28 — Devidamente informados, podemos affirmar que o governador Valladares, até este momento não pensa em adiar a viagem a Carinhanha. Pretende partir no dia 2 para o valle do São Francisco, chegando a Carinhanha a 8 para se encontrar ali com o governador da Bahia. Provavelmente o sr. Valladares regressará via São Salvador.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. Diniz Junior, mal aberta a sessão, formulou o seu protesto, em face do que observara na sessão solenne de recepção do presidente Roosevelt: entraram no recinto officiaes de gabinete dos ministros, o chefe de policia e outras autoridades. Pondera o deputado catharinense que o recinto é privativo dos deputados, dos senadores, e, naquella sessão, nelle tambem se permittia a presença, tão sómente, dos ministros da Côrte Suprema, por força do projecto de resolução approvado, nesse sentido. Se fôra preciso o projecto de resolução, para abrir aquella permissão aos membros da Côrte Suprema, como se tolerar que outras pessoas tivessem entrada no recinto? E' sabido que os ministros só comparecem á Camara, para fins determinados: ou quando convocados, ou quando tenham a expôr qualquer problema ou assumpto. No emtanto, raro é o dia, hoje, que não compareça á Camara o ministro Capanema, ficando no recinto, tendo o chapéo sob os braços...

*

Foram rendidas novas homenagens aos que tombaram, ha um anno, em defesa do regimen e das instituições. O padre Arruda Camara justificou um requerimento, pedindo se designasse nova commissão que fosse em visita ao tumulo dos que morreram pelo Brasil. O sr. Euvaldo Lodi requereu tambem ficasse a Camara de pé, durante um minuto, em silencio, em memorias desses que deram o tributo de sua vida. E approvados os dois requerimentos, após o minuto de silencio, o presidente designou, de accordo com o requerimento do padre Camara, a seguinte commissão: Pedro Aleixo, Baptista Lusardo, Luiz Tirelli, Antonio de Góes, Gastão do Brito, Amando Fontes, Adalberto Corrêa, Mathias Freire e Sampaio Corrêa.

*

O sr. Ferreira de Souza, da bancada do Rio Grande do Norte, encarou diversos aspectos da defesa do commercio algodoeiro. E ainda falou o sr. Salgado Filho, que agradeceu o ter-se a Camara representado, no seu desembarque, de regresso de sua missão ao Japão, onde prestou serviços ao paiz.

*

Na ordem do dia, o projecto regulando a profissão dos corretores de navios voltou a agitar os debates, falando o sr. Vicente Galliez, que defendeu o substitutivo da Commissão de Legislação Social, de que foi relator. Depois, foi o projecto approvado, em segunda discussão. Ainda foram approvados os projectos: em terceira discussão, autorizando a despender até tres mil contos em obras, serviços e actividades concernentes á educação; e em primeira, extendendo aos funccionarios publicos, civis e militares, quando removidos ou transferidos, a permissão constante do decreto n. 22.663 de 24 de abril de 1933.

O projecto regulando a organização e instrucção das policias militares deu motivo a dois discursos de replica. Um foi do sr. Negrão de Lima, que fez a defesa do governo mineiro, das accusações formuladas pelo sr. João de Rezende Tostes. O outro foi do sr. Café Filho, que deu resposta ao sr. José Augusto, fazendo, assim, a critica do governo do seu Estado. E o projecto teve a votação adiada a requerimento do padre Arruda Camara.

Ainda foram approvados dois requerimentos de informações: um do sr. Café Filho, sobre as providencias para assegurar ampla defesa dos accusados, no Tribunal de Segurança. O outro era do sr. Gomes Ferraz, com referencia á exportação de pedras preciosas.

*

E para não deixar a sessão encerrar-se, senão no ultimo minuto, ainda falaram os srs. Adolpho Celso e Oswaldo Lima, da bancada pernambucana.

Senado

Foi lido um telegramma do presidente da Camara Municipal de Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, communicando que está sendo cobrado, ali, o imposto cedular de renda juntamente com outro, geral, sobre immoveis ruraes, gados, etc, ao mesmo tempo que a Collectoria Federal tambem arrecada o imposto de renda sobre os mesmos semoventes tributados pelo municipio. Termina pedindo que, na conformidade do artigo 11 da Constituição, seja declarada a bitributação, resolvendo o Senado a respeito do caso. As commissões naturalmente vão exigir provas, o que de resto é logico.

*

A sessão não teve importancia. O sr. Waldemar Falcão communicou que a commissão designada para representar a casa nas exequias realizadas no dia 27, por alma dos que tombaram na intentona extremista do anno passado, desempenhou a incumbencia. O mesmo fez o sr. Moraes Barros relativamente á commissão que foi designada para receber o presidente Roosevelt. O sr. Arthur Costa tratou do Congresso de Estradas ultimamente aqui realizado, fazendo elogiosas referencias aos trabalhos do referido certamen.

*

O regimento interno prevê a hypothese da ausencia prolongada dos senadores e estabelece sancções. Parece que o representante fluminense, sr. Alfredo Backer, já está incurso nas penalidades da lei. Não comparecendo ás sessões ha mais de seis mezes, salvo engano, perdeu o mandato. Torna-se necessario, porém, que isso seja declarado expressamente pelo Senado pleno.

CHEGOU O LEADER MINEIRO

Bello Horizonte, 28 — Chegou o "leader" da bancada mineira, que conferenciou immediatamente com o governador.

CONVENÇÃO DE COLLABORAÇÃO CULTURAL POLONO-RUMENO

Varsovia, 28 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official a proposito da visita do sr. Antonesco, ministro de Estrangeiros da Rumania: "Depois de um exame das questões que interessam os dois Estados, os srs. Antonesco e Joseph Beck constataram a perfeita concordancia de vistas dos respectivos governos e se declararam convencidos da necessidade de se manterem vigilantes na situação actual e em contacto mais intimo. Constataram que a alliança polono-rumena corresponderá sempre, inteiramente, ao sentimento profundo das duas nações, e aos fins para os quaes foi concluida. A estabilização das relações internacionaes e a segurança da Europa, constituem questões primaciaes. Os ministros reaffirmaram a decisão commum de manter intactos, em todas as circumstancias, os principios estabelecidos, no tratado de garantia polono-rumeno, afim de manter a sua efficacia em toda nova organização da Europa. Para este objectivo, os ministros de Estrangeiros declararam-se promptos a desenvolver a alliança sobre todos os terrenos da vida pratica, adaptando os interesses dos seus povos, ás necessidades da situação actual. Examinaram, notadamente, as proximas visitas do ministro da Instrucção Publica, do chefe do Estado maior do exercito e do governador do Banco Nacional da Rumania a Varsovia.

Animados do espirito de amizade e confiança mutuas, firmaram uma convenção de collaboração cultural entre os dois Estados; dois protocollos sobre as organizações encarregadas da juventude; e trocaram os instrumentos de ratificação da convenção relativa á delimitação das fronteiras entre a Polonia e a Rumania."

EVITANDO A GREVE DOS METALLURGICOS

Paris, 28 (Havas) — A União Syndical dos Operarios Metallurgicos da região parisiense desmente formalmente as noticias segundo as quaes estaria imminente a declaração de uma greve geral dos trabalhadores em metallurgia da região alludida.

A União recommenda aos seus adherentes que observem o respeito á disciplina syndical.

A representação da India na Conferencia Imperial Britannica

Londres, 28 (U T B) — Acaba de ser officialmente annunciado que a representação da India na Conferencia Imperial Britannica, a reunir-se nesta capital em maio proximo, será integrada pelo marquez de Zetland, secretario de Estado para os Negocios da India, por S. A. o "maharajah" Gaekwar, de Baroda, e por Sir Zafrulla Khan, membro do conselho executivo do vice-rei da India.

A RUMANIA DESEJA REFORÇAR AS ALLIANÇAS

Mas não as quer com a Allemanha ou a Russia

Bucarest, 28 (Havas) — No curso dos debates da Camara sobre a resposta á fala do throno, o sr. Virgilio Madgearl, secretario geral do Partido Nacional Camponez, leu a declaração dessa entidade partidaria em que a mesma reaffirma sua fidelidade á Sociedade das Nações e salienta a necessidade do paiz de reforçar as suas allianças, principalmente com a França, "paiz — accrescenta — a que a Rumania está ligada por sentimentos de gratidão e de uma profunda amizade." E' preciso — preconizou o sr. Madgearl — "intensificar os laços de amizade que unem a Rumania á Polonia, consolidar a entente balkanica, e melhorar as relações com todos os outros paizes." A declaração do Partido Nacional Camponez critica a acção contradictoria da politica exterior da Rumania, que "lança a confusão nos espiritos e provoca a desconfiança dos seus alliados." E accrescenta: "Esse estado de coisas foi que levou o sr. Titulesco a se afastar do governo de maneira insolita e inédita." Após affirmar que é preciso excluir todo equivoco no que concerne á politica exterior, termina a nota dizendo que o governo perdeu a confiança da nação e deve renunciar. O sr. Jonian, chefe do Partido Radical Camponez, affirma a necessidade de ser proseguida a politica exterior até aqui mantida, preconizando a necessidade de se guardar a Rumania de concluir pactos de assistencia tanto com a Allemanha como com a Russia.

O REARMAMENTO BRITANNICO

Aviação e marinha poderosas

Paris, 28 (Havas) — O sr. Pierre Etienne Flandin que acaba de regressar da Inglaterra, em entrevista concedida ao sr. Jean Touvenin, redactor de "L'Intransigeant" declarou: "A differença essencial entre a situação em 1914 e actual é que os estadistas estrangeiros sabem agora o que é a alliança entre a Inglaterra, a França e a Belgica." Respondendo a uma pergunta do jornalista, que indagou se a Inglaterra está preparada para manter suas promessas, em materia de armamento, o sr. Flandin disse "que o governo britannico está executando neste momento um programma total de rearmamento e que dentro de 18 mezes a aviação britannicas será uma das mais importantes do mundo. Quanto á marinha, o sr. Flandin declarou que o programma britannico já está quasi totalmente executado e que uma grande copia de aperfeiçoamentos augmentou consideravelmente a efficiencia da "home fleet."

Referindo-se á situação na Hespanha o sr. Flandin declarou que julga a opinião ingleza absolutamente infensa a qualquer especie de intervenção nos negocios internos daquelle paiz o que explica o facto de não ter sido reconhecido, o estado de belligerancia que na opinião do almirantado poderia evitar qualquer incidente no Mediterraneo, resultante do bloqueio annunciado pelo chefe nacionalista.

"Foi por instancias do governo francez — accrescentou o sr. Flandin — que essa qualidade não foi reconhecida ás forças em luta."

Terminando o ex-presidente do conselho de ministros assignalou a perfeita união de vistas entre a Inglaterra e a França, afim de que esses paizes não sejam arrastados nas consequencias do conflicto hespanhol.

A PLATAFORMA PAULISTA

O discurso pronunciado em meados do mez passado pelo governador do Estado de São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira, em S. José do Rio Pardo, está sendo considerado um documento da mais elevada significação nacional. Sua importancia, entretanto, é ainda mais notavel se considerarmos aquella peça oratoria como uma plataforma politica, no seu sentido mais amplo, pois a outra ordem de coisas não parece pertencer o discurso do chefe do governo bandeirante.

Infelizmente para a repercussão puramente popular dos conceitos emittidos pelo governador paulista, seu discurso não prescinde de uma cuidadosa interpretação, pois na exposição de idéas e factos de notoriedade publica e insubstituivel definição verbal, a oração do sr. Armando de Salles Oliveira dá logar a juizos que lhe destituem de sentido logico mais de uma phrase sonora.

De feito, o discurso de S. José do Rio Pardo é uma plataforma politica. Nelle podemos destacar todos os principios doutrinarios, politicos e administrativos com os quaes o governador do Estado de São Paulo se apresenta á nação para definir sua personalidade; nas entrelinhas de suas palavras descobriremos suas tendencias economicas; e se nos detivermos mais em nosso exame constataremos tambem a existencia de uma profunda e talvez irreconciliavel divergencia entre o governo paulista e o governo federal, em questões fundamentaes da administração publica e da orientação economica.

A nós não nos compete indagar qual o motivo de não se revestir tão importante discurso da clareza de expressão tão caracteristica do pensamento do chefe executivo paulista; nossa obrigação se resume em procurar comprehender exactamente o sentido obscuro de suas palavras, paraphrase tanto mais ardua quanto sua oração não se coordena sob uma sequencia natural de idéas, mas se desenvolve entrecortada de parenthesis e refolhos muitas vezes inaccessiveis á nossa argucia.

O sr. Armando de Salles Oliveira inicia seu discurso referindo-se á cidade de S. José, situada no centro da famosa bacia do Rio Pardo, ás suas terras uberrimas, á sua primorosa lavoura e ao papel relevante representado pela cidade na propaganda do regimen republicano, que desfrutou antes de 15 de novembro porque,

> "reagindo contra os excessos de uma autoridade policial, que chegára a atacar o hotel em que se hospedára Francisco Glycerio, então em excursão de propaganda, o povo prendeu o delegado e, em meio de ardente enthusiasmo, desfraldou a bandeira da Republica. O episodio durou um só dia, mas revela a intensidade das suas convicções republicanas."

Cita o orador, então, o valor das actividades moraes de S. José do Rio Pardo, cuja Santa Casa é um modelo de ensinamentos sociaes, e cujo novo gymnasio (á inauguração do qual acabava de assistir) leva-o a pensar que

> "aqui não se pensa que o problema do ensino póde ser adiado e que é possivel fazermos do Brasil uma grande Nação, valendo-nos sobretudo do acaso e da ignorancia. Não se pensa que a parte do imposto gasta com a educação é despesa superflua e que, quanto menos esclarecidas forem as massas, mais facil será governar porque mais facil será dominal-as. Os ares salubres dissiparam daqui ha muito os ultimos traços da mentalidade dos senhores de escravos."

Refere-se então á personalidade de Euclydes da Cunha, que em S. José do Rio Pardo escreveu os "Sertões", "esse monumento da intelligencia nacional", e a veneração que o povo riopardense consagra á memoria daquelle formidavel espirito, immortalizado pela fecunda originalidade de seu genio — originalidade inexistente em "muitos brasileiros" que procuram copiar servilmente nos costumes de outros povos ideaes politicos que não se amoldam á nossa indole, não consultam nossas necessidades, nem se enquadram dentro dos principios fundamentaes da sociedade brasileira.

O orador fala, então, sobre a Constituição democratica e converge seu pensamento para o caso brasileiro, combatendo a centralização governamental:

> "Profundamente arraigadas ao sentimento regional, as provincias brasileiras tentaram varias vezes combater o regimen centralizador, que as condemnava á estagnação. A quéda da monarchia deu-lhes a autonomia politica e administrativa a que aspiravam. De asas livres, realizaram em poucos annos um progresso notavel. Os indices desse progresso revelam em muitas dellas, a começar por São Paulo, uma completa transformação na physionomia social economica e politica.
>
> O exercicio da autonomia e o incontestavel exito do regimen vincaram ainda mais profundamente o antigo sentimento das provincias brasileiras e, depois de quarenta annos de experiencia republicana, o principio da Federação como condição basica da unidade do paiz é a mais viva das realidades nacionaes.
>
> Não vale a pena repisar factos recentes e as crises em que a nação esteve em risco de perecer. Nessa phase inflammada da historia brasileira, que culminou com a revolução paulista, verificou-se a justeza do preceito castilhista, segundo o qual a centralização, para nós, significa desmembramento."

Mas para que ninguem possa duvidar da intenção de suas palavras, proferidas em apologia ao regimen federativo, cita o governador, a seguir, a experiencia do passado governo dictatorial, em que a autoridade do poder central era apenas illusoria porque tinha forçosamente de se subdividir em tantas outras dictaduras quantos fossem os Estados federados. E, illustrando seu pensamento:

> "Ninguem melhor do que o eminente Chefe da Nação póde ter sentido quanto cresceu sua autoridade quando, passando a exercer, como Presidente da Republica, um poder constitucional, presidiu com modelar imparcialidade ás eleições por meio das quaes os Estados recuperaram as antigas prerogativas."

Para reaffirmar sua these, cita o orador o caso de limites São Paulo-Minas, que considera "mais um attestado do vigoroso sentimento regional dos Estados", porque, tratando-se, embora, "de pequenas porções de terra brasileira, em que o ponto de honra devia ser inexistente, porque nenhuma corria o risco de perder a nacionalidade", adoptou-se entre os Estados, para a solução da disputa, o methodo empregado nas questões de limites internacionaes, pois, apezar das afinidades do temperamento paulista e mineiro, os dois governos precisaram empregar "prodigios de tacto para que não se ferissem melindres, de lado a lado, e não se compromettesse o exito das negociações".

Regionalismos? Não. O orador vê em todos os pequenos Estados o mesmo sentimento de orgulho, manifestações que a seu ver "não constituem rivalidades que enfraqueçam, mas saudaveis emulações que robustecem a nação", de vez que "os variados coloridos dos pennachos dos Estados confundem-se afinal no branco e glorioso pennacho do Brasil".

Appella o governador paulista para o exemplo do Exercito, o qual, "dando o seu concurso decisivo para a instituição da Republica e proclamando-a sob a fórma federativa" — "tambem reconheceu que unidade e federação, no Brasil, são idéas inseparaveis". E no mesmo periodo:

> "Fiel a essa nobilissima tradição, o soldado brasileiro nunca erguerá a espada contra a propria obra. Mutilando-a, elle sabe que mutilaria a Patria. Resumo perfeito da physionomia e da alma da Nação, escola de patriotismo e de democracia, o Exercito se absorve no cumprimento do seu mais alto dever: o de fortalecer, com o seu exemplo e o seu prestigio, a consciencia collectiva do Brasil."

Cita o orador, então, a brutal aventura da Russia communista, e as "novas doutrinas politicas" abraçadas por grandes nações para "vencer a anarchia e isolar o germen marxista", doutrinas em cuja disciplina "a liberdade deixou de existir". E argumentando:

> "Nós não necessitamos escolher na panoplia internacional a arma mais efficaz para o combate contra as investidas bolchevistas. Se commettessemos o erro de appellar para um regimen totalitario, não apagariamos as esperanças das ambições communistas que espreitam o Brasil. A centralização traz o germen da morte inevitavel: atirando o paiz, mais cedo ou mais tarde, na guerra civil, conduziria á desaggregação. Então, sobre os destroços da nação, a doutrina russa estenderia o seu imperio cruel e a imagem do Redemptor, desthronada do Corcovado, deixaria de velar pelo Brasil."

Então pergunta:

> "Que rumo daremos á nossa democracia brasileira, para fortalecel-a e remoçal-a, e para fazer cessar os remoques e as injurias dos que se riem de sua precoce velhice, da sua invencivel somnolencia e dos seus passos frouxos? Como realizar o sonho dos patriotas idealistas que aspiram a uma democracia cheia de virtude e de força — uma vestal correndo com brilho nas olympiadas das nações?"

O orador não responde. Passa a falar nas interpretações abusivas da liberdade, como um dia o fizera Abrahão Lincoln, quando mais inflammada ia a disputa dos partidos politicos:

> "Se a liberdade individual, que é a base da nossa democracia, significa a avidez, o egoismo materialista, o atheismo; se a liberdade é a exploração do poder pelos interesses particulares, a tyrannia de homens insaciaveis que recusam posições publicas e procuram manejar os governos como instrumentos a serviço de seus negocios; se a liberdade é a intransigente applicação do *"laissez faire"*, negando a funcção social e economica do Estado e deixando que, na luta pela vida, os fortes continuem a devorar os fracos; se a liberdade, em vez de ser um estimulo para as forças creadoras do espirito, é a subornadora dos melhores cerebros e dos maiores artistas, mercantilizando-os e escravizando-os ao gosto do lucro; se a liberdade é a indifferença pela sorte dos productores, é a não intervenção do Estado na usura e na exploração do trabalhador; se a liberdade é o direito de injuriar e villipendiar a autoridade, de espalhar noticias falsas, de desmoralizar e intrigar as forças armadas, de exigir ordem propagando a desordem — com essa especie de liberdade a democracia jámais deterá a vaga collectivista." (*)

Qual, então, o caminho a seguir?

> "Tenhamos a coragem de enfrentar a realidade e de immolar vetustas idéas, a que nos apegamos mais por habito do que por convicção, se queremos salvar os principios basicos, as vigas essenciaes do arcabouço democratico. Resguardemos sobretudo o voto, na sua fórma actual, na pureza a que conseguimos elevar em tres eleições successivas — tres esplendorosas affirmações da democracia brasileira.
>
> Acerquemo-nos da velha arvore, que por mais de um seculo foi o melhor alimento das grandes reivindicações populares e a cuja sombra se derramaram torrentes de palavras e de lagrimas; despida de suas folhas e com numerosas marcas de doença, certamente não resistirá ao bravio inverno que fustiga a humanidade. Amputemos corajosamente os galhos secundarios, que a velha arvore se salvará. A sua seiva, já paralysada, de novo subirá, e á sua sombra voltarão a se acolher outras gerações, menos inquietas e mais felizes que a nossa."

O pensamento do orador, até aqui tão claro, annuvia-se subitamente. Suas palavras não mais definem uma idéa transparente. Qual o sentido do primeiro periodo do trecho acima citado? Quaes são as *vetustas idéas, a que nos apegamos mais por habito do que por convicção*, e que precisamos *immolar*, enfrentando corajosamente a realidade? Quererá o orador referir-se (e dahi o motivo do emprego do verbo *immolar*) ás idéas de liberdade estigmatizadas no paragrapho anterior, liberdade com a qual *a democracia jámais deterá a vaga collectivista?*

Nesta hypothese aquellas *liberdades* existem. Estão corroendo a "velha arvore" democratica, cuja figura o orador nos pinta como um pobre tronco annoso e enfermo, incapaz de resistir aos embates das idealogias exoticas. O remedio está na poda da galharia resequida e parasitaria.

As definições peccam synthetizando o systema democratico em termos de seu mecanismo ou definindo-o dentro dos limites acanhados de sua finalidade politica. A democracia não se restringe apenas, como nol-o diriam Pericles ou Jefferson, á egualdade de todos os cidadãos perante a lei (isonomia), no governo com o assentimento do povo, á supremacia das maiores ou ao suffragio universal. Taes formulas são partes integrantes de sua organização. O de que a definição da democracia precisa é de uma indicação que nos revele sua finalidade, e, essa, só a encontraremos na theoria que nos diz que a democracia deve, expressa e intencionalmente, ser dedicada á felicidade de todo um povo.

As divergencias irreconciliaveis de classes antagonicas, os interesses oppostos do menor numero collidindo permanentemente com os ideaes e as necessidades da massa — tudo isto pertence á ordem da *liberdade* que o orador deplora, liberdade que nasce no berço do privilegio, cresce á sombra do favoritismo, e conspurca toda a ordem social, confundindo e mesclando o ideal democratico.

Ora, se o orador reconhece a existencia, entre nós, de tão inversa interpretação da liberdade — por que não nas aponta, por que não nas enumera, uma por uma? Silenciando o seu nome desejará elle, por acaso, que a identifiquemos entre as *liberdades* que denunciou ao se referir á avidez, ao egoismo materialista, á exploração do poder pelos interesses particulares, etc.?

Essa parece ser a sua discreta intenção. E se o é — bemdictas sejam suas palavras, porque essa expurgação é feita no regimen politico em que vivemos — por meio de um *Estado forte*.

Se alguem da platéa tivesse perguntado ao orador a que *Estado forte* elle se referia — ou se o adjectivo muito propositadamente estabelecia uma relação de evidente contraste entre o Estado actual, que permittia a existencia de tantos maleficios na estructura politica da nação, e o *Estado forte*, de amanhã, capaz de extirpal-os — o apartеante não teria resposta porque o orador já estaria esclarecendo o seu pensamento, indicando o caminho a seguir:

> "O Parlamento brasileiro demonstrou que não teme a responsabilidade de dar ao Executivo os meios de defender a Nação em crises que a Constituição não previa. A esse Parlamento caberá votar as reformas constitucionaes necessarias, em caracter permanente, e os plenos poderes, em caracter temporario, sem os quaes nenhum governo poderia executar com exito a obra de organização a que o paiz aspira."

A idéa é transparente: o governador do Estado de São Paulo julga imprescindivel a reforma constitucional e a delegação ao governo central de *plenos poderes*, sem os quaes a obra de reconstrucção do Brasil será inviavel.

> "Em nossas mãos está o gesto de que depende a sua sorte; ou, olhando para a frente e para o alto, marchamos com inexoravel firmeza contra todos os obstaculos e lançamos as bases de uma robusta democracia social; ou, renunciando á dignidade, deixamos que o paiz, da fraqueza para o despotismo, do despotismo para a fragmentação e da fragmentação para a anarchia, resvale afinal para a servidão."

Nenhum pamphletario arremetteria com maior violencia sua opinião contra o actual governo, nem politico algum conseguiria mais subtilmente disfarçar sua desaffeição pelo presente estado de coisas.

Ha, aqui, porém, uma questão capital: como póde o orador de S. José do Rio Pardo coherentemente pretender reformas constitucionaes e a delegação ao governo central de *amplos poderes* — se é elle mesmo quem, momentos antes, ha seis ou sete minutos, appellando para o preceito castilhista, clamava contra a centralização, que *para nós significa desmembramento?*

Que significa essa concessão de *plenos poderes* ao chefe do Executivo senão a instauração de um regimen opposto, antagonico ao democratico? Que outra coisa vem a ser a concentração de poderes illimitados nas mãos do chefe da nação senão a centralização governamental, a desaggregação das unidades federadas, o desmembramento? Como póde o orador conciliar a idéa de *plenos poderes* e a idéa democratica, no elevado sentido que a préga?

Mas, o governador paulista explica:

> "Transferindo em caracter temporario alguns poderes para o governo federal nenhum golpe o Legislativo poderia dar na autonomia dos Estados. A unidade da Nação repousa no equilibrio do ideal federativo. Nem o enfraquecimento excessivo do governo federal, precursor do desmembramento, nem o fortalecimento excessivo da autoridade central. Esta, fazendo surgir aqui e ali, por falta de equidade na sua acção, o sentimento de revolta contra injustiças economicas, ou annullando aos poucos os governos dos Estados, acabaria por desvirtuar o pacto federativo. O Brasil é e quer ser uma federação democratica e não uma democracia imperial. A autoridade do governo central deve ser forte e respeitada, mas formada sobretudo da autoridade dos Estados."

O facto é que, intencionalmente ou não, o orador levanta entre nós a velha polemica constitucional travada nos Estados Unidos a respeito do equilibrio entre a autonomia dos Estados e o poder da União, defendendo a these de Browson, para o qual "os Estados não possuem poderes, nem direitos, senão em virtude da unidade nacional. Dissolvei os Estados, e dissolvereis a União; dissolvei a União, e dissolvereis os Estados" — dois principios essenciaes ao nosso systema politico, que repelle, egualmente, a desmembração e a centralização.

Occorre então, á nossa mente, o caso norte-americano, não apenas no seu aspecto doutrinario, mas na feição que mais justamente parece coincidir com as allusões feitas pelo governador paulista. Subindo á presidencia dos Estados Unidos em 1801, Jefferson conseguiu fazer, por oito annos, uma politica descentralizadora, respeitando a autonomia dos Estados e a soberania popular, politica que seus successores, Madison (1809-1817) e Monroe (1817-1825) souberam continuar, e que, interrompida em parte, pela acção demagogica de Jackson (1829-1837), dilatou-se até os Actos do Congresso de 1867, ironicamente chamados "de reconstrucção". A maxima de Louis XIV foi, então, repetida por um governo representativo, e o motto da Republica — *E Pluribus Unum* — recebeu da União a mais extricta das interpretações.

Apezar de terem os Estados a mesma organização dos governos independentes, as consequencias desastrosas da guerra civil favoreceram a usurpação, pela União, de funcções governamentaes importantissimas, que subordinaram, em certos pontos, de maneira absoluta, os Estados ao poder central.

Nasceu, na agitada phase de desorganização social e politica que se seguiu á guerra separatista, esse poder tutellar e superior, que age directa e discricionariamente sobre os individuos, que lhes dicta leis e zela pelo seu cumprimento; que restringe cada vez mais a acção benefica dos Estados e, em pleno regimen republicano, destitue do fardo da responsabilidade os agentes do poder, erguendo, veladamente, um throno monarchico onde, antes, só existia a curul republicana.

Estava creado o Estado-Deus de Bauer.

Dominada a opposição sulina, a vida publica nos Estados Unidos foi abandonada aos legisladores em proporções até então desconhecidas. E' a época da politica proteccionista, da organização bancaria e monetaria, effectuada por Salmon Chase; do regimen tributario e do systema de subvenções financeiras aos Estados; do desbravamento do West e do consequente antagonismo entre os pioneiros do sertão e os industriaes do Norte; da creação do politico profissional (*boss*); das grandes concentrações financeiras; da regulamentação do commercio interestadual e do estabelecimento definitivo da dictadura judiciaria da Suprema Côrte, cuja funcção politica passou a exercer sobre a administração publica norte-americana o papel mais preponderante.

A justeza da allusão dos dois periodos historicos, o norte-americano e o brasileiro, dispensa qualquer commentario — sobretudo porque em nossos ouvidos ainda resoam as amargas palavras pronunciadas pelo governador quando, referindo-se ao *"fortalecimento excessivo da autoridade central"*, aponta o *"sentimento de revolta contra injustiças economicas"* que aquella autoridade suscita *"por falta de equidade na sua acção"*. O governador paulista refere-se, sem duvida, á questão do café, de cuja politica actual elle devidamente discordava, ou ainda discorda, porque a mudança da direcção do D. N. C. ainda não alterou o antigo criterio. Na vespera do seu discurso o Senado rejeitára, em primeira discussão, o projecto isentando da quota de sacrificio os cafés despolpados, com parecer contrario da Commissão de Constituição. Diversos senadores voltaram a falar, sustentando a competencia do Senado para modificar normas do D. N. C. e lembrando já ter sido assentada essa attribuição ao Senado, que até legislára a respeito.

Se houve, ou não, irregularidades na votação do projecto (rejeitado por 13 votos contra 10) não sabemos. Os senadores Cunha Mello e Thomaz Lobo affirmam que a Mesa não convocou os senadores ausentes do recinto no momento de votar. Mas, a verdade é que a rejeição do projecto significou um golpe inesperado na politica estadual paulista, que se julga manietada pelo Departamento Nacional do Café. O *sentimento de revolta contra injustiças economicas* — tem essa origem, ou, melhor, nesse facto deve ter uma de suas origens.

Mas quem se incumbiu de responder a este topico do discurso do Governador paulista foi o sr. ministro da Fazenda, que na oração proferida no banquete que lhe foi offerecido em São Paulo, poucos dias depois, disse que *"a direcção da economia é e tem de ser funcção exclusiva do Governo da Republica. Os interesses de grupos determinados, bem como os de natureza regional, não poderão jámais sobrepôr-se ao interesse supremo do paiz"*. Depois, referindo-se á vantagem de termos um grande mercado interno de consumo, accrescentou o sr. Souza Costa: *"Esta condição é que deixa o nosso Brasil relativamente ao abrigo do temporal, que varre o mundo. Para que elle se mantenha é que se torna necessario o FORTALECIMENTO DA UNIDADE NACIONAL PELO AUGMENTO DO PODER DA UNIÃO*, afim de que, soberanamente ,determine as medidas que o interesse geral reclama, e constitua cada vez mais intima a interdependencia do interesse dos Estados e as necessidades reciprocas".

Mas, o Sr. Governador de São Paulo vae perorar:

> "E' facil construir, quando se tem as arcas abarrotadas de ouro. Não é o caso do Brasil. Recorrendo á inflação, como temos recorrido, para ajudar a receita no custeio da administração federal, estreitamos todos os dias o circulo vicioso de que nos procuramos libertar: a inflação produzindo o encarecimento da vida, este augmentando as despesas da Nação e essas despesas exigindo novas e mais funestas inflações."

A critica é directa e incisiva. Mas, se não temos as arcas abarrotadas de ouro, qual então o remedio? Suspender tudo, parar? O orador sabe que isto não é possivel:

> "Não se póde, entretanto, paralysar a vida do paiz. Estagnar, para os povos, significa retroceder. Para romper aquelle circulo de ferro, todos sentem a necessidade de tentar alguma coisa, de realizar um programma constructivo que, alcançando as arterias da Nação, estimule os globulos do seu sangue. O problema brasileiro é um problema de organização, e a organização se faz, na maioria dos casos, sem a exigencia de novos recursos financeiros."

Ahi resume o governador do Estado de São Paulo todo o seu discurso. O Brasil não póde retroceder. Precisa avançar. Para quebrarmos "aquelle circulo de ferro", o circulo vicioso da inflação, de que acima nos falou, precisamos fazer alguma coisa, sair do marasmo em que vivemos, tentar novos rumos, em summa, reagir através de *um programma* de reconstrucção geral do paiz.

Mas sem capitaes? Sem dinheiro? Como nos será possivel lançar *um programma* dessa ordem sem reservas, com o erario raspado?

O orador explica: o problema brasileiro é um problema de *organização*, e esta se faz, na maioria dos casos, *sem a exigencia de novos recursos financeiros.* Em outras palavras: O Brasil está no regimen inflacionista, do qual precisa se libertar lançando as normas de um programma constructivo — programma que, afinal, se resume num plano de organização geral, que não depende de novas operações financeiras.

Qual é, porém, esse programma? Em que se baseia elle?

> "Acção social, educação, credito agricola, defesa da producção, circulação da moeda, colonização, transporte, propaganda interior e exterior, apparelhamento militar e naval — são as principaes estacas sobre as quaes se terá de assentar a nova estructura do Brasil."

O governador accentua bem: *"se terá de assentar a nova estructura do Brasil"*. Ora, quasi todas essas estacas dependem indiscutivelmente de solida organização preliminar — mas ninguem póde contestar que muitas dellas tambem dependem de recursos financeiros vultosissimos — que o programma não prevê, ou, se prevê, exclue de suas cogitações.

Como interpretar as palavras do orador? Se elle quer dizer que a acção de *organizar* não exige "novos recursos financeiros" — diz bem, porque, na maior parte dos casos, organização é synonymo de bom senso, de criterio são e disciplina. Mas, a *execução* de um programma administrativo não depende apenas daquelles raros requisitos, sobretudo quando entre as suas estacas basicas figuram questões como a do transporte, do saneamento monetario, do apparelhamento militar e naval — cuja solução está chumbada á nossa penuria de recursos.

Insistindo, porém, na possibilidade de se levar avante um programma de reconstrucção nacional *"sem a exigencia de novos recursos"*, sem appellarmos para novas emissões ou para o credito externo, não pretenderá o orador de S. José do Rio Pardo dizer que bastaria, em principio, fundamental da nossa organização, desenhada a planta do nosso edificio economico-financeiro-social-administrativo, quer dizer, posta em ordem a casa brasileira, a ella affluirão em massa grandes capitaes estrangeiros, attrahidos naturalmente pela confiança que então lhes inspiraremos?

Esta parece ser a interpretação mais logica do pensamento do sr. Armando de Salles Oliveira — que de outra maneira não se ajustaria ao sentido dos ultimos periodos do discurso.

Considerando em conjunto, portanto, temos de fazer equivaler por uma plataforma politico-administrativa o seu discurso, como é considerado pela opinião publica. Pena é que o estadista que a lançou não a tenha redigido, como seria de tão importante significação nacional, em termos mais precisos, para que ella pudesse comprehender, não só o que de sua attitude pensavam os politicos, mas o que sobre ella diria tambem esse mesmo povo, em cuja direcção elle pede voltemos nossas intelligencias e nossos corações.

(Extrahido de "O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO", deste mez). (51477)

(*) As palavras de Lincoln são as seguintes: "Todos querem a Liberdade; entretanto, empregando o mesmo vocabulo, nem todos aspiram a mesma coisa. Nós pretendemos expresse a palavra Liberdade o direito de cada homem praticar o que lhe pareça comsigo e com o producto de seu trabalho; emquanto, para outros, o mesmo termo póde significar o direito de fazer o que entendem com outros homens e com o producto do labor alheio. Eis ahi duas, não sómente diversas, mas incompativeis concepções, vulgarmente chamadas pelo mesmo nome antagonicamente definidas pelos dois partidos: Liberdade e Tyrannia."

O ministro Souza Costa em Santos

Santos, 28 (Havas) — O ministro Souza Costa e os membros da embaixada brasileira á Conferencia Pan-Americana foram festivamente recebidos nesta cidade. O ministro Souza Costa seguirá ás 17 horas com destino a São Paulo.

O RESURGIMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO DO RIO GRANDE DO SUL DE 1930 A 1936 — A ACÇÃO ACAUTELADORA DO GOVERNO DO ESTADO — UMA POLITICA FECUNDA DE EMPREHENDIMENTOS E REALIZAÇÕES — CIFRAS E FACTOS

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Os graves problemas de ordem politica que dominaram o ambiente riograndense em 1929/1930, votaram a uma quasi paralysação as questões fundamentaes de administração, com reflexos immediatos sobre o rythmo de suas actividade praticas. A campanha da Alliança Liberal e a seguir o activo preparo do movimento renovador de 1930, não permittiam, realmente, que a attenção dos nossos homens publicos se demorasse sobre os assumptos particulares e internos do Estado, frente da extensa e profunda rêde de entendimentos e preparação da Revolução.

E se a partir de julho de 1930, a articulação dos "leaders" politicos e dos chefes de governo chegava ao seu ponto dominante, para inicio do grande movimento nacional, é licito registrar que sob tal ambiencia de espectativas um hiato se estabeleceu no campo da producção e da circulação das riquezas do Estado, como quartel general eleito da cruzada reivindicadora.

Entretanto, é de se recordar que, do mesmo passo que o movimento politico de caracter nacional mais uma vez arredava, assim, o Rio Grande do Sul dos seus labores normaes, do rythmo de seu progresso e desenvolvimento, — phenomenos de caracter geral, consequente á crise mundial de novembro de 1929, já se faziam sentir intensamente no ambito de nossas fontes de producção e de trabalho, restringindo-lhes as actividades com a limitação do intercambio, a quéda de preços e a paralysação dos negocios.

Fomos, consequentemente, dos sectores do paiz, os que mais de perto experimentaram os effeitos immediatos da ordem de coisas gerada por este duplo acontecimento.

Sob o imperio de taes factos, commoveu-se de logo o nosso commercio com o exterior que totalizado em 540.792 toneladas em 1929, regrediu progressivamente a 507.983 em 1930 e 409.636 toneladas em 1931.

Reflectindo o phenomeno na ordem financeira, as arrecadações fiscaes, por seu turno, accusaram uma identica cifra de depressão, registrando os algarismos de 194.417 contos em 1929 e de 160.978 em 1930.

De par com acontecimentos de tal significação na vida interna do Estado, é obvio que as actividades governamentaes propriamente ditas limitaram-se, em substancia, aos problemas de thesouraria, sem lograr extender, neste quadrante, seu raio de acção á ordem material e economica.

Tal o quadro geral que se apresentou ao governante após o movimento victorioso de 1930.

Assumindo a 28 de novembro de 1930 as redeas do governo, deparava-se o eminente general Flores da Cunha com problemas duplamente graves para os destinos do Rio Grande do Sul.

De um lado, a administração publica no seu aspecto interno e fiscal e doutro passo, os imperativos de immediato amparo ás fontes de producção e de trabalho, paralysadas e quiçá ameaçadas por concorrentes que lograram avantajar-se nesta phase em que estiveramos voltados para os problemas da politica geral do paiz — tudo isto num momento em que a desorganização economica mundial marchava em curva inquietadora e impressionante.

Os pesados encargos que dominavam o orçamento publico do Estado, aggravados em 1930 com a emissão de bonus para acudir ás necessidades da Revolução, a quéda vertiginosa do valor do nosso mil réis que multiplicava os compromissos de caracter externo e o apparelhamento militar que se impunha subsistisse, para garantia da consolidação do novo regimen, tudo emfim, conspirava nessa phase historica de nossa vida politico-administrativa contra a estabilidade, o equilibrio da ordem economico-financeira riograndense.

De logo, pois, desenhou-se á clarividencia do novo gestor a róta a seguir.

Attendidas, de prompto, as necessidades de administração propriamente dita, como base fundamental a qualquer acção ulterior, foram encaradas com decisão os problemas ligados immediatamente á ordem material do Estado, certo de que, assim comprehendendo os phenomenos occorrentes, curar-se-ia reflexivamente dos interesses fiscaes do Estado, estrictamente ligados á curva de seu progresso e desenvolvimento.

Mas, então, um quadro particular se esboçou ao illustre governante: Se as fontes da producção riograndense exigiam um conjunto de medidas, de realizações e emprehendimentos capazes de lhes facilitar o reflorimento, — era tambem certo que taes imperativos extendiam-se ás proprias peculiaridades da imposição fiscal, reclamando favores e franquias que mais ainda viriam, no momento, aggravar os indices das receitas publicas já debilitadas.

E é diante deste dilemma que então se positiva e se exalça toda a segurança do plano de acção do eminente general Flores da Cunha, quando, desprezando os interesses momentaneos dos problemas da thesouraria, firma o seu ponto de vista na desaggravação fiscal e amparo decisivo á producção e ao commercio, certo de que amparando-os neste campo estaria por egual reequilibrado o balanço financeiro do Estado.

Da copiosidade de actos, decretos e resoluções de que foi tão fertil, neste terreno, o governo do então Interventor, dentro do programma traçado, transladamos para aqui uma vaga idéa com a enumeração dos seguintes:

O AMPARO FISCAL A' PRODUCÇÃO E AO COMMERCIO

Por decreto n. 4.656, de 1930, foram dispensados temporariamente das multas regulamentares os devedores em divida activa, provenientes de impostos e taxas de qualquer natureza, suspendendo-se os executivos fiscaes em juizo.

O prazo dos favores constantes do citado decreto terminou a 31 de janeiro de 1930, mas, a medida repetiu-se até 1934 como ainda a dispensa dos juros de móra, mesmo em inventarios antigos, que só assim puderam ter andamento e solução, bem como a prorogação de todos os prazos de pagamento de impostos de lançamento; regularização de debitos existentes; a concessão de numerosas isenções e reducções nos preços da pauta de exportação.

Especiaes beneficios foram concedidos á pecuaria, pelo decreto n. 4.707, de 24 de janeiro de 1931, mandando suspender a cobrança, durante esse exercicio, do imposto de viação e das taxas de 1,5 % sobre a exportação por via maritima, fluvial ou terrestre e 1 % de expediente, sobre o gado de côrte e de invernada exportado pela fronteira oriental.

Essa providencia, cujos resultados foram os mais satisfatorios permittiu que os criadores e invernadores riograndenses collocassem no Uruguay, então empenhado em reconstituir o seu rebanho bovino, os gados excedentes ás necessidades internas.

Pelos decretos numeros 5.034, de 25 de julho de 1932, e 5.258, de 28 de janeiro de 1933, manteve-se, por prevalecerem ainda as razões anteriores, a suspensão da incidencia de quaesquer contribuições fiscaes sobre a saida de gado de cria, de côrte e de invernada, ainda com destino áquella Republica visinha.

Afim de facilitar a collocação da lã nos mercados consumidores, foi, pelo decreto n. 4.700, de 17 de janeiro de 1931, reduzida de 9 para 4 % a taxa de exportação desse producto, por via maritima, fluvial ou terrestre.

As empresas exploradoras de carvão mineral do Estado foram favorecidas pelo decreto n. 4.699, de 17 de janeiro de 1931, isentando-as por dois annos, a contar de 1 desse mez, de todos os impostos, e das taxas portuarias, quando effectuassem suas operações de carga e descarga fóra do cáes em trafego, sem utilização dos apparelhos e serviços dos portos.

Esses favores foram revigorados pelos decretos numeros 5.420, de 8 de setembro de 1933 e 5.476 de 16 de novembro seguinte.

Para a defesa da producção do arroz e incremento da venda desse producto nos mercados consumidores, foi a Secretaria da Fazenda, por decreto n. 4.770, de 9 de abril de 1931, autorizada a entregar ao Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, a titulo de emprestimo, mediante contracto, a quantia de 3.000:000$000.

Ainda em 1931, foram baixados os seguintes decretos, concedendo favores:

Nº 4.706, de 24 de janeiro, isentando do imposto de exportação e taxas de 1 % de expediente e 1,5 % sobre a exportação por via maritima, fluvial ou terrestre, a cangica, a quirera e o farello de arroz;

nº 4.713, de 26 de janeiro, reduzindo de $200 para $100 a taxa fixa por kilogramma de xarque para exportação, analysado nos laboratorios estaduaes;

nº 4.794, de 25 de maio, isentando de imposto por cinco annos as empresas que se fundarem no Estado para a extracção e refinamento de oleos vegetaes;

nº 4.821, de 30 de junho, isentando do imposto do consumo o alcool desnaturado produzido no paiz;

nº 4.829, de 13 de julho, mandando suspender, durante o resto do exercicio, a cobrança de impostos de exportação e de viação e das taxas de 1 % de expediente e de 1,5 % sobre a exportação por via maritima, fluvial ou terrestre e de 1 % de expediente, sobre a exportação de batatas, aveia, cevada, milho e trigo;

nº 4.864, de 30 de setembro, suspendendo a cobrança do imposto de viação sobre o valor das passagens a viajantes nos trechos entre as estações de Porto Alegre a Nova Hamburgo, Pelotas a Piratiny e Rio Grande a Villa Siqueira, na rêde da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Essa mesma orientação favoravel ao surto de novas iniciativas, amparo ás industrias já existentes e facilidade aos contribuintes de solverem suas obrigações para com o fisco, foi mantida nos exercicios de 1932, 1933, 1934 e 1935, reduzindo-se contribuições, concedendo-se isenções e prorogando-se os prazos normaes para pagamento de impostos.

Nas taxas de expediente foi isenta de tributação a exportação de biscoitos, bolachas, botões de massa, farinha de trigo, quando oriunda de trigo produzido no Estado, e palitos.

Nas tarifas da Viação Ferrea foram introduzidas importantes alterações, quer como medida de defesa de determinados productos da nossa lavoura e industria, quer para facilidade do trafego de passageiros em determinados momentos.

Disto resulta que a avolumação das citadas arrecadações reflecto precisamente a gradual expansão de nossas fontes de trabalho e de producção e nunca uma politica de aggravação no interesse dos problemas de thesouraria, como adeante revemos.

OBRAS E MELHORAMENTOS

Se as medidas de caracter fiscal orientadas no sentido de amparar a producção e o commercio do Estado, num periodo de difficuldades economicas, tiveram o prompto effeito que o gestor riograndense visava no seu plano de reerguimento material, não menos importante se apresentava a solução tão prompta quanto possivel de um conjunto de problemas ligados immediatamente á facil movimentação e melhoria gradual das nossas riquezas.

Neste sentido, o programma a vencer se offerecia prenhe de difficuldades, de vez que nem sempre seria possivel ao poder publico usar do credito, com a aggravação do quadro orçamentario, para o inicio e realização dos emprehendimentos que preenchessem aquellas finalidades.

E então, para attender-se, em mór parte, esse desideratum dentro dos quadros normaes das arrecadações fiscaes, se firmou o criterio da compressão racional dos gastos publicos, para a utilização das sobras ou superavits naquelle programma de restauração material.

Estabelecidas as bases de taes realizações, as medidas de ordem governamental visaram precipuamente tres pontos fundamentaes de nosso apparelhamento: o systema de transporte; o fomento da producção no seu duplo aspecto quantitativo e qualitativo e, finalmente, obras accessorias ou complementares.

Destacam-se, de logo, pelo seu vulto, no primeiro grupo, os melhoramentos introduzidos na Viação Ferrea, como rêde principal de circulação do Estado, e que podem ser assim schematisados neste quadro:

Incorporação do ramal de Bazilio a Jaguarão;

Incorporação dos ramaes de Uruguayana a Itaquy-São Borja, e Uruguayana-Barra do Quarahim;

Incorporação da estrada de ferro do Riacho;

Ligação da estação de Porto Alegre ao porto da capital;

Construcção do ramal de Severino Ribeiro a Quarahy;

Construcção da variante entre Barreto e Gravatahy;

Construcção da variante entre Cruz Alta e Pinhal;

Construcções de variantes entre Ferreira e Santa Maria;

Substituição de trilhos em diversas linhas;

Substituição de dormentes;

Lastramento da linha com pedra britada;

Construcção e reconstrucção das linhas telegraphicas;

Construcção de installações sanitarias;

Construcção de diversos desvios de cruzamento especialmente na linha da Serra;

Augmento de linhas em diversas estações;

Construcção de diversos edificios, para o Almoxarifado, para dormitorio do pessoal e para armazens de estações;

Reconstrucção de diversas estações;

Construcção de novas estações, em Alegrete, Canoas e Cacequy;

Construcção do deposito de locomotivas, em Cacequy;

Construcção da officina de carros e vagões no kilometro tres da linha de Santa Maria a Porto Alegre;

Construcção de carvoeiras;

Construcção de installações hydraulicas em diversos pontos da rêde;

Construcção, montagem e reforço de diversas pontes e obras de arte;

Acquisição e montagem de 55 vagões plataforma;

Acquisição e montagem de 20 turbo-dynamos em locomotivas;

Acquisição e montagem de 50 vagões gondolas, para lastro;

Acquisição e montagem de 10 locomotivas Garrat;

Acquisição e montagem de 3 carros dormitorios, 4 restaurantes, 6 de passageiros de 1ª classe e 6 correio-bagagens, construidos pela afamada fabrica Pullmann;

Acquisição e montagem de 80 vagões gondolas;

Acquisição e montagem de 40 vagões gondolas, para carvão;

Transformação de 50 vagões plataformas em fechados;

Acquisição e montagem de apparelhos "Stocker" para queima efficiente do carvão nacional nas locomotivas;

Restauração do material rodante da estrada de ferro Brasil Great Southern;

Acquisição e montagem de diversos machinarios para as officinas de Santa Maria, Rio Grande e Gravatahy.

Além destes importantes melhoramentos, proseguiu, sem cessar, o serviço de lastramento de linhas, attingindo o total do leito assim preparado a 1.200 kilometros e continuando intenso o serviço de reforço de pontes, o que tem permittido um melhor aproveitamento das locomotivas de grande esforço de tracção, com a ampliação consequente de seu raio de acção e sensivel economia no regimen do trafego.

Dadas as condições peculiares do Rio Grande do Sul, em que o systema de circulação interna repousa principalmente no trafego ferroviario, num desenvolvimento de 3.000 kilometros, todos os cuidados e attenções dispensados a respeito revelam a preoccupação dominante do illustre Governador do Estado de accelerar a solução deste importantissimo problema vital, fundamental para o progresso material do Rio Grande do Sul.

Nestes emprehendimentos foram dispendidos cerca de 100.000 contos de réis.

Em complemento logico do programma de realizações adoptado nos serviços ferroviarios, destacam-se, por egual, as obras e melhoramentos executados no systema rodoviario, fluvial e lacustre do Estado.

As primeiras comprehenderam as estradas General Osorio, Caxias, Nova Trento, Rio Branco, Venancio Ayres, Buarque de Macedo, Canella, Bom Jesus, em cujos trabalhos foram empregados batalhões da Brigada Militar. Repararam-se e consolidaram-se, nestes dois ultimos annos, muitas rodovias, entre as quaes figuram a de Taquara a S. Francisco, a de Porto Alegre a Conceição do Arroio, a de Alegrete a Quarahy, a de Caxias a Nova Trento, a de Cachoeira a S. Sebastião, a de Porto Alegre a Tramandahy, a de Vaccaria ao Rio Pelotas, a de Porto Alegre ao aerodromo de Gravatahy, a de Piratiny a Jaguarão, a de São Leopoldo a Montenegro, a de Porto Alegre a Cidreira, a de Porto Alegre a S. Sebastião, etc.

Tiveram inicio ainda as obras de construcção de estradas de concreto armado de Porto Alegre a S. Leopoldo, já concluidas.

E ainda em 1935, além de ultimada a localização do traçado definitivo da estrada de rodagem de Porto Alegre a Osorio, foram terminados os trabalhos de campo da rodovia de Taquary a Teutonia, numa extensão de 42,7 kilometros, completados os estudos das de São Leopoldo a Cahy, da Barra do Ouro a Serra do Umbú e proseguida a construcção das vias Gravatahy-Taquara, Santa Cruz a Candelaria e Bom Jesus a Canella.

Os serviços de estradas e construcção das importantes vias de communicação acima enumeradas seguiram parelho com as obras de conservação e consolidação das rodovias já em pleno trafego.

Complementarmente, logrou o Governo do Estado um activo procedimento no regimen de construcção das obras d'arte accessorias, como pontes e pontilhões, destacando-se nestas as seguintes: Ponte do Butiá, em concreto armado; Ponte do Tramandahy, toda de madeira de lei; Ponte da Cadeia, metallica com encontros de alvenaria; Ponte do Rio das Antas, metallica, com pilares e encontros de alvenaria; Ponte Maria Rodrigues, de madeira com encontros de alvenaria; Ponte do Passo Hilario, toda em concreto armado; Ponte do Piauhy, de concreto armado e madeira de lei; Ponte do Gravatahy e Pontes de São Marcos e Passo Fundo, no Ibicuhy. Tambem já estão concluidos os pontilhões de Venancio Ayres, o do Arroio Apertado e o de Passo das Pedras.

A's obras citadas devemos accrescentar as seguintes, realizadas posteriormente: Ponte sobre o rio Piratiny, no Passo do Costa, com dois vãos de 60 metros cada um, encontros e pilar de alvenaria de pedra argamassada e superstructura metallica; construcção de dois encontros de alvenaria de pedra argamassada para uma ponte sobre o rio Santa Cruz, no Passo do Inferno (São Francisco de Paula), com 70 metros de vão, faltando apenas a construcção da superstructura.

Concedeu o Governo do Estado o auxilio de cento e vinte contos de réis á Prefeitura de Taquara para a construcção da ponte sobre o rio Santa Cruz, no Passo do Raposo (São Francisco de Paula). Os dois encontros já estão promptos, e a superstructura metallica, para o vão de 40 metros, já foi importada e está sendo transportada para o local. Concedeu, tambem, um auxilio de seis contos á Prefeitura de São José do Norte para a construcção da ponte do Bojurú, que é toda de madeira e compõe-se de dois vãos de 5 metros cada um e 1 vão de 6 metros, prefazendo o vão total de 16 metros.

Attendidas, desta fórma, as exigencias da producção e do commercio do Estado, para a facil circulação das riquezas nas vias seccas do nosso territorio, não menores cuidados foram dispensados ao trafego fluvial e lacustre que domina, egualmente, uma grande parte da movimentação dos nossos valores economicos.

Neste campo, a acção tutelar do Governo bipartiu-se sobre as obras de caracter hydrographico, propriamente dito, e obras portuarias.

Dominou, nas primeiras, o regime de dragagem systematica dos canaes e baixios, destacando-se naquelles a extensa linha de navegação de accesso ao porto da Capital.

Em taes obras vem o Governo do General Flores da Cunha dispensando annualmente cerca de 2.000 e graças a isto, apezar de porto interno, Porto Alegre vem, desde muito, recebendo a visita de importantes unidades das mais variadas bandeiras, favorecendo, dest'arte, o intercambio directo com opulentos mercados do exterior.

Os detalhes mais interessantes dos serviços de conservação dos canaes, de fins de 1930 para cá, encontram-se nas obras de alargamento e de conservação propriamente dita, do trecho denominado da "Feitoria", no sul.

O primeiro foi exigido pelo atulhamento que os temporaes de março de 1929 nelle provocaram, afim de remediar a situação e evitar, na medida do que era possivel prevêr, a repetição do accidente, resolveu o Governo do Estado alargar o canal da "Feitoria", que fôra, como os demais trechos da linha, recentemente dragado para o aprofundamento geral para cinco e meio metros. A Commissão de Dragagem dos Canaes Interiores foi incumbida da execução, que poude ultimar, sem prejuizo dos seus outros serviços, em 1932. Além destes trabalhos, a Commissão procedeu na "Feitoria", durante o mesmo periodo, á dragagem de conservação, num montante superior a 200 mil metros cubicos.

No Guahyba, trecho superior da linha de accesso a Porto Alegre, as condições naturaes são bem mais favoraveis á conservação dos fundos, como o demonstram os levantamentos hydrographicos de inspecção que a Interventoria mandou executar em 1932. Tanto que sómente depois de decorridos cinco annos da ultima dragagem nelles effectuada foi necessario iniciar os trabalhos de sua conservação. Em fins de 1932 a Interventoria fez executar a dragagem do trecho denominado do "Leitão", onde a sedimentação era mais forte, serviço este ultimado em março de 1935, com a extracção de 113.000 metros cubicos a um preço unitario bastante reduzido.

Attendendo ás necessidades do accesso ao porto de Pelotas, foi determinada a dragagem de conservação dos dois ultimos kilometros do canal do São Gonçalo, em janeiro de 1935. A maior parte deste serviço está terminada.

Como consequencia do aprofundamento dos canaes para cinco e meio metros (navegação de 17 pés) tornou-se necessario aprofundar a bacia do porto de Porto Alegre, nos trechos affectos á cabotagem, onde os fundos eram limitados aos quatro e meio metros da navegação permittida anteriormente.

Grande parte das obras necessarias foi effectuada em 1931 e 1932 com a dragagem de 19.000 metros cubicos de terreno duro e o derrocamento de 1.500 metros cubicos de fundo rochoso. Um levantamento detalhado da zona em questão permittiu verificar que pouco resta a fazer para completar o melhoramento.

Tambem na região das Ilhas Fronteiras á Capital, foi realizada a dragagem do canal Furado Grande, com a extracção de 20.000 metros cubicos, utilizados nos aterros das obras de construcção das docas fluviaes.

A passagem em questão ficou em condições de franca navegabilidade para navios de tres e meio metros de calado.

No mesmo periodo, a Directoria de Viação Fluvial, a quem estão affectos os trabalhos no Guahyba e na região do norte da Lagôa, realizou, por conta de particulares, dragagens no Pontal do Anastacio, na Barra do Arroio Palmares, no Banco das Desertas (em parte por conta da firma Bernardo Dreher, concessionaria dos Serviços de Transportes Ferroviarios e Lacustres), para aterros na Ilha dos Marinheiros (por conta de Alfredo Mello & Cia.), na granja Bôa Vista (para Corrêa & Irmãos), no Capão da Moça, em Tapes (para a Companhia Arrozeira Brasileira).

A's obras de dragagem enumeradas para a mais facil navegação entre o sul e a Capital e de accesso a Jaguarão e a Palmares, additam-se as de conservação e melhoria gradual do systema de balisamento, por isto mesmo considerado como um dos primeiros do paiz pelos technicos e navegadores.

Nas obras portuarias, as medidas adoptadas pelo eminente governante distribuiram-se pelos tres portos do Estado: Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas.

Se nos dois primeiros, os emprehendimentos levados a effeito corresponderam a obras de ampliação e de conservação, em Pelotas o inicio da construcção de um porto apparelhado, correspondo não só a uma exigencia de caracter economico e de saneamento, como ainda a uma velha e legitima aspiração do laborioso povo da terra de Pedro Ozorio.

Trata-se, de resto, de um porto fluvial a poucos kilometros da barra do Estado, com um movimento de 140.000 toneladas annuaes e com "interland" proprio de generos de primeira necessidade.

As obras respectivas foram iniciadas em 1932 e orçam em 5.000 contos, estando actualmente em franco desenvolvimento.

No porto de Porto Alegre, cujo movimento já ascende a 1.200.000 toneladas, em cifras redondas, e com frequencia crescente de navios nacionaes e estrangeiros, as obras de ampliação e conservação tiveram, no periodo, intenso desenvolvimento, destacando-se nellas a conclusão da 3ª doca para a navegação fluvial e construcção da 4ª onde se erigiu o Entreposto Frigorifico, já em pleno funccionamento, a ligação da rêde ferroviaria do porto á Viação Ferrea, a construcção de mais dois armazens para recebimento e guarda de mercadorias, o aprofundamento da bacia do porto para o accesso de navios de mais alto calado e continuação de muralha de cáes acostavel em 500 metros lineares.

No porto do Rio Grande mereceu particular attenção do governo o serviço de dragagem da bacia do porto e do canal da barra, o proseguimento do enrocamento dos molhes protectores, a fixação de areias nas dunas e o balisamento cego e luminoso do systema.

As sommas invertidas em taes obras portuarias, de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, sommam, neste periodo, cerca de 30.000 contos e foram attendidas dentro dos recursos ordinarios do Estado.

A's realizações emprehendidas nestes 6 annos de actividade governamental, visando directamente o gradual aperfeiçoamento dos apparelhos de circulação do Estado, juntam-se obras e serviços complementares que concorreram parallelamente para a defesa e fomento dos problemas economicos riograndenses. Neste numero é licito lembrar a construcção de dois hangars no campo de aviação de Gravatahy; a construcção e apparelhamento da "Packing-Houses" em São Sebastião do Cahy, São João de Montenegro e Taquary; a construcção do matadouro modelo em Porto Alegre, em vias de conclusão, obra esta de custo superior a 5.500 contos; a construcção do entreposto de leite na Capital, de custo de 2.000 contos e já concluido; a construcção do Entreposto Frigorifico do Cáes do Porto, de custo de 4.100 contos e do mesmo modo já concluido, e tantas outras obras de segundo plano cuja enumeração nesta resenha seria fastidiosa.

De par com semelhantes obras de immediato interesse economico, avultaram as que se relacionam com a vida administrativa e educacional do Estado, destacando-se: a construcção do novo edificio da Secretaria das Obras Publicas, no valor de 1.400 contos; a construcção de 10 edificios para os collegios elementares de Taquara, Montenegro, S. Cruz, Bento Gonçalves, Caxias, Julio de Castilhos, Ozorio, Piratiny, Caçapava e Gravatahy no montante de 2.630 contos, e os do Belém Novo, Margem do Taquary, Vaccaria e Pinheiro Machado na média de 200 contos cada um; o alteroso e vasto edificio da Escola Normal já concluido, de custo de 2.193 contos; o novo quartel do Regimento Presidencial, com o dispendio de 300 contos e as obras de ampliação e melhoramentos da Chefatura de Policia, quarteis do 1º Regimento, do Crystal, de Recrutas e do 3º Regimento, do Hospital São Pedro, Colonia Agricola annexa ao mesmo Hospital; obras de saneamento e remodelação do Palacio do Governo e de numerosos edificios publicos e os importantes serviços de saneamento realizados na estancia de aguas de Irahy, em Livramento, Uruguayana, Santa Maria, Cruz Alta, Alegrete, Itaquy, Santo Angelo, etc.

No amparo immediato á producção agro-pecuaria do Estado, o programma executado pelo Departamento de Agricultura, Industria e Commercio, inicialmente como Directoria annexa á Secretaria das Obras Publicas e a partir de 1935 como Secretaria de Estado, foi de marcado relevo, influindo decisivamente para o activo aperfeiçoamento de nossos productos de base.

Este programma comprehendeu:

a) Serviço de assistencia technica directa aos agricultores;

b) serviços experimentaes, para melhoramento das sementes e pastagens;

c) serviços de pesquisas do Laboratorio Agronomico e Biologico, para melhoramentos dos methodos agricolas e das industrias ruraes.

Para attender ao primeiro item, dispõe a Secção de Agricultura de diversas inspectorias e agronomos itinerantes que levam aos interessados os ensinamentos e auxilios directos de que carecem, procurando applicar na pratica corrente as conclusões obtidas nos estudos experimentaes, na observação diuturna das lavouras e no conhecimento da exigencia dos mercados.

No tocante aos serviços experimentaes, affectos a diversas estações disseminadas pelas principaes regiões agricolas do Estado, convém resaltar os trabalhos geneticos, a obtenção de variedades puras e raças novas, adaptadas ás condições do nosso ambiente. A par dessas operações fundamentaes, concorrem estudos proprios para esclarecimentos sobre o emprego economico da machinaria, combate ás pragas e melhor tratamento dos sólos.

Emfim, completando essas actividades proprias e indispensaveis no amparo systematico da lavoura, executam-se as mais variadas pesquisas de ordem chimica, biologica e phytopathologica no Laboratorio Agronomico e Biologico, a cargo de profissionaes especializados nessas operações.

Tiveram excepcional importancia os trabalhos executados pelas estações Phytotechnica da Fronteira nos estudos experimentaes sobre o trigo, aveia, cevada, linho, milho, e outros; a das Colonias, na selecção dos trigos "Riosulino", "Novo Surto", e outros, da cevada "Hanã", aveia e centeio "Moravia", milhos e feijões diversos; a das Missões, nos trabalhos de trigos; a estação de Viticultura e Enologia, a de Pomicultura, a da Canna de Assucar; o laboratorio Zimotechnico, os postos Zootechnicos e serviços de Agrostologia, em que os resultados colhidos constituem o melhor depoimento em abono da orientação seguida.

EVOLUÇÃO ECONOMICA

Se, em geral, os paizes de significação commercial ponderavel, soffreram, de logo, as consequencias da crise iniciada em 1929 em N. York, com a consequente desvalorização das moedas, as restricções do intercambio e a quéda dos preços, está visto que a taes phenomenos de caracter generalizado não se podia furtar o corpo economico riograndense, cujas materias primas, de base na sua estructura, experimentaram um profundo desequilibrio, e tanto mais grave e ameaçador quando não só os mercados do exterior se retraiam sensivelmente do mesmo passo que no interior brasileiro os consumidores se transformavam gradualmente em concorrentes de nossos abastecimentos essenciaes.

Foi neste periodo agudo de nossos mais pronunciados interesses que se fez, então, sentir a supervisão do eminente gestor do Estado, na formula feliz e simplificada do binomio salvador: desaggravação fiscal e amparo decisivo ás fontes de producção e do commercio.

Sob o influxo vitalizador do conjunto de medidas e realizações já largamente descripto linhas acima, o systema riograndense, nas suas possibilidades e capacidade de iniciativa, reagiu promptamente e no alargamento qualitativo da producção e na conquista de novos sectores de consumo, póde o Rio Grande do Sul conjurar os males que se lhe deparavam.

E' o que attestam estes elucidativos quadros:

PRODUCÇÃO AGRICOLA

Safra	Producção	
1929/30	3.965.620	toneladas
1930/31	3.929.870	"
1931/32	3.828.480	"
1932/33	3.838.290	"
1933/34	3.891.775	"
1934/35	3.861.126	"

PRODUCÇÃO PASTORIL

Anno	Valor	
1929	154.600	contos
1930	115.566	"
1931	102.850	"
1932	98.787	"
1933	122.340	"
1934	116.000	"

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL

Anno	Valor	
1929	760.000	contos
1930	797.607	"
1931	812.170	"
1932	817.692	"
1933	822.625	"
1934	827.334	"

As inflexões verificadas principalmente no valor da producção correspondem, nos seus indices, aos phenomenos já referidos da quéda geral dos preços das utilidades e a que não podia o Rio Grande do Sul subtrahir-se sob o esforço proprio.

Como indice mais seguro, todavia, da marcha que tiveram os nossos problemas economicos neste periodo tormentoso e de inelutaveis difficuldades para todos os povos civilizados, a nossa balança commercial interna e externa offerece motivo para larga meditação, como um hymno consagrador á acção conjugada do governo e das classes conservadoras:

BALANÇA COMMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

(Em contos de réis)

Annos	Imp.	Exp.		Saldo ou deficit
1929	653.594	660.952	+	7.358
1930	459.976	639.990	+	180.014
1931	492.551	578.003	+	86.052
1932	377.779	518.133	+	140.354
1933	505.309	540.354	+	35.045
1934	516.695	577.794	+	61.099
1935	674.000	722.584	+	48.584

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não errou o illustre governador do Estado, general Flores da Cunha, quando, ao traçar o programma de deliberada protecção fiscal ao commercio e ás fontes de producção do Estado, ao lado dos emprehendimentos de ordem material que os animasse e lhes facilitasse o surto, estava certo de que os prementes problemas da thesouraria publica teriam com isto a sua solução sem demora.

Seguiu-se, assim, no Rio Grande do Sul, uma directiva diametralmente opposta á que observaram todos os paizes em crise e os proprios Estados da Federação Brasileira, onde a politica financeira adoptada invariavelmente fundou-se na creação de novas fontes de renda e na aggravação das existentes.

Ahi buscava-se no appello ao contribuinte os recursos materiaes necessarios aos crescentes encargos publicos.

Mas então, onerando-se as fontes legitimas do trabalho e da producção, anemiava-se ainda mais o organismo economico, com a gradual limitação de suas possibilidades, num verdadeiro e incomprehensivel circulo vicioso.

Aqui, fornecendo-se um largo ponto de apoio ás actividades fecundas do povo riograndense, reerguiam-se os orgãos desfallecidos e novos e vigorosos influxos se communicavam á iniciativa privada, resurgindo uns e outros num admiravel espectaculo de exuberancia e de riqueza.

E se, desta fórma, estavam acautelados e salvos os mais altos interesses da economia riograndense, seus reflexos na ordem financeira do Estado marcaram, por egual, esta admiravel e impressionante curva:

(Em contos de réis)

Annos	Receita	Despesa		Saldo ou deficit
1930	160.978	178.013	—	17.035
1931	178.757	181.696	—	2.939
1932	182.316	153.546	+	28.769
1933	169.547	154.733	+	14.814
1934	178.010	177.307	+	703
1935	193.254	184.899	+	8.355

Restaurado auspiciosamente o equilibrio orçamentario e registrados superavits de alta expressão numerica, como acima se vê, foi possivel ao eminente governante utilizar esses recursos na reducção effectiva dos compromissos publicos do Estado, desaggravando ainda mais o pressupposto, dos juros e outros encargos a elles relativos.

Dentro deste programma, ordenou o general Flores da Cunha a acquisição, pelo Thesouro, de titulos da divida publica externa que enriquecem, neste momento, o patrimonio do Estado em 12.000.000 de dollares, ouro americano, equivalentes, em moeda nacional, em quantia superior a 150.000 contos, bem assim, de cerca de 11.000 titulos da divida interna no valor de 5.500 contos.

Proseguida, em 1936, a norma politica seguida até então, no campo economico financeiro, os algarismos recenceados pelo Thesouro riograndense accusam, neste exercicio, as seguintes cifras:

	Contos
Arrecadação até setembro de 1935	144.855
Idem, idem em 1936	173.686
Differença para mais em 1936	28.831

	Contos
Despesas até setembro de 1935	123.348
Idem, idem de 1936	141.915
Differença para mais em 1936	18.567

Resumo:

	Contos
Arrecadação a mais	28.831
Despesa a maior	18.567
Differença	10.264

Desta fórma, ficaram sensivelmente accrescidos os valores do Estado, em caixa e nos bancos, que totalizaram em 12 do corrente:

	Contos
Depositos bancarios em ouro e papel	18.844
Valores em caixa	11.598
Somma	30.442

De todo o exposto, facil é perceber que toda a acção governativa, neste periodo de seis annos, gravitou em torno do trinomio economico-financeiro tendo por base um vasto programma de realizações fecundas, ladeadas pela deflação no duplo campo da imposição fiscal e dos encargos publicos.

E, então, foi possivel ao governante prover sobre multiplos e complexos problemas ligados á administração, á hygiene, á ordem e á saude publica e tantos outros de marcada significação para a collectividade, salientando-se, porém, os que se ligavam immediatamente á

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Neste ambito de acção delimitado, todavia, por circumstancias poderosas, decorrentes da situação material e da ordem juridica do paiz, procurou o general Flores da Cunha attender a todas as necessidades de expansão e melhoria do apparelho educacional elevando-o ao nivel imposto pelo programma social do Estado.

O quadro da magistratura foi ampliado em proporção jámais verificada mesmo em situação de completa normalidade.

Crearam-se 38 Grupos Escolares e nomearam-se 1.500 professores, inclusive auxiliares de ensino, alumnas-mestras: professores subvencionados e professores especialistas em trabalhos manuaes, desenho, musica e disciplina dos cursos complementares.

Em relação ao ensino superior, foi, em 1934, satisfeita uma velha e palpitante aspiração dos altos meios intellectuaes e educativos do Estado, creando-se a Universidade do Porto Alegre com os cursos de Direito, Engenharia, Medicina, Pharmacia e Odontologia, Economia e Finanças, Agronomia e Veterinaria, e Bellas Artes, installando-se a seguir a nova entidade com todos os recursos didacticos e materiaes.

Para corôar a obra emprehendida em torno dos problemas educacionaes do Rio Grande do Sul, o eminente gestor julgou opportuno a creação da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação, que, installada immediatamente, vem proseguindo sem desfallecimentos o programma encetado no aperfeiçoamento continuo do ensino do Estado.

Ao lado destas medidas e providencias de ordem didacticas e administrativa, salientam-se as construcções de edificios proprios para o ensino geral, destacando-se o da Escola Normal da capital e Grupos e Collegios numerosissimos em varios pontos do Estado, obras estas que absorveram nestes seis annos mais de 12.000 contos de réis.

Seria longo enumerar nesta breve noticia todos os emprehendimentos, realizações e medidas de caracter politico-administrativo que, nestes seis annos de governo, tão fundamente influiram no progresso moral e material do Rio Grande do Sul.

Os acontecimentos que agitaram o paiz desde 1930, certamente que em muitos pontos compromettoram esse notavel programma de acção politica na sua marcha realizadora. O balanço agora feito de tão fecundas actividades, ainda assim e por isto mesmo, exalça e consagra um homem publico, a quem os tormentos da vida agitada da nacionalidade não impediram de muito e multissimo fazer pela sua terra e pela sua gente, que a sua moral e o seu caracter souberam collocar acima das competições e dos entrechoques politicos, numa supervisão sómente peculiar aos verdadeiros patriotas.

Porto Alegre, 23 de novembro de 1936.

Hercilio Domingues

(31693)

General José A. Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul

COBRE NA PARAHYBA

Dentro em breve serão localizadas as rochas matrizes

João Pessoa, 28 (Havas) — A União referindo-se ás minas de cobre de Picuhy diz que dentro de 90 dias deverão estar localizadas as rochas matrizes, tendo então inicio a montagem de um forno com capacidade para 250 toneladas diarias de minerio.

Esse facto — accrescenta o jornal — collocará a Parahyba, na vanguarda da economia nacional.

A caminho do Rio o sr. Celso Mariz

João Pessoa 28 (Havas) — Com destino ao Rio seguiu hoje de avião o sr. Celso Mariz, secretario da Agricultura do Estado.

A vida e a obra de Quintino Bocayuva

Realiza-se no proximo dia 9 de dezembro, quarta-feira, no Instituto Nacional de Musica uma conferencia do escriptor Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras, sobre Quintino Bocayuva, cujo centenario agora se commemora.

Esta palestra faz parte da série: "Os nossos grandes mortos" organizada pelo Ministerio da Educação.

A construcção do porto de Pelotas

Porto Alegre, 28 (Havas) — As obras de construcção do porto de Pelotas serão reiniciadas por um grupo de credores da firma Costa & Boech.

SORTE GRANDE DE HONTEM

Que coube ao numero 27.934, 4º premio dos 200 contos, foi vendida pelo AO MUNDO LOTERICO, — Rua do Ouvidor, 139, que na proxima 4-feira venderá mais 200 contos de réis. Finaes premiados hontem pela Carta Patente 104, creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO: 01, 04, 28, 29, 34, 39, 40, 45, 46, 47, 59, 69, 74, 77, 81, 86, 87, 88, 89, e 98.

(31435)

Negociata de titulos na Bolsa de S. Paulo

São Paulo, 28 (Havas) — Nos dez primeiros mezes do corrente anno foram negociados na Bolsa Official de Valores de São Paulo, titulos sommando 274.095:134$960 contra 204.644:980$560 em 1935 e 217.508:435$960.

No total referente ao periodo de 1936, os titulos da divida publica do Estado representam .. .. .. 217:508:435$960.

União das Costureiras do Centro Eleitoral

A directoria da grande instituição de classe, desejando facilitar ás suas associadas e a todas as costureiras do Districto Federal, a acquisição do titulo eleitoral, caderneta profissional ou caderneta de identidade, acaba de installar com todos os requisitos necessarios a facilidade e rapidez do serviço, um escriptorio eleitoral á rua Visconde do Rio Branco 26, 1º andar, onde as pessoas interessadas serão attendidas diariamente das 9 ás 18 horas.

Todos os trabalhos serão feitos gratuitamente. Informações pelo telephone 22-4605, com a secretaria, Alice Costa.

Approvado o veto do prefeito

Bahia, 28 (Havas) — O Conselho Municipal approvou o veto do prefeito ao projecto que equipara os vencimentos dos funccionarios, após o tempo legal.

Associação dos Artistas Brasileiros

Encerrando seu programma de exposições do corrente anno, a Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no palace Hotel, promoverá para a segunda quinzena de dezembro proximo uma interessante mostra: "Salão de Natal", em que serão expostos objectos de arte, valiosas telas, ceramicas, tapetes, etc., accessiveis a um presente de festas.

— O Rio artistico e elegante prepara-se para assistir a um acontecimento social inedito entre nós (a uma parada de bom gosto que a Associação dos Artistas Brasileiros realizará, em seu salão, no Palace Hotel, de 5 a 7, de dezembro proximo, com a apresentação de mezas para banquetes, chás, jardins,... em que predomina a ornamentação com flores naturaes, que emprestará ao certamen a denominação de "Exposição de mezas floridas". Senhoras de nossa sociedade foram convidadas para a confecção das mesmas e, dado o interesse que já vem despertando a original realização os ingressos que dão direito de voto, estarão, ao dispor dos interessados com dois dias de antecedencia.

— Orlando Teruz continua a exhibir na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, seu salão de desenho e pintura, moderna, attraindo o "grand mond" carioca com uma collecção inedita que traduz bem a competencia artistica do talentoso pintor.

Orlando Teruz creou para essa nova mostra: "Nudistas", "Dia de São João no morro", "Retrato de Nilza", e "Paysagem de Santa Thereza", além de outras telas de incontestavel valor. Sua exposição acha-se aberta das 4 ás 7 horas da noite, diariamente.

A TITULO DE AUXILIO

Aberto um credito de 50 contos no Thesouro

São Paulo, 28 (Havas) — Foi assignado o decreto abrindo no Thesouro o credito de 50:000$0000 para pagamento, a titulo de auxilio, á senhora Astrogilda Martins Sevilha, viuva do dr. Alvaro Martins Sevilha, ex-delegado de policia de Panapolis, onde foi assassinado por malfeitores ao tentar prendel-os.

Os máos pagadores

Porto Alegre, 28 (Havas) — Foi instituido em Uruguayana o "livro negro dos maos pagadores".

Nesse sentido a entidade que dirige o movimento está distribuindo uma circular aos seus associados, contendo o capitulo de seus estatutos em que determina o processo a ser observado contra os devedores que não liquidarem os seus debitos.

A Vida Social

Panorama do Brasil

O livro que o sr. José Maria Bello acaba de publicar sob o titulo acima não será esquecido. Trata-se de um escriptor. Os seus estudos sobre alguns mestres de litteratura nacional revelaram qualidades de analyse. Os ensaios, por exemplo, sobre Machado de Assis, Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa, reeditados o anno passado em "Intelligencia do Brasil", são documentos de critica.

Attrahido pela politica, o sr. José Maria Bello parecia ter abandonado as letras. O ostracismo reintegrou-o na vida do espirito. Reappareceu com o gosto pelas especulações de philosophia, sociologia e economia politica. Na "Noção philosophica e social do Direito" deu-nos em 1933 um trabalho sobre as modernas correntes do pensamento juridico. Em "Imagens de hontem e de hoje", deste anno, offereceu-nos uma série de ensaios.

Mas é no "Panorama do Brasil" que o sr. José Maria Bello se completa. O autor divide o livro em tres partes. Na primeira, passa em revista os problemas politicos da actualidade, especialmente do Estado; na segunda, estuda syntheticamente a formação e o desenvolvimento da sociedade brasileira, no duplo aspecto politico e economico; e na terceira, analysa o que classifica de cyclo revolucionario de 1930. Conclue por uma especie de programma constructivo para o Brasil.

Evidentemente, tratando de themas diariamente debatidos como communismo, fascismo, etc., o sr. José Maria Bello nada de novo poderá dizer. Todavia, resume das questões contemporaneas. Os capitulos sobre a "Crise Economica" e a "Crise moral" são dos melhores. A parte denominada — "Construcção brasileira" — é a mais apreciavel. Nos capitulos sobre a revolução de 1930, suas causas e effeitos, o autor revela serenidade. Como declara no prefacio, procura ver os homens e as coisas do Brasil como de outro planeta.

O "Panorama" merece bem mais do que simples summula do seu texto. O sr. José Maria Bello é socialista. Dir-se-ia mesmo que o seu livro tem a preoccupação de combater os extremismos da direita e da esquerda. Acredita que a democracia formal do seculo passado póde transformar-se pacificamente na democracia social. As experiencias dos governos socialistas da Europa e as innovações de Roosevelt têm os seus applausos. O livro offerece programma. Mas como executal-o nas condições de rudimentarismo economico do Brasil? Como conciliar o federalismo, de tão vivas sympathias do sr. José Maria Bello, com um governo de realizações nacionaes? Não será um tanto vago o que o autor indica como remedio aos erros e males do Brasil? Imbuido de cultura européa e norte-americana, o sr. José Maria Bello será talvez mais idealista do que suppõe. Apezar da habitual nitidez do seu pensamento e da sua phrase, mostram-se, ambas, aqui, além, um pouco reticentes. Dir-se-ia que o autor não quer dizer tudo o que pensa e o que sente, receioso de descer ao amago do seu pensamento.

A synthese que faz da evolução politica do Brasil resente-se de algumas falhas. O sr. José Maria Bello não tem, por exemplo, uma referencia á acção de um homem como Caxias. Os seus julgamentos sobre o imperio de Pedro II revelam uma antipathia exagerada. O autor não perdôa o facto do Brasil não ter passado de Pedro I a uma Republica federativa. Mas são restricções estas que não podemos desenvolver aqui. O que desejamos frizar é que o "Panorama do Brasil" póde incluir-se entre os livros nacionaes dignos de meditada leitura.

João da Serra

Para diversão dos antigos alumnos, muitos dos quaes figuras proeminentes em todas as actividades da vida nacional, haverá jogos de bolas de gude, bilboquete, barra bandeira, football e folhetins policiaes... O menu será o do tempo: picadinho de vagem, bifes de grelha e duas bananas... Os interessados poderão se dirigir ao commandante Archimedes Pires de Castro, thesoureiro da commissão; no Club Naval ou aos senhores: Pereira da Cunha, Ourives, 5, 4º andar, tel. 22-0710; Mem Xaxier da Silveira, Edif. Castello, 22-0782; J. C. Mello e Souza, tel. 27-0807; capitão Almir Valente, tel. 22-4455.

— Realizou-se hontem ás 12 ½ horas no Jockey Club o almoço offerecido aos membros da Junta dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro pelo seu presidente, dr. J. A. de Mattos Pimenta. A' esta reunião compareceram como convidados de honra os drs. Levy Carneiro e Abelardo Vergueiro Cesar, deputados federaes, Ary de Almeida e Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos e Bento Dias Pereira, presidente da Junta dos Corretores de Mercadores.

— Será levado a effeito, hoje, o grande almoço e excursão até Santa Cruz, promovido pelos funccionarios das diversas secções da Companhia Radiotelegraphica Brasileira. O programma organizado pela commissão central é o seguinte:

A's 8 ½ horas em carro especial da Central, partirão os funccionarios do escriptorio central e da estação receptora de Taquara, rumo a Santa Cruz, de onde se transportarão em omnibus especiaes á estação transmissora daquella localidade. Ahi chegados, serão todos recebidos pelos seus collegas que exercem as suas funcções nesta estação, seguindo-se demorada visita ás installações, sendo ahi servido delicado appetitivo.

A' 1 hora da tarde, partirão todos já incorporados rumo ao restaurante Aeroporto do Zeppelin, onde será servido um grande almoço de confraternização que é offerecido pelos directores da companhia, o qual deverá ser presidido pelos drs. René Bouguie e Rodrigo Octavio Filho, directores gerente e presidente.

res brasileiros filiados ao P. E. N. Club do Brasil.

Achando-se no Rio, como membro da Cooperação Intellectual, o poeta Guilherme de Almeida, socio correspondente do P. E. N. em S. Paulo, foi-lhe offerecido um jantar em nome do P. E. N. Club do Brasil, em casa de seu presidente, sr. Claudio de Souza, ao qual compareceram diversos escriptores e suas senhoras. Ao champagne, o sr. Claudio de Souza saudou o sr. Guilherme de Almeida, felicitando-o pelo exito de seu novo livro: *Poesias de França*. Trocaram-se outros brindes tendo o sr. Raul Pedrosa felicitado o sr. Claudio de Souza por se haver rapidamente esgotado a terceira edição de seu romance dos suburbios cariocas e da macumba: "Os infelizes", cuja quarta edição sairá na proxima semana.

alcançado extraordinario exito, sendo sempre esperadas com vivo interesse pelos seus distinctos socios e familias, e constituindo notas de elegancia e grande animação.

As dansas do chá-dansante de hoje, abrilhantadas por excellente orchestra, serão iniciadas logo após o encontro de football America x Jequiá, que vae ser realizado no stadio do Fluminense.

tando na séde do mesmo abertas as inscripções.

— Realiza-se amanhã, ás 8 ½ da noite no Beira-Mar Casino, o jantar de encerramento das actividades do Club das Victorias Regias, no corrente anno. Para esse jantar que tem despertado o maior enthusiasmo, serão convidados, para esposas e homens de representação cultural e artistica, que assim, uma vez ao anno, podem compartilhar das encantadoras reuniões do elegante e original club feminino.

AS CAUSAS DO DIVORCIO

Um inquerito recente, feito nos Estados Unidos, sob orientação de psychiatras, juristas, professores e sociologos, veiu revelar ao mundo que a grande maioria de divorcios é causada pela negligencia de certas mulheres, que não cultuam, como devem, a belleza que a vida lhes deu. E' incontestavel — e a investigação o confirmou — que outras causas separam casaes felizes; mas a grande, a esmagadora maioria, está provado, é motivada pelo desleixo da mulher.

Realmente, quando noiva, a mulher dirige toda sua capacidade inventiva para augmentar seu encanto. Pinta-se, cuida de sua pelle, vigia e anniquilla uma ou outra ruga indiscreta, cultiva o tom de seus cabellos — em summa: faz-se merecedora da belleza que a vida lhe deu. Casada, esquece-se de que foi sua belleza quem conquistou seu marido, e não dá mais a esse attributo, que é o apanagio do sexo, a importancia que merece.

Ser bella é uma obrigação feminina. Torne-se bella. Cuide de sua pelle, de seu cabello, de seu corpo, emfim. A chimica offerece-lhe recursos sem conta. Ha multidão delles. Mas não será mais intelligente, minha senhora, usar preparados garantidos, preparados que defenderam a belleza de sua mãezinha ou da irmã mais velha e lhes asseguraram a tranquillidade matrimonial e a felicidade pessoal? Selda Potocka — eis ahi quem as auxiliou nessa tarefa.

Confie os seus problemas á discreção e cuidados de mme. Selda Potocka. Rua Carlos de Carvalho, 47 — Rio, enviando um enveloppe sellado para a resposta. (31419)

America Football Club

Dando inicio ao programma de festas organizado para o mez de dezembro pelo seu departamento social, o America F. C. fará realizar na proxima terça-feira, 1, mais uma das victoriosas reuniões intimas dansantes, das 8 ás 11 horas da noite.

Sabbado 5 — Reunião dansante, das 9 á 1 hora da madrugada. Traje completo.

Nair Leite Di Piero, acaba de ser enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de Elyo. O casal tem recebido innumeras felicitações.

Homenagens

Realiza-se hoje domingo ás 12 e meia horas o grande almoço que os amigos do deputado dr. Pedro Calmon, lhes offerece, pelo motivo de seu ingresso na Academia de Letras. Essa festa de cordialidade terá logar no Automovel Club, e já conta com innumeras adhesões de pessoas de destaque em nossos meios sociaes.

Dezembro, 18 — O indigena brasileiro — Classificação ethnographica — Arnaks — Caribas Gés — Cultura — Tupy-Guarany.

O local dessas interessantes palestras é o salão da A. A. B. no Palace Hotel.

Casamentos

Realiza-se amanhã, dia 30, ás 15 horas, o casamento da senhorita Clélia Antonieta de Brito Rangel, com o sr. Plinio Rangel, filho do dr. Sylvio Ferreira Rangel e d. Domenica Salvatore Rangel. A cerimonia realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua Senador Vergueiro 124, Flamengo. Paranympharão o acto, por parte da noiva, o coronel Francisco Gil Castello Branco, d. Celita Penalva Santos Castello Branco, dr. Antenor da Fonseca Rangel Filho e d. Herminia Cresta Mendes de Moraes. Os padrinhos do noivo serão o dr. Silvio Ferreira Rangel, d. Cecilia Rangel Mendes de Moraes, dr. Jorge de Godoy e d. Alva Gomes Josetti.

A formatura dos bacharelandos do collegio Paula Freitas

Os bacharelandos do collegio Paula Freitas, em regosijo pela terminação de seu curso, realizaram, hontem, nos salões do Fluminense F. C., um baile a rigor.

Hoje, ás 4 horas da tarde, farão uma romaria ao tumulo do professor Hernani de Barros Camara, no cemiterio de São João Baptista. Pelos alumnos falará a senhorita Blanca de Abreu e Souza.

Amanhã, ás 8 horas da noite, no estabelecimento, sob a presidencia do professor Raymundo Nonato Rangel, haverá o encerramento do anno lectivo com premios aos alumnos que mais se tenham distinguido.

Viajantes

— Destinando-se a Buenos Aires com escalas de costume deixou esta capital o avião Tupan do Syndicato Condor pilotado pelo sr. von Studnitz.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Claude Saunders, e Licinio Corrêa Dias, Jayme Conceição, Hulbert van Seventer, Theodorus van der Graaf, Cornelis Verolme, Johannes A. Franziskus Veruayen, Nicolau Petrillo, Jorge Bento, dr. Julio Dania Lobo, dr. Antonio Ferreira Tavares, Max Gsell, e dr. Eugen Teuber.

— Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume chegou hontem o avião "Guaracy" da Condor pilotado pelo sr. Guenther Schuster.

Viajaram no referido avião os seguintes passageiros:

Carlos Werner, Axel Sieckenius, Rudolf Rosenstiel, Alberto de Andrade, Eugene Pecót, dr. João Gomes Porto, Hans Kley, dr. Julio Renaux, Ary Alencastro de Guimarães, Julius Anton Heinrich A. Arp, Werner Beck, Emé Guimarães, dr. Kurt Megen, dr. Georg Moseu, e dr. Hans Hoppe.

Missas

Realiza-se segunda-feira, na egreja de Santa Rita ás 9 1|2, no altar mór, a missa do trigesimo dia por alma de d. Rita Conceição de Oliveira.

— Na egreja da Candelaria será rezada missa de setimo dia por alma de d. Maria Carolina Bravesfard de Oliveira, terça-feira ás 9 1|2.

— Reza-se depois de amanhã, ás 10 horas, na egreja de N. S. Mãe da Divina Providencia, missa de setimo dia por alma de Eduardo Fernandes.

— Na egreja de São José será rezada missa de 7º dia por alma do professor Alcino José Chavantes Junior, terça-feira, ás 9 1|2 da manhã.

— Por alma de Julio Soares Coneco será rezada segunda-feira, ás 10 horas, missa de setimo dia mandada celebrar pela familia do extincto.

— Na egreja de S. Francisco de Paula reza-se amanhã missa de terceiro anniversario por alma do dr. Flavio de Moura.

Meia-Noite

Caso de urgencia! Onde encontrar uma pharmacia de confiança? Vá ao Largo da Carioca, 10 e 12 onde a PHARMACIA SILVA ARAUJO, está ás suas ordens durante toda a noite. Tel. 22-1150. (30540)

O ESGOTAMENTO DE VARIOS BAIRROS DA CIDADE

Vae ser beneficiado agora o da Penha

Proseguindo no seu programma do saneamento desta capital, já em franca execução com o esgotamento dos bairros do Leblon, Ipanema e Urca, nos quaes já foram construidos quasi 12 kilometros de rêdes de esgotos, e visando levar esse beneficio sanitario a outros bairros, acaba o ministro da Educação de submetter ao presidente da Republica o projecto de esgotamento do bairro da Penha, que é actualmente o mais necessitado, por se tratar de local onde as fossas despejam seus affluentes para a rua, o que concorre, sobremodo, para infeccionar terrenos, corregos e mesmo canalizações de agua potavel, circumstancias que acarretam para os bairros inconvenientes sérios de ordem sanitaria.

As obras, orçadas em réis 5.015:529$150, acabam de ser approvadas pelo presidente da Republica, e terão inicio immediatamente, sendo pensamento do sr. Alberto Amarante, inspector de Aguas e Esgotos, concluil-as no proximo anno, quando deverão estar tambem terminadas as dos outros bairros Ipanema, Leblon e Urca, já atacados.

OS OPERARIOS E A COMMEMORAÇÃO DA BANDEIRA

A Liga de Defesa Nacional congratula-se com o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu da Liga da Defesa Nacional o seguinte officio:

"A Liga da Defesa Nacional tem a honra de manifestar a v. ex. a sua satisfação pelo exito sem precedentes das commemorações em torno da bandeira da Patria.

Preciosa foi a cooperação do seu Ministerio, e nella foi possivel observar o grão de patriotismo dos syndicatos proletarios que em massa compareceram á procissão civica, não escondendo os seus enthusiasmos. Esse gesto, fructo da sabia orientação de v. ex. precisa de ser assignalado, principalmente nesta hora em que os trabalhadores do Brasil sabem tão bem affirmar o seu amor á terra natal e o consequente repudio ás idéas subversivas de importação. Attenciosas saudações — Tudo pelo Brasil. — *José Duarte*, secretario geral."

A SRA. GETULIO VARGAS CHEGOU A S. PAULO

São Paulo, 28 (Havas) — Procedente de Piracicaba, chegou de avião a esta capital a senhora Getulio Vargas, que fôra áquella cidade assistir á collação de grão de seu filho Manoel Vargas, que se diplomou este anno na Escola Agricola Luiz de Queiroz.

Morreu hontem Eugenio Rocca

Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, na Fundação Gaffrée-Guinle, Eugenio Rocca, que por tanto tempo occupou o noticiario de sensação, como um dos co-autores do barbaro assassinio dos irmãos Fuoco.

Alliado a Carletto, que antes delle veiu a desapparecer dentre os vivos, Rocca conseguiu crear para si, ultimamente, uma aureola de certa sympathia. Com exemplar comportamento na prisão, onde curtia a pena a que fôra condemnado, conseguiu o livramento condicional e vivia modestamente, reingresso no trabalho, procurando esquecer e fazer-se esquecido. No seio da familia, a que voltára, refazia uma vida despedaçada pelo crime, mas talvez redimida pelo arrependimento.

Sua morte seria como a de qualquer outro, si não fôra o renome que o cercou desde aquelle crime terrivel do bote "Fé em Deus" e da rua da Carioca.

Carletto morreu impenitente, sem se reconciliar com a justiça e com a propria vida.

Rocca, alquebrado, velho, doente, ainda procurou um pouco de energia para o esforço supremo do arrependimento, confortado pela religião, crente fervoroso que se tornára.

Quando a Justiça humana lhe deu o livramento condicional, proporcionou-lhe talvez sua ultima possibilidade para uma reconciliação com uma Justiça mais alta.

O esculptor Pedro Ferreira e sua exposição de imagens sacras

No Lyseu de Artes e Officios

O esculptor bahiano, sr. Pedro Ferreira, tem em exposição ha dois dias, no Lyceu de Artes e Officios, uma collecção de imagens sacras. Trabalhos de elevado merito artistico, as imagens expostas têm despertado vivo interesse, já pelo cuidado da factura como, de resto, pela reputação do seu autor.

A exposição reune uma galeria notavel de figuras que o christianismo universalizou. Talhando-as em madeira e trazendo-as a expôr no Lyceu de Artes e Officios o esculptor Pedro Ferreira realizou uma obra que se pode qualificar de magnifica. A exposição vale por uma fidalga apresentação do artista.

O NOVO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA COLOMBIA

E' esperado terça-feira, proxima, nesta capital, o novo ministro plenipotenciario da Colombia, dr. Domingo Esguerra.

O illustre diplomata, que descende de uma das mais antigas familias de Bogotá, tem servido em varios postos de destaque, vindo agora transferido da legação no Japão.

O vapor "Augustus", a cujo bordo o dr. Esguerra viaja acompanhado de sua familia, deverá chegar ao Rio ás primeiras horas da manhã de terça-feira proxima.

Instituto Historico

Realiza-se amanhã, 30, ás 4 horas da tarde, a assembléa geral convocada a 11 do corrente pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, para o fim exclusivo de preenchimento de tres logares de socios benemeritos, elevação de quatro socios á categoria de honorarios e approvação de tres propostas para a classe de correspondentes, que são as dos srs. Enrique de Gandia, historiador argentino, Alvaro de Salles Oliveira, autor de um estudo sobre numismatica, e Arthur Cesar Ferreira Reis, que escreveu a "Historia do Amazonas".

Os estatutos exigem o comparecimento de 21 socios, para que se realize a assembléa. Se o numero não for attingido, o presidente convocará logo outra assembléa, para o dia 4 de dezembro, sexta-feira, ás 4 horas da tarde, antes da sessão em homenagem ao centenario da data natalicia de Quintino Bocayuva.

Bailados no Municipal

Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska vão realizar um grande espectaculo de bailados no Theatro Municipal, na noite de 12 de dezembro entrante, apresentando numeroso grupo de discipulas, todas pertencentes a familias da nossa melhor sociedade. A exemplo dos annos anteriores essa exhibição de arte está destinada a marcar um acontecimento artistico-social, sendo que para os alumnos das nossas escolas serão reservados mais de quinhentos ingressos. O programma se comporá de tres partes: a primeira será dedicada a dansas infantis, a segunda a dansas classicas e a terceira a dansas caracteristicas, estylisadas, expressionistas e do folk-lore indigena do Brasil. Por occasião do Natal a mostrar espectaculo do Theatro da Creança será promovido por aquelles professores.

P. E. N. Club do Brasil

Realiza-se amanhã, no Casino Atlantico ás 9 horas, o jantar dos escriptores brasileiros filiados ao P. E. N. Club do Brasil.

Fluminense F. Club

Promette revestir-se de brilho o chá-dansante que o Fluminense Football Club promove hoje, á tarde.

As reuniões sociaes do tricolor têm alcançado extraordinario exito.

Riachuelo Tennis Club

A directoria do Riachuelo Tennis Club, para concluir o seu programma social do corrente mez, offerece hoje aos seus associados e familias uma domingueira dansante, das 9 á meia-noite.

Traje de passeio.

Almoços

Realiza-se na proxima quinta-feira, dia 3 de dezembro, á 1 hora da tarde no Jockey Club Brasileiro, o almoço que amigos do professor Fernando Magalhães lhe offerecem.

— Os antigos alumnos do Internato Pedro II, das turmas de 1909 e 1912, resolveram reunir-se num almoço intimo, no domingo, 6 proximo, afim de evocarem a sua antiga vida gymnasial. Para que esse almoço traduza melhor e maior emoção, num saudoso retrospecto dos tempos collegiaes, será realizado no mesmo refeitorio do antigo Internato, onde, ha um quarto de seculo almoçavam.

Jantares

O Club Universitario do Rio de Janeiro, desejando estreitar os laços de amizade que unem os seus socios, offerecerá no dia 5 do vindouro, ás 8 horas da noite, um jantar de confraternização,

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do major Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho, proprietario e grande fazendeiro em Ubá, Minas. Dada a estima em que é tido, receberá por certo muitos cumprimentos.

— Passa hoje o anniversario do dr. João Corrêa Meyer, membro de grande relevo na Justiça do Districto Federal.

— Faz annos amanhã a senhora Julita Nobrega, esposa do coronel Arsenio Nobrega. A anniversariante por essa occasião offerecerá um chá ás pessoas de sua amizade e amigos.

— Vae ter opportunidade hoje de receber muitos cumprimentos, por motivo de seu natalicio, nosso collega Ernani Freire Sampaio, joven jornalista fluminense e funccionario do "Diario Official", do Estado do Rio.

— Faz annos hoje o coronel Antonio Alves do Valle pae dos srs. Moacyr e Optaciano Alves do Valles.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. João Toste de Freitas Filho, negociante da nossa praça, que, por esse motivo, offerece uma ceia a seus amigos e admiradores.

Conferencias

A convite do Centro Paulista, o dr. Rodrigo Octavio Filho, fará hoje domingo dia 29, ás 9 horas da noite, uma conferencia sobre a vida e a obra do poeta Vicente de Carvalho.

Na mesma occasião, em um dos salões do Centro Paulista, será inaugurado um busto em bronze do saudoso poeta.

Abrilhantarão a solennidade, a sra. Zola Amaro, que executará alguns trechos de musica e conhecidas declamadoras que recitarão algumas poesias do poeta paulista.

— Continuando em seu programma cultural, a Associação dos Artistas Brasileiros annuncia para o proximo mez de dezembro a abertura do Curso de Archeologia Brasileira, em tres conferencias feitas pelo professor Angyone Costa, do Museu Historico Nacional assim summariadas: Dezembro, 4 — Archeologia Brasileira — Definição — Posição da archeologia geral — Viajantes e Viagens Scientificas pelo Brasil. Dezembro 11 — Elementos de Estudo — As cavernas — Os sambaquis- Stearias ou palafitas — Estações liticas — Mounds — Builders e hypogeus — Material suspeito: cidades abandonadas e inscripções dos indios.

Nascimentos

O lar do professor Fioravanti Di Piero, e de sua esposa a medica dra.

CORREIO MUSICAL

O SARAO CONSAGRADO A MUSSET NA CULTURA ARTISTICA

Variando intelligentemente o seu programma de acção, a Cultura Artistica offereceu ante-hontem, á noite, aos seus associados, no Theatro Municipal, uma festa de arte subtil em que a poesia fantasiosa e apaixonada de Musset substituiu a musica habitual: foi uma musica de mais difficil percepção, não ha duvida, mas tão intensa e suggestiva quanto a outra, pela magia mais rapida e clara da palavra, a que tomou o logar daquella que sempre faz as delicias dos frequentadores da Cultura Artistica.

Poesia e musica, aliás, são irmãs. Ambas caminham de mãos dadas, quando não collaboram juntas.

Dois artistas eminentes da "Comédie Française" participaram dessa festa extraordinaria de arte e de encantamento: o sr. Roger Gaillard e a sra. Rachel Bérendt.

O sarão teve inicio com uma conferencia sobre "Alfred de Musset e os Poetas do Amor" pelo primeiro desses artistas.

Com muita graça, disse Roger Gaillard que estava habituado a interpretar as palavras que os outros escreviam e muito raramente as proprias... Não obstante, não sentiu nenhuma difficuldade em definir a personalidade e a arte de Musset (sem nos revelar nenhuma novidade, está claro) mas tambem sem cair nos logares communs e nas chatezas dos que se occupam em geral da poesia do romantismo e, com especialidade, do poeta de "Rolla". Uma dicção maravilhosa, um timbre de voz muito sympathico auxiliaram o orador, que obtem enthusiasticos applausos.

A seguir, a sra. Rachel Bérendt, que já havia recitado, illustrando a conferencia, o poema "Lucie", representa com Roger Gaillard "La Nuit d'Octobre", de Musset.

Santo Deus! Como esse romantismo descabellado está envelhecido! E' a visão de um outro mundo.

Duas figuras extaticas, embriagando-se de rimas, tentam galvanizar o pensamento de Musset... E' uma outra éra, tão distante da nossa, tão differente que parece estarmos assistindo a uma tragedia grega do tempo de Eschylo!

As vozes são declamatorias, os gestos afflictivos, de pedidos de soccorro. E' uma arte perfeita, de uma eloquencia tumultuaria e impressionante, mas que nos deixa frios, pensando simplesmente num bello soneto de Verlaine ou de Banville.

Na terceira parte, muito mais amena e humana, a societaria da "Comédie", Rachel Bérendt, recita com refinamentos de expressão poesias de Banville, da condessa de Noailles, de Roger Gaillard, de Verhaeren, etc.

E, porfim, Roger Gaillard declama com emoção os tragicos versos de "La Glu", de Jean Richepin; e, acompanhando-se ao piano, com arte delicada, mostra ser um artista completo, ao dizer e, ás vezes, cantar, poesias de um romantismo gracioso.

Os dois artistas obtiveram um grande triumpho.

Os socios da Cultura puderam apreciar uma modalidade de arte differente da habitual — quanto isso não vale — e que não deixa de ter significação altamente cultural e esthetica. — J I C.

RECITAL DE CANTO DE VÉRA JANACOPULOS

Será preciso relembrar aos nossos leitores que é hoje, ás 5 horas da tarde, no Theatro Casino de Copacabana, que se realiza o bello recital de canto da grande artista patricia Véra Janacopulos?

O programma, conforme já publicámos, é dos mais attraentes e perfeitamente organizados.

Basta, porém, o nome da eminente virtuose brasileira para garantir o successo da festa.

BAILADOS NO MUNICIPAL

Como nos annos precedentes, os conhecidos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska vão realizar o seu grande Espectaculo Annual de Bailados este anno, no Theatro Municipal, no dia 12 de dezembro, sabbado, ás 9 horas da noite, como a synthese do seu labor artistico-pedagogico durante o anno em curso.

O espectaculo constará de tres partes:

1ª, Dansas Infantis; 2ª, Cysnes Encantados, Bailado classico sobre a musica do grande compositor russo P. Tchaikowsky; 3ª, Dansas classicas, caracteristicas, estylizadas, expressionistas, impressionistas e do folk-lore indigena do Brasil.

Na interpretação deste programma artistico tomarão parte os proprios mestres — Vera Grabinska e Pierre Michailowsky — assim como 100 melhores de suas discipulas dos Cursos do Botafogo F. C., Tijuca T. Club, Automovel Club do Brasil, Collegio Paulista, Instituto Lafayette e Theatro da Creança.

Como é do dominio publico, os professores Michailowsky e Vera Grabinska — na qualidade de directores-creadores do Theatro da Creança — organizam cada anno uma série de espectaculos do Theatro da Creança, absolutamente gratuitos para creanças das escolas, dos asylos, orphanatos, etc. Não tendo nenhum auxilio official, estes professores-idealistas organizam, justamente, este grande e artistico espectaculo de bailados, no Theatro Municipal, sabbado, 12 de dezembro, ás 9 horas da noite, em prol do Theatro da Creança, para poder dar mais um espectaculo gratuito para as creanças cariocas nas Festas de Natal, na certeza que as cultas familias da nossa sociedade vão prestigiar esta nobre iniciativa com a sua assistencia neste espectaculo de bailados.

APOSENTADORIA E PENSÕES PARA OS AEROVIARIOS

Em aviso que dirigiu ao seu collega do Trabalho, o ministro da Viação solicitou informações sobre o que ficou resolvido relativamente á consulta do Departamento dos Correios e Telegraphos quanto ao pagamento das quotas de previdencia á Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviarios.

TRIBUNA JURIDICA

As causas determinantes das adhesões ao communismo

Os effeitos psychicos da guerra e as inevitaveis repercussões de graves crises politicas e sociaes occorridas por todo o mundo com a subversão dos padrões juridicos e ethicos tradicionaes são a causa responsavel directa pelo desvario daquelles que se deixaram empolgar pela ideologia marxista. Em circumstancias normaes taes influencias se teriam dissipado sem produzir resultados muito apreciaveis. Mas a coincidencia dos factores que apontamos, com a situação de crise economica que se desencadeou sobre o mundo, deu em resultado a mystica de ideaes extremistas perniciosos por todos os aspectos aos verdadeiros e superiores interesses da humanidade.

O Brasil, tambem foi attingido por essa onda de insania, porque nós aqui tivemos outrotanto, a coincidencia da crise economica com uma situação politica interna que alterou bruscamente entre nós as configurações organicas da nacionalidade, impondo-nos certos reajustamentos imprescindiveis ao restabelecimento de condições normaes, de que decorreu surgirem problemas novos, peculiares e accentuadamente complexos; como ainda se viu serem focalizados outros, embora essencialmente de ordem domestica, mas que se complicaram pela influencia de factores externos e a cuja acção não podiamos escapar.

Em face de um estado de cousas em que se apresentavam elementos tão differentes e entrelaçados todos em uma complexidade perturbadora, muitos se transviaram da rota do bom senso, buscando soluções absurdas e impossiveis para os problemas em fóco. Vimos, assim, homens tidos e havidos como possuidores de uma cultura muito acima da mediana proclamar que questões eminentemente brasileiras, deveriam ser tratadas sob a inspiração da copia servil de modelos exoticos e estranhos ao nosso meio. E os que se obstinavam dentro desse raciocinio, voltavam as suas vistas para o communismo com uma crença de verdadeiros fanaticos. Felizmente, porém, é-nos grato registrar em respeito á verdade, o numero dos que abraçaram essa opinião era uma parcella diminuta em relação á população do Brasil e se tornaram, por tal fórma, uma excepção distoante dentro raizes, na opinião publica. Não precisamos nos deter na analyse dos methodos com que os chefes do communismo russo, conseguem trazer o povo moscovita escravizado ao seu poderio. Basta-nos assignalar o facto, que é evidente de até hoje nenhum outro paiz ter querido se sujeitar ao crédo vermelho, apezar da larga e intensa propaganda mantida pelos sovietes no mundo inteiro.

Mas, ainda assim, queremos dar ao leitor o ensejo de conhecer através da observação de um grande literato, a idéa exacta do que seja a pratica da ideologia marxista. Eis, o que sobre o assumpto se escreve:

"Todo o mundo conhece a definição de communismo enunciada por Le Bon: "O bolchevismo representa um estado mental que por varias vezes irrompeu na Historia. Seus elementos psichologicos foram sempre os mesmos: indisciplina, odio, inveja das superioridades, desejo de se apossar, pela violencia, dos bens que se sente incapaz de adquirir pelo trabalho ou pela intelligencia".

Segundo, todavia, o relatorio da Commissão de Relações Interamericanas, publicado em Nova York em outubro de 32, "a doutrina do communismo consiste em estabelecer um monopolio do Estado, dos meios de producção, assim como dos elementos de consumo. Sob o regimen communista — esclarece o alludido relatorio — não existe a propriedade particular, tudo pertence ao Estado, quer se trate de uma fabrica, quer de uma fazenda, ou do producto dessa fabrica ou fazenda. O individuo fica reduzido á posição de um escravo do Estado, e este lhe dita o que deve fazer, comer e vestir. Assim, a propria vida da familia é regimentada pelo governo, e a liberdade humana completamente destruida".

Em suas conclusões, o relatorio da Commissão de Relações Inter-americanas diz que o communismo existe nas Republicas do Equador, Perú e Chile, mas não faz progressos; no Brasil não passa de uma theoria; na Argentina o povo tem uma viva comprehensão do perigo que constitue o sovietismo, e não vae permittir que deite raizes; no Paraguay, está limitado a um unico grupo na capital; no Uruguay, está decrescendo dia por dia; e na Bolivia é praticamente sem importancia.

Quanto aos motivos de repulsa do communismo na America do Sul, parecem-nos interessantes as considerações do relatorio: "Nenhum paiz latino-americano, e nenhum grupo de paizes da America Latina, possue todos os recursos necessarios para se manter a si proprio, nem mesmo de maneira relativamente adequada. Todos estes paizes dependem de modo preponderante do commercio estrangeiro — exportação e importação. Qualquer tentativa no sentido de imitar a Russia seria equivalente a uma sentença de morte nacional. O futuro dos paizes da America Latina depende de um augmento dos seus contratos internacionaes, de um maior desenvolvimento dos seus recursos naturaes, com o auxilio de fundos e technicos estrangeiros, e da creação de uma estabilidade politica, a qual será o fruto destes outros passos."

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Stenka Rasin" Programma Serrador com Hans Adalbert V. Schletow e Vera Engels.

BROADWAY — "Papae e mamãe se casaram", film da Columbia, com Mary Astor e Melvyn Douglas.

GLORIA — "Ultimo amor", film da Internacional, com Michiko Meinl e Hans Jaray.

IMPERIO — "Uma noite de amor", film da Columbia, com Grace Moore e Tullio Carminatti.

METRO — "Ziegfel, o creador de estrellas", film da Metro Goldwyn, com William Power, Myrna Loy e Luize Rainer.

ODEON — "Dormitorio de Moças", film da Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton.

PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda", film nacional, com Gilda de Abreu.

PARISIENSE — "Balas ou votos", film da Warner Bross, — "Princeza do Brooklin" e "Flash Gordon".

PATHE PALACIO — "Entre indios e piratas", com Dick Foran, Paulo Stone e Craig Reynolds.

PLAZA — "Tirando o pé da lama", film da Warner Bross com com Joe E. Brown (Bocca Larga).

REX — "O grito da mocidade" com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "A aldeia esquecida" Film da Paramount, com Virginia Weidrler.

PARIS — "Amor e odio", "Canta e serás feliz" e "Flash Gordon".

S. JOSE — "Sonho de valsa", film da Ufa, com Martha Eggerth.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Sombra do peccado", "Ouro flamejante" e "Flash Gordon".

IPANEMA — "Pobre menina rica", com Shirley Temple.

MASCOTTE — "Balas ou votos", "Ouro flamejante" e "Flash Gordon".

NACIONAL — "O soldado mercenario" e "Innocente peccadora".

PIRAJA' — "Ave Maria", com Gigli e Kat von Nagy.

POPULAR — "O morto ambulante", "13 horas no ar", "O segredo de Charlie Chan" e "Flash Gordon".

PRIMOR — "Princeza de Brooklin", "Agente secreto" e "Flash Gordon".

VARIETE' — "Ultimos dias de Pompeia", "Viuva de Monte Carlo" e "Flash Gordon".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "Stenka Rasin", Programma Serrador, com Hans Adalbert e Vera Engels.

BROADWAY — "O desconhecido", Broadway Programma — com Conrad Veidt.

GLORIA — "Juventude Dourada", film da Paramount, com Henry Fonda e Pat Paterson.

IMPERIO — "O Optimista", film da Fox, com Glenda Farrell e Briand Donlevy.

METRO — "Ziegfel, o creador de Estrellas" film da Metro Goldwyn com William Powell, Myrna Loy e Luize Reiner.

ODEON — "Casar é melhor" film da R. K. O., com Barbara Stanwyck e Gene Raymond.

PALACIO — "O Pirata Dansarino", film da R. K. O., com Charles Collins, Steffi Duna e Franz Morgan.

PARISIENSE — "A Filha de Dracula", "Patrulha aerea" e "Flash Gordon".

PATHE' PALACIO — "Jogo perigoso", film da Metro, com Franchot Tone e Madge Evans.

PLAZA — "Irene, a Teimosa", film da Universal, com William Powell e Carola Lombard.

REX — "O Grito da Mocidade", com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "Casta Diva", film da Alliança, com Martha Eggerth.

PARIS — "Livre sob palavra", "Ouro Flamejante" e "Flash Gordon".

S. José — "Stradivarius", film da Internacional, com...

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Privados do Lar" e "O Segredo da Creada".

IPANEMA — "O Crime do Dr. Forbes" e "Extracções sem dor".

MASCOTTE — "Vivendo na lua" e "Livre sob Palavra".

NACIONAL — "O soldado mercenario" e "Innocente peccadora".

PIRAJA' — "Ave Maria", film da Alliança, com Beniamino Gigli e Kathe von Nagy.

POPULAR — "Sombra do Peccado", "Cló-Cló" e "O acaso do poder".

PRIMOR — "Amor de Calouro", "O Desteraido Donoran" e "Flash Gordon".

VARIETÉ — "Canta e serás feliz" e "Amantes inimigos".

O CONGRESSO AGRONOMICO DE PIRACICABA

A sessão de encerramento

São Paulo, 28 (Havas) — O sr. Luiz Piza Sobrinho seguiu, de manhã, para Piracicaba, presidindo, ali, á 1 hora da tarde, a sessão de encerramento do Congresso Agronomico, na qual discursou.

O presidente do Departamento Nacional do Café começou o seu discurso accentuando o jubilo de que se achava possuido por ter sido convidado para presidir a sessão de encerramento daquelle certamen. Exaltou a obra do agronomo como factor do engrandecimento do paiz, asseverando textualmente:

"Entre a technica e a pragmatica, a sabedoria e o empirismo, o profissional e o profano, o conhecedor e o leigo, foi a sciencia que venceu."

O sr. Piza Sobrinho alludiu ao regimen da polycultura, em que o Brasil envereda presentemente, e disse:

"Essa directriz está definitivamente marcada nos destinos do paiz."

O orador frisou que, entretanto, o café, apezar das manobras dos interessados, será ainda, por muitos decenios, insubstituivel. Combateu a opinião commum de que o problema do café é irremovivel. Accentuou, em primeiro logar, a necessidade de ser collocada toda a producção cafeeira do paiz, que attinge 20 milhões de saccas para um total de tres bilhões de cafeeiros. Sustentou que o Brasil, de maneira nenhuma, póde abandonar a cultura do café, affirmando, em seguida, que as principaes caracteristicas dos problemas cafeeiros nos levavam a uma certeza:

"E' preciso estudar a questão com novo afinco, como nunca se fez em nossa terra, estudando-a em conjunto com vontade e desejo de encontrar-lhe solução que satisfaça todos os interessados."

O presidente do D. N. C. accentúa que teremos evoluido bastante quando os brasileiros comprehenderem sem discrepancias que o problema do café é o problema fundamental do paiz. Concita os novos agronomos a que trabalhem pela polycultura sem hostilidade contra o café. Termina destacando as grandes responsabilidades que nesse terreno recaem sobre São Paulo, visto ser o maior productor da rubiacea no mundo.

Cruzada Espiritualista

Em a sua séde, á rua Luiz de Camões 22, ás 10 1|2 horas, haverá, todos os domingos, cultos religiosos com prégação do Evangelho de Christo e mementos pelos vivos e pelos mortos.

Contam-se na sua assistencia sempre numerosa, padres, pastores, filhas de Maria, irmãs de freiras e pessoas que foram congregadas marianas, que acceitam os ensinos do espiritismo dentro dos moldes liturgicos que se all usa.

Por estes dias, a Cruzada porá á venda um livro curioso — *Ritual e Orações* — com as normas para realização de baptisados, casamentos, enterros e cultos de saudades e acção de graças. O trabalho insere quarenta e uma meditações, notas sobre a natureza do corpo de Christo, a musica e o espiritismo, e a linguagem symbolica dos evangelhos.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Estupenda", revista de Jardel e Tangerini, com Lodia Silva, Luiza Satanella, Déa Maia, Carlos Lisboa, De Lorenz, Nina Nello e Pepe Romeu. "Mise-en-scène" caprichosa.

JOÃO CAETANO — "O mano de Minas", de Brandão Sobrinho e Celestino Silva, musica de Verdi de Carvalho, com Vicente Celestino, Maria Amorim, Pedro e João Celestino, Lindomar Lima e Victoria Regia.

RIVAL THEATRO — "A dictadora", de Paulo de Magalhães, com Delorges Caminha, Darcy Cazarré, Elza Gomes, Suzana Negri e Palmyra Silva.

OLYMPIA — Pela Companhia Jararaca a burleta ed Nelson Abreu "Jararaca perdeu a fala".

PHENIX — "A bonequinha de Catumby", com Luiza Fonseca, F. Figueiredo e outros.

A DALVA TENTOU MORRER

Foi pensada na Assistencia a joven Dalva Santos, de 19 annos, solteira, moradora á rua Santo Amaro, 172, por ingestão voluntaria de soda caustica no domicilio. Dalva tentara o suicidio mas negou-se a dizer porque. Promettou, entretanto, esclarecer tudo caso sentisse que ia morrer...

— Espere até amanhã... — pediu ella, ao reporter.

E concluiu:

— Si eu vir que estico as pernas lhe direi tudo. Mas se não...

Dalva está hospitalizada. Seu estado não é grave. Na casa em que mora disseram-nos que tudo se prende a uma historia de amor.

Dalva fôra garçonette. Desempregando-se ha pouco, bateu á porta de duas suas aconhecidas e pediu permissão para lá ficar. Daria o que pudesse, dez ou vinte mil réis, pela pousada. Não promettia mais porque estava sem trabalho. As amigas deixaram. E ella, hontem, fez a bobagem de tomar o veneno.

SEMANA RURALISTA DE CAMPO BELLO

ASPECTOS DO RECINTO DA EXPOSIÇÃO ORA INAUGURADA

O curso do sr. Machado de Campos — O preparo do café

Campo Bello, 25 (Do nosso enviado especial) — Com a inauguração da exposição dos productos do municipio, com a presença de technicos do Ministerio da Agricultura, de numerosos agricultores e pequenos lavradores de todo o Estado de Minas, a Semana Agricola de Campo Bello attingiu a sua phase culminante. Em enorme edificio acham-se installados stands de café, algodão, sericicultura e de muitos outros productos que formam a riqueza da região.

Organizada pelo sr. Dirceu Duarte Braga, director do Serviço Technico do Café, secção de Minas Geraes, não deixou no entretanto de merecer especial cuidado a orientação que deverá ser dada á cultura do algodão, que ora se inicia no municipio, orientação racional e moderna, realizando-se mesmo cursos diversos, em aulas ministradas nos proprios algodoaes por technicos especializados.

Explicando aos lavradores todos os aspectos da producção do algodão, as vantagens de uma cultura racional, para o commercio e para o consumo, em propaganda intensa, observa-se no stand deste producto affluencia consideravel de interessados, que ali encontram elementos para obter "a mercadoria de melhores qualidades pelos menores preços".

CAFEICULTURA

Dispõe Campo Bello, como poucas regiões productoras, de todos os elementos precisos para incrementar a producção de cafés de qualidades finas. Não falta ahi a cooperação do Serviço Technico do Café, de Minas, justificando a realização da actual Semana Agricola a campanha que este orgão administrativo promove. De um lado, condições geo-physicas e um conjunto excepcional de elementos outros para a cafeicultura, além de capacidade de trabalho e de realização entre os homens do campo da região; espirito de iniciativa, tenacidade e intelligentes medidas technicas adoptadas pelo sr. Dirceu Braga, do outro lado, garantem no actual certamen relevo para o stand de café, stand que não deixa de ser uma verdadeira escola, de vez que ali são prestados aos interessados, sobre o amanho da terra, colheita, secca, beneficiamento e muitas outras operações da producção do café, ensinamentos por especialistas que frequentemente deixam o recinto da exposição com destino ás propriedades agricolas, afim de offerecer aos agricultores assistencia technica.

A melhoria da producção do café na Semana Agricola de Campo Bello é, por assim dizer, o ponto basico do programma do certamen. Cursos diarios são dados aos lavradores, nos cafesaes; cartazes em profusão distribuidos aos interessados, contendo normas para uma cultura exemplar, que lhes dê maiores lucros, garantindo portanto ao producto cafeeiro de Campo Bello uma expansão maior.

SERICICULTURA

Além do algodão e do café, a sericicultura será desenvolvida no actual certamen. Orientará os lavradores o sr. Mario Vilhena, technico da Inspectoria Regional de Sericicultura de Barbacena. Já a installação do stand é por si só um curso, e dos mais faceis, até mesmo interessante. A cultura do bicho da seda apresenta tão poucas difficuldades que até mesmo o braço inactivo da lavoura, as mulheres, póde della se occupar. E' uma industria feminina. Informações sobre o plantio do amoreiral, criação do bicho da seda, obtenção do casulo, esclarecimentos technicos sobre tudo que concerne á sericicultura encontram-se no exemplar stand installado na Exposição Agricola de Campo Bello.

Observam-se por fim os stands de artes femininas, homenagem das damas de Campo Bello á caravana de technicos do Ministerio da Agricultura; a exposição da imprensa local, achando-se á mostra o primeiro exemplar do primeiro jornal da localidade, fundado em 1899, exemplares das folhas actuaes, de feitura moderna e sob direcção capaz.

Por occasião da inauguração, saudando os habitantes e as autoridades de Campo Bello, falou o sr. Walter Saur, assistente do Serviço Technico do Café. Referiu-se o orador, de principio, á importancia da organização da exposição annexa á Semana Agricola, e cujos trabalhos preliminares de organização lhe tinham sido confiados pelo sr. Dirceu Braga. Passou então a referir-se ao apoio decidido e integral do espirito emprehendedor do povo do municipio, o que — exclamou — fica a dever a gratidão de todos os patrocinadores do certamen. Exalta ainda o sr. Walter Saur a cooperação do prefeito da cidade, sr. Oscar Botelho, e das commissões organizadoras, constituidas de personalidades da sociedade local, do magisterio montebellense, para concluir a sua oração adduzindo considerações em torno das iniciativas progressistas do governo do municipio.

O PREPARO DO CAFE'

Campo Bello, 26 (Do nosso enviado especial) — Sobre o preparo do café, falou o sr. Machado de Campos, assistente do Serviço Technico daquelle producto.

A palestra, já annunciada, teve o exito que era de esperar.

O sr. Machado de Campos iniciou a conferencia falando sobre os meios de produzir mercadoria desejavel, de accordo com as exigencias do consumidor. Depois, sobre a colheita e o preparo do café, que dependem de cuidados especiaes e são variaveis conforme as zonas.

Explanado esse assumpto com proficiencia, fixou o rumo da palestra em torno da campanha em prol dos cafés finos, que representa uma aresta do grande problema da concorrencia. Diz textualmente:

"Melhorar a qualidade não é produzir sómente cafés finos e, sim, augmentar a quantidade destes, diminuindo, consequentemente, a quantidade dos cafés inferiores, que apparecerão sempre.

O valor commercial de um café é determinado pelos seguintes caracteristicos: aspecto, separação, torração, bebida e rendimento. Conhecendo-se esses caracteristicos, é facil comprehender-se que não póde haver differença de preço entre um café fino de terreiro e um egualmente fino de terreiro. A variação de preços depende do preparo do producto, quer por um systema, quer pelo outro. Póde haver differença de preços, dando impressão de erro ou fraude, para cafés de aspectos diversos. Exemplo: um café typo 5 com valor superior ao de um café typo 2, por serem os outros caracteristicos melhores, no café de aspecto inferior."

Detém-se mais demoradamente na parte sobre o despolpamento, falando da orientação do Serviço Technico:

"O nosso Serviço Technico do Café recommenda, com insistencia, o despolpamento do café, e vamos expôr as razões desse nosso modo de proceder. Em primeiro logar, é mais facil conseguir-se um café de bôa bebida e, em segundo, estando os nossos concorrentes despolpando a maior parte de suas safras — e vendendo-as todas — deixaram os compradores habituados ao café despolpado, que, na torração, differe completamente dos cafés de terreiro. O despolpamento apresenta, depois do torrado, o centro branco e o dorso rajado, o que não acontece com o mais fino café de terreiro; e, estando elles (compradores) habituados a apreciar esses caracteristicos, necessitamos augmentar a quantidade dos nossos despolpados finos, para concorrermos com os outros com a mesma mercadoria que o comprador prefere. No entanto, precisamos frisar bem: o café fino despolpado é producto do bom preparo e o despolpamento é acção mechanica do despolpador."

Terminando a sua palestra, dá os conselhos attinentes á obtenção de um fino despolpado. São cuidados adquiridos e indicados pela experiencia no S. T. F.:

"O cereja, uma vez separado do boia, e, no mesmo dia da colheita, será despolpado e deixado em descanso num tanque, durante algum tempo (variavel conforme as zonas e, mesmo de fazenda para fazenda, e ainda na mesma fazenda, conforme o anno), para depois ser separada a mucilagem ou mel. Na pratica, conhece-se o momento de ser lavado o café esfregando-se com as mãos um punhado de grãos até não adherirem mais. Uma vez separada a mucilagem, deve o café ser esparramado nos terreiros, em camadas regulares, e rodado constantemente, para desapparecer a humidade externa, se possivel, no primeiro dia. A' tarde, 15 horas, mais ou menos, deverão ser enleirados para assim passarem a noite, diminuindo a superficie exposta á humidade. No dia seguinte, ás 9 horas, mais ou menos, deverão ser mudadas de logar as leiras, para que fique todo café com o mesmo teor de humidade e o terreiro aquecido pelo sol; ás 10 horas, novamente esparramado e rodado constantemente, até meio dia, quando será amontoado, quente, repetindo-se a operação até á secca completa, quando seguirá o café para as tulhas definitivas, para descanso, aguardando o beneficio."

Descarrilamento na Central do Brasil

Ao transpor a chave de saida da estação de Quirim, no ramal de São Paulo, o trem nocturno paulista do prefixo NP-2, teve o ultimo carro dormitorio da composição descarrilado. O machinista, percebendo o accidente, parou o comboio, evitando assim maior vulto com um desastre ferroviario.

Devido ao descarrilamento do NP-2, as linhas ficaram impedidas. Para o local, seguiu o trem de soccorro e o pessoal da Via Permanente, que procedeu ao encarrilamento do carro dormitorio. O trem NP-2 atrazou a sua marcha em quatro horas e, bem assim, o NP-4 em duas horas e o Cruzeiro do Sul, em uma hora. A administração determinou a abertura de inquerito a respeito.

PARA REPARAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil havia encarecido a necessidade de um credito especial de 635:368$000, sendo 238:368$000 para pessoal e o restante para material, afim de attender ás despesas com a reparação de avarias occasionadas pelas chuvas, sobre esse assumpto, o ministro da Viação mandou declarar agora áquella Estrada que o Ministerio da Fazenda informa nada haver a providenciar, uma vez que foram realizadas e pagas essas despesas com a applicação evidente dos materiaes de que dispunha a Estrada.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Em torno da interdicção da Séde da Companhia Industrial Santa Fé

COMO SE DIRIGIU AO MINISTRO DA JUSTIÇA O PRESIDENTE DESSA COMPANHIA

Em virtude da interdicção mandada fazer pelas autoridades da séde da Companhia Industrial Santa Fé, o seu presidente enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma, datado de 26 do corrente:

"Exmo Sr. ministro da Justiça — Nesta — A séde da Companhia Industrial Santa Fé desde muitos dias vem sendo ameaçada de occupação por parte da Policia Especial e hontem esta ameaça se concretizou em nome de V. Ex. e do Exmo. Sr. Chefe de Policia, com a prisão de funccionarios e com a interdicção do edificio de fórma tal que os seus directores ficassem impedidos de penetrar no mesmo.

Installada em edificio proprio que nem é abrangido na questão que existe com o governo taes actos constituem esbulho e grave attentado aos direitos da Companhia e dos seus directores, creando grande responsabilidade á Fazenda caso venham a desapparecer valores e outros bens e documentos de maior importancia que no mesmo se encontram guardados.

O alto espirito de V. Ex. e a sua cultura juridica não permittirão por certo a approvação desses actos e é nesta certeza que como presidente da Companhia venho solicitar as mais urgentes providencias. — *Alarico da Silva Costa*." (31604)

VIVIA A PEDIR DINHEIRO

Levando o "contra" do cunhado, esfaqueou-o

Honorato de Oliveira Pinheiro, cujo domicilio ninguem sabe, vive de "facadas". Tomando cinco mil a um, pedindo dez tostões a outro, vae o cretino levando a vida.

Uma das victimas do Honorato foi, hontem, o proprio pae, sr. Manoel Braga Pinheiro, morador á rua Pedro Americo, 203. Procurou-o o filho pedindo a nota.

O pae não tinha. Honorato, furioso, se dirigiu á cozinha. Na mesa tinham posto o jantar. E elle, furioso, puxando uma ponta da toalha, poz os pratos, garfos, tudo no chão. Se não tinham dinheiro para lhe dar, não jantariam — sentenciou. Feito isto, Honorato saiu. Coincidiu que, nesse momento, chegava á casa um cunhado do perverso, tambem ali residente. Chama-se Adegal Francisco Chagas, tem 33 annos, e lustrador. Honorato foi a elle:

— Tens vinte mil que me empreste? — pediu.

Adegal disse que não. Trazia apenas nickels no bolso. Tanto que nem comprara um par de chinellos que a esposa, irmã de Honorato, lhe havia, ha dias, pedido.

Honorato, que já vinha furibundo, rosnou um palavrão.

E sacando de uma faca, investiu contra Adegal, furando-lhe o abdomen. O pobre rapaz caiu emquanto o "facadista", o "mordedor", o cretinaço fugia.

Adegal está entre a vida e a morte no H. P. S.

A facada lhe poz á mostra os intestinos. O commissario Guimarães, do 4º districto, teve conhecimento do facto.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Eleição de membros do Conselho Superior

Realizar-se-á quinta-feira proxima a eleição de quatro membros do Conselho Superior do Instituto dos Advogados nas vagas abertas recentemente.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Os problemas do trafego... Suas soluções são sempre complicadas e cada vez mais complicam o movimento na cidade. A carta a seguir traz-nos mais uma informação sobre um novo caso:

"Sr. redactor — Local: rua Evaristo da Veiga, uma das arterias mais movimentadas desta beata cidade de São Sebastião, unico escoadouro para o centro de todo o trafego proveniente da Lapa, avenida Mem de Sá e rua Riachuelo.

Até ha quatro dias, havia nesta rua uma só mão de direcção da praça dos Arcos até á rua Senador Dantas. A Inspectoria do Trafego, clarividente como sempre, resolveu estabelecer o trafego em ambos os sentidos, afim de alliviar um pouco o movimento da rua do Passeio. Medida louvavel, sem duvida, e de effeitos certamente beneficos se — ha sempre um "se" em tudo o que resolve a Inspectoria do Trafego — esta mudança brusca não tivesse sido levada a effeito justamente no dia em que a Companhia Telephonica abria largas trincheiras em quasi toda a extensão da rua Evaristo da Veiga, occupando, além dos passeios — os transeuntes, bah! elles são insignificantes — quasi a metade da largura da referida via publica.

Resultado: trafego congestionado de cinco em cinco minutos. Os chauffeurs dos "chopp duplos" a discutir com os dos caminhões e carros particulares que vêm em sentido contrario; ambulancia da Assistencia e soccorros da Policia Militar impedidos de trafegar; manobras demoradas e perigosas; ruido infernal de buzinas e sereias reclamando passagem, etc.

E ha mais ainda! Como que por encantamento, as turmas numerosas de inspectores do Trafego, que costumavam estacionar na praça dos Arcos, formando rêdes intransponiveis de contrôle por semanas a fio, desappareceram por completo *exactamente* no dia em que a nova medida foi posta em vigor. E' comprehensivel: para que tornar incommoda a vida folgada daquelles cavalheiros. O trafego que se arrume como puder! Digno de menção é, de qualquer fórma, o perfeito entendimento entre a Inspectoria do Trafego e as companhias cessionarias de Serviços Publicos. — Um leitor assiduo."

Um assumpto novo é o da lei de sello. Constantemente recebemos reclamações a seu respeito. E ainda agora, temos em mãos a seguinte carta que nos foi remettida de Petropolis:

"Sr. redactor — Ao sanccionar a nova lei de sello o sr. Getulio Vargas deixou-se enganar.

Essa redacção deve estar ainda bem lembrada de quando, ha annos atrás, o nosso displicente Parlamento esteve prestes a sanccionar uma lei pelo systema europeu, isto é, pagar o sello que paga e não que recebe, como occorre entre nós.

Essa redacção sabe tambem quem estava pleiteando uma tal lei que lhe mettia nos bojudos cofres a insignificancia de 600 contos por anno.

Agora, como a mesma coisa não é possivel fazer, reduziu-se o sello para 200 réis até 100$000.

O presidente da Republica vae vêr, no fim do anno, a quanto esta sua impensada resolução engordará o deficit do corrente anno. E, como temos agora uma grande repartição de Estatistica, sem duvida iremos vêr tudo isto bem esmiuçado.

Aguardemos, pois, os lighticos successos — *Pedro Maria Jordão*."

A situação dos funccionarios de folha supplementar do Collegio Pedro II, é contada na seguinte carta, cuja leitura recommendamos a quem de direito:

"Sr. redactor — Fio que esta seja publicada, pois outro meio não tenho (deveria ser não temos porque somos alguns) para ser ouvidos por quem de direito. O caso é o seguinte: os funccionarios de folha supplementar do Collegio Pedro II, Externato, até hoje, 20, ainda não receberam os queridos mil réis do mez de outubro, quando sempre eram pagos até 5 ou 6 do mez e porque, aqui é que é o negocio.

Nada mais, nada menos o ministro devolveu as folhas, e porque, simplesmente, porque nellas havia *marcio*, isto é, funccionarios contemplados com varias gratificações, isto é, uma gratificação por turno e como o collegio tem tres turnos é facil calcular; ha cidadãos que "comem" pelo turno 2º, pelo 3º, e ainda pelo complementar, e nós que "comemos" pelo simples, somos prejudicados pela *voracidade* daquelles. Resultado: ha 20 dias que as folhas estão se concertando, e, como a emenda é peor que o soneto, ou melhor, elles não sabem como descalçar esse par de botas, nós os pequeninos, os humildes estamos pagando o pato, emquanto os grandes esperam que acalme a tempestade para recomeçarem as comidas. Sr. redactor pugne pelos interesses dos pequenos. Se quizer ter a certeza do que ahi fica vá ao collegio e ouvirá.

E' necessario moralizar o Collegio Pedro II, Externato, nelle já não ha mais nada, está tudo podre, disciplina, ordem, organização, tolices. Senão vejamos:

Hontem 19, Dia da Bandeira, foram convocados os alumnos. Ha perto de 300 alumnos; compareceram pouco mais de 100 ás 11 1|2 o sob um sól inclemente no pateo do Collegio esperaram o director que só appareceu ao meio dia e 15, muito afobado; içou a bandeira que ainda enguiçou, cantaram um hymno que ninguem ouviu e finda a cerimonia o director (textual.: pessoal, vamos para o salão — ainda o Collegio deveria fornecer leite aos alumnos e não forneceu, porém, a melhor e para finalizar: antes das 2 horas apresentaram-se no Collegio seis officiaes do Exercito para commandaram os alumnos no desfile e encontraram *apenasmente* 100 alumnos, deante disto só isto.

Sobre o que se passa no Collegio só uma phrase e esta carnavalesca: Chega, já é demais. — Um prejudicado por muitos."

ALMOÇO DE AMIZADE

Uma festa de advogados. — Os discursos proferidos

Teve grande concorrencia, o "Almoço de Amizade", que, sob os auspicios do Club dos Advogados, se realizou, hontem, no Casino Beira-Mar, numa atmosphera de intensa cordialidade.

Coube a presidencia dessa reunião de juristas ao dr. Targino Ribeiro, que foi o primeiro a falar, explicando o pensamento de uma solennidade, cujo fim principal é a approximação de todos os profissionaes desta cidade. Disse o presidente do Club dos Advogados que o primeiro almoço se realizou, ha quatro annos, em circumstancias que não podiam ser esquecidas. O orador recebeu muitos applausos.

Em seguida, fez uso da palavra o dr. Francisco Salles Malheiros, com applausos prolongados dos convivas, para prestar uma homenagem aos fallecidos presidentes do Club dos Advogados, drs. Gabriel Bernardes e Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, enaltecendo-lhes as qualidades e os serviços prestados á mesma associação.

Dada a palavra, pelo dr. Targino Ribeiro, ao dr. Alberto Rego Lins, orador do Club dos Advogados, para saudar os convivas disse este, num improviso calorosamente applaudido, que os advogados eram tão numerosos e viviam espiritualmente tão distanciados que quasi não se conheciam. Trabalhavam elles em conjunto em meio de lamentavel indifferença de uns para com os outros, fortalecendo assim um aspero individualismo, que é a infracção permanente dos deveres de solidariedade de classe. Não têm os advogados, continuou o orador, pontos de reuniões obrigatorias, não comparecem ás cerimonias collectivas, não festejam datas auspiciosas, não cultivam e apuram o instincto da previdencia mutua, não se associam voluntariamente á gloria dos que triumpham, nem á dôr e ao desencanto dos que começam ou dos que naufragam. A' corvéa diaria proseguiu o dr. Rego Lins, no ambiente monotono dos tribunaes succede o olvido dos que, guardando eguaes reservas e incommunicabilidade, alimentaram as mesmas esperanças, actuaram sob o aguilhão das mesmas ancias e experimentaram as mesmas decepções.

Procurando reagir contra esse mal, o Club dos Advogados, concluiu o orador, assumiu a iniciativa dessas festas annuaes de confraternização e de amizade. E, em nome da mesma associação, saudava todos os presentes em poucas palavras, para que a alegria communicativa reinante não fosse interrompida por longos discursos.

Uma salva prolongada de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Falou o dr. Ribas Carneiro, recordando a sua vida de advogado militante ao lado de muitos collegas que participavam daquella festa, recebendo, ao terminar, muitos applausos.

Logo depois, pediu a palavra o dr. Pedreira Ferreira, para fazer o elogio da amizade que deve presidir ás relações dos advogados, sendo tambem muito applaudido.

A Lei de Segurança no Chile

Santiago do Chile, 28 (Havas) — A commissão de legislação e justiça da Camara approvou o projecto de segurança interna do do Estado.

Finanças franco-australianas

Paris, 28 (Havas) — As conversações financeiras franco-australianas chegaram a um accordo que comporta os seguintes pontos:

Primeiro: concessão de uma tarifa intermediaria, "tarifa essa que deve ser a mais favoravel, susceptivel de ser outorgada a um paiz não fazendo parte do imperio britannico", para o conjunto dos productos francezes que represente mais de 3|4 do valor das exportações francezas para a Australia. Segundo: concessão da clausula de nação mais favorecida. Em compensação a França concede a tarifa minima para a lista de productos australianos assim como para diversos productos continentaes.

ECOS DA VISITA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Os serviços de meteorologia da Aeronautica Civil

O Departamento da Aeronautica Civil recebeu sexta-feira a visita do sr. John A. Shirley, do Departamento de Aeronautica da Marinha dos Estados Unidos, e meteorologista addido á comitiva do presidente Roosevelt, o qual foi agradecer ao director daquella repartição o serviço de informações meteoroligicas fornecido aos cruzadores "Indianapolis" e "Chester".

Essas informações, segundo o referido funccionario, foram recebidas a bordo daquelles navios na altura da Natal e foram de grande utilidade para ambos, tendo sido as transmissões feitas por intermédio das estações de radio, que cooperam com o Departamento de Aeronautica Civil.

Visitando pessoalmente as installações do Instituto de Meteorologia daquelle Departamento, o sr. John A. Shirley, manifestou ao seu director e demais chefes de serviço a sua admiração pela integral adaptação das normas internacionaes ás exigencias especiaes de nosso paiz, principalmente quando se têm em vista as circumstancias especiaes que poderiam difficultal-o.

REGIMEN ESCOLAR

Um appello ao senhor Accurcio Torres

Os estudantes do curso secundario, maiores de 18 annos que devem terminar a 5ª e ultima série do seu curso, tendo assegurada, por lei a matricula nas escolas superiores, no proximo anno lectivo, acabam de dirigir uma representação ao sr. Acurcio Torres, que os amparou, na Camara, pedindo o seu valimento, em face de nova duvida, que ameaça seus direitos.

Trata-se da intepretação da lei 9-A de 1934, que fala em periodo legal, e que o Conselho Nacional de Educação quer interpretar com periodo de exame, que se encerra no mez de fevereiro. Com essa interpretação, os que a lei procurava beneficiar ficaria prejudicados, só podendo ter accesso, nas escolas superiores em 1939, após um curso complementar de dois annos. Os estudantes appellam, para o deputado fluminente, no sentido de esclarecer o elemento historico da lei 9-A, dando éco, no recinto da Camara, a uma questão de justiça.

A ESTRADA DE RODAGEM PAN-AMERICANA

Falando novamente em sua continuação

Washington, 28 (Por Harry W. Frantz, correspondente da U. P.) — O projecto de estrada Pan-Americana que ligará New York a Buenos Aires e eventualmente a todas as capitaes americanas, obterá novo apoio diplomatico na proxima Conferencia de Consolidação da Paz que iniciará seus trabalhos no dia 1 de dezembro proximo.

Esse assumpto foi incluido no programma da Conferencia, sob o titulo "Melhoria das facilidades de communicação" a pedido dos Estados Unidos. Acredita-se que em virtude de conversações preliminares ficou garantido o exame dess aquestão pelas differentes delegações.

A Conferencia de Buenos Aires, nada mais poderá fazer que adoptar uma resolução geral endossando a idéa de construcção da rodovia internacional, más essa decisão poderá determinar a reunião de uma conferencia technica que resolva definitivamente o problema. As anteriores reuniões de delegados americanos tendentes a resolver as questões relacionadas com o aperfeiçoamento das communicações rodóviarias no novo continente, realizaram-se em Buenos Aires no anno de 1925 e no Rio de Janeiro em 1929. Essas conferencias puderam elaborar um programma relativo as communicações rodoviarias internacionaes.

Actualmente a construcção da Estrada Pan-Americana, desenvolve-se na secção norte entre Laredo, no Estado do Texas. Estados Unidos e a cidade do Panama.

Essa parte da rota continental foi incluida ha alguns annos no programma norte-americano de estradas de rodagem. Os Estados Unidos, deram auxilio technico a diversos paizes da America Central.

A estrada de rodagem panamericana, na parte sul nunca foi devidamente estudada e o primeiro passo technico no sentido de ser eventualmente construida será necessariamente a elaboração do plano: Até agora não foi apresentada qualquer proposta diplomatica a esse respeito, mas tornar-se-a uma realidade pratica dentro de poucos annos, devido ao crescente interesse das nações latino americanas no automobilismo.

A estrada entre Laredo e Panama tem 3.250 milhas de extensão, das quaes 1.265, já podem ser usadas em todas as épocas do anno.

Na parte sul do continente existem communicações rodoviarias entre o Brasil e o Uruguay e entre a Argentina, o Uruguay e o Chile na parte norte da America do Sul, a rodovia Bolivar liga as capitaes da Venezuela, Colombia e Equador, emquanto o Perú constroe uma longa estrada nas duas direcções norte e sul.

VETADA PELO CONEGO OLYMPIO UMA RESLUÇÃO LEGISLATIVA

O prefeito interino vetou a resolução da Camara Municipal que prohibia exposição de mercadorias em hombreiras e vãos de portas que abrirem para a via publica, senão em vitrines, nos trechos das ruas principaes da cidade.

TRISTE FIM DE FESTA

DOS TRINTA BACHARELANDOS, SETE MORRERAM AFOGADOS

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Noticias de São João d'el Rey relatam o doloroso accidente hontem verificado naquella cidade e que cobriu de luto innumeras familias.

Trinta bacharelandos do Gymnasio de Santo Antonio, da turma do corrente anno, quando realizavam uma parte do programma das festividades da sua formatura, nas margens do rio Carandahy, foram victimas de doloroso desastre.

Quando pousavam para a objectiva de um dos directores de conhecido educandario, os bacharelandos em humanidades do corrente anno, na ponte pencil alli existente, esta, em consequencia da ruptura dos cabos de aço, desmoronou, projectando todos os 30 rapazes ás aguas do Carandahy.

Destes, 23 conseguiram ganhar a margem, perecendo, porém, sete. São elles, Gastão de Almeida Neves, filho de São João d'el Rey, e orador official da turma; Geraldo Castanheira de Carvalho, natural de Bomsuccesso; José Darcy Meirelles, de São Vicente; José Rivadavia Guedes, de Theophilo Ottoni; José Raymundo Moreira Guimarães, de Tiradentes; Humberto da Silva Campos, de Itauna e João de Oliveira Rezende, de Rezende Costa.

As aguas do Carandahy estão sendo pesquisadas, no sentido de descobrir os corpos dos infelizes rapazes.

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Continuam a chegar pormenores do doloroso desastre de São João d'el Rey.

Innumeras pessoas estão empenhadas em descobrir os corpos dos sete bacharelandos desapparecidos, destacando-se numerosos soldados e camponezes que batem o rio Carandahy em todas as direcções. Até este momento todas as buscas têm sido de nullo resultado.

O bacharelando José Rivadavia Guedes, perecido no desastre, ha cinco annos que não ia á casa de seus paes em Theophilo Ottoni. O seu progenitor está em viagem para São João d'el Rey, onde ia assistir á collação de grão de seu filho.

Todos os desapparecidos deveriam receber amanhã os seus diplomas.

Em vista do desastre, as solennidades de collação de grão ficarão suspensas.

Bello Horizonte, 28 — Noticias recebidas de São João d'El Rei referem um grande desastre alli occorrido.

Varios alumnos do Gymnasio Santo Antonio foram fazer um "pic-nic" nas proximidades da uzina de electricidade. Quando posavam para uma photographia sobre a ponte do rio Carandahy esta desabou, caindo todos ao rio. Morreram afogados os alumnos Gastão de Almeida Neves, João de Oliveira Rezende, Raymundo Guimarães, José Rivadavia Guedes, Humberto Campos, José Darcy Meirelles e Geraldo Castanheiras, que haviam terminado o curso gymnasial. Até esta tarde não tinham sido encontrados os cadaveres.

OS SEGUROS DO "JORGE V"

Um "record" na industria assecuratoria maritima

Londres, 28 (U T B) — Acabam de ser ultimadas as negociações para os seguros do novo grande transatlantico a ser construido como irmão do "Queen Mary".

O novo "gigante dos mares", do qual já se annuncia, extra-officialmente, que receberá o nome de "Jorge V", terá sua quilha batida no proximo mez de dezembro, e desde logo ficará coberto pelos maiores seguros jámais realizados na industria maritima.

Esse seguro será na importancia de 4.500.000 esterlinos, dos quaes caberá ao "Lloyds Register" a responsabilidade de libras 3.750.000, em conjunto com outras empresas de seguros maritimos.

O total representa maior somma jámais accusada em seguros de mar, da parte de emprezas particulares.

O regresso a esta capital do juiz Saboia Lima

Aspecto do desembarque na Praça Mauá, do juiz Saboia Lima, cercado de pessoas amigas

A chegada a esta capital do dr. Saboia Lima, juiz de menores do Districto Federal, levou ao pavilhão do Touring Club, uma enorme assistencia, constituida de todos os directores dos estabelecimentos de menores nesta capital, commissões de meninas do Collegio Maria Rauthe, da Escola 15 de Novembro e do Instituto Sete de Setembro.

O dr. Saboia Lima que veiu acompanhado de sua esposa, esteve na Republica Argentina cerca de um mez, onde teve occasião de observar o que ha feito naquelle paiz amigo sobre a assistencia á infancia abandonada.

Abordado pelos jornalistas, s. s. teve occasião de dizer do progresso da Argentina, como ainda do acolhimento encantador que os argentinos dispensam aos brasileiros.

Dentre as pessoas que o esperavam, notava-se a presença dos drs. Meton de Alencar Netto, Tavares Cavalcanti, Perdigão Nogueira, Messias do Carmo, Guilherme de Souza e Ariosto Berna, pelo Centro Carioca; Amadeu de Beaurepaire Rohan e Mario do Amaral, pelo Cenaculo Fluminense de Historia e Letras; Eugenio Martins, Sá Antunes, Pio Duarte, Souza Aguiar, ministro Pires e Albuquerque, Heitor Bracet, Cezar Colin, Ernesto di Rago e outros.

A' senhora Saboia Lima foram offerecidas varias *corbeilles* de flores, tocando por occasião a banda de musica da Escola 15 de Novembro.

AS CINZAS DOS INCONFIDENTES

O termo de entrega das urnas

Lisboa, 28 (U. P.) — E' o seguinte o termo de entrega ao sr. Augusto Lima Junior, das urnas que contêm as cinzas dos inconfidentes mineiros:

"Aos vinte e seis dias de novembro do anno de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Lisboa, no Ministerio das Colonias, estando presentes o capitão Antonio Faria, chefe do gabinete do ministro das Colonias e delegado do Ministerio, e o sr. João Mendonça, delegado do Ministerio do Estado, foram entregues ao sr. Augusto de Lima Junior, delegado do governo do Brasil, os autos de exhumação das urnas que contêm as cinzas dos conspiradores da Inconfidencia Mineira, no anno de mil setecentos e oitenta e nove, Domingos de Abreu Vieira, Francisco Vieira de Andrade, Ignacio Alvarenga Peixoto, José Maciel e Luiz Toledo, que estavam sepultados em Angola; Antonio Oliveira Lopes, João da Costa Domingues, José Ayres Gomes, Salvador do Amaral Gurgel, Thomaz Antonio Gonzaga, Vicente Vieira Motta e Victorino Gonçalves Melloso, sepultados em Moçambique.

Dá-se por publicado este auto que vae ser assignado pelos presentes. — *Gouvêa, Homem*, secretario do ministro das Colonias, que o subscreveu. Seguem-se as assignaturas."

E' RESTRICTA A'S VIUVAS DOS OFFICIAES DA GUERRA DO PARAGUAY

A vantagem pleiteada de melhoria de pensão

Foi indeferido pelo director do Expediente do Thesouro o pedido de melhoria de pensão de meio soldo, feito por d. Lydia da Silva Castro, filha do tenente reformado do Exercito, Antonio Pedro Gomes de Castro, porque a vantagem pleiteada, concedida pelo decreto n. 24.367, de 8 de junho de 1934, é restricta ás viuvas dos officiaes que fizeram a guerra do Paraguay.

O secretario da Federação Rural do Rio Grande no Ministerio da Agricultura

Regressando do Japão, onde esteve integrando a Missão Brasileira que visitou aquelle paiz, esteve hontem á tarde no Ministerio da Agricultura, sendo recebido pelo sr. Odilon Braga, com quem conferenciou longamente, o sr. Plinio Kroeff, secretario da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul. O representante gaucho na missão prosegue na sua viajem hoje, para Santos, via São Paulo, devendo embarcar de novo no "Buenos Aires" Marú" que inaugurará ás suas viajens com escala pelo porto do Rio Grande.

UM PERIGO INTERNACIONAL O PACTO NIPPO-GERMANO

Commentarios do jornalista Jean Thouvenin

Paris, 28 (U. P.) — Foi hoje accentuado pelos circulos officiaes que accordos como o nippo-germanico, anti-communista, torna-se suspeito porque foi concluido fóra da Liga das Nações.

A vantagem da Liga reside precisamente na garantia de que o accordo não seja dirigido contra qualquer nação, e esta garantia não existe no pacto recentemente concluido entre a Allemanha e o Japão.

Por consequencia, é impossivel deixar de estabelecer um parallelo entre os protestos allemães resultantes do accordo franco-sovietico, que é defensivo, é dirigido pelo Protocollo, e se encontra sob a fiscalização internacional.

Segundo foi declarado, a Allemanha está agora trilhando um caminho contra o qual protestou anteriormente, de modo violento. Alguns commentadores, porém, vão mais longe ainda, insinuando a gravidade do referido accordo anti-communista.

O jornalista Jean Thouvenin, através das columnas do "L'Intransigeant", depois de declarar que o accordo está apontado contra a Russia Sovietica, diz: "Sob o pretexto de expulsar o communismo, o Japão pretende affirmar as suas pretensões na Asia, ao passo que a Allemanha, inspirada pelo mesmo principio, encontra a opportunidade de assegurar a hegemonia pan-germanica na Europa. Partindo deste ponto de vista, o accordo constitue um facto extremamente grave porque serve de ponto de partida para a agitação no mundo por parte das potencias que praticam uma "Dynamica" forma de politica e pretendem exploral-a em seu beneficio".

Thouvenin considera que não sómente a Russia se encontra em perigo como tambem todas as nações que possuem grandes imperios, especialmente a Grã Bretanha, accrescentando: — "Que aconteceria á Grã Bretanha se o Japão affirmasse uma decisiva supremacia na Asia; a Allemanha tomasse o primeiro logar na Europa, e a Italia assegurasse para si a hegemonia no Mediterraneo?"

Officialmente, Berlim e Tokio cooperam para abater o inimigo commum, a Russia. Isto permittiria a obtenção de novos territorios para as suas populações, modificando o mappa da Russia. Todavia, nem Washington, nem Londres, nem Paris, acceitarão esta explicação diplomatica. Os circulos officiaes francezes não occultam a gravidade da situação "A politica de prudencia e firmeza seguida em relação á Hespanha, permittir-nos-á agir com conhecimento de causa, olhando as realidades de frente", dizem os referidos circulos.

COLUMNA ESPIRITA

Quando sentimos pesar-nos a asperesa da luta pela subsistencia material, soffrendo os embates das paixões humanas, os entrechoques de maldades e competições, avaliamos bem o valor da paz que resumbra das promessas de N. S. Jesus Christo, para aquelles bemaventurados da resignação e da humildade.

As consolações evangelicas estão para as creaturas afflictas e soffredoras como o oasis benefico para o caravaneiro exhausto pelo brazeiro do deserto. Este, após o tormentoso caminhar pelas areias adustas, se abeira do manancial confortador, sorve a lympha pura, repousa o corpo amolentado e prosegue a jornada em busca do seu destino.

Assim, a creatura em expiação planetaria. As deformidades moraes a aprisionam ao soffrimento, fazendo-a verter lagrimas ardentes. E' desse estado dalma que o Evangelho represeuta o oasis. E' preciso buscal-o pelo esforço, sorver a sua essencia para sentir o alento da esperança afim de proseguir a jornada primitiva, com os olhos postos no futuro e o coração aberto á influencia do sentimento christão.

E' consolador o testemunho que os vencedores da terrivel encruzilhada da vida terrena vêm trazer áquelles que a defrontam, vozes do Infinito, libertas das angustias da carne, proclamam os resultados das suas vigilias evangelicas, quando, tambem agrilhoadas ás convenções, aos preconceitos, ás tentadoras e illusorias glorias terrenas, dedicavam alguns momentos á meditação e á prece.

Essa voz que nos fala pelo communicado que offertamos aos nossos irmãos em provação, ungida daquella mesma resignação christã que já possuia na Terra, tem a dupla autoridade do crente e do exemplificador.

Pauperrimo dos bens terrenos, tinha no entanto a impericivel riqueza da conformidade com os designios das leis divinas, para receber e acatar a vontade soberana do Senhor. Mais rico é elle hoje do que os falsos ricos da Terra. Destes o oiro permanece no mundo dos effeitos, emquanto elle o possue em si mesmo, nos sentimentos que soube accumular, para repartir com os seus irmãos em peregrinação evolutiva.

Confortam em meio da tormenta destes dias afflictivos que vivemos estes testemunhos de immortalidade, de intercambio fraternal entre os filhos de Deus nos dois planos. E este o remedio para diminuir o choque travado entre as forças do bem e do mal, nesta etapa de transformações radicaes por que passa o nosso Planeta. A seguir a communicação do Telles:

"Paz.

Sempre gostei da obediencia. Ella foi um dos traços caracteristicos do meu caracter na ultima jornada terrena. Obedecia aos genitores, quando ainda delles dependente, obedecia aos superiores na edade da razão e mais ainda á consciencia quando a tive illuminada freuxamente embora por esta luz que ainda buscamos em todo o seu intenso brilho. Não é demais que obedeça hoje áquelles que são os mestres destes estudos, quando me ordenam que vos fale. Sobre que vos deve falar o aprendiz? De nada sei com sufficiencia para ensinar, maximé na sciencia do sentimento. Quem a possue mais rica do que os mestres que professam as lições da moral christã, escoimada dos enxertos que as paixões humanas soem collocar em tudo quanto lhes fica ao alcance? Não, meus irmãos, eu não tenho cabedaes para falar-vos de lições como esta que estamos estudando. Disse um luminar que aqui se encontra: "Dizei-lhes que a humanidade ainda se acha muito distanciada da realização das palavras dirigidas pelo Divino Mestre á Samaritana. Nós espiritos trabalhamos as almas para a realização da prophecia do Mestre e Senhor, porém é necessario abrir a intelligencia do homem para a comprehensão que existe entre a vida espiritual e a material que deve ser, nella, dependente uma da outra. A espiritual deve ser aquella em que elle aprende a maneira de se conduzir para accommodar dentro da lei as necessidades da condição humana que lhe peza".

Eu mesmo sei quanto é difficil a execução deste conselho. Senti de perto o peso da condição humana a inutiliza todas as aspirações de progresso que a doutrina espirita trouxe ao meu espirito, avido de repouso.

Comprehendo como é temerosa a passagem das ovelhas pelas florestas habitadas por lobos. Senti muita vez a suggestão penetrar-me o cerebro e procurar-se sobrepôr ás idéas de emancipação que eu fortalecia nas minhas vigilias, inoculando ainda o virus perigoso do orgulho de saber, cujos pruridos já haviam morrido em meu ser pelas desillusões do mundo. No entanto, o Mestre manda dizer-vos estas palavras e eu as repito porque não me custa fazel-o de bom grado. Está distante para a humanidade a realização das promessas do Divino Cordeiro, porém mais longinquo esteve, meus irmãos, quando as fogueiras se acendiam nas praças para reduzir a cinzas aquellas almas sinceras que não podiam calar as convicções da sua intelligencia. Longinquas, meus amigos, estão todas as conquistas que se hão de fazer no campo moral, longinquas somente porque no remem ainda não foi dado conhecer em toda a sua força o poder do bem, da caridade e do amor. Eis, amigos, o meu recado. Não sei se o transmitti a contento dos Mestres e se satisfiz os vossos anseios da palavra do Infinito. Dou-vos o que posso, porque mais não tem o pobretão destas moradas.

Paz e bençãos.

a) Telles)".

A. F.

Serviço das Apolices Pernambucanas

A Caixa Economica do Rio de Janeiro offerece ao publico a relação dos numeros de todas as apolices vendidas e que entrarão no sorteio que se realiza amanhã, ás 11 horas, no recinto do pregão da Bolsa, á praça 15 de Novembro.

O acto será presidido pelo sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo, e a elle comparecerá o fiscal do governo do Estado de Pernambuco, além das autoridades convidadas.

Todos os interessados ficam novamente convocados, para assistil-o.

Na mencionada relação, abaixo transcripta, estão incluidas as 126 apolices já sorteadas, nos 1º e 2º sorteios; mas, no caso de ser sorteado um numero referente a qualquer dellas, caberá o premio á apolice de numero immediatamente superior, nos termos do § 6º do art. 1º, do Acto n. 749, de 5 de agosto de 1935, baixado pelo governo de Pernambuco e publicado no verso dos proprios titulos definitivos.

A Caixa Economica do Rio de Janeiro previne, ainda, que, a partir do proximo dia 10 de dezembro, iniciará o pagamento dos juros referentes ao coupon n. 3, do segundo semestre deste anno, bem como os premios amanhã sorteados.

Eis a relação:

100001 a 107589	140001 a 153972
107701 a 118537	154101 a 167039
118901 a 122520	167101 a 167300
122601 a 122618	167701 a 168970
122701 a 122720	169001 a 170565
122801 a 122814	170601 a 172619
122901 a 122903	172701 a 173348
123001 a 123103	175301 a 175345
123201 a 123516	177301 a 177365
123601 a 123638	179301 a 179432
123801 a 123815	179451 a 179600
123901	179701 a 181957
124001 a 124008	181970
124301 a 124336	172001 a 182421
124401 a 124570	183101 a 183344
124601 a 124655	183401 a 183700
124701 a 125901	199901 a 226500
126001 a 126150	230001 a 235050
127901 a 128839	240001 a 265000
128901 a 129200	300000 a 325592
130001 a 135400	326000 a 331399
136001 a 139872	346100 a 399999

(51473)

COMMISSÃO REGULADORA DO TABELLAMENTO

Firmas reintimadas a depositarem no Thesouro Nacional as importancias em que foram arbitradas as suas multas: Martins & Silva, estabelecido á rua Marechal Cantuaria, 386, E — José Salomão, estabelecida á rua Copacabana, 542 — Casemiro Pinto dOliveira, estabelecido á rua Voluntarios da Patria, 347 — Francisco Machado Ayroso, estabelecido á rua Marechal Cantuaria, 18, A — Irmãos Alves, estabelecida á avenida Suburbana, 2.736 — Raymundo Lima, estabelecida á rua Silva Freire, 19 — F. Pereira dos Santos, estabelecida á rua Dr. Dias da Cruz, 481 — Sebastião & Vasques, estabelecido á rua Joaquim Silva, 107 — José Luiz Parreira, estabelecida á rua Cosme Velho, 246 — Fernando Pontes & Irmão, estabelecida á rua Monte Alverne, 101 — Fioravante Mello, estabelecida á rua Mont' Alverne, 1 — Apolinario Martins, estabelecida á rua do Riachuelo, 71 — Caetano Antonini, estabelecida á rua Riachuelo, 407 — Pereira de Mattos & Cia., estabelecida á rua Evaristo da Veiga, 107.

Foram autuadas 3 firmas infractoras: Affonso Pestana, rua Petropolis, 12 — Antonio Teixeira Serra, rua 19 de fevereiro, 49 — C. Affonso & Cia., rua Conde de Irajá, 172.

Na fiscalização do leite, foram inutilizados 333 vasilhames fraudados, sendo os infractores intimados a substituirem, sob pena de multa, no prazo de 10 dias, os aludidos vasilhames.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo do transito:

Coronel Raul Dowsley Cabral Velho, do Q. S. de I., por ter sido transferido para o Q. S. e continuar no gozo de transito, que terminará a 7 do proximo mez;

Capitães — Gilberto Moutinho dos Reis, do 1º Btl. Pont., por ter sido classificado nesse Btl. e seguir destino; Frederico Drummond, da 8ª B. I. A. C., por ter sido transferido para essa Bia. e seguir destino; José Carlos de Freitas, do 11º R. I., por ter de seguir destino.

Segundo tenente Elysio Guimarães da Fonseca, de adm., por ter desistido do resto do transito e ter de seguir para o D. C. de Campo Bello, ao qual pertence.

Com permissão nesta capital:

Major Cleisteres Barbosa, do 8º R. A. M., por ter obtido mais 30 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias a que tem direito;

Capitão Virgilio Cordeiro de Mello, do 4º B. C., por ter vindo de S. Paulo com 3 dias de dispensa do serviço e permissão;

Primeiro tenente dr. João Baptista Cordeiro de Mello, medico, do H. M. de Campo Grande, por ter obtido autorização para permanecer nesta capital durante 10 dias, tendo vindo da 3ª R. M.,

Segundo tenente José Sotero de Menezes, da 2ª Cia. I. Transm., por ter terminado 20 dias de dispensa do serviço e obtido 10 dias, que terminam a 6 de dezembro vindouro.

Por outros motivos:

Tenente coronel Telon de Carvalho, I. C., da D. I. E., por ter regressado de S. Paulo, para onde seguirá afim de depôr em um I. P. M.;

Majores — Gastão de Albuquerque, de inf., da D 2 deste D. P. E., por ter terminado um conselho e sido nomeado para outro; Alberto Augusto Martins, I. G., da D. F. E., por ter sido sorteado para um conselho de justiça; Roberto Carneiro de Mendonça, de cav., por ter sido nomeado delegado do Brasil á Conferencia da Paz em Buenos Aires; Franciano Pessoa Cavalcanti, do Q. S. de A., por ter sido sorteado para um C. J. E.,

Capitães — Alexandre Bayma de Paula Guimarães, do Q. S. de E., por ter sido designado adjunto da D. E., Asdrubal Wyer de Azevedo, do 13º R. I., por ter concluido o curso da E. A.;

Segundo tenente João Hollanda Martins, da reserva, convocado, do 9º B. C., por ter sido mandado servir na Directoria de Fundos do Exercito.

FUNCCIONARIOS FISCAES EM OBJECTO DE SERVIÇO

Pelo director geral da Fazenda foram solicitadas providencias ao Ministerio da Viação afim de que a Rêde de Viação Cearense não mais exija empenho da despesa para o transporte de funccionarios fiscaes, em objecto de serviço, passando a acceitar, apenas, a requisição em officio, tal como se exige nas demais estradas de ferro federaes.

Bebidas e generos alimenticios analyzados pelo Laboratorio de Analyses

As Alfandegas não podem recusar a entrega

O ministro da Fazenda, em despacho, declarou que as Alfandegas e Mesas de Rendas não podem recusar a entrega de bebidas e generos alimenticios regularmente despachados e que tenham sido analysados e acceitos pelo Laboratorio Nacional de Analyses, conforme o art. 1º do decreto n. 24.234, de 12 de maio de 1934. Nos Estados a falta de prova feita nessas condições deverá ser supprida, primeiro por analyse nos laboratorios federaes junto ás Alfandegas; depois, em qualquer outro laboratorio legalmente habilitado, federal, estadual ou municipal, nesta ordem de precedencia.

Outrosim, recommendou seja modificada a portaria da Alfandega de Recife, que exigiu o certificado bromatologico estadual. Em caso de duvida, poderá a Alfandega recorrer ao exame technico estadual.

Um adeantamento de tresentos contos

Para attender a despesas com estradas de rodagem

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de réis 300:000$000 ao escripturario de 1ª classe da Commissão de Estradas de Rodagens Federaes, Paulo Goulart, para attender ao pagamento de despesas a seu cargo no 4º trimestre do corrente anno.

Está em S. Paulo o sr. Piza — Sobrinho —

São Paulo, 28 (Do correspondente) — O sr. Piza Sobrinho aqui chegou para presidir os trabalhos do encerramento do Congresso Agronomo de Piracicaba. Regressará ao Rio segunda-feira, de avião.

Fornecimentos aos Ministerios da Viação e Fazenda

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 132:697$100 a Jayme Magnus & Cia. e de 147:585$300 a The English Electric Co. Ltda., por fornecimentos aos Ministerios da Viação e Fazenda.

Um credito especial de cinco mil contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 5.000:000$000, para attender, no vigente exercicio, aos encargos decorrentes da lei n. 244, de 11 de setembro ultimo.

Actos do chefe de Policia

Transferencias e designações de delegados

O chefe de Policia baixou portarias transferindo os delegados Humberto Guercivo de Castro do 13º para o 1º districto policial; Antonio Canavarro Pereira, do 7º para o 2º; José Nunes de Miranda Netto, do 1º para o 4º; Linneu Chagas de Almeida Cotta, do 15º para o 5º; Ascanio Accioly Garcia, do 2º para o 6º; Alberto Tornaghi, do 4º para o 7º; Annibal Martins Afonso, do 9º para 8º; José de Sá Osorio, do 17º para o 9º; José Picorelli, do 5º para o 11º; Alvaro Gonçalves Ferreira, do 14º para o 12º; Attilio de Pila, do 28º para o 13º; José Ferreira Cardoso, do 26º para o 14º; Franklin da Cruz Galvão, do 19º para o 15º; Carlos Domicio de Oliveira Toledo, do 18º para o 17º; Eunapio Castello Branco, do 11º para o 18º; Aladio Andrade do Amaral, do 22º para o 19º; Afranio Ribeiro Palhares, do 23º para o 22º; Affonso Gentil da Silva Moraes, do 27º para o 23º; Pericles Machado de Castro, do 12º para o 27º e os em commissão Fredegand Martins Ferreira, Henrique Pereira Pinto Machado, e Aldarico de Souza, respectivamente, do 6º para o 25º; do 25º para o 26º e do 29º para o 28º districto policial.

Designando o delegado de 2ª classe Octavio Augusto do Nascimento para ter exercicio no 29º districto policial.

CORREIÇÃO NAS DELEGACIAS AUXILIARES

O capitão Felinto Muller designou ainda o sr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar para proceder á correição nos cartorios da Directoria Geral de Investigações e 2ª delegacia auxiliar; o sr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, para identica medida no cartorio da 3ª delegacia auxiliar e o sr. Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar com referencia no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, devendo, na alludida correição, ser abrangido o periodo de janeiro de 1933, até á presente data.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 4 horas da tarde da proxima quinta-feira, será realizada a decima e ultima sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Como de costume, haverá ephemerides e communicações geographicas.

Baixou ao Hospital Central

Com autorização do ministro da Guerra, baixou ao Hospital Central do Exercito, onde se acha em tratamento, o 1º tenente, reformado da Policia Militar do Districto Federal, Oliveiros dos Santos Louro.

Vae augmentar o capital o Banco do Triangulo Mineiro

Uberaba, 28 (Do correspondente) — O Banco do Triangulo Mineiro vae em janeiro proximo elevar seu capital para cinco mil contos e fundar as primeiras agencias nos municipios da região.

O ministro da Fazenda, em São Paulo

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Viajando no "Alcantara", o ministro da Fazenda veiu em caracter particular, assistir á collação de grão de seu filho, que concluiu os estudos no gymnasio da cidade e paranymphar a respectiva turma.

Ao desembarque compareceram autoridades locaes e varios representantes do governo. O sr. Souza Costa permanecerá algumas horas em Santos, onde lhe será offerecido um almoço no Balneario pelas classes ligadas ao commercio local.

A excursão do "Hindenburg"

Como já ha dias publicámos, o "Hindenburg" realizará uma excursão pelo littoral e cidades do interior de alguns Estados ao sul da Capital Federal. Pretendendo-se, porém, extender a excursão o mais possivel e proporcionar aos passageiros maior espaço de tempo para contemplar as bellas paisagens brasileiras, foi resolvido que, em vez da partida do dirigivel se realizar na terça-feira de manhã, será adeantada para segunda-feira, dia 30, deixando o "Hindenburg" o Aeroporto Bartholomeu de Gusmão, em Santa Cruz, ás 5 horas, para regressar sómente na tarde de terça-feira, dia 1, mais ou menos, ás mesmas horas. A lotação do dirigivel já está completa.

Pedido de credito á Camara Municipal

Por mensagem do conego Olympio de Mello, foi solicitado á Camara Municipal, o credito de 378:618$400 para attender a pagamento de exercicios findos.

Para o andamento rapido dos processos, na Prefeitura

Em circular, o prefeito interino determinou o rigoroso cumprimento do art. 2º do decreto n. 3.729, de 31/12L31, isto é, que nenhum funccionario poderá deter em suas mãos um processo que tenha de informar senão durante o prazo de cinco dias, previsto em lei.

Um grande movimento em pról da justiça do trabalho

Reunir-se-ão na séde da U. E. C. os presidentes da maioria dos syndicatos locaes

Em prol da decretação da Justiça do Trabalho e pela manutenção da lei n. 62, a União dos Empregados do Commercio iniciará durante a primeira semana de dezembro um movimento de caracter syndical, objectivando conciliar os interesses dos trabalhadores commerciaes. Pelo telegrapho e por via aerea, a U. E. C. já entrou em entendimento com a maioria das organizações congeneres localizadas nos Estados. O movimento visa consolidar a legislação decretada pelo governo provisorio e pelo actual governo, visando, tambem, a melhor harmonia entre empregadores e empregados, só realizavel mediante respeito ao cumprimento do que foi decretado ou sanccionado. O primeiro acto consistirá em uma reunião dos presidentes de todos os syndicatos de empregados existentes no Districto Federal, com os quaes a U. E. C. manterá a melhor concordancia, dando-lhes o concurso moral e material dos commerciarios, e recebendo em proveito dos commerciarios o apoio e a solidariedade das demais classes trabalhistas. Nessa reunião, será firmada a attitude do syndicato. De tudo quanto fôr assentado, a U. E. C. dará conhecimento aos syndicatos e associações de empregados do commercio localizados no interior.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 24 passagens, na importancia de 2:201$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 5 passagens, na importancia de 456$300; Ministerio da Marinha 3, na quantia de 239$000; Ministerio da Agricultura 3, no valor de 354$000; Ministerio da Justiça 5, na somma de 544$700; e Ministerio do Trabalho 8 num total de 607$600.

Para estabelecer uma estação radio diffusora

O contrato celebrado com o governo

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre o governo federal e a Radio Sociedade Guanabara, para estabelecer uma estação radio diffusora, no Districto Federal, de accordo com a autorização constante do decreto n. 1.085, de 4 de setembro do corrente anno.

Chamados á Directoria do Serviço Militar

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o coronel da reserva Mario Clementino de Carvalho e o 2º tenente, tambem da reserva, Aristides Rocha, afim de prestarem esclarecimentos.

Addido ao D. P. E.

Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal do Exercito, por ter sido transferido, o coronel Raul Dowoley Cabral.

Transferencia de capitães

Foram transferidos os capitães: José Carlos de Moura da Cunha, da Companhia de Guardas da 3ª Região Militar para o 8º Regimento de Infanteria e Olyulto França Almeida de Sá, do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado naquella companhia.

"Letras hypothecarias" da C. P. V. C.

No ultimo dia util do corrente mez será realizado o primeiro sorteio das Letras Hypothecarias da Companhia Parque da Varzea do Carmo.

As Letras Hypothecarias da C. P. V. C. são garantidas por hypothecas de predios urbanos e rendem optimos juros crescentes até 7 % ao anno, dando opportunidade de concorrer a sorteios mensaes de bonificação com premios de 10 até 100 contos.

Neste primeiro sorteio de amanhã serão distribuidos os premios correspondentes aos mezes de outubro e novembro, sendo o sorteio realizado em apparelhos "Fichet", na séde da Companhia, ás 3 horas da tarde, e á vista de todos os interessados que para isto estão convidados pela Companhia Parque da Varzea do Carmo.

O festival de hoje no Jardim Zoologico, pró asylo do Bom Pastor

O festival infantil a realizar-se hoje, de 1 ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, em beneficio do Asylo do Bom Pastor, é merecedor de grande concorrencia, pelo auxilio que prestará a um estabelecimento de grande valor piedoso.

Durante o festival haverá carrinhos e jumentos para passeio, carroussel, tiro ao alvo, Maravilha do Oriente, estrada de ferro, etc.

Das 3 horas, em deante, a "Cabra cega", com brindes, e das 4 ás 5 horas, corridas rasas e comicas, com premios aos vencedores. Hoje não vigoram os ingressos de favor, nem os bilhetes permanentes.

Affirmações de Litvinov

Moscou, 28 (U. P.) — Falando perante o Congresso dos Commissarios do Povo, Litvinov disse: — "Tenho informação e digo-o com pleno senso da minha responsabilidade que a Italia propoz recentemente ao Japão o mesmo accordo que, segundo foi publicado, foi concluido entre a Allemanha e o Japão". Em seguida, Litvinov desmentiu que o Soviet tivesse desejado estabelecer o regimen communista na Hespanha.

A Camara Municipal não funccionou, hontem

Apezar de especialmente convocada, não houve sessão, hontem, na Camara Municipal, por falta de numero.

Victima de accidente ha dias

O operario veiu a fallecer hontem

Com guia da policia do 18º districto foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de João de Souza, morador á rua Santo Antonio 39, e fallecido na casa de Saude São Jorge.

Como foi então noticiado, o infeliz soffreu, ha dias, um accidente, quando trabalhava na Esplanada do Castello.

Um conselho á população

Agua de poço é perigosa

Com a falta de agua, de que anda soffrendo o Rio de Janeiro, muitos dos seus habitantes têm procurado abastecer-se por meio de poços mais ou menos profundos.

Para os lados do Leblon tem sido cavados varios desses poços, destinados a fornecer agua não sómente para o asseio da casa e dos moradores, mais ainda para bebida e para preparo de alimentos.

Alguns cariocas mais cautelosos têm feito submeter a agua a exame chimico e bacteriologico. Os resultados das analyses mostram, porém, na grande maioria dos casos, forte contaminação, que a torna impropria para a bebida como para o asseio.

Ninguem deve servir-se de agua de poço sem fazel-a primeiramente examinar, o que a Saude Publica effectua gratuitamente.

E estando contaminada, é de imprescendivel necessidade rigorosa desinfecção. Quem tem dinheiro para abrir e preparar um poço, pode tambem installar um apparelho portatil de chloração que venha garantir a salubridade da agua assim captada.

Cuidado, muito cuidado com agua de poço, principalmente em zona onde não ha exgotto.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Capitão Ruy Presser Bello, do Nucleo do 7º R. Av., por ter de regressar a Belem do Pará; segundos-tenentes — Alberto Carlos de Mendonça Lima, do 4º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade, por conclusão de ferias e José Alves de Albuquerque, da reserva, convocado, do 2º B. C., por ter sido dispensado das funcções de auxiliar da D. 3.

Approvado a acção de Léon Blum

Paris, 28 (U. P.) — O gabinete approvou a attitude e acção do primeiro ministro sr. Léon Blum relativamente aos conflitos trabalhistas

POR CAUSA DE UMA GELADEIRA...

Esquentaram-se os animos na rua Itapiru'

A geladeira ia "incendiando" a casa.... Pelo menos "esquentou" muito os animos...

E' o caso que dois officiaes de justiça foram ao açougue á rua Itapiru' n. 76-A, afim de apprehender, ali, uma geladeira. O negocio estava fechado e seu proprietario não o quiz abrir. Dahi, terem os meirinhos necessidade de arrombar a porta.

Estabeleceu-se violenta discussão entre os officiaes de justiça e o açougueiro. Um popular, julgando, talvez, que aquillo fosse um assalto, telephonou para o commissario Barbosa, de dia ao 14° districto, dizendo á autoridade que estava sendo arrombada uma casa na rua Itapirú.

O commissario mandou ao local um "promptidão", que se inteirou da verdade.

E, assim, terminou o escandalo, que começava a se tornar grande.

"Cherchez la femme"...

O Cordeiro virou leão e aggrediu o rival

Por causa de uma mulher, tornaram-se inimigos o mecanico Agostinho Ferreira, morador á rua Desembargador Isidro n. 96, e o fuzileiro naval Francisco Cordeiro.

Os dois seencontraram na rua em que reside Ferreira. E como Cordeiro só o é no nome, apanhando de um pão, aggrediu o rival, a quem feriu nos labios.

Francisco Cordeiro fugiu e a victima, depois de medicada pela Assistencia, foi se queixar á policia do 17° districto.

DUAS COLLEGIAES ATROPELADAS

O chauffeur fugiu

Na rua do Rezende, em frente ao predio n. 24, um auto, cujo chauffeur fugiu, colheu hontem, á tarde, duas meninas, causando-lhes ferimentos que as levaram a medicar-se na Assistencia. As menores se dirigiam ao collegio, e vinham pela rua, junto ao meio fio, conversando, quando foram atropeladas. O carro passou tão junto á calçada, e em tal velocidade, que, abalroando-as as jogou para o lado, deixando-as com escoriações e contusões generalizadas. Feito isto o chauffeur fugiu.

As victimas deram, na Assistencia, os nomes de Alzira, de 10 annos, filha de Adão Pinto Ferro e Elza, de 12 annos, filha de Joaquim Simões, residente á av. Gomes Freire, 163. Após aos soccorros na Assistencia, Elza e Alzira retiraram-se.

Atropelado por bicycleta

O menino Eli, filho de Nelson Costa, de 5 annos de edade, domiciliado á Villa Pereira Carneiro, n. 62, atropelado hontem por uma bicycleta, soffreu ferida contusa na cabeça.

Removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o pequeno foi ali medicado.

O cyclista, como sempre acontece, fugiu.

Aggressão a sôcos

Manoel Azevedo, carregador, domiciliado á rua Tenente Jardim, n. 63, empenhou-se em luta corporal com um seu companheiro, na praça Martim Affonso.

Preso e recolhido ao xadrez, o carregador foi, depois, mandado a curativos no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, por ter soffrido ferimento contuso com edema das palpebras e fractura dos ossos do nariz.

Incendiou as vestes e falleceu no H. P. S.

A viuva Elza Benedicta, residente á rua do Catteto, 118, fôra internada no Prompto Soccorro em consequencia de graves queimaduras. A infeliz, no dia 16 do corrente, incendiára as vestes, tentando o suicidio. Hontem, não resistindo aos ferimentos recebidos, Elza Benedicta falleceu. O corpo está no necroterio.

DEPOIS DE ATROPELAR O CYCLISTA PROJECTOU-SE VIOLENTAMENTE CONTRA UM POSTE

Quatro victimas, sendo duas em estado grave

Hontem pela manhã occorreu, na fronteira capital fluminense, um desastre de dolorosas consequencias. O automovel particular n. 899, dirigido pelo seu proprietario, Alfredo Martins do Monte, subia em vertiginosa velocidade a rua Gavião Peixoto. Ao fazer a curva para entrar na rua Octavio Carneiro, atropelou o cyclista Lourival Nunes Coutinho, empregado no commercio, domiciliado á rua Noronha Torrezão n. 560.

Para fugir ás consequencias de sua imprudencia, o motorista amador pretendeu accelerar ainda mais a velocidade, porém, foi infeliz por que, dando um infeliz golpe de direcção, partiu-se o eixo das rodas deanteiras e o vehiculo foi chocar-se violentamente contra um posto da illuminação publica, depois de ter damnificado, em parte o muro do predio n. 250 da rua Gavião Peixoto.

Da brutal collisão sairam feridas as seguintes pessoas:

— O cyclista Lourival Nunes Coutinho, que soffreu fractura sub-cutanea completa da rotula do joelho direito e ferida contusa do pé respectivo.

— O constructor Roberto Martins dos Santos, morador á Travessa D. Bosco n. 109, apresentando ferida contusa no occipital, com secção do reborbo do maxillar ao malar inferior e fractura do craneo.

— Americo Pereira de Azevedo, desenhista, residente á rua Visconde de Sepetiba, n. 298, apresentando contusão do frontal e fractura do femur esquerdo.

— O constructor Alfredo Martins do Monte, morador á rua Tavares de Macedo n. 291, casa III, que dirigia o vehiculo, soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Os tres primeiros feridos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O cyclista depois dos curativos foi removido para o Hospital São João Baptista.

O motorista amador, do local do desastre, foi transportado para a Casa de Saude Icarahy, onde foi soccorrido e ficou internado.

Esteve no local e tomou todas as providencias, o commissario Olavo Octaviano, da Delegacia da capital.

O automovel, após as diligencias dos peritos, foi retirado do local e rebocado para a Inspectoria de Vehiculos, na Repartição Central de Policia.

Durante largo espaço de tempo esteve o transito interrompido, em consequencia do desastre em apreço.

Victima de atropelamento, em Nictheroy

A collegial Elizabeth, de 12 annos de edade, filha de Angelina Candida de Oliveira, residente á Travessa Alberto Fontes, n. 51, atropelada hontem á tarde, por um auto-caminhão, na rua Maruhy Grande, soffreu contusões e escoriações generalizadas.

A pequenina victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O pessoal contratado do Hospital Estacio de Sá

Para pagamento de melhoria de remuneração

Com relação á distribuição do credito de 47:700$000 ao Thesouro Nacional, para pagamento de melhoria de remuneração ao pessoal contratado do Hospital Estacio de Sá, no periodo de 1 de abril a 31 de dezembro deste anno, o Tribunal de Contas reconsiderou sua anterior decisão para o fim de se restituir o processo ao Thesouro Nacional.

Do convez ao porão

Manoel Joles, portuguez, carvoeiro, domiciliado á rua Barão do Mauá, n. 388, hontem quando trabalhava a bordo de um navio atracado na ilha do Cajú, ao serviço de Wilson Sons & C°., foi victima de uma quéda do convés ao porão do navio, soffrendo, em consequencia, ferida contusa na cabeça.

Removido para o continente, Manoel foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy.

Em intenção dos que tombaram pelo regimen

Therezina, 28 (Havas) — Foi celebrada hontem a missa mandada rezar pelo Partido Integralista em intenção dos que tombaram na defesa do regimen em novembro do anno passado.

O acto teve grande assistencia.

Vae interessar-se pelo projecto "Gomes Ferraz"

Attendendo o appello da A. P. de Imprensa

São Paulo, 28 (Havas) — Em resposta ao appello da Associação Paulista de Imprensa, o deputado Cardoso de Mello Netto, leader da bancada pecelsta, prometteu estudar e interessar-se pelo projecto "Gomes Ferraz", em andamente na Camara Federal e, que cria facilidades para a importação do papel para o livro e o jornal.

O orçamento para 1937 do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 28 (Havas) — O orçamento para 1937 orça a receita em 271.902:000$ e a despesa em 301.934:000$, havendo assim um deficit de 30.031:000$000.

"CORREIO" ESPIRITA

ESMOLAS...

LUIZ AUTUORI

A caridade é o sentimento mais nobre que o sêr humano póde abrigar. Nesse bellissimo gesto de dar uma esmola, não consiste muitas vezes a caridade pura.

Dar é tão facil para aquelles cujos bolsos transbordam, e o nickel que lhes sobra representa tantas vezes a felicidade para aquelle que pede.

Mas a caridade póde ser praticada sob innumeras fórmas...

Um conselho a um afflicto é a esmola caridosa que o livra do desespero.

Uma palavra carinhosa ao abandonado é a esmola reconfortadora que o tira do exilio.

Um olhar de piedade ao criminoso é a esmola sensivel que o leva ao arrependimento.

Um sorriso de esperança ao naufrago é a esmola luminosa que o salva do perigo.

A convicção na crença é a esmola que damos insensivelmente aos duvidosos e desarrimados.

Uma prece sentida e muda á cabeceira dum agonizante é bemfazeja, e o desprende das cadeias da carne.

Uma visita ao moribundo é a esmola salutar que o reanima.

Um abraço ao humilde é a esmola suavisadora, que o sensibiliza e alegra.

Um cumprimento ao tropêgo é a esmola bôa, que o deixa esquecido das proprias miserias.

Um carinho, um pensamento, um desejo bom que brotem do nosso intimo, são esmolas prodigas, que enriquecem de alegria os tristes e esquecidos.

Que infinidade de pequenos auxilios podemos emprestar aos nossos semelhantes!

Dar a mão ao cégo é obra de um instante. Alliviar o fardo de um operario, nenhum tempo nos rouba. Auxiliar uma anciã a descer dum bonde, em nada nos prejudica. Ensinar um caminho, uma palavra a quem nol-a pede, com isto nada perdemos. Levantar uma creatura que cáe em nada nos ridiculariza.

Lavar uma chaga ou dar uma colher de remedio, não nos faz mal algum.

E quanta esmola caridosa prestamos ao nosso proprio espirito ensinando-o á pratica do bem?!..

Quem de nós póde rejeitar a esmola de uma caricia, dum conselho ou de uma prece?...

E não póde haver maior esmola, esmola mais pura que o exemplo de amor que nos offertou o Mestre Jesus.

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos n. 28-30

Sob a presidencia de um de seus directores, haverá hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia publica doutrinaria. Occupará a tribuna conhecido orador espirita.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição n. 19, 1°

Sob a orientação de João Torres, haverá hoje, ás 6 horas da tarde, o Curso Popular de Espiritismo, na Casa dos Espiritas. Publica a reunião.

C. E. CAMINHEIROS DE JESUS

Rua da Conceição n. 19, 1°

A sra. Armida Salvado teve a feliz idéa de crear aos domingos, das 10 ás 11 horas, um curso infantil de espiritismo, sendo varios os oradores de renome, cuja frequencia augmenta extraordinariamente, dados os estudos basicos e methodicos de Kardec que lá se fazem com frequencia, orientando-o a Liga Espirita do Brasil. E' franca a entrada, no Caminheiros de Jesus.

EM BANGU'

A convite dos espiritas de Bangu', o redactor desta secção fará hoje, ás 7 horas da noite naquella prospera localidade importante conferencia espirita. Acompanharão o conferencista os confrades Jayme Cysneiros e Carlos Casquilho. Todos são convidados.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer correspondencia só será publicada se enviada a Luiz Autuori, em seu escriptorio, á avenida Rio Branco n. 117, 4° andar, sala 420, por determinação do director-chefe.

NOTAS RELIGIOSAS

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA EGREJA DE SANTO AFFONSO

Realiza-se no proximo dia 2 de dezembro, quarta-feira ás 5 horas da tarde, a reunião das zeladoras e, ás 8 horas da noite, a dos zeladores.

No dia 3 de dezembro, quinta-feira, ás 8 horas da noite, haverá solenne "Hora Santa".

Dia 4, primeira sexta-feira, ás 7 1/2 horas, missa e communhão geral do Apostolado, ás 8 horas da noite, reunião mensal do Apostolado.

Domingo, dia 6, ás 6 1/2 horas, haverá missa e communhão reparadora dos homens do Apostolado.

N. B. — O revmo. padre Lucas, director do Apostolado pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os zeladores e zelados aos actos acima mencionados.

CHRISMA NA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

hoje, domingo, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde em ponto, haverá nesta matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, Chrisma, estando os cartões na secretaria da mesma Matriz.

Não póde ser attendido por falta de amparo em lei

Pelo director do Expediente do Thesouro foi communicado á Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul, de ordem do ministro da Fazenda, haver o presidente da Republica resolvido que, por falta de amparo em lei, não póde ser attendido o officio relativo á unificação do tratamento tarifario dado ao arame ovalado, estendendo-se aos commerciantes o favor concedido aos agricultores para o despacho dessa mercadoria nos termos do art. 17 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

BRIGOU COM A PATROA

E ingeriu iodo

A Assistencia prestou soccorros a Annita Souza, empregada na casa n. 48 da rua da Conceição, em consequencia de ingestão voluntaria de iodo addicionado a ether, em tentativa de suicidio.

Annita declarou, ao ser pensada, que tivera uma desintelligencia com sua patroa e, dahi, o pensar em morrer.

Após aos curativos a victima retirou-se.

As obras do edificio da Côrte de Appellação

Um credito de 100 contos para attender ás despesas

Pelo ministro da Fazenda foi remettida á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial, pelo Ministerio da Justiça, na importancia de 100:000$000, para attender ás despesas com as obras no edificio da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Correio Sportvo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado um programma constituido de oito provas

O programma da reunião que o Jockey-Club Brasileiro realizará esta tarde, é constituido de oito provas, figurando entre ellas uma para nacionaes de tres annos sem victoria no paiz, na qual foram alistados Mecenas, Bracatéa, De Jaguaribe, Riri, Madureira e Ufal. Os sete premios restantes estão organizados de modo interessante, sendo que o denominado Little One, em 1.900 metros, proporcionará o encontro de Lumine, o ganhador de maior numero de corridas, da temporada; com Yeoman, Bilhete e Oswaldo Aranha, aos quaes dispensa de seis a onze kilos de vantagem. Em dois outros destinados aos productos do paiz, premios Royal Star, em 1.500 e Ubatim, em 1.600 metros, estão inscriptos Uyrapara, Macassar, Uraquitan e Utú, no primeiro, e Kobelik, Tia King, Cock-Tail, Acauan, Mundo Novo, Galopador e Lutador, no ultimo, e o premio Micuim, em 1.800 metros, reuniu as inscripções de Oyapock, Royal Star, Ordenança, Micuim e Capuã.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Ufal — Riri — Bracatéa.
Mouresco — Lentejoula — Offensiva.
Ubatim — Colonna — Anonymo.
Uyrapara — Utú — Uraquitan.
Dolerita — Nhô Zuza — Bill.
Galopador — Kobelik — Mundo Novo.
Oyapock — Ordenança — Micuim.
Bilhete — Oswaldo Aranha — Yeoman.

A primeira prova será realizada á 1,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Patrulha — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Mecenas — I. Souza	55
35	Bracatéa — W. Cunha	53
40	De-Jaguaribe — J. Mesquita	53
30	Riri — O. Ulhôa	53
50	Madureira — P. Vaz	55
15	Ufal — S. Batista	55

Premio Folião — 1.400 metros — 4:000$00.

Cot.		Ks.
40	Quatióba — A. Rosa	54
50	Kruppe — W. Cunha	50
35	Offensiva — S. Batista	54
30	Moureco — P. Gusso	53
50	Abayubá — W. Andrade	54
30	Lentejoula — J. Mesquita	53
70	Rêve d'Amour — J. Fernandes	58
50	Oitava — O. Serra	50

Premio Mango — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Miss Bá — I. Souza	52
50	Irapuazinho — A. Rosa	54
60	Ogarita — H. Herrera	52
50	Anonymo — S. Batista	53
30	Colonna — R. Sepulveda	55
25	Ubatim — O. Ulhôa	58
25	Yayá — W. Cunha	53

Premio Royal Star — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Uyrapara — J. Mesquita	58
40	Macassar — R. Sepulveda	56
30	Uraquitan — S. Batista	56
—	Lafayette — Não correrá	53
25	Utú — W. Cunha	49

Premio Dominó — 1.500 metros — 5:000$00.

Cot.		Ks.
40	Nhô Zuza — O. Ulhôa	52
50	Seu Peixoto — A. Rosa	58
80	Medoc — W. Cunha	48
50	Franceza — J. Mesquita	54
35	Natal — W. Andrade	52
30	Dolerita — P. Vaz	48
40	Bill — O. Serra	48

Premio Ubatim — 1.690 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Kobelik — W. Andrade	54
25	Tia King — O. Ulhôa	54
40	Cock Tail — J. Santos	58
50	Acauan — P. Gusso	49
40	Mundo Novo — W. Cunha	58
25	Galopador — S. Batista	53
25	Lutador — H. Herrera	51

Premio Micuim — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Oyapock — H. Herrera	53
50	Royal Star — J. Mesquita	53
25	Ordenança — S. Batista	54
40	Micuim — W. Cunha	55
50	Capuã — A. Rosa	58

Premio Little One — 2.000 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
50	Lumine — S. Batista	60
30	Yeonman — W. Cunha	51
23	Bilhete — R. Sepulveda	54
—	Moron — Não correrá	52
33	Oswaldo Aranha — J. Santos	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem declarações de forfait de Lafayette e Morón.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A pista em que será realizada a corrida de hoje

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro resolveu realizar a corrida de hoje, na pista de areia. O premio Little One terá a distancia reduzida a 1.900 metros.

As retiradas para o classico Jockey-Club de Montevidéo

Na sala da commissão de corridas, no hippodromo da Gavea, serão recebidas hoje, as retiradas (gratuitas), dos animaes inscriptos no classico Jockey-Club de Montevidéo, da reunião de 6 de dezembro proximo. A publicação dos pesos será feita amanhã, segunda-feira.

Retirado do entrainement um pensionista da Coudelaria Noronha

Vae ser submettido a applicação de pontas de fogo em uma das juntas, o cavallo Premiado, actualmente no turf paulista, aos cuidados do entraineur Fernando Barroso. O filho de Aymestry, não tomará parte, por este motivo, na disputa do grande premio Derby Paulista.

Tiro

ENCERRAM SE AMANHÃ AS INSCRIPÇÕES

No C. R. do Flamengo

Encerram-se amanhã 30, na secretaria do Club de Regatas do Flamengo as matriculas para a Escola de Instrucção Militar n. 382 annexa ao mesmo.

Os interessados obterão na praia do Flamengo ns. 66/68, 2º andar, das 9 ás 5 horas da tarde, dias uteis, e ás terças e quintas-feiras, das 8 ás 10 horas da manhã, todas as informações necessarias á inscripção na E. I. M. 382.

O documento principal para a matricula consiste na certidão de nascimento, podendo se inscrever qualquer rapaz que já tenha completado 16 annos de edade em 31 de outubro ultimo.

*

NO S. CHRISTOVÃO A. C.

A E. I. M. n. 252, annexa ao São Christovão Athletico Club, encerrará amanhã 30, impreterivelmente, as matriculas para os candidatos a reservistas no anno de 1937.

Os candidatos deverão comparecer á secretaria do club das 2 horas ás 8 da noite, afim de assignarem propostas, sendo exigida como unica contribuição a mensalidade social.

Remo

REUNE-SE AMANHA O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO

Será annullada a desfiliação das entidades especializadas de remo e natação

Está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 8,30 da noite, a reunião do Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio.

Na ordem do dia — interesses sociaes — figurará, no que se adeanta, a proposta de annullação do acto do ex-presidente Jorge Mattos, que desligou o club das entidades especializadas de remo e natação.

Entre os "garrafas", reina grande interesse em torno a essa reunião, de que poderá resultar uma nova orientação politica para o popular gremio de Santa Luzia.

Natação

O 3.º CONCURSO DA F.A.R.J.

A 6 e 13 de dezembro

Os clubs da Federação Aquatica do Rio de Janeiro estão activando os preparativos de seus nadadores para o 3º concurso aquatico, que será realizado a 6 e 13 de dezembro proximo, na piscina do Guanabara.

Ao Club de eRgatas São Christovão cabe promover o interessante certamen.

*

EM S. PAULO

Realiza-se hoje o III concurso da temporada

São Paulo, 28 (Do correspondente) — A Federação Paulista de Natação fará realizar amanhã, na piscina do Tieté, o III Concurso de Natação e Saltos, em proseguimento ao calendario da presente temporada.

*

O 22.º ANNIVERSARIO DO C. N. R. PELOTENSE

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Transcorre hoje o 22º anniversario de fundação do C. N. e R. Pelotense, o valoroso club nautico de Pelotas.

Fundado em 1914, por um pequeno mas enthusiasta grupo de desportistas, o club anniversariante em poucos annos soube firmar um grande conceito no seio dos demais clubs nauticos do Estado.

Presentemente é elle dirigido pelo desportista Oswaldo Dias Ribeiro.

*

A REGATA DE HOJE NO VALLONGO

Santos, 28 (Do correspondente) — Dando execução ao seu calendario deste anno, a Federação Paulista das Sociedades do Remo fará realizar amanhã na raia do Vallongo, mais uma competição entre seus filiados.

*

A REGATA DE HOJE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Activam-se os preparativos para a realização, amanhã, da regata de novembro, annualmente promovida pela Liga Nautica Riograndense.

Football

SERA' ENCERRADO HOJE O SEGUNDO TURNO

Os dois jogos desta tarde no Campeonato da Cidade

O segundo turno do Campeonato da Cidade será encerrado na tarde de hoje, com a realização de duas partidas. A mais importante reune o ponteiro do certamen e o ultimo collocado: Madureira x Bangú; em outro jogo, encontram-se Olaria, tambem ultimo collocado, e o Botafogo, que se mantém em segundo logar na tabella.

O Madureira terá assegurado o titulo de campeão do segundo turno se vencer ou empatar. Dada a hypothese dos banguenses triumpharem, os tricolores suburbanos ficarão em egualdade de condições com o Botafogo. Essa hypothese está condicionada, porém, á possibilidade do Botafogo vencer o Olaria.

Normalmente, Madureira e Botafogo apparecem como francos favoritos, mas devemos considerar que primeiro de u quatro elementos para o scratch que jogou em Bello Horizonte e o Botafogo tres outros, emquanto nenhum elemento do Bangú ou Olaria teve o trabalho de jogar contra os mineiros. E ambos prepararam-se com cuidado. Principalmente o Bangú, que pretende encerrar o segundo turno, e o campeonato, com uma performance bonita: tirar ao Madureira o titulo de invicto.

*

COMO JOGARÃO MADUREIRA E BOTAFOGO

O Madureira e Botafogo apresentar-se-ão hoje em campo assim constituidos:

Madureira — Pintado; Norival e Tulca; Gringo, Damasco e Alcides; Adelson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

Cachimbo contundiu-se no jogo com os mineiros. Apezar de não ter sido de gravidade essa contusão, é pouco provavel a sua presença no jogo com o Bangú.

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zezé e Cavall; Alvaro, Otto (talvez Martin), Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

*

OS JOGOS DE HOJE NA SUBURBANA

A tabella da Federação Suburbana marca para hoje os seguintes jogos:

Modesto e Magno — Campo da rua João Pinheiro.

Central x Abolição — Campo da rua Adriano.

Argentino x Opposição — Campo da Avenida Suburbana.

Mavillis x River — Campo da rua Carlos Seidl.

Engenho de Dentro x Mackensie — Campo da avenida João Ribeiro.

*

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Deverão realizar-se hoje os seguintes jogos do campeonato da Divisão Intermediaria:

VALLIM x S. JOSE'

Primeiros quadros — A's 3,15 horas; juiz, Euclydes T. Nascimento.

Segundos quadros — A' 1,30 hora; juiz, Francisco Costa; representante, do Sporting Club do Brasil.

BRASIL PORTUGAL x SPORTING

Primeiros quadros — A's 3,14 horas; juiz, José Pereira Peixoto.

Segundos quadros — A' 1,30 hora; juiz, Manoel Costa; representante, do S. B. Bemfica.

Campo do S. C. Bemfica.

NO CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

Portugueza x Flamengo disputarão o jogo principal

A rodada de hoje na Liga Carioca tem apenas dois jogos, pois será o penultimo domingo de sua temporada profissional, em vista da sua proxima conclusão, salvo, é certo, os jogos extras se se verificar o empate na posse do titulo.

A partida principal será travada entre.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

Em 3º turno, e que terá por local, o campo americano.

Os lusos, nos tres ultimos jogos não foram derrotados, empatando espectacularmente com os tricolores e rubros, pelo identico score de 0 x 0.

Depois egualou as condições com os leopoldinenses, e hoje esperam não se deixar vencer, deante do Flamengo.

Este, porém, aguarda-o calmamente, esperando romper o rumo que os lusos tem conseguido, e dahi se espera uma boa partida, pois os interessados na quéda rubro-negro vão torcer a favor dos primeiros.

Os teams devem ser estes:

Flamengo — Dorival; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Ladislão (dep. Alfredo), Leonidas e Jarbas.

Portugueza — Onça; Newton e Celso; Mica, Del Popoli e Claudionor; Bituca, Gallego, Euclydes, Machinista e Dininho.

Preliminarmente, haverá um equilibrado encontro entre os juvenis dos mesmos clubs.

Notas da L. C. F.:

C. R. Flamengo x A. A. Portugueza — Campo do America F. Club ás 3 horas da tarde (juvenis) — Juiz, Antonio Siqueira; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha: Antenor Corrêa, José S. Vianna, Fioravante D'Angelo, Manoel Barreto; representante, Antonio Pinto de Azevedo.

Profissionaes:

C. R. Flamengo x A. A. Portugueza — Campo do America F. C., ás 3.45 da tarde — Juiz, Roberto Porto. As demais autoridades são as mesmas que actuarão no jogo de juvenis.

AMERICA x JEQUIA'

O stadium da rua Guanabara será o local desse jogo.

Ha entre os dois clubs, collocados em situação opposta na tabella, grande differença de classe, mas os ilhéos não se deixarão abater com facilidade, pois tem opposto aos seus adversarios muita resistencia.

Os rubros são, naturalmente os favoritos e os dois teams devem ser estes:

America — Walter; Orsini e Badú; Britto, Munt e Possato; Lindo, Ayrton, Carola, Placido e Wilson (depois Orlandinho).

Jequiá — Inglez; Waldemar e P. Fontes; Chaves, Demosthenes e Nonô; Mascotte, Paranhos, Betinho, Aldo e Jaguarão.

Nos juvenis, o America vencerá com relativa facilidade.

Notas da Liga:

Juvenis.

America F. C. x Jequiá F. C. ás 2 horas da tarde — Campo do Fluminense F. C. — Juiz, Carlos Silva Santos; — chronometrista, Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha: Milton Schmidt, Alvaro Affonso, José Evangelista e Othelo G. Maia; representante, Oscar Carregal.

Profissionaes:

America F. C. x Jequiá F. C. Campo do Fluminense F. C., ás 3,45 da tarde — Juiz, Guilherme Gomes. As demais autoridades são as mesmas que actuarão no jogo do juvenis.

*

O PROGRAMMA SOCIAL DO AMERICA F. C.

E' o seguinte o programma de festas organizado pelo Departamento Social do America F. C. para o mez de dezembro:

Terça-feira, 1 — Das 20 ás 23 horas — Reunião intima dansante.

Sabbado, 5 — Das 21 á 1 hora da manhã — Reunião dansante.

Quinta-feira, 10 — Das 20 ás 23 horas — Reunião intima dansante.

Domingo, 13 — Das 20 ás 23 horas — Reunião Dansante.

Quinta-feira, 17 — Das 20 ás 23 horas — Reunião intima dansante.

Domingo, 20 — Pic-nic — No Alto da Bôa Vista (Cascatinha).

Terça-feira, 29 — Grito do carnaval americano de 1937 — Primeira batalha de confetti, dedicada ao Club de São Christovão e ao Club Internacional de Regatas.

Duas jazz tocarão das 21 á 1 hora da madrugada.

*

Actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

Campeonato:

Bangú x Madureira.
Olaria x Botafogo.

Liga Carioca:

America x Jequiá.
Flamengo x Portugueza.

Suburbana:

Modesto x Magno.
Central x Abolição.
Argentino x Opposição.
Mavilles x River.
Engenho de Dentro x Mackenzie.

Intermediaria:

Vallim x S. José.
Brasil-Portugal x Sporting.

TENNIS

Federação do Rio de Janeiro:

Partida final de simples, no Tijuca T. C.

Fluminense F. C.:

Continuação do Campeonato Metropolitano.

BASKETBALL

Campeonato Juvenil:

Boqueirão x Mackenzie.
Villa Isabel x Tijuca.
Fluminense x Santa Heloysa.
Flamengo x Riachuelo.

HIPPISMO

Encerramento dos trabalhos do curso especial de Equitação.

*

CARDEAL VAE JOGAR PELO NACIONAL, DE MONTEVIDÉO

Receberá 25 contos de luvas, e 1 de ordenado mensal

Pelotas, 28 (Do correspondente) — Esteve, hontem, aqui, um emissario do Nacional, de Montevidéo, que estabeleceu as bases definitivas de um contrato com o consagrado atacante gaucho Cardeal. O centro-avante do Regimento estava vivamente interessado na proposta do Nacional.

As innumeras propostas que lhe tinham sido apresentadas por diversos clubs nacionaes e estrangeiros não tiveram o dom de demover o grande fintador de abandonar a Princesa do Sul, depois que teria concordado com o contrato com outro club estrangeiro.

No entretanto ,a proposta feita por intermedio do representante do Nacional conseguiu as boas graças de Cardeal, que, finalmente, depois de dois dias de recebido o convite do Nacional resolveu acceitar a proposta feita por intermedio do representante daquelle grande club uruguayo.

São as seguintes as bases definitivas da proposta:

Vinte e cinco contos em moeda brasileira, que serão pagos aqui, por occasião da assignatura do contrato, e um conto de réis mensal, tambem em moeda brasileira, que será pago no Uruguay.

Em palestra que tivemos com o consagrado jogador pelotense, fomos informados que Cardeal seguirá para o Uruguay logo depois que dér baixa do Exercito.

N. R. — De accordo com um aviso do ministro da Guerra, as baixas no Exercito foram suspensas por prazo indeterminado, o que equivale dizer que o já celebre player talvez desista mais tarde, de se transferir para a capital oriental, pois forçosamente o club uruguayo não poderá esperal-o tanto tempo, e daqui até lá, as coisas por aqui certamente, mudarão de aspecto.

*

A SITUAÇÃO ACTUAL DO CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 28 (Do correspondente) — Os clubs que formam a Liga Profissional de Football, jogarão mais uma rodada de campeonato, no qual se encontram nestas collocações na tabella, por pontos ganhos:

1	River Plate	24
2	São Lorenzo	20
3	Racing A. C.	19
4	Platense	18
5	Atlanta	17
6	Arg. Juniors	16
"	Chacaritas	16
7	Independente	15
"	Huracan	15
"	F. Carril Oest.	15
8	Boca Juniors	14
9	Estudiantes	12
"	Ginasio y Esgrima	12
10	Velez Sarsfield	11
11	Lanus	8
12	Quilmes A. C.	7
"	Talleres	7
13	Tigre A. C.	4

*

DEPOIS DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Uma proposta recebida pela C. B. D.

O conhecido empresario de temporadas sportivas acaba de escrever á Confederação Brasileira de Desportos, propondo-lhe a realização de quatro partidas do scratch brasileiro no Campeonato Sul-Americano de Football, logo depois de terminado o certamen continental.

*

OS JUIZES PARA HOJE

As partidas de hoje, entre Bangú e Madureira e Olaria e Botafogo, serão arbitradas, respectivamente, pelos srs. Edmundo Martins Gomes e Loris Cordovil.

*

REPRESENTANTE DO ESTUDIANTES NO BRASIL

O sr. Carlos Martins da Rocha recebeu hontem uma carta do presidente do Estudiantes de La Plata, que communica haver o Conselho Deliberativo do club resolvido convidar o paredro alvi-negro para seu representante no Brasil. O sr. Carlos Martins da Rocha acceitou a designação.

*

EM PARIS

Paris, 28 (Havas) — O quadro de football do Sochaux bateu o de Budapest por 4x3.

CONGRESSO DO SPORT UNIVERSITARIO FRANCEZ

Paris, 28 (Havas) — Reune-se hoje e amanhã o Congresso do Sport Universitario Francez, sob a presidencia do professor Portmann, senador pela Gironda. O Congresso tem como finalidade o estudo da estructura do sport universitario, e a preparação dos estudantes para os jogos internacionaes que deverão se realizar por occasião da exposição de 1937.

*

OS JOGOS DE HOJE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — A cidade espera para amanhã a decisão do campeonato de 1936.

Realmente, se o valoroso Internacional conseguir abater mais uma vez o forte conjunto do Força e Luz, poderá embandeirar em arco e, alto e bom som, proclamar-se invicto vencedor do certamen citadino deste anno.

O Internacional não póde perder amanhã, afim de ajudicar-se o titulo de campeão invicto da cidade.

E o Força e Luz precisa triumphar, para assenhorear-se o campeonato do returno e ganhar, com elle, a possibilidade, embora remota, de candidato ao titulo maximo da AMGEA.

Porto Alegre e São José jogarão o outro embate da tarde.

Esse encontro, que deverá ser muito renhido, realizar-se-á no campo da rua José de Alencar.

*

AFIM DE ENFRENTAR OS PAULISTAS

Segue amanhã para Santos o scratch carioca

Afim de jogar terça-feira, á noite, com o seleccionado paulista, em Santos, segue amanhã, pelo nocturno, o scratch da Federação Metropolitana de Desportos.

A delegação é a seguinte:

Chefe, dr. J. M. Castello Branco; director technico, tenente Luiz Pereira de Souza; jogadores effectivos: Rey; Norival e Nariz; Oscarino, Zarzur e Canali; Roberto, Bahia, Carvalho Leite, Feitiço e Patesko; reservas: Francisco, Mario, Dódô, Affonsinho, Carreiro e Kola; roupeiro, Manoel Lamas.

Dos jogadores, seis são do São Christovão, quatro do Botafogo, quatro do Vasco e tres do Madureira.

Deverá seguir com a delegação o sr. Irineu Chaves, como representante do departamento da fi-

NO CAMPEONATO DE AMADORES

O America sobrepujou o Jequiá

Na tarde de hontem, cumprindo o unico jogo da tabella, o America levou de vencida o quadro de amadores do Jequiá F. C., num match frio e normal.

Este jogo, realizado no stadium, teve o score de 4 x 0 a favôr do *leader* da tabella, por pontos conquistados por Constancio e Arlindo, no primeiro tempo, e Odir e Og, no segundo.

Os teams que tiveram fraca actuação do juiz, foram estes:

Jequiá — Natalino (Gato); Mario e Olympio; Annibal, Durval e Louro; Darcy (Villoudi), João, Christiano, Mozart e Manoel.

*

Tennis

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

O jogo final de simples de cavalheiros marcado para hoje

Na quadra principal do Tijuca Tennis Club, será realizado hoje á tarde, mais uma importante prova final do certamen promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Hercilio Soares e Ruy Ribeiro decidirão num match que promette um desenrolar brilhante a final de "simples".

A commissão directora do campeonato, marcou para ás 3 ½ da tarde o inicio do jogo, e como juiz dessa prova figurará o dr. Antonio Moreira.

*

CAMPEONATO SUL-AMERICA DE TENNIS

As equipes disputantes e as datas dos jogos

O Campeonato Sul Americano de Tennis, em disputa da "Taça Mitre", a realizar-se no Chile, na Cidade de Vina del Mar, terá como concorrentes, os paizes, Argentina, Brasil e Chile.

Os jogos, conforme já noticiamos, deverão ser realizados, nas seguintes datas:

Dias 5, 6 e 8 de dezembro — Brasil x Chile.

Dias 10, 11 e 12 de dezembro — Argentina x Vencedor do jogo (Brasil x Chile).

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

A Confederação Brasileira de Desportos, enviou para disputar o referido Campeonato a seguinte equipe:

Eurico Teixeira de Freitas, Bruno Schuetz e Alvaro Ozorio.

A EQUIPE DA ARGENTINA

A Associação Argentina de Lawn Tennis designou para representa-la no Campeonato a realizar-se no Chile, a seguinte equipe:

Lucilio Del Castillo, Hector Cattaruzza e Alejo Russel.

O URUGUAY, PERÚ E PARAGUAY NÃO COMPARECERÃO

A' dirigente do tennis argentino, a Federação Chilena de Lawn Tennis communicou que o Uruguay, Perú e Paraguay não tomarão parte no certamen.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CARIOCA SPORT CLUB

Os jogos de hoje

O Carioca Sport Club dará continuação ao seu torneio interno de classificação, na manhã de hoje, com a realização dos seguintes jogos:

A's 8 ½ da manhã — Roldão x Mattos.

Margarida x Alonso.
Zuercher x Ruy.
Thomé x Walter.
Mattos x Lydio.
Macedo x Talania.
Germano x Areas.

Torneio Feminino de Classificação — Margarida x Talania.

*

CAMPEONATO METROPOLITANO

Os jogos de hontem no Fluminense F. C.

Proseguiram na tarde de hontem, nas quadras do Fluminense F. Club, perante apreciavel assistencia, os jogos do Campeonato Metropolitano.

Todos os jogos revestiram-se de grande movimentação, cheios de optimos lances, e registraram mais as seguintes victorias:

Juracy Sodré e R. Pernambuco alcançaram duas optimas victorias, vencendo a seguir as duplas de Elza Corrêa e João Tovar x Heloisa Leal e Julio Isnard.

Stella Joppert e Humberto Costa marcaram boa victoria enfrentando a dupla constituida por Maria Taveira e Carlos Braga.

Nos jogos de simples de senhoras, as victorias foram: Stella Joppert que triumphou na partida jogada com Laura de Moraes e Carmen Saraiva que venceu com difficuldade Elza Corrêa.

O jogo de duplas de cavalheiros, entre H. Mesquita e Cezarino Rangel contra Luiz Aguiar e Antonio Moreira teve um desenrolar movimentado, accusando no final o triumpho da primeira dupla.

Os resultados completos desses dois jogos, foram os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Ricardo Pernambuco venceu Mario Almeida por 2x0 (6x2 e 6x0).

Herbert Mesquita venceu Jayme Guimarães por ausencia.

Adhemar Faria venceu Victor Lage por ausencia.

SIMPLES DE SENHORAS

Stella Joppert venceu Laura Moraes por 2x0 (7x5 e 6x2).

Carmen Saraiva venceu Elza Corrêa por 2x1 (4x6, 7x5 e 6x3).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Herbert Mesquita e Cezarino Rangel venceram Luiz Aguiar e Antonio Moreira por 2x0 (8x6 e 9x7).

DUPLAS MIXTAS

Juracy Sodré e Ricardo Pernambuco venceram Elza Corrêa e João Tovar por 2x0 (6x3 e 6x2).

Stella Joppert e Humberto Costa venceram Maria A. Taveira e Carlos Braga por 2x0 (6x1 e 6x4).

Juracy Sodré e Ricardo Pernambuco venceram Heloisa Sylvia Leal e Julio Isnard por 2x0 (6x2 e 6x2).

Elza Borgerth e Octavio Borgerth venceram Laura Moraes e Edgard Gonçalves por 3x0 (6x3 e 8x6).

OS JOGOS DE HOJE

Em continuação ao Campeonato serão realizados hoje á tarde, mais os seguintes jogos:

DUPLAS DE SENHORAS

A's 3 horas da tarde — Heloisa Leal e Stella Joppert x Odette Monteiro e Juracy Sodré.

Maria C. Lago e Carmen Saraiva x Dulce Rego e Maria A. Taveira.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

José de Verda x Julio Isnard.
R. Pernambuco x Adhemar Faria.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 4 horas da tarde — O. Humberto Costa e H. Artens x I. Nogueira e Jayme Araujo.

DUPLAS MIXTAS

Odette Monteiro e Victor Lage x Stella Leal e G. Prechel.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Ruy Ribeiro e L. Rovere venceram o jogo final

Na quadra principal do Tijuca Tennis Club, realizou-se hontem á tarde o annunciado jogo final de duplas de cavalheiros, do principal certamen da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Ruy Ribeiro e Luciano Rovere venceram após um jogo muito disputado a dupla adversaria, constituida por Mario Pires e Augusto Couto pela contagem de 3x1 (7x5, 6x4, 3x6 e 6x4).

Esgrima

AGRADOU A EXHIBIÇÃO ENTRE A FEDERAÇÃO DE ESGRIMA E A ESCOLA NAVAL

Altas autoridades estiveram presentes

Transcorreu sob grande enthusiasmo do elevado numero de assistentes, entre os quaes pudemos notar os srs. contra almirante Americo Vieira de Mello, capitão de mar e guerra Mario Hecksher, capitães de corveta Hernani Fernandes de Souza e José Espindola, capitães-tenentes Paulo Bosisio e Jacob Nogueira, este instructor local, a magnifica demonstração de esgrima realizada ante-hontem, entre atiradores da Federação Carioca de Esgrima e os alumnos da Escola Naval.

A' sala d'armas da ilha das Enxadas, compareceram muitos atiradores de outros centros, e os disputantes deram excellentes provas de sua habilidade, perfeição e adextramento, merecendo muitos applausos pelos gestos de cortezia verificados entre as duas equipes.

Se na parte technica, essa exhibição attingiu o ponto desejado, tambem devemos registrar a nossa satisfação o facto da esgrima na Marinha, despertar bastante interesse das autoridades, a ponto de merecer o apoio decidido e valioso que lhe tem dado na Escola Naval, o contra almirante Vieira de Mello.

Esse official, secundado pelo cap. ten. Paulo Bosisio e o instructor da Escola cap. Jacob Nogueira, vem fazendo resurgir a pratica da esgrima na escola dos nossos cadetes navaes, iniciativa de tal importancia, por partir de tal autoridade, que muito em breve a Marinha colherá os melhores resultados nas competições nacionaes, pois sport caracteristicamente militar, verdadeira escola de cavalheirismo e lealdade, assim é esperado.

Pela referida exhibição que agradou profundamente, excedendo todas as expectativas, especialmente a actuação dos aspirantes, é deesperar que a Escola Naval continue prestigiando a sua futurosa equipe, inscrevendo-a, se possivel, como filiada da F. C. E. para que se possa apreciar a sua participação official nos certamens e torneios da entidade maxima da esgrima carioca.

Essa lembrança vem, não só de encontro aos desejos dos seus commandados, como concorrerá de modo bastante expressivo para o desenvolvimento do apreciado sport da nossa elite social e militar.

*

DISPUTA-SE AMANHA O CAMPEONATO DA MARINHA

As provas de florete servirão de eliminatoria

Na sala de armas do Club Naval, será disputado amanhã, segunda-feira, o Campeonato de Esgrima da Marinha, pelo qual reina grande enthusiasmo entre os concorrentes.

Esse certamen, terá a assistil-o além dos "habitués" do aristocratico sport ,altas autoridades daMarinha e do Exercito.

O programma comprehende as tres armas, sendo as provas de florete mais concorridas, pois ellas servirão de eliminatoria.

para o Campeonato Brasileiro marcado para breve.

O inicio está marcado para ás 8 horas da noite, correndo o programma nesta ordem:

Floreto — Fernando de Saldanha da Gama Frota, Augusto Lopes da Cruz, Mario Pinto de Oliveira, Angelo Nolasco de Almeida, Moacyr Dunham, José Augusto Vieira e Antonio Alves de Oliveira Junior.

Espada — Frota, Lopes, Mario Pinto e Dunham.

Sabre — Mario Pinto, Lopes e Dunham.

O ingresso para esse certamen, será franco.

Basketball

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO JUVENIL DA L. C. B.

Esta entidade tem marcado para a amanhã de hoje, os seguintes jogos desse torneio:

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO X S. C. MACKENZIE

No rink da Esplanada do Castello. — Arbitro, Jorge Carmelino; fiscal, Carlos Areas; chronometrista, Gastão Ladeira; apontador, José Morela Filho; delegado, Wladimir Montenegro Duarte.

VILLA ISABEL F. C. X TIJUCA TENNIS CLUB

No rink da avenida 28 de Setembo. — Arbitro, Edson Mitrano; fiscal, Icilio Seraphim; chronometrista, Walter S. Almeida; apontador, Albino Pinheiro; delegado, Walter Jotta.

FLUMINENSE F. C. X SANTA HELOISA F. C.

No gymnasio da rua Alvaro Chaves. — Arbitro, Camillo Mendes da Costa; fiscal, Gastão Teixeira; chronometrista, Beatty Teixeira Salla; apontador, Mario de Oliveira; delegado, Eugenio Barbosa Paixão.

C. R. FLAMENGO X RIACHUELO T. C.

No rink da rua Alvaro Chaves, Arbitro, Sylvio Pinto; fiscal, Paulo da Silva; chronometrista, Sylvio Guimarães; apontador, Dems Rupert Hartway; delegado, Eugenio Barbosa Paixão.

Os jogos terão inicio ás 9 horas da manhã, com excepção do jogo Flamengo x Riachuelo que terá inicio ás 10 horas.

OS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHÃ NO CAMPEONATO CARIOCA

FLUMINENSE F. C. X VILLA ISABEL F. C.

No Gymnasio da rua Alvaro Chaves. — Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Sylvio Pinto; chronometrista Carlos Girardin; apontador, Oswaldo Lemos Coelho; delegado, Eduardo de Souza Loureiro.

TIJUCA T. C. X S. C. MACKENZIE

No Gymnasio da rua Conde de Bomfim — Arbitro, Aadino Astuto; fiscal, Paulo da Silva; chronometrista Octavio Moraes; apontador, George Gerard; delegado Waldemar Rocha.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO X C. R. FLAMENGO

No rink da Esplanada do Castello — Arbitro, Harold Ost; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, Carlos Arêas; delegado, Alfredo Teixeira Novaes.

Hippismo

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DO CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

A festa de hoje no Centro Hippico

Realiza-se, hoje, domingo, ás 2 horas da tarde, no Centro Hippico Brasileiro, á praia Vermelha, a reunião hippica em que o Curso Especial de Equitação festejará o encerramento de seus trabalhos deste anno, e com a qual homenageará os alumnos que com esforço e brilho, terminaram, conquistando as espóras douradas, que os collocam entre as expressões maximas do hippismo brasileiro.

A esta festa, concorrerão todos os alumnos do Curso e instructores, e numa das provas elementos civis e militares de destaque da Capital Federal.

O programma seguirá a seguinte ordem:

1 — Disputa do "Tropheu Battistelli"; 2 — Apresentação dos saltadores em liberdade; 3 — Apresentação dos saltos em conjunto; 4 — Disputa do "Bronze Curso Especial de Equitação"; 5 — Apresentação do conjunto de Alta-Escola; 6 — Entrega dos distinctivos symbolicos aos alumnos que terminaram o Curso; 7 — Entrega dos premios.

Rugby

O TRENO DE HOJE NO VASCO

Os elementos convocados

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, no campo do Vasco, mais um ensaio do quadro de rugby.

Estão convocados os seguintes elementos:

Quadro A — Urbano, Xavier, Bordallo, Duque, Alberto, Arlindo, Elisiario, Candido, King, Cabral, Attila, Carvalho, David, Garcia e Anginho.

Quadro B — Carlos, Soares, Almeida, Leonel, Geraldi, Domingos, Ary, Drummond, J. Martins, Albino, Martins, Leonel, Campos, Gomes, Cardoso e Gonçalves.

E os reservas — Luciano, Corrêa, Simões, Luiz, Olavo, Ruben e Orlando.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Do dr. Aresky Amorim recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1936. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Cordeaes saudações — Em noticia publicada pelo seu conceituado jornal, de hoje, sob o titulo "Policlinica Geral do Rio de Janeiro", etc., refere o noticiarista que, além de outras homenagens que me foram prestadas em Buenos Aires, por occasião da minha recente estadia ali, recebera eu convite para professar, sobre tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar, um curso de Tisiologia, mantido pela Faculdade de Medicina da capital portenha. Ha, nessa affirmativa, um pequeno equivoco, que me apresso em corrigir.

Em verdade, recebi convite para realizar, naquella capital, uma série de publicações sobre tratamento cirurgico e mechanico da tuberculose, porém não um curso mantido pela Faculdade de Medicina. Esse convite me foi feito, em caracter reservado, pelo illustre tisiologo dr. Leonidas Silva e outros distinctos collegas do Hospital Sanatorio Lopez y Planes, e, provavelmente, se realizará, breve, sob o patrocinio e no ambiente daquelle Instituto, dependendo de combinação ulterior.

Como o facto real tenha significação e projecção differentes do que o que foi noticiado, julgo de meu dever pedir a v. s. a presente rectificação, agradecendo-lhe não sómente a publicação desta como os elogiosos conceitos expendidos a respeito de minha pessoa, na referida noticia.

Aproveito a opportunidade para apresentar-lhe os protestos de minha mais distincta consideração e elevada estima. — *Aresky Amorim*."

Commissão Reguladora do Tabellamento

Não houve alteração na tabella de preços a vigorar a partir do proximo dia 30.

CONFERENCIA DE SIGNALISAÇÃO NAS ESTRADAS DE FERRO

Foi inaugurada, hontem, a exposição de signalisação

Num dos salões do 2º andar do Casino Beira-Mar, teve logar, hontem, á tarde, a inauguração da Exposição de Signalização, annexa á Conferencia de Signalização nas Estradas de Ferro Brasileiro.

O acto inaugural foi simples. Falou o dr. Moacyr Silva, consultor technico do Ministerio da Viação, que, em breves palavras, resaltou a importancia da Exposição, relembrando os antigos signaes de bandeiras e lanternas e comparando-os aos aperfeiçoados apparelhos electricos de hoje.

Os presentes, entre os quaes, notamos o coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil; dr. Alvaro Crespo, inspector federal das Estradas; e dr. Lacerda, director da Locomoção da Central do Brasil, fizeram, depois, demorada visita á exposição.

Estava exposto material de varias empresas, belgas, allemães, suissas, inglezas e norte-americanas, tendo, cada uma o technico encarregado de dar informações.

Notamos a exposição de signalização feita pela Companhia Sorocabana, sob a direcção do dr. Bertacin, engenheiro encarregado dos serviços de signalização daquella estrada. As demonstrações foram acompanhadas com geral interesse, sendo de assignalar que todo o material empregado nesse serviço por aquella estrada, é nacional.

A exposição recem-inaugurada foi orientada pelo dr. Leo Reiter, inspector de illuminação, e precede a conferencia que será iniciada no proximo dia 2 de dezembro.

CASA BANCARIA BRASILEIRA S. A.

Realizou-se no dia 24, ás 5 horas da tarde, a inauguração, da Casa Bancaria Brasileira S. A. Ao acto, que se verificou nas installações apropriadas do Edificio Hasenclever, compareceram muitos banqueiros, commerciante, industriaes e representantes das autoridades.

Os directores do novo estabelecimento de credito, srs. Julio de Oliveira Esteves e Silverio Ceglia, tiveram a delicadeza de convidar o "Correio da Manhã" para a inauguração.

COLHIDO POR AUTO

Morreu, horas depois, na Assistencia

Passando a toda velocidade, hontem, pela rua Visconde de Itaúna, um automovel cujo numero não foi tomado, colheu o pintor Accacio Rodrigues, de nacionalidade portugueza, de 47 annos de edade, e morador á rua Marquez de Valença n. 92, atirando-o a grande distancia.

Levado o infeliz para o Posto Central de Assistencia, verificaram os medicos que elle apresentava fractura do craneo, além de varias outras lesões pelo corpo.

Accacio Rodrigues foi conduzido á sala do Raio X, mas, ao dar entrada ahi, exhalou o ultimo suspiro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo a policia do 13º districto tomado conhecimento do facto.

MORREU UMA VICTIMA DE ACCIDENTE

A policia do 18º districto fez remover, hontem, para o necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo do operario João de Souza, morador á rua Santo Antonio n. 39, em Marechal Hermes.

Souza foi, ha dias, victima de um accidente de trabalho, na rua Graça Aranha n. 43, recebendo graves ferimentos pelo corpo. Internado na Casa de Saude São Jorge, o infeliz não resistiu e veiu ali a fallecer, hontem.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Processos julgados nas duas ultimas reuniões

Nas duas ultimas sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho, realizadas sob a presidencia do dr. Francisco Barbosa de Rezende, foram julgados 53 processos. No decurso desses julgamentos, resolveu o Conselho desprezar os embargos oppostos por Adão Theodoro Cabral, para confirmar a decisão que julgou improcedente a sua reclamação contra a Central do Brasil, por ter incorrido em prescripção; deferir o pedido da Caixa da S. Paulo Railway, para autorizar a compra de um terreno na Mooca, destinado á construcção de casas seriadas para os seus associados; determinar á Caixa da Cia. Este Brasileiro que entre em entendimento com os funccionarios que faziam parte da antiga Junta Administrativa, no sentido de ser cobrado o debito da mesma para com a dita Caixa, nos termos do accordão de 27—12—34; não tomar conhecimento da consulta formulada pela Caixa do Porto de Porto Alegre sobre averbação de tempo de serviço militar prestado por José Vital dos Santos para effeito de aposentadoria, por competir á consulente resolver o caso e recorrer, na fórma da lei; determinar a remessa á Caixa da Estrada de Ferro Sorocabana de uma copia do accordão de 22—10—35, proferido no processo 8.927-34, em resposta á consulta formulada sobre restituição de contribuições; autorizar á Caixa da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina o augmento do capital de sua Carteira de Emprestimos, passando este de 1.800:000$000 para 2.000:000$000; approvar a eleição da Junta Administrativa da Caixa da Empreza Força e Luz da capital de Goyaz, para o triennio 1935-1937; autorizar o augmento de 10:000$000 para o capital da Carteira de Emprestimos da Caixa dos Serviços de Agua e Esgotos de Aracajú; approvar a eleição da Junta Administrativa da Caixa da Cia. Melhoramentos de Monte Alto para o triennio 1935-1937 e remetter o processo á Commissão de Fusão das Caixas, para os devidos fins; autorizar a compra de um terreno pela importancia de 17:500$000 solicitada pela Caixa da Estrada de Ferro Araraquara, para construcção de sua séde; não tomar conhecimento dos embargos apresentados pela Caixa da Cia. Telephonica Rio Grandense, á decisão referente á revisão da aposentadoria de Julio Nicolas Herrera, em virtude de não serem embargaveis as decisões do Conselho Pleno; approvar a eleição dos representantes dos empregadores na Junta Administrativa da Caixa dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, bem como a acta respectiva; julgar procedente o inquerito instaurado por ordem do Conselho na Caixa da São Paulo Railway, para o fim de serem destituidos dos respectivos cargos o presidente e o secretario da Junta Administrativa daquella Caixa; mandar suspender o enfermeiro da Caixa da Estrada de Ferro Bragança e instaurar inquerito para sua demissão, caso tenha mais de 10 annos de serviço, abrangendo o dito inquerito a aggressão de que foi victima o chefe da secretaria da mesma Caixa; indeferir o pedido da Caixa da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil referente ao augmento para um conto de réis dos vencimentos actuaes do engenheiro que serve na sua Secção Predial; conceder o reforço de doze contos pedido pela Caixa da Estrada de Ferro Victoria a Minas para a verba "Pensões" do corrente exercicio; mandar inscrever na Caixa da Light, como associados obrigatorios, os operarios da Viação Electrica da Ilha do Governador, visto não ter sido possivel á Prefeitura installar a Caixa respectiva, pelos motivos que allega; approvar as instrucções apresentadas pelo intendente do Serviço da Quota de Previdencia, relativas ao recolhimento de contribuições e sua demonstração discriminativa; approvar a proposta orçamentaria da Caixa da Cia. Central Brasileira de Força Electrica para o exercicio de 1937, ratificadas, porém, as observações da Procuradoria; marcar o prazo de 30 dias para que a Empreza Força e Luz Alegre Veado recolha á Caixa respectiva a importancia em debito, proveniente das quotas de previdencia em atrazo; deferir o pedido da Caixa da "Ceará Tramway, Light and Power Co. Ltd." relativo á transferencia da verba na importancia de um conto de réis, afim de attender á installação de sua séde; mandar que se officie á Prefeitura de Bello Horizonte, encarecendo a necessidade do recolhimento da importancia do que deve á Caixa da Sub-Directoria de Aguas e Esgotos; autorizar a transferencia de 4 contos de réis da verba "Serviços Hospitalares" para a de "Serviços Medicos" solicitada pela "The Western Telegraph Co. Ltd."; conceder os reforços de 5 contos e 10 contos para as verbas "Aposentadoria por Invalidez" e "Pensões", respectivamente, solicitados pela Caixa dos Portuarios da "Port of Pará"; julgar improcedente o recurso interposto pela Inspectoria de Aguas e Esgotos contra a decisão do Conselho que considerou os fiscaes de irrigação como empregados da referida Inspectoria, para o effeito de se inscreverem como associados da respectiva Caixa; responder ás Caixas dos Portuarios da Cia. Industrial de Ilhéos e da "Telephone Company of Pernambuco Ltd." que a lei 159, de 30—12—35, está em vigor desde janeiro do corrente anno, contando desta data o recolhimento das contribuições a que alludem; deferir o pedido da Caixa das Cias. Energia Electrica Rio Grandense e Carris Porto Alegrense no sentido de ser concedido o reforço de 60 contos para a verba "Pensões", autorizadas varias transferencias de verbas; conceder os reforços de verbas solicitadas pela Caixa dos Ferroviarios da Madeira Mamoré, bem como pela Caixa do Porto de Porto Alegre, excepto, quanto a esta ultima, o de 286$900 para annullação de debitos incobraveis, procedentes de medicamentos fornecidos a associados fallecidos ou exonerados, por incabivel; indeferir o pedido do reforço de 3 contos para a verba "Serviços Medicos", formulado pela Caixa da Estrada de Ferr Central do Piauhy, por conta do exercicio de 1933, porque o excesso de despesa de um exercicio não póde correr por conta do saldo apurado em outro; conceder os reforços de verbas solicitados pela Caixa da Estrada de Ferro Itapemirim, bem como o credito de 720$000 para admissão de mais um funccionario para sua Secretaria; autorizar a Caixa da Central do Brasil a contratar um engenheiro para fiscalizar a construcção da casa do associado Luiz da Veiga Pinto, mediante a remuneração total de 1 contos de réis; tomar conhecimento e mandar cumprir o despacho do ministro do Trabalho, dando provimento ao recurso interposto por José de Valles Pereira da decisão do Conselho, que indeferiu o seu pedido de reintegração na Estrada de Ferro Victoria a Minas; approvar a proposta orçamentaria para o exercicio de 1937, apresentada pela Caixa da Secção "Telephone" da Prefeitura Municipal de Fortaleza, com as restricções constantes dos pareceres; approvar o relatorio da tomada de contas do exercicio de 1935, procedida na Caixa da Cia. Força e Luz Norte Fluminense; approvar, a titulo provisorio, o projecto do Regimento Interno da Caixa da Empreza Força e Luz da capital de Goyaz; responder as consultas formuladas pela Caixa da Empreza Sul Brasileira de Electricidade S. A. sobre dispositivos da lei 159 e do decreto 890, de accordo com o parecer da Procuradoria, devendo a Caixa avisar a empresa que a este compete depositar em conta especial do Ministerio do Trabalho o excesso da "Quota de previdencia"; indeferir o pedido de reconsideração do accordão que determinou a revisão dos calculos da aposentadoria de Alfredo Guilherme Beaturan, formulado pela Caixa da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro; receber os embargos offerecidos pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro ao accordão de 12—10—34, proferido pela 2ª Camara, afim de reformar a decisão em apreço e autorizar a demissão de Miguel Petta, contra os votos dos conselheiros Manoel Tiburcio da Silva, Luiz de Paula Lopes e Alvaro Corrêa da Silva, e, finalmente, fixar em 2 contos de réis a fiança a ser prestada pelo chefe da Secretaria da Caixa da Cia. Força e Luz de Minas Geraes.

NA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

Em favor dos filhos dos jornalistas e funccionarios do Estado

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio realizou hontem duas sessões, uma diurna e outra nocturna.

Na primeira, presidida pelo sr. Heitor Collet, foram approvados varios projectos, entre os quaes o de autoria do deputado Clodomiro Vasconcellos, concedendo o abatimento de 50 % nas matriculas e taxas de emolumentos, em todos os estabelecimentos de ensino do Estado, para os filhos dos jornalistas fluminenses e dos funccionarios publicos estaduaes, sendo que aos orphãos de uns ou outros será concedida matricula gratuita. Esse projecto foi votado mediante requerimento de urgencia apresentado pelos deputados Helenio de Miranda Moura e Luiz Palmier.

Na sessão nocturna, o sr. Helenio de Miranda Moura, deputado classista da imprensa, apresentou um projecto creando a "Casa do Jornalista Fluminense". Nessa mesma sessão foi eleita a Commissão Permanente, que deverá funccionar durante o fechamento da assembléa, e que ficou assim constituida: — membros effectivos: deputados Paulo Araujo, José Leomil, Hernani Mello, Jayme Figueiredo, Ruy Almeida, Mario Alves, Mario Guimarães, Bernardo Bello, Sosthenes Barbosa. Supplentes — Mario Barroso, José Erthal, Helenio Miranda Moura, Cesar Figueiredo, Oscar Przewodowski, Hernani do Couto, Capitulino Santos Junior, Moraes e Souza e Luiz Carpenter.

São membros natos da commissão os senhores Heitor Collet, presidente da Assembléa, e Anthero Manhães, 1º secretario.

Não consulta aos interesses do povo, apezar de ser patriotico, nem os do Exercito

Tendo sido apresentado na Camara dos Deputados um projecto creando o "Fundo de Defesa Nacional", emittiu o general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito o parecer abaixo, com o qual concordou o titular da pasta da Guerra, que encaminhou o mesmo ao secretario daquelle orgão legislativo.

Eis o parecer:

1º — *Quanto aos novos tributos creados no alludido projecto*: "a população brasileira não poderá recebel-os com sympathia, mas, ao contrario, com franca antipathia e hostilidade, occasionando o amortecimento da estima que desfrutam o Exercito e a Marinha no seio do povo;

2º — *quanto á creação de um orgão especial e respectivo quadro de funccionarios*, é o Estado Maior de parecer que, existindo já, no Ministerio da Fazenda, um apparelhamento arrecadador, a innovação seria, talvez, prejudicial;

3º — *quanto á applicação das rendas*, succede que, com a creação de um fundo destinado á Defesa Nacional, não seria facil ao Ministerio da Guerra conseguir outras dotações para esse mesmo fim;

4º — *quanto á parte ferroviaria*, não parece justo que as verbas destinadas ás estradas de ferro figurem entre as da Defesa Nacional.

Sendo assim, cabe-me dizer a v. ex., que o alludido projecto de lei, encarado em suas linhas geraes, apezar de seus intuitos eminentemente patrioticos, não consulta os interesses do Exercito."

ACADEMIAS & ESCOLAS

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acham-se abertas na secretaria da Escola, diariamente, das 10 ao meio-dia, e das 2 ás 4 horas, as inscripções para o curso de enfermeiras.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, sob a presidencia do seu director, dr. Vieira da Silva, a reunião da Congregação da F. de Direito. Da ordem do dia consta: apresentação dos programmas, leitura do relatorio, referentes ao anno administrativo, eleição do director e respectivos conselhos, etc. Por ultimo, a congregação homenageará o professor Joaquim Vieira Netto, que foi nomeado juiz dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio, offertando-lhe uma beca de magistrado. Por essa occasião falará externando a satisfação dos professores da Universidade pelo acto acertado do governo fluminense, o professor Alberto Moreira.

Na proxima terça-feira, terá logar a reunião da assembléa geral da Federação dos Estudantes, podindo o respectivo presidente a presença de todos os alumnos.

— O collegio Paula Freitas, já abriu inscripção para receber candidatos aos exames de admissão ao curso secundario.

— Circulará na semana que hoje se inicia a revista "Educação e Saude", orgão official da Universidade.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas na secretaria da Faculdade, até o dia 5 de dezembro as matriculas para o curso annexo, destinado a preparar candidatos aos exames vestibulares que se realizarão na primeira quinzena de fevereiro de 1937.

Os candidatos a matricula nesse curso, deverão apresentar os seguintes documentos: a) certificado de conclusão da 5ª série gymnasial até 1934 ou certificado de conclusão da 5ª série — art. 100 dec. 21.241 até 2ª época inclusive de 1936 ou certificados de preparatorio do regimen parcellado; b) certidão de nascimento, passada por official do Registro Civil; c) carteira de identidade; d) attestado de sanidade; e) attestado de vaccina; f) attestado de idoneidade moral.

Este curso que funcciona á noite comprehende o ensino das disciplinas exigidas por lei para o exame vestibular: latim, geographia, psychologia e logica, hygiene e literatura.

Na secretaria da Faculdade os candidatos encontrarão as respectivas formulas para o pedido de matricula.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO RIO DE JANEIRO

Para os alumnos que não obtiveram média legal para promoção nas provas parciaes, serão realizadas provas oraes nos seguintes dias:

Dezembro, dia 7 — Desenho; dia 8, physica; dia 9, botanica, 1º e 2º annos; dia 10, Zoologia, 1º e 2º annos e entomologia; dia 11 — Mathematica e mecanica agricola; dia 14 — Geologia e chimica organica; dia 15, hygiene.

Os alumnos que tiverem de se submetter a exames de segunda época, deverão comparecer á secretaria e requerer, dentro do periodo que se prorogavel do 1 a 5 de dezembro proximo.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A secretaria leva ao conhecimento dos interessados que, a partir de hoje até 5 de dezembro proximo, todos os dias uteis, das 11 ás 12 1|2 horas, serão recebidos os pedidos de promoção dos alumnos matriculados nas diversas séries do curso fundamental, de accordo com a legislação em vigor.

Os requerimentos de inscripção deverão ser feitos em formulas impressas, encontradas na secretaria, mediante o preço de 100 réis por folha, e só serão acceitos quando acompanhados de recibo de quitação correspondente á mensalidade de dezembro.

Taxas — Serão cobradas as seguintes taxas, á razão de 5$, por materia, (ou 15$ quando admittirem trabalhos de laboratorio — prova profissional):

1ª série — 30$000.
2ª série — 35$000.
3ª série — 40$000.
4ª série — 65$000 (mais 5$000 quando o alumno houver estudado allemão).
5ª série — 35$000 (mais 5$000 quando o alumno houver estudado allemão).

Para maior facilidade de serviço do recebimento das inscripções fica organizada a seguinte tabella:

Dias 28 e 30 de novembro — 1ª série (com 3 turmas de aulas).
Dias 1, 3 e 4 de dezembro — 2ª e 3ª séries (com 3 turmas de aulas).
Dias 5, 7 e 8 de dezembro — 4ª e 5ª séries.

Nota — Não poderá ser promovido de série o alumno que deixar de fazer a respectiva inscripção, dentro do prazo acima, ou de pagar as devidas taxas.

Curso complementar — os alumnos matriculados neste curso deverão aguardar as instrucções a serem expedidas pela secretaria, sobre a respectiva inscripção.

Para maiores esclarecimentos, os alumnos deverão dirigir-se á secretaria do Externato.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 30: 3º anno medico.

Pharmacologia — na sala das provas escriptas.

A' 1 hora — Os alumnos de ns. 1 a 50.

A's 2 1|2 horas — Os de ns. 51 a 100.

Microbiologia — 2ª chamada — ás 12 horas, no Laboratorio de Microbiologia — Farid Elias.

4º anno medico:

Clinica propedeutica medica — 2ª chamada — ás 9 horas, no Hospital São Francisco — Gilberto de Freitas — José Alves Palma da Silva — Carlos Dobbert de Carvalho Leite.

Clinica dermatologica — 2ª chamada — ás 10 horas, na Santa Casa — Galba Miranda Chaves.

Anatomia e phisiologia pathologicas — 2ª chamada — ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Oswaldo de Moura Britto Piragibe.

3º anno medico:

Therapeutica — 2ª chamada — ás 10 horas, no Hospital São Francisco — José dos Santos Manhães.

Clinica tropical — 2ª chamada — ás 10 horas, no Hospital São Francisco — Helio dos Santos Lima.

1º anno pharmaceutico:

Physica — Ás 12 horas — no Laboratorio da cadeira — Todos os alumnos matriculados.

2º anno pharmaceutico:

Microbiologia — ás 11 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos matriculados.

Exames — 5º anno medico:

Clinica obstetrica — ás 8 horas, na maternidade das Laranjeiras — Os alumnos matriculados sob os ns. 218 — 323 — 331 382 — 387 — 558 — 390 — 391 393 — 394 — 396 — 398 — 400 401 — 402 — 404 — 408 — 410 130 — 341 — 354 — 389 — 406 417 — 421 — 429 — 431 — 450

Turma supplementar — 413 — 420 — 427 — 428 — 430 — 434 435 — 438 — 448 — 453 — 457 460 — 464 — 466 — 470 — 477 480 — 482.

EXAME DE HABILITAÇÃO

Clinica ophtalmologica — ás 10 horas, na séde da Clinica ophtalmologica — drs. Renato Nestore Waldemar Pucci e Luiz Guimarães Dalheim.

— Terça-feira, 1 de dezembro: 3º anno medico — Provas parciaes:

PROVAS PARCIAES

Pharmacologia — na sala das provas escriptas.

A' 1 hora — Os alumnos de ns. 1 a 150.

A's 2 1|2 horas — Os de ns. 151 a 213.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Amanhã, 30: Pharmacognosia — Prova escripta ás 11 horas, no Laboratorio da cadeira.

Clinica medica — Prova pratica ás 9 horas, na enfermaria do professor Aloysio de Castro.

Clinica gynecologica — Sorteio do ponto para a prova oral ás 12 horas, no Instituto Anatomico, realizando-se a referida prova ás 14 horas, no mesmo local.

Clinica psychiatrica — sorteio do ponto para a prova oral ás 8 horas, na séde da clinica, realizando-se a referida prova ás 9 horas do dia 1 de dezembro, na sala da congregação.

MAIS UMA AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA A SER INAUGURADA

Coube a vez agora a Bangú

Dando execução ao vasto plano de difundir pela cidade o maior possivel de agencias da Caixa Economica, afim de facilitar ao publico os beneficios que offerece á pequena economia, a administração do nosso maior instituto de credito, á sua frente o dr. Ricardo Xavier da Silveira, será inaugurada no dia 1, terça-feira, ás 16 horas, a agencia de Bangú, á rua Francisco Real n. 157.

A' solennidade comparecerá o Conselho Administrativo, altos funccionarios e a imprensa especialmente convidada.

Nas commissões da Camara dos Deputados

Não serão regulamentadas as emendas á Constituição

A Commissão de Justiça da Camara dos Deputados realizou, hontem, uma sessão, que despertou vivo debate. O sr. Carlos Gomes de Oliveira, relator da Mensagem do Executivo, pedindo a regulamentação das emendas á Constituição, apresentou o seu trabalho final, concluindo por tres novas emendas, consignando as medidas de garantia aos militares e funccionarios civis, fazendo depender a perda da patente ou do emprego do pronunciamento da justiça.

O debate estabeleceu-se, vivo, em torno de uma preliminar: a mensagem pedia a regulamentação das emendas á Constituição, era ou não era caso de regulamentação tão sómente? Participam do debate todos os membros da commissão. Manifestam-se pela regulamentação os srs. Waldemar Ferreira, Ascanio Tubino e Arthur Santos. A outra corrente inclinava-se em resolver o problema, por meio de novas emendas, accentuando que só assim se tornava effectiva a garantia que se procurava restabelecer. Restabelecidas as garantias, em simples regulamentação, podiam perficitar, novamente, com um simples projecto de lei, sem maior cautela. Essa corrente é leaderada pelo sr. Raul Fernandes, e engrossada pelos srs. Godofredo Vianna, Sampaio Costa, Adolpho Celso, Generoso Pontes e Carlos Gomes de Oliveira. O "leader" da maioria, sr. Pedro Aleixo, concorda com a argumentação dessa corrente, mas pondera que, então, não póde a Commissão de Justiça assignar as emendas. A apresentação de emendas constitucionaes obedece a outro rito. Só póde ser acceita, com a assignatura, no minimo, de vinte e cinco deputados. E uma vez apresentada, tem que se constituir a commissão para dar-lhe parecer.

Com o desenvolver desse debate, as emendas apresentadas pelo sr. Carlos Gomes de Oliveira são afastadas. Todos os combatem. O relator concentrava toda a acção repressiva do Estado no combate ao communismo. O sr. Raul Fernandes argumentou, com abundancia, fazendo sentir que a generalidade do combate ao extremismo melhor amparava a segurança das instituições.

OS PARECERES ASSIGNADOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças tambem se reuniu, e trabalhou um pouco.

Foram assignados pareceres do sr. João Simplicio, com projecto, elevando os vencimentos dos ministros da Côrte Suprema, de accordo com a Mensagem, e abrindo o credito necessario para o exercicio de 1937; favoravel á emenda ao projecto dispondo sobre o dinheiro e objectos de valor, depositados nos estabelecimentos bancarios e commerciaes; e sobre as emendas ao projecto dispondo sobre épocas, fórma e prazos para declaração de rendimentos e pagamento do imposto sobre a renda, opinando contra o requerimento de fusão do mesmo projecto com o de n. 266; do sr. Carlos Luz, contrario ao projecto concedendo franquia postal e telegraphica á Federação das Sociedades de Assistencia á Lepra; opinando pelo archivamento da mensagem pedindo o credito de 8 mil contos para reforço da verba terceira Central do Brasil — do orçamento da Viação, com projecto, dando autorização, pedida em mensagem, para a compra de um terreno em Vassouras, para a Central do Brasil; sobre a emenda ao projecto mandando providenciar para a installação de postos radio-telephonicos em municipios amazonenses; e com projecto, autorizando a acquisição de immoveis para a Central do Brasil e dando o credito de 149:050$, para esse fim; com o requerimento do sr. Xavier de Oliveira, favoravel ao projecto da Commissão de Cultura organizando a protecção do patrimonio historico e artistico nacional; com substitutivo ao projecto regulando a maneira de contar tempo de serviço dos funccionarios de estabelecimentos de ensino, que tenham sido anteriormente instituições particulares; do sr. Gratuliano Brito, com projecto, dando autorização, pedida em mensagem, para a compra de um immovel em S. Borja destinado ao quartel da 1ª brigada de cavallaria; contrario ao projecto mandando que o governo repatrie os restos mortaes de brasileiros mortos no Paraguay; do sr. M. Barbosa Soares contrario ao projecto concedendo um auxilio para a fundação da Casa dos Trabalhadores do Brasil; e favoravel ao substitutivo da Commissão de Legislação Social ao projecto modificando o decreto n. 24.274 de 22 de maio de 1934 que creou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches do Café; e do sr. Orlando Araujo, com projecto, dando o credito de 238:000$000 pedido em mensagem, para a conclusão das obras do monumento do marechal Deodoro da Fonseca.

O sr. Xavier de Oliveira devolveu o projecto autorizando a acquisição para o patrimonio nacional de uma edição das obras poeticas de Juvenal Galeno, por ser de sua autoria, sendo escolhido novo relator.

Sobre o projecto apresentado pelo sr. João Simplicio, elevando os vencimentos dos ministros da Côrte Suprema, perguntou o sr. Henrique Dodsworth, se não se podia estender esse augmento para a magistratura, que não fôra attendida no reajustamento dos funccionarios civis. O presidente respondeu que o plenario podia tomar essa iniciativa, uma vez que o reajustamento dos civis não contemplou os magistrados. Mas, relatando a mensagem, só lhe competia dar o parecer que deu.

O sr. Orlando Araujo requereu voltasse á commissão o projecto que manda o governo adquirir exemplares do compendio de professores de estabelecimentos de ensino superior sobre um memorial ao mesmo projecto.

O sr. Orlando Araujo enviou a relatorio o projecto que inclue a livraria na compra de livros de literatura na Imprensa Nacional, mas o mesmo pediu e obteve vistas, o sr. Henrique Dodsworth.

Uma reclamação justa dos bancarios

A lei 62 ameaçada por um estrangeiro

O Syndicato Brasileiro de Bancarios acaba de dirigir ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Ex. sr. dr. Getulio Vargas — DD. presidente da Republica — Palacio do Cattete — Nesta — Solicitamos maximo empenho attenção providencias benemerito governo de V. Ex. contra intromissão inqualificavel estrangeiro François Renée, pleiteando revogação Lei n. 62, maxima conquista classe trabalhadora. Tal petulancia aberrante qualquer principio de hospitalidade, e affirmativa tentativa de ludibriar nossas leis, motivou pronunciamento unanime classe trabalhadora, merecendo repulsa. Confiamos que presidente trabalhador pela Lei 62 saberá defendê-la. Respeitosas saudações. — Ismario Cruz, presidente Syndicato Brasileiro de Bancarios."

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 7 de dezembro proximo, á travessa do Rosario n. 13.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 5 de dezembro proximo, á rua 7 de Setembro n. 103.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3º dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas; Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins. N. 30. Secretaria Geral de Educação e Cultura: professores fraccionarios, livros 22. Na 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria de Segurança, Policia Municipal, livros 149, 150 e 151. Na 3ª Secção — Serão pagas nos respectivos locaes as seguintes folhas: 210 e 29 DV, livros 120, 139 e 139.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquera", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itagé", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"Commandante Capella", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Recife, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 14 horas; cartas para o interior da Republica, até 16 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Mario Guimarães; auxiliar, sr. Gervasio Keller.

Segundos fiscaes do dia aos grupos — Central, Aluir; Escola, Lopes; 1º G. R., Marino; 2º, Romualdo; 3º, Gilberto; 4º, Tiburcio; 5º, Cypriano; 6º, Bastos; 8º, Pires; 9º, Floriano; 10º, Braga.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Segundos fiscaes do dia aos grupos — Central, Durval; Escola, Fructuoso; 1º G. R., Leonel; 2º, Alcino; 3º, F. Conte; 4º, E. Santo; 5º, Dias; 6º, A. Pinto; 8º, Galdino; 9º, Pinhal; 10º, Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua da Misericordia numero 24 e rua Republica do Perú numero 43.

SANTA RITA — Rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano n. 35.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 25 e rua Gonçalves Dias n. 51.

AJUDA — Rua S. José n. 112.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 11 e 115, rua dos Invalidos numero 46, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo n. 405.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, rua do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 85.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 123 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Visconde de Pirajá n. 351.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Barcellos n. 27.

SANTANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 222, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 41.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua Barão da Gamboa n. 2 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, avenida Francisco Bicalho n. 252, rua Senador Euzebio n. 238 e rua Estacio de Sá n. 90.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby numero 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 46 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua de Mattoso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 671, rua Bella n. 15 e 106, rua Figueira de Mello n. 318, rua Lopes Souza n. 677, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim n. 240 e 632, rua General Roca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 3 e rua Pereira de Siqueira n. 89.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 324 [illegible].

[illegible] — Rua 24 de Maio n. 903 [illegible].

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

EM HONRA DO GOVERNO DE PORTUGAL

Realiza-se hoje, a manifestação promovida pela colonia lusitana

A attitude firme do governo de Portugal em face do delicado momento internacional consequente dos acontecimentos da Hespanha, despertou, como era de esperar, o mais vivo enthusiasmo no seio da colonia portugueza domiciliada entre nós.

Depois do telegramma de solidariedade enviado ao presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, a Federação do Brasil resolveu promover uma grande manifestação em honra do governo de Portugal, a qual será levada a effeito hoje, no parque da Embaixada de Portugal, á rua São Clemente n. 424.

A manifestação, que se realiza ás 3 1|2 horas da tarde, sob os auspicios da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello e abrilhantada pelo concurso de tres bandas de musica.

Depois do sr. Augusto Souza Baptista, vice-presidente do directorio da Federação, expor os motivos que levaram os portuguezes do Brasil a prestar homenagem ao governo portuguez, motivos de admiração e adhesão incondicional pela acção do gabinete Salazar, em defender Portugal dos aggravos feitos á soberania nacional, iniciar-se-á a manifestação, discursando, em breves palavras, os oradores inscriptos, pela ordem, srs. Simões Coelho, Raul Monteiro Guimarães, Antonio Guimarães, dr. Carlos Frederico da Costa, Armando de Andrade, José Vieira da Silva Gonçalves e José Ribeiro dos Santos. Far-se-á, então, ouvir o embaixador de Portugal.

O Orpheon Portuguez, sob a presidencia do sr. Carlos Esmeriz e direcção musical do sr. Francisco Barbosa cantará "A Portugueza". O Orpheon Portugal, sob a presidencia do sr. Armando de Andrade e direcção musical do sr. Armindo Carvalho cantará o Hymno Nacional Brasileiro. A Banda Portugal, sob a presidencia do sr. Antonio Bernardino Lourenço e regencia do maestro Arlindo Pastor executará o Hymno Nacional Portuguez e a Banda Lusitana, sob a presidencia do sr. Maximino José Pereira e regencia do maestro Abilio Leite executará o Hymno Nacional Brasileiro.

Os discursos serão irradiados pela PRE8 Radio Nacional para todo o Brasil. Poderosos alto-falantes permittirão que elles sejam ouvidos em todo o parque da Embaixada de Portugal.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 horas — Transmissão da opera "Madame Butterfly" de G. Puccini. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão directamente do Centro Paulista da conferencia do dr. Rodrigo Octavio Filho, sobre "A vida e a obra do poeta Vicente de Carvalho".

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 9 — Aula de gymnastica. Das 9 ás 11 — Programma dansante. Das 11 ás 4 — Programmas variados. Das 5 ás 7 — Programma de studio. Das 7 ás 11 — Grande baile.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações. Do meio-dia á 1 hora — Hora do almoço. Das 3,30 ás 6 — Football. Das 6 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 horas — Musica variada. A's 9 — Chronica.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programma para o almoço. A's 3,30 — Irradiação do jogo de football Flamengo x Portugueza. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Discos. Ao meio-dia — Programma variado. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8,30 — Programma variado. A's 9 — Irradiação da opera "Lucia de Lammermoor".

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio. Das 6 ás 10 — Supplemento musical.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 9,30 — Hora internacional. A's 10,30 — Programma variado. A's 11,30 — Discos. Ao meio-dia — Supplemento musical. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,45 — Intervallo. A's 3,30 — Tarde sportiva. A's 6 — Programma regional. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rêde verde-amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento — Rio que fala — Programma variado. A's 10,30 — oBa noite da rêde verde-amarella e discos.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Gazeta sportiva. A's 11 — Programma catholico. A's 11,30 — Almoço musical. Ao meio-dia — Programma variado. A's 12,30 — Programma infantil. A's 2 — Musicas variadas. A's 5 — Programma de amadores. A's 6 — Noticiario sportivo e encerramento.

VEJA A SAUDE PUBLICA

Como está a rua Cupertino Durão

A maneira porque a Saude Publica acode aos pontos da cidade, onde se faz mistér a sua vigilancia, varia com as ruas e as propriedades. Constrasta, muitas vezes, a excessiva solicitude onde uma advertencia simples basta para a satisfação dos dispositivos regulamentares com a negligencia em casos que põem em risco a saude ea tranquillidade dos habitantes.

O que occorre, nesse particular, na rua Cupertino Durão, é bem expressivo. Ha ali uma habitação collectiva, com quatro casas de commercio, que faz o escoamento de aguas servidas para a rua.

A visinhança, atormentada pelos máos odores e pelas nuvens de moscas e mosquitos nascidas nas aguas putridas, têm inutilmente reclamado pela imprensa. Será possivel que tal situação se prolongue, sem qualquer providencia?

FELIZMENTE, NÃO PASSOU DO "QUASI."..

Enorme pedra, deslocando-se do alto, por pouco não abateu a casa

Ha muito a Prefeitura está removendo, do fim da rua Visconde de Jequitinhonha, enormes pedras que ameaçavam abater um "bungalow" que fica em baixo. Já foram, mesmo, retiradas quinze dellas ,cada qual mais pesada.

Afim de proteger o "bungalow" a que nos referimos, os operarios construiram um anteparo, no qual vão as pedras caindo, ao ser puxadas, sem molestar o predio. Hontem, porém, quando os operarios, tendo solapado um bloco de cerca de 15 toneladas, o puxavam com cabos, elle se desprendeu e veiu, com enorme e alarmante fragor, bater nesse anteparo, rompendo-o e indo damnificar a casa.

Felizmente no "bungalow" não havia qualquer pessoas, pois o sr. Alfredo Scarannuzzi, que ali morára, já se mudára, justamente receloso de qualquer desastre. Trabalhavam ali oito operarios, sob a chefia do sr. Americo Silveira de Andrade, os quaes nada soffreram.

O susto foi grande, pois, além do enorme rumor produzido pela quéda do grande bloco, achavam todos que quasi houve um grande desastre. Felizmente, porém,

QUASI MORTO POR AUTO, NA PRAIA DO FLAMENGO

O chauffeur fugiu

Na praia do Flamengo, esquina de Dois de Dezembro, foi atropelado hontem, á noitinha, por auto, um homem, de 60 annos, presumiveis, de longas barbas modestamente vestido, cor parda. O auto que o atropelou conseguiu escapar. A victima, em estado de shock, e sem fala, foi internada no Prompto Soccorro. Não se lhe conhece a identidade.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

O empregado no commercio Joaquim de Carvalho, residente á rua Carapicu', sem numero, foi victima de quéda de um bonde na rua Marechal Floriano, esquina da rua do Costa, soffrendo contusões e escoriações.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

Os actuaes escreventes da Central do Brasil,

Approvados no concurso de 1924, terão preferencia nas promoções

O coronel João Mendonça Lima director da Central do Brasil, attendendo a que antigos diaristas de escriptorios prestaram concurso em 1924, afim de garantirem os seus cargos como escreventes, embora os mesmos só conseguissem as nomeações na ultima reforma, despachando o processo n. 71.888|36 dos jornaleiros da 3ª divisão, que pediram que fosse passado, por certidão, se o concurso de escreventes, realizado em 1924 constitue factor essencial para effeito de promoção por merecimento, exarou o seguinte despacho: "Terão preferencia para as promoções por merecimento os empregados que tenham sido approvados em concurso."

Assim sendo, nenhum embaraço pode existir para as promoções dos escreventes, que requereram ao director a validade do concurso que prestaram em 1924, embora tenham sido os mesmos nomeados na reforma.

A secretaria já tem concluidos alguns requerimentos com as informações, se os requerentes foram ou não approvados no concurso de 1924, e a sua classificação.

CENTRAL DO BRASIL

Em virtude do resultado do exame do Laboratorio de Analyses, o coronel Mendonça Lima, resolveu isentar de guia de inflammaveis os despachos de formicida em pó, marca "Tatú", de fabricação do dr. Belém & Cia. Ltd.

— Foi augmentado o desvio do pateo da estação de Wenceslau Braz, com o cumprimento de 408 metros de extensão, tendo a administração expedido circular a respeito.

— A administração determinou a apprehensão do passe n. 13.275, que se acha extraviado.

— Em virtude de estar completamente esgotada a capacidade do armazem regulador do Estado de Minas Geraes em Entre Rios, o engenheiro Delamare São Paulo, chefe do trafego, para evitar a suspensão de despachos de café, mandou depositar expedições, nas estações de Serraria, Souza Aguiar, Parahybuna e Sobragy, onde armazenou. Acontece, porém, dado ao volume actual deste transporte a Central, está impedida a continuar a effectuar novos despachos de cafés mineiros, que está acarretando além dos prejuizos, a renda da Estrada, a grita dos exportadores prejudicados. A culpa dessa situação cabe ao Estado de Minas Geraes que mantem um regulador em Entre Rios de capacidade inferior, para attender á exportação do mesmo Estado.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 405, extraida em 28 de novembro de 1936:

23.428	200:000$	Rio.
7.686	20:000$	São Paulo.
22.504	10:000$	São Paulo.
27.934	5:000$	Rio.
2.539	3:000$	Bello Horizonte.
21.601	2:000$	Rio.
8.848	2:000$	Rio.
24.474	2:000$	São Paulo.
29.347	2:000$	Rio.
18.845	2:000$	Rio Grande.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 86 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1.º premio).

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Foi transferido, por troca, do 1º B. C. para o 1º Regimento de aviação, o sargento Durval Casella Lobato e deste regimento para aquelle batalhão, o sargento Dirceu Santos.

Declarações

Extravio de conhecimentos ferroviarios

Compareceu hoje nesta estação, Victor Remer, residente á rua Ledo numero 70, nesta capital, que declarou ser o dono da mercadoria constante do despacho de Trafego Mutuo n.º 176, dia 27-10-1936, de Figueira para Praia Formosa, constante de 1 caixa mica beneficiada, com 40 kilos, remettido por Roberto Chamusco e consignado á ordem, valor 1:400$, tendo aquelle senhor declarado ter sido extraviado o conhecimento do supra mencionado despacho e por isso péde que lhe seja entregue o mesmo, mediante certificado.

Nessas condições, em observancia ao disposto no decreto numero 19.473 de 10-12-1930, modificado pelo decreto numero 19.754 de 18-3-1931 e 21.736, de 7-8-1932, faço publicar este aviso pela imprensa durante tres dias seguidos, para conhecimento de quem interessar possa.

Estação de Praia Formosa, dia 26 de novembro de 1936. — Pela The Leopoldina Railway Comp. Ltd. — *Leonidas Salles de Menezes*, pelo Agente da Estação de Praia Formosa (P 15833)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 30, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"CAUTELAS" — Até n. 359.
"COUPONS" de 7%: — Até numero 683.
"COUPONS" de 9%: — Até numero 2.379.

Rio, 29|XI|1936

ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente (31402)

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Assembléa geral

Terminando-se o mandato da Directoria de 1935-1936, convoca-se os senhores socios para se reunirem em Assembléa Geral, no dia 7 de Dezembro proximo, ás 20 horas, em sua Séde, á rua da Carioca n.º 70, afim de eleger a nova Directoria para 1936-1937. Rio de Janeiro, em 25 de Novembro de 1936. Pela Directoria — Moacyr Liserra. (P 18017)

Estado do Espirito Santo

JUROS DE APOLICES

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni 44-3º andar, do dia 2 de Dezembro proximo em deante, pagam-se os juros vencidos das apolices de 8%, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados. (P 18003)

A' PRAÇA

Atlantis (Brazil) Limited. participa a praça e ao commercio em geral, a mudança da sua Filial do Rio de Janeiro da rua Buenos Aires 292, para a rua Candelaria n.º 91, continuando o seu telephone com o mesmo n.º 43-2188.

Atlantis (Brazil) Limited. (P 19036)

ANNUNCIOS

Gavea — Casa 250$

Aluga-se com 2 quartos, sala etc. e grande terreno. Tratar por favor com o sr. Carlos á praia do Pinto n. 62, prox. á rua Dias Ferreira 213. (P 19098)

Lindo quarto para casal

Vende-se um, inteiramente novo, de raiz de imbuia, com sete peças, feito no Paraná, de lindo effeito, á rua Lins Vasconcellos, 361 — por preço baixo. (P 19093)

CINEMA

Films americanos novos e ineditos, todos os generos e com os melhores artistas, vendem-se exclusividade para todo o Brasil. Informações com o sr. Valdemar Almendra á rua Paulo de Frontin n. 44 — Rio. (P 18147)

PERDIDO — Broche de brilhantes

Perdeu-se um broche de platina cravejada de brilhantes, com uma perola no centro, na egreja da Paz (Ipanema), ou em frente á mesma, ou ainda na rua Barata Ribeiro em frente ao n. 468. Gratifica-se a quem o levar ao Edificio Nilomex 7º andar sala 715 das 15 ás 17 horas. (P 18148)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos — 22-7248.

P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (P 18146)

Estofador P. J. Kranz allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas.

Avenida Mem de Sá 16 — 22-7248. (P 18146)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova sem capim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, á rua Frei Caneca n. 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (P 18145)

GUARDA-LIVROS — Organizador - Calculador Estatistica

Contador diplomado lei 2|3 com longa pratica no Brasil (14 annos) Allemanha e Suissa, ex-chefe de secção de Contabilidade de importante forma de São Paulo, demittindo-se em janeiro p. f. de sua actual collocação, procura nesta cidade logar bom e permanente.

Cartas a "Contador" — C. Postal 2.208 — São Paulo. (Brasil). (P 13658)

Secretario - Gerente

Senhor brasileiro, de 31 annos de edade, casado, activo e intelligente, educado nos Estados Unidos onde estudou quinze annos, conhecendo profundamente o inglez e a aviação (brevetado lá) bem como os moldes americanos de commercio, procura collocação em companhia americana. Cartas para R. R. S. na portaria deste jornal. (P 19091)

MOVEIS

Fabricam-se concertam-se e lustram-se. Tel. 43-0576. (P 18115)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de mudança V 1 com 4 bocas e 2 fornos todo esmaltado de branco. Marca Homam (allemão) rua 24 de Maio 330. (P 18111)

ESCOLA ROYAL

Dactylographia Stem C. Cal. linguas Rs. Carioca 40 — Archias Cordeiro 291 — Tels. 22-3149 29-2886. Direcção do Prof. Alberto Castro. Não confundam. (P 18128)

Limousine Chevrolet 11:000$000

Vende-se 4 portas, luxo, c| radio, pneus e pintura nova. Pagamento facilitado e acceita-se troca de carro economico. Tratar directamente com o proprietario dr. Villela 42-9598 e ver na rua dos Arcos 12. (P 18120)

Carvoaria galpão 100$

Aluga-se com moradia e grande terreno á estrada Braz de Pina 642. Proximo a circular da Penha, bonde á porta. (P 19099)

Srs. empregados

Defesas, recursos, registros de marcas, seguros contra accidentes, aposentadorias e qualquer serviço junto ao Ministerio do Trabalho, Instituto dos Commerciarios, etc. Consultem ao antigo despachante A. BARROS, á av. Rio Branco, 9 2º sala 244 — Tel. 23-5405. (P 18132)

FUNDAS — CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires (P 19092)

APARTAMENTO

Aluga-se acabado de construir com 4 quartos, sala de jantar, 2 banheiros, cozinha varanda etc. Rua Barão da Torre, 41 Ipanema, preço 580$. Tratar Edificio Niyomex sala 614 avenida Nilo Peçanha, 155. (P 19079)

Porque pagar aluguel?

Bungalou 1:000$ a vista e o restante em prestações sem juros desde 120$. Vende-se de recente construcção na Estação de Braz de Pina, á Estrada do Quitungo 547 e R. Rogerio de Freitas 12. Tratar por favor no armazem. (P 19096)

Olaria Casas desde 100$

Alugam-se á rua Penedo 52, proximo á rua Ibiapina 71, bonde e omnibus Penha quasi á porta. (P 19097)

SALA

Aluga-se boa sala independente, propria para consultorio medico, á rua dos Ourives n. 5 — 2º andar. Trata-se no mesmo. (P18142)

ESCOLA COMMERCIAL MODELO

Escola technica de commercio, fiscalizada, fundada em 1933. Curso de férias para as novas matriculas. Dactylographia, tachygraphia, linguas e contabilidade. Acceitam-se trabalhos de dactylographia. Av. Amaro Cavalcanti, 3 — Meyer. Tel. 29-4206. Cidade, Edificio Castello sala 703 — 7º Esplanada do Castello. (P 18110)

Pelles com vantagens

Renards, Argentens, casacos de pelle acceitam-se encommendas qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador, rua Ramalho Ortigão 9, 1º (em frente do elevador). Tel. 22-3188. Concertos e reformas para modelos. (P18108)

Bolsas em Modelos

Vendas a credito sem fiador — Ramalho Ortigão n. 9, 1º em frente do elevador — Telephone 22-3188. (P 18108)

QUER UMA GALLINHA GORDA?

Telephone para 29-2534 R. S. Paulo, 120 — Sampaio. Entrega a domicilio. (P 18117)

GELADEIRA

Electrica e radio de acreditada marca, ainda sob garantia vendem-se em estado de novo. Facilita-se o pagamento — Tel. 29-2534. (P 18116)

CASA MOBILADA Ipanema

Aluga-se uma á rua Prudente de Moraes 533 com 4 quartos 2 salas, garage etc. Para ver das 10 ás 15 horas. — Preço 800$. (P 18124)

Concertos de radios

Em casa executado pelo radiotechnico Ramos serviço com garantia e precisão orçamento gratis, attende-se aos domingos "Central Radio" av. Marechal Floriano, 214. Tel. 43-4500. (P 13661)

Massagens faciaes

Massagista chegada de Buenos Aires deseja encontrar um Instituto de Belleza onde exercer sua profissão. Cartas a portaria deste jornal para D. N. (P 19015)

CLAREIA AS URINAS — PROSTOL — RINS — BEXIGA — CYSTITE — CORRIMENTOS. (P 14653)

ANTIGUIDADES

Compram-se pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Peru' 71 e 73. Telephone — 22-0644. (57740)

A MASSAGISTA ENFERMEIRA D. GERTRUDES

Participa á sua distincta clientela e amigos que se mudará da Av. Rio Branco, 81, para a mesma Avenida n. 177, 2º andar (elevador), ap. 11, onde de 1º de dezembro em deante applicará suas massagens manuaes, reconhecidas de produzir grande effeito na cura da obesidade, rheumatismo, má circulação e articulação, etc. (P 18072)

Copacabana — Predios

POSTO 2 — Palacete admiravelmente situado, ultra moderna construcção, por 150 contos.

POSTO 5 — Rica residencia construida para pessoa de refinado gosto, por 250 contos.

Detalhes e visita, com Estrella, Administração Immobiliaria do Brasil, Ed. Carioca — sala 309. (P 19028)

TERRENOS — VENDA

Santa Thereza — Lote de 23 x 56 metros — 60:000$000.

Cid. Universitaria — Lote 15,60 x 50 — 50:000$000.

C. Bomfim, esquina — Lote c| 12 x 26, — 42:000$.

Facilidade de pagamenot, tratar com ESTRELLA, Administração Immobiliaria do Brasil, Ed. Carioca sala 309. (P 19028)

APARTAMENTO

Aluga-se um lindo, na rua Taylor n.º 42, com cozinha luxuosa e excellente vista. (P 13660)

FLAMENGO

Aluga-se optimo apartamento moderno contendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, para ver e tratar na Avenida Oswaldo Cruz 12-92. (P 19077)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, a preços modicos, servidos por "Otis", no predio novo da rua 1.º de Março n. 85 (P 15887)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo os bancos estrangeiros declarado sacar sobre Londres de 82$900 a 83$000, sobre Nova York de 16$920 a 16$950 e sobre Paris a $789.

As letras de cobertura, em libras, foram adquiridas de 82$100 a 82$250 e em dollar de 10$780 a 16$800.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$800, por gramma. O Banco do Brasil comprou ouro (in-natura) na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	21.436,420
De 1 a 27	482.828,315
Até o dia 28	504.264,735

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	82$000 a	83$000
Dollar	16$920 a	16$980
Marcos (registermark)	—	8$700
Marcos (verrechnungsmark)	—	3$300
Marcos (Reichsmark)	6$810 a	6$820
Franco francez	$780 a	$792
Franco suisso	3$895 a	3$900
Lira	$930 a	$950
Peso uruguayo	—	8$200
Peso argentino	4$725 a	4$730
Pesetas	2$300 a	2$300
Lei	—	—
Zloty	—	3$200
Yen (Japão)	—	4$885
Shilling austriaco	3$180 a	3$200
Corôa slovaquiana	$691 a	$692
Escudo	$756 a	$770
Corôa dinamarqueza	—	3$720
Corôa suecca	4$280 a	4$290
Belgica (ouro)	2$865 a	2$880
Belgica (papel)	$578 a	$576
Florim	9$180 a	9$200
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	83$000 a	83$100
Dollar	16$900 a	17$010
Francos	$792 a	$795

	A 90 d/v	
Libras	82$800 a	82$900
Dollar	16$900 a	16$950
Francos	$760 a	$750

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	—
		A' vista
S/Londres	—	83$050
" Nova York	—	16$960
" Paris	—	$795
" Hollanda	—	9$210
" Allemanha	—	5$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$755
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$905
" Belgica	—	2$870
" Buenos Aires	—	4$730
" Montevidéo	—	9$150
		CABO
S/Londres	—	—
" Nova York	—	—
" Buenos Aires	—	4$740

MERCADO DE MOEDAS

	Compra	Venda
Pesetas	—	1$000
Escudos	$780	$740
Peso uruguayo	9$200	9$600
Liras	$800	$800
Franco francez	$795	$770
Franco suisso	3$900	3$700
Franco belga	$545	$540
Gulden (Hollanda)	9$000	8$800
Kronen (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kronen (Suecia)	4$200	4$000
Marcos (Allemanha)	5$200	5$200
Dollar americano	17$000	16$850
Dollar canadense	16$800	16$500
Yen (Japão)	5$200	5$000
Marcos	—	5$000
Shilling austriaco	3$000	3$000
Corôa Tchecoslovaquia	$630	$600
Lei (Rumania)	$120	$100
Lira (Italia)	$400	$100
Marco (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$100	3$000
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	4$750	4$700
Libra (Perú)	—	—
Libra (Inglaterra)	83$800	82$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 27

PRAÇAS

	Official	Livre
Londres	55$550	82$802
Paris	—	$791
Italia	—	$920
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$893
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$300
Allemanha (Interzuncsmark)	—	3$503
Portugal	—	$764
Belgica (ouro)	—	2$870
Belgica (papel)	—	$578
Suissa	—	3$895
Hespanha	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$601
Nova York	—	16$941
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$732
Hollanda	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$884
Canadá	—	—
Austria	—	3$180
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS

Dia 27

Dollar americano	16$967
Libra esterlina	82$808
Franco francez	$794
Escudos	$768
Peso argentino	4$758
Pesetas	1$000
Lira	$845
Zloty	3$100
Franco belga	$584
Dollar canadense	17$000
Franco suisso	3$830
Peso uruguayo	8$980
Peso chileno	$550
Florim	8$900
Yen	5$300

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	55$450
Nova York	—	11$320
		A' vista
Londres	—	55$550
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	2$605
Buenos Aires	—	3$150
Montevidéo	—	6$120
Belgica	—	1$915
		CABO
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$300

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28.

A's 11 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$550 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.62	$ 4.90.62
" Genova á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.03	Fl. 9.03
" Berna á vista por £	F. 21.31	F. 21.31
" Bruxellas á vista por £	B. 28.98	B. 28.98

LONDRES, 28.

Fechamento	Hoje ás 4.24 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.62	$ 4.89.62
" Genova á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.03	Fl. 9.03
" Berna á vista por £	F. 21.31	F. 21.31
" Bruxellas á vista por £	B. 28.98	B. 28.98

LONDRES, 28.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.89 3/4	$ 4.89 11/16
" Paris, tel., por F	c 4.65 3/4	c 4.65 3/4
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.27	c 54.23
" Berna, tel., por F	c 22.99	c 22.99 1/2
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.91	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 40.22	c 40.24

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89 13/16	$ 4.89 3/4
" Paris, tel., por F	c 4.65 13/16	c 4.65 3/4
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.30	c 54.27
" Berna, tel., por F	c 22.98 1/2	c 22.99
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.21

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.86 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 4[illegible] 4/16	d 4[illegible] 1/18
T/compra	d 39 9/16	d 39 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 28.

Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 28.98	F. 28.98
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 93.03	L. 93.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.30	L. 88.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/compra), por £	Esc 110.20	Esc 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/venda), por £	Esc 110.00	Esc 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1936.

Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Rio	1.4[illegible]	
De Minas	3.1[illegible]	
		4.5[illegible]
Pela Maritima:		
De Minas	2.493	
De Rio	—	
De São Paulo	1.729	
		4.22[illegible]
Cabotagem:		
De Minas	258	
Barra Fluminense (Mixed)	1.776	
[illegible] Estado de Minas	3	
[illegible] Espirito Santo	955	
		2.[illegible]
Total		11.75[illegible]
[illegible] anno passado		12.709
Desde 1 do mez		199.23[illegible]
Media		7.379

Desde 1 de julho	1.090.858
Media	6.974
Desde 1 de julho do anno passado	1.123.819
Café revertido ao stock desde 1 de julho	13.072

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	1.250	
Asia	218	
America do Sul	1.100	
Cabotagem	—	
Asia	—	
Total	2.568	
Idem o anno passado		5.920
Desde 1 do mez		145.224
Desde 1 de julho		704.697
Idem o anno passado		1.306.075
Stock em 26 do corrente		691.142
Consumo do dia 27 do corrente		500
Café entregue como bonificação		—
Café doado		—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.		—
Existencia		690.942
Idem o anno passado		635.132
Media (dos dias 23 a 29 de novembro corrente)		1$930

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição sustentada, com procura de pouca monta e preços inalterados.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

NOVEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Fortaleza	29	Panair	—	
Buenos Aires	29	Pan American Airways	30	Estados Unidos
Estados Unidos	30	Panair	—	
Europa	29	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	29	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	29	Chile
	—	Condor	30	Porto Alegre

DEZEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Porto Alegre	2	Condor	—	
Bolivia-M. Grosso	3	Condor	—	
Chile	3	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	3	Europa
Belém	4	Condor	—	
	—	Condor	4	Porto Alegre
Porto Alegre	5	Condor	—	
	—	Condor	5	Belém
Europa	6	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	6	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	6	Chile
	—	Panair	1	Porto Alegre
	—	Panair	2	Fortaleza
Porto Alegre	3	Panair	4	Manáos-Estados Unidos
Estados Unidos	3	Pan American Airways	4	Buenos Aires
Fortaleza	6	Panair	—	
Buenos Aires	7	Pan American Airways	7	Estados Unidos
Estados Unidos	7	Panair	8	Porto Alegre
	—	Panair	9	Fortaleza
Porto Alegre	10	Panair	11	Manáos-Estados Unidos
Estados Unidos	10	Pan American Airways	11	Buenos Aires
Fortaleza	13	Panair	—	
Buenos Aires	13	Pan American Airways	14	Estados Unidos
Estados Unidos	14	Panair	15	Porto Alegre
	—	Panair	16	Fortaleza
Porto Alegre	17	Panair	18	Manáos-Estados Unidos
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
Fortaleza	20	Panair	—	
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Estados Unidos	21	Panair	22	Porto Alegre
	—	Panair	23	Fortaleza
Porto Alegre	24	Panair	25	Manáos-Estados Unidos
Buenos Aires	24	Pan American Airways	25	Estados Unidos
	27	Panair	—	Fortaleza
Estados Unidos	27	Pan American Airways	28	Buenos Aires
Porto Alegre	28	Panair	29	Estados Unidos
Fortaleza	—	Panair	30	
	31	Panair	—	Porto Alegre
	31	Pan American Airways	—	Estados Unidos

Os negocios registrados foram de 2.073 saccas, na base de 19$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	19$900	19$850	+ $150
Janeiro	19$750	19$650	+ $100
Fevereiro	19$525	19$400	+ $200
Março	19$150	19$050	+ $225
Abril	19$000	18$850	+ $150
Maio	18$900	18$800	+ $125

Vendas: 1.500 saccas.

Estado do mercado, sustentado.

(Para liquidação)

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro		N/c.	
Janeiro		N/c	
Fevereiro	s/v.	19$000	— $100

Vendas, não houve.

NOVA YORK, 28.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.66	6.66
Café para entrega em março	6.65	6.61
Café para entrega em maio	6.73	6.68
Café para entrega em julho	—	6.76

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.71	6.66
Café para entrega em março	6.71	6.66
Café para entrega em maio	6.78	6.73
Café para entrega em julho	6.80	6.76
Vendas do dia	5.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

HAVRE, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	201	199
Café para entrega em março	206 ½	203 ½
Café para entrega em maio	210	207
Café para entrega em julho	213 ¾	211
Vendas do dia	18.000	47.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 francos.

LONDRES, 28.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	44/3	44/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/6	39/6

SANTOS, 28.

Contrato "A" — Typo 4, molle

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Dezembro	23$400	23$400
Janeiro	23$000	23$200
Janeiro	23$200	23$000
Fevereiro	23$200	23$000
Março	23$200	23$200
Abril	23$200	23$200
Junho	22$800	22$800
Julho	22$700	22$700
Agosto	22$700	22$700

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Vendas: 1.000 saccas.

SANTOS, 28.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos hoje 20$700; anterior, 20$700; mesmo dia no anno passado, 16$100.

Embarques: hoje, 27.014 saccas; anterior, 42.008 saccas; mesmo dia no anno passado, 92.895 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 46.186 saccas; anterior, 45.056 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.344 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.189.057 saccas; anterior, 2.160.815 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.124.258 saccas.

Saidas	Saccas
Para a Europa	25.848
Para outros portos	20
Total	25.868

S. PAULO, 28.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	41.000	44.000
Total	57.000	60.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 28 DE NOVEMBRO DE 1936

Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de

Entradas	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.852	—	—	—	1.852
E. F. Central do Brasil	—	1.463	—	—	1.463
E. F. Leopoldina	—	4.576	—	—	4.576
Regulador	—	4	—	—	4
E. F. Leopoldina	—	—	1.730	—	1.730
Regulador	—	—	1.318	—	1.418
Regulador	—	—	—	951	951
Sommas das entradas	1.852	6.043	3.048	951	11.594
De 1 do mez até o dia 27	16.896	109.496	54.951	17.894	199.237
Até esta data	18.748	115.539	57.999	18.845	211.131

Existencia anterior — dia 27	690.942
Entradas de hoje	11.894
	702.836

Embarques			
America do Norte	1.567		
Cabotagem — Norte	205		
Cabotagem — Sul	60		
Somma dos embarques	1.832	1.832	
De 1 do mez até o dia 27	144.224		
Até esta data	146.056		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 27	41.300		
Até esta data	41.300		
Consumo local diario	500	500	2.332
Existencia ás 6 horas da tarde			700.504

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	25.309
MOVIMENTO DO DIA 27	
Entradas:	
De Campos	1.983
De Pernambuco	8.000
Total	9.983
Desde 1 do mez	162.967
Saidas	1.983
Desde 1 do mez	132.359
Stock actual	33.309

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	52$000 a 53$000
Demerara	Não ha
Mascavo	Nominal

LONDRES, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/8 ½	4/7 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/8 ¼	4/7 ¾
Assucar para entrega em maio	4/9 ½	4/9
Assucar para entrega em junho	4/10½	4/9 ¾

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.80	2.85
Assucar para entrega em janeiro	2.78	2.82
Assucar para entrega em março	2.80	2.84
Assucar para entrega em maio	2.83	2.89

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.79	2.80
Assucar para entrega em janeiro	2.78	2.78
Assucar para entrega em março	2.81	2.80
Assucar para entrega em maio	2.82	2.83

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior; baixa de alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 28.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 12$000; anterior, 12$000.

Usina de 2ª: hoje, 11$250; anterior, 11$250.

Crystaes: hoje, 10$250; anterior, 10$250.

Demerarás: hoje, 9$800; anterior, 9$000.

Terceira Sorte: hoje, 7$000; anterior, 7$000.

Somenos: hoje, 7$500 a 8$000; anterior, 7$500 a 8$000.

Brutos Seccos: hoje, 6$500 a 7$000; anterior, 6$500 a 7$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	11.800	20.500
Desde 1.° de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.091.900	1.080.100

Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para Santos	—	6.800
Para portos do sul do Brasil	—	9.000
Para portos do norte do Brasil	2.000	—
Existencia	955.500	955.700

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura e nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.482
MOVIMENTO DO DIA 27	
Entradas:	
De Sergipe	100
Total	100
Desde 1 do mez	15.181
Saidas	603
Desde 1 do mez	14.350
Stock actual	9.078

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$300
Typo 4	52$500 a 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$300
Typo 4	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$500 a 49$000
Typo 5	46$000 a 46$500

LIVERPOOL, 28.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Pernambuco Fair	6.38	6.39
Maceió Fair	6.38	6.39
São Paulo Fair	6.53	6.54
Am. Fully Middling Universal Stander	6.71	6.72
American Futures, para janeiro	6.49	6.50
American Futures, para março	6.49	6.50
American Futures, para maio	6.47	6.48
American Futures, para julho	6.42	6.44

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, baixa de 1 ponto. Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.27	12.25
American Futures, para janeiro	11.72	11.70
American Futures, para março	11.65	11.68
American Futures, para maio	11.58	11.63
American Futures, para julho	11.47	11.58

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas em seguida afrouxou.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 5 a 11 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.60	11.72
American Futures, para março	11.66	11.65
American Futures, para maio	11.57	11.58
American Futures, para julho	11.48	11.47

Mercado, irregular.

Desde o fechamento anterior, baixa de 0 a 3 e alta de 1 ponto.

S. PAULO, 28.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	62$000	63$500
Algodão para entrega em janeiro	—	64$000
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	62$400	63$000
Algodão para entrega em abril	61$400	61$800
Algodão para entrega em maio	60$500	61$100
Algodão para entrega em junho	60$500	60$800
Algodão para entrega em julho	60$000	60$100
Algodão para entrega em agosto	—	60$300

Vendas, não houve.

Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	900	1.900
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	31.800	30.900

Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Para Liverpool	—	1.300
Para portos da Europa	400	—
Existencia	30.600	30.900

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, destituido de importancia e sem negocios realizados dignos de maior interesse.

As apolices da União nominativas fecharam mais fracas, pois estamos nos ultimos dias de transferencias na Caixa de Amortização. As ao portador tambem fraquearam, mantendo-se firmes as municipaes e estaveis as de sorteio.

Os outros valores em evidencia não despertaram maior interesse, tudo como se verifica em seguida, das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 4, a	792$000
Ditas idem, 12, 12, 20, a	795$000
Ditas idem, 1, a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 42, 67, a	797$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 13, a	800$000
Ditas idem, 70, a	802$000
Ditas port. 6, 10, 170, a	767$000
Ditas idem, 2, 4, a	768$000
Ditas idem, 1, 2, 2, a	770$000
Ditas idem, 1, 2, a	772$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 218, a	750$000
Ditas c/ juros de 5 semestres 7, 15, 27, a	830$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$ 7 %, port., 60, a	1:005$000
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 20, 30, a	1:000$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, 5 %, nom., 100, a	405$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port. c/ juros de 11 semestres, 1, 34, a	200$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port., 20, a	52$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 3, 9, 40, 60, a	158$500
São Paulo de 200$000, 5 %, port. 5, 20, a	188$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 40, a	98$500
Ditas idem, 3, 4, 6, 11, a	97$500
Rio de 100$000, 4 %, port. (Popular), 3, a	110$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, port. 3, a	223$000
Brasil Industrial, 25, a	310$000
Venda Judicial:	
Apolices Diversas Emissões, de 1:000$000, 5 %, nom., 20, a	800$000

Artefactos de Borracha	75$000 / —
Docas da Bahia	10$000 / 7$000
Federal de Electricidade	— / 1.500$
Debentures:	
Docas de Santos	— / 195$000
Manuf. Fluminense	212$000 / —
Antarctica Paulista	192$000 / —
Fluminense F. Club	74$000 / 63$000
Santo Helena	140$000 / —
Mercado Municipal	— / 205$000
Progresso Industrial	— / 192$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1930)	1:000$	1:000$
Ditas (1932)	—	1:022$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:001$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	725$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Directoria da Aviação, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 7, 9, 1, 10 e 11.

Dia 30 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de cobre doce.

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14, 1, 4, 3, 5 e 38.

Dia 30 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de moveis, cartões, guias de inserção e indicador com projecção em branco.

Dezembro:

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 9, 10 e 13.

Dia 3 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 35, 53 e 51.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material necessario ao serviço da Prefeitura.

Dia 4 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12 e 14.

Dia 4 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de apparelhos, vidraria, cirurgia e materiaes de laboratorio.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 30, 31, 39, 62 a 64.

Dia 4 — Primeira Divisão de Infantaria, Segunda de Infantaria — Terceiro Batalhão de Caçadores, para a installação de um fogão a oleo combustivel pesado.

Dia 4 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de ferragens, tintas, louças e artigos de ferragistas.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 41.

Dia 5 — Inspectoria da Defesa da Costa e Districto de Artilharia de Costa da Primeira R. M., para o fornecimento de carros e peças de ligação.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	10.50	10.45
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em fevereiro	—	—
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.00	10.90

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.18.37	1.17.62
Para entrega em dezembro	1.16.87	1.15.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.240:236$000
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	35.346:578$200
Em egual periodo de 1935	25.206:691$200
Differença a mais em 1936	6.189:887$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 30 de novembro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	$900
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$200
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$500
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	3$700
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	7$400
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$900
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$800
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$800
Batata nacional branca regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$600
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$900
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão manteiga especial	Kilo	1$200
Feijão manteiga bom	Kilo	1$000
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$950
Feijão preto	Kilo	$600
Feijão mulatinho	Kilo	$850
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	[illegible]
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Catete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Duzia	1$800
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Sal moido nacional	Kilo	[illegible]
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	[illegible]
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	[illegible]
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	[illegible]
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	[illegible]
Toucinho fumeiro	Kilo	4$100
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 28 de novembro de	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz sanes, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	28$000 a 30$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalháo superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	213$000 a 220$000
Banha de Laguna, caixa	210$000 a 212$000
Banha de Itajahy, caixa	215$000 a 225$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $600
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	$700 a $800
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	50$000 a 51$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	46$000 a 48$000
Feijão branco, 60 kilos	55$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— —
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	62$000 a 65$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	15$000 a 16$000
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 30$000
Lentilha, 60 kilos	38$000 a 40$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 3$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$500 a 2$700
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	Não ha
Linguiça defumada, uma	2$800 a 3$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	26$000 a 27$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$800 a $850
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 2$900
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$000 a 4$100
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$400 a 2$700
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$200 a 2$600
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$300 a 2$700

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	795$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	799$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 3 a 27 do corrente	32.516:157$100
Idem em 28 do corrente	685:546$800
Total	33.201:703$900
Em egual periodo de 1935	28.109:849$100
Differença para mais em 1936	5.091:854$800
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 28 de novembro de 1936	316.957:823$200
Em egual periodo de 1935	298.431:616$800
Differença para mais em 1936	18.523:206$400

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: 301 bois, 56 vitellos e 56 suinos.

Vigoraram os seguintes preços: Rezes, 1$460; vitellos, 1$500; porcos, 3$000 a 4$200.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas nacionaes da "Neptunia" — Descarga.

Armazem 1 — Vapor inglez "H. Brigade" — Carga.

Armazem 2 — Vapor inglez "Rodney Star" — Carga.

Armazem 3 — Vapor inglez "Nasmyth" — Carga.

Armazem 3 — Chatas nacionaes do "Alcantara" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor italiano "Atlanta" — Carga.

Armazem 6 — Vapor dinamarquez "Erna" — Carga.

Armazem 7 — Vapor inglez "M. Prince" — Carga geral.

Armazem 8 — Vapor inglez "Saber" — Carga.

Armazem 8-9 — Chatas nacionaes do "Nasmyth" — Carga.

Armazem 8-9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem 9-10 — Vapor allemão "Nessus" — Carga.

Armazem 10 — Vapor nacional "Camamú" — Descarga.

Armazem 12 — Vapor nacional "Santarem" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itapé" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Araxá" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Macció" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Camaragibe" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiat nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Prol. — Vapor italiano "Polienzo" — Desc. de carvão.

Prol. — Vapor francez "Hogland" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor inglez "Doleray" — Carga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Rodney Star".

De Rotterdam e escalas, vapor grego "Anna Mazaraki".

De Rosario e escalas, vapor inglez "Nasmyth".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Brigade".

De Hull e escalas, vapor inglez "Riverton".

De Necochéa e escalas, vapor nacional "Joazeiro".

De Rosario e escalas, vapor americano "Delrio".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, paquete inglez "Highland Brigade".

Para Rio Grande do Sul e escalas, vapor nacional "Curityba".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Southern Prince".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Atlanta".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delrio".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Saber".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Santarém".

Para Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".

Para Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para Buenos Aires (directo), vapor dinamarquez "Erna".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Macció".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Camaragibe".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Penedo e escs. "Miranda"	29
Rio da Prata "Josephine Charlote"	30
Hamburgo e escs "Awaki"	30
Hamburgo e escs. "Vigo"	30
Dezembro	
Genova e escs "Augustus"	1
Portos do norte "Taquy"	1
Itajahy e escs. "Tutoya"	1
Belem e escs. "Pará"	2
Nova Orleans e escs. "Alegrete"	2
Porto Alegre e escs. "Cte. Ripper"	2
Rio da Prata, "General San Martin"	3
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	3
Portos do sul "Tambahú"	3
Rio da Prata "American Legion"	3
Nova York "Western World"	4
Manáos e escs "Baependy"	4
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	4
Rio da Prata "Eemland"	5
Marselha e escs. "Florida"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Porto Alegre e esc. "Mantiqueira"	5
Rio da Prata "Atlanta"	6
Rio da Prata "Mendoza"	6
Gdynia e escs. "Pulaski"	7
Rio da Prata "Neptunia"	7
Londres e escs. "Hig. Monarch"	7
Amsterdam e escs. "Montferland"	7
Londres e escs. "Almeda Star"	7
Rio da Prata "Andalucia Star"	7
Bordéos e escs. "Massilia"	8
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	8
Rio da Prata "Alcantara"	8
Paranaguá e escs. "Cuyabá"	8
Havre e escs. "Aurigny"	9
Rio da Prata "General Osorio"	9
Nova York e escs. "Mandú"	9
S. Luiz e escs. "Tres de Outubro"	10
Hamburgo e escs. "Madrid"	10
Rio da Prata "Southern Prince"	10
Tutoya e escs. "Cubatão"	10
Nova York "Northern Prince"	11
Rio da Prata "Augustus"	11
Londres e escs. "Avelona Star"	13
Stockholmo e escs. "São Francisco"	13

VAPORES A SAIR

Belém e escs. "Itapé"	29
Paranaguá e escs. "Prudente de Moraes"	29
Cabedello e escs. "Itapura"	29
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	29
Recife e escs. "Cte Capella"	30
Rio da Prata e escs. "Vigo"	30
Antuerpia e escs., "Josephine Charlote"	30
Antonina e escs. "Assú"	30
Porto Alegre e escs. "Ugá"	30
S. Francisco "Venus"	30
Antonina e escs. "Vesper"	30
Dezembro:	
Laguna e escs., "Anna"	1
Rio da Prata, "Augustus"	1
Iguape e escs. "Itaipava"	1
Penedo e escs. "Itassucê"	1
Caravellas e escs. "Araguá"	2
Porto Alegre e escs. "Taquy"	2
Nova York "American Legion"	3
Rio da Prata "Monte Pascoal"	3
Porto Alegre e escs. "Pará"	3
Hamburgo e escs. "General San Martin"	3
Rosario e escs. "Alegrete"	4
Rio da Prata "Western World"	4
Belem e escs. "Cte. Ripper"	4
Recife e escs. "Tambahú"	4
Macció e escs. "Pyrineus"	4
Caravellas e escs. "Ipanema"	4
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	4
Porto Alegre e escs. "Itaquicê"	4
Cabedello e escs. "Itapagé"	5
Laguna e escs. "Miranda"	5
Porto Alegre e escs. "Tietê"	5
Laguna e escs. "Miranda"	5
S. Francisco e esc. "Laguna"	5
Rio da Prata "Florida"	5
Amsterdam e escs. "Eemland"	5
Porto Alegre e escs. "Itaguassú"	5
S. Francisco e escs. "Tutoya"	6
Genova e escs. "Mendoza"	6
Finlandia "Atlanta"	6
Rio da Prata "Hig. Monarch"	7
Rio da Prata "Montferland"	7
Macció e escs. "Itapuca"	7
Trieste e escs. "Neptunia"	7
Londres e escs. "Andalucia Star"	7
Rio da Prata "Almeda Star"	7
Belem e escs. "Corcovado"	7
Tutoya e escs. "Arassú"	8
Southampton e escs. "Alcantara"	8
Rio da Prata e escs. "Massilia"	8
Rio da Prata e escs. "Cap Arcona"	8
Rio da Prata e escs. "Baependy"	8
Tutoya e escs. "Arassú"	9
Hamburgo e escs "General Osorio"	9
Rio da Prata "Aurigny"	9
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	9
Hamburgo e escs. "Cuyabá"	10
Nova York e escs. "Southern Prince"	10
Rio da Prata "Madrid"	10
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	10
Genova e escs. "Augustus"	11
Rio da Prata "Northern Prince"	11
Porto Alegre e escs. "Cubatão"	11

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Carolina Bransford de Oliveira

Eustachio José de Oliveira e filhos, Lauro Bransford, senhora e filha, Amalia Carolina de Oliveira (ausente) agradecem penhorados a todos os bons amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e nora MARIA CAROLINA BRANSFORD DE OLIVEIRA e convidam novamente para assistirem á missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar terça-feira proxima, 1.º de dezembro, ás 9 ½ horas no altar mór da egreja da Candelaria, Por esse acto de caridade e religião antecipam os seus melhores agradecimentos.

(P 19935)

Eduardo Fernandes

Antonia Barbosa Fernandes, Alberto Eduardo Barbosa Fernandes, José Eduardo da Silva Fernandes, senhora e filhos, Dr. Arthur dos Anjos, senhora, filhos e netos, Alvaro Fernandes, senhora e filhos, Benjamin Fernandes e senhora, Dr. Abelardo Fernandes, senhora, filhos e netos, Antonio Fernandes, senhora e filhos, Cel. Joaquim da Silva Barbosa, filhos, netos e bisnetos, José Berredo Lisbôa, senhora, filhos e netos e Julieta Fernandes, filhos e netos agradecem as manifestações de pezar que receberam dos seus parentes e amigos pelo fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão, cunhado, genro, avô, bisavô e tio EDUARDO ALFREDO DE MELLO FERNANDES e os convidam para a missa do 7.º dia, que será celebrada terça-feira, 1.º de dezembro, ás 10 horas no Altar do Santuario de N. S. Mãe da Divina Providencia (Externato S. Antonio Maria Zaccaria), á rua do Cattete, 113, antecipando a todos os seus sinceros agradecimentos.

(31605)

Amelia de Faria

Viuva General Joaquim Lourenço da Silva Ramos, Maria de Faria Ramos, Julia Ramos Barreto, Eurico Barreto e filhos, convidam parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será rezada por alma de sua bondosa irmã e tia, no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 1 de dezembro, ás 10 horas.

(P 19085)

Luiza Dantas da Gama Teixeira

(ZIZA)

(3º ANNIVERSARIO)

Gontran Luiz Teixeira fará celebrar missa em memoria de sua fallecida esposa, ás 9 horas de terça-feira, 1º de dezembro, na Matriz do largo do Machado (altar do Coração de Jesus).

(P 15983)

Professor Dr. Alcino José Chavantes Junior

Julieta de Oliveira Chavantes e filhos, Rosalina Parreira de Oliveira, Viuva Gastão Bousquet e filhos, Joaquim Antonio de Oliveira, Albino Vieira de Silva Carneiro, senhora e filhos, Francisco Antonio de Oliveira, Antonio Parreiras de Oliveira, senhora e filhos, Hilda Parreiras de Oliveira, Viuva Noel Baptista e filhos Amelia Dutra Andrade e filhos e demais parentes, profundamente gratos a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, ALCINO JOSE CHAVANTES JUNIOR, de novo os convidam para assistir á missa do setimo dia, que em suffragio de sua alma, mandam rezar, ás 9 1|2 horas, do dia 1 de dezembro proximo, no altar-mór da egreja de S. José.

(P 18005)

Julio Soares Canéco

Maria José Soares Canéco, filhos, genros, netos e bisnetos convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e bisavô, JULIO SOARES CANE'CO, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Sacramento, no altar-mór. Antecipadamente agradecem.

(P 14961)

Orlando Paulo Moreira

Alcides Moreira, José Fernandes Moreira, pae e tio convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar na egreja de N. S. do Carmo, largo da Lapa, no dia 1º, ás 9 horas.

(P 18028)

Commandante Luiz Caballero

(EX-ADDIDO NAVAL DA EMBAIXADA DO CHILE)

ELISA LARENAS CANELLA e FRANCISCO CANELLA, sogros do defunto, assim como a filha, ADRIANA CABALLERO, presentes, fazem rezar uma missa, pelo eterno descanço de querido genro e pae, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas da proxima terça-feira, dia 1º de Dezembro, primeiro anniversario do seu fallecimento.

(P 16537)

Eurydice Machado da Silva Aché Pillar

(DIDICE)

Ayrton Aché Pillar Samuel Machado da Silva, filhos e nóra, Alice von Sydow Gomes e filho e a viuva Manuel Antonio da Silva Pillar, filhos nóra e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio da alma de sua muito querida EURYDICE, mandam rezar amanhã, segunda-feira 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos.

(P 17286)

Paulo Araujo de Mattos

ALUMNO DO COLLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

José Francisco de Mattos e familia, Tenente Wallenstein Mendonça e senhora, Dr. Tito Barbosa de Araujo e familia, Arlinda Araujo Baptista de Paula e filhos Zaira Araujo Menezes e filhos, Pedro Ennes Salgueiro e Maria Eugenia Salgueiro, agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento do seu idolatrado filho, irmão, cunhado, sobrinho, primo e afilhado, PAULO ARAUJO DE MATTOS e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na egreja da Candelaria, altar-mór, amanhã, segunda-feira, dia 30, ás 9 e 1|2 horas, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto.

(P 17246)

Eulalia Bica de Almeida

Manoel Bica de Almeida e senhora e Viuva Marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de D. EULALIA BICA DE ALMEIDA, mãe, sogra, irmã e tia, mandam celebrar, na terça-feira, 1 de dezembro, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja S. Francisco de Paula.

(P. 31343)

Sebastião Ribeiro de Barros

(COMMANDANTE DO LLOYD BRASILEIRO)

Viuva, mãe, irmãos, sobrinhos e demais parentes do sempre lembrado SEBASTIÃO RIBEIRO DE BARROS agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam ás pessôas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, na proxima terça-feira, dia 1º de dezembro, ás 11 horas, antecipando agradecimentos pelo comparecimento a esse acto de piedade christã.

(P 15992)

Elisa dos Santos Fonseca

(ELIZINHA)

Antonio de Souza Fonseca, Elisa Angelica Brandão dos Santos e Dr. Henrique dos Santos Fonseca, esposo, mãe e filho da inesquecivel ELIZINHA, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos os parentes e amigos que partilharam de sua dôr no cruel golpe, e convidar-lhes a assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada no dia 1º de dezembro, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas.

Penhoradissimos agradecem antecipadamente.

(P 15973)

Léa Parreiras F. M.

(1º ANNIVERSARIO)

Athayde Parreiras, senhora e filhos mandam celebrar em suffragio d'alma de sua sempre lembrada e querida LE'A, missa de primeiro anniversario de seu passamento, no Santuario de N. S. Auxiliadora, (Salesiano) em Nictheroy, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, e convidam seus parentes e amigos. Desde já agradecem profundamente.

(P 15921)

Joaquina de Almeida Bonorino

(QUINOTA)

Emilia Bonorino de Freitas

(MILOCA)

As filhas, genros e netos, irmãs, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por intenção de suas almas, fazem celebrar terça-feira, 1 de dezembro, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(P 18957)

Dr. Flavio de Moura

(TERCEIRO ANNIVERSARIO)

Lucilia e Vanda de Moura, tenente Belizario de Moura e familia, convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula, pelo descanço eterno de seu esposo, pae, irmão e tio, desde já agradecem.

(30927)

Durval Eugenio dos Reis Cleto

(FALLECIDO EM SÃO PAULO)

Elvira Andrade dos Reis Cleto, Raul Andrade dos Reis Cleto e familia, Nazareth Costa Velho, Francisco C. Cleto e familia e Durval Reis Cleto e familia, cunhada e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, na quarta-feira, dia 2 de dezembro, ás 8 1|2 horas, ficando desde já agradecidos.

(P 18024)

Prof. Modesto Brocos

(DA ESCOLA BELLAS ARTES)

Henriqueta Brocos, Dr. Adriano Brocos, senhora e filhos participam o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô, hontem, ás 13 horas e convidam para acompanhar seus restos mortaes, hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua S. Luiz Gonzaga 451, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(P 18096)

José Luiz Barboza Cavalcanti

Sua familia convida os parentes e amigos do pranteado e bonissimo JOSE' LUIZ para assistirem a missa que, pelo primeiro anniversario do seu fallecimento, manda celebrar terça-feira, 1 de dezembro, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Agradece penhoradissima aos que comparecerem.

(P 15355)

Eugenia Dias dos Santos

Suas filhas, genro e sobrinhos, agradecem a todos que compareceram ao seu enterro e enviaram flores e telegrammas e novamente convidam para a missa de 7º dia, que por alma da saudosa extincta, mandam rezar no dia 1º de dezembro, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, antecipadamente agradecem.

(P 14966)

DINHEIRO

Sobre garantia de moveis, machinas de costuras e objectos que representem valor. Tratar com Almeida á avenida Rio Branco, 111, 6º sala 610 — Edificio Portella. (P 16479)

CRAVOS AMERICANOS

Escolhidos cento 10$

Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189 telephone 28-7092. (P 17198)

SENHORA

... Welt o unico pessario preventivo que dá tranquilidade absoluta ... (P 12804)

DETECTIVE Lima

Encontra investigações e vigilancias secretas; — 22-8159, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Consultas 20$. Sigillo absoluto. (P 17161)

Casamentos 25$

civ. ou rel., naturalizações, desquites, trata-se com o sr. Rodrigues, rua Marechal Floriano ... (P 15531)

Concertos de Radio

Conserte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. Rua Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 12515)

R. Haddock Lobo 304

Vende-se uma boa casa de dois pavimentos e um bom lote de terreno. Informa Manoel R. 1º de Março 101 — 4º sala 3. Tel. 23-2796 de 3 ás 5. (P 14862)

APARTAMENTOS

Aluga-se pequeno apartamento de luxo com todo conforto. Av. Atlantica 444. — Trata-se na portaria. (P 15901)

PRECISO CASA

Entre á rua S. Francisco Xavier e Muda da Tijuca, com 4 quartos, 3 salas, quarto para 3 empregadas, quintal, podendo ser estylo antiquado, de madeira. Offertas pelo telephone 28-5855. Agradando, poderei mais tarde comprar. (P 15796)

Terreno na Cinelandia

Aluga-se grande terreno ao lado do Edificio Mesbla, 9,50 de frente por 70 de fundos. Proprio para negocios de carnaval. Propostas detalhadas para caixa postal 1040. (P 14933)

Privilegios e Marcas

Convem ver annuncio Indicador Profissional (parte annuncios) da Cia. Telephonica, fls. 217, Sizenando Rodrigues de Almeida, agosto de 1936. — Telephone 23-4131. (P 15885)

FORMULARIO

Para grandes e pequenas industrias. A formula e acompanhada de instrucções e de uma amostra do producto respectivo. Dr. Luiz Lobo. R. Maria Amalia 120. Apartamento n. 4. (P 15838)

SERRAS CIRCULARES

Para tupias e machinas de serras. Peçam preços na Casa Guilca, á rua dos Andradas n. 62-A, loja. (P 15829)

PREDIO NO CENTRO

Aceitam-se propostas para o arrendamento do predio á rua do Rosario 78. Cartas á F. M. rua 7 de Setembro 1-A. Tel. 23-3165 das 13 ás 17 horas. (P 16151)

APARTAMENTOS

AINDA NÃO HABITADOS

ALUGAM-SE, frente para Praça General Osorio, por 2 e 4, contendo 3 qs., sala de jantar, saleta, banheiro, cozinha, despensa, q. para empregada, com banheira. Ver R. Visc. Pirajá, 106. (P 14916)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mezas novas. T. 48-0893. (P 17130)

Verão em Petropolis

A magnifica e historica Fazenda da Samambaia, recebe hospedes de tratamento; encontrando optimo parque, piscina, cavallos, lindos bosques para passeio, serviço de cozinha irreprehensivel; conducção em communicação com os trens da Rio. Tratar na rua Paula Barbosa 42. Petropolis, ou na rua Humaytá 244, tel. 26-2013. (P 17164)

SOFFRE V. S.

Impotencia, esgotamento nervoso, senilidade precoce, perda de phosphatos? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual fiquei radicalmente curado. Cartas a Sr. C. Bonse, caixa postal 844. — Rio. Sello para resposta. (P 17009)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender perfilos á Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, ... Tel. 48-3152. (P 09831)

PINTAR CABELLOS

80° COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º Isolres á vossa disposição, comprehendendo todas as nuanças dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrará no INSTITUTO DE ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis na Rio, rua 7 de Setembro 81 — ... perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio: Caixa Postal 1314, Rio.

PREDIOS RESIDENCIAES, CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO

Em Copacabana, Ipanema, Leblon e Jardim Botanico, construimos a vossa casa, financiando aos clientes que prestarem até 50% do valor da obra a juros de 10% sem commissões. — Prazo: 5 annos com amortizações livres, ou 10 a 15 annos pela Tabella Price. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. ... CARBOT & COMP. LTDA., Engenheiros, Architectos, Constructores — Edificio REGINA — Rua Alcindo Guanabara n. 21-15.º andar — (Contiguo ao Edificio Rex). (P 10603)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se de fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Tel. 43-0603 Rua São ... 152. (P 17233)

CASA NA LAGOA

Precisa-se para alugar ou comprar, bôa casa na avenida Epitacio Pessoa. Propostas a dr. Pereira da Cunha, á rua Ourives 5, 4º andar tel. 22-0719 ... (P 17188)

RUA ARCHIAS CORDEIRO - TERRENOS

Vendem-se optimos lotes nas ruas Archias Cordeiro e rua Piauhy, proximo ao Meyer, medindo 12 x 30, em prestações a partir de 199$ bondes de Cascadura e Engenho de Dentro á porta. Propriedade da Companhia Predial; á Praça Floriano ns. 31/39, 2.º andar, por cima do Cinema Gloria. Informações com Bonoso. — Tel. 22-7690, ramal 79. (P 10865)

Sacra Familia - Municipio de Vassouras

E. do Rio

Vende-se a "FAZENDA TODOS OS SANTOS" com 120 alqueires de terras, em pastos, capoeiras e mattas, com todas as bemfeitorias, ... Tratar ... á rua do Carmo n. 31. (P 16191)

SENHORITA

Vossa bolsa, luva ou sapatos estão usados? Leve-os á av. Passos 27 1º and. que serão renovados. Tinge-se em qualquer côr desejada com perfeição. Reforma, ... (P 15724)

Edificio Barão de Flamengo

Aluga-se á rua Barão do Flamengo, 17, o apartamento do 6º andar n. 61, confortavel e luxuoso. Tem garage — Informações com o porteiro. (P 16400)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL, encaixotam sem compromisso e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4129 (P 12767)

Rua Lino Teixeira Terrenos

Vendem-se optimos lotes medindo 12 x 30, a partir de réis 11:000$ em prestações de 184$000 situados nas ruas Braulio Cordeiro e Lino Teixeira. Informações na Companhia Predial, á praça Floriano ns. 31/39, 2º andar, tel. 22-7690, ramal 79, com Bonoso. (P 10866)

PARA GRANDE COMPANHIA, ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27. Café e Bar Guanabara, tel. 42-1835. (P 17092)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa grande, centro de terreno, com 7 quartos e demais dependencias, garage, etc. A avenida General Osorio 91 bondes e omnibus á porta e a 5 minutos da Estação.

Trata-se á rua do Carmo 49, 3º andar — sala 33, ás 11 horas ou das 17 ás 18 horas, diariamente — Rio. (P 16573)

ALUGA-SE IPANEMA

Proximo Country Club

Casa em centro terreno, com 4 quartos bôas salas, e demais dependencias. Garage e bôa varanda. Rua Redentor 313. Chaves no local Informações tel. 27-4510. (P 17267)

PETROPOLIS

Aluga-se, de 1º de dezembro em deante, residencia para familia de trato, com todo conforto, mobilada, a menos de um minuto a pé da estação.

Informações no Rio, rua Senador Dantas 7, tel. 22-2832. (P 17265)

LEILÃO — Terreno Esplanada do Senado

Paulo Affonso, venderá, 2ª feira, ás 5 horas, no local, valioso e grande terreno, á rua Frei Caneca n. 101, junto ao n. 24 e proximo á av. Mem de Sá, podendo ser dividido em 2 ... Escriptorio S. José, 70. Tel. 22-4421. (P 17287)

TERRENO — Centro

Vende-se com 2 frentes, rua do Senado e Carlos de Carvalho, medindo 6m30 de frente por 28 de fundos. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71, loja. (P 14890)

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se completamente independentes, unicos no genero, 2 quartos, uma sala e demais dependencias, 460$ e 400$000 e taxas, á rua Djalma Ulrich 110. Tratamento 12 fim da rua Barata Ribeiro. (P 16405)

Massagem Medicinal

Especialidades: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralisia infantil, massagem geral e esportiva. Chamados telephone 25-3840 D. OLGA. (P 14696)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos Em pagamentos a longo prazo. Assembléa 106 Tel. 22-1224 (P 12831).

VISPORA

Vende-se uma parte, optimamente installada dando lucros formidaveis e facilita-se o pagamento. Cartas neste jornal para a caixa 58. (P 15854)

BUNGALOW

Aluga-se por contrato á rua Montenegro 111, Ipanema, de 2 pavimentos com todo conforto moderno, inclusive garage, trata-se na avenida Rio Branco 91 — 5º andar, sala 2. tel. 23-2268. (P 15882)

CASA

Na Tijuca, Botafogo, Ipanema, Copacabana ou Leme, compra-se uma de 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, entrada para automovel, que seja moderna, gymnica, com precisa de reparos ou concertos, de 1 ou 2 pavimentos. Offertas com as necessarias informações e preço ao dr. N. Ribeiro nesta redacção. (P 14920)

Residencia de Praia

Vende-se á vista ou a prazo, ou aluga-se um dos melhores e mais bem localizados predios da praia Ipanema Leblon avenida Delphim Moreira 128 informa-se no local ou á rua S. José ... (P 15859)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Pela superalimentação realisa o "Gastricus" que atende superalimentação e fortifica (P 10914)

ALBUMINOL

Especifico das albuminurias e dissolvente maximo acido urico (P 10914)

PHARMACIA

Vende-se uma, em São Gonçalo de Nictheroy, á rua dr. Getulio Vargas 407, livre e desembaraçada, fazendo bom negocio; ... (P 15819)

COPACABANA

Casa ampla em acabamento com linda vista 2 varandas 2 salas 4 quartos 2 lindos banheiros garage, copa, cozinha quartos para empregados com demais dependencias aluga-se á rua Otto Simon 189. Trata-se na rua Otto Simon 165. Telephone 27-3081. (P 14976)

OPTIMO TERRENO

Vendemos um á rua Voluntarios da Patria, entre os numeros 471 e 475, medindo 8,50 x 40,00 — Preço de occasião 35:000$000 — Sem intermediarios. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 111 — 6º sala 610 — Companhia Immobiliaria Itajubá Carioca S/A. (P 15861)

CASA NA TIJUCA

Em centro de terreno, mobilada bôas accommodações, com garage aluga-se por tres mezes. Telephone 22-8117. (P 15859)

CASA

Aluga-se á rua Francisco Octaviano 52 — esquina de Raul Pompeia — Copacabana. (P 14900)

BRINQUEDOS

E ARTIGOS PARA PRESENTES

Vende-se muito barato, grande stock para terminação de negocio, arvores de electricidade e lampadas da rua de S. José, 44. (P 15860)

Predio em Copacabana

Aluga-se ou vende-se um optimo predio á rua Bulhões Carvalho n. 173, pode ser visto a qualquer hora. (P 15867)

MOVEIS

Vende-se a particular, moveis de apartamento por preço de occasião por motivo de viagem. Telephone 26-6495. (P 15826)

PETROPOLIS

Vende-se

Confortavel casa, em centro de jardim, com agua nascente, para grande familia, no melhor ponto a dois passos do Palace Hotel. Preço 150 contos. Para visitar telephone 2526. (P 14907)

GRANDE LOJA

Em edificio novo, aluga-se na nova Cinelandia, para bar, restaurante, etc., "stand" para automoveis. Avenida Augusto Severo 74, perto Paria. Trata-se no 10º andar, no escriptorio do edificio. (P 15816)

BILHAR

Vende-se em perfeito estado bilhar Tujague com 2 jogos de bolas marfim, motivo mudança. Ver rua Paysandú n. 171. (P 15897)

Vende-se filhotes de cachorra dinamarqueza

De puro sangue. Informações pelo telephone 27-1020. (P 15754)

SÃO LOURENÇO

HOTEL UNIVERSAL

(Proximo ás Fontes)

A familia Trani participa a todos os seus amigos e distinctos hospedes que ampliou o seu hotel, dando novas accommodações, optimos apartamentos, agua corrente em todos os quartos, cozinha de 1ª ordem. Informações no Rio, Armando Trani, á rua Senador Dantas 153. Tel. 22-3004, Casa Trani. (P 16471)

EDIFICIO CELESTE

Barata Ribeiro 23 Leme

Alugam-se confortaveis apartamentos proximo ao Lido, em edificio recentemente construido. Trata-se no local — Tel. 27-7006. (P 14908)

APARTAMENTO "Edificio Urca"

Aluga-se optimo apartamento, caprichosamente acabado, com elevador, garage e linda vista excellente local para creanças, tem muita agua, a banho de mar, perto ás praias. Rua Marechal Cantuaria 386. Omnibus E. F. Itaboraio da Urca e Escola Naval. Fortaleza de São João. (P 17219)

Palacete na Tijuca

Vende-se á rua S. Francisco Xavier 40 (proximo á rua Conde de Bomfim) proprio para familia de alto tratamento e ... (P 17173)

SRS. CAÇADORES

Bóte de lona

Supporta 400 kilos. Ver e tratar rua 1º de Março, 117. (P 14838)

VENDE-SE

Uma casa totalmente mobilada com agua corrente nos quartos, tendo 1 sala de visita, de jantar, espera, 4 quartos, banheiro completo, chuveiro de agua quente e fria. Luz electrica em todo terreno. Amplo terreno com arvores de fructas videiras horta gallinheiro e pomar. ... Fóra quarto com bar para recreação. ... 4 minutos á pé da Estação. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar na rua Visconde de Avaná, Cidade de Vassouras. (P 14878)

CASA NA GAVEA VENDE-SE

Typo antigo, espaçosa e com todas as commodidades á rua Marquez de S. Vicente 452. Tem o "habite-se" da Saude Publica. Chaves por favor no 456. Preço de occasião. Trata-se com os procuradores Eduardo Palma e Cia. Ltda., á rua Theophilo Ottoni n. 33, terreo, tel. 43-3489. (P 16499)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados, *com agua corrente preços modicos.*

Joaquim Silva, 69. — (Lapa). (P 13645)

Apartamento mobilado

Em Copacabana aluga-se por um mez ou mais tempo rua Haritoff 15 — Lido — Tratar com o porteiro. (P 17201)

RADIOS

Assembléa 56, 1° andar

Acaba de receber os ultimos modelos para 1937. Nesta casa não se impõe condições; pergunta-se ao freguez como quer pagar. Assembléa 56, 1º, telephone 42-3521. Edgar Uchôa & Cia. (P 16572)

S. GONÇALO

Vende-se uma boa criação de gado e aluga-se os pastos. Tratar á rua Dr. Nilo Peçanha n. 182, das 10 ás 12 horas no mesmo logar. (P 15759)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, Crapeau, com muito pouco uso, pela melhor offerta. Ver e tratar á rua General Roca n. 201. (P 15824)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma moderna, quasi nova, com 14 peças, pela metade do preço. Ver e tratar á rua General Roca 201. (15824)

FREI FABIANO e FREI ROGERIO

Agradeço mais uma grande graça alcançada — A. P. S. (P 16373)

Radioplayer Philips

Vende-se por preço de occasião um de dez valvulas, 30 dias de uso, ondas curtas e longas, olho magico etc. — por motivo de viagem. Tel. 26-6495. (P 15825)

RENDAS DO NORTE

São as preferidas não somente pela sua durabilidade como pela diversidade de seus desenhos. "O Centro das Rendas" recebe directamente e vende a varejo pelo preço do atacado. Av. Passos 69. (P 17228)

SANTA THEREZA

Aluga-se casa nova no Curvello. Aluguel 1:100$000. Chaves na rua Marinho 28. (P 14931)

TERRENO

Compra-se um, para pequena construcção, no Leme, Copacabana, Ipanema, Botafogo ou Tijuca. Offertas com todas as indicações e minimo preço ao dr. Luiz Octaviano nesta redacção — Urgente. (P 14921)

ENGLISH

Lessons for beginners and advanced pupils. Evening classes for business pupils. Highly qualified english lady teacher. Kindly tel. 26-4355. (P 15834)

Casamentos Civil e religioso

Registros atrasados — Certidões — Naturalizações, Justificações de edade, etc. Delicadeza, rapidez e seriedade absoluta — Tratar com FONSECA LIMA á rua da Carioca 33 1º andar sala 4. Tel. 22-8159. Preços sem competidores. (P 16560)

D. K. W.

VENDE-SE A' RUA COPACABANA Nº 451 (P 16538)

RAPAZ OU MOÇA

Precisa-se para attender recados e telephonemas, podendo trabalhar de 9 ás 11 e 13 ás 16 horas. Escriptorio de firma estrangeira — Offertas, indicando referencias e ordenado minimo desejado á KLM nesta redacção á caixa 18. (P 16535)

Copacabana — (Posto 6)

Aluga-se por tres mezes a optima casa mobilada para pequena familia de tratamento, junto á praia, á rua Francisco Octaviano 16, tel. 27-1702. (P 16408)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual ... Cartas a caixa postal 1916. Rio. (P 16551)

CASA

Aluga-se a da rua Conde de Bomfim, 583 para familia de tratamento. As chaves no n. 679 e tratar no n. 536 da mesma rua. (P 17293)

Compressores e bombas

Vendem-se 4 compressores para altos e para grande volume de ar. 3 lbs de pressão; 3000 RPM e 25 HP. Bombas de bronze de 4", para agua ... em perfeito estado. Ver á av. Pedro II n. 329 — Usinas Santa Luzia S. A. (P 16562)

Steno-dactylographa

Precisa-se, em portuguez, com bastante pratica, dando amplas referencias. Cartas a esta redacção para caixa 3. (P 16557)

POSTO 6

Apartamento com jardim aluga-se mobilado. Telephone 27-0308. (P 17383)

EDIFICIO AMERICA

Rua Viveiros de Castro 110, Lido — Copacabana. Aluga-se um luxuoso apartamento com 2 salas e 3 quartos por 700$000 e taxas. (P 16547)

PREDIO — GAVEA

Vende-se inteiramente novo, construcção solida, centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais installações, garage á rua Regional 56. Praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional á rua Primeiro de Março 71, loja. (P 14891)

Casa Santa Thereza

Aluga-se magnifico predio de solida construcção, em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, etc. garage e demais installações á rua Almirante Alexandrino, 608. Chaves por favor na mesma rua n. 778.

Trata-se no Banco Regional, rua Primeiro de Março — 71 — loja. (P 14888)

CASA — COPACABANA

Vende-se apropriada com todo conforto á rua Xavier da Silveira n. 108. Trata-se no Banco Regional á rua 1º de Março 71 loja. (P 14887)

Concertos de radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 32 — tel. 23-5583. (P 16533)

Gavea — Aluga-se

Apartamento n. 3, novo com todo conforto para familia de tratamento. Rua Regional, n. 3, esquina Marquez S. Vicente. Trata-se no Banco Regional — Rua 1º de Março, 71, loja. (P 14889)

Casa em Copacabana

Familia de tratamento dando optimo fundo deseja alugar casa com dois ou tres quartos, mas que tenha quintal até 400$000.

E' favor telephonar para 27-7994. (P 17243)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeço a graça alcançada A. J. (P 16229)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em dezembro, preço a domicilio 20$000 por caixa do mesmo tamanho contendo 50 ou 36 frutas.

João Dale, Candelaria 19, 4º sala 2. Tel. 43-4416. (P 15438)

LIDO

Aluga-se no LIDO novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro n. 82, com 8 peças e geladeira electrica. Ver no local. Trata-se pelo telephone 23-3976. (P 15849)

S. GONÇALO

Alugam-se uma chacara e sitio com bastante terreno. Tratar á rua Dr. Nilo Peçanha n. 182 das 10 ás 12 horas no mesmo logar. (P 15760)

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO

Precisa-se: dedicado, esforçado e com firmes conhecimentos de contabilidade, expediente e dactylographia. Brasileiro. Deve ter o curso secundario completo e diploma de contador. Prefere-se sabendo inglez. Carta de proprio punho, para a Caixa 57, desta folha, com referencias e pretenções. (P 15812).

AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se grandes e luxuosos apartamentos, acabados de construir no melhor ponto da Avenida Atlantica n.º 554. Ver no local e tratar á rua Alfandega 134. Preços 550$000 a 650$000. (P 17278)

CASA NA URCA

Aluga-se uma confortavel com 6 quartos, e uma dependencia nos fundos com 3 quartos em cima e garage em baixo, á avenida Pasteur n. 459 — Trata-se á av. Pasteur n. 453. (P 14885)

Dormitorio de luxo . 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO (58245)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (38189)

VIDEIRAS

Mais de 400 variedades para vinho e uvas de mesa, no ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE VITICULTURA "VILLA CORDELIA" do dr. Amador Bueno, em S. Paulo, rua Tobias Barreto, 118, caixa postal 1076. Recebe-se pedido para o proximo inverno e remette-se catalogo. (30098)

PALACIO MARMARA

Paysandú — 48 — Flamengo

Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos com 3 salas, 4 dormitorios varanda espaçosa e demais peças de esmerado acabamento, proprios para familia de tratamento.

Tratar no local. Tel. 25-2367 ou á rua Ouvidor, n. 90, 1º andar telephone 23-1825 — Ramal 26 (30202)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA

Posto 6

Alugam-se pequenos apartamentos de esmerado acabamento, construcção agora concluida, proprios para pessoas de tratamento, situados a 20 metros da praia, á rua Copacabana 1313, trata-se no mesmo, a qualquer hora. Telephone 27-0915 ou á rua do Ouvidor 90 — 1º andar. Tel. 23-1825 - Ramal 26. (30202)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.

Fabricantes:

M. J. DE ALMEIDA & C.

Rua do Rosario 143 — Rio (570221)

"SABÃO ATHAYDE"

Efficaz contra caspas, cravos, espinhas, Empingens, Coceiras, etc. — Encontra-se á venda na Drog. Pacheco Andradas, 43. Rio. (58926)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121

Reformas na Fabrica

Conceição n. 168 — Tel. 43-2430 (59720)

APARTAMENTOS Rua dos Invalidos

Alugam-se excellentes apartamentos (primeira locação) á rua dos Invalidos 188, em frente ao Cine Mem de Sá, proximos ao centro commercial, exigindo-se contrato e fiador idoneo.

Poderão ser visitados de 8 ás 11 e de 13 ás 16 horas e para tratar á Praça Floriano ns. 31/39 — 3º andar — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LTDA. (31319)

Apartamentos mobiliados LIDO — Copacabana

Alugam-se optimos apartamentos mobilados a curto e longo prazo, á rua COPACABANA n. 195 — Tratar com o gerente no local. Telephone 27-4335. (31345)

Livraria Alves

Livros collegiaes • academicos

RUA DO OUVIDOR, 166 (51046)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.

TH. LIMA, Canções Canto.

C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto

CASA MOZART — Avenida, 118 (66759)

PIANOS

CASA DIEDERICHS

Praça Tiradentes, 83 (59380)

ALUGA-SE

A boa casa toda reformada, com loja e moradia, á rua Engenho Novo, 5. Tratar á rua do Ouvidor, 59, loja. (51348)

Callista - Pedicura

MADAME LÉA

35 R. Candido Mendes Gloria

Telephone 42-1338 (16526)

Tecidos finos p.a camisa

Vende-se a metro padrões exclusivos e proprio para o verão importação directa á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (P 15795)

TANGO ARGENTINO

Fox lento, valsa ingleza e todas as dansas modernas. Aulas particulares diarias, á praia de Botafogo n. 412, telephone 26-0950. (P 14999)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia para compra e construcção e reformas no centro e bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Rua da Quitanda 87, 1º andar, S. BOSELLI. (P 15888)

Apartamento Posto 2

Aluga-se ou traspassa-se o resto de contrato de 4 mezes de um apart. novo — Tem 2 quartos 1 sala cozinha banheiro e quarto de empregada. Aluguel 560$000 tel. 27-4799. (P 15939)

SOBRADO

Frei Caneca 238

Aluga-se com 4 quartos, 2 salas terraço e demais dependencias. Tratar no local. (P 15930)

Casas novas no Grajahú

Alugam-se casas com todo o conforto e acabamento moderníssimo, á rua Henrique Morize 89. Alugueis de 380$000 a 525$000. Tratar com Brazão, telephone 23-3007. (P 15925)

Cachorros Policiaes

Vende-se um casal, com dois mezes de edade. Tratar pelo tel. 27-4428. (P 15921)

Apartamento Posto 6

Vende-se pequeno e optimo, acabado de construir, com ampla vista sobre o mar. Preço 37:000$000, sendo 22:000$ á vista e o restante a 150$000 mensaes. Trata-se com Cerqueira, Ouvidor 90 — terreo. (P 15919)

PALACETE

Av. Epitacio Pessoa

Vende-se o de n. 134 junto edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio 1 metro além do actual fechando toda altura as areas desse lado — Telephone 27-7346. (P 15913)

A Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça recebida. Paulo. (P 17261)

A Frei Fabiano de Christo

Oswaldo agradece a graça alcançada. (P 14953)

Insecticida typo Flit quasi de graça

Ensina-se a fabricar este preparado e remette-se a formula e a dose certa para 1 litro, registrado pelo correio, a quem nos enviar 5$000 em sellos ou vale postal. Cartas para "Profilax". Caixa postal 397 — Rio. (P 14951)

CACHAMBY

Aluga-se o magnifico predio da rua Garcia Redondo 137, com boas accommodações e grande chacara; as chaves no n. 145 da mesma rua; trata-se á praça 15 Nov. 20 sala 507. (P 18040)

BUNGALOW NO MEYER

Aluga-se o optimo predio da rua Castro Alves 162, com todas as accommodações para pequena familia; as chaves na casa IX do n. 158; trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 507. (P 18039)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (P 18018)

SÃO LOURENÇO

Hotel Avenida

Apartamentos para familias, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros, teleph. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (P 15905)

MOVEIS FINOS

Vendem-se juntos ou separados. Fina sala de jantar com buffet de 2 metros 11 peças 1:800$ e luxuoso dormitorio feito de encommenda, custou ha pouco 4:500$ por 2:200$. Tudo inteiramente folheado a imbuya e de fabricação garantida; á rua Riachuelo 418. (P 15903)

Casa mobilada em Botafogo

Aluga-se uma recentemente construida para residencia do proprietario com 4 quartos e sala de banho em pavimento superior e salas, serviço, pateo interno e garage no terreo; agua abundante e temperatura amena na encosta do Corcovado e a 2 minutos do Largo dos Leões; prazo 4 mezes. Ver e tratar á rua Diogenes Sampaio 35, fim da rua Miguel Pereira. Tel. 26-2243. (P 15891)

COFRE

Vende-se um cofre forte allemão modelo grande. Trata-se com o sr. Azevedo, á rua da Carioca n. 70, loja. (P 15935)

Vae a São Lourenço ?

Hospede-se no Hotel Florida, situado no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, dieta a pedido. — Proprietaria Amanda Kull. (30653)

GRATIS

Quer saber de uma agradavel surpresa? Envie seu endereço e um sello de 300 réis para A. G. F. caixa 451 — Mogyana — São Joaquim E. S. P. — que receberá gratuitamente um curioso e nitido impresso. (30654)

PIANOLA 1:500$

Vende-se 1 de boa marca com banco e musicas por viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (P 18046)

Compra-se uma machina de costura Singer

Qualquer estado telephone 48-0893. Gelsa. (P 18046)

Casamento fóra do paiz

Divorcio e novo casamento validos em cinco mezes, sem viagem. Caixa postal 1513. (P 14478)

Apartamento posto 6

Aluga-se o do n. 11 do 3º andar da rua Copacabana 1371 (antigo 1067) com 1 sala 2 quartos, quarto de empregada e dependencias. Tratar rua Copacabana 1212 apartamento 4. (P 18010)

Apartamento Copacabana

Aluga-se optimo apart. com 2 quartos sala quarto de empregados ect., mobilado ou não. Ver e tratar á rua Santa Clara 223 apart. 1 das 9 ás 16 horas. (P 18011)

PETROPOLIS

Clinica do dr. Arthur Cruz — Rua Paulo Barbosa 47, diariamente. Tel. 2284. (P 14620)

Callista Pedicure

Annibal P. Rodrigues rua do Ouvidor 148 sob. Salão Naval tel. 22-9637. (P 18016)

SOCIO — 50:000$

Para negocio de optima acceitação, em pleno desenvolvimento, deixando mensalmente um resultado liquido de 15 a 20 % sobre a venda bruta que já attinge de 100 a 120 contos, acceita-se um socio com o capital acima, sendo o mesmo o caixa e retirada de 3:000$000 mensaes. Para informes cartas neste jornal a caixa n. 4. (P 18015)

CAPITAES

Precisa-se para pequenas hypothecas efficientes, a juros de 12 %. Rua do Rosario n. 132/4. (Café), das 12 á 1 hora ou das 6 ás 7 da noite, com C. SALVINI. (P 18020)

APARTAMENTOS

Para pequenas familias, á rua Hermenegildo de Barros n. 11, a vinte metros da esquina da rua Candido Mendes, Gloria; as chaves estão no mesmo e trata-se á rua São Pedro n. 79, 2º andar. (P 18030)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se o 5º andar do predio n. 60 á praça Tiradentes. (P 18031)

CASA IPANEMA

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 176

Vende-se uma com 3 quartos, duas salas, copa cozinha, garage com dois quartos etc. Preço 110 contos. Ver e tratar no local hoje das 9 ás 11 horas. (P 15981)

Frei Fabiano — Frei Rogerio

Agradecida graças recebidas convido pessoas devotas Frei Fabiano e Frei Rogerio, venham á rua Ouvidor 175 falar com Angela certa obtereis muitas graças. (P 18032)

ELEGANCIAS

Recebeu novidades carteiras objectos de presentes noivas em vestidos e chapéos chics. Ouvidor 175 (P 18033)

Zephyr e cambraias finos

Para roupas brancas de homem vende-se a metro importação propria tambem faz sob medidas "ROSE" Av. Rio Branco 136, 2º andar 22-9600 manda amostras para casa. (P 18038)

APARTAMENTO — Copacabana

Aluga-se amplo e novo apartamento mobilado com tres quartos, 2 salas, optimo banheiro, 4 terraços copa, cozinha, quarto de empregada etc. Radio e geladeira electrica. Ver e tratar no Edificio Imbé, apart. 8. Rua Copacabana n. 335 (junto ao Copacabana Palace). — Telephone — 27-2925. (P 18037)

APARTAMENTO

Aluga-se um pequeno mobilado na casa Rosada 92 rua Copacabana. (P 15963)

"Proezas de Rafles"

Gatuno amador — O homem que roubava os ricos para dar aos pobres. Narrativas completas, as mais empolgantes e emocionantes. Nova secção constando apenas de 20 fasciculos. O n. 12 á venda nos jornaleiros a 600 réis. (P 15964)

Machinas graphicas

Vendem-se 2 AA e 1-A americana, Miehle, de grande velocidade, uma de compôr Typograph, uma de cortar Krause, uma de grampear Perpection, etc. Avenida Henrique Valadares 145, de 9 ás 11 horas. (P 15964)

VIVENDA DE LUXO

Vende-se mobilada, recem-construida, em rua residencial de Botafogo, propria para familia de alto tratamento. Todas as installações inclusive garage. Informações com Avelino, rua 1º de Março n. 85, 1º andar, entre 14 e 16 horas. (P 15949)

Terrenos — Vendem-se

Em Ipanema, praia do Flamengo e Santa Thereza. Preços de occasião — João Ferreira. Rua Carioca 10 1º andar — sala 2. (P 18074)

IPANEMA — PREDIO

Vende-se á rua Visconde Pirajá, dois pavimentos, com garage em centro de terreno de 10 x 50. João Ferreira. Rua Carioca 10 1º andar, sala 2 — Pela melhor offerta. (P 18073)

ALUGA-SE

A 1 ou 2 senhores de commercio um andar independente, sem mobilia, 4 quartos e banheiro. Sem pensão, porém café de manhã. Logar fresco, silencioso perto do centro, linda vista no melhor ponto de Santa Thereza, rua Dias de Barros (antiga rua Curvello) — Informações pelo telephone 22-8352. (P 18070)

NIVEL DE PRECISÃO

Vende-se um completo do reputado fabricante inglez Thomas Jones, avenida Thomé de Souza n. 170 1º andar sala 3 — tel. 43-6489. (P 18076)

Casa em Ipanema

Aluga-se á familia sem creanças rs. 350$000 mensaes. Rua Visconde de Pirajá 282-B. (P 19007)

Concerto de radio

S. A. Casa Dale, á rua S. José 16, telephone 42-0237, concertos de qualquer marca de apparelhos, attende-se á domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (P 19008)

Terreno no Meyer

Vende-se um á rua Tenente França medindo 11 x 66, em Cachamby, zona esgotada, trata-se com Chaves rua São José 70. (P 19020)

Viajante propagandista

Productos pharmaceuticos e outros artigos. Zona Estado do Rio, Esp. Santo, e Minas aceita representação com ajuda de custas e commissão. Possue optimo fichario de medico e pessoas que receitam. Cartas para portaria a R. A. S. (P 18054)

Grajahu' — Predios

Occasião excepcionalissima para adquirir um dos encantadores predios de variados typos: "Bungalow", Normando Hespanhol Moderno, Colonial, etc. etc. solidamente construidos pelo proprietario de idoneidade comprovada e situados em optima rua particular bem calçada bem illuminada com moderna praça ajardinada. Predios isolados altos com ampla varanda, sala de jantar, dois quartos banheiro completo cozinha entrada de serviço e W. C. de creada tendo alguns, jardins, outros terrace e outros bons quintaes. Preço variando de 35 a 47 contos, entrada de 15 a 17 contos e o restante a se combinar. Distam apenas 50 metros de muita conducção. Para ver a qualquer hora do dia á rua Botucatú 27 casas V á XIX. Esta rua começa á rua Barão de Mesquita defronte do n. 908, antes da praça Verdum. Tratar com CARLOS REBELLO. Rua Ourives 36, sob. (P 15993)

LOJA NOVA — Lapa

Aluga-se optimo armazem com 8 mts. de frente no novo edificio á rua Joaquim Silva 49. Tratar á rua 1º de Março 105. (P 15992)

Apartamento Ipanema

Alugam-se ás ruas Alberto de Campos, 217 e Nascimento Silva 568. — Abundancia dagua e todo conforto.

Trata-se nos locaes ou pelo tel. 23-6152. (P 15990)

JOIAS E RELOGIOS

Em quaesquer modalidades concertam-se com perfeição e garantia á rua da Conceição, 55, tel. 43-4060. (P 15979)

— APARTAMENTO

PRAIA DO FLAMENGO

Traspassa-se o contrato de 1 anno e meio de um apartamento de 2 salas 3 quartos espaçosos, co marmarios imbutidos e todas as commodidades modernas. Cruz Lima 8 esquina. Praia do Flamengo apart. 22. tel. 25-4729. (P 15988)

CASA NO LEME

Aluga-se com 6 q. 3 s. e mais dependencias á rua Antonio Vieira, 28. Aluguel 800$000. Tratar na mesma. (P 15982)

SEXOFOR

O perder a virilidade era considerado até hontem uma doença irremediavel o progresso veiu felizmente destruir esse preconceito. Pedir informações sobre os apparelhos. Madame RICHE. Rua Andrade Pertence 20, tel. 25-2223. (P 15941)

Machina de cinema

Particular vende para casa de familia, club ou collegio. Ver e tratar rua Grajahu' 130. (P 14960)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.835 Rio com enveloppe sellado para a resposta. (P 14970)

SOBRADO — Rua 1° de Março n. 100

Aluga-se o excellente 2º andar neste moderno predio, com todos os requisitos modernos, servido por elevador "Otis", ultimo typo, rêde telephonica, possuindo salas confortaveis, arejadas e claras, com frente para rua 1º de Março e Visconde de Itaborahy. Trata-se á rua 1º de Março n. 82 — 4º andar. (P 15840)

Frei Fabiano de Christo

Mana Ophelia, de coração agradece muitas graças alcançadas. (P 17202)

Massoterapia Medica

Artritismo, rheumatismo, paralisia, tratamento technico e garantido. Chamados na avenida Passos 34 sobrado. (P 14952)

THEATRO

Vende-se um grande material de illusionismo e prestidigitação e dois ricos scenarios de velludo. Rua Uruguayana, 24, 5º andar. (P 14963)

OBESIDADE

Tratamento radical em ambos os sexos, pela massagem com preparado de parafina. Só a domicilio. Chamados sem compromisso pelo telephone 42-3064 (P 14973)

"GRATIS"

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035 Rio. (P 14969)

SALA

Independente, aluga-se mobilada a gosto a cavalheiro de tratamento. Telephone 22-8968. (P 14977)

Precisa-se na Urca

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Que sabe tambem coser um pouco para casal estrangeiro sem filhos. Trata-se pelo telephone hoje 26-5409. entre 9 e meio dia. (P 14974)

Apartamento — Lapa

Aluga-se á rua Manoel Carneiro 21 com dois quartos quarto de banho junto, sala cosinha grande terraço. Chaves em frente. (P 14976)

COPACABANA

Aluga-se mobilada, em centro de terreno, com garage a casa da rua Barata Ribeiro, 582. — Tel. 27-2241. (P 15938)

POSTO 6

Aluga-se optimo quarto mobilado completamente independente. Rua Bulhões de Carvalho, 41. (P 15935)

COPACABANA

Posto 4

Aluga-se magnifica e moderna residencia á familia de alto tratamento, á rua Bolivar 143, esquina de Barata Ribeiro, com 2 salas, 5 amplos quartos esplendido banheiro, refrigerador embutido, garage e demais dependencias.

Aluguel 1:500$000 mensaes com contrato. Chaves e informações á rua Barata Ribeiro 774. (P 18006)

Sitio para "WeeK-End"

Confortavel casa, em fralda de morro, mobilada, com luz electr., agua e esgotos. Grande e linda piscina, com pitorescas pedras e aprazivel bosque. Excellente varzea com 15.000 bananeiras. 1.600 citrus diversos, inclusive *grape-fruit*. Muitas goiabeiras e diversas outras fruteiras. 1 cavallo de sella, cocheira, pasto cercado; gallinhas, etc. etc. Uma hora pela E. F. Therezopolis. Boa estrada de rodagem. Zona salubre. 5 alqueires. Preço: 105 contos. Cartas á caixa 23 deste jornal. (P 15907)

FAZENDEIROS

Vende-se os ultimos "FORNOS TRIHAN", patente mundial para fabricação carvão vegetal capacidade 12 m3 resultado garantido, ver e tratar Salvador de Sá n. 6. Pinheiro. (P 15971)

FAQUEIRO DE PRATA

Vende-se um lindo faqueiro de prata portugueza, num artistico estojo, contendo 59 peças, sendo algumas trabalhadas. Ver á rua S. Pedro n. 203 — Tel. 43-5337. (P 15972)

PULGAS, PERCEVEJOS

Baratas formigas e cupins por 5$. V. S. mata-os e extingue com Infernal peça 1|2 litro pelo tel. 38-2428. (P 15974)

Armazem bem montado, para qualquer negocio — Predio

Aluga-se só o bom armazem de esquina com marquise, completamente installado por 450$000 ou todo o predio com 3 pavimentos, por 950$ mensaes, fóra impostos. Ver á rua S. Francisco Xavier 174, está aberto. Tratar com Gonçalves á rua Carlos de Carvalho n. 52. (P 18056)

MASSAGISTA

L. Mauricio applica toda especie de massagem.

Tratamento da obesidade pela gymnastica passiva e massagens. Massagens para circulação fracturas atrophias distenções musculares dores rheumaticas etc. etc. Vae a domicilio.

Tel. 26-4926. Rua do Tunnel 44. (P 18055)

RADIO PILOT NOVO

Vende-se um com attestado de garantia da companhia comprado a um mez com volume de 11 val. por 1:200$. Urgente R. Benjamin Constant 33, Gloria. (P 18061)

Piano allemão novo

1|4 DE CAUDA

Vende-se um no valor de 18:000$ por 6:500$ negocio de occasião. Rua Correia Dutra 69. (P 18060)

COPACABANA

Vende-se uma optima residencia; á rua Leopoldino Miguez 92, informações com Graça Couto; & Cia.; á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951 (P 15950)

FORD V 8

Vende-se typo 1936 sedan 3 portas luxo. Ver e tratar no Edificio 13 de Maio, 7º andar de 9 ás 12 — Meira Lima. (P 15957)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Detroit Jewell" com 4 boccas forno e estufa lateral resistente, está novo; Motivo de mudança á rua São Francisco Xavier 374. (P 15962)

OBJECTOS DE ARTE

Compram-se moveis de jacarandá, pinturas a oleo, objectos de prata porcellanas, estatuas de marmore e bronze, cortinas de seda lustres etc. Ribeiro — Telephone 22-9195. (P 15978)

Verão — Copacabana

Aluga-se excellente apartamento mobilado no jardim do Lido, 2 salas, 2 quartos, grande hall etc. a 1:000$000 mensalmente, por treis ou quatro mezes — Carta para E. A. X. neste jornal. (P 15977)

PENSÃO — LIDO

Aluga-se quartos mobilado em casa de familia estrangeira av. Atlantica 268 — 27-4855. (P 15985)

Cão fugido

Da rua Paula Freitas n. 33 (Copacabana, fugiu um cachorro "Wire haired" branco, com uma malha marron claro na cabeça. Gratifica-se a quem o restituir. (P 19001)

PREDIO EM IPANEMA

Aluga-se predio de construcção recente, á rua Garcia d'Avila n. 194 esquina de Nascimento Silva, com duas salas, cinco quartos, dois banheiros, copa, cozinha, garage e jardim. Chaves no local. Informações telephones 27-1727 e 23-4508. (P 19005)

FREI FABIANO

Agradece por innumeras graças.

VIOLETA SHOLL. (P 19004)

FREI ROGERIO

E GLORIOSO S. JUDAS JADEN

Agradeço a graça recebida. — Wanda M. Coutinho. (P 19002)

Rua Copacabana - 1.150

Por preços modicos aluga-se quartos grandes com agua corrente e mesa de primeira. (P 15909)

MANICURE

Manicure — Massagista — Callista. Fazem-se sobrancelhas. Avenida Gomes Freire 133 — Attende-se chamados telephone 22-8446. (P 15936)

Apartamento mobiliado

Aluga-se ou traspassa-se com os moveis luxuosamente montado no melhor ponto do Flamengo por motivo de viagem. Informações telephone 25-0455 — das 8 horas ás 12 horas. (P 15911)

COPACABANA

Vendem-se os ultimos lotes com linda vista e novo abastecimento dagua — Preços especiaes com facilidade de pagamento — Informações á rua Buenos Aires 85 1º andar tel. 23-4080 — Cia. Commercio e Construcções S/A. (P 15914)

Machina a vapor

Vende-se horizontal 250 HP.

CASA CLAUDIO

Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 14959)

Caldeiras — Vapor

Vendem-se usadas c| 120 metros de superficie de aquecimento.

CASA CLAUDIO

Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 14959)

Prensa -- Fricção

Vende-se estado de nova 80 T.

CASA CLAUDIO

Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 14959)

Galvanoplastia

Vendem-se conjuntos 50 e 260 Amp. x 6 V.

CASA CLAUDIO

Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 14959)

MOTOR — OLEO

Vende-se OTTO 7 e 12 HP.

CASA CLAUDIO

Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 14959)

DYNAMOS

Vendem-se 120 volts de 1 a 26 HP. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191 (P 14959)

Vinhos — Licores Perfumes

Receitas, catalogos e preços — Olindo Barbieri — rua Paraizo 23 — São Paulo. (P 19022)

Bungalow — Tijuca Venda

De sobrado, vende-se luxuoso bungalow, centro de lindo jardim, varandinha na frente, andar terreo, um quarto, 2 bonitas salas, banheiro, copa, linda cozinha, sobrado 4 bellos quartos, linda sala de banho completa, varanda etc. fóra, garage, com lindo quarto, serviço completo — campainhas electricas, bonita vista soberbo panorama. Preço 85, contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 18098)

DECLARAÇÃO

O dr. Gastão de Oliveira declara, para os fins de direito, e no intuito de evitar possiveis explorações, que sua residencia é na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que é tambem seu fôro juridico. (P 18092)

Optimo emprego

Uma moça que conheça refrigeração e de noções sobre economia domestica, demonstrando as vantagens da marca Westinghouse, pode procurar hoje mesmo o sr. Martins á rua Visconde Pirajá n. 106-A das 9 ás 11 horas. (P 18091)

Terreno - Collegio Militar

Vende-se um bom lote de 12 x 18, no melhor ponto da rua Moraes e Silva, preço 34:000$000 com Carlos Souza, rua Buenos Aires 41, 1º andar. (P 18090)

CASA - FRIBURGO

Aluga-se o predio avenida Friburgo n. 60 que acaba de passar por limpeza e reforma. Informações á rua Bom Pastor 142. Tel. 48-0172. (P 18082)

MACHINA SINGER

Radio Victrola G. E.

Vende-se machina com 7 gavetas de coser e bordar e radiola com 8 vals. pouco uso por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (P 18045)

HYPOTHECAS

Em predios bem localizados, empresto qualquer quantia á juros de 9 e 10 % ao anno. Tambem empresto pela tabella PRICE; financio construcções até 18 annos. Adeanto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Tratar com OLIVIERE, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar tel. 22-8246. (P 18080)

COSINHEIRA

Precisa-se de uma do trivial fino e variado, sabendo fazer alguns doces e massas. Só serva quem traga boas referencias e que durma no aluguel. — Trata-se á rua Barão de Jaguaribe, 326 — Ipanema. (P 18104)

COMPRA-SE - PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando alguns reparos — Tel. 48-0241. (P 18101)

Flamengo — Terrenos

Vendo junto á praça José de Alencar na rua São Salvador, dois optimos lotes, occupados por predios antigos de 10 x 30 e 10 x 40 e outro na rua Paysandú lado da sombra de 12 x 50. Av. Rio Branco 183 sala 802 — Toninho. (P 18100)

THEREZOPOLIS

Terreno — Vende-se

Com 10 m. frente e 45 fundos todo arborizado tendo no mesmo casa com 2 quartos sala e cozinha. Ver e tratar em Therezopolis a rua Jurunena com João Ferreira. (P 19074)

ABELHAS ITALIANAS

Vendem-se nucleos para caixas americanas á rua Aquidabam, 148, Meyer. (P 19072)

Estofador Affonso

Ex-empregado da firma Leubisch & Hirta executa grupos e decorações interiores por desenhos.

Reforma concerta e forra.

Tinge grupos de couro.

Toldos patenteados.

Av. Mem de Sá 16. Tel. 42-3080. (P 19078)

GRUPOS DE COURO

Tinge por processo garantido.

Estofador AFFONSO

Av. Mem de Sá 16, tel. 42-3080. (P 19078)

Pianos — Compra-se

Paga-se bem, praça Tiradentes, 37, telephone 22-0901. (P 19007)

2° ANDAR

Largo da Carioca

Aluga-se 3 salas servidas por elevadores no melhor ponto largo da Carioca por cima da Casa Catram n. 10 — Largo Carioca. (P 19070)

BOM NEGOCIO

Precisa-se vender duas casas de apartamentos, uma no Flamengo, preço 1.600 contos, e a outra no Leme, preço 350 contos, a primeira contem 38 apartamentos e a segunda 6 apartamentos. tel. 23-3827. (P 19075)

JACAREPAGUA'

Sitio — Arrenda-se. Muita agua. — Ver. Tres Rios — 700 — 742. Tratar Buenos Aires 40 — Aureliano. (P 19021)

Cure as suas doenças

Grande successo estão tendo as receitas gratis da junta medica superior da A' Cruzada. Mande seu nome, edade, symptomas, endereço e sello para resposta. Cartas para C. Postal 3.587 — Rio. (P 19065)

STORES DE FILET

A 11.500 á tira feito á mão e qualquer serviço de ornamentações de cortina e toldos só na fabrica. Remettem-se amostras á domicilio. Tel. 48-6334. (P 19062)

EDREDON de Sêda

Reforma-se pelo menor preço. Unica fabrica no Rio de Janeiro. Remettem-se amostras a domicilio. Tel. 48-6334. (P 19063)

OPTIMA CASA NO LEBLON

Aluga-se casa nova com quatro quartos, 3 banheiros em cima, 3 salas, cozinha, 2 quartos para empregados, garage e varanda. Toda luxuosamente pintada. Aluguel 800$000 com contrato.

Ver e tratar no mesmo á avenida Bartholomeu Mitre, 24 — Leblon.

A 50 metros da praia. (P 19061)

CASA — COMPRA-SE

Em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, com um minimo de tres quartos, pagando-se parte a vista e o restante a prazo, conforme se combinar. Base 70 contos. Negocio directo. Offertas para Dr. G. Oliveira, na portaria deste jornal. (P 19059)

FREI ROGERIO

H. P. M. agradece uma graça recebida. (P 19058)

Imposto sobre a renda

Em qualquer caso, deve procurar um especialista. Dr. Pedro informações gratis. Rua Sete Setembro 140 — 2º sala 217 — tel. 42-2802. (P 19050)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 19045)

JOIAS DE OURO

Compra-se e paga-se até 21$ a grammo joias com brilhantes pagam-se mais 10 % do que outros compradores. Pratarias antigas e modernas bom preço. Não venda sem consultar á Joalheria Monroe avaliação gratis, rua Uruguayana 26 esq. de 7 de Setembro. (P 19043)

Construcções e reformas de Predios

Construimos a vista e a prazo de 15 a 200 contos mesmo nos suburbios até Jacarépaguá e Penha A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni, 164 — 1º andar telephone 23-4117. (P 19040)

AFINADOR DE PIANOS

Especializado em qualquer marca por 20$. Recados a Pedro Esch.

TELEPHONE 22-3655. (P 19030)

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado serve para todas as pelles amacia e clareia bem tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59. (P 19029)

Enxertos seleccionados

Vendo até 20 mil enxertos seleccionados de laranja pêra, cavallo, lima da persia etc., com certificado do M. A. Procurar Eurico Carioca 53, 42-2876. (P 19025)

LEILÕES

LEVY GOMES & Cia.
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 7 de Dezembro de 1936
(P 17190) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 8 DE DEZEMBRO DE 1936
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62 esquina
(30378) 77

LEILÃO DE
PENHORES
FILIAL)
Em 5 de Dezembro de 1936
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(P 14670) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 186.
Maria Gloria, rua Julio Ribeiro n. 56, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 431.
Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itaguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 13.
Ignez de Athayde, rua Emancipação, 17, São Christovão.
Maria Baptista.
Entrevada da rua Itapiró, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Alvaro Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 50, porão.
Sevila Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, Aldeia.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um quarto mobilado completamente independente, para um cavalheiro só, com relativa liberdade. — Rua Paulo Frontin n. 32. Telephone 22-8482. (P 13640) 1

ALUGA-SE NO CENTRO ANDAR PARA ESCRIPTORIO
Com quatro salas, em predio reformado, optimamente situado. Telephone 23-3366.
(P 11766) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado, 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (30509) 1

ALUGA-SE o 1º e 2º andares do predio da rua São José, 592 proprio para laboratorio. (P 10569) 1

ALUGA-SE optima sala de frente para escriptorio. Rua Rodrigo Silva n. 11, 1º. (P 13112) 1

ALUGAM-SE quartos e vagas, com pensão; telephone rua Marechal Floriano n. 32, 2º andar. (P 15986) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Tratar na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (P 18043) 1

ALUGA-SE casa 3 quartos, 2 salas, grande quintal, 300$, rua Hermengarda n. 110, Meyer. Tel. 22-1780. — Ribeiro. (P 15915) 1

ALUGA-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski, 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (59784) 1

ALUGA-SE para escriptorio, 1º andar do predio á rua General Camara n. 21. Trata-se na loja. (P 15026) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Av. Calogeras n. 18 (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (31431) 1

RUA 1º DE MARÇO N. 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; Ouvidor, 59. (31431) 1

RUA SENADOR DANTAS 38. Apartamento com quarto, sala, banheiro e cozinha. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 17291) 1

RUA 1º de Março n. 101 — Optimas salas para escriptorio, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (30509) 1

RUA DAS MARRECAS, 21 — Aluga-se optimo quarto, com lavatorio, agua corrente e telephone, para rapazes. (31436) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma sala de espera, telephone, limpeza, empregado; Assembléa, 1º andar, sem elevador (das 10 ás 16 hs.) por 100$. Cartas para a caixa n. 60. (P 18140) 1

Andarahy-Grajahú

QUARTO. Aluga-se em casa de uma senhora a outra senhora de tratamento. Casa muito limpa; rua Caçapava, 10, Andarahy. (P 18631) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um esplendido e confortavel predio, com seis quartos e duas salas, banheiro, cozinha e grande quintal. Rua ... (P 18094) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, sito á rua Senador Vergueiro n. 36 (esquina de Paysandu'), com 6 bons quartos, 3 salas, copa, cosinha, 2 banheiros, dois quartos para empregados, deposito e bom jardim. Trata-se na rua da Quitanda 47, 2º andar, sala 5. Tel. 23-4373.
(P 18049) 4

ALUGA-SE apartamento novo, 6 peças, 800$; rua Marechal Cantuaria, 106. Pharmacia Urca. (P 1946) 4

ALUGA-SE o apartamento IV da rua Sorocaba n. 150-A. Tratar no n. 150. (P 15810) 4

APARTAMENTO — Aluga-se, tendo hall, sala, dois quartos e demais dependencias. Rua Clarisse Indio do Brasil n. 26, apart. 6, Botafogo. (P 14938) 4

APARTAMENTOS NOVOS
Alugam-se os 2 ultimos apartamentos do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.
PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva).
(59278) 4

ALUGA-SE casa moderna para familia de tratamento, ver e tratar das 12 horas em deante, á rua Dias Ferreira, 16. Botafogo. (P 14892) 4

ALUGAM-SE quartos com pensão a casaes distinctos. Voluntarios da Patria n. 178. Preços razoaveis. (P 18019) 4

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, com ou sem pensão, mobiliados ou não, conforto, chaveta e proximo á praia, rua Alvaro Ramos n. 31. (P 15943) 4

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34. — Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bonbs e porta e omnibus proximo, de 350$ e 400$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 14996) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos, acabados de construir, com garage, á rua Candido Gaffrée, 178, por 350$000 e 530$000. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15. Telephone 23-4793.
(P 18041) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal, 252. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio; alugueis, 400$000 á 450$000. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 14978) 4

EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle, 6. — Aluga-se o unico apartamento vago, nesse edificio, com boas accommodações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 14994) 4

EDIFICIO UYRAPURU', Urca, á rua Irineu Marinho, 35 — Nesse edificio, terminado, alugam-se esplendidos apartamentos, com todo o conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-4038.
(P 14998) 4

QUARTO — Aluga-se em casa de pequena familia de tratamento e pertoda praia; ver e tratar no predio; telephone 26-3460. (P 15970) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em ponto mais socegado do Cattete, um quarto com ou sem pensão, á travessa Carlos de Sá n. 17 (fim da rua Andrade Pertence), proximo ao banho de mar. Tel. 25-3018. (P 16038) 5

ALUGAM-SE optimos quartos com boa pensão para familias e cavalheiros, proximo á praia. Majestade Pensão, Rua Candido Mendes, 42, Gloria. (P 15968) 5

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Pedro Americo n. 22, banheiro completo, 3 quartos, 2 salas e bom quintal. Preço de ... chaves ao lado do predio. Trata-se na loja do mesmo. (P 15820) 5

ALUGAM-SE quartos a preços modicos, agua abundante; rua Hermenegildo de Barros, 22, Gloria. (P 17252) 5

ALUGA-SE um sala com independente, mobilada, em casa de senhora distincta e séria. Rua Andrade Pertence n. 14. (P 13012) 5

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS. Rua Machado de Assis, 16 — Alugam-se magnificos apartamentos, prestes a terminar. Acabamento de primeira ordem. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 15995) 5

LINDOS APARTAMENTOS — Alugam-se esses apartamentos recemconstruidos, proprios para casaes distinctos. Preços desde 375$000, garage e demais conforto moderno. Sóceo absoluto tendo o sol nascente. Tratar á rua Benjamin Constant n. 165. (P 15884) 5

Cattete e Gloria

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos, acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 14984) 5

ALUGA-SE ou quarto aluga-se a senhor de commercio. Ladeira da Gloria, 14, casa III. (P 16458) 5

ALUGA-SE a frente bem mobiliada. Aluga-se a senhor de alta posição, entrada independente; liberdade relativa; 33, rua Candido Mendes. Gloria. (P 16527) 5

ALUGA-SE optimo apartamento mobiliado ou não na rua Dois de Dezembro n. 129, apartamento 5. (P 15868) 5

ALUGA-SE optima sala de frente e um quarto a casal ou solteiro, casa de familia, á rua Santo Amaro n. 93. (P 18127) 5

ALUGA-SE sala de frente ou quarto com ou sem moveis, tem agua corrente; Gago Coutinho n. 22. (P 18127) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE casa moderna com ou sem moveis, perto da praia, hall, sala visita e jantar, 4 dormitorios, garage, etc., ver de 1 1/2 ás 5 1/2. Av. Rainha Elisabeth n. 278. (P 18026) 8

ALUGA-SE apartamentos no Edificio Yara, rua Santa Clara, 242; 450$ e taxas. Chaves no 238. (P 18026) 8

ALUGA-SE até 15 Fevereiro 1937, casa mobiliada, á rua Xavier da Silveira n. 9, com 5 quartos, 3 salas, copa, etc., jardim, 20 metros da praia. Sem garage. Aluguel mensal 900$000. Pagamento adeantado. Todo preço aluguel. (P 15966) 8

ALUGA-SE sala, com 4 janellas, linda vista, tendo um quarto com lavatorio e outros apparelhos, com moveis independente em palacete confortavel, Rua Anita Garibaldi n. 2, esquina de Barata Ribeiro. (P 15948) 8

APARTAMENTO, MOBILIADO. Aluga-se todo de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, dois banheiros e quarto de empregada, por 550$000 mensaes, á rua Visconde de Pirajá n. 23. Tratar á rua Buenos Aires, 70, 8º andar. Tel. 23-0970. Das 11 ás 13 e meia e das 16 ás 17 e meia. (P 15913) 8

ALUGA-SE casa mobilada por tres mezes. Informações rua Barata Ribeiro n. 340. (P 15951) 8

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira, 6, bom apartamento. Chaves Alquefreira, 4, Campos n. 20. (P 15823) 8

ALUGA-SE á rua Salvador Corrêa, 116, apart. 3. Informações 27-0445. (P 15541) 8

ALUGA-SE por tres mezes, mobilada, a casa da rua Constante Ramos, 88, Copacabana, com cinco quartos, garage e demais dependencias. Para ver e tratar das 4 ás 6 horas da tarde. (P 17207) 8

APARTAMENTO MOBILIADO. Aluga-se por 3 mezes ou mais, em frente ao mar. Avenida Atlantica n. 526. (P 17174) 8

APARTAMENTO grande e confortavel, 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 terraços; Vol. da Patria, 53, Botafogo. (P 17263) 8

APARTAMENTO: 2 quartos, banheiro e cozinha; Vol. da Patria, 53, Botafogo. (P 17263) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada, a cavalheiro distincto; rua Bolivar, 20, posto 4. (P 16546) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um, novo e confortavel com sala, 3 quartos, q. creada e demais dependencias; ver posto 4, á rua Ipanema, 43, porteiro do Casino. (P 15861) 8

ALUGA-SE excellentes quartos, desde 160$, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 13 da rua nova, esquina n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (P 17256) 8

APARTAMENTOS DE LUXO — Aluga-se novo e numero 6 do Edificio Vieira Souto, com 2 quartos, sala, banheiro, etc., á rua Copacabana, 449, junto ao Copacabana Palace. Aluguel 1:000$000. (P 18053) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE casa mobilada por 4 mezes, em Copacabana, perto da praia, por 650$. Telephone 27-1316. (P 18144) 8

COPACABANA — Pequeno apartamento em centro de jardim — 27-1916. (P 15894) 8

COPACABANA — Aluga-se uma sala e 1 quarto de frente independente, mobiliados com agua corrente e excellente pensão em casa de familia estrangeira. Rua Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros. (P 15616) 8

COPACABANA — Senhora de alto tratamento, aluga a cavalheiro de posição, optimo aposento mobiliado com todo conforto, junto ao Palace. Informações pelo phone 27-7220. (P 16536) 8

COPACABANA — Apartamento, Posto 5. Aluga-se grande e confortavel, completamente apparelhado, cozinha com geladeira electrica funccionando sem gaz, cofre, autoclave, com sala, saleta, 3 quartos, quarto empregada, copa, dispensa e demais dependencias. Rua Sá Ferreira, 12, proximo á Av. Atlantica. Exigem-se referencias. (P 17268) 8

DEFRONTE á praia de Copacabana, aluga-se o apartamento 32, rua Copacabana, 1120, tem sempre agua. (P 14968) 8

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica 434 proximo ao Copacabana Palace Hotel — Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 14986) 8

EDIFICIO OURO PRETO — Em frente ao Lido. R. Copacabana, 94-B. — Aluga-se o luxuoso e amplo apartamento occupando todo o 11.º pavimento, maximo conforto. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 14987) 8

EDIFICIO SINCORA' — á rua Julio de Castilhos, 15 — Alugam-se novos e confortaveis apartamentos a partir de 420$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 14993) 8

EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104. Aluga-se o unico apartamento vago desse edificio, com optimas accommodações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 14988) 8

EDIFICIO EURIANA — Rua Haritoff, 81. Alugamos confortavel apartamento para familia de tratamento. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. Tel. 23-2772.
(P 18105) 8

EDIFICIO MARINALDA — Posto 4 — Copacabana — Alugam-se optimos apartamentos a preços de occasião. — AYRES DE SALDANHA, 28.
(P 18067) 8

EDIFICIO JARAGUÁ — Avenida Atlantica N.º 558 — Luxuosos apartamentos acabados de construir. — Administradora Nacional — Ouvidor 76. — 23-6201.
(P 17290) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.
(30037) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica 156. Leme — Acabado de construir. Alugam-se apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 2 espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 14981) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes 25 (primeira rua a seguir do Copacabana Palace Hotel). — Luxuosos apartamentos. Administradora Nacional. Ouvidor 76.
(P 17292) 8

EDIFICIO OLYNTHO RIBEIRO, Rua Julio de Castilho n. 33, tel. 27-0828. Alugam-se os dois optimos apartamentos, com todo conforto e garage, proximo á praia. (P 17106) 8

LOJA DE LUXO — Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente Edificio Veneza sito á Av. Atlantica 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, serveteria e bar de luxo e restaurante. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 14983) 8

LOJA BOLIVAR — Aluga-se á rua Bolivar n. 35, proximo á av. Atlantica, para confeitaria e bar americano, modista e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.
(31427) 8

POSTO 2 — Aluga-se casa nova confortavel, 4 quartos, 2 salas, etc.; grande varanda. Aluguel 750$000 para entrega dezembro. Phone 27-3755. (P 18017) 8

PALACETE S. PAULO — Lido — Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á rua Haritoff 35. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 14982) 8

QUARTOS — Aluga-se para familias com cozinha excellente a preços razoaveis; tem garage. Rua Xavier da Silveira n. ... (P 18127) 8

QUARTO, Av. Atlantica. Aluga-se para um senhor só, sem pensão. Rua Gustavo Sampaio, 71. (P 17771) 8

RUA BARATA RIBEIRO, 216 — Aluga-se optimos quartos em casa de familia, preço de 160$ a 260$, com ou sem pensão; para todo tratamento ou rapaz ou casal sem filhos. (P 18099) 8

SALA e quarto, Av. Atlantica, Gustavo Sampaio, 71. Bom meza, muito limpeza. Tratar de 9 ás 12. (P 17171) 8

SALA-SE quartos muito bem mobilados, para casaes. Muito asseio e boa cozinha. Rua Copacabana, 690. Phone 27-0814. (P 14933) 8

VERÃO — Aluga-se a pequena familia apartamento confortavel mobiliado, sito no 8º andar do Edificio Leme, rua Copacabana, 23, apart. 26. Ver e tratar das 15 ás 17 horas. (P 15980) 8

Collegio Militar

ALUGA-SE por 350$ e taxas na villa á rua S. Francisco Xavier, 829, 8, excellente casa n. 11, de 2 pavimentos, com 3 bons quartos, 2 salas, etc. (P 15057) 7

Flamengo

APARTAMENTOS — FLAMENGO. Rua Senador Vergueiro numero 23, esquina de Paysandu' — Alugam-se a preços modicos os ultimos e optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.
(31434) 10

ALUGA-SE optimo predio de dois pavimentos na rua Almirante Tamandaré n. 52-A, proximo da praia do Flamengo. Aluguel 700$. Tratar: Sebastião Lacerda, 37 (Laranjeiras). (P 15361) 10

ALUGA-SE optimo quarto para casal com pensão, em casa de familia, perto da praia. Rua Senador Vergueiro n. 135. (P 15018) 10

ALUGA-SE um grande e luxuoso apartamento, inteiramente novo e ainda não occupado, no 6º pavimento do predio n. 20 da Av. Ruy Barbosa. Telephone para 27-6516. (P 18090) 10

ALUGA-SE lindos aposentos com pensão em casa de familia estrangeira; rua Paysandú n. 11. (P 18607) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Grande pequeno jardim á beira-mar. Rua Barão do Flamengo. Optimas referencias. (P 18633) 10

ALUGA-SE uma linda sala espaçosa mobilada para cavalheiro de tratamento, em casa de familia estrangeira. Rua Paysandu' n. 135. (P 15890) 10

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, optimo quarto para um casal, vista para o mar. Rua Correa Dutra, 109, com telephone. (P 16537) 10

ALUGA-SE o casal de tratamento, á preferencia sem creanças, proximo ao mar. Rua Cattete, 112 o bom apartamento, á Praia do Flamengo. Tel. 25-6338. (P 18005) 10

FLAMENGO — Aluga-se pensão a solteiro de tratamento, á rua Barão do Flamengo, 11 — 18 Cattete. (P 18010) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de senhora viuva optimo quarto, com ou sem pensão, a casal sem filhos. Rua Dois de Dezembro, 22, 2º andar. (P 15858) 10

FLAMENGO — Vista espiritualista modesta, alugo uma ou duas salas, sendo uma de frente, numa ... pensão. Telephone 25-3691. (P 18125) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto com saleta bem mobiliado com pensão. Rua Silveira Martins, 46. (P 18187) 10

Flamengo

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, n. 59.
(30511) 10

PASSA-SE uma casa de um sobrado, salas de frente bem arejados e com todas as commodidades, alugueis barato, a quem ficar com alguns moveis; tratar das 13 ás 15 horas; á rua Carvalho n. 92, sob. (P 19013) 10

PEQUENO APARTAMENTO — Salão, quarto e varanda, de frente, bem mobiliados, com optima pensão, agua corrente. Aluga-se a casal. Casa de poucos inquilinos. Um minuto da praia do Flamengo. Rua Senador Vergueiro, 86. Telephone 25-4815. (P 18601) 10

SALAS — Para casaes, alugam-se salas bem mobiliadas, agua corrente, optima pensão, a um minuto da praia do Flamengo. Rua Senador Vergueiro, 86. Tel. 25-4815. (P 18601) 10

SO' PARA FAMILIAS — Alugam-se com confortavel residencia, com jardim, dois quartos com moveis, optima pensão, ambiente selecto, agua corrente, abundancia de roupas etc. Informações Sen. Vergueiro, 51, junto á Embaixada Argentina. Telephone 25-1828. (P 15931) 10

Gavea

APARTAMENTOS — GAVEA — Alugam-se optimos em recente construcção, á rua das Accacias n. 43. Aluguel 350$, 380$ e taxas. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações e tratamento. Rua Tratar á rua Buenos Aires, 44, 3º andar. Tel. 23-3750. (P 17139) 11

GAVEA — Aluga-se casa de senhora e filha cede-se 2 aposentos bem mobiliados com pensão familia, pessoas respeitaveis e tratamento, unicos hospedes. Cinco salões trem. Omnibus e bonde á porta. Tel. 27-3551, sr. Mesquita. (P 15032) 11

Ipanema

ALUGA-SE por 310$ mensaes, inclusive taxas, o ultimo apartamento vago, proprio para casal, no predio de construcção recente á avenida Mello Franco n. 37; perto da praia. Bondes e omnibus á porta. Tratar com ALPHA S. A. Sala 707 do Ed. Carioca, Tel. 22-6606.
(P 19042) 12

APARTAMENTOS — Rua Prudente de Moraes, 656. Situação magnifica em frente ao Country Club com bella vista para o mar e o Hippodromo da Gavea. — Apartamentos de primeira ordem, com 3 amplos quartos, um confortavel living-room, hall de entrada, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado, garage e demais dependencias. — Preços desde 500$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 14992) 12

IPANEMA — Aluga-se casa moderna, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, 2 salas, 3 varandas, garage etc., á rua Nascimento Silva, 368. Telephone 27-6673.
(P 15922) 12

APARTAMENTOS — MAYPÚ — Rua Barão da Torre n.º 456. — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Alugueis desde 550$000 e taxas; garage 60$000 — Tratar com Castello Branco, á rua Sachet n.º 39, 3.º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas.
(P 15923) 12

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se um, novo, á Av. Epitacio Pessoa, 658, Ipanema. Tratar com o dr. Guimarães, rua 1º de Março n. 6-A, sala 7, 1º andar. (P 19094) 12

ALUGA-SE casa com boas accommodações, optimas. Rua Visconde de Pirajá n. 314, á rua 11 ... Pessoa n. 314. (P 3897) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se apartamentos, á rua Prudente de Moraes, n. 86, 86-A e 88, modernos, acabados de construir, com 3 quartos, sala de jantar e visita, etc. Ver e tratar no local, á Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 502. Tel. 23-2257. (P 18084) 12

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAR" catalogando e Exposição que possuia no Edificio Regina ... (P 18042) 12

ALUGA-SE para o mez de Dezembro, com direito de prorogação, a casa da Av. Epitacio Pessôa. Desejo se contracto quarto de ... Tel. ... (P 16575) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com boas accommodações, á rua Barão da Torre, 22, casa II; trata-se no mesmo; chaves no n. 20. (P 18017) 12

ALUGA-SE optimo apartamento, com 2 quartos, 2 salas, grande terraço, sala de jantar, por 650$; rua Prudente de Moraes n. 355. Telephone 27-8826. (P 15828) 12

EDIFICIO ELSY — Rua Gomes Carneiro, 88, Ipanema — Alugam-se grandes e confortaveis apartamentos, proximo ao mar. Aluguel 450$000. (P 15030) 12

EDIFICIO FLAMENGO — Rua Barão de Icarahy 44 — Aluga-se grande e luxuoso apartamento, para familia de alto tratamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 14997) 10

EDIFICIO SOROCABA, rua Ipanema, 72. — Alugam-se optimos apartamentos, — preços modicos, nesse edificio, acabado de construir. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 14989) 12

Estacio

QUARTOS mobilados, com agua corrente, roupa de cama e limpeza, alugam-se desde 140$ mensaes, em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central, á rua Collins, 163. (P 15827) 9

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se a casa da rua Visconde de Pirajá n. 307, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage e quarto para empregado. Trata-se no local ou pelo tel. 27-1772. (P 19011) 12

QUARTO com banheiro. Aluga-se, a cavalheiro, inteiramente independente, bem mobiliado, casa de senhora só, unico inquilino, rua muito socegada; rua 16 de Novembro n. 42 Ipanema, praça General Osorio. (P 15893) 12

RUA NASCIMENTO SILVA, 565 — proximo á Avenida Henrique Dumont — Aluga-se magnifico predio, completamente reformado, maximo conforto, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.
(55801) 12

VENDE-SE em Ipanema á rua Visconde de Campos, 160, predio novo com sete apartamentos, dando bom renda, pode ser visto a qualquer hora. Tels. 23-2912 e 27-1125. Não se attende a Emilio Cruz, 2º, Conego de Souza.

6305 — Optimo, amplo apartamento acabado de construir. Visconde Pirajá, 364. Tratar ás 5. (P 17139) 12

Jardim Botanico

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos do 1º pagamento, á rua Pacheco Leão, n. ... Tratar á rua ... Jardim Botanico; aluguel e taxas 500$. (P 19031) 13

Lapa

ALUGA-SE optima sala para casal de tratamento, com agua corrente, moveis e pensão, rua Teixeira de Freitas, 27, em frente ao Passeio Publico. Edificio Thermas Carlson. Ver e tratar depois de 10 horas. Teleph. 22-1046. (P 19024) 15

Apartamento de luxo
Apartamento-studio de 2 pavimentos, aluga-se para pessoas de alto tratamento, nos 14.º e 15.º andares. — Muito frescos e arejados; amplos terraços. Edificio Mesbla - Rua do Passeio, 56.

EDIFICIO MESBLA
Rua do Passeio, 56
Estão ainda vagos os ultimos apartamentos, proprios para residencias, consultorios e escriptorios. — Todo o conforto.
(P 18087) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE confortavel e arejado apartamento terreo, com 4 quartos, salas de visitas e jantar, ... Tratar á rua das ... Laranjeiras. (P 15924) 16

ALUGA-SE optimo quarto com pensão, em casa de familia, rua Gago Coutinho n. 32. (P 18131) 16

ALUGAM-SE optimos quartos, juntos ou separados, com agua corrente e pensão, tem telephone e garage, a casaes distinctos, á rua Pereira da Silva 128. Tel. 25-0999. Predio em centro de jardim e de um conforto. Optimos referencias, dando tratamento e preços convidativos.

Santa Thereza

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento A da rua Santa Christina n. 70 estando as chaves defronte no 82. Trata-se no Edificio Itauna, apartamento n. 51, Esplanada do Castello. (P 14851) 23

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se para pequena familia de tratamento; Almirante Alexandrino, 384. (P 16563) 23

ALUGA familia recentemente installada no palacete da rua Progresso n. 34 optimos aposentos a pessoas distinctas, arejados e bem mobiliados. — Casa ... bondes Paula Mattos. — Phone 22-6537. (P 16518) 23

LINDO apartamento mobilado, composto de 2 quartos, 2 varandas com linda vista, banheiro e cozinha, aluga-se em casa de familia de tratamento. Rua Almirante Alexandrino. Tel. 22-9860. (P 16578) 23

SALÃO, silencio e café. Aluga-se em morada, a senhora ou casal de respeitabilidade, á rua Progresso, 32, bonde P. Mattos á porta, jardim, frente bem arejado, 5 minutos do Largo da Carioca, para Guanabara. Unico inquilino. Todas as commodidades, 200$000. Casa de casal. Pedem-se referencias. (P 18822) 23

Tijuca

APARTAMENTOS — Aluga-se optimos, acabados de construir. Rua Haddock Lobo. Informações com o sr. Gabriel. Largo S. Francisco, 42. (P 18134) 27

ALTO DA BOA VISTA — Aluga-se por tres meses, mobiliado, casa com 6 bons quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, despensa, lavanderia, garage, em centro de excellente garage. Para tratar á rua 1º de Março n. 7, 1º andar. (P 15830) 27

ALUGA-SE casa nova de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Pinto Guedes n. 74, Tijuca, acabada de construir. Chave nas mãos do Engenheiro. Tratar á rua Francisco Bicalho. (P 15911) 27

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe, 58, aluga-se um quarto. Tratar da Casa Bancaria Monerá. Avenida Rio Branco n. 49. (P 19017) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 1 da rua Conde de Bomfim, 42, Tijuca. Chaves no 44. Tratar na Casa Bancaria Monerá. Avenida Rio Branco n. 49. (P 19016) 27

ALUGA-SE o grande e confortavel predio, com dois pavimentos em centro de terreno, á rua Do Pinto, 175, proprio para collegio, pensão, casa de saude, etc. Trata-se na rua do Ouvidor, 105. (P 15741) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., á Avenida Amaro Cavalcanti n. 553, Engenho de Dentro. As chaves no 327, casa 11, fundos. (P 18120) 29

ALUGA-SE optimo predio á rua Pedro Lopes n. 40, com accommodações para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor n. 59. (31428) 29

Nictheroy

ALUGA-SE casa bonbos de mar, perto praia das Flexas, 5 quartos, etc., chacara; tratar rua Tiradentes n. 55, Nictheroy. (P 15081) 33

ALUGAM-SE á rua Visconde do Rio Branco n. 301, optimas casas recem-construidas, com todo o conforto a dois minutos das barcas, moderno para pequena familia de tratamento. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (30505) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem uma mansão arejada, em casa de frente com o Administrador á praça Ruvendo Cruz, em Nictheroy. (P 09777) 33

TRESPASSA-SE o contracto de casa á rua Tiradentes n. 130, tem 10 dormitorios, proprio para pensão ou grande familia, tem telephone. Vende-se moveis se convier. (P 15060) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Procura-se pequena casa mobilada com garage, podendo ser por longo ou curto prazo. Assume-se responsabilidade pela rigorosa conservação da casa e moveis. Trata-se tel. 22-2331 com o sr. Ernesto. (P 18071) 35

PETROPOLIS — Vende-se uma optima casa com 5 quartos, etc. com terreno de 2.000 m2, por 65 contos, de entrada minimo, com o resto em prestações ... Tratar no Rio com sr. Mauricio. Dias uteis tel. 22-7776. (P 18081) 35

ALUGA-SE casa nova, mobilada, para pequena familia. Informa-se pelo telephone 3633, Petropolis. (P 17166) 35

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se uma casa mobilada, perto, com 3 quartos, sala, banheiro, etc. Informações com Lourenço Nogueira & Cia. Av. 15 de Novembro, 359, Tel. 2255, Petropolis. (P 15971) 35

ALUGA-SE um bom quarto, optima pensão, com vista para parque, pensão mobiliada, á Av. Ipiranga n. 10, Petropolis. Informações na Casa Alberto Torres, 43. (P 14807) 35

Therezopolis

CASA EM THEREZOPOLIS — Aluga-se mobilada no melhor ponto, rua Acres, 280. Recta. Informações pelo tel. 22-6032. (P 16542) 36

ALUGA-SE no Alto de Therezopolis, optima vivenda mobiliada, com 6 dormitorios, banheiros, quadra, pomar e rio. Inf. tel. 26-4102. (P 18133) 36

EM CASA de familia allemã, aluga-se quarto a uma moça ou senhora, em Therezopolis, perto da estação. Preços modicos. Cartas para Edmundo Laurindo. (P 15890) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ARRANHA - CÉO — Na avenida Atlantica, em construcção, vendo urgente, por motivo de viagem — Boris Oldenburg. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 402-3º. Edificio Nilomex. Esp. Castello.
(P 14995) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA
Nós deve ser considerado o Palacete ou Bangalow que apresenta todo aspecto exterior e dos os que além desses esses da escola mais admiravel do Districto Federal ... com conforto que a vida moderna tem terá necessario.
A FABRICA DE MOVEIS "LAMAR" ... Rua Barão de Mauá ... (P 15873) 91

AVENIDA RAINHA ELISABETH N. 278 — Vende-se (occasião por motivo de viagem imprevista, urgente), confortavel residencia de dois pavimentos, em terreno de 10 x 25, estylo moderno, em cima quatro dormitorios independentes, em baixo, duas salas, uma saleta, quarto de creada e demais dependencias. Terraço com installação completa de agua, quintal com gallinheiro, etc. Eventualmente mobiliado. Vêr das 10 ás 17 horas e tratar com Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, n. 173, 6.º andar em frente á Galeria Cruzeiro.
(P 15873) 91

ANTONIO BASILIO — Vende-se por 85 contos a rua (paralela á Conde de Bomfim, nº Tijuca Tennis Club), residencia de 2 pavimentos, ... Tratar com Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 15872) 91

ANDARAHY — Vende-se bungalow novo, contendo 2 e 3 qs., etc. Preço por 45 contos; e pelo preço 1:500$000 com 2 quartos, 3 salas, etc. ... HOLLANDA MAIA & CAMPOS, Assembléa, 98, 1º, sala 10. (31281) 91

LEBLON — Vende-se um predio novo com duas salas, ... Assembléa, 98. (31260) 91

ALEXANDRE FERREIRA — Vende-se de construcção nova, um bungalow moderno; Informações: Telexiro, Holanda ... (31280) 91

ESTACIO — TERRENO — Vende-se na rua Theodoro da Silva, junto a um lote de 50 metros por 10 metros, optimo para grande predio de rendas. Tratar rua São José, 100, 1º andar. (P 15988) 91

AVENIDA PORTUGAL — Vende-se terreno na rua de frente ... Urca. (P 15986) 91

BENTO RIBEIRO — Vende-se optima villa dando bom renda, por 60 contos. HOLLANDA MAIA & CAMPOS, Assembléa, 98, 1º, sala 10. (31281) 91

BOTAFOGO — Vende-se palacete em terreno de 15x50 com accommodações para familia de tratamento, por 140 contos e varios outros pelos preços. HOLLANDA MAIA & CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, sala 10. (31263) 91

COPACABANA — Esquina, vende-se um predio novo, 2 pavimentos, em terreno de 38x25, Ourives, 51-1º. (P 18000) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BARÃO DE MESQUITA — Terreno. Vende-se á rua Alcoval, nivelados 9 x 25, 16:000$ em 10x35, 16:700$. Não são ferreiros. Occasião. Ourives, 51-1º. (P 18090) 91

BARÃO DE BOM RETIRO — Vende-se á rua Dr. Jobim, quasi esquina de Barão do Bom Retiro, lote de 10:000$000. 1:000$ á vista e o saldo em prestações mensaes de 220$000. Ourives, 51-1º. (P 15900) 91

BOTAFOGO — Vende-se grande palacete, terreno de 50x35 com 10 quartos, 3 salas, grande garage, terreno 12x30; Alexandre Ferreira, 3 quartos, 2 salas, garage; Alexandre Ferreira, 1 quartos e 2 salas, garage. Informações: Ourives, 51-1º. Humaytá, 88, 3 ás 6. (P 15075) 91

BARÃO COTEGIPE — Vende-se novo bungalow por 80 contos. Pagamento por 13, proximo á conducção por 19:000$ Ourives, 36-1º. Hoje: das 10. (P 15994) 91

COPACABANA Posto 5. Vende-se, novissimo terreno de 10x20; á rua dos Ourives, 51-1º. (P 17090) 91

CATTETE — Vende-se um terreno 1 2 3 ...

COPACABANA — Vende-se terreno de 75 x 800 contos. HOLLANDA MAIA & CAMPOS, Assembléa, 98, 1º, sala 10. (31264) 91

COPACABANA — Soberbo terreno de esquina na rua Constante Ramos, perto da praia, proprio para lindo e aristocratico arranha-céo — Vende-se na Av. Rio Branco, 137-8° sala 816.
(30370) 91

COPACABANA (Posto 2) — Optimo predio com 6 quartos, com terreno de 15.50x22, 75 contos. Av. Rio Branco, 109, 5º, sala 502. (P 19053) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se casa em area de 8.000 m. por 160 contos. HOLLANDA MAIA & CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, sala 10. (31263) 91

CASA — Vende-se á rua Visconde de Itamaraty, junto a 10 metros, 135 contos. ... terreno de 11x70, ... Tratar á rua ... Ourives 36-1º. (P 15901) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se predio 13x37, entre predios. Ourives, 36-1º. (P 15900) 91

CASA — Vende-se a bella casa com grande quintal todo arborizado á rua Garcia Redondo, 40, Meyer. Ver e tratar na mesma. Bondes José Bonifacio. (P 18060) 91

CASA em Humaytá — Vende-se a da rua Victorio da Costa, 84, ainda não habitada, de fino acabamento, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar com o proprietario á rua Uruguay 27-1819. (P 18060) 91

COMPRAMOS: directamente do proprietario um ou mais predios para renda, ou casa de apartamentos, no valor de 1.000:000$000 e um predio para residencia em Botafogo ou Laranjeiras, até 100:000$000. Pagamento á vista. Informações na Companhia de Administração e Financiamento de Immoveis. Av. Rio Branco 103, 1º andar.
(P 19003) 91

COMPRO casa ou terreno 10 x 20, em Copacabana até 100:000$. Urgente. LEMOS, Travessa Ouvidor 9, 3º and. Sala 2.
(P 19049) 91

COPACABANA — R. Sá Ferreira, optimo terreno, junto ao 88 vendo urgente. Boris Oldenburg. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 402-3º. Edificio Nilomex. Esp. Castello.
(P 19052) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se optimo predio com 6 quartos em terreno com 17x22, á vista ou a prazo. Ourives, 36-1º. (P 15900) 91

PREDIO MODERNO
Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, Muda, com duas salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage e demais dependencias, em centro de jardim. Tratar á rua S. Pedro, 152, sobrado, das 15 ás 17 horas. Ph. 23-1539.
(P 13662) 91

ENCANTADO — Vende-se o predio á rua Guimarães, 168, novo, juntamente com terreno de 83m.00 por 6m.00 com installações para fabrica ou deposito. Ver de 5 de dezembro ás 11 horas da tarde. (P 18064) 91

FLAMENGO — Optimo terreno para arranha-céo, em rua transversal, perto da praia — Vendo. Boris Oldenburg — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 402-3º Edificio Nilomex. Esp. Castello.
(P 19052) 91

FLAMENGO. — TERRENO — Vende-se, com 26 de frente por 51 de um lado, 22 de outro, fechando com 38, (irregular) ao todo 1.500 m2; a linha de 51 fica paralela á Praia. Preço réis 280:000$000, acceita-se offerta e facilita-se pagamento. Planta e informações com Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173 - 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(P 15872) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Uberaba junto á esquina de Botucatu', optimo terreno, por 17 contos. Rua S. José, 100-1º andar.
(P 15986) 91

GLORIA — Terreno para apartamentos, 28 x 26 ms., 140 contos. Directo. Rua São José, 100-1º.
(P 15987) 91

GRAJAHU' — Vende-se a rua M. Joffre, defronte ao predio 50, terreno por 20 contos. Tratar na rua Dr. Satamini 18, de 8 ás 12. (P 19070) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ARMAZEM NO CENTRO — Vende-se á rua Santo Christo, optimo trapiche com terreno de 20 x 76. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Teleph. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendem-se dois magnificos lotes de terreno de 15 metros de frente, sendo os dois juntos. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (Cada lote por 60 contos). (P 18083) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio com dois pavimentos, terreno de 8,35 x 48. Frente de jardim. Preço 100 contos. Avenida Rio Branco, 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

BAIRRO MARIA DA GRAÇA — Vende-se optima residencia de 2 pavimentos, com garage, grande pomar, etc., terreno de 15 x 50. Preço 60 contos, facilitando-se 30 contos. — Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

GRAJAHU' — Vendem-se optimos bungalows, de const. recente a partir de 30 contos. HOLLANDA MAIA & CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, sala 10-A. (31363) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 13x44, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

GRAJAHU' — 12:000$. Vende-se, á rua Marechal Joffre, bellissimo esquina. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

GAVEA — Terrenos, Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º, vende os seguintes:

Santa Heloisa	15x80
Pery, 11x30, 12x30 e	33x30
Aura, 12x30, 24x30 e...........	30x30
Commendador Fonseca	12x80
General Garzon (quasi esquina Epitacio Pessoa)	10x15

(P 19090) 91

GRAJAHU' — Esquina. Vende-se optima, medindo 10x11,80. Tratar com o dono á rua dos Ourives, 30-1º. Hoje: 48-1505. (P 15994) 91

GRAJAHU' — Vende-se a solida e confortavel residencia da rua Prof Valladares, 82, com 5 quartos, 2 salas, copa, varanda, jardim, entrada para auto etc etc. Phone 48-1568. Só se attende a negocio directo. (P 14899) 91

GRAJAHU' — Vende-se um terreno na Av. Eng. Richard (antigo Maguinó) bem em frente ao Grajahú Tennis com 10x40 metros. Negocio sem intermediario, procurar Salvador teleph. 29-0775, das 8 ás 18 horas. (P 14840) 91

GARCIA D'AVILA — Vende-se optima residencia (centro de terreno), com 2 pavimentos e todo o conforto. — Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os melhores lotes, bem localizados desde 17 contos. Avenida Rio Branco n. 173, 1º and. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

HADDOCK LOBO — Terreno. Vendo nesta rua, optimo lote de esquina. Preço 35 contos. Tratar com o proprietario: á rua São José 100, 1º andar. (P 15998) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, a 43 metros da rua acima, terreno de 15x24. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 10 x 21, r. Redemptor, Estrella. Administração Immobiliaria. Ed. Carioca. Sala 309. (P 19027) 91

IPANEMA — Predio novo vende-se á rua Redemptor, 2 salas, 5 quartos, garage, esmerado acabamento, bomba electrica. — Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.° andar. (19089) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio de dois pavimentos, recem-construido, duas salas, tres quartos, abrigo para automovel, terraço, etc. 95:000$, sendo 1|3 em prestações mensaes de 300$; Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

IPANEMA — Esquina. Vende-se, á praça Souza Ferreira, optimo terreno de 15x26. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se rua Jarinú, antiga Tamoyos, muito proximo da praia Guanabara, lindo terreno de 10x35. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se optimo sitio com 167x833 por 30 contos. HOLLANDA MAIA & CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, sala 10-A. (31363) 91

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se optimo terreno com 3 frentes por 20 contos. HOLLANDA MAIA & CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, sala 10-A. (31363) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio (estylo colonial hespanhol), com 2 pavimentos, centro de jardim, garage, etc. Terreno de 15 x 23. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Telephone 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra terreno de 12x50 (a 66 metros da beira-mar). Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, entre Campos de Carvalho e a praia, 2 lotes contiguos, de 10x30. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

LEBLON — Vendem-se á Avenida Ataulpho de Paiva, 2 lotes de 10x30 contiguos, muito proximos da ponte em construcção sobre o canal. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

LEBLON — Vende-se, á rua Campos de Carvalho, terreno de 10x13, esquina de Dom Pedrito. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

LEBLON — Vende-se á Avenida Mello Franco, 36, terreno de 24x35, integral ou em dois lotes. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA. Vende-se magnifico lote de 15x40 para apartamento ou avenida á rua Dr. Sattamini. Preço: 37:000$. Ourives, 30-1º. (P 15994) 91

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir, duas residencias independentes, preço 110:000$. Rua Campos de Carvalho, 67. (P 17257) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno desse local, 12x40, á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 285. (P 14906) 91

MUDA — Vende-se terreno 12 x 30, prompto para construcção, isento imposto de transmissão. Informações, á rua 18 de Outubro n. 96, Muda. (P 18004) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel, magnifico terreno para casa de negocio, proximo da Estação. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

MEYER — 12:000$000. Vende-se á rua Oliveira, esquina da rua Jacyntho, 15x17. Ourives, 51, 1º. (P 19090) 91

MEYER — Vende-se moderno bungalow frente de jardim com 3 quartos e mais dependencias. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

NICTHEROY — Vende-se um grande predio de optima construcção, com magnificas accommodações para familia de tratamento, localizado no melhor ponto da Alameda S. Boaventura e a 10 minutos das barcas. Tratar com o proprietario, á rua B. Constant, 18. (P 14841) 91

OLARIA — Vende-se em prestações, á rua Dr. Nunes e Pirangy (calçada) lotes magnificos, proximos da praia de banho. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

PIRATINY — Vende-se predio confortavel com 2 pavimentos, 4 quartos e mais dependencias, garage, etc. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

PENHA — Vende-se, á praça Vera Cruz, proximo á estação, terreno de 10x50; á vista ou a prestações de 100$, sem entrada. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se estylo colonial, moderno, com bellissima vista com 5 quartos, garage, outras dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra, 139 ou Fernandes, rua Ouvidor, 2º andar. Tel. 43-3895. Facilita-se o pagamento. (P 18084) 91

PREDIO solido de dois pavimentos e loja á rua Machado Coelho, 74, será vendido em leilão pelo Marçal, dia 4 ás 17 horas. (P 18027) 91

RENDA — Optimo predio a 10 metros da Avenida Rio Branco, vende-se com contrato por 5 annos. — Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.° andar. (19089) 91

SAUDE — Vende-se predio, 2 pavimentos, proximo á rua Senador Pompeu rende 610$000; preço 45 contos; tratar com o propriet. á rua S. José, 100, 1º. (P 15998) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RIO COMPRIDO — Vende-se o confortavel predio de dois pavimentos da rua Aurelliano Portugal, 85, moderna construcção de cimento armado, muito bem situado, em centro de terreno, proximo á matta e com ampla varanda de frente. Possue oito grandes quartos, duas salas, sala de espera, copa, despensa, quatro installações sanitarias, cozinha, garage e mais dois quartos fora da casa. Está desoccupado e pode ser visto durante o dia. Tratar á rua Barão de Itapagipe n. 160. (P 16000) 91

TERRENO — Lagoa Rodrigo de Freitas — Vendo de 12 x 88, á rua Fonte das Saudades, fundos para a Av. Epitacio Pessoa. Phone 48-1558. (P 18183) 91

TERRENO — Haddock Lobo — Vende-se por preço de occasião, motivo de viagem, pequeno lote para confortavel residencia, todo plano á rua Professor Gabizo, proximo á rua Haddock Lobo. — Carvalho, Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 30. (P 18081) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um lote de 11 de frente por 36 de fundos, á rua Cupertino Durão junto á avenida Ataulpho de Paiva. Trata-se com o proprietario, S. José, 70. loja. (P 18075) 91

TIJUCA — Vende-se, por 16:000$000, esplendido terreno, plano em rua nova, distincta, proximo ao Collegio Baptista. Occasião; tel. 23-1198, dias uteis. (P 19000) 91

TIJUCA — Vende-se, á rua Henrique Fleiuss, 16, terreno de 24x37, todo ou em dois lotes, á vista ou a prestações; Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

TIJUCA — Vende-se proximo á praça Saens Pena e do Collegio Baptista, prompto para construir, dois bellissimos lotes de 12x38 e 9x20. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

TERRENOS EM BOTAFOGO — Vendem-se diversos lotes com 12 x 30, desde vinte contos. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

TERRENO NO CENTRO — Vende-se na rua do Costa esquina de Barão de S. Felix (com predio velho). 15 x 40,80. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se terreno rua das Laranjeiras area com 3,088 m2. Frente de 82,30. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

TERRENOS — Leblon — Vendem-se diversos lotes á vista, e com facilidade de pagamento. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

TERRENO — Vende-se á rua Alice (Sta. Thereza), 2 lotes juntos ou separados de 10 x 50, cada um. Preço 18 contos. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

TERRENO — Vende-se optimo para apartamentos á rua Paysandú, de 15,20 x 40. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

TERRENO — Vende-se proprio para apartamentos ou palacete, á rua Conde de Bomfim, fazendo esquina; avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 18083) 91

TERRENO — Vende-se na rua Viuva Claudio com 46 1|2 x 91, nivelado, com alguns predios, e com bastante terreno para mais edificações, ou avenida, a 2 minutos de bonde e omnibus, dando boa renda. Informa rua Mariz e Barros n. 259, c. 9. (P 15970) 91

TERRENO em Ipanema. Vende-se, á rua Saddock de Sá, lado da sombra, junto e antes do 114, com 14,50 de frente, area de 628 metros quadrados, facilitando-se o pagamento ou troca-se por terreno pequeno, facilitando-se tambem o restante; tratar, com o proprietario, pelo tel. 27-1810. (P 15947) 91

TERRENOS NA LAGOA — Azevedo Sodré, 12x38; Azevedo Sodré 19x27; Azevedo Sodré 15x24; Azevedo Sodré, 12x30; C. Azevedo 10x24 e outros. Plantas e informações: Teixeira, Humaytá n. 88. Lopes Quintas 15x20; J. Botanico 10x26, 16x66; J. Botanico 15x25 Humaytá, 88, Teixeira, 8 ás 6. (P 15975) 91

TIJUCA — Vendo á rua Andrade Neves, optimo lote para apartamento 10x15, calçado e murado, lado sombra. Ourives, 30-1º. (P 15994) 91

TERRENO, 10 x 30, á rua das Magnolias, entre os ns. 25 e 34 (praça Arthur Bernardes, Gavea), 32:000$000. Ouvidor, 71, 2º andar, sala 7, das 17 ás 18 horas. (P 19054) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes bem localizados e promptos a construir:

R. Uberaba 12 x 40	24:000$
R. Umbú 11 x 38	20:000$
R. Umbú 22 x 38	36:000$
R. D. Delphina 11,60 x 20...	20:000$
R. Bella Vista 9 x 26........	6:000$
R. Cascata 15 x 48	30:000$
R. Araujo Leitão 22 x 30....	25:000$
R. Del Vecchio 9,40 x 10....	24:000$
R. Montenegro 10 x 10.......	36:000$
R. Moraes e Silva 12 x 18...	34:000$
R. Oliveira Castro 10 x 37..	22:000$
R. Pedro Guedes 10 x 25....	36:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, rua Buenos Aires, 41, 1º andar. (P 18080) 91

COPACABANA - Vende-se, por 160 contos optima casa completamente nova, em terreno de 10x27, com 3 salas e 4 quartos, lindo banheiro, garage e dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31403) 91

BOTAFOGO — Vende-se, por 120 contos, casa de um pavimento, em terreno de 12x80 com 2 salas, 4 quartos, banheiro e dependencias Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

VENDE-SE, proximo ao Largo dos Leões, pequeno predio composto de 2 apartamentos, sendo cada um de 3 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage. — Preço: 120 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno medindo 18x60, em rua transversal á S. Clemente. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31403) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se por 80 contos, terreno de 18,60x18 em rua proxima á Praça da Bandeira. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE — Terreno de 24x30 em rua transversal á São Clemente. Negocio directo com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Prestes á terminar na Av. Epitacio Pessoa, esquina da rua Barão da Torre, Edificio da Lagôa. Preço de 50 a 58 contos, sendo 20 % á vista restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

GRANJA PARA AVICULTURA. — Vende-se á Rua Barão, em Jacarépaguá, excellente granja de 173x130. Com camara de incubação subterranea, gallinheiros technicamente construidos, agua propria, esgoto e luz electrica. Chocadeira para 1.200 unidades. Pomar de 1.200 laranjeiras e casa estylo bungalow. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31403) 91

RESIDENCIA de LUXO. — Vende-se á Av. Rainha Elizabeth, casa acabada de construir, com living-room, 2 grandes salas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, linda varanda em baixo, 5 quartos, hall, bibliotheca, 2 lindos banheiros e terraços. Roof e installação de ar condicionado. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

LEBLON. — Vende-se terreno de 12x51, á Av. Bartholomeu Mitre. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

VENDE-SE, por 230 contos, pequeno predio composto de 5 apartamentos completamente novos de excellente construcção. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31403) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 350 contos, optimo predio composto de 14 apartamentos, todo alugado com contracto, rendendo 60 contos annuaes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (31403) 91

VENDE-SE, por 130 contos, casa estylo apartamento com 2 optimos apartamentos, em optima rua de Ipanema. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

IPANEMA — Vende-se por 120 contos, casa nova com 2 boas salas, 3 quartos entrada para automovel e demais dependencias. Rua Joanna Angelica. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31403) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima casa em terreno de 14x60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, 5 quartos, 2 banheiros, optima garage e dependencias. Preço: 350 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (P 15889) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se 3 magnificos lotes de 12x2? e 14x29 em optima rua proxima ao Largo dos Leões. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (31403) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina á rua Paysandu', medindo 13,10 x 47. Proprio para construcção de grande edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

TERRENO — Vende-se optimo terreno de esquina, á rua Djalma Ulrich, medindo 18 x 22,10. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31403) 91

CASA - IPANEMA — Vende-se linda casa, em centro de terreno de 15x30. Solida e recente construcção de fino acabamento com 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, grande terraço, garage e dependencias. Preço: 200 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

TERRENO — SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno de 48x98, á rua Almirante Alexandrino. Bellissima vista sobre a Guanabara. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

LEBLON. — Vende-se terreno de 32,40x25x33 no melhor ponto da rua Dias Ferreira. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

LEBLON. — Vende-se terreno de 10x35, á rua Antonio dos Santos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

LEBLON. — Vende-se terreno de 10x31,50, á rua Azevedo Lima. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

LEBLON. — Vende-se terreno de 14x26, á Av. Ataulpho de Paiva. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

LEBLON. — Vende-se terreno de 13x30, á rua Dias Ferreira. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

POSTO 4. — Vende-se optima casa toda de pedra e completamente nova, em centro de jardim. 5 quartos, 3 lindas salas, 2 banheiros de luxo, hall de escada, 2 varandas, garage para 2 carros e optimas dependencias. Preço 350 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31403) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se optimo terreno de esquina na Av. Atlantica, medindo 12,15 x33,20, com 3 frentes, proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31403) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Vende-se magnifico terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Situação privilegiada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31403) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se excepcional lote de 15,30x42, com frente para duas ruas. — Av. Atlantica, Posto 5. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

APARTAMENTOS — Vende-se por 420 contos, predio de apartamentos todo alugado, com contrato, rendendo 69 contos annuaes. Construcção recente em Copacabana, Posto 6. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31403) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 1,200 contos, optimo predio de apartamentos todo alugado com contrato rendendo 163 contos annuaes. Copacabana, Posto 2. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31403) 91

PREDIOS E TERRENOS

VENDEM-SE:

Lindo Palacete na rua Aprazivel em Santa Thereza, com linda vista para o mar e cidade; outro na rua S. Clemente; um lote com frente grande na rua Icatu', proximo da rua S. Clemente; um lote na rua Linneu Machado, proximo da rua Saturnino de Brito; terreno com 50x60 no Cáes do Porto e proximo da Praça Mauá. Facilita-se o pagamento a longo prazo. — Tratar E. RICHARD - Avenida Rio Branco 117, 3.° sala 316. (P 19051) 91

ESPLANADA DO CASTELLO — Compra-se lote bem situado. Eduardo Ramos. -- Buenos Aires, 45.

PREDIOS, TERRENOS, HYPOTHECAS

Eduardo Ramos, o mais antigo dos corretores de predios e terrenos nesta Praça, tendo sido adquiridos por seu intermedio os predios para os Bancos, The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, Banco Allemão Transatlantico, Banco Italo-Belga, Banco Portuguez do Brasil e Banco Bôavista, assim como os palacetes das Legações da Italia, da Argentina, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, continua com escriptorio á rua Buenos Aires 45-1.° andar, auxiliado por seu sobrinho Alberto Ramos Filho, com eguaes poderes. — Têm sempre em mão os melhores palacetes, chacaras e predios no Flamengo, Copacabana, Leme, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca, Santa Thereza e Petropolis, assim como capitaes para emprestimos hypothecarios, juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. A pretendentes idoneos serão dadas detalhadas informações. (30861) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS E TERRENOS

VENDEM-SE:

BOTAFOGO — Na rua S. Clemente admiravel esquina de B. Sucena com 28x21 ou 28x33.

BOTAFOGO — Esplendido lote por 65 contos, á rua Barão Lucena junto ao n.° 99, com 10 x 40.

V. PATRIA — Por 60 contos, optimo lote de 8,50 x 40 no trecho commercial.

LEBLON — Por 42 contos com grande facilidade de pagamento, magnifico lote na rua Acarahy a 50 metros do mar.

LEBLON — Por 26 contos na rua José Ludolf, pequeno lote de 8x20 lado da sombra.

BOTAFOGO -- Optima área com 27x98, no principio da rua General Polydoro.

BOTAFOGO — Na rua Barão de Lucena, a 60 metros de S. Clemente, optimo lote de 12x30.

BOTAFOGO — Por 120 contos na rua Sorocaba, magnifico e confortavel predio em centro de terreno.

IPANEMA — Por 160 contos lindo e novo predio com 2 apartamentos independentes dando bôa renda.

LARANJEIRAS — Por 80 contos no melhor trecho, bom predio com grande terreno.

CASTELLO — Optimo lote com 2 frentes de 15x20 por preço de occasião.

H. LOBO — Na rua Caruso, proximo a H. Lobo, optimo lote de 16 x 15.

H. LOBO — Por 170 contos na rua do Bispo, junto a H. Lobo 2 bons predios em centro, de 30 x 40.

COPACABANA - No melhor ponto e optima rua, novo e confortavel predio com boas accommodações, para familia de tratamento.

COPACABANA — Magnifico lote de 13x25 na rua dos Toneleiros, por preço de occasião.

COSME VELHO — Por 65 contos bom predio antigo, bem conservado.

SENADO — Por 110 contos, 2 bons predios, dando magnifica renda, de solida construcção.

MARIS E BARROS. — Em rua transversal, por 36 contos, lindo lote de 12 x 18.

Tratar no BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR. — Rosario, 109. (53830) 91

URCA — Terrenos, Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1º, vende os seguintes:

61, Mar. Cantuaria	10x10
Av. J. L. Alves, 12x35 e	14x35
Manoel Niobey	8x18
Candido Gaffrée, esquina	10x12

(P 19090) 91

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado por 95:000$ sendo metade á prazo. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

URCA — Lindo terreno rectanguiar, quasi em frente ao mar, 10 x 25 — Temos um projecto dando 12 % liquidos. Vende-se na Av. Rio Branco 137-8° sala 816. (30370) 91

VENDEMOS — Lindissima residencia, puro estylo Florentino de recente e solida construcção, usufruindo magnifica vista para a bahia. Botafogo. Sómente proprio para familia de alto gosto. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTD. (P 18103) 91

VENDE-SE em Copacabana á rua 9 de Fevereiro, um bom predio de esquina. Preço 180 contos. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 15890) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEMOS — Petropolis. Avenida Washington Luis — Moderno e confortavel bungalow, magnificamente situado com vista dominante — Com casa de hospede, garage para dois carros, purissima fonte dagua propria, banheiros completos com agua quente e fria. Mobiliada ou não, e a cinco minutos da Estação de Petropolis. Preço de occasião 170 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. (P 18103) 91

VENDEMOS — Jacarépaguá. Sitio moderno, com moderno bungalow, garage, telephone e todo conforto, á rua Francisca Salles 171, podendo ser visto á qualquer hora. Preço 65 contos. rua Florianopolis 143, sitio bem tratado e com moderno bungalow para 80 contos. LOWNDES & SONS, LTD. (P 18103) 91

VENDEMOS — Rua Copacabana — Posto 5. Optimo lote construido de 10 x 40. Preço 105 contos.

Rua Del Vecchio (Ipanema), lote de 12 x 30, prompto para receber construcção, preço 48 contos. LOWNDES & SONS, LTD. (P 18103) 91

VENDEMOS — Tijuca Rua Marechal Trompowsky, 90 — Moderno e confortavel bungalow, com garage e bem dividido. Preço 135 contos. Moderna e confortavel residencia com garage, etc., em centro de terreno, bem situado em Botafogo, preço 240 contos. LOWNDES & SONS, LTD. (P 18103) 91

VENDEMOS — Avenida Vieira Souto 226. Confortavel residencia, solidamente construida com amplas accommodações, garage e em terreno de 10 x 50, usufruindo bella vista para o mar — Preço de occasião. Póde ser visitada diariamente. LOWNDES & SONS, LTD. (P 18103) 91

VENDEMOS — Urca. Rua Ramon Franco. Bôa residencia em centro de terreno com garage, etc. Preço 95 contos.

Avenida Portugal. — Melhor ponto. Terreno de 20 x 25, prompto para receber construcção, já com planta para edificio de 8 pavimentos. Bellissima vista para a cidade e Botafogo. Preço unico 205 contos. LOWNDES & SONS, LTD. (P 18103) 91

VENDEMOS — Avenida Oswaldo Cruz, com vista para a Bahia de Botafogo. Apartamentos occupando cada um o seu andar. Amplos com o maximo conforto. Plano de pagamento interessante e suave. Proprio para residencia — Avenida Presidente Wilson e frente para a rua Santa Luzia. Terreno de 15 x 18, com planta para edificio de apartamentos de 11 pavimentos. — Optima previsão de renda. Preço unico 295 contos. Temos magnifico estudo para edificio de renda — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81-A. (P 18103) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e elegante predio, com garage, em centro do terreno ajardinado, de 9x50, dois pavimentos, cada qual uma residencia independente, ambas espaçosas e confortaveis, pintadas a oleo, providas de duas caixas dagua, sendo uma de 2.500 litros; preço 110:000$, sendo 32:000$ á vista e o saldo a 817$ mensaes, pagaveis ao Instituto de Previdencia, transmissão portanto, só no fim do prazo, que é de 14 annos. Ourives, 51-1º. (P 19090) 91

VENDO excellente casa á rua Barão de Bom Retiro, por 80:000$ e esplendido terreno em Lins de Vasconcellos medindo 35 x 150, por 35:000$000. Tratar com LEMOS. Trav. do Ouvidor, 9-3° andar. Sala, 2. (P 18060) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE -- Apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, terrenos em todos os bairros. Facilita-se o pagamento, com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas a juros a combinar, a longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. -- Tratar: S. BOSELLI, á rua da Quitanda n.° 87, 1.° andar. (P 15889) 91

Este escriptorio compra e vende predios e terrenos em todos os bairros desta cidade.

Tambem faz identicas operações em Nictheroy, Petropolis, São Paulo, Santos e Bello Horizonte, assim como no estrangeiro, em Paris, Lisboa e Porto onde tem idoneos representantes e dispõe de contas correntes bancarias, podendo as liquidações serem feitas nas respectivas cidades.

A. VAZ DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 137 - 8.° -- Sala 816 -- Tel. 23-1000 (canto de 7 de Setembro). (31422) 91

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Pessoa do commercio desta praça, dando referencias as mais completas, acceita administração de bens nesta capital. Informações á rua São Pedro n. 182, sobrado, das 15 ás 17 horas, phone 23-1589. (P 13662) 91

VENDE-SE — Grande área, propria para chacara, collegio, hospital, collegio, rua particular, etc. 26,50x150. Boca do Matto. Rua calçada, bonde á porta, luz, esgotos e omnibus na esquina. Ao centro grande casa antiga. Custou 30:000$000, Recebe-se offerta. Telephone 26-5105. (P 18084) 91

VENDE-SE um bom terreno no Morro da Conceição, rua Jogo da Bola. Tratar á rua Uruguayana, 202. (P 19034) 91

VILLA ISABEL — Optima esquina, frente de 18 ms. e área de 480.000 m.2. á Avenida 28 de Setembro, para edificio de apartamentos, com lojas de negocio, de boa renda. Preço minimo 77:000$; tratar directo, das 3 ás 6, á rua General Camara, 70, 2º, sala 2. (P 19039) 91

VENDE-SE um predio, com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho com agua quente e fria, quintal e uma pequena casa nos fundos com quatro commodos, tanque etc. Vêr e tratar, na rua Commandante Coimbra, 17. Olaria. (P 19044) 91

VENDE-SE á rua Juiz de Fóra n. 8 (Grajahú), uma casa por 45 contos, rendendo 500$000 mensal, phone 28-3827. (P 19076) 91

VENDE-SE bom predio, construido em centro do terreno, para residencia propria, construcção solida e moderna, com duas salas, cinco quartos, escriptorio, garage, pequeno quintal, tres apraziveis varandas e mais commodidades, em rua junto á Haddock Lobo, tratar com o sr. Moreira, á rua da Carioca n. 40, 1º (P 17255) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno proprio para avenida. Vêr e tratar á rua Visconde Santa Isabel, 214. (P 16570) 91

VENDEM-SE os seguintes terrenos: Em Copacabana á rua Ministro Viveiros de Castro, medindo 15 x 42m,00. Em Jacarépaguá, rua Candido Benicio com 144m,00x40m,00 esquina. No Leme: á Ladeira do Leme com 216m,00x40m,00. Tratar com Babo, rua General Camara n. 349, loja; tel. 43-2483. (P 17282) 91

VENDE-SE a casa da rua Justiniano da Rocha numero 94. (P 14864) 91

VENDE-SE bom e confortavel predio, em centro de grande terreno, á rua Jorge Rudge, 61. Chaves no 68. Tratar pelo tel. 48-1810. (P 15831) 91

VENDEM-SE dois confortaveis apartamentos no 3.° e 9.° pavimentos do Edificio Oceanico, que está sendo construido em privilegiada situação á Av. Atlantica, 788 esquina da rua Bolivar. Tratar com o constructor Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. tel. 23-2951. (P 15051) 91

VENDE-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, jardim na frente e bom quintal, á rua Columbia, 85. Em frente á estação de Quintino Bocayuva. Trata-se directamente com proprietario pelo telephone: 48-0453. (P 18149) 91

VILLA ISABEL — Terreno. Vende-se á rua Barão Cotegipe, 9x12,70, lado sombra, perto de conducção. Urgente. Ourives, 36-1º. (P 15994) 91

VENDE-SE — Rainha Elizabeth, 4 qs., 2 s., garage, linda vivenda, por 130 contos. Edificio Nilomex, — Castello, — sala 310. (P 18007) 91

VENDE-SE por 55 contos o predio da rua Professor Gabizo, 31. Trata-se telephone 26-5023. (P 15920) 27

35:000$ — Vende-se predio com mais dependencias á rua Bata, proximo á rua Barão Bom Retiro, 467, Eng. Novo. Tem renda de 600$ mensaes, e boa localização. Trata-se com Lopes, á rua Lucidio Lago, 9, estação do Meyer. (P 19033) 91

VENDE-SE predio entre Cinelandia e Marrecas, ponto dos cinemas e apartamentos. Preço 350 contos. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 15890) 91

VENDE-SE em S. Thereza um predio de apartamentos novo rendendo por anno 33 contos. Preço 200 contos. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 15890) 91

VENDE-SE um predio de construcção boa, rua Barão S. Francisco Filho, para negocio. Preço 20 contos. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 15890) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Gustavo Riedel ns. 58 e 60 com bemfeitorias. S. BOSELLI Quitanda 87, 1º and. (P 15890) 91

VENDE-SE um optimo predio á rua Antonio Salema, dois pavimentos, com garage etc. Preço 75 contos. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 15890) 91

VENDE-SE um predio de esquina rua Uruguayana, tem contrato livre de impostos. Preço 700 contos. Rua da Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 15890) 91

VENDE-SE um bom predio á rua Uruguayana, sem contrato. Preço 850 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1.º andar (P 15890) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE dois predios á rua Cirne Maia, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo etc. Preço 45 contos. Facilita-se o pagamento com 28 contos á vista restante 17 contos com prazo de 15 annos, pagamento de juros e amortização mensal de 185$000. S. BOSELLI, Quitanda 87, 1º andar. (P 15890) 91

VENDE-SE á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge, um terreno com 15 minutos da cidade, com 9x56; tratar com o sr. Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. Tel. 22-3902. (P 14948) 91

VENDE-SE em Botafogo um predio com 3 pavimentos completamente novo, dando uma renda mensal de réis 4:140$000 por 350 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. Tel. 22-3902. (P 14948) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá uma bella vivenda para pessoa de tratamento com 4 casas com todo conforto bem proximo de conducção com bastante arvores fructiferas em terreno de 60x170. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Tel. 22-3902. (P 14948) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá uma casa nova com 2 quartos, 2 salas, banheiro, um bello jardim na frente um deposito nos fundos e bastante arvores fructiferas em terreno de 15x100, preço 37 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 14948) 91

VENDE-SE á Avenida Epitacio Pessoa, um bellissimo palacete, completamente novo com todas as accommodações para familia de alto tratamento bem como todo o mobiliario artistico que o ornamenta, preço 380 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2º (P 14948) 91

VENDE-SE um predio novo proprio familia tratamento á rua Santa Clara. Preço 160 contos. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. (P 15890) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio Ottoni em Santa Thereza um terreno com duas frentes, tendo a mais linda vista sobre a bahia Guanabara, com 15x30. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 14948) 91

IPANEMA — Vende-se dois optimos lotes de 10 x 10, sendo um de esquina por 33 contos e 29 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio. 5º, sala 512. (57742) 91

LEBLON - Vendem-se 4 optimos lotes sendo um de 8 x 30, por 32 contos; um de 16 x 34, por 55 contos; dois de 12 x 42, por 45 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º sala 512. (57742) 91

LEBLON — Vende-se uma área de 1.564m2 já loteada por 140 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. 57742) 91

LARANJEIRAS ou COSME VELHO — Compra-se casa para pequena familia, de preferencia em centro de terreno. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512, tel. 23-0062. (57742) 91

TIJUCA — Vende-se grande propriedade na Estrada Nova da Tijuca, em terreno de 60 x 300 com grande quantidade de arvores fructiferas. Preço modico. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57742) 91

APARTAMENTO — Posto 2 — Vende-se, por 140:000$, luxuosos apartamentos com tres quartos, 3 salas, hall, 2 elevadores, garage e demais dependencias. — GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5º, sala 512. (57742) 91

SENADOR VERGUEIRO — Vende-se proximo a esta rua optimo predio de solida construcção. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57742) 91

PALACETE — Vende-se á rua São João Baptista predio moderno, com 5 quartos, grande hall, 3 salões, 2 banheiros, garage e demais dependencias por 240:000$000. Tratar com Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57742) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno com frente para tres ruas, medindo 10 x 40, optimo local para construcção de apart. Tratar com Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57742) 91

URCA — Vende-se na 1.ª zona um optimo terreno de esquina, medindo 20 metros por cada rua. Preço 75 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5º, sala 512. (57742) 91

GARÇONIERE — Traspassa-se o contrato de uma luxuosamente mobilada, na Cinelandia. Tratar pelo telephone 23-0062. (57742) 91

IPANEMA — Vende-se por 160 contos, confortavel residencia em terreno de 15 x 15, com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57742) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se confortavel residencia, em centro de jardim, preço modico. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57742) 91

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia, estylo missões, com 4 quartos, garage etc. 140 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio". 5.º, sala 512. (57742) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende lote de esquina dando frente para 3 ruas. Optimo local para apartamentos. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57742) 91

BOTAFOGO — Vendem-se dois bons predios por 70 e 75 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57742) 91

CONDE BOMFIM — Vende-se magnifico predio, situado em grande terreno, residencia para familia de tratamento. Tratar-se com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512, tel. 23-0062. (57742) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente predio em centro de terreno, proximo á praça S. Salvador. Tratar-se com G. Maciel ou Pinheiro. "J. Commercio", sala 512. (57742) 91

ARAUJO PENNA — Vende-se grande e confortavel residencia em centro de terreno 14 x 30. Gastão Maciel, "J. Commercio". 5.º, sala 512. (57742) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote de 27 metros de frente, área 1650 m2. em rua Machado Coelho, Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57742) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se lote 20 x 35. Farme de Amoedo x Alberto de Campos, 75 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57742) 91

J. BOTANICO — Vende-se optimo lote 10 x 25, na rua Doze de Maio. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º — sala 512. (57742) 91

MEYER — Vende-se optimo lote, frente para duas ruas, 24 x 51, rs. 25:000$000. Gastão Maciel. "J. Commercio" — 5º (57742) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, á rua Copacabana um predio com 10 quartos com [illegible] rente, 2 salas, dispensa, copa, cozinha, e 2 banheiros completos em terreno de 8x50, preço 105 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 14948) 91

VENDE-SE no local mais lindo da Fonte da Saudade á rua Carvalho de Azevedo com a mais linda vista para Lagoa Rodrigo de Freitas, um predio em terreno de 10x50 [illegible] preço 200 contos, tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, tel. 22-3902. (P 14948) 91

Edificio — Vende-se 6 apartamentos e lojas. Praça J. Pessoa esq. Av. Mem de Sá. Base para mais andares. Facilidade pagamento. 22-0484. (P 18085) 91

BOTAFOGO — Palacete — Vende-se, rua Sorocaba, 260 contos. 1 hall, 2 salas, 1 salão jantar, 1 sala almoço, 1 gabinete, 7 quartos, 2 banheiros, sendo um com ducha fria e quente, 3 quartos para creados, garage para 2 autos e um reservatorio para 9.000 litros dagua. Terreno 12 x 42, ferragens e fogões importados. Tratar com Mello Barreto, rua Republica do Perú, 98-1º andar, sala 19-A. Tel. 22-4132. (31437) 91

GAVEA — Terreno — Vende-se a enorme chacara com 35.000 m2, sendo 20.000m2 no plano — 70 x 500 frente da rua. Tem grande nascente dagua. Preço 300 contos. Tratar com Mello Barreto, rua Republica do Perú, 98-1º andar, sala 19-A. Tel. 22-4132. (31437) 91

IPANEMA — Predio — Vende-se, rua Visconde de Pirajá. Terreno 12 x 47 com esplendidas accommodações, garage etc. 155 contos. Tratar com Mello Barreto, rua Republica do Perú, 98-1º, sala 19-A. Tel. 22-4132. (31437) 91

COPACABANA — Palacete — Para embaixada ou club aristocratico. Vende-se ou aluga-se, o luxuoso da rua Raul Pompeia n. 94. Para condições e preço, só está autorizado o SR. MELLO BARRETO — Rua Republica do Peru' 98, 1º, sala 19-A. Telephone: 22-4132. (31437) 91

HADDOCK LOBO e SATAMINI — Para collegio ou Sanatorio. Vende-se grande propriedade. Trata-se com Mello Barreto, rua Republica do Perú, 98-1º, sala 19-A. Tel.: 22-4132. (31437) 91

IPANEMA — Terreno — Vende-se proximo do ponto de omnibus. Av. Epitacio Pessoa. — Preço 90 contos. Metragem: 13 x 42. Trata-se com MELLO BARRETO, rua Republica do Peru' 98, 1º, sala 19-A. Tel. 22-4132. (31437) 91

TIJUCA — Predio — grande terreno 29 x 50, vende-se na rua Marquez de Valença. Trata-se com Mello Barreto, rua Republica do Perú, 98-1º, sala 19-A. Tel. 22-4132. Preço: 120:000$000. (31437) 91

TIJUCA — Predio — na rua Silva Guimarães, terreno 12 x 39,50. — Optimas accommodações. Prox. praça Saens Pena. Preço: 70 contos. Tratar com Mello Barreto, rua Republica do Perú 98-1º, sala 19-A. Tel. 22-4132. (31437) 91

MEYER — Terreno — 237 x 51 x 51 — Vende-se rua Ferreira de Andrade, calçada, illuminada, com esgoto, bonde, omnibus. Tem um predio e está alugado. Tratar com Mello Barreto, rua Republica do Perú, 98-1º, sala 19-A. Tel. 22-4132. (31437) 91

Copacabana — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á praia de Ipanema, no lado da sombra, bem localizados lotes de terreno medindo 12 x 45. Costa Pereira, Bokel Ltda. Largo da Carioca, 5 - 2º andar — salas 209 e 210. (P 19065) 91

Largo dos Leões — Vende-se por 32:000$000 pequeno mas bem situado lote de terreno, á travessa João Affonso. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5 - 2º andar — salas 209 e 210. (P 19065) 91

Fonte da Saudade — Vende-se bem localizado lote de terreno, á rua Carvalho de Azevedo com vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Preço 32:000$000. Costa Pereira, Bokel Ltda. Largo da Carioca, 5 2º andar — salas 209 e 210. (P 19065) 91

Santa Thereza — Vendem-se á rua Gonçalves Fontes, junto ao Convento, bem localizados lotes de terreno de 8 x 19, plano e com linda vista para a bahia. Costa Pereira, Bokel Ltda. Largo da Carioca, 5 - 2º andar — salas 209 e 210. (P 19065) 91

Santa Thereza — Vendem-se á rua Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá e Taylor, varios lotes de terreno com linda vista e proprios para construcção. Costa Pereira, Bokel Ltda. Largo da Carioca, 5 - 2º andar — salas 209 e 210. (P 19065) 91

Gloria — Vende-se á rua Candido Mendes, junto aos bondes de Santa Thereza, [illegible] bem situado lote de terreno de 20 x 20. Costa Pereira, Bokel Ltda. Largo da Carioca, 5 - 2º andar — salas 209 e 210. (P 19065) 91

Tijuca — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim, bem [illegible] local que não inunda, em ruas novas mas já servidas com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno medindo em media 12x25. Costa Pereira, Bokel Ltda. Largo da Carioca, 5 - 2º andar — salas 209 e 210. (P 19065) 91

BOTAFOGO — Vendo Viuva Lacerda [illegible] — Mario Pederneiras [illegible] — [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

BOTAFOGO — Vendo junto esquina Voluntarios, lado da sombra, lote de 40 x 30, por 240 contos. Optimo para avenida. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

BOTAFOGO — Vendo na praia de Botafogo [illegible] (30377) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CATETE — Vendo rua Bento Lisboa predio velho em terreno de 9x57 por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

CENTRO — Vendo rua Frei Caneca lote de 7x36 por 60 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

CENTRO — Vendo rua Buenos Aires esquina predios, rendendo 7:360$000 mensaes, por 530 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

CENTRO — Vendo seguintes terrenos: General Camara 6,30x28 com projecto approvado, Santa Luzia 15x19 e Tenente Possolo 27x22. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

CENTRO — Vendo Theophilo Ottoni predio velho sem renda em terreno de 6x38, situado a 40 metros da Avenida. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

COPACABANA - Vendo por 105 contos, optimo predio, á rua Barata Ribeiro 399, negocio de occasião. Ver no local e tratar com TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

COPACABANA — Apartamento. Vendo 1 optimo em frente á praia Arpoador 5º andar [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

COPACABANA — Vendo optimo e confortavel predio junto á praia rua Rainha Elizabeth por 135 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

COPACABANA — Vendo predios [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

COPACABANA — Vendo predio [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

COPACABANA - Vendo. Posto 6, optimo andar em esquina, com 3 apartamentos todo cercado de varanda, sendo 2 de 4 quartos, sala, banheiro, etc., outro de sala, quarto e banheiro, com entrada de 28 contos e o resto em prestações mensaes de 1:250$, rendendo actualmente 1:650$000. (30377) 91

EPITACIO PESSOA — Vendo lote junto ao ponto de omnibus com 12,50x34 ou 13x44 por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

FLAMENGO — Vendo lote 20 x 30 Paysandú esq. Sen. Vergueiro; Corrêa Dutra 2 casas em terreno de 15x21 por 310 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (30377) 91

GAVEA — Vendo rua 12 de Maio optimo e superior lote [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

GAVEA — Vendo 3 lotes na rua [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

GRAJAHU — Vendo predio de 2 pavimentos na rua Prof. Valladares. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

IPANEMA — Vendo rua Barão Torre [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

IPANEMA — Vendo os seguintes lotes: Nascimento Silva [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo optimo lote [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo optimo palacete em terreno de [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

IPANEMA — Vendo Barão Jaguaribe, já proximo J. Angelica, 2 lotes de 15 x 20 a 80 contos o lote. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (30377) 91

LAGÔA — Vendo frente Epitacio Pessôa, dois esplendidos lotes sendo um de 15 x 29, por 90 contos, e outro 12 x 29, por 65 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (30377) 91

LEBLON — Vendo rua Del Vecchio [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

LARANJEIRAS — Vendo [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

LEME — Vendo [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

MARIZ E BARROS — Vendo 2 predios [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

RIO COMPRIDO — Vendo [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

TIJUCA — Vendo os seguintes lotes: [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

TIJUCA — Vendo. Canuto Saraiva, optimo lote com 9,70 x 20, por 24 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

TIJUCA — Vendo confortavel predio [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

TIJUCA — Vendo predio novo estylo colonial [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

URCA — Vendo predio rua Gomes Pereira [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

URCA — Vendo na rua Marechal Cantuaria [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

URCA — Vendo rua Manoel Niobey, com frente para av. São Sebastião, 9,44 x 22,45, negocio urgente e de occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

[illegible] — Vendo os seguintes lotes: [illegible] TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (30377) 91

Amas secca e de leite

OFFERECE-SE uma moça clara com pratica de ama secca, de toda confiança para uma creança só, em casa de tratamento; dá boas referencias, não faz questão de ir para fóra; ordenado 150$; á rua Sorocaba n. 134, Botafogo. (30655) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma moça com uma menina de 2 annos e 4 mezes, para todo o serviço ou sómente cozinhar. Procurar á rua Leopoldo Miguez n. 28, Copacabana. Tel. 27-8281. A creança é educada e goza de boa saude. (30655) 52

OFFERECE-SE uma boa cozinheira portugueza, forno e fogão, tendo as melhores referencias, dorme no aluguel. Rua Marquez de Sapucahy n. 219. (30655) 52

OFFERECEM-SE duas moças, uma para cozinhar e a outra para arrumar; á rua Costa Bastos n. 18, ordenado de 130$ para cima. Riachuelo. (30655) 52

Creados

OFFERECE-SE mãe e filha chegadas do Estado do Rio, para casa de familia, pensão, ou dama de companhia; tratar pelo telephone 43-5690. (30655) 53

OFFERECE-SE uma moreinha branca, que chegou de Minas ha poucos dias, com 14 annos de edade, para trabalhar em casa de confiança; tratar á rua da Harmonia n. 61. (30655) 53

OFFERECE-SE moça de boa conducta, com pratica de costura, para serviços leves de casa de familia. Quem precisar, telephone por favor para 22-0290. (30655) 53

PRECISA-SE de um bom copeiro que succeda e tenha referencias. Rua Goulart, 71. (P 17260) 53

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma arrumadeira copeira para casa de tratamento; á rua Marquez de Olinda n. 59, terreo. (30655) 54

OFFERECE-SE copeira arrumadeira; ordenado 140$000; com Adelia, rua 19 de Fevereiro n. 102. Botafogo. (30655) 54

OFFERECE-SE boa copeira arrumadeira, para casa de familia de tratamento. Tratar na Agencia Allemã de Copacabana. Telephone 27-7125. (30655) 54

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e que costure. Trazer referencias. Rua Goulart, 71. (P 17259) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE senhora de meia edade, para tomar conta de casa de pessoa só, ou casal sem filhos. Rua Inhangá, 36, terreo. Copacabana. (P 15899) 55

OFFERECE-SE um rapaz bem apresentado, para gerente ou porteiro de edificios; dão-se boas informações. — Phone 27-7125. (30655) 55

OFFERECE-SE um rapaz branco, para encerador ou arrumador, á rua Commandante Maurity n. 18. (30655) 55

SENHORA de meia edade, falando francez, allemão, e inglez, entendendo de costura, deseja collocação em casa de familia ou pessoa só; dá referencias; é favor chamar pelo tel. 27-2813. (P 15944) 55

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12 sobrado. Tel. 22-1210. (P 19032) 62

Automoveis de occasião

CHEVROLET 34 — Vende-se uma limousine, 4 portas, luxo, com radio, 5 pneus novos. Tratar directamente com o proprietario dr. Villela 42-0698. Preço occasião. (P 18131) 64

CHEVROLET 1934 — Turismo. Vende-se um perfeito, pneus novos, por 10:500$. Av. Atlantica, 24, apart. 26. Tel. 27-6092. (P 18130) 64

Aves e ovos

GATOS ANGORAS, filhotes e adultos, cinzentos e pretos. Vendem-se á rua Uruguayana, 127, loja. (P 15961) 65

INCUBAÇÕES PARA O NATAL. Dêem suas encommendas de ovos á Soc. Comm. Agro-Pecuaria Ltda., distribuidora do Aviario São Vicente. Rua Andradas, 82, proximo á rua Larga. Telephone 23-1323. (P 15876) 65

VENDE-SE uma baratinha de corrida, ainda nova, com motor especial, de 80 H.P., e 180 kilometros horarios. Carrosseria de turismo e corrida. Vêr e tratar á rua Senador Dantas, n. 122 ou 23-3820, dr. Renato. (P 17294) 65

COMBATENTES — Das raças Shamo, Hurricane e Inglez pintos, frangos e ovos pñar incubação de reproductores importados e puro sangue. Rua Minas, 91. (P 18014) 65

CALAFATES brancos, cinzas, moluons, diamantes mandarins e pequites mestiços de pintasilgos nacional bigodinho e bengalinha, tecelões, viuvinhas, cabogu', dibo de cera, gerdarme, bungalinha, cardenes africanos, e argentinos, canarios hamburguezes brancos e amarellos, canarios belgas, cochichos portuguezes (bem cantadores) periquitos australianos de todas as côres, mademoiselle, marrecos pequins, D. Faff allemão, marrecos hollandezes, mandarim, tatzões dourados, e pratendos (lindissimos exemplares) gallinhas de diversas raças, pombos, romanos, montanban, capuchinho papo de vento, gravatinha, imperial, correio, angola branco, cachorros lulu' brancos (casal) basset, foxterrier, policial, viveiros completos para criação, gaiolas, ninhos bebedouros, medicamentos, benzocreol, sabão medicinal, salitre do Chile, fortificantes para passaros e gallinhas, comedouros para gallinhas. Occasião unica para se obter gallinhas Leghorns a preços minimos, no Faisão Dourado á rua Uruguayana, 127. Arlindo & C. Ltda. (P 15960)

VENDE-SE lote passaros diversos nacionaes e estrangeiros, todos cantadores, sabiás da matta, coleira, una, campeirão, laranjeira, praia e uma que só falta falar não ha egual. Corrupião, sanhaço, bicudo, sargento cortê avinhado, pintasilgo, cardeal. Encontro casal canarios de briga, periquitos; em um lote ou separadamente do amador que retira-se. Av. Passos, 40, 1º and. (P 18058) 65

Chauffeurs e mecanicos

CHAUFFEUR — Offerece-se para casa de familia de tratamento, dando referencias, rua Cardoso Junior, 294, c. 2. Tel. 25-3403 das 8 ás 12. Chamar Salvador. (P 18141) 68

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 da manhã ás 7 da noite, menos aos domingos; rua São José n. 70, 1º. Tel. 22-7905. (P 19087) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 353. Tel. 28-3738. (P 19161) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 5 da noite. Tel. 26-4762. (P 17251) 69

MADAME THERE DESLYS

A maior famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 13503) 69

PROF. FLORIAL

Consultas e lições de chirosophia. Seus vaticinios são tão firmes, que lhe valeram o elogio da imprensa sul-americana, e do Rio de Janeiro. Consultem-no, afim de obter successo. Praça Tiradentes, 7, 1º andar. (P 16579) 69

Correspondencia

DORIS

Esperamos dia 4 — Sexta-feira, ás 12.30, sendo impossivel aviso Adriano. — MARIO. (P 15984) 70

Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (59318) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555 (P 13594) 72

DENTISTAS — Vendem-se compressores para gabinete e officinas, com garantia, 700$000 e 800$. Rua dos Coqueiros 39-A, tel. 22-6798, das 8-12 e 14-17 horas. (P 19063) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194 (P 17242) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. Tel. 22-1555 (P 17242) 72

CONSULTORIO de dentista. Aluga-se 3 ou mais dias da semana no centro da Av. Rio Branco. Inform. com o sr. Theodoro, Casa Lebre. (P 15927) 72

DENTISTAS — Vende-se gabinete electro-dentario completo e montado; informar: 7 Setembro, 44, 1º and. sala 2, só de 3 ás 4. (P 19102) 72

ALUGA-SE consultorio electro dentario, manhãs ou tardes 100$ ou 150$; tratar 7 Setembro, 44, andar 1, sala 2. Só de 3 ás 4. (P 19103) 72

Dinheiro

DINHEIRO sob consignações, a militares, Marinha, funccionarios publicos aposentados, Montepio, Estrada de Ferro, sob Automoveis, Piano, Geladeira e Juros, Apolices, mesmo em uso fructo. Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11. (P 18063) 73

DINHEIRO sob Automovel, piano e geladeira a longo praso, compram-se bôas marcas. Fernandes, Ouvidor 68, sala 11. (18062) 73

HYPOTHECAS — 9.200 contos, financiamento de construcção, alugueis de casa e promissorias juros de 8 a 10 %. Fernandes á rua do Ouvidor n. 68, sala 11. (P 18062) 73

Diversos

BAR — Acceita-se proposta para exploração do bar situado na praia da Urca onde estão sendo installados apparelhos de diversões, recentemente chegados dos Estados Unidos. Informações no local ou Av. Rio Branco, 9, sala 110. (P 19023) 74

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 45-6984, S. Pompeu, 246. (P 19071) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitos desde 5$; confecção perfeita; fazem-se concertos na rua da Assembléa n. 56; 2º, tel. 22-0930. (P 18052) 74

DORES ! ! "SANADOR"

E' fulminante. Em fricções nas dôres musculares, rheumatismos, etc. — Vende-se nas pharmacias e drogarias. (58547) 74

SANALEPRA — Preparado maravilhoso Veterinario, efficaz para a cura da lepra dos animaes domesticos, cães, gatos e outros animaes.

Nas Drogarias e Casas de Avicultura, 3$500. Pelo Correio, 5$, a F. Lopez. — C. Postal 1511. (P 15069) 74

MOÇA brasileira, bem collocada pede o emprestimo de 1:000$000. — Dá como garantia um objecto no valor de 1:900$000. Cartas V. M., neste jornal. (P 19009) 74

TONEL DE FERRO, com capacidade para 5.000 litros, vende-se á rua Sacadura Cabral, 209-13. Trata-se no local ou na rua do Ouvidor, 18, sobrado, com o sr. Julio Moerão. (P 18122) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Alugam-se magnificos, a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, rua 24 de Maio, 1.031 Engenho Novo. Tel. 29-1570. (P 10697) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0994 (P 12630) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86. Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 16195) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS Casa Gonthier

195, Sete de Setembro, 195. (58038) 74

ANNEIS DE GRAU Rua Uruguayana 77

Ouro platina 2 brilhantes e pedra de côr legitima 250$000. Sem brilhantes, typo argolão, 200$. Acceita joias velhas em troca. (P 18113) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (15863) 76

Ouro e jois

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 17284) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 162 (loja) e/Gves. Dias. (P 16553) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 16561) 76

Modas e bordados

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Pena, 63, sob. Mme. Mariette. (P 18143) 81

CHAPÉOS — Ensina-se curso completo em 15 lições 80$ a domicilio 10$ por lição. Confere diploma. Faz-se chapéos modelo, travessa São Luiz Gonzaga n. 26, São Christovão, tel. 28-1172. (P 14975) 81

MME. ROCHA — Alta costura, preços vantajosos, meias confecções, trabalho garantido. Avenida Rio Branco n. 151, 2º, sala 9. (P 10084) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$ faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana, 104, 1º. Tel. 23-6074. (P 18118) 81

MME. CARVALHO, executa-se modelos, vestidos, tailleur, manteaux e lingerie. Corta, alinhava e prova, desde 10$000. Corta moldes. Aulas de corte. — Avenida Passos, 23, 1º andar, apartamento 105. Edificio Anavelino. Tel. 22-7126. (P 19031) 81

ATELIER de chapéos de senhora — Traspassa-se uma sala no melhor ponto da Avenida, servindo para lingerie ou costura, preço de alta occasião. Facilita-se o pagamento. Inf. tel. 26-4299. (P 19055) 81

LICÇÕES de côrte e costura. Ensina-se por systema facil e pratico a preços modicos. Faz-se moldes em papel desde 8$000. Rua do Senado, 151, 4º andar, apart.º 14. (P 14826) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 19018) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 19018) 83

VENDE-SE sala de jantar e dormitorio; moveis novos folheados. Rua General Bruce, 244, casa 3. (P 14950) 83

DORMITORIO e sala de jantar, folheados a imbuya, vendem-se o primeiro 650$000 a segunda 780. Dá-se abatimento a quem comprar os dois, á rua Riachuelo, 418. (P 5004) 83

DORMITORIO com 11 peças, vende-se moderno, folheado á imbuya em perfeito estado. Preço de occasião 1:290$ rua Haddock Lobo, 18. (P 18126) 83

SALA DE JANTAR moderna, folheada a imbuya, puxadores chromados. Vende-se nova com 12 peças, preço de occasião, 1:400$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 18126) 83

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor, 26-3128. Paga-se bem (P 14896) 83

MOBILIA de estylo, trabalho artistico, linda. Vende-se em conta. Inform. tel. 27-0399. (P 17276) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 17170) 83

Moveis

COMPREM DESDE JA' PARA AS FESTAS DE NATAL

Rua Frei Caneca nº 9

Dormitorios de imbuya e peroba ..	450$
Typo apartamento folheado a imimbuya com armario de 3 corpos	600$
Inteiramente folheados lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento .	500$
Folheadas a imimbuya	1:200$

Acceitamos troca

(14672) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda) que ficará bôa. Tubo 8$000 — A' venda na Drogaria Huber R. 7 Setembro, 81. (P 13386) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, exassist. do Instituto Moncorvo. Att. á rua S. José, 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis. (P 18022) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, com todo o asseio, casa de familia, rua Anita Garibaldi, 2. (P 15049) 85

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio. Tel. 25-2660, rua São Salvador, 43. (P 18138) 85

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento litteratura, dicção, rua Urbano dos Santos, 61, Urca, Tel. 26-4299. (P 19050) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas, pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$. "Curso Mattos" Largo S. Frco., 14, 2º andar. Telephone 42-2015. (esquina Ouvidor). (P 15017) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido, com diploma, em 30 machinas novas, "Curso Mattos". L. S. Frco. 14, 2º andar (esq. Ouvidor). (P 15017) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Tratar de 12 ás 13 hs. pelo tel. 28-2062. (P 18009) 87

CURSO JEAN BRANDO

POR CORRESPONDENCIA. E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor). "O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilito moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais afastados do paiz". (Vide "Diario Official" de 9-12-27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 20$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto ao Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo sairá do prelo "O Commerciante Previdente" de utilidade para todos. (55852) 87

Professores

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas. "Alliança Ingleza", largo de S. Francisco, 14, 2º andar (esquina Ouvidor). (P 15917) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone 27-7539. (P 15902) 87

ESCOLA NAVAL E MILITAR — Exames admissão, Prof. Charlier, rua Evaristo da Veiga, 32, 2º. (P 15181) 87

CALLIGRAPHIA — H. MATTOS — Prof. Callier, diplom. com longa pratica, ensina qualquer pessôa num curto prazo. Tel. 42-1279. (Vide todos os domingos annuncio no "Jornal do Brasil", na secção: "Collegios, Prof. etc."). (P 14971) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Telephone 42-3242. (P 14967) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Odeon, sala 813. (P 15907) 87

CURSO DE PORTUGUEZ por correspondencia. Director: Prof. Mario Martins. Informações: caixa postal 1649. (P 15907) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Tel. 28-8354. (P 15895) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez e allemão, trabalhos artisticos. Pereira Silva, 96, casa 3 — 25-3837. (P 18012) 87

CURSO primario e de admissão. Aulas particulares em turmas de 10 apenas. Curso especial de ferias. Ensino intensivo. Mensalidade 20$, rua do Ouvidor, 160, 1º and., sala 1. Tel. 22-6889. (P 18121) 87

Instituto Cardeal Arcoverde Sob inspecção permanente. Recebem-se inscripções de maiores de 18 annos (art. 100) para exames do 3º, 4º e 5º séries. Preparam-se gratuitamente candidatos para o exame de admissão ao curso secundario, em segunda época. Acceitam-se transferencias. Rua São Christovão, 71 (entrada pelo lado esquerdo da egreja de São Joaquim). Phone 22-8177. (P 15959) 87

CURSO de mathematica. Professora especializada. Preparo rapido, á rua Aguiar, 21. (P 12635) 87

EXAMES DE 2.ª EPOCA — Latim, portuguez e francez. Ensina o prof. J. M. de Carvalho Junior (do Collegio Pedro II). Tel. 48-3058. (P 16443) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 11941) 87

AULAS em turmas e particulares — Para concursos, exames seriados, admissão, commercio, etc. Ambos os sexos. Curso propedeutico, rua Ouvidor, 164, 3º a. Tel. 22-7899. Prof. Washington Garcia. (P 10511) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º. Tel. 22-5724. Vae a domicilio. (P 16618) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma, Palacio Rosa, largo do Machado, 21, apart.º 606. Tel. 25-4807. (P 16530) 87

Manicure

MANICURE franceza, Denise — Rua Pedro Americo n. 11, sob. Telephone 42-3122. (P 17118) 93

LIMPEZA da pelle, massagens faciaes, Mme. Blanche: 35, rua Candido Mendes, tel. 42-1339. Horas marcadas, Gloria. (P 16528) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. Tel. 42-3980, D. Dinorah. (P 19005) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (P 18025) 93

A ACIDEZ INIMIGA DO ESTOMAGO

Todos os medicos especialistas lhes dirão que, na maioria das vezes, os males benignos e usuaes do estomago são devidos, na maior parte, ao excesso de acidez proveniente, em grande numero de casos, quer dos alimentos indigestos, quer do abuso de alcool ou das refeições apressadas. Os symptomas destes males são os seguintes: sensação de azedumes, de pesadumes, flatulencias, arrotos acidos, azias, enxaquecas após a comida, ou insomnias regulares. Nenhum destes incommodos, que se forem descuidados podem tornarem-se mais graves e chronicos, resiste á Magnesia Bisurada. Desde que se comece a sentir o mais leve mal do estomago, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada e em tres minutos os males terão desapparecido. A efficacia absoluta da Magnesia Bisurada não é por ninguem contestada; ella opera mais depressa do que qualquer outro remedio. Tende sempre ao alcance da mão um frasco. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas. (59791)

PREDIOS
TERRENOS
HYPOTHECAS
Secção Commercial
IVO DE ALENCAR
Secção Juridica
LE'O DE ALENCAR
J. Commercio, 5º andar.
Tel. 23-3880

Tijuca — Vendem-se 2 optimos bungalows, por 45.000$ cada um. IVO DE ALENCAR J. Commercio. 5º andar.

Copacabana — Vende-se optima esquina de 12x30 por 130:000$ IVO DE ALENCAR J. Commercio 5º andar.

Meyer — Vendem-se 2 optimos bungalows, acabados de construir, por 50 e 55 contos. IVO DE ALENCAR J. Commercio. 5º andar. (P 19073)

Seringas hygienicas

Simples e dupla pressão — indispensaveis na toilette intima das senhoras

Completo sortimento de seringas, agulhas para injecção, saccos para agua quente e gelo, thermometros, etc. CASA HERMANNY Rua Gonçalves Dias, 50 - Rio (30559)

ARMAZEM CÁES DO PORTO

Aluga-se, á Avenida Rodrigues Alves n.º 293, excellente situação, tres pavimentos, dois elevadores, plataforma sobre as linhas ferreas, apparelhos para descida e arrumação de saccos, etc. Capacidade para cerca de 40.000 saccas. Tratar com a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcção, á Avenida Rio Branco n.º 48. (31366)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pêra, garantidos, cultivados em Nova Iguassú. Tratar pelo telephone 25-1107. (P 15953)

Medicos e Pharmaceuticos

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (30041) 80

CLINICA DE SENHORAS do DR. ADOLPHO BRUNO

Trata: suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da

MENSTRUAÇÃO

Consultorios: Edificio Carioca, 3.º andar, apart. 307, ás 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. — Phone 42-1052. Rua 24 de Maio, 535 (residencia), ás 3.ªs, 5.ªs, e sabbados. Phone 29-0312.
Ambos das 13 ás 18 horas. (P 16113) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 159 — End. Telegr. "Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90 — 1º andar — Telephone 43-6825. (58205) 80

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO. SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74-1.º — Das 12 ás 2 horas
Trata as pessoas do interior por informação
(P 18021) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem.-Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas
(P 16314) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (59839) 80

VICIADOS
(Vicios sexuaes, gagueira, toxicomanos, fumantes, alcoolatras, neuresis nocturna, etc. etc.)
VOSSO MAIS AFAMADO E MUNDIALMENTE CONHECIDO ESPECIALISTA, PROF. A. M. LANGSNER, está de volta no Rio, á PRAÇA FLORIANO, 55, 11.º andar, TELEPHONE: 22-5277, DAS 9 ás 12 HORAS. Residencia, Rua Haritoff, 5, apto. 11. Telep. 27-8275. (P 17023) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Peru' 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 1? horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (P 09799) 80

CONSULTORIO MEDICO — Bem installado. Cede-se 14 ás 16. Preço modico, 7 Setembro, 75, 2º, sala 4. (P 14919) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru', 116. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 11903) 80

HERNIA
Cura radical em 10 dias, processo seguro, DR. GÓES Fº, 30 annos de pratica; prof. de operações da Fac. de Med. e chefe de serviço cirurgico da Santa Casa. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelandia, 5 hs. (P 14877) 80

HARMONIA SEXUAL — A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações á Mme. Riché. Rua Andrade Pertence 20. Phone 25-2223. (P 16488) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (58125) 80

GONOFIM Infallivel na cura da Gonorrhéa. (P 18035) 80

Elixir de ABACATE COMPOSTO
Diuretico. Dissolvente do acido urico. Rins, bexiga e vias urinarias. Nas Drogarias e Pharmacias. Lab. José dos Reis, 19-Rio. (P 18036) 80

Dr. Cumplido Sant'Anna
— CIRURGIA —
Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 - 2.º (P 8048) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina. Chefe dos Serviços de Raios X, nos Hospitaes de S. João Baptista e Nª. Sª. das Dôres. Assembléa, 98 — ás 4 horas. Edificio Kanitz — Phones: 22-22-98 — 27-33-18 — (hora marcada). (P 12834) 80

TUMORES E CANCER PARA SEU TRATAMENTO
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
possue RADIUM. Applica e attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes.
ASSEMBLEA, 98
— EDIFICIO KANITZ —
27-3218
(P 12935) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel. 22-0767. Ourives, 3-3.º, de 2 horas em deante. (P 17277) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs, e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 15498) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3ªs., 5ªs., e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-0750. (P 15861) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 09834) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0060. Attende por correspondencia os doentes do interior do Paiz. (P 10867) 80

CONSULTORIO para clinico, em predio novo, salas da espera e consulta, gabinetes de vestir e sanitario, tudo optimamente installado; 3ªs, 5ªs, e sabbados, de 4 em deante, 100$. Quitanda, 5, com o sr. Pimenta. (P 17273) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59038) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOCTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 2 ás 4. (56797) 80

DR. MIRANDOLINO CALDAS
CREANÇAS NERVOSAS em geral. Novo tratamento da **EPILEPSIA** Curas clinicas, sem uso de entorpecentes (luminal, brometos, etc.), que param os ataques, mas prejudicam o desenvolvimento mental. Ed. Odeon, s. 801 — Tel. 22-8657. (P 17054)

RADIO

Particular com grande conhecimento e pratica, garante perfeição de serviço; telephonar Vianna 26-7843. (P 15954)

CORTINAS E STORES — FABRICAMOS QUALQUER MODELO

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000 — EM — **10 PRESTAÇÕES** RUA DO CATTETE, 61 Tel. 42-2288 (15732)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (54078)

A MALA TURISTA
Malas armarios, desde 120$000. Malas de fibra, chapeleiras de fibra e couro, saccos para viagens, completo sortimento, artigos para viagens.
ATTENÇÃO
N. 40, CARIOCA, N. 40
.TEL.: 22-0279
(P 15751)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862 PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (50543)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio.
23-6310
(58180)

BICYCLETAS
PRESTAÇÕES DE
28$000
A COMPENSADORA
RUA DA QUITANDA, 59-loja
TEL. 23-0782
(37739)

MISTURE E MANDE

127 - 7 343 - 11

698 - 25 505 - 2

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.428 — 7.686 — 2.504 — 7.934 — 2.539 — 091 — 067.

CONSTANTINO
007
333
528
908
776

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE - ULTIMO DIA
A CINEDIA apresenta o film de ODUVALDO VIANNA

BONEQUINHA DE SEDA

a primeira grande realização do cinema brasileiro — com

GILDA DE ABREU

— CONCHITA DE MORAES - DELORGES — DARCY CAZARRE' — DE'A SELVA — APOLLO CORREIA

EM SUA 5.ª e ULTIMA SEMANA

Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20

A 20th Century Fox apresenta
HOJE - ULTIMO DIA

SIMONE SIMON

HERBERT MARSHALL
RUTH CHATTERTON
em

Dormitorio de Moças

(Girl's Dormitory)

FOX MOVIETONE NEWS
Complemento Nacional DFB
IDYLLIO MEXICANO — Natural colorido

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20

A Internacional Films apresenta
HOJE - ULTIMO DIA

O ULTIMO AMOR

DA ATRIUM FILM com

MICHIKO MEINL
HANS JARAY

PARAMOUNT NEWS
Complemento Nacional da DFB

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 Horas

A Columbia apresenta
HOJE - ULTIMO DIA

GRACE MOORE

TULIO CARMINATTI
LYLE TALBOT
em

Uma Noite de Amor

(One night of love)
AMOR DE MACACO — Desenho
PARAMOUNT NEWS e
NACIONAL da D. F. B.

SÃO JOSÉ

TELEPHONE-42-05-92

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 Horas

HOJE - ULTIMO DIA

MARTHA EGGERTH

em

Sonho de Valsa

Complementos:
TEMPESTADE SOBRE A ILHA short de ART FILMS
e NACIONAL da D. F. B.
FOX MOVIETONE NEWS

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

AMANHÃ — STRADIVARIUS "Internacional Films"
Horario: 2—4—6—8 e 10 horas
Sómente 3 dias

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A 20th Century Fox apresentará
HOJE - ULTIMO DIA

SHIRLEY TEMPLE

— em —

Pobre menina rica

NACIONAL da D. F. B.

só em Matinée — AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN — 13º e 14º eps.

Amanhã,
O Crime do Dr. Forbes
e Extracções ser dôr

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ nº 303 — IPANEMA

A Cine Alliança apresenta
HOJE - ULTIMO DIA

BENIAMINO GIGLI

KATHE VON NAGY
em

Ave Maria

Complemento nacional

AMANHÃ — "ARMADILHA PERFUMADA" com HERBERT MARSHALL — GERTRUDE MICHAEL

POLTRONAS — E — BALCÕES 2$

O IMPERIO

INICIA ESTA PHASE com o film da — 20th CENTURY — FOX FILM

A PARTIR de AMANHÃ — passará a exhibir sómente FILMS ESCOLHIDOS a preço unico em poltronas e balcões.

O OPTIMISTA com Glenda FARRELL e Brian DONLEVY

Estudantes e Creanças 1$500

Juventude Dourada

Uma producção Paramount dirigida por RAOUL WALSH
(SPENDTHRIFT)

As incriveis aventuras de um joven millionario que gastou vinte milhões de dollares procurando se divertir...

HENRY FONDA
PAT PATERSON
MARY BRIAN
GEORGE BARBIER

BETTY BOOP em A MACHINA DE VIGOR desenho animado

AMANHÃ no GLORIA

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ULTIMO DIA

Programma SERRADOR apresenta a super-producção

Stenka Rasin

(WOLGA-WOLGA)

Stjenka Rasin

com Hans Adalbet
Direcção: ALEXANDER WOLKOFF
Complementos: Fox Movietone News (novidades mundiaes) — A questão social do Brasil (nacional D. F. B.).

BREVEMENTE: Nova super-producção do Prog Serrador
KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10

RAUL ROULIEN
— E —
CONCHITA MONTENEGRO

NA TRIUMPHAL
TERCEIRA SEMANA

O Grito da Mocidade

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS 3$

ALDEIA ESQUECIDA
ULTIMO DIA

AMANHÃ
UMA REPRISE ANCIOSAMENTE ESPERADA

CASTA DIVA
— COM —
Martha Eggerth

BROADWAY

HOJE TEL. 22-67-88
HORARIO — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

Ella odiava os homens... Elle desprezava as Mulheres... Mas acabaram casando...

PAPAE E MAMÃE SE CASARAM

COM MARY ASTOR MELVYN DOUGLAS

Complementos:
TAUBATE' — nacional.
"UMA FAMILIA FELIZ" Desenho
DIVERSÕES NOCTURNAS cameraman da Fox

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes 1$100

HOJE -

EDW. G. ROBINSON JOAN BLONDELL

EM —

BALAS OU VOTOS

Imp. para creanças até 10 annos.

Carole Lombard e Fred Mac Murray em

PRINCEZA DE BROOKLIN

FLASH GORDON, 11º e 12º eps. — NACIONAL

AMANHÃ

A FILHA DE DRACULA

IMPROPRIO PARA CREANÇAS

OTTO KRUGER — GLORIA HOLDEN

Patrulha Aerea — Flash Gordon (13º ep., final) — Nacional.

NACIONAL

R. V. Patria — NACIONAL — Tel 26-0072

HOJE — Em matinée e soirée:
O SOLDADO MERCENARIO
pelo formidavel astro Victor Mac Laglen, Freddie Bartholomew e Gloria Stuart.
INNOCENTE PECCADORA
por Rochelle Hudson e Henry Fonda.

AMANHÃ E DEPOIS
O PHANTASMA CAMARADA
por ROBERT DONAT e JEAN PARKER
A RAINHA DA ARMADA
JOAN BLONDELL e GLENDA FARRELL

Dias 2 e 3 — 4.ª e 5.ª feiras:
2 FORMIDAVEIS FILMS:
VENDE-SE UMA MULHER
Por MIRIAM HOPKINS e JOEL MAC CREA
BOM PARTIDO PARA DOIS
Por BARBARA STANWICK e ROBERT YOUNG

Dias 4, 5 e 6 — 6ª a domingo:
2 BRILHANTES FILMS:
Um Garoto de Qualidade
Por Freddie Bartholomew e Dolores Costello
ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA
Por FRANCIS LEDERER e IDA LUPINO

POPULAR -:- HOJE

MATINÉE A PARTIR DE 10 HORAS
BORIS KARLOFF em

O MORTO AMBULANTE

Improprio para creanças até 10 annos

FRED MAC MURRAY em 13 HORAS NO AR | WARNER OLAND em O Segredo de Charlie Chan

FLASH GORDON, 7º e 8º eps. — NACIONAL.

Amanhã: Sombra do Peccado — Cló-Cló — O Acaso do Poder, improprio para creanças até 10 annos — Nacional.

MASCOTE — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
Edward G. Robinson em
BALAS OU VOTOS
Improprio para creanças até 10 annos.
Bill Boyd em
OURO FLAMEJANTE
Flash Gordon (9º e 10º eps).
Nacional.
Amanhã: — Vivendo na Luz — Livre sob Palavra (improprio para creanças até 10 annos) — Nacional.

PLAZA HOJE

Telephone: 22-10-07

Horario — 1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 e 10,15

Joe E. Brown

O "IMPOSSIVEL" "BOCCA LARGA"

JUNE TRAVIS
GUY KIBBEE
CAROL HUGHES

— EM —

"TIRANDO O PÉ DA LAMA"

Criada por um dia "Short" — Um Desenho
CHEGADA DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO RIO

HOJE — Das 10 ás 12 1/2 horas, continuação das sessões infantis.
FLASH GORDON, 13º eps Final. — A Volta á Terra — Complementos: Ken Maynard, em "Em Caminho do Oéste"; Buster Keaton, em "Recruta da Marinha"; Os dois Teimosos (desenho do Marinheiro). Nacional.

Amanhã — William Powell e Carole Lombard em "IRENE A TEIMOSA".

O IMPERIO

a partir de AMANHÃ passará a exhibir sómente films ESCOLHIDOS, ao preço unico de:

POLTRONAS e BALCÕES 2$000

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$500

Iniciando esta phase com o film da 20 th CENTURY FOX

O OPTIMISTA

com

Glenda Farrell
Brian Donlevy

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
Carole Lombard em
PRINCEZA DE BROOKLYN
Robert Young em
AGENTE SECRETO
Imp. para creanças até 10 annos — Flash Gordon (9º e 10º eps.) — Nacional.
Amanhã: — Amor de Calouro — O Destemido Donovan — Flash Gordon (11º e 12º eps.) — Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
Sylvia Sidney em
AMOR E ODIO
Imp. p. creanças até 10 annos
Al Jolson em
CANTA E SERÁS FELIZ
"Flash Gordon", 5º e 6º eps. — NACIONAL.
Amanhã: Livre sob Palavra (Improprio para creanças até 10 annos) — Ouro Flamejante — Flash Gordon (7º e 8º eps.) — Nacional.

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 13 hs.
George Brent em
SOMBRA DO PECCADO
Bill Boyd em
OURO FLAMEJANTE
Flash Gordon (7º e 8º eps.) Nacional.
Amanhã: — Privados do Lar — O Segredo da Criada — Nacional.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
Preston Foster em
Ultimos dias de Pompeia
Dolores del Rio em
Viuva de Monte Carlo
Flash Gordon (5º e 6º eps.) Nacional.
Amanhã — Canta e serás Feliz — Amantes Inimigos — Nacional.

CAZARRE' — ELZA — DELORGES

RIVAL - THEATRO

HOJE: VESPERAL A'S 15 horas
A' NOITE: Sessões ás 20 e 22 horas

"A DICTADORA"

de PAULO MAGALHAES.
Creação comica de DELORGES!
SUCCESSO DE TODO O ELENCO!

Amanhã: 20 e 22 horas — "A DICTADORA"

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 29 de Novembro de 1936

O THESOURO DE MAGDALIAH

CONTO DOS IRMÃOS RAMENA

Illustração de *ORESTES ACQUARONE FILHO*

ERA em Bagdad, no verão.

Mussa Naman, opulento mercador, dirigia-se naquella noite para o local da grande venda de escravas, quando o deteve uma voz que dizia assim:

— Uma esmola por um thesouro! Gente de Bagdad! Ninguem quer? Um thesouro por uma esmola!

Mussa ficou tão surprehendido, que deixou de brincar com o rosario entre os dedos, sua distracção habitual. Olhando em volta, divisou uma miseravel figura de homem atirada na calçada como um trapo, magra e ressequida.

— Quem és ? — perguntou-lhe, approximando-se delle.

— Fauzi, um mendigo — respondeu o desgraçado.

— Um doido! Pareces mais um doido... — disse Mussa encarando-o bem de perto.

Mas, ao ouvir Mussa chamal-o de doido, o trapo humano desatou a rir tragicamente. E depois de um accesso de tosse, gritou anguetiado:

— Doido, hein ?!... Ah, ingenuos! Ah, gente de Bagdad! Todos são eguaes. Todos me dizem a mesma coisa. Mas não sou doido, gente nescia das ruas de Bagdad! Doido, porém é o thesouro que eu offereço áquelle que me dér uma esmola de cinco dinares.

Desta vez quem riu foi Mussa.

— Por que não vaes buscar esse thesouro, em vez de esmolares com tanto desespero ?

A esguia silhueta do mendigo se despregou da calçada e ficou de pé, como um espectro. Poz-se a lamentar-se, debatendo-se, curvando-se até ao chão, como um muezzin incitando á préce com delirio:

— Assim são os homens!... — gemia elle deante de Mussa Naman que o olhava perplexo. — Quem promette coisas extraordinarias é doido!... E' feiticeiro!... E' condemnado pelas leis!... Allah não olha por mim!... Abandona-me... Allah bem sabe que posso offerecer um thesouro a troco de cinco dinares. O thesouro ?... Maldito seja!... Não falarei mais nelle!... Para que me serviria ?... Cinco dinares, isso sim! E' do que preciso para não ser atirado no poço dos que não pagam dividas!...

Lagrimas abundantes lhe corriam pela face empedernida. Penalizado, Mussa lhe bateu no hombro:

— Calma, homem... Estás excitado. Tens sempre visões ?

Fauzi se mostrou sobresaltado e vociferou, com os olhos accesos:

— Visões ? Ah, Magdaliah, filha do pirata Atoub! Se ouvisses agora como este homem menospreza o thesouro que o teu pae te legou!... Visões!... Quizéra eu poder organizar uma caravana e ir buscar com as minhas proprias mãos aquillo que chamam de visão!... Mas a fome tortura o meu corpo e os credores me perseguem tenazmente... Ah, Magdaliah, filha de Atoub!... Ninguem quer dar credito ao teu thesouro!...

E o mendigo, soluçando, tornou a fazer corpo com a calçada, onde ficou prostrado, a gemer.

Certo de que estava deante de um possesso em crise de delirio, Mussa abriu seu saquinho de moedas, e, para alliviar um peso da consciencia, atirou cinco dinares ao desgraçado. Feito isto, seguiu apressadamente para a praça onde funccionava o mercado de escravas. Quando chegou, já haviam começado a vender os corpos de beldades exoticas, colhidas em todos os cantos da Asia. Aquelle pittoresco mercado de séres humanos, um dos espectaculos mais apreciados em Bagdad, era levado a effeito no terreiro comprehendido entre casas altas, na praça Almaza. Centenas de pessoas se atulhavam em torno de um grande "mambar" (tablado), ornado de folhas de tamareiras, com cortinas de velludo e purpura de Teheran. Nas janellas das quatro casas que fechavam o recinto, debruçavam-se tumultuosamente caras alegres, fazendo immenso alarido, cantando a "Askarieh", tocando modinhas nostalgicas, arrastadas lentamente em "Khasbes", toscas, atirando flores sobre o tablado e derramando "Harak" (aguardente) no formigueiro multicor dos numerosos turbantes que se agitavam em baixo. Syrios, beduinos, forasteiros do Irak, judeus, hindús e abyssinios, discutiam, cantavam, injuriavam-se, fazendo ouvir o retinido metallico dos saquinhos gordos de moedas que cada um trazia comsigo.

Pouco depois de Mussa Naman se introduzir naquelle alegre e ruidoso turbilhão, o espesso negro que apresentava as escravas, annunciou do tablado:

— Aguardae uma grande fascinação que vos vou apresentar. Vereis, dentro em pouco, Magdaliah, flôr do Oriente, num bailado embriagador.

Immediatamente se apresentaram quatro syrios, de bellas feições, tres dos quaes traziam a doce "Khasbe", cujo seio encerra um thesouro de melodias. O quarto levava, debaixo do braço, o classico "Aud" (especie de violão), das notas languidas e compridas como lagrimas. Correu um frémito de anciedade pela massa compacta da multidão. Entretanto, Mussa, que se achava ao pé do "Mambar", não póde esconder a sua estupefacção ao ouvir tal nome. Se bem que levasse Fauzi, o mendigo esqueletico da calçada, na conta de um pobre allucinado, não ficou indifferente ao nome de Magdaliah, repetido insistentemente, pouco depois de ser proferido por um doido que lhe promettia um thesouro a troco de uma esmola de cinco dinares. E seu espanto foi ainda maior quando a escrava annunciada — Magdaliah, filha de Atoub — pisou no deslumbrante "mambar" com seus tenros pésinhos côr de neve. Cessaram as conversas, as rixas e as cantarolas. Curiosos, os rostos penderam mais das janellas; e em baixo, encantados, os olhares rudes se ergueram para a formosa figura que empallidecia todos os exoticos adornos do tablado. Magdaliah era de uma candura e innocencia tal, que sua belleza pura fazia nascer no espirito as mais puras imagens. Ella abriu docemente os olhos claros como a fonte; depois tirou o véo negro da cabeça e os fartos cabellos louros, como explodindo, rolaram-lhe no dorso. Ficou immovel, cabisbaixa, envolta numa tunica branca, no meio do tablado, emquanto centenas de olhares fascinados se fixavam nella. De repente, as tres "Khasbes" e o "Aud" entoaram accordes suaves, como gemidos de ternura. Então Magdaliah, devagarinho, abriu a tunica no peito e no pescoço... A veste branca lhe deslizou ao longo do corpo macio e tombou silenciosamente aos pés... E um corpo alvo surgiu, quasi nú, apenas com perolas nos seios e rubis na cintura, refulgindo como um lyrio em pedrarias. De sua immobilidade, ella se insinuou aos poucos no rythmo da musica, fazendo ondulações leves com o corpo; depois de algum tempo, como que integrada nos sons da melodia, deixou que as notas formosas levassem o seu corpo, que se tornou a propria musica, vista e vivida. Magdaliah, apezar de quasi núa, conservava, no corpo e na expressão, a sua encantadora e impressionante innocencia. Suas mãozitas rolavam no ar, como acariciando fórmas vagas invisiveis.

Mussa Naman não desviava os olhos da deliciosa bailarina. Estava fóra de si. Para elle, passava-se no tablado um sonho fantastico. Os rubis e as perolas da meiga Magdaliah offuscavam-no, e as scintillações vermelhas se tornavam cada vez mais vivas nos seus olhos, envolvendo-o em doce vertigem. Tão profusa pedraria não poderia ser de um thesouro — pensava elle, quente de cobiça. Não seria possivel então que a extraordinaria dansarina fosse uma herdeira das coisas fabulosas de um pirata, como lhe havia dito pouco antes o faminto mendigo Fauzi ? Com essa idéa, Mussa ficou obstinado e desde então sentiu que não poderia viver mais sem Magdaliah. E quanto ella, leve e agil como a chamma de um fogo puro, cessou a dansa num tremor gracioso, Mussa foi quem mais applaudiu no delirio do povo.

Depois, o immenso negro pediu silencio, e offereceu a escrava, que, timorata, se encolhia de novo na sua tunica branca.

— Por quanto compram essa formosura que empallidece os astros ?

Choveram offertas, irreflectidamente atiradas pela multidão excitada:

— Mil dinares!

— O dobro!

— Meus dois rebanhos do Thibet!

— Minhas casas do Egypto!

— Tudo o que tenho em Bagdad!

— Setecentos camelos!

Mussa, lançando um olhar allucinado para Magdaliah, fez com que todos se emmudecessem com essa offerta:

— Meus seis barcos de trafico e meu bazar de Beyrouth!

Era já uma loucura. Jámais um leilão de escravas produzira tanta sensação. Mas a surpresa maior foi quando se ouviu uma voz grave que se elevava do meio dos mercadores, dizendo:

— Offereço o meu palacio de Chypre por essa sublime Magdaliah!

Todos se voltaram e viram, rodeado pelos seus guardas, o califa Ibn-Isaia, em carne e osso. Elle assistira aos lances sensacionaes, e por fim, deslumbrado pela dansarina, offerecera por ella o seu palacio. Escusado é dizer que deram o leilão por findo, e a formosa Magdaliah, com passos incertos, arrastando a sua tunica branca, seguiu hesitantemente o califa.

Mussa Naman, num accesso de colera, teve impetos de saltar no pescoço do importuno soberano. Ficou anniquilado e abatido como se acabasse de perder uma grande partida. Em volta delle, os mercadores commentavam vivamente o emocionante leilão, davam-lhe encontrões de todos os lados, sem que elle reagisse. Vinha-lhe á mente um turbilhão de imagens, em que volteava o bailado maravilhoso de Magdaliah, reluzindo em rubis... Estava mais que convencido de que a formosa Magdaliah era herdeira de um thesouro fabuloso, sem saber aproveital-o, tal era a sua candura de donzella. Tambem estava certo de que a existencia do thesouro era segredo que só ella conhecia, graças ao seu casual encontro com o mendigo Fauzi.

Irritava-se agora contra o califa, não por ciumes, mas por causa dos rubis... E pensava num meio de se communicar com a bailadeira, quando distinguiu, no tumulto, esta conversa travada no lado:

— Queria só ver como a Jamila vae ficar...

— Vae deixar de ser a favorita de Ibn-Isaia! Resignar-se-á?

— Que remedio?

— Pensa bem: Jamila, refugada! Vae morder páos e pedras!

— Vae ficar roxa de furia.

— Achas que a bailarina vae derrubal-a?

— Que pergunta! Magdaliah deixa qualquer homem endoidecido. Deve ser tão docil!...

Mussa Naman não ouviu mais nada. Deixou a praça Almaza, com a resolução de ir ter com Jamila, de quem ainda se recordava. Era bem possivel que ella o reconhecesse, apezar de estar longe o tempo em que ambos tinham tido amores fortuitos.

*

O mercador Mussa parou deante do palacio de Ibn-Isaia. Contornou o jardim e entrou pelos fundos, onde havia um estabulo. Os criados, que o conheciam desde os dias em que costumava encontrar-se com Jamila, deixaram-no passar. A noite estava tepida e deliciosa; no meio do arvoredo e das roseiras por onde passava, Mussa entrevia pontos luminosos no céo puro, como se elles andassem sobre sua cabeça. As folhas e os ramos lhe roçavam na face, coisa que outrora o commovia e o fazia pensar na amada Jamila, com um estremecimento de ternura. Agora, entretanto, só se recordava da alma odiosa daquella mulher, que zombara de seu amor, pois traia o califa não só com elle, mas com muitos outros homens. E se naquelle instante buscava a repugnante creatura, era por motivos bem differentes...

Assim pensado, bateu numa das janellas do palacio. A aia de Jamila abriu logo, pressurosa:

— Quem é?

— Mussa Naman — respondeu o mercador.

— Ah! Bem sei. Foi bom o senhor vir. Jamila está tão só... Entre.

Mussa Naman sentiu um fogo no peito, mas dominou-se:

— Eu não vim para allivial-a da solidão — disse elle com desprezo forçado. — Quero apenas falar-lhe sobre assumptos importantes.

— Jamila é um assumpto importante a que o senhor não resiste... — disse maliciosamente a aia, retirando-se em seguida.

Pouco depois, uma mulher inquieta e deliciosa, vestida em sedas que mal lhe disfarçavam as fórmas do corpo, afastou a cortina de damasco e appareceu deante do mercador, envolvendo-o com seus grandes olhos pintados com "Kahal" (carvão em pó), luzindo mais que os brilhantes dos seus brincos.

Mussa esteve a ponto de cair-lhe aos pés, numa crise de amor furioso. Mas dominou-se outra vez:

— Jamila, quero falar-te — disse elle, fingindo frieza.

Ella deixou escapar um riso sonoro.

— Falar-me... apenas?

"Vibora!" — pensou Mussa, quasi ebrio; mas, desviando-se daquelle olhar provocante, proseguiu com voz firme:

— Jamila, sei que o califa tem outra favorita.

O peito da formosa Jamila arfou intensamente:

— Hão de pagar-me os dois! — rugiu ella com voz terrivel.

— Bom, não se trata disso, Jamila. E' coisa mais importante. A nova escrava Magdaliah é a herdeira de um fabuloso thesouro do pirata Atoub!

A estas palavras, os olhos de Jamila scintillaram de cobiça:

— Esplendido! — disse ella, interessando-se. — Mas... como o soubeste?

— Por acaso. Quando me dirigia para o mercado das escravas, um miseravel mendigo revelava este segredo a todos os que passavam, pedindo cinco dinares para pagar uma divida. Dei-lhe a esmola, sem porém fazer caso do que dizia. Entretanto, na praça Almaza, quando annunciaram Magdaliah filha do pirata Atoub, lembrei-me do mendigo, pois fôra exactamente o nome della que dissera, ao falar-me do thesouro. Depois, quando vi os numerosos rubis a coruscarem na sua cintura, não tive mais duvidas...

— Eu tambem vi esses rubis! — exclamou Jamila, offegante. — Oh! Magnifico! Um thesouro de rubis! — Que achas que devemos fazer?

E Jamila se poz a reflectir. Mussa teve medo daquelle olhar onde a ambição attingia o paroxysmo.

Com effeito, nella a ambição sobrepujava tudo, até a luxuria. Era filha de uma cigana do Libano e aprendera, com o bando em que vivera, a cobiçar o ouro. Havia roubado sagazmente, em todas as lojas do Alepo e nos mercados de Bagdad. Sua habilidade em surripiar as coisas era extraordinaria. Sentia um immenso prazer em accumular dinheiro, não porque precisasse, mas por vicio. Quando via ouro, onde quer que fosse, tornava-se presa de irresistivel attracção e não se acalmava emquanto não sentisse entre os dedos a caricia do metal dourado. Além disso, era cruel. De uma feita, em Constantinopla, quando era ainda cigana errante, estrangulara uma creança, tão febrilmente lhe arrancara do pescoço uma corrente de ouro... Depois desappareceu mysteriosamente e só se sentiu segura quando o califa Ibn-Isaia, preso nas malhas do seu olhar quente, a levou para o palacio.

— Onde estará esse thesouro? — perguntou ella com um sorriso artificial mostrando os dentes cortantes.

— Magdaliah deve saber — respondeu Mussa com intenção.

Jamila estremecia com volupia. Oh! Pedrarias? Riquezas? Um montão de pedras refulgentes? Que não faria ella, deante disso? Seria sua felicidade suprema na terra! E desde então decidira obter, custasse o que custasse, as riquezas de Magdaliah. Depois de beijar Mussa na fronte, sussurrou-lhe ao ouvido:

— O nosso thesouro... Sim, nosso... Não é, meu querido?

E roçava docemente seus labios nos delle, envolvendo-o em calida embriaguez. Mussa teve impetos de morder aquelles braços que lhe pousavam no pescoço. Mas, bruscamente, desfez-se das caricias de Jamila, empurrando-a e disse com vehemencia:

— Sim, nosso, vibora! Sim, teu, só teu, como queres, mulher de torturas e delicias! Tens a suprema doçura e o supremo amargor. Amo-te, mas me repugnas, mulher de todos os homens!

Ella o encarava, sorrindo serenamente:

— Deixemos o thesouro, Jamila — proseguiu Mussa, exaltado, sem conseguir mais o dominio de sua paixão. — Fujamos para a minha casa de Jaffa, rodeada de fartas vinhas e macieiras, onde terás tudo o que desejares, para seres só minha. Para mim, teu corpo é o maior dos thesouros do mundo!

Ella continuava a olhal-o, sem surpresa. Sua impassibilidade era para Mussa um motivo de irritante e cruel seducção.

— Não queres ir ? — perguntou-lhe elle, impaciente.

Ella, com superioridade, deteve os seus arroubos:

— Iremos, sim, com o thesouro de Magdaliah.

— Promettes ?

— Juro-te.

Os olhos do mercador brilharam.

— Então, vou te expor o meu plano — disse elle radiante. — Dentro de meia hora entrarei no aposento de Magdaliah, que vaes narcotizar neste mesmo instante... Vou buscar dois homens e um carro para transportal-a. Adeus, meu amor!

Beijou com frenesi as mãos de Jamila e já ia partir quando a fascinante ex-favorita de Ibn-Isaia o deteve:

— Espera, Mussa! Vaes buscar dois homens ? Não é preciso, querido. Mando-te os meus criados, que prepararão a minha propria carruagem.

— Magnifico! — concordou Mussa com um gesto de obediencia. — Voltarei em meia hora.

Dito isto, o mercador se embrenhou nas sombras do jardim, emquanto Jamila sorria enigmaticamente entre as cortinas de damasco.

*

Magdaliah, em seu aposento, estava como num sonho de "Haschich".

A pobrezinha custava a crer naquelle deleite macio de sedas. Deitara-se gostosamente na cama, sobre o "tchartchart" (lençól) côr de esmeralda e contemplava, extasiada, as columnas côr de neve, os desenhos exoticos dos tapetes persas nas paredes e o coruscar vivo dos crystaes do candelabro. Sua expressão denotava pasmo e encantamento. Estava immovel, cercada pela caricia dos setins, pensando no successo do seu bailado prodigioso, successo incomprehensivel para ella; tambem não sabia explicar como califa se interessara pela sua belleza, facto esse que a tornava mais encantadora, — ela senão quando a porta do quarto se abriu e uma sombra de mulher se approximou.

— Quem está ahi ? — perguntou Magdaliah naturalmente. E pensou: será que terei de dansar outra vez ?

A sombra se adeantou, curvan-

(Continúa na 8.ª pag.)

Leituras de Domingo

A CIDADE DE LA PAZ

A capital da Bolivia é uma cidade pittoresca por sua topographia e extranhas perspectivas

(LUIZ S. CRESPO)

A cidade de La Paz, capital do departamento do mesmo nome e da Republica da Bolivia, é extraordinariamente interessante e pittoresca por sua topographia e extranhas perspectivas.

Não ha certamente outro espectaculo tão maravilhoso e fantastico como o que offerece o immenso amphitheatro dos Andes, branco e radiante de luz, que rodeia a cidade com suas enormes culminancias, eternamente nevadas. O *Illimani*, o *Huayna Potosi*, o *Mururata*, o *Chacaltaya* — gigantes cyclopicos de cabeças encanecidas — guardam amorosamente a população que tem a particularidade de viver em um dos pontos mais elevados do mundo — 3.630 metros sobre o nivel do mar. A situação de La Paz é muito mais alta do que a de Quito e Mexico; a que mais se lhe approxima é Lhassa, no Thibet, com 3.623 metros de altitude.

O céo da cidade é sempre azul, seu ar puríssimo e seu casario abrigado dos vendavaes. As serranias que a circundam guardam o calor e dão-lhe agradavel temperatura, não obstante sua elevada situação geographica.

O mal das montanhas, que tanto castiga nos Andes, apenas se faz sentir em La Paz, não impedindo a pratica de sports, que constituem mesmo um dos mais concorridos divertimentos da população.

Limpa, bem calçada, com rêde completa de bondes electricos, numerosos omnibus e automoveis, possue a cidade abundante força motriz hydraulica e magnifico serviço de illuminação, graças ao aproveitamento das torrentes que descem da cordilheira.

O clima da capital boliviana é temperado e muito pouco variavel. O thermometro centigrado raras vezes passa de 16 grãos no meio forte da Primavera — setembro a dezembro — e nunca baixa além de 3 grãos no mais rude do inverno — junho a agosto. O periodo decorrente de dezembro a março é muito chuvoso; os mezes mais apropriados para visitar La Paz e gozar de seus bellos panoramas são os de abril a novembro.

A cidade de La Paz conta actualmente 152.000 habitantes, quarenta por cento dos quaes pertencem á raça branca e os restantes sessenta ás raças indigena pura e ás mestiças, em partes eguaes.

A média dos nascimentos annuaes é de 5.000; a de fallecimentos de 3.000. O numero de enlaces nupciaes orça em 500.

Ha em La Paz 10.000 peruanos, 800 chilenos, 300 argentinos e 300 nacionaes dos demais paizes americanos. Entre os europeus a colonia mais numerosa é a hespanhola (500), seguida da allemã (400), da italiana (300), da franceza (200) e da britannica (200). As outras communidades européas formam um conjunto total de 300 pessoas. Os norte-americanos são em numero de 180; os syrios, palestinos e turcos, 400; chinezes e japonezes, 110.

Durante os ultimos cinco annos, 167 estrangeiros de diversas origens adoptaram a nacionalidade boliviana.

A superficie occupada pela cidade urbana, isto é situada dentro das barreiras municipaes, é de 31 kilometros quadrados. Pouco menos de metade desta área é coberta pela cidade propriamente dita; pelo restante estendem-se os suburbios.

Pelas suas 169 ruas e 27 praças espalham-se 8.119 casas e 16.797 casebres. Ha muitos edificios de belleza architectonica, templos e palacios, fabricas e hoteis, theatros e escolas, hospitaes e asylos, além de innumeraveis chalets modernos, disseminados por todos os bairros da metropole. Sopocachi é o rincão aristocratico, residencia do corpo diplomatico estrangeiro e dotado de clima delicioso.

De alguns annos para cá, a saude publica é attendida com esmero. Um hospital civil, outro militar, varias clinicas particulares, um instituto municipal de hygiene, um departamento de assistencia publica, uma maternidade, e outros estabelecimentos similares estão encarregados de attender a todos os enfermos e de sanear a cidade, publica e privadamente.

Para o consumo da população, nos arredores da cidade existem fontes de aguas potaveis em abundancia, sendo as principaes e as mais puras as que baixam da cordilheira dos Andes, distante da cidade tres leguas ou sejam 15 kilometros.

Actualmente fornece-se á população 200.000 metros cubicos de agua, o que corresponde a um consumo diario de 62 litros por habitante, susceptivel de augmento em caso de necessidade.

Na cidade não se conhecem enfermidades endemicas, e as epidemias são muito raras, com tendencia a desapparecer, graças ás energicas medidas tomadas pelas autoridades sanitarias.

La Paz é famosa por suas ruas cheias de ladeiras que sobem e descem as collinas, por seus originaes mercados indios e suas interessantes casas de estylo colonial, cujas estas que ao lado de augmentarem o attractivo para o forasteiro dão á cidade sua physionomia tão caracteristica e pittoresca.

O Prado, formosa e larga avenida, une o bairro commercial ás zonas residenciaes, e a praça Murillo, adornada com flores e arvores, é grande centro de actividade. Fazendo frente para este parque se encontram o palacio Nacional, o Congresso, a Cathedral e varios dos principaes hoteis e clubs.

Nos dias de feira, os indios das comarcas vizinhas dão maior animação ás ruas com seus trajes originaes e pittorescos.

La Paz está unida ao interior da Republica pela ferrovia de Oruro, que tem 241 kilometros de extensão, e cuja viagem se faz em 7 horas. De Oruro partem caminhos de ferro para Cochabamba, Uncia, Uyuni, Potosi, Villazon e Sucre.

Com o exterior communica-se pelas seguintes ferrovias:

A de Guaqui, porto sobre o lago Titicaca, navegação pelo lago até Puno; daqui, ferrovia até Mollendo, porto peruano sobre o Oceano Pacifico. Ao todo 850 kilometros e tres dias de viagem.

A de Antofagasta (passando por Oruro, Challapata, Uyuni e Calama), porto sobre o Oceano Pacifico. No total, 1.156 kilometros, em quatro dias.

A de Arica, tambem no Pacifico, 430 kilometros, dez horas de viagem.

A ferrovia directa para Buenos Aires, 2.730 kilometros, 3 dias de viagem.

Uma extensa rêde de caminhos para automoveis põe em communicação La Paz com as capitaes das provincias, estando, no momento em construcção a Estrada de Ferro de Yungas, já com 56 kilometros em exploração.

Além disto, a capital boliviana está unida ao interior da Republica, pelo telegrapho e pelo radio, e com a Europa, Estados Unidos e os paizes limitrophes da nação, communica-se mediante linhas de navegação que partem dos portos do Pacifico e Atlantico, aos quaes está ligada pelas diversas ferrovias.

Nos ultimos tempos, o territorio boliviano encontrou o favor do turismo internacional, dirigido para o paiz pela curiosidade natural despertada pelos recentes acontecimentos bellicos e politicos e pelo trabalho de muitos sabios estrangeiros, que concentraram seu interesse nos estudos da civilização incaica.

Naturalmente, a méta de todo turista é La Paz, a bella cidade das alturas, que une a suas bellezas naturaes e architectonicas o interesse de seu Museu e das collecções archeologicas particulares. A Historia teceu em torno desta capital chronicas e legendas, que cream um attractivo especial para o visitante, satisfazem sua curiosa anciedade de saber e embellezam o que a Natureza e a mão do homem já accumularam em seus limites.

Porém não é só em La Paz que o viajante curioso encontra a emoção na nota antiga e moderna, offerecida a seu enthusiasmo; os arredores da capital egualmente attráem e completam as excursões turisticas com o espectaculo de paizagens inolvidaveis e de ruinas que obrigam á meditação e dão azas á fantasia. A colonização hespanhola pôz fim a uma civilização florescente, que ainda nos esconde muitos segredos, e com ella começou uma nova época que através de grandes vicissitudes devia levar ao planalto a cultura européa.

Toda a região, todo o paiz, ostentam nos monumentos, estradas, edificios e costumes os rastros gloriosos do passado, que attráe o turista, o sabio, o homem inquieto por ver e saber.

Apezar do recente conflicto chaquenho, a Bolivia já começou a cuidar de seus thesouros de belleza natural com o fito de chamar o turismo internacional, e dentro em pouco, certamente, caravanas procedentes de todos os recantos da Europa e da America chegarão ao paiz central da America do Sul, para contemplarem a bella cidade de La Paz e o maravilhoso Titicaca.

Templo de São Francisco em La Paz, um dos mais typicos monumentos architectonicos da época colonial; á esquerda o portal de um palacio construido ainda no periodo colonial, optimamente conservado apezar da acção dos decenios

Raio que torna invisivel qualquer objecto

HA ALGUM TEMPO, noticiamos o invento de um joven sabio hungaro, Stephano Pribill, que, segundo informou recentemente a um grupo de physicos de Budapest logrou produzir raios que tornam completamente invisivel qualquer objecto.

Uma testemunha de vista explica da seguinte fórma o que viu no laboratorio de Pribill:

"Escolhemos em primeiro logar, diversos objectos que collocamos no caixão que o sr. Pribill imprega nas suas experiencias. A caixa tem as dimensões de um apparelho receptor de radio commum, faltando-lhe, porém, a parte anterior. A abertura que permitte collocar os objectos no caixão é rodeada por um arco de dez centimetros de fundo. A caixa é provida de uma lampada de cem velas, e é accesa por meio de uma campainha de menores dimensões, que se encontra sobre uma mesa e está coberta por um panno preto. Uma vez collocado o objecto no caixão, accende-se a lampada especial e apaga-se a da sala. Começa a experiencia. O sr. Pribill procedeu a algumas manipulações e no cabo de 10 segundos observaram os presentes, que o objecto se via cada vez mais indistinctamente, embora a caixa se mantivesse tão illuminada como no principio. O objecto tornara-se cada vez mais transparente, até que, ao cabo de um minuto, mais ou menos desappareceu de todo. Para fazel-o reapparecer, necessitou-se tambem de um minuto, approximadamente. Um dos espectadores, que pretendeu que os objectos estavam preparados para que a experiencia surtisse effeito, pediu que se fizesse desapparecer um busto que havia levado de proposito. Era um busto de bronze com um pé de marmore fixado num socco de madeira. Feita nova experiencia, o busto desappareceu totalmente".

A Casa Brasileira em Roma

Vista parcial da Cidade Vaticana. — S. Pedro e Palacio de Governo do Estado Pontificio

Uma casa brasileira em Roma — pensarão muitos — só poderá ser a embaixada junto ao Quirinal, sob a direcção do dr. Guerra Duval, ou a embaixada junto ao Vaticano, sob a direcção do dr. Luiz Guimarães Filho.

Ha, porém, uma outra casa brasileira, talvez de mais ampla projecção nos destinos do paiz, e que poucos brasileiros conhecem. E' o Seminario Pio Pontificio Brasileiro, recentemente construido, graças ao extraordinario devotamento do cardeal D. Sebastião Leme e do todo o episcopado brasileiro.

Ergue-se não muito longe do perimetro urbano, em local bastante aprazivel, e em centro de enorme terreno, doado especialmente para esse fim pelo Papa Pio XI, que não perde opportunidade de mostrar seu amor á nossa terra e á nossa gente.

Em muito pouco tempo se construiu o edificio, que é amplo, confortavel, cheio de luz e dotado de todos os requisitos da moderna pedagogia. Dirige o estabelecimento o revmo. padre Luiz Riou, jesuita, que durante perto de quarenta annos residiu em nosso paiz, de onde, a pedido de D. Sebastião Leme, embarcou para Roma com o fim especial de installar o seminario e dirigil-o.

O Pio Pontificio Brasileiro já conta com 43 seminaristas, das melhores familias patricias de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, e outros Estados do norte. Frequentam elles a Universidade Gregoriana, de modo a poderem, concluidos os seus estudos, formar-se tambem em theologia e direito canonico. Vêm assim para o Brasil com uma cultura mais solida, e, o que é de pôr em relevo, com um conhecimento mais exacto das necessidades e do programma da Egreja, de vez que se acham durante alguns annos no centro da christandade e em contacto com as mais eminentes figuras do mundo ecclesiastico.

Vê-se o padre Luiz Riou cercado de alguns sacerdotes brasileiros de muita cultura, que exercem o cargo de repetidores e preparadores das aulas que os seminaristas devem ouvir na Universidade Gregoriana.

Mas isso não quer dizer que não tenhamos seminarios no Brasil, e excellentes. Em 1933, o Papa creou no Brasil tres seminarios centraes: o de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, o de São Salvador, na Bahia, e o da Immaculada Conceição e Santo Ignacio, em São Paulo, ao Ypiranga. Nessa mesma occasião collocou todos os seminarios seculares sob a direcção immediata de um Visitador Apostolico, com o fim de mais facil e rapidamente obter os seus designios.

O seminario de São Paulo é um dos mais vastos e mais confortaveis de todo o paiz.

Seminario Pio Brasileiro, em Roma

Cortes e Recortes

As missões apostolicas

Foi Charles Maurras quem definiu o papel extraordinario das missões apostolicas no imperio colonial da França. Este pensador catholico e que é, ao mesmo tempo, um pamphletario atrevido, mostrou que sem seus missionarios, distribuidos anonymamente pela Africa e pela Asia, a Republica não teria defendido e sustentado suas possessões em ambos os continentes. Exagerando, talvez, Maurras affirmou que os religiosos faziam mais, na catechese organizada, do que as proprias tropas de occupação e policiamento. Em verdade, a obra dos missionarios é consideravel. Principalmente na China immensa, onde elles são inventores e descobridores. No meio de jesuitas, franciscanos, dominicanos, trappistas, salesianos, benedictinos, redemptoristas e outros, desembarcam constantemente em Shanghai, Cantão, Nankim, Tientsin e Pekim chimicos, botanicos, zoologos, geologos e astronomos, que são notabilidades. E desembarcam humildemente, ignorados, fugindo á curiosidade publica.

Até agora, porém, a tarefa missionaria que mais se destaca na China é a da creação de orphanatos. Estes se multiplicam. E florescem os jardins de infancia. Dos 1.700 orphanatos existentes em terras universaes de missão, uma quarta parte está localizada na China. Dos 8.000 orphãos recolhidos pelos missionarios aqui, ali e acolá, 22.000 são africanos.

Maurras não deixa de ter razão. As missões apostolicas não provocaram, nem fizeram guerras de conquista, mas são uteis aos paizes conquistadores.

Rodovia Pan-Americana

Houve quem sonhasse, ha muitos annos, ainda na Monarchia, com a Estrada de Ferro Sul Americana. Ella tocaria os limites do Brasil com as nações mais vizinhas do Pacifico, "em espinha", pelo coração do Amazonas e de Matto Grosso, ramificando-se, para as capitaes dos paizes do continente e para os diversos portos maritimos — Recife, Bahia, Rio e Santos.

Discursos e festas não faltaram. Muita tinta e papel se gastaram com a idéa, que por isso mesmo, ficou no esquecimento. O que escasseava era o dinheiro. O Imperio supportaria a maior parte das despesas.

Vieram as rodovias. E os planos se alargaram. A Gran-Colombia é, na realidade, a ligação Atlantico-Pacifico. Particularmente, a ligação Venezuela-Colombia-Equardor. Parte de La Gayra, alcança Caracas, depois Cuenta, na fronteira colombiana, tendo como pontos obrigatorios Maracay, Puerto Cabello, Barquisineto, Merida, Tovar, San Christobal e San Antonio. Atravessando a ponte internacional denominada *Simon Bolivar*, entra na Colombia, cruza Pamplona, Sagamosa, Bogotá, Cartago, Cali, de onde toma duas direcções, uma para Buena Ventura e outra para Pasto, Quito e Guayaquil.

E' a maior estrada de rodagem da America do Sul. Mede 2.300 milhas de extensão.

Mas o plano colombiano não fica ahi. Elle visa unir Bogotá a Manáos.

E o governo norte-americano, com o credito de um milhão de dollares, quer auxiliar os estudos da construcção da Rodovia Pan American (Inter-American Highway), saindo do Panamá e indo a Buenos Aires.

O que não se fez com o trafego ferroviario, far-se-á com o rodoviario para todo o Hemispherio Occidental. Não ha paiz americano que hoje não cogite dessa immensa rodovia. Breve, sairá um cidadão de Nova York, no seu automovel, por amplas e confortaveis estradas, descerá a America Central, varará pela do Sul, attingindo heroicamente o extremo da Patagonia.

Civismo e Alphabetização

Marcolino Fagundes, major do Exercito artilheiro e homem de letras, viera da Europa com o plano de arejar a caserna, pondo-a em harmonia com os modelos que vira na Allemanha e na França.

Era, então, capitão. O governo deu-lhe o commando de uma companhia na guarnição do Rio. Marcolino, apezar da physionomia mephistophelica, era militar que levava tudo muito a serio. O que o preoccupava era tornar o sorteado ou o voluntario um cidadão. Ser praça era serviço publico. Dahi, comprehender elle a necessidade de instrucção civica entre os commandados.

No quartel, formou os seus homens. Declarou-lhes que diariamente faria prelecções sobre os deveres de cada qual perante a Patria. Recommendou-lhes que prestassem a maior attenção, pois, depois da aula, ali mesmo, no pateo, sabbatinaria o assumpto.

— E para começar, acrescentou, falarei hoje sobre a Bandeira.

Dissertou. Explicou. Disse o que eram as côres, symbolo, em conjunto, das bellezas, e das grandezas brasileiras. No fim, ordenou a um dois ouvintes que désse um passo á frente. A ordem foi cumprida. Silencio profundo.

— Marcellino, que é o verde?

Marcellino pensou. Caboclo do norte, nas linhas do resto redondo advinhava-se-lhe o enorme esforço de concentração interior. Depois respondeu:

— O verde, meu capitão, o verde... é o azul.

Desastre completo. Marcolino desistiu. Só então verificou que civismo é coisa que requer preliminarmente, alphabetização.

A secção mundana de antigamente

UM JORNAL allemão, "A Gazeta de Franckfort", de cerca de oitenta annos atraz, publicou na ultima columna, da ultima pagina, as noticias que se seguem, e que constituiam a sua secção mundana do dia:

"Aos meus amigos e conhecidos. Minha terna esposa, a minha querida Margarida, acaba de me transportar de alegria, dando á luz um rapaz lindo como os amores. E isso que tenho a distincta honra de participar aos meus amigos e conhecidos. Aos parentes tambem. E W."

Mais abaixo:

"Dois gemeos acabam de ampliar o não estreito ambito de minha familia, e dar novo incremento aos meus sentimentos paternaes. Nedios e vistosos, tendes vós, meus amigos e parentes, mais dois creados á vossa disposição. — Hans".

Outro:

"O bom Deus arrebatou-nos em viagem para o paraiso nosso querido filho Adolpho. Os esposos P."

Mais outro:

"Tenho a honra de vos fazer sciente de que acabo de dar á luz uma menina galante, Fritz Weber, por sua mulher Alke Margareth Weber".

Ainda um:

"Tendo lido o annuncio de que a senhora Wilhelmina Stolzt deu á luz uma creança, participo que ha dezeseis mezes me encontro separado dessa senhora. Richard Mayer".

ARMAS CHIMICAS

E' bem possivel, bem provavel mesmo, que estejamos ás portas de uma nova conflagração universal, como a de 1914-1918. Pelo menos, são vehementes os indicios com a febril actividade das usinas de guerra de todos os paizes e com a intrincada rede de intrigas diplomaticas e de pouco decentes conchavos entre os paizes chamados imperialistas. Será bastante a fagulha de um novo Serajevo.

Na guerra proxima, porém, haverá menos theatralidade e mais morticinio. A arma chimica, experimentada com exito em 1914-1918, vae ser inaugurada em larga escala. Desde 1920 que os Estados Unidos estudam com afinco a utilização de todas as industrias chimicas para fins de guerra e, como muito bem diz o capitão Luiz Gonzaga de Moura, "destinam em seus orçamentos grandes verbas para a preparação dos respectivos elementos de aggressão e neutralizantes para a defesa contra a acção dos gazes".

A idéa não é nova. Já os gregos, alguns seculos antes de Christo, se serviam de resina e pixe contra o inimigo, como ainda de fogueiras de madeira impregnada de alcatrão e enxofre, que produziam suffocantes exhalações. Passou-se depois á cal viva e ao petroleo, que davam excellentes resultados para cortinas de occultação. Talvez pouca gente saiba que Leonardo de Vinci, que tambem era pharmaceutico, receitou cal viva em pó e pimenta na guerra de São Marcos contra os turcos. E na recente guerra da Criméa (1853), o almirante Cockrane teve muito bom resultado com fogueiras de palha misturada ao alcatrão e enxofre. A Convenção de Haya (1899) prohibiu o uso de gazes asphyxiantes, mas isso já esse tempo valia o mesmo que o reconhecimento, pela Liga das Nações, de um Estado soberano e independente como a Abyssinia.

Na Grande Guerra, os allemães foram os primeiros a servir-se de gazes, no dia 21 de abril de 1915, imitados pelas tropas austriacas em 29 de junho de 1916, quando causaram aos italianos 8.000 mortos.

Em geral, quando em guerra vêm á baila "gazes asphyxiantes", suppõe-se serem productos exclusivamente em estado gazoso. Não é tanto assim, pois ha productos liquidos e mesmo solidos que entram em tal categoria. A applicação delles differe de tactica para tactica: systema nervoso, vias respiratorias, olhos, pelle, os fins são os mais variados. Dahi a classificação de gazes suffocantes (chloro, phosgenio), irritantes esternutatorios (arsinas), irritantes lacrimogeneos (brometo de benzil), caustico (iperite), e toxicos (acido cyanidrico ou acido prussico e oxydo de carbono).

Parece que os marxistas de Madrid se estão servindo do chloro para capearem a cidade de uma camada de nuvens de fumaça, que occulte suas forças do olho sinistro dos tri-motores nacionalistas. Os allemães, em 1915, e num só dia, empregaram 180 toneladas de chloro numa frente de seis kilometros, e o resultado foi a perda de 15.000 alliados e 50 canhões. Em todo esse anno tinham elles empregado 1.600 toneladas de chloro, affirmando o já citado capitão Luiz Gonzaga de Moura que "ficaram intoxicados cerca de 36% dos effectivos attingidos, sendo de um quarto approximadamente os casos mortaes". Os alliados fabricaram perto de 17.500 toneladas de Phosgenio (suffocante) e os allemães cerca de 10.600. A iperite ("gaz mostarda", em virtude do cheiro picante) andou pelos céos de Ypres em 1917 (dahi o seu nome). E' liquido, provoca tosse, vomitos e lacrimação. Na offensiva de Verdun (1917), foi empregada a iperite. Foi esse sulfureto que na Grande Guerra produziu mais baixas que todos os productos chimicos reunidos. Se todos os gazes produziram 37.000 baixas, só o iperite matou 28.000 homens. O acido cyanidrico foi empregado pelos francezes em 1915. E' um dos venenos mais activos e espalha-se rapidamente. O oxydo de carbono dá explosivo e intromette-se até pelos abrigos subterraneos. Causa dores de cabeça, fraqueza nas pernas e vomitos.

O emprego dos gazes varia, conforme o gaz e as proprias circumstancias. Lança-se por nuvens, por projecteis, por peças de artilheria, por projectores e por aviões. As nuvens, conforme a velocidade do vento, chegam a attingir grandes distancias. Em 1918, os inglezes, em Macourt, mandaram-nas a 35 kilometros de distancia (Amiens).

Os inglezes têm a especialidade do emprego dos gazes, seguidos pelos allemães e os norte-americanos. De uma feita chegaram a installar 6.000 projectores ou morteiros, que vão explodir e vaporizar-se nas linhas inimigas. Tambem os allemães, em 1917, se serviram da artilheria para o disparo de projecteis de iperite, chegando a empregar um milhão delles, com um gasto de 2.500 toneladas de iperites. No Marne, e só no anno de 1918, foram de gazes 80% dos projecteis.

O lançamento por avião interessa particularmente as populações civis, que precisam saber defender-se. Dahi, tambem, o emprego das mascaras, as filtrantes e as isoladoras. Todos os grandes exercitos europeus e o norte-americano são providos de mascaras. E' interessante notar que em todos os hoteis de Paris, na respectiva portaria, estão affixados avisos officiaes, dando instrucções ao povo quanto á hypothese de um ataque aereo e de uma offensiva de gazes. Elles lá sabem porque o fazem...

O gaz está em todos os exercitos europeus, como o avião, o canhão, e o cimento. O cimento — bem entendido — para as casas subterraneas, que não são mais trincheiras.

A arma chimica nada poupa, nem mulheres nem creanças. Já alguem disse que "os gazes, que nos dão idéa de uma coisa muito leve, pesam na mortalidade da guerra quasi tanto como o chumbo das balas". Imagine-se o que não vae acontecer com os subtilissimos segredos cuidadosamente escondidos nos estados-maiores de Tokio e Leningrado quando deflagrar a proxima grande e parece que inevitavel conflagração geral... A Allemanha, por sua vez, deve ter aprestadas "novidades" sensacionaes, e de Nova York não falemos.

Em Varsovia deram-se, não faz muito tempo, ao luxo de uma experiencia collectiva: foi gazeada a cidade toda com uma concentração fraca de gazes lacrimogeneos. Pois o certo é que a população em peso correu a refugiar-se em suas casas, chorando e espirrando. Em Odessa fizeram identica experiencia os russos.

Tudo isto quer dizer que as grandes concentrações de soldados talvez não se verifiquem mais. O gaz sobrelevará todos os meios de destruição e de morte. Será uma guerra de silencio, muito enquadrada no silencio dos tumulos. Em vez de se anniquilar um regimento, abate-se a população de uma cidade inteira ou de uma provincia, inclusive creanças, velhos, animaes.

E o Homem se ufanará de mais uma conquista da Civilização.

SOARES D'AZEVEDO

Entre Féras

Conto de FRITZ WEISS

— Quanto fizemos?

— Dois mil francos.

— Isto não chega nem para dar de comer as féras.

— E' preciso ter paciencia, Sr. Hans. A crise...

— Vá para o diabo, com a crise!

O dono do circo deu um formidavel sôco na mesa, e o administrador retirou-se muito pallido.

Ouviu-se um estrepitoso applauso, na sala de espectaculo e Hans foi lançar um olhar ao circo.

— Um tal programma para quatro gatos — resmungou. Como mudam os tempos!

Seus olhos evocaram a figura do pae vestido de cow-boy.

— Agora só querem mulheres núas...

—Póde-se entrar — perguntou uma voz timida, no momento em que elle se fechava de novo no camarim.

— Entra. O que ha?

— Vinha saber se me concede dois dias de licença. Albretch me substitue...

— Licença, para que?

— Minha avó está morrendo. Aqui tem o telegramma.

— Mentira! O telegramma é de teu amante. Já conheço o golpe!

— Juro que...

— Vae-te; é a hora dos leões. E vê se mostras boa cara ao publico.

A actrizinha saiu engulindo as lagrimas.

— Dá licença?

— Não me dão socego! O que é?

— Sou eu, Blanchette...

— Entra, querida.

Blanchette semi-núa num manto de plumas, avançou ondulante:

— Que desejas?

— Fazem tres mezes que meu marido espera o contrato promettido. E até hoje...

— As coisas vão tão mal, filha!

— Mas elle exige pouco. Vinte francos por funcção. E' mais para ficar commigo. Meu marido é forte; póde ajudar os machinistas.

— Sendo assim... Mas, tu... quando me farás uma visita?

— Senhor Hans... Sou casada. Meu marido...

— Bem sei querida. Se fosse solteira, não ousaria. Sou um dos poucos homens decentes. E tenho uma filha.

Então?...

E a mão de Hans pousou carinhosa sobre o hombro da rapariga.

— Primeiro, o contrato de meu marido!

— Prompto. Esta noite, depois do espectaculo, espero-te, querida.

— E sua mulher?

— Dorme com a filha.

*

— Hans! Hans — e a esposa entrou no camarim. Vendo Blanchette fechou a cara.

— Vim pedir ao senhor Hans que contratasse meu marido — explicou Blanchette.

— Mas agora temos justamente que diminuir o pessoal!

— O senhor Hans prometteu...

— Como? Promettestе?

Blanchette saiu discretamente.

Houve um penoso silencio. Um papagaio ensinado entôou a marcha triumphal da "Aida".

— Hans — implorou, chorando, a mulher. Nossa filha não póde mais trabalhar. Ha pouco, quando dirigia os poneys, desmaiou e cairia se Albrecht não a amparasse. Precisa de repouso. Telegrapha para Berlim pedindo alguem para substituil-a!

O homem teve um riso de mofa:

— Ah! a senhorita dá ouvidos a um pelintra porque o julga marquez!

Depois, não quer mais trabalhar. Ella devia ter vergonha, e tu tambem!

— Não tens pena de tua filha?

— Pena? As raparigas de hoje precisam ser tratadas a chicote, como as féras. Não reconhecem os sacrificios dos paes!

— Ao menos permitte que ella não trabalhe no trapezio.

— E' o unico numero que ella faz bem.

— Mas póde acontecer uma desgraça, Hans...

— Cala-te, ave agoureira!

— Não tens coração.

— Nem ella, para mim.

— Em vez de contratar os maridos de tuas amantes, podias...

Hans levantou o braço, e a mulher saiu chorando.

*

A senhorita Kate Bullmann, entre os frementes applausos do publico, deu o ultimo salto. Mas ao querer segurar-se ao trapezio, a barra fugiu-lhe entre os dedos.

Um grito de horror encheu o circo...

Hans que estava no seu camarim a rir com a formosa Blanchette, empallideceu.

O rosto pintado de vermelho, mas com o pavor da morte nas pupillas, Albrecht entrou no camarim gritando:

— Patrão, patrão, a senhorita caiu!

Ante a multidão horrorizada, Hans Bullman ajoelhou-se junto á filha.

E quando a levaram numa maca, o dono do circo ordenou ao administrador:

— Telegrapha a Berlim, para que ella seja logo substituida.

— Ninguem poderá substituil-a — murmurou o rapaz.

Então Hans chorou.

Chorou pela primeira vez em sua vida. Despertára afinal aquelle coração.

Cego e surdo a tudo quanto não fosse o negocio, tratava a todos como se fossem coisas.

E agora chorava sobre a filha, victima de seu egoismo!

(Traducção de Sergio Thomaz.)

Chapéo para o verão em "gros-grains" azul claro com fita azul escuro. A copa é trabalhada com "pinces" bem fundas. (Agnès)

Chapéo de velludo marron com um ramo de "muguet". (Assignado Suzy)

ASSUMPTOS FEMININOS

O CASO MAIS SERIO

SYLVIA PATRICIA

UMA destas noites, absolutamente desoccupada, sem ter á mão um livro que me interessasse, e tomada de subito de uma mais ardente dóse de patriotismo... politico, resolvi interessar-me por uma das muitas e complicadissimas questões que neste momento agitam a nossa querida terra, e a ella dedicar — embora sem o minimo proveito para a dita questão — alguns momentos de concentrada e profunda meditação, como requeria qualquer um dos problemas nacionaes que se dignasse o meu capricho abordar. Para pensar num delles, não me faltava boa vontade. Já disse que não tinha nada o que fazer... Mas qual delles ia eu estudar? Sobre os multiplos e varios problemas que interessam a minha terra, e portanto a mim, não me faltam, confesso, nem idéas, nem suggestões. Mas como nem o presidente, nem os seus ministros se lembraram, até á data de hoje, de m'as pedir — talvez por ignorarem que as possuo — resolvi guardal-as modestamente para mim. Tenho pena, ás vezes, que a Nação fique assim privada das minhas grandes luzes; mas como não gostei nunca de me intrometter onde não sou chamada...

— Qual o problema brasileiro que mais urge no momento resolver? — perguntei a mim mesma. — Ora — respondi-me — o da successão presidencial, cujo dia cedo ou tarde ha de chegar... já que nada é eterno neste mundo transitorio... Não é que eu esteja muito empenhada na tal successão. Pelo contrario! O homem em cujas mãos se encontram as rédeas do governo já o conhecemos de longa, longa data. Mudar é coisa difficil; experimentar é sempre arriscado. E entre os novos pretendentes á "presidencia" do paiz onde me orgulho de ter nascido, uns existem que eu daria muito, muito para que jámais presidissem a coisa alguma!

— Se ao menos fosse eleitora — pensei — O meu voto, quem sabe?... Mas não sou eleitora. Porque na minha terra ha umas certas coisas que eu não consigo levar a sério. Entre outras que não vem ao caso innumerar, uma dellas é o feminismo. Votar é — ou pelo menos dever ser: liberdade de pensar, para ter liberdade de agir. E quem foi que inventou que no Brasil a mulher é livre?... Conceder-lhe o direito ao voto, só mesmo por ironia...

— O futuro presidente deve continuar mesmo...

Mas neste instante da minha grave meditação, um infernal *jazz-band* tocado na vizinhança, fez-me estremecer e perder o fio precioso das minhas cogitações de tão elevado alcance. Um côro acompanhava aos berros a musica berrante:

"Por causa della
Minha vida é um rosario
De agonia
Por causa della,
E' que eu vivo soluçando
Noite e dia."

Então, qual uma creança apanhada em falta, corei...

Como? Já em fins de novembro, depois das festas da Penha cujo enorme alcance para a alma carioca ninguem ignora, estar a gente a perder tempo em pensar na politica, como se não houvesse um caso muito mais sério a resolver?!

Não. Agora não se trata de desperdiçar a attenção, pensando quem vae ser o futuro presidente da Republica dos Estados Unidos — unidos?... vá lá que seja — do Brasil. O que se trata de saber agora, caso infinitamente mais sério, é qual vae ser o samba preferido no proximo carnaval...

Vestido de rendas pretas com pequenos babados franzidos e cruzados na frente da saia. (Modelo de Marcelle Tizeau)

A MULHER BRASILEIRA NAS ARTES, NA SOCIEDADE, NOS SPORTS E NA POLITICA

(O THEATRO NO BRASIL)

A proposito do concurso organizado pela "Associação dos Artistas Brasileiros", concedendo um premio aos moços amadores que melhor se distinguissem na arte de representar, procuramos ouvir um dos premiados.

As representações tiveram logar no Theatro Regina o mez passado e dahi saiu victorioso o grupo dos "Independentes".

Quiz a bôa sorte que nos defrontassemos com Luiza Barreto Leite, uma das figuras de destaque do grupo dos "Independentes".

A nova artista é bem joven. Sua physionomia é viva e como illuminada por dentro pela luz de um espirito rico, cheio de facetas coloridas.

Sua palavra é facil e expressa-se com enthusiasmo.

Por ella fomos acolhidos com sympathia.

— Então? perguntamos, acha possivel a organização de um theatro brasileiro?

O nosso grupo está disposto a levar avante os seus intentos.

— Não acha um pouco difficil...

— Naturalmente que não é facil, mas o principal nós possuimos que é uma dose grande de coragem, força de vontade, admiravel cordialidade entre todos e principalmente a confiança que temos em nós mesmos. Já vê que com esses elementos temos o maximo, o resto virá com o tempo...

— Qual foi o premio dado pela "Associação dos Artistas Brasileiros?"

— Uma menção honrosa e termos direito a uma representação no Theatro Municipal.

— E depois? que pretendem fazer?

— Tal como fazia o velho Molière com a sua "troupe" que andava de cidade em cidade e como ainda fez Charles Dullin, o creador do theatro e da escola de "l'Atelier", em Paris. Nós pretendemos ir primeiro a Nictheroy, á Petropolis e a outras cidades, depois nos fixaremos no Rio, onde pretendemos passar uma revista completa no theatro de todos os tempos exhibindo tudo o que ha de bom e talvez desconhecido ainda entre nós.

— Não vão adoptar um genero de representações?

— Não. Queremos levar peças leves, "bolhas de sabão", até ao mais emocionante drama porque possa ter passado a alma humana!

— Quanto ás peças nacionaes, não entram nos programmas?

— Certamente que sim. Espero mesmo que com a nossa iniciativa e coragem, os escriptores nacionaes, se decidem...

— Por que esse titulo de "Independentes?" E' reacção?

— Reacção contra que? O theatro brasileiro não existe e nós vamos reagir contra o "nada"?

Somos "Independentes" porque conseguimos formar uma "troupe" homogenea que poderá chegar a um bello fim.

Todos nós trabalhamos dentro de um espirito de collaboração verdadeira e de um só ideal.

Nenhum de nós quer ser "estrella", e isso é importantissimo! Tanto nos faz fazermos uma "pontinha" como um papel principal. O que nós queremos é crear uma atmosphera indispensavel, unica, onde o artista de theatro possa viver livremente.

O nosso grupo por isso é especial, talvez nunca se tenha feito isso entre nós.

Somos uma especie de "laboratorio de experiencias", onde nos temos applicado com amor e coragem, certos de que daqui deve sair alguma coisa de util e sólido.

Uma das qualidades maiores para o artista do palco é a camaradagem. Nós todos somos unidos e simples e o nosso poder de suggestão é o segredo do nosso futuro successo.

— Acha que o theatro é o meio mais poderoso de educação?

— Nem o cinema, nem o radio possuem qualidades comparaveis á arte de representar. Esta é completa, é o conjunto de todas as artes.

Infelizmente no Brasil pouco, ou quasi nada se tem feito pelo theatro nacional.

Para os paizes civilizados o theatro representa o grão da cultura de um povo.

Nós possuimos valores que não podiam revelar os seus meritos artisticos porque não encontravam o amparo sufficiente para os seus anceios.

— E a Escola Dramatica?

— E' muito bôa, della já tem saido alguma coisa, mas... não é só. Nós aqui começamos sempre pelo fim. Deveriamos ter, a Escola e o Theatro, para mostrar a finalidade dessa escola e favorecer ao estudante um meio de vida seguro.

Como vê, o alumno que sáe da "Escola Dramatica" tem o diploma de actor, mas fica com elle na mão olhando para o infinito...

— Julga que vão conseguir então o "nosso" Theatro?

— Seria justo. Quantas vantagens não traria para todos nós uma bôa companhia?

Como seria facil levantar-se o moral de um povo por meio da suprema arte?

Tudo aquillo que assistimos em um theatro nos fica gravado na memoria pela emoção das palavras que ouvimos proferir, pela architectura dos scenarios, pela côr e principalmente pela figura que se anima, que palpita, que vibra de emoção, que sente comnosco!

O theatro como genero de "escola" deveria estar ao alcance de todos. E' uma necessidade como outro qualquer departamento publico de "correios", "telegraphos" e "saude publica".

O homem precisa alimentar o espirito tanto quanto o corpo. O individuo que não come anniquila-se, o que não se diverte embrutece.

Por isso, os latinos na sua sabedoria já diziam que o povo precisava de pão e circo!...

Despedimo-nos de Luiza Barreto Leite encantados com a sua graça e espirito, e bem impressionados com as suas palavras de profunda verdade.

A moça, além de artista é philosopha...

N. M.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Visão esthetica)

Assim como é agradavel para os nossos olhos e doce para a nossa sensibilidade contemplarmos uma nesga de céo azul ou colorido, a belleza do mar, das flores, um trecho de paizagem, as evoluções rythmadas dos vôos dos passaros e o balançar molle das asas de uma borboleta displicente, assim deve ser para nós um gozo vermos tambem uma mulher "bem vestida".

Aliás, o termo "bem vestida" não quer dizer que seja preciso que a mulher se apresente com roupas caras, não; "bem vestida" é aquillo que dá a nossa vista um bem estar, um prazer, uma alegria. Não é o preço dos pannos e sim a harmonia do conjunto nas linhas, na côr, nos volumes e em todo o fluido magnetico e imponderavel e seductor que se desprende de uma mulher chic, elegante, — naturalmente elegante — que sabe comprehender que entre as roupas e seus sentimentos existe uma relação amorosa.

Nem todas as pelles e cabellos combinam com umas tantas côres; precisamos escolher aquella que nos deve ir bem.

Assim tambem é com os feitios. Uma mulher forte, cheia de corpo, muito alta, não deve usar modas infantis, chapéos muito pequenos; uma outra, leve, agil, fina, não póde vestir-se com coisas pesadas e sombrias.

Esse senso do equilibrio e da côr é que deve existir sempre. Nenhuma mulher é feia quando tudo possa depender della e da maneira porque colloca em cima de si as suas roupas.

Uma creatura que não seja dotada de traços correctos, que seu corpo não possua linhas esculpturaes, que seus cabellos sejam ingratos para os penteados, que sua pelle seja secca demasiadamente ou muito gordurosa, amarella ou encardida; para tudo isso ha remedio, a questão é applical-os com senso e certa arte.

Admittindo que se trate mesmo de uma mulher reconhecidamente "feia", vamos ondular os seus cabellos, botar no seu rosto um crême e depois o pó de arroz que convenha a sua pelle, vestil-a com as côres da sympathia de seu ser interior, corrigir por meio do enfeite e das linhas do vestido os defeitos de conformação de seu corpo, realçar o que houver de bonito e occultar os traços feios, collocar um chapéo que entre bem na conformação da cabeça procurando com as abas ou a copa a necessidade de alongar a figura ou dar sombreado ao rosto obtendo claros escuros. Certamente que qualquer mulher vestida com esse cuidado e intelligencia rudimentar — que todas devem possuir — ficará bella, e se não for possivel applicar esse adjectivo, podemos melhor affirmar que cento por cento dellas nos dariam uma agradavel visão esthetica...

MARY LOU

DA MINHA ESTANTE

As mulheres louras do Segundo Imperio

A subida da imperatriz Eugenia ao throno marcou a soberania das louras. Naturaes ou não, todas as damas da côrte resolveram ter cabellos dourados.

A condessa Walewska, patricia de Florença, casada com o filho de Napoleão I e da polonesa, era uma das mais formosas e das mais intimas amigas da imperatriz e do imperador. Possuia uma fina intuição politica. Depois da quéda do imperio, retirou-se numa existencia muito digna, sempre fiel e dedicada aos seus soberanos.

Mme. de Pourtalés, foi uma das mais graciosas figuras da "Côrte das louras". Era a alma de todas as festas, não deixando por isto de occupar-se de assumptos mais sérios.

Foi ella quem avisou Napoleão III de que a Prussia pensava na guerra.

O imperador porém sorriu, sem dar credito ás palavras daquella que infelizmente estava com a razão.

Mme. de Morng — por nascimento princeza Troubelskog — era cheia de originalidade e de caprichos.

Por morte do marido — que estava longe de ser um modelo de fidelidade — a loura alteza, num louco desespero cortou os cabellos, pedindo que a enterrassem com o amado.

Mas como não lhe fizeram a vontade, resolveu consolar-se, desposando tempos depois o duque de Sesto, pelo qual Eugenia tivera, quando solteira, uma doce sympathia.

Mme. de Persigny, encantadora mas um pouco desequilibrada, escandalizava a Côrte por sua linguagem desabrida e por seus actos pouco recommendaveis...

A condessa Le Hon, tivera em tempos um apaixonado romance com Morny. Era rica, intelligente, culta, mas geralmente pouco sympathizada.

Mme. de la Bédogire — muito loura e muito branca — era uma das mais elegantes silhuetas femininas da côrte. Napoleão III desejou inscrever o seu nome na lista de suas favoritas. Mas nada conseguiu; a dama era fiel a Edgard Ney com quem se casou, tornando-se assim princeza La Moskova.

Sophie de la Paniega, prima da imperatriz, era uma linda hespanhola que desposou o duque de Malakoff, muito mais velho do que ella. Eugenia passava horas a conversar com a joven duquesa, recordando juntas a patria e os parentes.

Eram estas e outras ainda as figuras femininas que cercavam a esposa de Napoleão III, "Eugenia, a dos hombros alvos".

(Adaptado do livro de D. Aubry: — "A Imperatriz Eugenia e sua Côrte").

Vestido "d'après-midi" em "Grafittos" marron. Chapéo alto em velludo da mesma côr. (Modelo de Landowsca).

A NOSSA MESA

Mesa para formatura de medico

Apesar de já ter tratado ha poucas semanas de uma mesa de formatura, novo pedido recebi, agora, esta, porém, trata de enfeites para festejar a terminação do curso de um medico.

E' justamente attendendo ao pedido urgente que novas informações darei sobre a formatura para medicos bem como para outros bacharelandos, porque a época é propria e deve interessar a outros leitores.

Nas festas dos bacharelandos uma mesa bem ornamentada dá realce e alegria á mesma.

Os enfeites para a mesa dos bacharelandos devem sempre ser feitos de accôrdo com o curso que terminarem.

O estudantes de medicina terão varias opportunidades para escolher seus enfeites. Além dos bonecos vestidos com roupa de bacharel, poderão escolher para o centro da mesa um grande thermometro confeccionado de cartolina branca, tendo ao redor delle uma cobra enrolada. Esta será feita com papel crepon prateado ou verde, pintada com tinta Nankin preta.

Quanto aos bonecos confecciona-se o esqueleto de arame.

Cortam-se pedaços de arame de dois tamanhos e com elles faz-se a armação com o feitio de cruz. Na ponta de baixo prende-se uma rodella de papelão para que o boneco depois de prompto fique em pé e na de cima colloca-se a cabeça que será feita de algodão, coberta com papel crepon.

O arame atravessado formará os braços: forra-se este arame com algodão e cobre-se com papel crepon.

Corta-se uma camisa com pregas, de papel crepon preto e veste-se o boneco.

As mangas são compridas com punhos de papel crepon branco e o collarinho é feito de cartolina, com a gravata tambem de papel crepon branco. A becca é feita com uma tira rectangular de cartolina. Forra-se toda ella com papel crepon preto, caso não seja a cartolina preta e na emenda da copa com a entrada, colloca-se um friso branco que será de papel crepon branco ou arminho branco bem estreito.

Quanto aos estudantes de direito enfeitarão a mesa tambem com bonecos vestidos como acima expuz ou com balanças, tabua da lei, etc. Os estudantes de outros cursos enfeitarão a mesa de accordo com os emblemas ou uniformes usados.

AINGE

FORNO E FOGÃO

SUCCO DE VITELLA

500 grammas de chambão de vitella 100 grammas de couennes de toucinho, 70 grammas de cebolas, 70 grammas de cenouras, um pouco de especiarias, segundo o paladar, um dente de alho, um litro de agua, 40 grammas de gordura de vitella.

Ponha-se a frigir o chambão de vitella em muito pouca gordura do mesmo animal. Quando estiver saltada, juntem-se as cenoiras, as cebolas e o alho pulverizado.

Quando a cebola tiver alourado bem, accrescentem-se as couennes e as especiarias.

Não deitar sal, porque geralmente as couennes já estão bastante salgadas.

Cobrir, levar a lume muito brando e deixar cozinhar lentamente durante seis horas. Passar por um panno.

Clarificar com claras de ovos, se parecer conveniente e accrescentar a agua a ferver necessaria para obter um litro de succo.

O succo assim obtido póde ser conservado durante alguns dias em logar fresco.

Misturado com macarrão, dá-lhes um gosto delicioso.

Póde tambem acompanhar certos legumes.

Para o tornar mais gostoso ainda, basta juntar-lhe durante a cozedura um pouco de toucinho fumado, cogumellos, etc.

N. B. — Couennes — Pedaço de pelle de porco de que se raspou o toucinho adherente. Muito empregadas na cozinha franceza como adubo para communicar untuosidade a uma peça de carne.

MÔLHO BÉCHAMEL

Deitar numa caçarola 50 grammas de farinha e 100 grammas de manteiga, deixar cozinhar sem que a farinha tome côr; molhar com meio litro de bom leite não fervido, misturar com uma colher de páo e deixar levantar fervura lentamente.

Substituir então a colher de páo por um batedor de arame para tornar o môlho mais liso.

Puxar a caçarola para a ilharga do fogão e deixar cozinhar lentamente.

Coar por um passador chinez para outra caçarola e imprimir ao batedor um movimento de rotação. O môlho Béchamel estará prompto.

Convem conserval-o em sitio quente do fogão sem mais o levar ao lume e deitar por cima delle 300 grammas de manteiga dividida em dados. No momento de servir, agital-o vivamente com o batedor de arame para amalgamar bem a manteiga com o môlho.

"HORS D'ŒUVRE" — SARDINHAS A' NAPOLITANA

Quatro sardinhas de conserva, oito torradinhas fritas em manteiga, dois tomates, uma colher para café de parmesão ralado, sal, pimenta.

Tirar a pelle e as espinhas das sardinhas e abrir cada uma em duas metades.

Supprimir a pelle e as sementes dos tomates. Espremel-os para lhes tirar toda a agua.

Passar a polpa dos tomates por um passador fino, deital-a numa caçarola e aquecer. Accrescentar a farinha diluida a frio num pouco de summo de tomate e remexer até que a mistura engrossa.

Temperar de sal e pimenta, juntar o queijo e misturar bem.

Barrar com esta preparação as fatias de pão fritas em manteiga. Collocar sobre cada fatia uma metade de sardinha e levar ao forno apenas para aquecer. Servir.

OVOS COZIDOS COM ARROZ

Seis ovos cozidos, 200 grammas de arroz meio litro de molho Béchamel, 50 grammas de parmesão ralado.

Fazer cozer o arroz em agua salgada. Os grãos devem ficar seccos e inteiros. Dispol-o em corôa num prato.

Descascar os ovos, cortal-os em duas metades e collocal-os no centro do prato. Cobrir tudo com o molho Béchamel, semear á superficie alguns pedacinhos de manteiga um pouco de queijo ralado e levar a alourar ao forno.

JUNGFRAUKECHLAR

Com este nome atravessado designam os alsacianos a muito simples e saborosa preparação seguinte:

Deitar num recipiente 300 grammas de farinha, tres ovos inteiros, 150 grammas de assucar, uma bôa colher para sopa de rhum, outra de azeite, outra ainda dagua de flor de laranjeira e meia colher para chá de bicarbonato de soda. Diluir tudo muito bem, vazar sobre uma mesa enfarinhada e, por meio de rolo, formar, segundo as regras, uma massa para frigir, de tres a quatro millimetros de espessura. Recortal-a com um cortamassas, dando-lhe feitios variados. Lançar os pedaços numa fritura bem quente, deixal-os dourar, escorrel-os depois num guardanapo, polvilhal-os de assucar em pó.

MARMELADA DE MELÃO

Tire-se a casca a dois melões pequenos, que exhalem bom aroma, mas que não estejam demasiado maduros.

Corte-se a polpa em pedaços, que se dispõem num prato covo em camadas alternando com camadas de assucar crystallizado (a razão de meio kilo de assucar por um kilo de polpa.

Deixa-se repousar toda a noite e leve-se ao lume no dia seguinte para cozer até que o assucar chegue ao ponto de perola.

Aromatizar com um calice de kirsch ou de optimo rhum.

PUDIM DE SEMOLA

Cozinham-se 200 grammas de semola em um litro de leite, com assucar que adoce e um pouco de baunilha. Deixa-se esfriar, accrescentam-se quatro gemmas, uma colher de manteiga e as claras bem batidas, mexe-se bem e vae ao fogo em fórma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Cozinha-se em banho-maria.

BOLO IDEAL

125 grammas de manteiga derretida, batida com 300 grammas de assucar, juntam-se-lhe um a um, cinco ovos, batendo-se sempre e 250 grammas de amendoas moida, perfuma-se com um calice de Kirsch e por ultimo juntam-se 80 grammas de farinha de trigo.

Fórma untada com manteiga e forrada com papel.

GELADOS — GELADO ESPUMOSO

6 claras, 6 folhas de gelatina, sendo 4 encarnadas e duas brancas, 6 colheres de assucar, fructas crystallizadas e 1 calice de licor Anisette.

Batem-se as claras em neve, juntam-se-lhes 6 colheres de assucar e batem-se até ficar bem duras.

Dissolvem-se as folhas de gelatina em um pouco dagua, juntam-se-lhes as claras, o licôr e as fructas crystallizadas.

Deita-se em fórma levemente humedecida e deixa-se gelar.

Em seguida cobre-se com o seguinte creme: 6 gemmas, 1 garrafa de leite, baunilha e 6 colheres de assucar.

(Cobre-se o gelado depois de tirar da fórma).

GELATINA

3 copos dagua, 12 folhas de gelatina 250 grammas de assucar, 4 claras em neve, herva doce, canella em páo, cravo, o caldo e a casca dum limão, um calice de vinho. Leva-se ao fogo brando e logo que ferva retira-se e deita-se em um sacco.

Colloca-se em taças onde se deixa gelar.

"FLIPS"

Os "flips" são bebidas em que os ovos frescos têm o principal papel. Os ovos porém, são batidos fortemente em vasilha á parte e derramados então sobre um pouco de gelo em pedrinhas na machina de cocktails.

BRAND FLIP

Tomem-se dois ovos, batam-se sobre gelo moido na machina. Junte-se:

Assucar — 2 colheres. Cognac — 1 calice.

Bate-se de novo e serve-se em copinhos polvilhando moscada ou canella.

BACARDI COCKTAIL

Ponha na cocktaleira ou no copo de misturar: Alguns pedaços de gelo, 2 partes de Daiquiri Cocktail Rhum, 1 parte de succo de limão, 1 pouco de assucar. Bata ou mexa bem e deite no copo.

CORRESPONDENCIA

Fór de I. P. (Corytho) — Tratei de um assumpto do qual ha pouco comecei a falar, mas que interrompi por ter outro pedido tambem urgente.

Hoje, porém, falei ligeiramente no que lhe interessa e talvez a outras pessoas, para que não percam a opportunidade.

N. R. — Forneceremos as nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

HOLLYWOOD DITA A MODA

A MULHER E A PERSONALIDADE

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã")

ROSALIND RUSSELL.

Ouçamos hoje Rosalind Russell falando sobre a moda e a personalidade.

— Pensem muito antes de escolher um vestido, afim de que este possa servir para diversas occasiões — recommenda Rosalind Russell, joven recem-chegada a Hollywood, a cujo talento e encantador sorriso ninguem resiste.

— Porque é uma decepção comprar um vestido para uma occasião e vel-o depois inutilizado no armario. Um vestido gasta não só o mesmo dinheiro, como tambem custa tempo, imaginação, energia. Por isso devemos escolher bem para bem aproveitar.

— E' uma sorte para mim — declara Rosalind com um brilho em seus olhos escuros — que seja o preto a côr que melhor me vae. Porque é tambem a côr mais perigosa que uma mulher possa escolher. Nunca use preto quando estiver cansada, pois ficará ainda mais abatida. Mas quando se está com boa apparencia, o preto é a côr que mais favorece, porque é a que mais deixa apparecer a personalidade.

— O tweed é um dos meus tecidos predilectos. Uma boa toilette em tweed tanto serve para usar pela manhã, como para jantar. Se a sua vida diaria não lhe permitte — saindo pela manhã, voltar á casa para se vestir para jantar — uma toilette em tweed é a melhor. Estará sempre elegante; não se importe de pagar mais caro pela melhor qualidade, pois terá vestido para muito tempo. Antes de tudo seja exigente com a linha do côrte; é mais importante que qualquer detalhe.

Os bolsos do casaco dão muita graça quando bem collocados; do contrario, enfeiam. As mangas que não cáem bem, sacrificam toda a toilette.

O que mais uso — continúa a joven "estrella" — são os "ensembles" e os vestidos de noite. Porque passo a maior parte do meu tempo trabalhando ou indo a diversões nocturnas. Meu guarda-roupa tem sempre diversas toilettes nesses dois generos. Aconselho pois que principiem sempre as compras para a nova estação, escolhendo o genero de roupa que mais usam. Se é dona de casa ou tem filhos a cuidar, deve preferir vestidinhos simples e commodos. Mas é preciso que sejam bonitos e que agradem ao seu marido. Isto é o mais importante.

Se passa o seu tempo nos sports ao ar livre, escolha lindos sweaters, brilhantes vestidos de sport. E veja que toilette lhe é mais util para a noite.

— E se é uma moça que trabalha como eu — accrescenta Miss Russell com o seu irresistivel sorriso — vá fazendo como eu faço; até que possa fazer melhor."

Mas, quem póde fazer melhor?

PALESTRA FEMININA

Alguns poemas persas traduzidos por Charles Devillers

O Incuravel

MEU coração está cheio de soffrimentos. Quem me trará o remedio? Meu coração desolado sente a morte bem proxima. Quem me dará o Amigo, o Guarda daquelles que vão morrer?

Uma hora de repouso apenas. Não mais ver o rosto amargo do mundo! Urna, dá-me um pouco desse vinho que me ha de conceder, por alguns instantes, um sonho de paz!

Mas vamos, de pé! Offertemos nossos corações ás bellas raparigas de Samarcande. Traz-nos a brisa o perfume das margens de Oxus.

Eu disse a um sabio: "Vê a minha miseria" — Elle respondeu-me:

— E' verdade; grande é o teu pezar; nossa vida é um estranho enigma, este mundo não é mais que uma ruina.

Na estrada do amor, o soffrimento é uma alegria, a dôr um sustento. Que o coração desejoso de cura fique mais ferido ainda.

Onde encontrar um homem, na sombra deste mundo de lama e de pó? Seria preciso refazer o universo, crear um novo Adão.

O' Hafiz, qual é o preço das lagrimas aos olhos do Amor?

Porque chorar?

Senhor, fazei com que a minha Bem-Amada volte. Só ella saberá libertar-me das garras da tristeza.

Dae-me como lenitivo a poeira da estrada onde seus passos ficaram marcados. Ai de mim, como livrar-me do meu soffrimento? Todos os caminhos reconduzem-me á belleza della...

Já que hoje, Senhor, estou em vosso poder, tende piedade de mim! Amanhã não serei mais do que um pouco de argilla, onde encontrarei, para enternecer-vos, as lagrimas do penitente?

Mas por que lamentar-me? Aquella que me feriu póde pagar o meu desgosto.

Deus me preserve, ó Bem-Amada, de censurar a tua ingratidão e os tormentos que me causas. A belleza mesmo injusta é ainda cheia de piedade e de ternura.

Hafiz não poderá nunca fazer uma breve canção sobre a tua cabelleira...

O conto do Amor

Ella disse: "Toda a tua vida, teu coração será o escravo das minhas tranças. Por que abandonas teus companheiros?

"Não vendas o suave perfume de tua intelligencia pelas tranças negras da Bem-Amada.

Neste campo muito antigo do amor, não esperes que a semente do amor e da fidelidade germinem e cresçam antes do tempo da colheita."

Amphora, traze-me vinho e eu te direi segredos: o enigma das velhas estrellas e as fantasias da lua nova.

O disco da lua que decresce cada mez é a imagem daquillo que foi a corôa dos Reis.

Oh Hafiz, a porta da taberna é o logar onde deves ouvir e lêr o conto do Amor!...

As Lagrimas

Tu partiste, ai de mim! Soffro e lamento-me porque o vento não mais te leva o éco de meus suspiros...

Noite e dia, bebo as minhas lagrimas. Como poderei sorrir quando estás longe de mim?

O infeliz Hafiz está mergulhado no rio de amarguras de suas lembranças, mas pouco te importas com o teu escravo cujo coração partiste.

A boa Provação

O Amor que conheceste fará a tua alegria. Assim decidiu o Destino. Enviando-te a provação, quiz o Tempo collocar sobre o teu coração o sinete da abnegação e da coragem.

Lembra-te de que o livro sagrado só é exaltado acima de todos os livros por ter soffrido a provação do tempo.

O homem valente e sabio é exaltado acima de todos os livros por ter soffrido a provação do tempo.

O homem valente e sabio é aquelle que examina com cuidado o caminho que deve seguir. Estes homem provará os doces fructos da vida.

Se a hora é tranquilla, elle toma a taça; se está proxima a luta, pega da espada. Em plena agonia, não perderá nunca a esperança, porque o pedaço melhor está no mais duro do osso!

E' depois da abstinencia, depois da amargura, que o sabor do assucar dá toda a sua doçura.

Traduzidos do francez por

CLAUDIA

Um minuto de belleza

Por V. V.

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã").

O COLLO — Quando o collo ameaça enrugar, convem fazer este tratamento: com uma esponja macia e um bom sabonete, laval-o cuidadosamente, num movimento circular. Enxugar bem, applicando em seguida um creme nutritivo que deve ser conservado na pelle o maior tempo possivel.

Vestido em foulard marron. Cinto de "daim" azul escuro com fivella de ouro. (Modelo de Godelle)

OS "FIGAROS" DE VIENNA

Vienna d'Austria é a capital das elegancias para toda a Europa Central. E' de Vienna que partem as novas modas para todas as cidades vizinhas.

Por isso, os cabelleireiros viennenses acabam de reunir-se decidindo sobre a moda futura no corte dos cabellos para o anno de 1937.

Resolveram os "figaros" austriacos que a moda futura será a dos cabellos longos, cobrindo as nucas, que até aqui ficavam desagradavelmente descobertas.

Esses pronuncios indicam que vamos ter muitas ondulações e bem affirmam que o louro vae desapparecer, para dar logar ás tinturas em "acajou" e vermelho queimado.

Decidiram tambem estabelecer uma distincção marcante entre os penteados do dia e da noite.

A's elegantes que quizerem seguir as indicações dos cabelleireiros austriacos eu aconselharia uma cabelleira postiça para que não arruinem os seus proprios cabellos com novas tinturas e assim ficarão sempre promptas para o appello da moda do dia e da noite. Ao menos que um outro congresso determine que a mulher possa conservar-se bonita com a côr natural dos seus cabellos...

MUSICA PROFANA

O compositor Lulli, assistindo uma vez uma missa, foi surprehendido com um trecho de musica de uma de suas operas, executado no orgão.

O musico ajoelhou-se e muito reverente deante do altar, disse:

— Perdoae-me Senhor, eu não compuz isso para vós!

UM POUCO DE TUDO

BORDADOS CHINEZES

Os bordados inspirados na arte chineza estão sendo muito applicados nas toilettes modernas.

Em fundo preto, branco ou azul marinho, os bordados feitos em vermelho, azul anil e ouro são de effeitos magnificos.

Esses enfeites usam-se applicados não só nas barras dos vestidos, dos casacos, nos punhos, como nas gollas, nas echarpes, nos colletes, nos cintos e nas gravatas.

AS FLÔRES

Duas enormes rosas postas no hombro ou na cintura é o bastante para enfeitar um vestido.

Um ramo de "pivoines" collocado na cintura fechando atrás o decote é o grande chic.

Uma guirlanda de "pois de senteurs" em volta de cava de um decote, uma immensa dhalia rubra, ou tres crysanthemos de tonalidades differentes é tudo o que ha de ultima moda para realçar a belleza da mulher na simplicidade encantadora das flôres.

SEGREDOS DE EVA

Uma formula simples para ter sempre limpo o cabello durante o verão consiste em misturar duas colheradas de glycerina e a mesma quantidade de azeite de ricino, derramadas num frasco contendo 125 grammas de alcool, friccionando o couro cabelludo com esse preparado.

Quando o cabello estiver muito secco e fino é conveniente laval-o misturando ao sabão uma ou duas gemmas de ovos e fazer logo uma enxaguadura adequada. Depois de lavado, secca-se bem, não sendo muito recommendado o uso de brilhantina, por melhor que esta seja, porque ao grudar os cabellos o pó encontra um terreno fecundo para que germinem os microbios.

O cabello preto ou castanho brilhará mais se ao laval-o se baterem tres claras de ovos em ponto de neve com as quaes se friccionará, dando bons toques ao couro cabelludo. Para seccal-o não se deve empregar o calor artificial, mas umas toalhas de linho finas.

Depois de perfeitamente secco, torna-se a effectuar a mesma operação, mas então com um liquido formado por duas partes de agua de rosas e uma de "rou," sendo sufficientes duas ou tres colheradas de cada vez. Deixa-se seccar só.

Recommenda-se tambem, contra a caspa, lavar a cabeça uma ou duas vezes por semana — depende da quantidade de caspa — primeiro com sabão grosso, chamado de cozinha, e depois com o sabonete que se usa diariamente.

Não nos descuidemos da saude e da belleza dos cabellos. A caspa tira-lhes a vida.

ASSUMPTOS FEMININOS

A mania de Norna Terry

No tempo da lei secca nos Estados Unidos, entrou, inesperadamente, na casa da actriz cinematographica Norma Terry, uma caravana policial encarregada de proceder a uma revista, porque havia sido recebida uma denuncia, segundo a qual na residencia de numero de garrafas de licôr.

De facto, em um commodo da casa, dentro de um amplo e bello armario, foram encontradas mais de trezentas garrafas fechadas, com os seus respectivos rotulos perfeitamente intactos.

Um sorriso de triumpho se manifestou na physionomia dos policiaes, mas Norma Terry, que os acompanhava, sorriu tambem com picardia, pedindo-lhes que lessem as etiquetas. Todas as garrafas continham agua! Agua do Tamisa, do Sena, do Nilo, do Danubio, emfim de 300 rios diversos!

E' que a actriz tem a mania de collecionar agua de toda parte do mundo, que os amigos lhe remettem quando viajam.

Quem denunciou á policia a existencia de bebidas alcoolicas na casa de Norma Terry, não podia imaginar, sem duvida, que ella, em vez de encher o seu armario de garrafas de cognac, aniz, etc., se dedicasse a uma mania tão innocente!

Elegante "ensemble" "d'aprés-midi" em crepe da China verde pistache. As mangas exageradamente amplas. A gravata de um verde mais escuro. "Modelo de Coupy)

Duas toilettes ben ...maveis em crepe da China estampado em côres vivas. Os chapéos ornados com flôres. O primeiro modelo é de "Lucien", o segundo de "Nina Ricci"

Bella toilette em ...usseline" preta com ramos de anemonas e rainhas margaridas estampadas em velludo. (Modelo de Bernard)

AS MULHERES DO TEMPO PASSADO

A Republica nos trouxe tanta satisfação, tanta coisa bôa que não podemos lastimar o tempo presente recordando o "bon vieux temps", no emtanto, no será desinteressante recordar evocando o papel da mulher na historia.

E' verdade que as mulheres vivem a reclamar novos direitos, querem mandar como mandam os homens achando mesmo que se dependesse dellas as creações das leis, o mundo estaria muito melhor compensado...

Mas, a vida de todos os povos têm soffrido oscillações naturaes. Na época do "matriarchado" por exemplo, o mundo era feminino.

Em um livro interessantissimo intitulado "As cidades nos regimens antigos", é que contem bem curiosas descripções sobre esse ponto. Ahi vemos tambem porque nas peças de theatro dos velhos autores como — Moliere, Regnard, Mariveaux em particular — as mulheres têm uma linguagem tão viva e tão bom senso nas argumentações. E' que a livre discussão nos negocios nos tempos longinquos era permittido á mulher fazer publicamente. Ellas acostumavam-se a disputar os seus interesses discutindo com os homens.

Os negocios eram discutidos em assembléas presididas pelo magistrado local e as mulheres, assim como os homens compareciam e falavam na defesa daquillo que lhes convinha.

O escrivão installado em uma mesa tomava as notas, o juiz dava o aviso e sollicitava ás partes que se pronunciassem.

Não sei se os argumentos femininos eram superiores aos dos homens, mas o mesmo livro salienta a sabedoria e o bom senso com que as mulheres do anno de 1423, defendiam as suas causas.

Conta o mesmo livro que abbade de Saint-Savin, na França, desejando mudar de local umas obras recentemente construidas em uma praça, convocou a população para uma reunião em frente a egreja para expôr aos homens e mulheres, a conveniencia dos seus projectos, pedindo aos chefes de familia, homens e mulheres, as suas opiniões.

A decisão foi demorada e o abbade de Saint-Savin não foi o unico a falar...

Finalmente a permissão foi dada nos seguintes termos: "Os subditos visinhos e visinhas, homens e mulheres em assembléa e individualmente, sem coação, sem serem seduzidos nem enganados por artificios e promessas, nem violentados pela força e sim em plena consciencia e conhecimento da causa, declaram dar a sua aprovação unanime, exceptuando o voto contra de Guilhermina de Frêcho".

E' curioso que seculos passados depois desse facto nós ainda venhamos a saber que uma só pessoa foi contra a um parecer que quasi toda a população acceitava e esse voto era de uma mulher que se chamava Guilhermina de Frêcho...

Como se vê na historia, a mulher tem tido em outras épocas maior liberdade, onde se conclue que tudo que hoje ella pleitear e conseguir não deve ser considerado uma coisa extraordinaria e sim um direito natural que lá lhe tem sido dispensado em épocas remotas.

GY

PARA A DONA DE CASA

Hoje em dia, a economia de espaço nas casas modernas e nos apartamentos novos e ainda nas residencias campestres, motivou a evolução do mobiliario no sentido de tornal-o mais facilmente adaptavel ás possiveis variantes impostas pelas circumstancias.

Este criterio predominante deu mais elasticidade no emprego de cada habitação, augmentando mediante rapidas transformações sua utilidade, de maneira que encheu duplas ou mais finalidades; realizando ás vezes o milagre de que as casas pequenas se façam das mais amplas.

O quarto dos filhos, sejam filhos ou filhas, soffrem a metamorphose emanada da necessidade crescente de conceder-lhes um espaço onde haja mais calor intimo para elles, onde possam reunir as suas amizades, formar uma certa camaradagem entre companheiros de estudos, etc. Até a propria sala de hospedes está neste momento em situação de offerecer um desdobramento interessante.

O sofá-cama dá um bom arranjo.

A' noite uma cama bastante macia; de dia um sofá bastante confortavel. Um armario encostado á parede, com espelho na parte de dentro. A estante e secretaria numa só peça têm linhas originaes e é fora de qualquer duvida um movel de excellente bom gosto. O sofá é a peça principal que infiltra mais vida neste quarto e sala, uma porta simulada habilmente é um armario incrustado na parede, com a vantagem de não apresentar saliencias.

POETAS E PENSADORES

Soneto

(VICENTE DE CARVALHO)

Bellas, airosas, pallidas, altivas,
Como tu mesma, outras mulheres [vejo:
São rainhas, e segue-as num cor- [tejo,
Extensa multidão de almas ca- [ptivas.

Têm a alvura do marmore, las- [civas
Fórmas: os labios feitos para o [beijo
E indifferente e desdenhoso as [vejo
Bellas, airosas, pallidas, altivas...

Por que? Porque lhes falta a to- [das ellas
Mesmo ás que são mais puras e [mais bellas
Um detalhe subtil, um quasi [nada:

Falta-lhes a paixão que em [mim te exalta,
E entre os encantos de que bri- [lham, falta
O vago encanto da mulher amada.

*

E' egualmente vão e cruel, pensar e agir. — *A. France.*

*

A alma superior não é aquella que perdoa, e sim a que não precisa perdão. — *Chateaubriand.*

*

Um direito levado longe demais torna-se uma injustiça. — *Voltaire.*

*

Mas muita vez aquillo que o nosso desdem atirou para longe de nós, gostariamos bem de rehaver... — *Shakespeare.*

NAMORADOS

Uma namorada conversava certa vez com o seu eleito, apaixonado mas muito pobre. E assim ella dizia:

— Ah! meu amor! que bom! amanhã, feriado, iremos aproveitar a nossa liberdade para um passeio, sim? Podemos ir á Petropolis de automovel, — ainda não conheço a estrada. Almoçaremos na Independencia. O nosso dia de felicidade será immorredouro!

— Minha querida, respondeu elle, tu sabes bem que os teus pedidos são ordens para mim.

Ella, sorrindo de alegria, abraçou-se ao pescoço do namorado.

— Mas... concluiu elle, é que eu não recebo ordens de ninguem!...

FEMINIDADES

De Paris escrevem:

Apezar de vermos no momento infinidade de "toilettes" pretas, de effeito invariavelmente elegante, notamos entre os novos tecidos uma marcada tendencia pelas côres menos sombrias, mas tambem de alta distincção. Os grandes fabricantes de fazendas parecem achar que a estação mais melancolica do anno deve ser alegrada por côres menos escuras, levantando assim os espiritos com fazendas de tons mais alegres e algumas fantasias no meio de tanta sobriedade...

Entre as mais formosas côres da moda, vemos o vermelho corintho de grande attracção: algumas misturas em verde e marron, em verde e vermelho. Grande quantidade de violeta, um tom ladrilho, creação Lucien Lelong, o cinza fumo de Jean Patou, o castanho, o azul vivo, o formoso rubi de Schiaparelli, um ladrilho amarellado de Madeleine Vionnet; tudo isto nos prova que não é imprescindivel adoptar o uniforme preto e que a moda gosta muito de alegrar as suas "toilettes."

Lesur offerece innumeras cores novas: destaca-se um lindo tom tulipa e um certo "lac," que reproduz o tom exacto do céo ao reflectir-se nagua. Nestes tons apresenta seu "Katchouba," uma lindissima fazenda de lã unida, e o "Avaz," um diagonal, e tambem o "mahoco," de superficie coberta de "bouclettes." Os effeitos em relevo constituem a palavra de ordem, que confere vigor ás novidades substituindo as opposições de côres.

BÔA RESPOSTA

Dois amigos de infancia e collegas de escola separaram-se depois de crescidos.

Um ficou na cidade, outro foi para o interior.

Um era rico e curto de intelligencia, o outro pobre e com talento.

O do interior havia emprestado ao amigo certa quantia em dinheiro quando ainda estudantes.

Depois de muitos annos passados, um bello dia, o amigo da roça apparece na cidade e foi visitar o outro.

Conversaram algum tempo e depois o rico lembra ao pobre o dinheiro que lhe havia emprestado e que aproveitava a occasião para cobrar-lhe.

O intelligente sorri, levanta-se, vae a uma estante de livros, retira um delles e offerece-o ao collega, dizendo:

— Guarda esse livro comtigo. Foi o premio de memoria que recebi na escola, lembras-te? O professor foi injusto, era a ti que elle deveria ter premiado!...

O livro fica melhor comtigo...

Leituras de Domingo

CASAS DE CAMPO E JARDINS DA INGLATERRA

(Por Christophes Itussey)

Residencia de Lord de Lisle e Dudley, em Kent.

JÁ foi dito por um certo perspicaz critico estrangeiro que o caracteristico fundamental dos inglezes é o seu amor pelo campo. A estructura inteira da sociedade ingleza é baseada no facto de que a posse de uma casa de campo — seja uma pequena choupana seja uma grande quinta com terrenos immensos — é a ambição de todo inglez. O campo, todo o mundo sabe, tem sido a inspiração da poesia e da arte ingleza.

O forasteiro viajando na Inglaterra não póde ter uma idéa exacta da vida dessas ilhas se não passar uma grande parte do seu tempo no campo. As cidades, mesmo incluindo a propria Londres, nunca foram para a maioria dos inglezes o que a cidade representa para as raças continentaes. A verdadeira ambição do inglez, ainda que aprecie a vida da cidade, é ganhar sufficientemente para viver no gozo de jardim que é o campo, pois o campo inglez após muitos seculos de carinhosos cuidados transformou-se em um verdadeiro jardim. Não tendo tido por muitos annos a necessidade de cultivar os campos porque as colonias suppriam todos os generos alimentares, os inglezes vestiram de bosques seus pequenos morros onde dantes, encruzando seus valles de cercas floridas e espalhando aldeias ou cidades com suas cathedraes, se encontravam a intervallos frequentes jardins dentro deste jardim, contendo a casa do proprietario local.

E' nestas aldeias, pequenas cidades e casas de campo que se tem desenvolvido, através os seculos, a verdadeira civilização da raça — civilização que tem sido levada além-mar a todas partes do mundo. A vida nestas casas de campo é no seu melhor elemento a maior gloria da civilização ingleza, certamente a mais fina flôr da cultura aristocratica; talvez, citemos novamente um observador estrangeiro, de toda a cultura da raça branca.

Portanto quanto vierdes á Inglaterra vale a pena fazer um pequeno esforço para visitar uma destas casas de campo.

E' de facto facilimo, e a viagem fará o forasteiro passar por uma verdadeira Arcadia. Muitas das grandes casas avoengas, que são com effeito verdadeiros palacios, ficam abertas durante certos dias e horas determinadas. E' ultimamente quasi todas as casas de campo grandes ou pequenas, uma vez que tenham alguma cousa a offerecer ao visitante, abrem seus jardins e suas portas durante certos dias de abril a outubro de conformidade com um plano nacional elaborado com o fim de levantar dinheiro para as enfermeiras dos hospitaes locaes. O accesso é permittido mediante uma pequena entrada geralmente de um quarto mil réis — em troco da opportunidade de vêr um dos mais intimos e ao mesmo tempo um dos mais bellos aspectos da vida ingleza.

Estas casas de campo são de uma variedade sem fim, e reflectem tanto a historia como as mudanças do gosto artistico da Inglaterra durante approximadamente oito seculos. Mas o ideal de vida que causou sua construcção teve a tendencia de manter-se constante, e consequentemente tem muitos pontos em commum e podemos facilmente ter uma visão da casa de campo typica. Alguns exemplos de uma grande casa, representando quasi todos os caracteristicos se encontra em Knole, perto de Sevenoaks em Kent, a casa de Lord Sackville e da longa linhagem de seus ascendentes os Condes e Duques de Dorset; ou então Compton Wynyates em Northamptonshire, não longe de Stratford-Avon, a casa dos Marquezes de Northampton; e Burleigh House, em Rutland, construida pelo primeiro ministro da rainha Elizabeth, William Cecil, ascendente do Marquez de Salisbury, e propriedade actual de seu irmão Lord Robert Cecil.

Eaton Hall, palacio do duque de Westminster, perto de Chester.

Imaginemos que estamos passeando de automovel e aproveitamos para visitar uma dessas residencias typicas. Passamos pelo campo ondulante, de um verde escuro, através estradas tortuosas mas excellentes até chegarmos a uma pequena cidade. Dominando os telhados vermelhos ergue-se a torre cinzenta da cathedral que se eleva majestosa do gramado que a contorna e das pequenas casas de épocas diversas que fazem parte da moradia do clero. Deixando-se a cidade pela estrada encontramos uma minuscula aldeia onde as casinhas são de colmo ou ardosia, os muros enquadrados de carvalho e enchidos de estuque. Estão situados em volta de uma praça gramada de um lado da qual se acha a egreja da parochia — a cathedral em miniatura. Da aldeia vê-se a entrada do parque que contorna a casa. O parque tem os mesmos caracteristicos dos campos mas de uma fórma mais concentrada; é um campo aberto sem uma cerca em vista, elevando-se a pequenas collinas cobertas de carvalho e salpicadas de arbustos; e talvez uma avenida de arvoredos seculares, cada arvore é uma amostra do que um olmo, freixo ou carvalho deve ser. Gamos apascentam-se em manadas, e á distancia vê-se o lago, em que as arvores se reflectem, e parecem curvar seus galhos em grupos dispersos, como para se refrescarem em suas aguas crystallinas. Neste panorama idealmente natural, mais cuidadosamente preparado, jaz em massa irregular a grande casa em que nenhum dos lados se assemelham, pois não são da mesma época. Uma torre em ruinas sobre um portão concavo nos traz á memoria os tempos das guerras feudaes, quando a familia primeiramente habitou este recinto. Passando-o entramos em um pequeno pateo, um lado do qual é construido de madeira e o outro assombreado por uma galeria sustentada por columnas de pedra, e logo á nossa frente o que parece o lado de uma egreja, não é senão o grande salão de jantar. Uma casa como esta antigamente precisava de uns trinta a quarenta criados não contando a familia e os dependentes, do mordomo ao escudeiro e copeiro-mór, ao cervejeiro, porteiro e esmoler.

Jardins e palacio dos marquezes de Porthampton que representa um dos mais bellos aspectos da architectura Tudor.

O hall como os dos collegios na Inglaterra tem um grande tecto de carvalho e os janellas brilham com os vidros heraldicos; penetramos então em uma galeria de madeira cuidadosamente esculpida. No fim do hall vemos um docel baixo em volta de uma grande mesa onde o nobre e a sua familia tomavam suas refeições; longas mesas no fim do hall accommodavam os serventes. Contiguo ao hall vê-se a ala em que se acham os aposentos da familia, reconstruidos em 1710, durante o reinado da rainha Anna. Estes quartos são grandes e bem proporcionados, ornados de tapeçarias, com grandes chaminés trabalhadas. Aqui se acham os retratos da familia pintados por Lely e Kneller, Reynolds e Gainsborough, e scenas campestres de celebres artistas francezes do seculo 17, como Claude e Poussin, que inspiraram uma geração anterior a assemelharem seus parques aos quadros. Os moveis têm sido accrescentados gradualmente por cada geração; vê-se o estylo pesado de Elisabeth, nogueira do reinado de Carlos II, e o gracioso Chippendale. No "smoking room" encontram-se quadros desportivos de Stubbs e Sartorius, representando cavallos que tiveram successo no "turf", pertencentes á familia, e scenas da caça á raposa. Tambem os "souvenirs" de muitas guerras incluindo os da ultima, e de velhas personalidades que foram no passado serventes ou locatarios. Em uma outra ala vemos o quarto de dormir de Estado, decorado para receber um rei Stuart com uma enorme cama com o céo forrado, de damasco vermelho, e perto a Grande Galeria com suas innumeras janellinhas de grade e muros de madeira embutida cobertos de quadros escurecidos pelo tempo, e quem sabe se muitos objectos de valor não estão escondidos entre elles! Das janellas da galeria, construida para musica e para passeio em tempo chuvoso, vemos o panorama do terraço e jardim. Degrãos de escadas largas, onde pavões se emprumam, e pequenos caminhos calçados conduzem em linha recta entre alegres canteiros floridos a um laranjal, além do qual se acha hoje o curta de tennis e o jardim de rosas, onde as novas roseiras hybridas se misturam com as velhas damascadas e a pequena "moss rose".

Eis ahi uma impressão generalizada de uma grande casa de campo. Terminemos com um detalhe sobre o jardim, pois é o jardim neste clima brando que dará ao visitante o maior dos prazeres. Em nenhuma parte do mundo encontrareis jardins mais bellos ou mais bem conservados, quer seja do antigo estylo formalizado conhecido ha uns duzentos annos sob o nome de "pleasaunce", ou sejam estes panoramas selvagens onde arbustos, arvoredos e canteiros floridos se harmonizam de uma maneira pittoresca e irregular.

A casa imaginaria de que falamos é uma mescla de todos os periodos. Muitas das casas são actualmente assim, mas na maioria, dentre ellas uma só época predomina. Pódem ser castellos feudaes como a moradia dos duques de Norfolk em Arundel, Sussex, ao Alnwick, a grande fortaleza da fronteira que tem sido durante seculos o "home", dos Percies, Duques de Northamberland. Ou como Penhurst em Kent, antiga moradia de Sir Philip Sindney, ou Stokesay Castle nos limites do paiz de Galles, são verdadeiras fortalezas para defesa construidas nos seculos XIV e XV.

A época dos Tudors, responsavel pela base da prosperidade da Inglaterra, produziu innumeras casas que foram uma mescla de casa moderna e castello medieval. Bramshill, onde a lenda do ramo de agarico tem a sua origem, Longford Castle perto de Salisbury cheio de riquissimos quadros e moveis, ou Fountains Hall em Yorkshire, construida entre as ruinas de uma antiga Abbadia são os exemplos vivos daquella época.

Aos fins do seculo XVII, quando todas as tribulações da guerra civil tinham passado, os nobres enriquecidos começaram a dar preferencia ao estylo classico que se deve em grande parte á Italia. Os melhores exemplos deste estylo podem ser vistos nos augmentos pelo maior architecto da Inglaterra, Sir Christopher Wren, ao palacio de Hampton Court perto de Londres e nas magnificas casas idealizadas por Sir John Vanbrugh, que escreveu peças de theatro tão bem como as mansões dos nobres que construiu. Depois da gloriosa victoria do Duque de Marlborough em Blenheim na Baviera, a nação reconhecida commissionou Vanbrugh a construir um grande palacio perto de Oxford que tomou o nome da batalha. Blenheim Palace e Castle Howard em Yorkshire, que Vanbrugh edificou para o Duque de Carlisle, podem ser comparadas ás mais bellas casas da Europa.

Mas o visitante passará talvez as suas horas mais felizes nas innumeras casas senhoriaes e mansões em que a Inglaterra é tão rica. As casas de madeira em fórma de celleiro, da época dos Saxões, as mais antigas dentre ellas preservam o grande hall como centro principal, tendo a cozinha em um canto e a sala de reunião no outro.

Com o passar dos seculos, ricos commerciantes de lã do tempo de Elisabeth ou advogados ou homens de negocios da época dos Georges se retiraram para o campo e fundaram suas familias, e suas casa desenvolveram-se como versões em miniatura das grandes casas aristocraticas. Seria impossivel enumerar estas casas. Pódem ser vistas ao redor de todas as aldeias em todos os condados.

Mas as encontrareis mais lindas e em maior numero bordando os morros de cal que correm ao nordéste da Inglaterra, começando em Dorsetshire no littoral do Sul através Gloucesterhire a Northamtonshire. Em outros districtos são construidas de velhos tijolos vermelhos ou de carvalho natural do districto. Mas cada uma offerece um encanto individual, um trabalho paciente e delicado de artezão e todas nasceram, litteralmente, do campo e das tradições da terra.

E' este sentimento de continuidade através os seculos e da unidade á vida do campo que fazem estas casas da Inglaterra tão preciosas aos seus habitantes e uma saudade permanente aos que tiveram a ventura e a sorte de visital-as.

BRASILEIRO! ONDE ESTÁ A TUA PATRIA?

Ronald de Carvalho foi o poeta que no Brasil realizou a maior obra dentro da esthetica moderna. Seu livro "Toda a America" é talvez o unico poema verdadeiramente novo publicado em nossa terra. Espirito finamente arguto, Ronald possuia antennas no cerebro e apprehendia quasi por instincto as correntes de idéas mais modernas do seu tempo. Damos a seguir uma bellissima poesia inedita de sua lavra como um brinde aos nossos leitores:

A' MINHA MÃE

(Inedito)

Tua Patria não está sómente
No torrão em que nasceste;
Tua Patria não se levanta num
Simples relevo topographico.

O sólo em que pisas,
As aguas em que te reflectes,
O céo que te allumia;
As arvores que te dão vozes,
Frutos e sombras;

As fontes que te dessedentam.
O ar que respiras,
Recebeste, em partilha,
Com todos os homens, sobre a Terra.

Tua Patria não é um accidente geographico!

Brasileiro:
Se te perguntarem:
Onde está tua Patria?

Responde:
Minha Patria está na geographia
ideal que os meus
grandes Mortos me gravaram
no coração:
No sangue com que temperaram a minha energia!
Na essencia mysteriosa que transfundiram no
meu caracter;

Na herança de sacrificio que me transmittiram,
herança cunhada, a fogo, no ferro, no bronze
e no aço das Bandeiras,
dos Guararapés, das Minas,
da Inconfidencia, da Confederação do Equador,
do Ypiranga e do Paraguay.

Minha Patria está na consciencia
que tenho da sua grandeza moral
e nessa lição de ternura humana
que a sua immensidade
me offerece, como symbolo perenne
de tolerancia desmedida
e infinita generosidade.

Minha Patria está em ti,
Minha Mãe! no orgulho
commovido com que
arrancaste, das entranhas
do meu sêr, a mais
bella das palavras, o nome
supremo: B R A S I L.

RONALD DE CARVALHO

Portugal e os terremotos

Violentos tremores de terra abalaram ha dias as cidades de Faro, Olhão e Beja, em Portugal. A terra lusa vê-se frequentemente sujeita á tragedia dessas convulsões sismicas, com todo seu cortejo de victimas, de damnos, de infortunio e de panico.

E até hoje a tradição nos traz as reminiscencias daquella grande catastrophe de 1755, a maior jámais soffrida pelo povo da terra portugueza.

Nas linhas abaixo, um de nossos collaboradores rememora, em linhas rapidas, aquellas tragicas horas de um dia de Todos os Santos.

TODOS OS SANTOS...

(Epaminondas Martins)

HA 181 annos...

Aquelle pacato 1º de novembro de 1755 era um dos mais formosos dias do outomno portuguez.

....

Os raios tepidos do sol cáem de um céo limpido sobre uma Lisboa regorgitante de vida e sonho. Os templos estão cheios de crentes.

Todos os santos parecem velar pela bemaventurança de um povo glorioso, por que é precisamente o dia de Todos os Santos. Os portuguezes não têm a minima idéa de que estão vivendo o dia mais tragicamente celebre de sua historia, o dia que vae inundar o mundo numa onda de estupefacção e horror, o dia de que falarão mais tarde milhares de chronicas, de compendios de historia, de geologia... Os lisboetas ignoram que muitos kilometros abaixo dos seus pés ha um prélio obscuro de forças mysteriosas em silencio. Approxima-se a catastrophe.

Que haverá ? A vida é boa. Reza-se, pilheria-se, trabalha-se, diverte-se.

Todos os santos velam pela cidade devota.

Não está no leme do Estado o pulso de ferro de Sebastião José de Carvalho, o famoso marquez de Pombal, o maior genio politico da raça ?

Dia de Todos os Santos...
Um sol ameno...
Um bom rei...
Um ministro esclarecido e energico...

Subitamente... Que foi ? Toda a Lisboa se encho de horror... As entranhas da terra estrondeam... Um prolongado trovão... Trepidações. Uma garganta subterranea estrugiu nas profundezas tartaricas da crosta terrestre. O sólo estremeceu, oscillou, sacudiu-se violentamente, elevou-se, abaixou-se...

E o terremoto... O famoso terremoto de Lisboa...

O mundo inteiro iria ficar pasmo, estupefacto, ante a formidavel violencia das forças naturaes.

O terremoto de 1 de Novembro de 1755 — Grav. extrahida do livro "Beautés de l'Histoire du Portugal", de J. R. Durdent)

Em Portugal não haveria pasmo, porque o terror não daria logar a isso. O fim do mundo ? Será possivel imaginar-se um fim de mundo mais catastrophico ?

Voltaire, ao ter conhecimento da tragedia, diz Will Durant, "expandiu-se em ardente poema em que deu vigoroso realce ao antigo dilemma:

"Ou Deus podia evitar o mal e não o quiz, ou quiz evital-o e não póde."

Segundo a opinião do grande naturalista francez, H. Fabre, o terremoto de Lisboa foi o mais terrivel que abalou a Europa. Naturalmente refere-se aos tempos historicos.

Obra de um momento, mas toda a cidade é um monte de ruinas. A Lisboa feliz e ridente de ha pouco está reduzida a escombros. Cadaveres por todo o lado. Parte da população ainda viva procura um refugio contra a quéda dos escombros. Retira-se, para um vasto cáes ao longo do mar. Pobres desgraçados! Eis algo mais espantoso e incrivel ainda. Aquelle cáes solido como uma rocha não passa de um fragil objecto que as forças da natureza póde deslocar e esmagar num instante. Com effeito... Ell-o que estremece, estala e de subito se afunda no torvelinho das aguas. E com elle lá se vae em medonhos remoinhos a multidão flagellada, as embarcações surtas no porto, os navios amarrados.

Nada escapa! Nenhuma victima, nenhum destroço volta a fluctuar sobre as aguas.

O mar, que se havia afastado, volta furibundo, erguendo as suas aguas em escarcéos quinze metros acima do nivel ordinario. E ell-o que avança medonho contra a cidade atirando vagalhões sobre vagalhões.

Incendios aqui, inundação ali, a desgraça e o pavor por toda parte... Turbas e turbas apavoradas correndo, correndo, desvairadamente ao acaso, espesinhando mortos, feridos e moribundos...

Emanações sulfuricas irrompem de fendas do sólo.

"Em seis minutos morriam sessenta mil pessoas" — declara Fabre.

Emquanto isso se passa em Lisboa, toda a ossatura montanhosa de Portugal era violentamente abalada. Desmoronamentos... Cumes esphacelando-se. A formidanda convulsão sismica ampliava-se espantosa. A Africa não ficou incolume. Marrocos e Fez foram brutalmente sacudidos. Mas não é só... O scenario da metuenda catastrophe é muito mais vasto ainda. Do equador ao polo impetuosos solavancos sismicos sacodem assoladoramente a crosta dos continentes. A Martinica, a Africa septentrional, a Groenlandia, a Europa inteira até ás mais longinquas extremidades da Laponia tiveram as suas sacudidelas mais ou menos desastrosas.

Em Lisboa, vinte mil casas destruiram-se. Fenderam-se collinas de alto a baixo. Vinte e quatro a vinte e cinco mil pessoas foram devoradas pelas rachas do sólo.

Os estrangeiros tiveram em Lisboa um prejuizo de 252 milhões em moeda franceza, diz um documento da época. "Nos paços de El-rei, na Patriarchal, na Alfandega, nas sete Casas, no Theatro Real, 25 milhões; nas egrejas e casas particulares, 700 milhões; em moveis de toda especie, um milhar e duzentos milhões; em moveis de templos, vasos sagrados, estatuas e quadros, 32 milhões; diamantes, pedrarias, joias e baixelas, 50 milhões, dos quaes 30 só em diamantes da Corôa."

Os tremores succederam-se horas e horas, dias e dias, com violencia decrescente. Milhares de lares destruidos...

Orphandade... Viuvez!...

Lisboa mutilada, esmagada, dilacerada no que tem de melhor, é agora a cidade dos suspiros e lamentações.

Em meio ás ruinas um grupo de homens passeia apprehensivo.

São El-rei D. José I, com o seu ministro Sebastião José de Carvalho e Mello, o duque de Lafões, o marquez de Alegrete e o general marquez de Alorna.

Pombal observa penalizado as ruinas e profere as celebres palavras que precederam a Lisboa renascida:

— Enterrar os mortos e cuidar dos vivos!

E assim, o dia de todos os santos foi transformado no dia de todos os horrores, naquelles remotos fins de 1755...

Deste quadro de João Amando Glama Stroberle, pintor portuguez, diz o conde de Raczynski na sua obra "Les Artes em Portugal: "Esta téla, sobrepujada por anjos armados com espadas flammejantes, a esvoaçar entre nuvens, tem no primeiro plano figuras com cincoenta e quatro centimetros; a da direita, firmando um pé sobre uma pedra dos escombros, representa o proprio autor; as duas da esquerda, figuram dois doentes desnudos, saivos do hospital, que, ao lado, arde em chammas

NEGLIGENCIA OU CRIME ?

O "Jornal do Commercio" do dia 27 de abril de 1859 publicou estas linhas:

"Talvez ainda os modernos catões se empinem a contradizer-nos; mas oh! o que dirão elles e com elles os irmãos universaes, quando lerem o periodo do Obituario do dia 24, publicado no Correio Mercantil de 25 e 26 do corrente, que diz o seguinte:

"Foram sepultados mais oito escravos, sendo um de tuberculose pulmonar, um de amollecimento cerebral e um... (custa a copiar!) moribundo!".

E' até onde póde chegar o crime ou a negligencia!

Aqui na côrte em face das autoridades, da policia, da egreja, é sepultado no abysmo insaciavel da terra um ente humano, moribundo! Horror!"

Crescem os pés das mulheres

O dr. John Mason, pedicuro britannico, declarou ter chegado á conclusão de que as mulheres modernas, pelo menos na Grã Bretanha, têm os pés maiores do que as suas mães ou avós.

— Os pés das nossas raparigas — disse elle — embora nunca tenham sido lá muito pequenos, são agora bem maiores do que os das mães e avós.

— E por que?

— Exercicio! O "hockey" e o "Tennis".

Palavras do sr. Leon Blum: — "Mereço a vossa confiança; ella é completa, bem o sei..."

Um desfile da Frente Popular

Adeptos do sr. Leon Blum realizam um comicio, tomando como senha a palavra "PAZ" e um canhão despedaçado como symbolo de sua opposição á guerra

PARA ONDE VAE A FRANÇA ?

HEITOR MONIZ

PARIS pela manhã, no dia das eleições, apresenta um aspecto particularmente pittoresco.

Em primeiro logar, não se vê soldado na rua. Os postos, mesmo de fiscalisação do transito mostram-se vazios. O movimento da cidade é pequeno.

Parece domingo.

Pelo que se passa na via publica, não se faz, nem de longe, uma idéa da grande massa humana que então se mobiliza em todo o paiz e corre a exercer, nas urnas, um direito que, na França, decide em verdade dos destinos nacionaes.

Mas, ha, em toda parte, uma coisa que logo chama a attenção. São os cartazes immensos com que o transeunte se depara, a cada passo, em seu caminho.

No dia das eleições póde-se pregar "placards", onde se quizer, até no chão.

Existe para isso uma liberdade sem controle.

Os candidatos dirigem-se ao eleitorado em phrases calorosas de appello. Os partidos, as ligas, os comités de toda especie recommendam nomes ao corpo eleitoral.

Dir-se-ia um concurso de vocabulos bombasticos e de palavras de effeito.

Assim se passa a manhã...

Logo, porém, á tardinha a cidade entra a movimentar-se. Começam a apparecer as primeiras edições dos jornaes contando como o pleito se vae processando em toda a nação. Cartazes brancos com projecções luminosas promptos a entrar em funcção, tanto se conheçam os resultados. Os auto-falantes encontram-se a postos. Em cada canto, em cada esquina, em cada café, na frente de cada jornal, formam-se grupos, onde se conversa com animação e enthusiasmo. Discussões. Palpites. Conjecturas. Prognosticos.

O processo de apuração na França é uma maravilha de rapidez e de precisão. A's 8 horas da noite já se sabe como o povo se pronunciou nos collegios eleitoraes. Já se sabe os partidos que ganharam e os que perderam. Já se sabe os nomes dos eleitos e dos que foram sacrificados no embate decisivo.

Multidões compactas permanecem, freneticas, deante dos microphones e dos cartazes. Os resultados vão sendo, então, affixados e gritados. A massa manifesta-se com vaias e applausos.

Em certos pontos estacionam piquetes de cavallaria...

Assisti em Paris á agonia do gabinete Sarraut, tendo ali chegado na manhã historica do escrutinio de "ballotage". Ouvi, ainda, os vaticinios de antes do pleito: — *"Não, a França não votará com o "front popular"!* Ouvi, ainda, certas ameaças que, até á noite, corriam pela cidade: *"Lebrun e Sarraut, salvarão a França das garras dos extremistas"!* como se se dissesse que o governo não se curvaria deante do pronunciamento popular. Li, pregadas nas esquinas, as expressões vibrantes de Pétain:

"Estou inquieto. Inquieto pela salvação da França e pelas liberdades dos francezes. Porque não é sómente a collectividade que se acha em jogo. E' cada um de nós em seus direitos. E' o burguez. E' o operario. E' o homem do campo".

O marechal Pétain

Mas assisti, tambem, um espectaculo civico inolvidavel: o povo acompanhando os resultados que iam sendo proclamados pelos autos-falantes.

— Edouard Herriot!

Expectativa. Herriot não vencera no primeiro escrutinio. Havia possibilidades de sua derrota. A voz do "speaker", completa a oração:

— Elu'.

Numa placa luminosa apparecem os numeros: Herriot, 5.382 votos; Francillon, 4.604.

Agora é o nome de um ministro:

— Stern! Battu'!

Applausos delirantes do publico.

Outro titular:

— Monsieur Deat, ministre d'Etát. Battu'!

Novos applausos.

E assim pela noite a dentro.

O escrutinio de "ballotage" foi uma verdadeira carnificina no gabinete Sarraut. Dois ministros, já no primeiro turno, haviam sido postos fóra de combate: Guernut e Nicolle. No segundo, mais tres foram derrotados: Stern, Déat e Pierre Mazé. Ao todo 5 ministros repellidos nas urnas!

A VERDADEIRA DEMOCRACIA

O que é, porém, na França o senso da ordem e da legalidade! O que é a noção de dever dos seus homens publicos: O que é a cultura politica da nação. O que é o respeito á soberania do povo affirmada no voto!

No dia seguinte não se ouvia mais, em todo o paiz, uma voz de ameaça.

Algumas breves palavras de Leon Blum, escriptas pela manhã, ao correr de um artigo n'"O Populaire", bastaram para definir a situação que o presidente da Republica e o gabinete Sarraut foram os primeiros a acceitar.

Dizia Leon Blum:

— "O Partido Socialista tornou-se o grupo mais forte não sómente da maioria, como da Camara inteira". "Temos, então, a declarar sem perda de uma hora que estamos promptos a desempenhar o papel que nos pertence, quer dizer a constituir e dirigir o governo do front popular".

E nada mais foi necessario dizer.

Leon Blum era tornado de facto o chefe do governo, o que, entretanto, só dahi a um mez, elle deveria officialmente formar.

Não precisou que Lebrun o convidasse, nem se admittiu a possibilidade de ser um outro convidado.

Não vencera o "front" popular?

Dos partidos do "front", não fóra o socialista o que alcançára maior numero de cadeiras?

O Partido não estava decidido a acceitar o poder?

Era o bastante.

Sarraut promptificou-se, immediatamente, a entregar as pastas. E só não o fez porque o proprio Leon Blum, appellando para o seu "lealismo republicano", pediu-lhe que aguardasse no seu posto a constituição da Camara eleita.

A França permanecia fiel ás normas do regimen.

A linguagem dos mais radicaes adversarios da nova ordem de coisas era esta: o povo quiz a "experiencia". Blum. Era uma infelicidade nacional. Mas o povo quiz. A "experiencia" teria de ser feita.

O Gabinete Sarraut deixara de existir... Ministros despachavam, apenas, o expediente. Gelado na indifferença publica, Pierre Etienne Flandin, o titular dos Negocios Estrangeiros, que vinha de querer atirar o seu paiz á aventura da guerra, caminha melancolico para o Ostracismo... Anthony Eden passa por Paris, em direcção á Genebra, e é já a Leon Blum que elle procura ouvir sobre os problemas e as difficuldades da hora. O major Attlee, chefe da opposição parlamentar britannica, vem especialmente á capital franceza visitar o chefe socialista.

Fóra de qualquer funcção official. Leon Blum governa, em realidade, a França. O presidente Lebrum não lhe dirigiu ainda o convite para organizar o novo ministerio... e já elle consulta as forças politicas da maioria e convida os seus futuros collaboradores.

A ASCENSÃO DE LEON BLUM AO PODER

Leon Blum ascende ao poder em um ambiente de espectativa. Nota-se, por parte das classes populares, uma confiança illimitada na sua acção. Mas Leon Blum soffre uma opposição feroz por parte dos elementos ditos da "direita". Esses, sobretudo, batem a tecla de que o novo chefe do governo, alliado aos bolchevistas, conduzirá a França ao communismo. Como a França é antisovietica á outrance, procura-se, com esse expediente, attrair para o novo governo a antipathia nacional.

Leon Blum é homem, entretanto, de um talento invulgar. Tem a pratica politica e a experiencia de lidar com os individuos. E' um grande espirito democratico e um grande patriota. Elle procura ganhar a confiança do paiz, mostrando com os seus actos a improcedencia das accusações que lhe são imputadas. Leon Blum escolhe para seus principaes collaboradores, ao lado de alguns nomes gastos como Daladier Cot e Chautemps, que as circumstancias lhe impuzeram, outros que se destacam pelo seu alto valor intellectual, como Paul Faure, Roger Salengro, Vicent Auriel, Yvon Delbos, os tres ultimos occupando tres pastas fundamentaes do governo: Interior, Fazenda e Negocios Estrangeiros.

Os primeiros dias de governo do ministerio do "front popular" foram saudados com a maior greve operaria registrada em França, e no correr da qual, pela primeira vez no paiz, os grevistas occuparam as usinas e os estabelecimentos industriaes e commerciaes. Mas as palavras de Leon Blum tranquillizam os espiritos e apaziguam os animos. Os operarios vêem nelle o governante amigo, o chefe do Partido Socialista, o alliado de todos os tempos das classes proletarias francezas, o animador e o advogado de suas reivindicações. A nação sente, tambem, que ali está um homem de governo que, com as responsabilidades de director supremo dos destinos nacionaes, saberá salvaguardar a ordem e as instituições confiadas á sua guarda.

E assim é.

Quando perguntam a Leon Blum se considera legal a occupação das usinas, elle responde que não. Quando o interpellam sobre se está decidido a fazer marchar a força contra os operarios, responde egualmente pela negativa. Como assim? Mas o chefe do go-

(Continúa na 8ª pag.)

Scenas dos recentes dias de agitação em Paris...

Esquerdas e direitas. Communistas, e o coronel de La Rocque passando em revista um grupo de fascistas.

A greve dos "homens-sandwiches" em Paris. Um grupo de homens-sandwiches, participando da demonstração grevista dos "braços cruzados", descansam na hora da sésta, no escriptorio central em que receberam os cartazes para o desfile pelos "boulevards" parisienses.

O sr. André Tardieu na tribuna, em Genebra

O THESOURO DE MAGDALIAH

(Continuação da 1.ª pag.)

do-se; a bailadeira ouviu uma voz adocicada dizer:

— Sou Jamila, a vossa aia.

— Que desejas a esta hora ? Querem que eu danse lá fóra ? Hein ?

— Não, não é isso, senhora. Venho salvar-vos das garras de um miseravel.

Dizendo isto, Jamila descobriu o rosto e encarou a nova favorita de perto.

Magdaliah não pareceu ficar surprehendida. Apenas murmurou:

— Isto não é possivel. Nunca fiz mal a ninguem.

Jamila proseguiu, irritada com aquella indifferença:

— Senhora, venho avisar-vos de que Mussa Naman virá raptar-vos dentro de meia hora...

Magdaliah, continuou serena, sem apparentar nenhuma sombra de inquietação nos seus grandes olhos de creança. Para contraste, os olhos accesos de Jamila reluziam de raiva.

— E' preciso que eu vos previna, minha senhora, para evitar que o califa se prive da mais bella das suas mulheres...

— Mulher delle ? Eu ? ! — disse a dansarina, rindo candidamente. — Estás enganada. O califa me protege porque sou orphã. Elle ha de me respeitar, porque eu não o amo...

Jamila soltou uma gargalhada crystallina:

— Respeito ? ! Respeito no harem ?... Oh, senhora, estaes illudida... Mas dentro em pouco virão raptar-vos...

— Por que ? Não comprehendo...

— Ora... Os vossos rubis... O vosso thesouro... Bem. Eu nada tenho a vêr com essas coisas. Meu dever é proteger-vos.

Magdaliah ia responder, quando um ruido se fez ouvir no quarto.

— Dormi, que nada vos acontecerá — murmurou Jamila, deslizando-se para o biombo, atrás do qual se occultou.

A dansarina, perplexa, ficou quieta como uma pedra, á espera dos acontecimentos.

A janella abriu-se e o vulto espesso de Mussa Naman se desenhou no interior do quarto. Jamila, pé ante pé, saiu do seu esconderijo e parou deante do mercador.

Este sussurrou-lhe: "Está tudo prompto ? Ella dorme ?"

— Já... E dorme você agora!... — disse Jamila, apunhalando-o tres vezes.

Elle tombou sem gemer.

Immediatamente, Jamila correu á janella e fez um signal para o jardim. Seus dois criados attenderam logo ao chamado e transportaram o pesado corpo de Mussa na carruagem, para a lagôa.

Magdaliah assistiu a toda esta scena com grande espanto nos olhos. A pobre estava quasi desfallecida, não podia articular uma palavra.

Mal acabava Jamila de fechar a janella, quando ouviu passos no corredor. Vendo que a porta do quarto se abria, correu a occultar-se novamente atrás do biombo.

Era o califa Ibn-Isaia, que vinha tomar posse da nova escrava...

A infeliz dansarina, ainda mal refeita do terror causado pela scena cruel a que assistira, ao vêr um homem no seu quarto, não pôde conter um grito.

Mas Ibn-Isaia adeantou-se para a cama; estava um tanto ébrio, com o olhar de bruto, a sorrir bestialmente sob a barba espessa.

— Eh! Pombinha... — grunhiu elle, debruçando-se sobre o rosto estupefacto da innocente, como se fosse devoral-o.

Magdaliah, sem comprehender aquelle tumulto de instinctos que a cercava, gemeu, confusa:

— Oh... Majestade...

Ibn-Isaia deu uma gargalhada, com os olhinhos luzindo entre as faces gordas.

— Agora a Majestade és tu... — disse elle, tomando a infeliz pela mão.

Mas ella o evitou com repugnancia e balbuciou:

— Eu não posso ser vossa mulher... Eu não vos amo... — e pôz-se a chorar.

Nova gargalhada do califa ecoou no quarto.

— E' bom que me recuses para que eu experimente, ao menos uma vez na vida, o sabor de uma conquista difficil...

Dito isto, Ibn-Isaia tomou-lhe as mãos outra vez.

— Larga-me! — gritou Magdaliah, aterrada.

Seguiu-se uma luta semelhante á do leão com sua presa. Magdaliah se debatia desesperadamente nos braços daquelle homem rude, como a tenra corça que emprega as suas forças supremas, nas garras da féra.

Em dado momento, já prestes a desfallecer, Magdaliah, vendo que o bruto ia subjugal-a aos seus desejos, lançou mão do ultimo recurso, gritando:

— Jamila! Soccorro!...

A estas palavras o califa largou-a, surprehendido. Depois de se observar em silencio por algum tempo, perguntou-lhe:

— Jamila? Onde encontraste essa venenosa?

— E' a minha aia — respondeu Magdaliah, offegante.

O califa soltou um berro tremendo:

— Demonio de mulher! Está fazendo intrigas contra a nova favorita. E' uma aventureira perigosa.

— Não me pareceu assim — disse Magdaliah, tentando distrail-o dos seus propositos, temendo que Ibn-Isaia a maltratasse novamente.

— Onde a encontraste?

— Não faz muito que saiu daqui — disse a dansarina, disfarçando a commoção que lhe produzia esta mentira.

O califa deu alguns passos, pensativo.

— Vibora! — disse comsigo. — Hontem mesmo ordenei que a deportassem!

Depois, voltando-se de novo para Magdaliah:

— Que te disse ella? — perguntou.

A bailarina não achou o que responder.

— Vamos! Que te disse ella? — insistiu o califa, exasperado.

— Disse... disse que... queria proteger-me porque planejavam raptar-me.

Ibn-Isaia, enfurecido, deu mais uns passos no quarto murmurando:

— E' preciso que ella seja deportada hoje mesmo!

Depois de um silencio, parou bruscamente e gritou:

— O' guardas! Immediatamente! Aqui, guardas! Guar... Ah:

Nesse momento sentiu uma dôr aguda e profunda na nuca. A vista se lhe turvou, suas pernas flectiram e elle caiu de braços, sem vida. E atrás de seu corpo estendido, como atrás de uma cortina descida, surgiu a diabolica Jamila, com seu punhal de morte na mão, tinto de vermelho e ainda quente...

Magdaliah escondeu o rosto nos travesseiros. Jamila, guardando a arma, no seio, approximou-se da cama e bateu nos hombros da donzella:

— Vamos depressa, senão mato-o! A carruagem nos espera.

— Deixa-me, assassina! — gritou Magdaliah.

— Pst! — rugiu Jamila, ameaçando-a. — Vamo-nos daqui.

— Para onde?

— Para onde está o teu thesouro!

— Que thesouro?

— O que herdaste do teu pae, o pirata Atoub!

— Meu pae morreu em meus braços sem nada dizer-me a respeito.

— Mentira!

— Juro!

— E os rubis?

— São falsos...

— Mentira! vociferou Jamila com os olhos tumidos — Vamo-nos daqui! Depressa!

Jamila agarrou Magdaliah pela cintura e ia transportal-a á força quando appareceram dois guardas na porta. A perversa largou a presa e correu em direcção á janella. E teria escapado, se não tropeçasse no corpo inerte do califa, caindo de bruços. Agarraram-n'a.

No dia seguinte, ao alvorecer, Jamila foi conduzida para o alto da torre do muezzin (sacerdote que chama os fieis á prece). Havia ainda muito pouca luz. Do terraço da torre não se podia enxergar o solo.

— Que vão fazer commigo? — perguntou serenamente Jamila.

Os verdugos não responderam. Cobriram-lhe totalmente o rosto com um véo negro. Transportaram-na para o parapeito. Ella deixou-se levar docilmente. Mas, sentindo-se á beira do vacuo, reagiu com energica reluctancia, arranhando os verdugos o mais que podia.

Então, para depressa se verem livres daquella mulher ferina, largaram-na. O corpo de Jamila deu duas voltas no ar e ficou espetado nas agudas lanças que a esperavam em baixo, de ponta para cima.

—

Depois de presenciar tão sangrentos successos numa só noite, a bailarina Magdaliah estava disposta a abandonar para sempre aquelle malsinado aposento do palacio.

Na mesma hora em que conduziam Jamila para a torre do muezzin, a filha de Atoub cobriu-se com um véo e, depois de se certificar de que ninguem a veria saltou a janella. O jardim estava mergulhado numa doce quietude de somno. Mal porém Magdaliah se embrenhava no roseiral, quando vozes masculinas a chamaram:

— Magdaliah! Espere, senhora!

Julgando-se perdida, a infeliz pôz-se a correr desesperadamente ferindo-se nos espinhos. Em pouco tempo, os guardas, que eram em numero de seis, alcançaram-na, e pararam em volta de sua silhueta tremula e offegante:

— Que quereis de mim? — perguntou ella com um olhar humilde. — Eu nada fiz...

Um guarda se adeantou, com respeito:

— Sois nossa rainha — disse elle.

Ella suspirou:

— Oh! Estaes a brincar... Deixae-me em paz, porque sou orphã e só.

Os guardas, maravilhados com a doçura e bondade daquella que os ia governar no logar do despotico Ibn-Isaia, cairam-lhe aos pés como se adorassem uma deusa...

E dias depois a ex-bailarina e escrava, apotheoticamente, foi coroada em Bagdad.

Ora, um dos primeiros actos da nova rainha foi ordenar que viesse á sua presença a pessoa capaz de lhe dar noticias do thesouro de seu pae, o pirata Atoub.

Mas ninguem tinha ouvido falar em tal coisa. O edito real, apregoado em todas as cidades, só servia para despertar a curiosidade popular e dar origem a lendas absurdas e desencontradas.

Um dia, porém, quando o assumpto já era dado como findo, conduziram á presença de Magdaliah um homem de aspecto miseravel, que se dizia capaz de elucidar o mysterio. Nesse dia, accorreram os ministros da Côrte e grande massa popular se apinhou na praça á espera de noticias.

Ao ver o pobre homem esfarrapado e sujo, curvado aos seus pés, Magdaliah disse comsigo. "Deve ser um embusteiro. Como póde um homem de aspecto tão deploravel saber onde está um thesouro valioso?" Sorriu e com um gesto imperioso ordenou-lhe:

— Levanta-te, homem! Quem és?

— Sou Fauzi, mendigo de Bagdad — respondeu elle humildemente.

— E's mendigo? E que sabes a respeito do thesouro do pirata Atoub?

Fauzi curvou-se com respeito e murmurou:

— Sei que não existe, Majestade.

Espanto geral entre os presentes. A rainha teve impetos de mandar enxotal-o, mas conteve-se.

— Explica-te! — ordenou ella, já impaciente.

Fauzi ajoelhou duas vezes, e arrastando os trapos de seu manto para que pudesse fazer gestos, começou:

— Majestade! Permitti que vos relate as desditas que me conduziram á triste mendicidade. Perdi familia e fortuna na ultima guerra com os drusos.

Crivado de dividas, desci de miseria em miseria, até que um dia fui ameaçado de morte por um credor malvado, a quem eu devia cinco dinares. Percorri, nesse dia, todas as ruas de Bagdad, mas não consegui da caridade publica nem a quinta parte da minha divida. A' noite, já me entregava ao desespero, quando divisei, na calçada onde me achava, o mercador Mussa Naman, que se dirigia para o mercado de escravas, como faziam todos os dias naquella noite. Ao vel-o, occorreu-me uma idéa: na vespera eu assistira, no porto, ao desembarque das escravas, e me recordava ainda do vosso nome. A necessidade e a desgraça construiram então em meu espirito com rapidez assombrosa, a historia absurda do thesouro. Que consequencias poderia ter? Seria uma aventura; e eu já tinha feito tantas! Assim, quando Mussa Naman passou perto de mim, suppliquei, com voz chorosa, uma esmola de cinco dinares á troco de um thesouro. Elle se deteve, chamou-me de louco e allucinado. Chorei-lhe então o mais que pude, empregando todas as minhas forças para convencel-o. Não sei se o consegui. Mas o certo é que elle me atirou os cinco dinares e se foi... Nunca mais o vi.

Fauzi tomou folego e concluiu, erguendo mais a voz:

— E' essa, crêde, a historia do thesouro de Atoub. Eu vivo tão longe dos homens e das coisas, que ignoro o effeito do meu estratagema.

Assim Fauzi terminou a narração. Quando se calou, correram murmurios em toda a sala. A rainha, sem disfarçar a sua commoção, pediu silencio e disse:

— Na verdade, a historia de Fauzi desencadeou os mais extraordinarios acontecimentos neste reino. Fauzi, doravante, deixará de ser mendigo, pois terá o resto da vida garantido por uma renda annual.

Palmas profusas coroaram suas palavras.

E, durante muito tempo, ainda se falou naquella historia fantastica de um thesouro que, inventado por um mendigo num momento de privação e desespero, ceifou tres vidas numa só noite e fez uma rainha de uma pobre e ingenua escrava!

IRMÃOS RANEMA

O problema da tuberculose

Dr. Alberto Cavalcanti

Tisiologo em Bello Horizonte

Não é raro o tuberculoso perguntar ao medico se póde comer frutas e, muitas vezes, não é muito facil convencer as proprias familias dos enfermos que o uso de legumes e frutas é benefico e necessario no tratamento. Antigamente e hoje ainda muitos assim pensam, o tuberculoso não comia laranja por ser acida, mamão e lima por serem frios, banana por ser pesada etc. E quanto aos legumes, a couve era indigesta, a alface contraindicada porque o vinagre da salada era prejudicial e o tomate éra muito acido. Somente o agrião, por ser rico em iodo, gozava de certo previlegio na alimentação dos tuberculosos.

Ora, os legumes e as frutas são alimentos quasi sempre muito ricos em vitaminas, indispensaveis ao desenvolvimento do organismo e cuja ausencia na alimentação do homem determina perturbações e lesões varias, peculiares a carencia desses fatores, variando no symptomas, segundo a falta de determinada vitamina.

Vitamina A — E' indicada para favorecer o crescimento, auxiliar a ossificação e a dentição, no tratamento da anemia, do rachitismo e da xero-ophtalmia.

Encontra-se a vitamina A em grande abundancia na cenoura, no espinafre, na alface, no tomate; em menor escala na laranja, no limão, na banana, na couve, sendo quasi nulla a sua presença nas feculas, no milho branco, na uva, no arroz e na batata.

A carne não contem vitamina A, sendo o figado, no entanto, rico nesse factor, e no peixe, ella é encontrada no figado do bacalhau.

O leite de vacca contem vitamina *A* (perdendo-a se é fervido por mais de 5 minutos) egualmente a manteiga, porem é ausente no sôro e na coalhada. A banha de porco não a contem.

O tuberculoso não póde deixar de usar alimentos ricos em vitaminas *A*, bem como nas outras vitaminas, sobre as quaes escrevemos a continuação deste artigo.

No livro "*Como evitar e curar a tuberculose*" em capitulo consagrado á alimentação dos tuberculosos falamos sobre as vitaminas e estampamos uma tabella com os valores vitaminicos contidos em diversos alimentos.

Os doentes que se interessarem poderão encontrar os dados precisos naquelle livro de ensinamentos praticos.

Alimentar-se quasi exclusivamente de carne, arroz e feijão, preparados com muita banha de porco é nutrição insufficiente e pobre em vitamina *A*, cuja carencia produzirá perturbações no metabolismo, favorecendo o apparecimento de certos factores que concorrem para o aggravamento da tuberculose.

Veremos mais adiante, quando falarmos nas outras vitaminas, as suas vantagens e necessidades para o organismo affectado pela tuberculose.

Dr. Alberto Cavalcanti — Rua S. Paulo 387 — Bello Horizonte — Minas.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A syphilis hereditaria é, uma das doenças ainda, infelizmente, das mais frequentes, apezar dos grandes esforços envidados na prophylaxia e no combate a mesma.

Ao contrario da tuberculose, ella é uma doença hereditaria, que póde, mesmo, propagar-se á segunda geração, isto é, de avós a netos.

O heredo syphilitico nasce, via de regra, franzino, magro e pallido, apresentando peso sub-normal.

A syphilis é a grande causa não só de abortos, partos prematuros, como tambem, de morte frequente no recemnascido e lactante.

A doença póde manifestar-se já ao nascer, quer na pelle e nas mucosas, quer nos orgãos internos, sobretudo figado e baço, quer ainda nos ossos.

Um dos signaes mais caracteristicos desta é a coryza syphilitica; a criança desde o nascimento, ou nos primeiros dias, apresenta difficuldade constante de respiração nasal, fazendo um ruido caracteristico de fungueira.

Este coryza prolonga-se durante mezes, sendo a principio secca, e, depois, acompanhada de secreção muco-sanguinolenta.

A syphilis dos ossos do nariz, póde produzir o achatamento deste, com a ponta bastante levantada, que pelo aspecto os allemães chamam de Sattelnase (nariz em sella).

Bolhas com dimensões de lentilhas ou cerejas, que se localizam, de preferencia na palma das mãos ou plantas dos pés, são, igualmente bem caracteristicas da syphilis hereditaria.

Os ossos podém tambem, no recemnascido mesmo, apresentar lesões (osteochondrite), que se manifestam por inchação dolorosa, sobretudo, na vizinhança dos joelhos e cotovellos.

A dôr obriga a immobilizar o braço ou a perna, dando a apparencia de paralysia (pseudoparalysia de Parrot).

Na idade pré-escolar, um dos signaes mais evidentes, são os dentes recortados em meia lua (dentes de Hutchingson).

O lactante heredo-syphilitico apresenta, geralmente, a cabeça grande e a fronte saliente (fronte Olympica).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O petiz de 28 dias, apresentando diarrhéa exudativa e não augmentando de peso, deve tomar depois do seio, de cada vez 25 grammas de Eledon, dado com a colherzinha.

— A criança de 2 mezes cuja mãe teve coqueluche, não está immune.

Havendo um caso na residencia, não existe maneira de evitar a doença, a não ser que haja afastamento completo do doente. O tratamento, os symptomas (signaes), medidas preventivas, encontram-se na 5ª edição do "Guia das Mães".

— Para combater a prisão de ventre, reduza o leite, dê frutas, verduras e assucar em quantidade. O fastio desapparece dando banhos de sól, conservando o petiz no ar livre e administrando "Ferro Arsylose".

— A dentição não causa desarranjo de intestinos. A grande causa da diarrhéa é a grippe.

Durante este disturbio convem dar o leitelho, entretanto quando passar póde dar o regime indicado para a idade no "Guia das Mães"

— O peso de 17.600 grammas; para um menino de 3 annos e 5 mezes é muito bom. Quanto as manchas dos dentes convem tratal-os conforme o está fazendo é dar-lhe além disto "Calcio Baby".

— Um petiz de 2 annos pesando 14.700 grammas; está bem alimentado. Assim acontece com toda criança cujo regimem é orientado pelo "Guia das Mães".

E' preciso continuar com os banhos de sol e os banhos frios e não terá a temer a grippe ou algum resfriado.

— O melhor regimem para um lactante é o leite de peito, dado de 3 em 3 horas. Os caracteres das fezes não têm importancia, uma vez que a criança prospera bem.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, nº 5 — 6º andar. Rio.

PARA ONDE VAE A FRANÇA

(Continúa na .:. pag.)

verno leva aos grevistas a sua palavra e o seu conselho. E, sem sangue, sem prisão e sem desordem, restabelece a normalidade da situação.

O GOVERNO MAIS COMBATIDO DA FRANÇA

Blum é o governo mais combatido que a França tem tido estes ultimos tempos.

Uma minoria parlamentar atrevida e perigosa crêa-lhe todas as difficuldades possiveis e imaginaveis. Dentro da Camara, já Leon Blum ouviu, como um insulto que lhe quiz pessoalmente attirar o deputado Xavier Vallat:

"*E' de deplorar que, pela primeira vez em toda sua historia, este velho paiz gallo-romano, que é a França, seja dirigido por um judeu*"!

Homens como André Tardieu, de incontestavel projecção nacional, vão para a imprensa dizer contra Leon Blum e contra seu governo as peores coisas que se pódem dizer de um homem de Estado e de uma situação politica.

Os jornaes conservadores cobrem diariamente de insultos pesados o chefe do governo e seus auxiliares. Salengro, ministro do Interior, é chamado de desertor e de traidor á patria com todas as letras do alphabeto. Um jornal refere-se ao ministro do Ar e começa assim sua nota: — "O desprezivel sanguinario Pierre Cot, assassino de 6 de fevereiro, patrão do escroc Chassagne, traidor á defesa nacional, cujos segredos pretende entregar á Russia", etc.

O PAPEL DO SENADO NA POLITICA FRANCEZA

Mesmo entre os seus amigos do "front" popular, o ministerio soffre accusações e advertencias como as que lhe fez Caillaux, da tribuna do Senado:

"A experiencia tentada pelo sr. Leon Blum inspira-se em sentimentos nobres e elevados, que eu lhe tenho sempre conhecido, mas eu creio que ella não está adaptada ás necessidades da vida franceza".

Chama de "roosevelltismo liliputiano" a politica adoptada pelo governo. Taxa de chimericas as esperanças de Leon Blum. E' neste discurso que Caillaux define, de passagem, em uma phrase lapidar, a situação do Senado no mecanismo politico nacional.

"E' uma experiencia interessante que não queremos contrariar porque o Senado não tem por papel se oppor ás grandes correntes de opinião que atravessam o paiz, mas nós temos o dever de advertir-vos dos perigos que vos esperam."

Eis de facto a situação, em França, do Senado, cujo prestigio decresce dia a dia: funcção moderadora, funcção pura e simples da quem adverte, sem nada poder fazer de motu-proprio.

LEON BLUM E O COMMUNISMO

Mas, em meio a tudo isso, como é admiravel a resistencia que Leon Blum oppõe aos seus inimigos que o acousam, entre outras coisas, de vendido á causa da Russia.

Na verdade só a especulação politica, ou a ignorancia dos imbecis, póde attribuir a Leon Blum a denominação de communista. Certo os bolchevistas francezes o apoiam, certo a propaganda vermelha se faz livremente no paiz, sob a complacencia e a condescendencia das autoridades.

E' preciso, porém, ter-se em apreço as circumstancias que envolvem esta realidade.

Em primeiro logar, os communistas francezes, se apoiam Leon Blum, não é pela sympathia, ou pela confiança que lhe inspire o presidente do Conselho. Elles o apoiam porque, na situação politica em que se acha a nação, a quéda do chefe socialista será fatalmente o advento de um gabinete de feição menos avançada, talvez mesmo de um gabinete da "direita", — ha, em França, uma "direita", democratica e anti-fascista — que iniciaria contra os communistas uma reacção de vida e morte.

Os pontos de vista da "direita" internacional e parlamentar em relação aos adeptos de Moscou, define-os Chiappe nesta phrase que proferiu, cara a cara aos seus adversarios, na sessão famosa da Camara dos Deputados em que o "front" popular lhe cassou o mandato, com a annullação das eleições de Ajacio:

— "Eu vos combaterei sempre e em toda parte parte, mão grado vossos insultos e vossas ameaças, mão grado as novas fórmas de vossa propaganda, por isso que sois e continuaes sendo os peores inimigos da ordem, do regimen e da patria".

Depois, no que diz respeito á tolerancia governamental para com a pregação communista, tolerancia que poderia ser funesta á França, — é necessario, ainda, considerar-se duas coisas: primeiro é que ali a propaganda é livre para qualquer especie de idéa; segundo, é que os communistas francezes, sincera ou deslealmente, não pregam a revolução, mas declarám sempre, como por entre nós o integralismo que o seu fim é conquistar o poder pelas urnas, conseguindo uma maioria parlamentar que lhe confira o direito de organizar constitucionalmente o Ministerio.

Mantem-se, então, Leon Blum dentro de sua doutrina democratica. Deixa os communistas pregarem o communismo, como deixa a imprensa dizer contra elle e contra os ministros os horrores que quizer. A propria mulher de Leon Blum não tem mesmo escapado aos ataques mais virulentos dos jornaes adversos. Esses jornaes pregam, ainda, francamente a revolução, aconselhando o paiz e o exercito a se collocarem contra Blum, afastando-o, de qualquer maneira, do poder.

A FRANÇA, SOBRETUDO, ANTI-DICTATORIALISTA

A França é visceralmente anti-communista, como é profundamente anti-fascista. A França é, sobretudo, democratica. Os francezes transigem com o que quizerem, menos com a limitação de suas liberdades. Por ellas e na sua defesa, iriam á revolução, pegando em armas.

Existe, por lá, ao lado do partido communista, uma acção fascista. Mas penetre-se o ambiente. Logo se verá que ninguem leva a serio o movimento da Cruz de Fogo. O Coronel La Rocque, é muito mais conhecido no estrangeiro do que no seu proprio paiz.

A verdade verdadeira é que, nesta hora grave que o mundo atravessa, a França offerece, ainda, o exemplo edificante de uma fidelidade absoluta aos ideaes democraticos.

Quando estive em Paris vinha com o ouvido cheio de noticias propaladas fóra de França, segundo as quaes um golpe militar poderia ali ser tentado. Converso a respeito com um velho politico francez, opposicionista a Leon Blum. Elle me diz:

— Se o governo não puder manter a ordem publica, se a anarchia invadir a nação, se a segurança das instituições, os direitos e as liberdades dos francezes se encontrarem na imminencia de grave perigo, não será difficil que o general Petain assuma o governo. Não se ha de deixar a França rolar no abysmo. Mas tudo isso se fará dentro da lei e do regimen. O chefe da Nação concederia a demissão do gabinete, convidaria o general Petain a organizar o novo ministerio e, com o apoio do Senado que estaria ao seu lado, dissolveria a Camara, convocando o povo para as novas eleições. Nesse interregno, o general Petain, como chefe do governo, restabeleceria a normalidade da situação".

Não se tenha duvidas. Fascismo e communismo um e outro são regimens dictatoriaes que a França repelle. Em artigo publicado na "Le Temps", escreve o grande constitucionalista Joseph Barthelemy:

"Qualquer que seja a côr das camisas, as dictaduras que ellas cobrem têm a mesma essencia".

Porque a França o que quer é a democracia, e fóra dahi nada quer.

A FRANÇA FIEL A' DEMOCRACIA

E' esse o ponto de vista da maioria dos francezes.

E' tambem o ponto de vista de Leon Blum, do Partido Socialista e do Partido Radical. Ha um discurso de Yvan Delbos em que esse synthetiza magnificamente a opinião do governo na materia. Seria muito facil, diz elle, obter-se os plenos poderes e dirigir-se a nação em tal regimen. Mas não é isso o que desejam os homens hoje no poder. Não se quer constranger, nem obrigar a ninguem pela força, mas deixar-se cada um pensar e agir como quizer.

"A ordem verdadeira, accrescenta Delbos, consiste no movimento e não na immobilidade. Na acceitação livremente consentida e não na passividade resignada. A ordem das metralhadores e das matracas é a negação da propria vida e dos valores que lhe dão o preço. A ordem republicana é a plena expansão das virtualidades naturaes disciplinadas pela razão, suprema virtude da humanidade."

E mais adeante diz, ainda, o ministro dos Negocios Estrangeiros:

"A ordem deve reinar entre os Estados como entre os individuos. Não essa ordem passava, estica, fundada sobre o pavor e o abuso da força, a ordem que reinava sobre as ruinas de Carthago ou ás passagens de Atila. Não chamamos ordem o estupor das multidões submissas, o silencio das minorias comprimidas. Não chamamos ordem o facto do mais forte impor a sua vontade ao mais fraco. Que cada nação desempenhe a parte que lhe toca na symphonia universal. Esta será cada vez mais rica e emocionante. Os contrastes não nos amedrontam, as audacias não nos suprehendem. O que desejamos é que, neste mundo, todos, pequenos e grandes, possam viver."

Por sua vez declara Salengro, que é o ministro do Interior:

— "Eu tenho o encargo da ordem neste paiz e estou resolvido a manter a ordem". "O front popular é a ordem. Não será jámais a anarchia". "Asseguraremos a ordem republicana e applicaremos sem arbitrio mas sem fraqueza os decretos que asseguram a defesa da Republica".

E' a linguagem de todos os ministros.

"A França, diz Leon Blum, acredita na liberdade politica; acredita na egualdade civica; acredita na fraternidade humana, professa que todos os cidadãos são livres e eguaes em direitos; colloca na primeira plana dos direitos a liberdade de pensar e a liberdade de consciencia. Considera que a acção do Estado tem como objectivo essencial a applicação profunda desses principios ás instituições legaes, ás relações sociaes, ás relações internacionaes"...

"A democracia não sairá condemnada do longo processo que se lhe intenta."

O PACIFISMO DE LEON BLUM

Leon Blum não poderia falar mais claro, nem com mais espontaneidade, nem com maior franqueza.

A essa sua aversão a todo e qualquer extremismo, a essa sua sinceridade democratica, a esse seu amor entranhado á liberdade e á fraternidade, ha que juntar, ainda, um dos mais altos e nobres pacifismos até hoje conhecidos na Europa.

Leiam-se estas palavras de Blum, contidas em um dos documentos mais importantes destes ultimos mezes, que é a declaração sobre a politica estrangeira lida na tribuna do Senado pelo proprio presidente do Conselho e, na Camara, pelo ministro das Relações Exteriores, nos primeiros dias do novo gabinete:

"Em nosso esforço para reconstituir a segurança collectiva, não pomos em duvida o apoio sem reservas da grande democracia ingleza, que tantas recordações e esforços communs unem á democracia franceza. Desejamol-o tanto mais quanto a cooperação estreita e confiante dos nossos dois paizes é a garantia essencial da paz da Europa. A França conta, para além do Atlantico, com os sentimentos cordiaes da democracia americana, amiga natural das nações livres. Está certa do poderoso concurso dos nossos amigos da União das republicas socialistas sovieticos, aos quaes nos une um pacto de assistencia aberto a todos, que nos foi ditado pelo nosso commum desejo de paz. A amizade franco-poloneza terá uma nova consagração numa procura cordial e directa das melhores formas de cooperação entre dois povos solidarios. Com a Belgica, a Rumania, a Tchecoslovaquia, a Yusguslavia, a França se sente unida, tanto pelos tratados, como por uma estreita intimidade de pensamento e de coração. A segurança daquellas nações constitue um elemento da nossa segurança como a nossa faz parte integrante da sua.

Contamos tambem, para a grande tarefa a executar, com a entente balkanica, com a democracia hespanhola, que todos os povos que, de Portugal aos Estados scandinavos, passando pela Hollanda, deram tantas provas de fidelidade á Sociedade das Nações.

Os partidos hoje unidos no "front" popular têm sempre lutado pelo entendimento franco-allemão.

Jaurés pagou com a vida a sua acção apaixonada pela paz. Briand conheceu a calumnia e o ultraje por haver querido, elle tambem, que o Rheno unisse, em vez de separar, a França e a Allemanha.

Nesta mesma declaração dizia, ainda, Leon Blum, reaffirmando o seu amor á liberdade e a sua fé na democracia:

"Temos a defender um patrimonio que não é somente francez, mas é um patrimonio humano, o da livre expressão do pensamento, o do progresso das instituições democraticas dentro da ordem e da liberdade. Uma sombra de angustia estender-se-ia sobre o mundo se taes conquistas e taes ideaes não fossem mais sustentados por uma França forte e resoluta".

PARA ONDE VAE A FRANÇA?

Para onde vae a França?

Não será difficil prever. Caminhará para a frente. Não irá, porém, nem para o communismo, nem para o fascismo.

Dizia Paul Faure, ha pouco tempo, e estas palavras do ministro de Estado, secretario geral do Partido Socialista, foram recebidas como uma ameaça que seus adversarios largamente exploraram:

— "Se mão grado todos os nossos esforços a crise continua, se os remedios empregados se mostram inefficazes, isso provará que o programma do "front" popular é insufficiente. Então, nós não hesitaremos de pedir a dissolução da Camara para que o povo possa nos reenviar mais fortes ao governo e nos permitta applicar o nosso programma socialista".

Outra phrase ministerial que teve ampla repercussão no paiz e foi glosada no parlamento e vivamente commentada na imprensa, é esta de Lebas, ministro do Trabalho:

"Estou certo que se amanhã o governo tiver necessidade de vosso concurso activo, bastará que elle mostre o desejo para que desçaes á rua em massas pacificas e dignas: Estamos com o governo, não permittiremos que os facciosos possam attingir á existencia desse governo e desse parlamento".

Na realidade nem Faure, nem Lebas ameaçam a democracia, ou as liberdades publicas, de que são tão ciosos os francezes. Vejam-se bem as suas palavras. O governo firma-se no povo, firma-se nas massas, admitte, mesmo a hypothese de um programma social mais avançado: Nada, porém, existe ahi que denuncie uma attitude contra o regimen, ou a eventualidade de uma dictadura extremista.

A França vê entrar a Europa no regimen dos governos fortes, de que são expressões as dictaduras mais ou menos francas da Allemanha, da Italia, da Austria, da U. R. S. S. da Polonia, da Hungria, da Albania, da Yugo-Slavia, da Tchecoslovaquia, da Grecia, da Truquia, da Bulgaria, da Rumania, de Portugal, da Hespanha, da Esthonia, da Lethonia, da Lituania, da Finlandia.

Mas o phenomeno que se verifica, dentro da mentalidade e da phychologia do povo francez, é que quanto mais se aperta o circulo das dictaduras, mais a França se aferra á democracia e defende os principios da Declaração dos Direitos do Homem.

A França estava com um atraso de muitos annos na sua legislação social. "Sua evolução, escreve o redactor-chefe do *Deutscha Alemeine Zeitung*", está retardada em duas gerações". O que tenciona, precisamente, fazer o Ministerio Blum é avançar a França até o ponto em que já se encontram os outros paizes, inclusive a Allemanha e a Italia, onde as classes trabalhadoras gozam de beneficios, vantagens e direitos que não possuem os seus camaradas francezes.

Eis a direcção em que a França caminha.

Poderá sair do gabinete temperado de Leon Blum para um gabinete temperado radical, ou para um gabinete nitidamente socialista, nos termos preconisados por Paul Faure. Dificilmente retrogaria a um ministerio de "centro", estylo Doumergue, Laval, ou Sarraut.

A hypothese, porém, de uma formação communista, ou de uma formação fascista, é absolutamente inviavel. O "tardieusismo", que corre em parallelo com a Cruz de Fogo e muito mais importante que essa, não encontra ambiente no paiz, que repelle as dictaduras. E' como diz Edouard Herriot, presidente da Camara, um dos chefes mais fortes de partido e um dos homens publicos mais populares na França:

— A liberdade é a primeira das nossas divisas.

Esperar pela França fascista, ou pela França communista, isso é fantasia que só póde caber na cabeça de um delirante.

HEITOR MONIZ

O que é nosso

O PRIMITIVO NOME DA ILHA DO GOVERNADOR

A mais antiga carta conhecida da Bahia de Guanabara é a que se encontra na Cosmographie Universelle d'André Thevet, parte IV do livro XXI, 2º tomo, pag. 908b., obra editada em Paris, em 1575. Nela póde ver-se claramente, no primeiro plano, o assedio ao forte de Coligny pelas forças portuguezas, e no plano superior a "Isle des Margaiatz" ou Maracajá, actualmente denominada do Governador.

Essa carta foi reproduzida na obra de Paul Gaffarel, "Histoire du Brésil Français au seizième siécle", editada tambem em Paris, em 1878.

E' de certo modo interessante transcrever o trecho em que Thevet, na sua Cosmographie, se refere á ilha e aos selvagens que a habitavam: — "Au reste le discord & division de noz alliez les Sauvages (Tamoyos), avec les Margagenz leurs voisins, peuple puissant & cruel, ne venoit que pour une Isle, distante de douze lieues de nostre fort (Coligny), laquelle nous nommasmes Isle des Margageaz pource la tenoit, & l'avoient ostee á noz Sauvages confederez, & depuis reprinse par nostre faveur & ayde: pour raison de laquelle ils font venuz souvent aux mains, si que l'inimitié est se inveteree entre ces deux nations, qu'il est autat possible de tenir le feu avec l'eau, sans que l'un n'altere l'autre..."

A' parte o pittoresco da linguagem e dos conceitos, uma conclusão para logo se impõe, e é a de que ao tempo em que aqui esteve o franciscano de Angoulême (1555-1556) os francezes não conheciam outra denominação da ilha além daquella com que a baptizaram: "laquelle nous nommasmes Isle des Margageaz."

Cabe aqui um reparo.

O dr. A. Morales de los Rios nos seus notaveis e eruditos Subsidios para a Historia da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, publicados no tomo especial da Rev. do Instituto Historico e Geographico, em 1915, affirma á pagina 1093 que nas estampas da Cosmographie Universelle (duas) representando a Bahia de Guanabara, é a actual ilha do Governador, denominada "Isle Grande".

Não me parece exacta a informação do eminente engenheiro. Revendo o trabalho de Thevet pude certificar-me de que apenas uma estampa da Bahia de Guanabara ali se encontra e é precisamente a que acima me referi, tendo nella a ilha do Governador o nome de "Margaiatz".

Encerrado este parenthese, que em nada diminue o trabalho do dr. Morales de los Rios, que é, sem favor, preciosissima fonte de ensinamentos para a historia da cidade, volto ao que queria dizer, isto é, que do trecho transcripto da Cosmographie Universelle póde concluir-se que o nome de "Margaiatz", dado por Thevet á actual ilha do Governador, faz suppôr que os Tamoyos, alliados dos francezes, não na conheciam por outro, pois, admittida hypothese contraria, não deixaria Thevet de consignal-o, mesmo estropiadamente, como o fez o de Maracajá.

Jéan de Lery que aqui aportou em março de 1557, e daqui partiu em janeiro de 1558, tendo tido, como se vê, uma permanencia de dez mezes em terras da Guanabara, na sua obra dada á publicidade em 1578, ao referir-se á ilha do Governador, já na posse dos tamoyos, quando aqui esteve esse discipulo de Calvino, denomina-a simplesmente de "grande isle": — "Il y a une autre belle & fertile isle, laquelle, contenant environ six lieus de tour *nous appelions la grande isle.*"

Ora, não é admissivel que se a ilha do Governador tivesse qualquer denominação indigena (já não mais ahi residiam os Maracajás), deixasse de a registrar o minucioso theologo calvinista que tão bem a conheceu e até conservou de memoria o nome das aldeias taes como a de Pindo-Oussou, Corouque e Piranuou, que tinham o seu habitat na "grande Isle", como expressamente declara no final do dialogo com os tupinambás. A distribuição dessas aldeias encontra-se na carta ficticia estampada na obra de Arthur Heulhard — Villegagnon, Roi d'Amérique, publicada em 1897. Esta carta, conforme se lê da legenda que a acompanha, foi tirada das Viagens que Villegagnon e Jéan de Lery fizeram ao Brasil nos annos de 1557 e 1558. Nella, como na de J. Vaulx de Claye, a que Heulhard attribue a data de 1579, a ilha do Governador traz o nome generico de "La grande Isle".

No desenvolvimento dos episodios historicos que tiveram por theatro a Guanabara e dos quaes resultou a fundação da cidade de São Sebastião, surge a primeira duvida quanto á denominação primitiva da ilha do Governador. Sem maior exame dos factos e das indicações contidas nos documentos da época, os historiadores viram na palavra "parnapocú", colhida no Instrumento de Mem de Sá, o nome indigena da ilha. Varnhagen, talvez pelo conhecimento que tinha da carta do Rio de Janeiro existente no Codice Quinhentista da Bibliotheca da Ajuda que attribue á ilha os nomes de I: depeznapuem — Do Gato, pretende ver uma possivel troca da terminação *am* por *cui* na palavra "parapucui", perfeitamente explicavel, affirma elle, dada a má letra antiga.

Nestas condições, a exegese tupy do vocabulo se apresentava com clareza meridiana: — Paraná = mar; puam, poam ou apoam = ilha; donde Paranapuam = ilha do mar. E ahi temos a Margaiatz de Thevet e a Grande Isle de Lery e Laet, transformada em ilha do mar: como se todas as outras dessa formosa Guanabara tambem não fossem ilhas do mar! Para admittir-se tamanho dislate era preciso desconhecer a percepção agudissima que tinham os aborigenes da forma das coisas esparsas na natureza e a precisão surprehendente em denominal-as.

Trago aqui o testemunho do eminente indianista dr. Theodoro Sampaio: — "No tupi, como de ordinario, os nomes de logares são phrases acabadas, traduzindo uma idéa, um episodio, *uma feição caracteristica dos logares a que se applicam;* são a bem dizer, *verdadeiras definições no meio local*" (Prefacio da 3ª edição do Tupi na Geographia Nacional — 1928). Ora, segundo me parece, Paranapuam — como ilha do mar na immensa Guanabara, onde existem para mais de cem outras, não traduz nenhuma idéa, nenhuma feição caracteristica de logar e ainda menos uma definição do meio local.

E' interessante reproduzir a nota (29) que o Conego, dr. J. C. Fernandes Pinheiro poz como commentario ao seu Bosquejo Historico publicado na Revista do Instituto Historico e Geographico á pag. 119 do tomo XXII. — "O sr. Varnhagen quer que se diga Paranapuana, mas todos os chronistas escrevem como acima o fizemos (isto é, Paranapucuhy).

O que tem originado, a meu ver, essa duvida quanto ao nome da ilha do Governador é apenas a apreciação imperfeita de um pormenor, ou a supposição de que Paranapocu', designação indigena de um accidente geographico, como teremos occasião de vêr, fosse o nome da propria ilha. Esta, nunca teve a denominação de Paranapocu'. Paranapucu', Paranapucui e muito menos de Paranapuan, vocabulo este que não existe no idioma tupi. Entretanto, esse erro se generalisou entre historiadores de tomo, como vamos vêr.

A pags. 34 e 35 das Ephemerides Brasileiras, edição de 1919 do Instituto Historico, refere o Barão do Rio Branco que depois de abatido o forte de Biraoçumirim, em 20 de janeiro de 1567, Mem de Sá proseguiu no ataque a outro, este "na ilha de Paranapucu' a que Thevet e Lery chamavam ilha dos *Margageasts*, isto é, dos Maracajás ou Mbaracajás (gatos) denominação dada pelos tamoyos aos Temiminós, alliados dos portuguezes, que em 1554, depois de muitas guerras, emigraram para o Espirito Santo, em embarcações de lá enviadas a pedido do jesuita Braz Lourenço. A ilha de Paranapucu' ficou depois conhecida com o nome de ilha do Governador."

Quanto a Thevet a referencia é exacta; Lery porém dava á ilha a denominação generica de "grande isle," conforme tivemos occasião de vêr.

Relatando os mesmos acontecimentos, diz Balthazar da Silva Lisbôa, no vol. I dos Annaes á pag. 110: — 'Dirigiram-se immediatamente os vencedores para a praça fortificada, *denominada como se disse, Paranapucui, na ilha raza dos gatos...*" Em nota ao nome Paranapucui, refere ainda esse autor ser sua significação — *mar grosso* — na lingua geral. Teremos occasião de verificar mais adeante que não é propriamente assim.

No seu trabalho sobre a Bahia do Rio de Janeiro, a pags. 23 e 110, Fausto de Souza perfilha a creação de Varnhagen, dando á ilha o nome de Paranapuan e justificando-o com os mesmos argumentos do autor, os quaes não resistem á analyse historica e linguistica.

Em nota (2) á pag. 235 de sua Historia da Trasladação da Côrte Portugueza para o Brasil, diz Mello Moraes que "não se conservou memoria segura da *aldeia chamada Paranapucuhy* e nem o Padre Simão de Vasconcellos determina o logar, etc...." E mais adeante: — "Se não nos falha a memoria, lembra-nos ter visto um mappa que o conselheiro Drummond um outro senhor offereceu a S. M. o Imperador, o illustra-

(Continúa na 11.ª pag.)

A GUANABARA COMO NATUREZA -- Aguas Cariocas

(MAGALHÃES CORRÊA)

VIII

ILHA DE PAQUETA

A ilha de Paquetá, situada ao fundo e a leste da Bahia da Guanabara, forma com as ilhas que a circumdam, a Brocoió, Pancarahyba, das Folhas, Lobo, Itapacys e outras menores, um verdadeiro archipelago, sendo porém a principal e a terceira em grandeza, entre as ilhas cariocas da Guanabara.

Dista quatro e meio kilometros da costa baixa que acompanha as abas da Serra dos Orgãos, e dezesete da Capital da Republica.

Sua orientação é de S. N. tendo dois e meio kilometros o seu maior comprimento e variando muito a sua largura, com a superficie de 1.095.750 metros quadrados. Seus pontos extremos são as pontas da Imbuca, ao sul, e a Ponta da Cruz a sul-sudoeste, ao norte, as pontas do Lamarão, á esquerda e a do Castello, á direita. A topographia do terreno é formada por dois grupos de morros, sendo o do sul com os morros da Cruz e da Palmeira, e, ao norte, o da Caixa d'Agua, não excedendo de cincoenta metros de altura.

A parte central é baixa e estreita, como um isthmo ligando os dois massiços; ahi, hoje está localizada a vida commercial; o terreno nos logares planos é quasi todo calcareo silicoso, e nos logares elevados constituidos por argila decomposta e massiço de kaolim. O solo é dotado de tal permeabilidade que as aguas das chuvas desapparecem rapidamente da superficie. Batida pelos ventos de todos os quadrantes, torna-se amena e saudavel. Seu littoral recortado e pittoresco, apresenta-nos innumeras praias limpidas, arenosas, de declive suave sem detrictos vegetaes, mesmo na baixamar.

O fluxo e refluxo da maré, na impulsão das aguas, não tem ahi a mesma energia que se nota nas praias vizinhas á barra, pois tem-se a impressão da estofa. A costa S. E. da ilha é funda, variando de 4 a 10 metros de profundidade e de facil desembarque, e nas outras, o accesso é difficultado por innumeras pedras insuladas, formando grupos e dando ás praias poetico aspecto: Grossa, do Sacco da Guarda, do Estaleiro, da Pedreira, do Lamarão, Comprida, Catimbáo, dos Frades, Ribeira, Covanca e de São Roque, assim como o promontorio conhecido por Ponta do Castello. Esses blocos insulados, verdadeiros monolithos, parecem collocados por cyclopes, a esmo pelas praias, encravados mesmo no solo, formando furnas; outros de arestas carcomidas pelas erosões, descascados pelo tempo, ou completamente lisos, ovaes, espheroides ou fendidos ao meio; varios com agglomerados de vegetação saxatil ou rupicola, emfim, em todas as posições possiveis de imaginar-se, parecendo ser as sobras da formação da ilha na época geologica.

O revestimento floristico é completo, desde as praias, as encostas e alto dos morros, a vegetação arborea é extraordinaria, a robustez dos troncos sustentando seus multiplos galhos guarnecidos do verde escuro da folhagem, e na época floral os multiplos tons de suas flores. Aqui, flamboyants, mangueiras, tamarineiras e jaqueiras; ali esgulos coqueiros altivos, agrupados ou isolados ornamentando as praias ou acima da vegetação, agitando como leques as suas palmas ao aflar do zephyro.

São encantadores os recantos, como por exemplo, o da Covanca. A paizagem e a marinha são sob qualquer ponto de vista do observador maravilhosas. (Do artigo "Uma grande data da cidade" 1º Centenario da Unificação da Terra Carioca — publicado no "Correio da Manhã", de 23 de março e 20 de agosto de 1933 e no guia de informações e horarios nº 3 da C. Cantareira de Viação Fluminense).

Extraido dos livros de Sesmarias e Registro do cartorio do Tabellião Antonio Teixeira de Carvalho — "Sesmarias da Cidade do Rio de Janeiro de 1565 á 1796"

"Concedendo a Ignacio de Bulhoens 400 braças ao longo dagôa, 800 pelo sertão em Corehy e ilha de Paquetá".

A porção concedida ficava entre o caminho hoje do Vicente e o extremo norte da ilha. Comprehendia por isso todos os montes, enseadas e praias circumjacentes, formando quasi metade de Paquetá e fronteira a São Francisco de Coroará, São Gonçalo e Suruhy". Esta sesmaria foi requerida e obtida em 10 de setembro de 1565.

A' Fernão Baldez obtinha a outra parte da ilha com 100 braças em 11 de novembro de 1565.

Eram estes da comitiva de Estacio de Sá, companheiros de lutas, pediram as sesmarias logo após a expulsão dos francezes de Villegaignon, e fundação da Cidade na Cara de Cão, mas sómente tomaram posse com o massacre dos tamoios e mudança da cidade para o monte do Descanço (depois chamado Morro de S. Januario e por ultimo do Castello) em 1567.

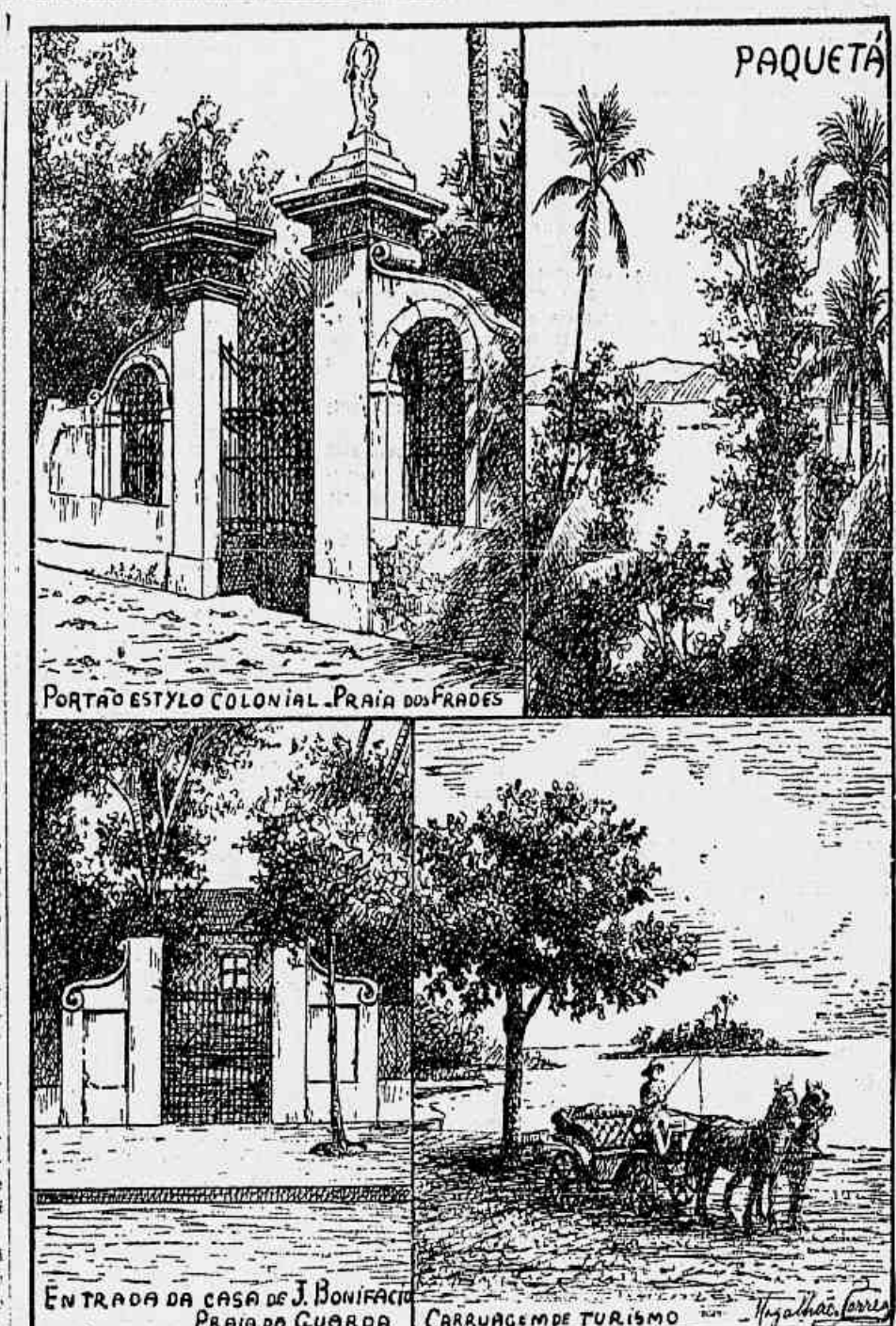
A ilha era habitada nesse tempo pelos tamoios que eram canoeiros e que a denominavam de Paquatá, de tupy *pag* (*gu*) *até* — caminho da p[illegible]a.

Nas proximidades da ilha foi que se feriu o celebre *combate das Canôas* entre os tamoios e portuguezes, victoriosos estes, apossaram-se de todas as ilhas.

A sesmaria de Ignacio de Bulhoens, transformou-se depois numa fazenda denominada de São Roque, onde foi construida a pequena Capella do mesmo nome por iniciativa do Padre Manuel Antonio Espinho e por provisão do Bispo D. José de Barros Alarcão, passada em Lisbôa em 29 de dezembro de 1697, e inaugurada em 24 de novembro de 1698.

"Compunha-se de uma nave ladrilhada e dividida em dois compartimentos: um para os devotos brancos, outro para os escravos da fazenda ouvirem missa. Na fachada abria-se uma porta principal e nas paredes lateraes, havia tambem uma porta e janellas com grades de ferro".

Distante Paquetá da sede da parochia que era nessa época Magepe, duas a tres leguas, difficultando assim os soccorros espirituaes, o Bispo D. Antonio de Gundalupe, em visita a 17 de novembro de 1728, concedeu á Capella de São Roque o privilegio de pia baptismal e o de conservar a Extrema Uncção.

Depois o bispo Frei Antonio do Desterro concedeu á Capella de São Roque a permissão de conservar perpetuamente o Sacramento em sacrario. A seguir erigiu a Capella Curada e nomeou seu primeiro capellão o padre Antonio Ramos de Macedo, provido em 1761.

Na parte sul da ilha Manoel Cardoso Ramos de Macedo levantava uma capella ao Senhor Bom Jesus do Monte, e para patrimonio doara terras com 20 braças de testada sobre 27 de fundo, por escriptura de 29 de novembro de 1758.

Os moradores da antiga sesmaria de Baldez pediram ao bispo do Desterro a creação de uma parochia, com séde na Capella do S. Bom Jesus do Monte o qual accedendo, a nova freguezia foi creada em 23 de junho de 1769, e para tal foram desmembradas as terras das freguezias de Magipe e São Gonçalo, ficando a nova freguezia comprehendida Paquetá e ilhas vizinhas; perdeu assim a capella de São Roque a pia baptismal e o sacrario que passou para a nova séde. Desgostosos os moradores de São Roque e São Gonçalo protestaram, tendo ganho de causa em 1770. Os habitantes do norte de Paquetá requereram para que ficasse a ilha sujeita de novo a freguezia de Magipe e a Capella continuasse a ter sacrario, pia baptismal e capella curada o que conseguiram por assento do Desembargo do Paço de 21 de julho de 1771.

No Vice-reinado de Luiz de Vasconcellos a 9 de junho de 1789, foi mudado o nome de Magipe para Magé e ao mesmo tempo elevada á categoria de villa, fazendo parte do novo municipio a ilha de Paquetá.

Com a vinda da familia real para o Brasil, os moradores da redondeza da Egreja do Bom Jesus do Monte conseguiram com a protecção do Principe Regente D. João que fosse aquella egreja considerada séde de parochia, o que por decreto de 4 de agosto de 1810 foi apresentado como parocho do Bom Jesus do Monte o padre Manoel Teixeira Campos.

Em 1820 estava essa propriedade (Fazenda de São Roque) em mãos da familia do visconde de São Salvador de Campos.

Um capitão de navio, depois de repetidas viagens de longo curso resolveu fundar uma fabrica de cal na ilha de Brocoió, a quatrocentos metros de Paquetá. Com a vinda de sua familia de Portugal, o capitão Joaquim José Pinto Serqueira comprara em 1822, a D. Maria Florencia de Gordilho, a antiga sesmaria de Ignacio de Bulhoens, nessa época fazenda de São Roque, sendo a referida senhora irmã da Marqueza de Jacarepaguá.

O capitão estabelecendo-se numa pequena collina, montou importante caieira além da de Brocoió.

Na Praia Grossa existia uma grande casa de morada ao lado da caeira de Veras, fabricas de cal de marisco.

Na de Imbuca ou Emambuca estava a vasta casa, com a caieira do Commendador Pedro José Pinto de Serqueira, filho do Cap. Joaquim José Pinto Serqueira, que se tornara rico proprietario e possuidor de escravos.

Vieira Fazenda faz a descripção da Capella de São Roque, tal qual recebeu o Capitão J. José Pinto Serqueira, segundo um documento que possuia.

"Era o pequeno e antigo santuario consagrado a São Roque, dividido em tres partes: a menor e mais estreita constituia a Capella-mór, onde se elevava o throno do padroeiro e era naquelle tempo o unico altar existente. Seguia-se a nave occupando maior espaço e dividida em duas outras partes: a primeira tinha entrada por larga porta lateral, proxima de pulpito movel; a segunda parte (terceira de todo edificio) era formada por uma parede com porta ao centro e uma janella de cada lado. Por ultimo se via de dentro da capella a porta principal ou da frente e mais uma ao lado. Por cima destas duas ultimas portas ficava o côro, para o qual da rua se subia por uma escada a céo aberto, feita de tijolos e do lado do morro de São Roque. A portinha do côro, que era de tecto baixo, dava tambem entrada para uma unica tribuna, sustentada por varões de ferro, e da qual assistia a todas as cerimonias a familia Serqueira. Esta mesma escada communicava com a torre de mediocre altura levantada sobre paredes de grossura despropositada. Desse mesmo lado, e junto a egrejinha, estava da outra extremidade uma pequena casa, dividida em dois compartimento; no maior, communicando-se com a capella-mór, estava a sacristia, e no menor eram guardados os objectos do culto.

Os livros tomavam logar no corpo da egreja e os escravos no espaço ladrilhado, apenas da grade para o fim da nave, por baixo do côro".

Durante a Regencia foi annexada ao territorio da cidade, Capital do Imperio, a parochia da ilha de Paquetá; em virtude do decreto de 23 de março de 1833. E em 12 de agosto de 1834 pelo Acto Addicional passou o termo da Cidade a denominar-se Municipio da Côrte.

(Continuação a seguir)

A velha igreja de S. Roque.

O poço a S. Roque

Estação das barcas

Canhão do Tempo de D. João VI.

PAQUETÁ

PORTÃO ESTYLO COLONIAL - PRAIA DOS FRADES

ENTRADA DA CASA DE J. BONIFACIO PRAIA DA GUARDA

CARRUAGEM DE TURISMO

IDYLLIO NO CEMITERIO

Ia o sol fenecendo, em chammas sepultado,
e nós, em um namoro ardente passeavamos
num velho cemiterio humilde e abandonado.

Com a luz do sol, morrendo, em agonia accesa,
parece que tambem morria a Natureza!
Um passaro sombrio, em mysterioso alarde,
gemeu, sobre um cypreste, o cantico da tarde.

Depois, soltando um surdo e lugubre gemido,
revôou, como se fosse uma tristeza errante,
deixando em todo o ambiente um éco dolorido.

Um sino, muito longe, entoando a Ave Maria,
religioso, "chorou" a extrema uncção do dia.

Morria a tarde azul e rôxa e côr de rosa,
segredando ao silencio uma oração queixosa.

Vendo-a, bella, a rezar outra oração sonóra,
eu lhe fiz este bello e santo juramento,
que, com magua e prazer, vos reproduzo agora.

"Se primeiro eu morrer, por ser o mais ditoso,
"quando estes olhos meus, na escuridão immersos,
"já não brilharem mais, relendo-te os meus versos,
num cemiterio assim, poetico e frondoso,
eu juro, com a minh'alma, em prece ajoelhada
que hei de sempre esperar-te em minha sepultura,
ou seja noite escura ou noite enluarada.

Do leito sepulcral, que o frio corpo encerra,
eu reconhecerei teus passos sobre a terra.

Então, ao despertar do somno do jazigo,
dir-te-ei, muito em segredo, o que eu sonhar comtigo.

Depois a tua vez: minh'alma acalentando,
dirás o que sonhaste, á noite, em mim pensando.

Num voto de perenne, eterna castidade,
debruçarás aos pés da minha cruz, pendida,
um goivo, uma perpetua, um lirio e uma saudade.

Será sempre á meia-noite, em pontualidade,
na hora em que Deus canta a sua eternidade,
que a jura que te faço, aqui, de coração,
ha de ser repetida e tão sómente ouvida
por nós, pelo silencio e pela solidão.

Passaremos a noite, assim, ao mesmo encanto
de dois noivos, noivando em pleno campo santo

Nas noites de trevosa e negra tempestade,
quando Deus brama e acorda os écos do infinito,
por não poder te ver, em minha anciedade,
com o fragor dos trovões misturarei meu grito.

Mas numa noite assim, de maternaes extremos,
noite que encanta, inspira, affaga e acarinha,
se quizeres, até, nós nos consorciaremos,
tendo o Amor por padrinho e a Morte por madrinha.

Para o poeta vidente, em horas recolhidas,
em que a morte revela o mysterio profundo,
tudo aqui se transforma em lindas avenidas,
em funereos jardins das almas do outro mundo.

Por isso eu te previno! E' um facto sobrehumano!
Se encontrares, acaso, um espectro profano,
com uma feia caveira, ao pé de uma jazida,
é Schakespeare, talvez, talvez um João Caetano,
que, já conhecedor do segredo da morte,
quer saber, na caveira, o segredo da vida.

Se vires uma sombra, em meio de outras sombras,
brandindo uma batuta, imponente e marcial,
é Francisco Manoel, nos dias consagrados,
regendo uma sublime orchestra de finados,
tocando, em grande gala, o Hymno Nacional.

E se vires, além, outro espectro bramando
de cabelleira solta, em pé, gesticulando,
recitando um soneto, em uma campa núa,
nada deves temer! E' a alma de um poeta,
por alma de outro poeta, orando á luz da lua.

Inda mais te direi: se vires um abyssinio,
um negro, discursando em redor de outros negros,
falando-lhes do amor da santa liberdade,
para que sempre a Fé os alente e os conforte,
nada deves temer! E' o "Zé" do Patrocinio,
com a palavra divina arrebatando as almas,
e palmas conquistando até da propria morte.

Não te assustes jámais, se um'alma, de joelhos,
te pedir uma esmola, a esmola de uma lagrima,
para as chagas lavar dos impios, dos atheus,
porque esse pobre santo, esse Jesus humano,
que pede para a dôr de todo o desengano,
é Luiz Carlos, Beatriz, o enfermeiro de Deus.

Se encontrares tambem um fantasma ferino,
desgrenhado, ululando ao pé de um mausoléo,
ajoelha-te e reza! E' um'alma de assassino,
implorando perdão ao Tribunal do Céo!

E se vires, por fim, outro vulto feérico,
sobre um tumulo em flôr, em posição serena,
é a alma de um pintor, irmão de Pedro Americo,
com seu mago pincel, reproduzindo a scena!

Agora, ancioso, espero, em tão feliz momento
ouvir dos labios teus o mesmo juramento.

Tinha morrido a tarde. A lua, jubilosa,
vinha nascendo, além, com a estrella do pastor,
e a minha Dulcinéa, anhelante e nervosa,
olhava para mim, tremendo de pavor!

Vendo-a, assim, a chorar, medrosa, irrequieta,
já com medo da morte, apprehensiva e triste,
eu lhe disse, a sorrir: — não chores, o que ouviste
foi o sonho de um louco, uma visão de poeta.

Mas agora, Beatriz, meu coração te jura
que se Deus ordenar que tu morras primeiro,
eu virei toda a noite em tua sepultura
depôr uma saudade aos pés do teu Cruzeiro.

Rezando uma oração pela tu'alma ingrata,
a outra oração á lua, ao seu fulgor ethereo,
farei uma saudosa e bella serenata,
cantando os versos meus por todo o cemiterio.

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

O BEIJO CAIU DE MODA...

Uma scena de "Juventude Dourada"

Aquelles beijos prolongados que durante muitos annos serviram de ponto final para innumeros films, estão fóra de moda na producção moderna.

Até ha pouco tempo não se admittia uma fita romantica sem que os principaes astros se entregassem a exercicios osculatorios a todo o momento, e no final do entrecho era ainda obrigatorio mostrar o galã nos braços da heroina, em quanto seus labios se uniam num beijo apaixonado.

Raoul Walsh, o director de "Juventude Dourada", a divertida comedia romantica que o Gloria nos vae apresentar na proxima semana, acha que os amantes do écran não despertam mais o interesse que o publico de antigamente demonstrava por elles.

"Hoje em dia os directores se contentam em apontar as scenas sentimentaes, deixando que o espectador intelligente advinhe o resto, o que faz com que o film ganhe em interesse e realismo.

Se os personagens estão apaixonados, é evidente que o publico imaginará scenas amorosas entre elles, sem que nós estejamos a lhe mostrar a cada passo, disse Walsh.

Em "Juventude Dourada" Henry Fonda, enamora-se successivamente de Mary Brian e Pat Paterson e, no emtanto, não se vê no film nem beijos prolongados nem exhaustivas scenas amorosas. Porém o espectador que está acompanhando o entrecho, sabe perfeitamente que os namorados têm os seus idyllios romanticos... — accrescentou Raoul Walsh.

JOGO PERIGOSO

O Pathé Palacio é desde ha muito um dos cinemas mais frequentados pelo publico e parece-nos que o segredo dessa preferencia está em que aquelle popular cinema sabe escolher os seus programmas e dar ao seu publico o que elle principalmente busca nos cinemas, isto é, as grandes emoções.

Seja o exemplo de programmas que preparou para a proxima semana, com "Jogo Perigoso", o primeiro film que marcará a nova phase do cinema Pathé Palacio.

Ao que parece e muitos dizem, o cinema de aventuras, lutas e proezas já esgotou o assumpto mostrando sobejamente os seus aspectos mais suggestivos.

Porém, não é bem assim, a prova está em "Jogo Perigoso", com um motivo rigorosamente novo em cinema revelando uma sequencia de situações destemerosas como poucas vezes o celluloide conseguiu plasmar.

O chamado cinema de aventuras, póde ainda, pela sua fertilidade, crear e renovar os factos como na vida, onde os acontecimentos do dia-a-dia se apresentam sempre em aspectos novos.

As platéas avidas de emoções chocantes, voluptuosas de sensações que aterram e impressionam, têm nesse film um espectaculo vivo, extraordinario e arrematizante muito do seu agrado.

Franchot Tone, interpretando o papel de defensor de um velho, que era uma victima da perseguição dos "racketers" está formidavel.

Madge Evans, é a namorada do Franchot neste film: Joseph Calleia, é o perverso bandido e chefe da perigosa quadrilha, que carrega nas costas uma serie de crimes.

Franchot Tone e Madge Evans, em "Jogo Perigoso"

"ZIEGFELD, O CREADOR DE "ESTRELLAS", CONTINUARÁ NO CARTAZ

William Powell (Florenz Ziegfeld Junior), Luise Rainer (Anna Held) e Myrna Loy (Billie Burke), as tres primeiras personagens do grande romance-"feerie" da Metro que o "Metro" continúa exhibindo: "Ziegfeld, o Creador de Estrellas"

Martha Eggerth novamente em "Casta Diva"

Martha Eggerth em "Casta Diva", o grande film musical da "Alliança"

"Casta Diva" interpretada pela graciosa Martha Eggerth, que com sua voz maviosa tem empolgado as platéas, collocando-se como uma das primeiras artistas da cinematographia moderna, faz parte da lista dos grandes films desta temporada.

Todos que já a assistiram não cançam de tecer-lhe grandes elogios e de admirarem a verve com que a festejada artista allemã a desempenha.

Em "Casta Diva" tudo é arte, começando pelo luxo do ambiente em que é focada e terminando pela musica maviosa e attrahente.

Das creações da téla deste anno é sem duvida e sem favor uma das melhores.

A abnegação e amor de Martha Eggerth, no papel de Magdalena, por Filips Holmes, vivificando o grande compositor Bellini, um dos grandes genios italianos é verdadeiramente sublime.

Estas phases neste celluloide são coloridas por uma naturalidade extrema, capaz de enternecer o espectador mais sctico possivel em materia de amor.

O velho thema da humanidade, o amor, é tão bem filmado nesta pellicula, que prende tanto a attenção de quem está assistindo, que até parece uma coisa nova.

A pedido de innumeros fans desejosos de rever mais uma vez este magnifico celluloide da Alliança, o Cinema Rio resolveu reprisal-o a partir de amanhã.

Com as novas sequencias, em copias definitivas "O Grito da Mocidade" redobra de interesse

Conchita Montenegro

Já podem ser vistas as novas sequencias de "O Grito da Mocidade", que vieram confirmar, integralmente, o successo impressionante do grande film brasileiro. A ceremonia da collação de grão das enfermeiras da Cruz Vermelha, é um episodio altamente emotivo, digno de um mestre na direcção. Esse detalhe de "O Grito da Mocidade", isoladamente, valem sufficientemente para a consagração de Raul Roulien-director, mas o film que o Rex está apresentando em victoriosa segunda semana de exhibições consecutivas, possue centenas de justificativas para o seu grande successo. Pela primeira vez o Cinema Brasileiro conseguiu a collaboração de uma grande "estrella" de Hollywood: Conchita Montenegro. Ella não passou pelo Brasil "por acaso". Veio ao Brasil. Não quiz aproveitar commercialmente a sua popularidade exhibindo-se em pessoa no palco: fez questão fechada de interpretar um dos papeis que seu marido havia incluido no film cuja realização então começava. E que captivante homenagem essa, prestada pelo Brasil á nossa terra! Conchita esforçou-se em aprender o nosso idioma só para dar conta do seu papel e saiu-se maravilhosamente...

Mas o desempenho de "O Grito da Mocidade", é um bloco unido, indivisivel. Observem os leitores que Raul e Conchita, fugindo á praxe, dividiram a "chance" que esse film proporcionava, para todos os seus companheiros de jornada, e ahi está Jayme Costa incontundivel, revelando-se um elemento do qual o nosso cinema não mais prescindirá; Placido Ferreira, magnifico; Sylvia Mello e Alzirinha Camargo, ambas esplendidas; Jorge Murad, Orlando Brito, todos, emfim, cada qual com a sua opportunidade de apparecer...

"O Grito da Mocidade", — é bom lembrar — não será projectado em nenhuma outra téla carioca antes de quarenta dias após a sua derradeira exhibição no Rex, o grande cinema da rua Alvaro Alvim que está registando um grande acontecimento cinematographico.

A primeira phase da vida de Conrad Veidt na Allemanha

Conrad Veidt, com Rene Ray, em uma scena de "O Desconhecido"

Conrad Veidt, ergueu o corpo esguio da confortavel poltrona em que estava sentado e atravessou o grande salão de paredes forradas de carvalho da sua casa em Hampstead. Remexeu alguns papeis e voltou com alguns recortes de jornaes e revistas e diversas photographias das suas primeiras caracterisações cinematographicas.

Fixou o monoculo na orbita com cuidado especial.

— Aqui, — disse, mostrando-me um dos recortes, — encontrará a historia do actor quando creança. Refresquemos a memoria. E' interessante saber as coisas sobre nós proprios. Vamos já lhe contar a historia verdadeira.

Quando fala, refere-se quasi invariavelmente a si mesmo na primeira pessoa do plural. Seja qual fôr o assumpto, deixa-se absorver completamente. Se narra uma scena que representou annos antes, representa-a de novo deante do interlocutor. A's vezes, para accentuar um detalhe, passa o braço por sobre o hombro de quem o ouve e gesticula com a outra mão.

E' impossivel escapar á força da sua personalidade. Tem de facto uma presença magnetica. Quando se o deixa, o impressionante sotaque entrecortado com que se exprime em inglez fica se repetindo em nossos ouvidos, como um desses trechos musicaes que certas vezes nos perseguem.

Todos o chamam de Connie — na Allemanha, em Hollywood, na Inglaterra. Duvido que haja alguem nos studios inglezes mais estimado que elle.

Hoje já está na terceira phase da sua carreira cinematographica. A primeira se passou na Allemanha; a segunda em Hollywood; a terceira na Europa de novo, e na Inglaterra particularmente.

Conradt Veidt nasceu em Berlim, no dia 22 de janeiro de 1893. Sua casa ficava na parte norte da cidade. Tanto seu pae quanto sua mãe descendiam de velhos troncos burguezes, mas eram individualidade marcadamente differentes: "Herr" Veidt rigido, muito correcto, "Frau" Veidt maternal, terna, generosa, transbordante de sympathia e bondade.

Sabendo-se disso, póde-se comprehender de onde vem a irresistivel combinação de calor e firmeza que faz a grande atracção de Conrad Veidt.

Seus paes jamais se haviam visto associados de maneira alguma á arte dramatica, e na sua infancia e na primeira adolescencia Conrad não mostrou nenhuma inclinação nesse sentido. Pensava em se fazer medico.

Costumava passar longas horas brincando com um velho boneco de panno, no qual realisava operações mysteriosas e complicadas. O boneco deve ter soffrido de todos os males que já appareceram debaixo do sol.

Nos estudos, não demonstrou grande applicação. Cursou o Gymnasio Hohenzollern, do Shoneberg. Foi máo alumno em grande numero de materias, e satisfactorio apenas em uma ou duas. Teve boas notas em inglez e optimas em canto, apezar de até hoje jurar que o professor de canto só o podia ter aquinhoado daquella maneira por uma questão de sympathia pessoal muito forte. Distinguiu-se tambem em declamação, e foi esse dom apparentemente inutil que o levou á carreira em que actualmente colhe tão grandes louvores.

Ouvindo-o declamar, um parente observou que elle talvez conseguisse collocação numa companhia theatral. Veidt pesou as palavras do parente. Era evidente que não lhe seria mais possivel estudar medicina e o palco o attraia, sem duvida alguma. Sua mãe ficou sabendo das suas ambições e o auxiliou — mas ambos tinham que guardar segredo de todos os seus passos, por causa do velho "Herr" Veidt.

Um dia, aconselhado por amigos, Conrad reuniu coragem sufficiente para ir procurar Max Reinhardt no Deutsche Theatre, de Berlim. Reinhardt era o rei do mundo theatral allemão e o Deutsche Theatre o seu palacio.

Connie tinha todo o aspecto de um actor. Usava uma grande capa, uma gravata de laço molle e um chapéo de abas largas. Sua figura esbelta, vestida daquelle modo um tanto ousado, impressionava.

Como era natural, não conseguiu se avistar com Reinhardt. Mas um dos auxiliares do grande homem consentiu em recebel-o em audiencia e julgou-o aproveitavel. Conrad se tornou um discipulo desse auxiliar e pouco depois era contratado pelo proprio Reinhardt para fazer pequenos papeis, recebendo dez "shillings" por semana.

Isso foi em 1912. Conrad continuou com Reinhardt por mais dois annos. Progrediu alguma coisa, mas não tanto que chegasse a adquirir algum relevo.

E então desencadeou-se a guerra mundial. Conrad disse adeus a Berlim e á jovem artista com quem se casara pouco antes, partindo para a frente oriental.

Menos de um anno depois se viu invalidado para a guerra. Lucie Mannheim, que trabalhara com elle sob a direcção de Reinhardt, creava por essa época um theatro para os soldados, na retaguarda das linhas de fogo. Convidou Conrad Veidt a trabalhar com ella. Quando se sentiu em condições physicas de o fazer, elle acceitou — e interpretou papeis importantes, com grande successo.

Depois da guerra voltou para Berlim, indo procurar novamente Reinhardt. O treino dos ultimos annos lhe servira de muito. Os seus successos se repetiram em Berlim. O seu prestigio chegou ao conhecimento do pessoal de cinema. Richard Oswald, um dos grandes productores allemães, falou-lhe.

— Quer fazer um film? — perguntou.

A resposta de Conrad foi prompta:

— Naturalmente... não!

Como a maioria dos actores theatraes daquella época, encarava com despreso as actividades cinematographicas.

O cinema não era arte. Chamar de actores os interpretes da téla era um insulto aos verdadeiros actores. Nenhum dos amigos da mesma profissão de Veidt jamais quizera se immiscuir com films ou coisas que a films dissessem respeito.

— Mas, — diz Conrad, sorrindo, — nós estavamos ganhando apenas 3 libras por semana no palco. Richard Oswald offereceu-nos 5 libras por dia! Impossivel resistir. A nossa consciencia artistica serenou e fizemos a nossa estréa na téla.

Nesse primeiro film, "O Mysterio de Bangalore", elle tinha o papel de um hindu' sinistro. Depois fez "O diario de uma Alma", no qual a sua parte tinha um caracter sobretudo psychologico.

"O MAL DE VEIDT"

Não demorou muito a comprehender que o seu despreso pela arte cinematographica se baseava num engano. Representar para o cinema era arte. E a technica inteiramente nova, muito interessante. Os homens da industria que surgia possuiam muita sinceridade, procuravam realmente fazer films artisticos. Conrad se sentiu nteiramente conquistado.

Firmou-se como actor cinematographico no film silencioso classico "O Gabinete do dr. Caligari", dirigido por Erich Pommer. Elle conta que quando essa pellicula foi exhibida em Hamburgo o publico torceu o nariz. Mas em Berlim o enthusiasmo pela grande obra do cinema foi enorme. O film demorou por seis mezes no cartaz e o nome de Conrad Veidt se tornou famoso.

Depois disso "O Gabinete do dr. Caligari", conquistou um successo internacional. De quando em quando ainda é exhibido pelas sociedades cinematicas.

E desde então a associação de Conrad Veidt á interpretação de typos sempre sinistros passou a constituir uma tragedia. — "Devemos construir um typo para você", diziam-lhe os productores. (E Hollywood foi accusada de ter iniciado esse erro!) E passaram da palavra á acção, de maneira que como resultado espalhou-se um novo culto por toda a Allemanha: "O mal de Veidt", segundo Conrad. Caminhava-se pelas ruas e via-se gente que evidentemente procurava imital-o. As roupas que elle usava na téla eram usadas por typos das ruas, que se esforçavam ainda por parecerem altos, magros e secretos, tendo tambem o cuidado de escrever punhos largos que fizessem as mãos parecerem desengonçadas e longas.

Em todos os logares a que ia, Conrad Veidt via reproducções de si mesmo. A publicidade era boa, mas offerecia grandes riscos. Começou a lutar contra a tendencia Fatal e, embora o seu nome continuasse associado ás coisas "sinistras", conseguiu que lhe dessem papeis nos quaes pudesse mostrar num certo grão a sua versalidade.

Por essa época os films allemães eram reconhecidos como a expressão mundial mais alta de arte cinematographica. Os astros allemães se tornavam tão famosos quanto os actores de Hollywood. Conrad Veitd era tido como um dos maiores interpretes da téla.

Occuparia muito espaço, e não adeantaria muita coisa, enumerar todos os films em que appareceu. Muitos não teriam nenhuma significação para o publico de hoje. Apenas um ou dois foram de um interesse mais que transitorio.

SURGE ELIZETH BERGNER

No emtanto, um film que Connie fez em 1932 vale a pena ser mencionado, pois serviu para ligal-o a outras personagens famosas do mundo cinematographico de então. O titulo desse film era "Nju". Não só contava com o primeiro trabalho de Elizabeth Bergner para uma companhia por seu marido, Paul Czinner, mas incluia ainda Emil Jannings no cast.

Bergner era dirigida, como sempre é, por Czinner. Conrad affirma que ella não está hoje nem um dia mais velha que então. No anno seguinte elle appareceu de novo com ella em "O Violinista de Florença".

A fama de Veidt ia crescendo sempre. As peliculas em que tomava parte eram as mais importantes produzidas na Allemanha "O Estudante de Praga", na sua filmagem silenciosa muito concorreu para dar solidez ao seu prestigio.

E simultaneamente iam acontecendo tambem coisas importantissimas na vida particular do actor. O seu primeiro casamento resultara num divorcio. Sua segunda mulher deu-lhe em 1925 uma filha, Vera Maria, que tem vivido sempre em Berlim. Conrad gasta fortunas para se communicar diariamente por telephone de Londres com essa menina.

O APPELLO DE HOLLYWOOD

Mas Conrad Veidt, feliz na sua carreira de actor, teria que esperar ainda muitos annos para realisar um casamento que lhe pudesse proporcionar felicidade duradoura. Seu segundo casamento tambem foi um fracasso.

Em 1927 tinha chegado ao auge da gloria na Allemanha. Companheiros seus de grande fama haviam já abandonado os studios allemães, attraidos pela mecca dourada dos films, Hollywood.

E hollywood tinha justamente uma parte da sua attenção voltada para Conrad Veidt. Conrad recebeu mesmo muitas propostas tentadoras, mas a todas disse "Não".

A cortina, comtudo, estava para ser corrida sobre essa primeira phase da sua carreira cinematographica.

No "O Desconhecido", sua ultima producção que será exhibida amanhã, no Broadway Conrad Veidt fala muito pouco e o jogo physionomico, alliado ás attitudes, lhe vale muito mais para a creação do personagem do que as palavras.

Talvez seja essa a maior interpretação de Conrad Veidt.

Nella elle tem a occasião de mostrar todo o poder de sua mascara privilegiada, interpretando de modo perfeito "The Passing of the Third Floor Back", a obra prima de Jerome K. Jerome que Berthold Viertel dirigiu.

Conrad mostra-se optimista quanto ao futuro cinematographico de Rene Ray, sua companheira nesse film, e diz que quer tel-a como companheira num dos seus proximos films.

Actualmente elle filma "The Darck Journey", com Miriam Hopkins e a seguir fará, provavelmente "Gagliostro", um film espectacular baseado no famoso romance "Memorias de um Medico", de Alexandre Dumas.

"JOÃO NINGUEM" O FILM DE MESQUITINHA

Eis-nos em face de um film Brasileiro para o qual todos os olhos se voltam com sympathia e sobre o qual todas as attenções se debruçam com curiosidade: "João Ninguem". E dizemos sympathia porque esse celluloide nacional vem se apresentar ao julgamento publico, arrimado, tão sómente, nos valores intrinsecos da obra de arte que elle encerra, credenciaes sufficientes para fazel-o merecedor de todos os carinhos. Para que a curiosidade dos fans se volte para elle, sentimos, não será preciso encarreirar adjectivos ou elogios porque o nivel de cultura do nosso publico e os requintes da sua sensibilidade não mais acceitam esses recursos de publicidade. O que é certo, porem, é que "João Ninguem", reune virtudes, que hoje não enalteceremos, na serena certeza de que já amanhã ellas serão postas em evidencia e proclamadas pelas multidões que accorrerem ao Alhambra! "João Ninguem", é uma historia tecida com os filigrannas da mais pura inspiração de João de Barros e Alberto Ribeiro, que tem unidade, consistencia e um perfeito seguimento logico em todo o seu desenrolar.

E' uma tragi-comedia, a moda das de Carlitos, para divertir e commover, ao mesmo tempo. Entregue a intelligencia de Mesquitinha, essa historia recebeu retoques e apuros de direcção que mais o enriqueceram, tornando-o um film que satisfaz. Será, todo elle, uma caudal de surpresas, sente-se em "João Ninguem" um grande comico se transforma num grande director e que esse mesmo comico é um artista dramatico de folego. E se é grande a nossa surpreza na revelação de Mesquitinha, como director, maior a nossa estupefacção em vel-o vivendo todo um drama de alma, com emoção e sentimento, expondo aos nossos olhos, a faceta desconhecida do seu talento de interprete. Esses os motivos primordiaes do exito que a realização de Wallace Downey alcançará. Mas não somente esses, porque "João Ninguem", apresenta outros motivos de agrado, como a sua subtilissima sequencia colorida, a primeira que se tenta na America do Sul, como a apresentação de Barbosa Junior, num desempenho que eclipsa todas as suas criações anteriores, como Déa Selva, a Bonequinha Loura do Cinema Brasileiro, mais linda e talentosa do que nunca. Ha que fixar, ainda, no cast de "João Ninguem", as figuras, que agradarão temos certeza, de Darcy Cazarré, Rafael Almeida, Abel Pêra, Antonia Marzullo, Placido e o pretinho, Othello Costa. O celluloide de "Waldow-Film" que a D. F. B. nos mostrará já amanhã, está cheio de emoções e ha momentos fortes, como o de desastre de automovel, ha joges flores de paradoxos e festas de rythmos, harmoniosos e inesqueciveis. "João Ninguem", vae agradar — é facil de se comprehender — porque tem ternura, sentimento, e nos faz rir mas nos faz commover. E' um rosario de gargalhadas que se neitralaça com um rosario de emoções. E' um film que satisfaz. E por isso, vae vencer. O Alhambra ostentará, assim, a partir de amanhã, em seu cartaz, o nome de "João Ninguem". Aqui fica o registo dessa "première". O publico que tome conta de "João Ninguem"!

Mesquitinha que tem magistral creação em "João Ninguem". a estréa de amanhã, no Alhambra

A mais festiva e divertida farça da temporada

Carole Lombard, a co-estrella de William Powell, no film da Nova Universal — "Irene, a teimosa"

"Irene a Teimosa", é a historia de uma linda mulher millionaria e seu elegante mordomo, que nos será apresentada pelo Plaza, amanhã. Essa historia nos é narrada com complacente minuciosidade, que diverte bastante e faz rir a valer, dentro do rythmo de muita animação, e em uma linha de frivolidade superficial, muito accessivel aos gostos mais entendidos do publico, com o que ficam cumpridos os propositos visiveis e intranscendentes de seus realizadores.

A millionaria ama o seu moreno e elegante mordomo e este, que se chama Godfrey, é completamente neutro em materia de amor. Porém, essa neutralidade exerce uma influencia arrebatadora no coração desta "coquette", loura e fascinantemente bella. O mordomo astuto, caprichoso e habil, desvencilha-se das attenções de sua patrôa, em situações as mais humoristicas que o publico já viu na téla.

Mas, justamente quando a familia da millionaria está a beira da fallencia, o mordomo revela-se leal, por sua vez, dando o seu soccorro, sem envolver os previlegios sentimentaes. Mas, a millionaria irrreflexiva perde a linha e joga-se nos braços do mordomo, collocando-o em situação tão embaraçosa que este por fim tem que ceder ante esta mulher, um pouco mal educada, orgulhosa, levada, cheia de debilidades femininas, o que se impõe ao homem rigorosamente.

Na conducta agil e desembaraçada deste assumpto, que foi extraido da novella de grande successo do mesmo nome, de Eric Hatch, pelo director Gregory La Cava, que não poupou esforços para conseguir o effeito comico, com muita originalidade, com efficacia directa e uma technica de acção que appareceu em pequena escala em alguns films desta temporada.

E' grato indicar que essas tendencias são muito desejadas como valor de diversão geral na téla. A elegante Carole Lombard, que se movimenta a seu completo gosto no molde da versatil Irene, carrega com desenfreada graça ao lado do correcto e habil William Powell, o peso do repartο desta super-novidade da Nova Universal.

Secundando os dois astros vêem-se os competentes artistas: Gail Patrick, Eugene Pallette, AliceBrady, Mischa Auer, Robert Light e outros veteranos queridos como Franklin Pangborn.

O "PIRATA DANSARINO"

Charles Collins e Steffi Dunna, em "O Pirata Dansarino"

"O Pirata Dansarino, film technicolor da R. K. O Radio, cuja carreira triumphal iniciar-se-á amanhã, é um celluloide de proporções gigantescas, onde allia-se ao valor do cast que o compõe, os quadros suggestivos da natureza, revestidos do mais real colorido. "O Pirata Dansarino", que é dirigido pela mão habil de Lloy Corrigan, é a primeira revista musical colorida que o cinema apresenta. E, não é exagero dizer que maior não poderia ser o seu exito, pois o film é um verdadeiro desenrolar de maravilhas, onde encontram-se lindissimas melodias, graciosos bailados, e um romance cheio de encantos, dando-nos ainda a opportunidade de conhecermos o novo astro dansarino de Hollywood: Charles Collins, que, com sua attrahente personalidade e passos ageis, offerece serio perigo aos dansarinos que o cinema possue. Charles Collins, tornar-se-á, sem duvida, depois da exhibição de "O Pirata Dansarino", um artista popular, como já o é nos Estados Unidos. Steffi Dunna, a estrella de "La Cucaracha, tem em "O Pirata Dansarino" uma interpretação esplendida, apparecendo-nos mais bella e mais artista. Frank Morgan, comediante de nomeada, tem no film uma das suas melhores performances e Victor Varconi, Jack La Rue, Luis Albertini, os famosos "Cansinos" contribuem para o exito completo do celluloide. A par de todo esse deslumbramento de cores e melodias, ha ainda o romance leve, revestido de um humor fino e que nos offerece momentos de bôas gargalhadas. O Palacio exhibirá a partir de amanhã esta preciosa pellicula.

CINCO ASTROS DE RENOME

Barbara Stauwych, Gene Raymond e Robert Young, em "Casar é melhor"

O Odeon exhibirá a partir de amanhã "Casar é Melhor", da R. K. O. Radio, que nos trás nada menos do que cinco artistas de nomeada. — Barbara Stanwyck, Gene Raymond, Robert Young, Hele Broderick e Ned Sparcks, são os interpretes principaes do film. Dada a performance que todos estes esplendidos astros tem tido em suas producções anteriores, tudo se póde esperar desse film que Leigh Jason dirigiu. A historia, simples e moderna, focalisa um engenheiro pobre, que casa com um pequena amante do luxo e, que de fórma alguma póde se conformar em viver com os parcos 35. dollares que o marido recebe, acceitando então a côrte e... os presentes, que lhe offerece um millionario, cuja theoria simples, admittia a existencia de um terceiro na vida do casal, quando este terceiro, vinha mitigar a fome do luxo que possuia a esposa bonita do amigo. Porém, apezar de tratar-se de um romance da época, o amor vence á vaidade, e, eis novamente o casal em paz, afastando de vez o millionario importuno. Barbara Stanwyck, a artista que todos admiram, tem um desempenho perfeito, revelando-se possuidora de grandes recursos artisticos, pois pela primeira vez Miss Stanwck, surge como artista de comedia. Gene Raymond, Robert Young, Helen Broderick e Ned Sparck, têm um desempenho á altura de seus meritos, agradando por completo.

O SYMBOLISMO NA PINTURA CORPORAL

A pintura corporal não obedece a um capricho momentaneo mas a causas mais profundas e transcendentaes arraigadas na alma humana

(ADOLFO DEMBO)

Autochtones das ilhas da Polynesia com suas tatuagens e armas de guerra

Os livros de viagem, as photographias das revistas, as novellas estylo Julio Verne, Emilio Salgari, Mayne Red, Jack London e outros, despertam desde nossa adolescencia a admiração e a curiosidade de todos nós, pela pratica da pintura corporal, desenho de cicatrizes e tatuagem, tão communs entre os povos exoticos.

Aprendemos egualmente que muitos povos perfuram as orelhas, os labios e o nariz para collocar objectos ás vezes de extraordinario tamanho.

Recordamos, tambem, a extranheza com que saboreamos as descripções de taes costumes, as mesmas, até bem poucos annos, a litteratura scientifica considerava como um signal do pretendido selvagismo.

Porém á medida que se aprofundava monographicamente o estudo de cada uma destas praticas, ia se tendo cada vez mais a impressão e certeza de sua correspondencia em povos de elevada cultura. Na França, por exemplo, a deformação intencional da cabeça foi praticada em grande escala por gente do povo, sobretudo pelos camponezes com fins egualmente estheticos e só em fins do seculo passado se conseguiu a extincção do costume, graças ao incansavel trabalho de um grupo de insignes medicos. Nossas avós, ainda não faz muito tempo, realizavam com o collete ajustado a compressão do tronco, guiadas por uma concepção particular do ideal esthetico.

Além disto, a tatuagem teve uma voga ephemera entre as elegantes da America do Norte, as quaes, como prova de refinamento, faziam gravar em seus tegumentos scenas ricas em collorido e formas. E isto sem falar dos brincos do lobulo da orelha empregados diariamente por nossas mulheres, nem dos brincos nasaes da India e outros logares.

Em consequencia de taes informações foi aos poucos se modificando nossa idéa sobre o selvagismo e vimos que em norma todas estas praticas obedecem, tanto as mais tôrpes como as mais refinadas, a um constante proposito, innato no genero humano: o de embellezar-se á custa de singularidades, obtidas ás vezes mediante verdadeiros tormentos. Esta tendencia não é só individual, pois a meudo um enfeite artificial é a caracteristica de uma tribu ou de um povo.

Excluida esta parte fundamental, praticas como a pintura, desenho de cicatrizes, tatuagem, etc., baseadas todas no desenho, não pódem ser comprehendidas a fundo sem termos em conta uma finalidade symbolica, isto é, expressiva de um estado de animo, de uma idéa, de uma necessidade, de uma condição, de tal modo que em muitos casos nos dão a impressão de um verdadeiro texto escripto.

Isto se vê com maior evidencia na "pintura corporal" mais que em nenhuma outra das alterações ethnicas do corpo humano, e explica-se que assim seja, pois a alteração da côr natural do tegumento é transitoria e as côres e desenhos pódem ser renovados de accordo com os canones do symbolismo vigente entre os individuos que integram o ethno. Alguns exemplos permittirão ver com maior clareza o problema.

Ainda que em alguns casos careça de significação, a pintura dos Yamana e Ona (Terra do Fogo) póde tomar um symbolismo particular quanto á côr e desenhos empregados, facto confirmado pelos viajantes, que puderam observar seus costumes durante algum tempo. Affirma Tabeno que entre os Yamana, em geral, para os Yamana o vermelho — que obtém de um sal ferruginoso — é o symbolo da alegria; o branco — provavelmente de uma argilla — é a expressão de um estado de guerra; e o negro — carvão pisado — é um dos modos de indicar luto ou dôr. "A pintura — refere Spegazzini em seu trabalho *Costumes dos habitantes da Terra do Fogo* — suppre nesta gente, que nunca póde faltar, muitas das nossas regras sociaes. Não me estenderei sobre todos os modos de se pintarem; apontarei os principaes. Os indios das bahias proximas levam todo o rosto e o cabello com vermelho [illegible] simplesmente coloridos; [illegible] de guerra; os pontos brancos, um em cada bochecha, signal de uma vingança que deve cumprir-se; series de riscas verticaes polychromicas debaixo dos olhos significam lagrimas e signal de dôr causada pela perdida ou enfermidade de um parente, morte de um cão predilecto, etc.; póde ser juntado outro signal indicando o modo da morte; isto é, se foi morte natural por uma linha de pontos coloridos que circula horizontalmente o rosto de uma orelha á outra; morte por afogamento ou queda, uma fila negra ondulada na mesma direcção; morte violenta — linha recta negra, que na parte superior tem, nos homens, os dois pontos brancos ameaçadores. Os demais modos de pintura são caprichosos e vagos, servindo para troca de cumprimentos entre os habitantes das choças vizinhas, ou amigos."

Entre os Ona, o vermelho, applicado a todo o corpo é a côr da guerra; o branco symbolo de alegria; a pintura da região cephalica em vermelho expressa um estado de luto. Em alguns casos o Ona exteriorisa seu desgosto ou nojo valendo-se de uma pintura particular: "untam a palma da mão esquerda — diz Carlos Gallardo — com tinta amarella, ferem esta palma com as unhas da mão direita afim de se formarem linhas de pintura e logo dão um golpe na bôca com a mão esquerda, ficando por conseguinte impressas uma série de linhas verticaes sobre a região bucal."

No menos interessante é a pintura dos Baya (Africa equatorial), para quem o branco é a expressão do Jubilo e de "So" (divindade Baya); o vermelho é a representação de sangue durante o luto; por ultimo ao contrario do que succede entre os civilizados, o negro é signal de coquetteria. Os chefes Baya e suas mulheres possuem uma pintura especial. Os traços tradicionaes da agrupação ficam synthetizados da seguinte fórma, segundo Poupon: "uma barra transversal sobre o frontal; do angulo do olho á orelha uma forte e larga barra, que desce até a columna vertebral; uma franja de cada gluteo aos joelhos e dos hombros ao punho."

A pintura corporal *representativa*, que é, por assim dizer, a *symbolica* é a pintura caracteristica de certos feiticeiros. Uma das figuras que illustra este trabalho — tomada da classica obra de Spencer e Gilen: *Across Australia* — representa um feiticeiro australiano com uma pintura especifica de sua condição: na frente tem pintada uma especie de U; no peito uma linha negra de direcção vertical, que symboliza Orucha, de quem procede o feiticeiro; rodeando esta linha, desce uma série de desenhos que chegam até aos hombros e que são a expressão dos magicos crystaes que servem de remedio.

Muitos modos de pintura corporal se associam directamente com o sentido magico que ameudadamente dão os indigenas a certos actos. Nestes casos, a pintura corporal é um symbolo — feitiço ou amuleto — que protege o individuo nas vicissitudes da vida. Assim, por exemplo uma das pinturas em vermelho usadas pelos indigenas do Equador tem a funcção de defender o corpo e protegel-o contra as enfermidades e a morte.

A *pintura de guerra*, tão mencionada a todo momento por viajantes e chronistas illustres, assim como por ethnographos, tem uma funcção altamente especifica e em muitos casos tambem se relaciona com alguma outra finalidade, frequentemente com a magica: o indio pinta-se para apparecer mais terrivel ante seus inimigos e aterrorizal-os; porém ao mesmo tempo essa pintura é um symbolo que protege contra as possiveis consequencias da guerra. Falando de autochtones da Terra do Fogo, Giacomo Bove assim se expressou: "Um esquadrão armado para a batalha é mais um conjunto de demonios do que uma tropa de homens, tão desfigurados estão corpos e rostos pela pintura. Tanto mais terrivel se faz um homem a si mesmo quanto maior é a força que quer adquirir."

Entre os Jibaros (Equador) — annota Karsten — a pintura em negro com *Genipa americana* não só tem funcção magica e bellica, como tambem "serve como um distinctivo pelo qual os indios são capazes de distinguir amigos e inimigos durante o ardor do combate."

Por ultimo, recordaremos a pintura labial e das faces na mulher contemporanea e mestiça civilizada, a que se attribue um proposito ornamental. Sem embargo, devemos pensar que no fundo se trata de uma antiga e constante associação mental entre o vermelho e as manifestações de uma vida intensa. O ethnologo não póde distinguir fundamentalmente esta pratica da outra observada em varios povos que usam a sepultura secundaria, de pintar o rosto do morto com pó vermelho. Em ambos os casos, é evidente a simulação do vitalismo, que nos tecidos se manifesta por abundante irrigação sanguinea.

O costume de alterar intencionalmente a morphologia do corpo não é propria do australiano e do indigena do Congo, como do abexim, do Cafre, do natural da Tunisia e do branco. Não devemos olvidar, comtudo, que em algumas culturas elementares, na actualidade sobreviventes com muito poucos representantes, as mutilações intencionaes, e em geral, o adorno corporal são totalmente desconhecidos ou apenas empregados. Nas culturas mais complexas, as alterações corporaes, geralmente associadas a outras manifestações sociaes, têm amplo desenvolvimento e obedecem ás exigencias da moda, a cuja poderosa acção difficilmente escapam os individuos.

O homem plasma seu proprio corpo obedecendo aos mais diversos fins. A pratica das deformações se associa tanto aos meios magicos [illegible] como aos signaes de duelo, de classe social, etc., etc. Quando com muito pouca logica, o branco faz o processo critico dos ideaes estheticos que não correspondem aos seus, esquece a sua propria condição de sêr humano, e acha-os muito alheios a seu modo de ser. Desde muito tempo os philosophos vêm criticando o antropocentrismo. Inutilmente porém, pois o Homem — apezar da Sciencia — hoje, quiçá com mais força que nunca, continua a acreditar ser o centro do Universo.

Feiticeiro australiano com a pintura corporal especifico de sua condição

As flores e as écharpes

Para servir de enfeite a um vestido claro, liso, completamente liso, basta a alegria de uma flor na cintura ou no hombro ou uma echarpe de colorido quente fluctuando ao vento.

O PRIMITIVO NOME DA ILHA DO GOVERNADOR

(Continuação da pag. 9)

do sr. D. Pedro II e que está no Instituto Historico, levantado antes de 1613, dando á ilha do Governador o nome de ilha do Gato, por ser tradição ter morado nella Maracayaguassu', gato grande, nome de um indio principal dos Temiminós. Pelas investigações que temos feito, somos de opinião que a ilha Paranapucuhy é a ilha do Gato ou do Governador, assim chamada hoje *por pertencer* a Salvador Corrêa de Sá."

Lê-se nas Memorias Historicas de Pizzarro, tomo I, o seguinte a respeito da ilha: — "Na linguagem portugueza o nome Gato importa tanto como o de Maracayaguaçu' entre os indios Temiminós, cujo Principal assim se chamava, inimigos crueis dos Tamoyos.

.. ..

"e porque na Ilha referida habitava o Principal dos Temiminós, ou o grande Gato, ficou dahi conhecida com esse appellido."

Como vemos, Pizzarro nenhuma allusão fez ao nome Paranapucu', e isto é de certo modo significativo se levarmos em conta que elle não desconhecia o Instrumento de serviços de Mem de Sá. Dizemos assim porque toda a confusão quanto ao primitivo nome da Ilha, provêm do facto de ter o capitão portuguez consignado na relação de seus serviços prestados no Brasil, o combate dado ao forte *do Parnapocu'*.

Em commentario á pag. 118 da Historia do Brasil de Handelmann, edição do Instituto Historico, lê-se que 'A Ilha do Governador era chamada pelos indios de "Paranapecu'" ou "Paranapucu'" e pelos portuguezes, segundo Porto Seguro, de Maracajá ou do Gato, porque o chefe dos indios alcunhados Maracayás ou gatos bravos ahi residia." Não duvidamos de que os portuguezes conhecessem por Maracajá ou Maracayá a actual Governador; mas isto certamente por tradição, pois ao tempo em que estes tentaram, pela primeira vez (1567) a expulsão dos francezes da Guanabara, o chefe Maracayaguassu', a quem offerecera agasalho o governador da Capitania do Espirito Santo, Vasco Fernandes Coutinho, por solicitação do jesuita Braz Lourenço, não mais ahi residia, segundo informa Simão de Vasconcellos.

Tempo é já de trazer o depoimento deste autor. No seu relato dos combates havidos na Guanabara e que precederam o estabelecimento definitivo da Cidade de S. Sebastião, diz Simão de Vasconcellos: — "Concluido com Urucumirim, accommetteu a nossa soldadesca o Principal da *segunda aldêa*, por nome Paranápucuhy: porém como *estava esta em ilha rasa, chamada do Gato*, foi necessario conduzir artilharia, e bater-lhe as cercas que eram dobradas e fortissimas." (Chronica da Companhia de Jesus, 2ª edição, 1864).

O trecho transcripto é preciosissimo e perfeitamente conforme com a verdade historica, no meu entender. A aldeia indigena é que tinha por nome Paranapucuhy, vocabulo correspondente em tupy a "braço demar," 'canal maritimo," segundo a opinião de Theodoro Sampaio em sua obra supracitada e do dr. Carl von Martius na sua Glossaria Linguarum Brasiliensium, Leipizig, 1867. O erro de traduzir o termo tupy por "mar grosso," levou alguns da barra a *ilha rasa dos gatos*... Sem se deter no exame de texto tão claro, affirma o illustrado conego Fernandes Pinheiro, em nota á obra de Simão de Vasconcellos, que a "ilha de Paranápucu' ou Paranápucuhy é a mesma que depois se chamou de Governador, nome que ainda hoje se conserva."

E' porém, no proprio Instrumento de Mem de Sá que vamos para concluir em favor da these de que Paranapucuhy, longe de ser o nome da Ilha do Governador ao tempo da fundação do Rio de Janeiro, era-o apenas de um braço de mar ou canal maritimo em cuja proximidade ficava a penultima aldeia fortificada pelos tamoyos para resistir aos embates das forças portuguezas.

Mas vejamos o que diz Mem de Sá:

"Dahi a poucos dias mandei dar em outra fortaleza do Parnapocu onde havia mais de mil homens de guerra, etc..." (Annaes da Bibliotheca vol. XXVII, pag. 135)

Nenhuma referencia expressa ahi se encontra que nos autorize a considerar o vocabulo Paranapocu como denominação de ilha; ao contrario, a determinação do accidente geographico feito na forma masculina — do Parnapocu — afasta totalmente a hypothese de tratar-se do nome de uma ilha; e tanto assim é que das sete testemunhas invocadas por Mem de Sá, nem uma só allude a Parnapocu como sendo o nome indigena de uma ilha e embora graphando diversamente essa palavra, todos, sem excepção, lhe dão o genero masculino. (Annaes, vol. XXVII, pags. 159, 164, 172, 200, 208 209 e 216).

Do exposto pode concluir-se até melhores esclarecimentos ou mais lucido opinar:

1º — que a actual Ilha do Governador teve, consoante os mais antigos documentos conhecidos, por primitivo nome, o de *Maracajá*;

2º) — que o termo Paranapucui significando *braço de mar, mar comprido*, *canal maritimo*, segundo os mais eminentes indianistas, conceitos que não podiam caber a uma ilha, emprestou sua designação ao arraial tamoyo littoreano a esse accidente geographico, o qual segundo a opinião do illustre engenheiro dr. Costa Ferreira (A cidade do Rio de Janeiro e seu termo, separata do vol. 164 da rev. do Instituto Historico e Geographico) estaria situado entre o continente e as localidades de Galeão e Frecheiras;

3º) — que o vocabulo Paranapuan é um neologismo creado dentro do idioma tupy e que a nenhum diccionario idoneo confere autoridade.

Oswaldo da Costa Dourado

Memoria & Companhia Limitada

Em consequencia de uma palestra casual em um club de Londres, entre um medico, um agente de bolsa e um joven advogado, acerca dos desastrosos resultados da falta de memoria, o segundo resolveu crear um organismo commercial originalissimo. O escriptorio que gira sob a firma de Memoria & Companhia Limitada funcciona da seguinte fórma: Contra o pagamento de uma quota annual fixa, cada pessoa que se inscrever no registro da casa recebe um formulario, em que póde assignalar, até doze datas, sobre as quaes deseja que se lhe refresque a memoria.

Pontual como um chronometro, a firma encarrega-se de transportar essas datas para uma ficha, com a antecipação que fôr estabelecida.

Dirige cartas aos socios, em qualquer logar onde se encontrem, para lembrar-lhes o anniversario de tal ou qual pessoa, o vencimento de qualquer titulo, ou qualquer outro pacto semelhante.

Memoria & Companhia Limitada conta já com milhares de inscriptos, entre os quaes figuram não poucas pessoas de representação social.

Uma actriz, cujo nome é guardado em segredo, pediu que lhe recordassem as datas dos anniversarios dos seus tres primeiros maridos divorciados. Em opposição, um marido duas vezes viuvo e duas vezes divorciado pediu que lhe recordassem as datas em que lhe morreram as duas esposas, assim como as dos natalicios não só das duas, de quem se divorciara, como mesmo da com que se achava, provisoriamente, casado.

Um socio escreveu na ficha: "Mandar uma corbeille no dia da estrêa da actriz tal, no theatro tal, no papel de Mimi."

Outro exigiu que todos os dias 11 de cada mez a firma lhe avisasse assim: "Faltam onze mezes, faltam dez mezes, faltam nove mezes..." até poder escrever: "E hoje."

MEMORIAS FORENSES

(BICA DE ALMEIDA)

Existe uma phrase, que corre mundo: *Ainda ha juizes em Berlim.*

Juizes os ha em toda parte. O Brasil os teve e os possue ainda.

Se fossemos passar em revista a nossa vida forense, edificantes casos e em abundancia poderiam ser contados, com magnificencia de linguagem, com honra para nós.

Na minha vida de jornalista, longa e trabalhosa, poderia ter collecionado um grosso volume contendo factos angustiosos e factos dignos de registro.

E' melhor calar. Contar vergonha não convem, e cairiamos em descredito externo e narrar actos honestos e limpos arriscar-nos-iamos a chamar sobre nós as iras de muitos officiaes do mesmo officio.

E' melhor calar.

Recordemos o passado.

Nos tempos da monarchia, naquella época, em que o sr. dr. Juiz de Direito" era uma personalidade de grande respeito, de real conceito, fazendo tremer os mãos e constituindo uma garantia solida e indiscutivel para os justos, distribuia justiça, numa das camarcas da então Provincia do Santa Catharina, um juiz de direito, que trazia a alcunha de "Capivara", pela sua extrema fealdade.

Era feio de verdade, mas em verdade era honesto e justiceiro.

Por não se ter querido amoldar aos sabores politicos de um chefe de outro Estado foi parar, vem nada pedir, na tal Comarca, tida naquella época como um castigo, um desterro.

Jámais havia, na sua longa carreira, visitado um chefe, ou tirado o chapéo a qualquer mandão da terra onde pontificava.

O presidente da Provincia, julgando-se uma grande personalidade, e pensando que o seu prestigio pudesse actuar na mente do "Capirava", mandou chamal-o á capital, que naquelle tempo acudia pelo nome de "Desterro".

O juiz recebeu o chamado, riu, balançou a cabeça e não foi.

Sabia muito bem o que era: havia elle condemnado um dos chefes politicos da região, amigo do peito do Governador.

Novo chamado e a mesma indifferença. O presidente, vendo que era inutil insistir, annunciou a sua visita á Comarca e á residencia do "Capivara".

Este o aguardou com a maior das calmas, e envergou a sua rabona, preparando-se, como se fosse dar audiencia: era por certo o presidente, e pelo cargo merecia toda aquella indumentaria.

Recebeu-o na sala de audiencias, cercado do promotor, escrivão e officiaes de justiça, naquella época meirinhos.

Palestraram, e o presidente, após muitos rodeios, chegou ao escopo de sua viagem: queria que o "Capivara", reconsiderasse o despacho, que condemnára o seu amigo e parceiro politico.

O juiz ouviu-o attentamente, fixou-o com ironia, riu pelo canto da bôca, afagou o cavagnac e por fim perguntou ao visitante:

— Terminou v. ex., sr. presidente, o petitorio?

— Sim, e espero que o sr. juiz attente bem nas conveniencias de minhas ponderações.

— Sr. presidente. Quem reforma as minhas sentenças é o Tribunal de Appellação da Provincia. Prosiga v. ex. administrando esta unidade do Imperio, que eu continuarei distribuindo justiça, sentado na minha cadeira, com a lei bem perto dos olhos e da consciencia.

Meia hora depois, regressava o presidente, cheio de decepção e odio, emquanto o "Capivara" tratava de tirar do sotão as velhas malas, tão certo estava de nova remoção.

CONTRA OS INCENDIOS

Contra os incendios? — perguntarão os leitores. Contra os incendios, só os bombeiros!

Effectivamente, essa heroica corporação não foi creada senão para apagar o fogo, casual ou proposital, que devora predios e quarteirões.

Mas os grandes carros, machinas e bombas empregados na extincção dos incendios são mais ou menos recentes. Vieram evoluindo lentamente, até chegar á maravilha dos nossos dias, em que a agua é jorrada cá de baixo até aos ultimos andares do mais alto arranha-céo. E, entretanto, os extinctores de incendios já eram conhecidos no tempo de Justiniano, isto é, no seculo IV.

A "Revista Popular" do Rio de Janeiro, em 1859, a proposito de incendios e extinctores de fogo, noticia a descoberta de um apparelho proprio para extinguir o incendio das chaminés.

A descoberta serviu de pretexto para um verdadeiro deboche ao descobridor. Mas que novidade!

Que descoberta era essa — se todo mundo sabia que "no seculo passado não havia dona de casa que não soubesse que, para evitar os incendios nas chaminés, bastava possuir dentro de casa, sempre, duas ou tres cebolas crúas"?

UMA CARTA ANONYMA E TRES MEZES DE CADEIA

O engenheiro Agostinho Phelps Palmer, homem extraordinariamente rico, que reside na elegante Park Avenue de Nova York, convidado a comparecer á delegacia de policia do seu districto, acabou confessando que tinha escripto a seguinte carta dirigida ao presidente Roosevelt:

"Franklin Delano Roosevelt, communista e destruidor do commercio privado. Grandissimo (aqui, um insulto que não póde ser publicado), previno-te que, se destruires o meu negocio, te estrangularei com as minhas proprias mãos. Oxalá seja tua alma exterminada no inferno! — C. R. Nelson."

Submetteram o famoso millionario a um exame de sanidade. Os medicos tiveram excellentes provas de sua robustez e saude invejaveis. Acharam-no apenas um pouco excentrico.

A justiça americana, deante do laudo, não teve duvidas: condemnou-o a 90 dias de prisão — que já foi cumprida.

INVENTO REAL

O rei Gustavo da Suecia, cujas qualidades de sportsman são universalmente conhecidas, é tambem um technico de alto merito. Seu interesse inclina-se, de preferencia, para o que se relaciona com o progresso da radiotelephonia, e, por isso, possue um apparelho receptor que lhe permitte ouvir todas as estações mais poderosas do mundo.

Sentindo grande attracção pelas transmissões claras, o soberano occupa-se, presentemente, em imaginar um apparelho destinado a eliminar qualquer interferencia.

Ha pouco tempo, Gustavo da Suecia chamou á Côrte varios especialistas e mostrou-lhes seu invento.

Admirados ante o que viram, os engenheiros, os electricistas e os mecanicos estão certos de que, talvez muito proximamente, possa ser exposto á venda o dito dispositivo — que naturalmente se chamará *Real*.

ANNEIS NUPCIAES

Na Islandia os anneis nupciaes são braceletes de grande diametro, em cuja confecção raramente entram o ouro e a prata, porque ali o povo não é rico. Em geral são feitos de osso e ás vezes de pedra.

A industria dos fios

No decorrer de uma sessão dos fabricantes de fios de Illinois, realizada em Chicago, o industrial Franck Traficanti apresentou cifras que mostram que os fios fabricados nos Estados Unidos, no anno de 1934, unidos pelas pontas, dariam 11.046.700 voltas completas em redor do globo terraqueo!

ASSIM, SIM...

Na Bulgaria as recem-casadas devem permanecer em silencio durante um mez, a partir da data do casamento, só falando quando o marido lhes dirige a palavra. Terminado o prazo da mudez, o esposo faz um presente á amada; a partir de então, póde ella falar quanto queira.

CURIOSIDADES

Na Grã-Bretanha ha dois milhões de mulheres mais que de homens; na França a differença é de um milhão e meio. No Canadá porém ha falta de mulheres. Dizem as autoridades que de anno a anno diminue consideravelmente o elemento feminino e trata-se ali de promover a emigração de mulheres.

Os mosquitos transmissores da malaria pertencem ao genero *Anopheles*. Deste muitas especies já foram reconhecidas no Brasil, principalmente o *A. Albimanus*, Wiedemann, o *A. argyrotarris*, Robineau Desvoidy, e *A. intermedium*, Chagas, o *A. pseudomaculipes*, Peryassú, e *A. tarsimaculatum*, Goeldi, transmissores provados do hematozoario de Laveran.

IRONIAS...

Henri de Bourbon gostava de brincar com seus pagens.

Um dia disse elle em latim a um delles:

— Tu sabes, todo o homem é um animal. Tu és homem, por isso és um animal...

— Perdão Senhor, respondeu o pagem, tambem em latim:

— Todo o homem é mentiroso, vós sois homem, logo...

A ORIGEM DO CAFE' E AS SUAS LENDAS

Pode-se dizer que o café é o principe do reino vegetal. Já lhe deram até a denominação de nectar dos deuses.

Não ha no mundo nenhum vegetal que tenha como o café, uma historia tão bella.

A entrada do café, na America, é uma pagina interessante, de alta e surprehendente emoção.

Mais ou menos em 1722 ou principio de 1723 o burgo mestre de Amsterdam enviou de presente a Luiz XV dois pés de café.

As plantas foram recolhidas no Jardim do Rei.

Ahi o fidalgo normando Gabriel de Clien teve de partir como tenente do rei para Martinica e levou uma muda. Clien partiu para a America Central levando comsigo a preciosa muda na qual depositava não só suas esperanças de fortuna particular como da colonia que ia dirigir.

Elle fez uma viagem pessima cheia de difficuldades e lhe faltando até a agua.

Chegaram a tal ponto as difficuldades que a agua era distribuida em racção insignificante, até, que nem dava para matar a sêde.

Mas da pouca que lhe davam, tirava algumas gottas para regar o cafeeiro. E assim, com esse sacrificio a planta chegou viva ás Antilhas, só conseguindo vingar devido á dedicação de seu portador. Em Martinica De Clien plantou o cafeeiro no jardim de sua casa. Em pouco tempo falava-se tanto na planta, que os creoulos martiniquenses, apezar da planta estar bem resguardada e cercada com páos espinhosos, tentaram furtal-a.

Foi preciso collocar no jardim dia e noite um vigia, para tomar conta da planta. E o pé de café assim conseguiu crescer e fructificar.

Da primeira carga, foi colhido cerca de dois litros de caroços.

De Clien vivia afastado levando vida obscura.

Esqueceram-se delle.

Quando morreu, aos setenta annos, ninguem mais se lembrava do homem de alma grande, que tinha sido um heroe durante a penosa travessia que fizera até passando sêde para salvar um pé de café.

As primeiras sementes do café trazidas para o Brasil, vieram da Guyana Franceza.

Vindo de Cayena o sargento mór Francisco de Mello Palheta trouxe os primeiros grãos de café. Introduzido no Brasil ha dois seculos o café é hoje a cultura de maior significação na economia brasileira.

O cafeeiro exige terrenos profundos e porosos; chamam até terras roxas, as melhores para a sua cultura.

As melhores variedades que se cultivam mais aqui no Brasil, são a creoula e bourbon.

A plantação do café é feita em covas de 50 a 60 centimetros, em quadro, á distancia de 3 a 4 metros de um para outro pé, ou se faz em viveiros, e, depois muda-se para logar definitivo ou colloca-se ainda em jacazinhos ou vasos de papelão feitos para este fim.

E' preciso cuidado porque o café exige alguns tratos; por exemplo, quando as mudas estão novas, deve-se plantar para resguardal-as do sol, a canna de assucar, milho, ou outra planta de crescimento rapido que possa dar rendimento e tambem sirva ao mesmo tempo para proteger as plantas novas.

Colhe-se o café, grão por grão, nos arbustos, depois os que tiverem caido no chão, apanham-se.

A seccagem do café têm muita importancia na qualidade do producto. Nas grandes fazendas, o café é lavado e despolpado antes de ir para o terreiro: já se usa tambem, por meio dos deseccadores mecanicos, a seccagem artificial.

O café, antes de ir para as seccas para ser vendido, passa por varias operações destinadas a limpar, descascar, catar e classificar, para obter assim a selecção por qualidade.

Quem trouxe para o Rio de Janeiro o café foi o desembargador João Alberto Castello Branco.

Em 1817, o capitão Francisco de Paula Camargo, vindo ao Rio de Janeiro ,assistir ás festas do casamento do futuro do nosso imperio, viu como se plantava e vendia café aqui. Voltou para Campinas enthusiasmado e disposto a plantal-o, mas logo depois abandonou a lavoura.

Mas S. Paulo, a terra dos bandeirantes é o primeiro a escaldar-se de fé na cultura do café e derramar em todas as extensões o ouro verde dos cafesaes.

A ORIGEM DO CAFE'

Linneu deu-lhe a denominação de Coffea arabica. Parece assim que o café é originario da Arabia. Mas não o é: o primeiro pé de café, vicejou nas margens do Nilo Azul na Ethiopia antiga, que é hoje a Abyssinia.

LENDAS DO CAFE'

A phase inicial do café está toda reflorida de lendas.

Uma dellas é a das cabras.

Kahué era um pastor muito indolente e preguiçoso. Quando ia tomar conta do rebanho, em logar de vigial-o deitava-se em cima de uma moita de capim e dormia. Ao voltar á casa o tio reprehendia-o por achar falta sempre de um ou dois cabritos.

Certo dia pediu a seu Deus, que lhe mostrasse um meio para vencer a grande preguiça que tinha e que o envergonhava tanto. Finalmente um dia o pequeno adormeceu e sonhou que um anjo lhe dizia que reparasse o que ás suas cabras faziam quando cansadas e que fizesse o mesmo.

Kahué observou e viu que ellas comiam fructas e folhas de certa planta.

Fez o mesmo e sentiu-se desde logo com energia e actividade, sem o somno que o atormentava.

O tio ficou admirado da mudança do pastor, e sabendo do segredo de Kahué, tirou logo partido. Fez varias experiencias e descobriu que a infusão das sementes torradas e moidas, produziu uma bebida que alegrava o espirito, dava energia, e era uma bebida deliciosa.

Assim o tio abriu logo o primeiro estabelecimento para a venda do café e fez deste modo uma grande fortuna.

Esta preciosa planta em recordação do pequeno pastor que a descobrira ficou sendo chamada Kahué.

OUTRA LENDA E' A DO CRENTE SOMNOLENTO

Certo homem muito religioso, todas as vezes que ia rezar, mal começava, já cahia num somno formidavel. Isto lhe causava muita tristeza.

Uma noite, Mahomet appareceu-lhe em sonho e indicou-lhe o uso do café, o que produziu nelle uma reacção de espantar.

Contam que o café teve tambem inimigos, dentre elles o que mais o hostilizou, o considerando como um inimigo terrivel foi a mulher. Na Inglaterra ellas dizem que o café não só é nocivo á saude como aos lares. Aos lares porque os maridos, abandonam o aconchego conjugal para passar horas esquecidas nas casas onde se vende esta preciosa bebida.

O café venceu tudo, mas não venceu a mulher, porque até hoje os inglezes ainda não são grandes admiradores desta maravilhosa rubiacea.

O carnaval em Moscou

Desde que as autoridades revolucionarias se assenhorearam do poder, em 1917, nunca mais foi permittido o carnaval na Russia.

Este anno, entretanto, a alegria franca e sincera dos que na terra dos soviets ainda podem ser alegres, teve licença para expandir-se e, isso mesmo, somente dentro do "Parque da Cultura".

Parecerá um absurdo falar em Cultura, um povo que só comprehendo a vida impondo o communismo e só sabe impôr o communismo a ferro e fogo, isto é, destruindo e matando — mas o facto é que o "Parque da Cultura" existe em Moscou.

Seja como fôr, o governo deu ás pessoas que o queriam, bebidas e mascaras. As mascaras, porém, recebiam um carimbo da censura, para se saber que quem a levava estava licenciado.

Um pobre homem que desconhecia os rigores das ordens emanadas da policia, desenterrou do fundo de uma mala uma velha mascara que possuia guardada e saiu á rua para se divertir. Quando se approximava do "Parque da Cultura", quatro guardas fuzilaram-no sem a minima indagação.

Outro quiz entrar no famoso "Parque" fantaziado de esqueleto. O agente da policia obstou-lhe a entrada declarando: da, arranja outra fantazia. Essa é muito funebre.

Como o desgraçado lhe dissesse que a sua roupa não era uma

— Se quizeres entrar, camara-

fantazia, mas a realidade de seu estado de espirito, o agente sacou do revolver e prostrou-o com um tiro na bocca!

A alegria em Moscou!

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

A. LIMA — Rio. — Escreve-nos:

Tenho adquirido um sitio para "week-end" e desejando arborizal-o nas proximidades da casa, que é completamente nua, peço a gentileza de me informar o que devo plantar para ter no mais curto espaço de tempo possivel uma bôa sombra.

Devo declarar, para sua orientação, que a altitude do logar é de 500 a 600 mts. e a temperatura no verão de 18 a 25 gráos e no inverno de 3 a 15. A amendoeira que é uma arvore que cresce rapidamente já foi experimentada por visinhos, mas, além de não se desenvolver, morre com extrema facilidade.

Resposta: — Para manter o crescimento lento, constitue um defeito, porque só tardiamente as arvores dão a sombra desejada. Ao lado, porém, desse apparente inconveniente, salientamos que as arvores de lento crescimento são economicas e por terem vida longa dão, em geral, madeiras duras e de grande valor commercial.

Vamos todavia indicar alguns vegetaes de crescimento rapido, cuja plantação poderá ser tentada pelo sr. consulente, como sejam o Cinnamomo (Melia azedarach L), Ficus bergamina (F. bergamina L) Grevillea Robusta (G. robusta A. Cunn) além do Eucalyptus, cuja madeira tem grande acceitação.

MARCELLINO J. GOMES — Rio — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e dessa utilissima secção, venho, pela primeira vez, sollicitar da sua bondade o seguinte:

1º — uma formula de desinfectante insecticida, identica ou que se assemelhe ao "Flit" e congeneres.

2º — tenho um terreno de 8x40 mts., ainda não edificado nem murado, o qual eu desejaria cercar com "ficus benjamin", visto não me ser possivel mural-o. As mudas dessa planta, como sabe v. s., são vendidas a 1$000 cada, pelo que, penso, não poderei conseguir — como pretendo — uma cerca economica e, ao mesmo tempo, decente. Fico-lhe muito grato, pois, se me auxiliar a resolver este problema, informando-me: a) quantas mudas terei que empregar na citada area; b) se poderei resolver o assumpto economicamente: o ficus "pega do galho"?; c) ha algum tratado de "ficusbenjamincultura"...?

Resposta: — Com relação á primeira pergunta, informamos tel-a entregue ao nosso consultor technico, encarregado da parte de chimica industrial. Assim, só no proximo domingo publicaremos a resposta.

Quanto ao 2º item da sua carta, informamos que os ficus podem ser plantados numa distancia um do outro de 0,m60.

O ficus pega de galho. Devem, porém, ser escolhidos galhos novos. Não ha tratado sobre a cultura dessa planta.

GERALDO L. MOTTA CARVALHO — Cataguazes. — Escreve-nos:

Pela presente, venho sollicitar de v. s., o favor de responder-me a seguinte consulta:

Desejando plantar no municipio de Cataguazes 1.000 pés de côcos da Bahia e como nada entendo de agricultura, razão porque desejo todos os informes relativos a esta cultura.

Tambem desejo saber se estas terras são proprias, onde posso adquirir as mudas, o seu preço por cada muda, quantos alqueires de terras serão precisas quantos annos levam os pés de côcos a produzir, qual a especie mais preferida, etc., etc. A minha consulta se estende a uma opinião, se devo ou não tentar esta industria.

Desejo tambem saber quantos côcos produz um pé e quantas colheitas por anno.

Resposta: — O coqueiro diz o dr. Gregorio Bondar, é uma das plantas mais exigentes na cultura. Dá-se bem unicamente nos logares expostos ás ventanias e nos terrenos ricos em potassa ou sodio, azoto e phosphoro.

Terrenos brejados, ou de silica pobre, de areias lavadas não lhe convém, pois mesmo quando se desenvolve não frutifica.

O melhor tempo para plantar coqueiros é a estação chuvosa. As mudas devem ser as menores possiveis. O melhor é plantar o côco apenas grelado.

Ha diversas variedades de côco branco, côco caboclo, vermelho, etc.

Na cultura, deve se preferir os côcos de tamanho médio de fruto, mas que tem côcos grandes.

Planta-se na distancia de 8 metros entre as carreiras e entre os pés na carreira.

O côco panta-se deitado, com uma parte da palha na superficie do solo. Quer dizer, o fruto não deve ser completamente enterrado.

Os melhores adubos são: a cinza da cosinha, o esterco de gado, restos organicos, etc. O melhor tempo da sementeira é no começo da estação chuvosa (outubro-novembro).

Plantando mudas de um anno o coqueiro leva de 5 a 9 annos para produzir, dando em condi favoraveis de 300 a 400 côcos por anno.

O sr. consulente deve inicialmente experimentar a cultura plantando apenas alguns pés.

JOSE' GOMES — Herval, Santa Catharina — Escreve-nos:

Desejando fazer aproveitamento do sangue de suinos, para preparação de "tankagem", venho pedir ao sr. de na das as indicações precisasões precisas para a preparação da mesma desde a captação do sangue até o modo de preparar o citado adubo. Se é em fôrno que se secca e como deverá ser moida.

Resposta: — O sangue é considerado um optimo adubo azotado, podendo ser empregado na agricultura em estado fresco ou em fórma de farinha de sangue. O sangue fresco póde ser distribuido com proporção de 140 hectolitros por hectare servindo ainda para o preparo de compostos, fazendo-o absorver pela turfa, serragem de madeira ou terra dissecada, obtendo-se assim uma mistura que póde ser guardada até o momento de ser utilizada. Esta mistura deverá ser feita na proporção de 1 parte de sangue para 13 partes de terra.

O sangue dissecado é preparado por processos especiaes que constituem hoje em dia uma verdadeira industria.

Desse modo aconselhamos o nosso consulente a visitar um dos nossos frigorificos onde colherá todos os informes precisos, afim de não só conhecer o apparelhamento industrial como estudar o processo de fabricação.

A farinha de sangue póde ser dada ao sólo na proporção de 2-3 mil kgs. por hectare.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr **objecto** de investigações para o necessario estudo

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

INDUSTRIA

JOSE' BECHARA RAPHAEL — Magdalena — Escreve-nos:

Possuindo em uma das minhas fazendas uma vastissimo palmital, pensei em aproveital-o para exportação em conserva, aos grandes mercados, como essa capital e outras. Por isso, valho-me de sua gentileza e competencia afim de consultal-o sobre a fórma melhor e mais pratica de se preparar o palmito em conserva, a despesa provavel que terei de fazer para a montagem da fabrica e outras informações que julgar v. s. interessante, sobre o assumpto e o que me possa prestar

Resposta: — Escolhida a parte interna comestivel, deve o palmito ser cortado em pedaços de cerca de meio palmo depois do que é fervido em agua sem sal, que se escorre, e collocados os pedaços em latas onde se junta agua fervendo, ligeiramente salgada.

São as latas em seguida fechadas e submettidas ao processo Appert, geralmente adoptado em todas as conservas.

CARLOS MENDES DE OLIVEIRA — Minas.

Deixamos de publicar a sua carta porque envolve diversas consultas sobre assumptos que deverão ser respondidos por consultores especialistas no assumpto.

Vamos dar em seguida a informação que nos pediu sobre uma boa batedeira e nos louvaremos nos esclarecimentos que presta o dr. Manoel L. A. Behmer do laboratorio de lacticinios da Directoria da Industria Animal do Estado de S. Paulo.

Eis o que disse o referido technico:

"Uma boa batedeira deve ser simples e solida rodar com toda a facilidade e ter uma abertura que possa ser hermeticamente fechada, além de sufficientemente larga para que por ella o creme seja facilmente introduzido, lavado, uma vez convertido em manteiga, e finalmente retirado.

Existem muitos typos de batedeiras, movidas a mão e a motor, e mesmo conjugadas com o amassador.

A rotação da batedeira depende do seu typo.

Batedeira rotativa: — Tambem é conhecida com o nome de batedeira Victoria. — Compõe-se de um barril montado sobre um cavallete, fixo por dois eixos ao lado e não no fundo.

Não tem agitador inferior, um dos fundos é movel e tem uma tampa que se fecha hermeticamente por meio de parafuso ou grampo; na tampa ha tambem um "olhar" de vidro, por onde se póde observar a formação da manteiga e uma torneira por onde faz escapar o que se fórma durante a batedura.

A rotação dessa batedeira é de 40 a 50 voltas por minuto.

Batedeira Normanda: — E' quasi identica á Victoria, somente que os eixos estão fixos no fundo do barril e tem no seu interior azas para ajudar a batedura; a rotação é a mesma.

Neste typo, as batedeiras estão geralmente conjugadas com o espremedor.

Batedeira Dinamarqueza: — E' um recipiente tronco de cone, de madeira, e no interior estão fixos 3 contra-batedores verticaes; no centro, ligado ao eixo vertical, movel, se acha o agitador, formado por um quadro de madeira, fazendo 120 voltas por minuto.

A cobertura é de madeira, feita de 2 metades. Pela sua retirada, pode-se julgar o adeantamento da operação. O recipiente está fixo aos lados por dois eixos, de modo a se poder collocal-o horizontalmente e assim com mais facilidade retirar a manteiga.

Como se faz uma injecção no porco

Procurando responder a uma consulta que nos foi dirigida e como se trata de assumpto que pode interessar a diversos criadores, damos em separado os informações pedidas segundo nos ensina o dr. Luis M. Mattos Junior, no seu trabalho "Para se ter successo na criação de porcos.

"Para fazer uma boa injecção, tanto vaccinal como sórotherapeutica, é necessario, antes de tudo, preparar asepticamente, não só o animal no ponto em que deve ser inoculado, como a seringa que servir para a injecção do sôro ou vaccina.

A pelle, no ponto em que tiver de ser inoculada, deve ser escanhoada, ensaboada e, depois, friccionada com uma boneca de panno embebida em alcool, até que fique bem limpa. No caso em que se deve introduzir "virus" attenuados (vaccinas), é util e opportuno abster-se dos desinfectantes communs, taes como sublimado, acido phenico, creolina, lysoformio, etc. Pelo contrario, elles poderão ser usados para friccionar ou limpar a superficie cutanea si a injecção a fazer fôr de sôro.

Nenhum destes desinfectantes chimicos deve ser usado para esterilizar as seringas, as quaes devem servir para os liquidos a injectar, quer se trate de vaccinas, quer de sôros.

Deve-se empregar a seringa que possa ser esterilizada todas as vezes que della se fizer uso, por meio de uma ebulição mantida por espaço de 10 minutos, pelo menos.

Devem ser, por conseguinte, abolidas, na pratica, as seringas com guarnições e embolo de couro, porque não supportam a esterilisação por meio de agua em ebulição.

Deve-se, pelo contrario, preferir as de guarnições e embolo de borracha ou, melhor ainda, de amianto, porque assim poderão ser esterilizadas por meio de agua fervendo sem perigo de se estragarem. As de amianto são preferiveis, porque o embolo deslisa mais docemente, no cylindro da seringa, do que as de gomma, cujo embolo funcciona com interrupção.

Para este fim existe na parte interior da calote superior da seringa uma ranhura transversal na qual, retirando o eixo do embolo (a. fig. 64), vem fixar-se um resalto transversal collocado sobre a chapa superior que comprime o disco, que fórma o embolo, para a direita ou para a esquerda, este póde ser apertado ou afrouxado até á firmeza perfeita. *Esta operação deve ser feita com o embolo humido e não secco.*

Sobre o eixo metallico (c. fig. 64) estão ordinariamente (e isto é necessario para o veterinario) marcadas algumas linhas, ou subdivisões que indicam, em centimetros cubicos ou fracções, o liquido que, descendo no cylindro pela pressão da mão, vem a ser expellido para fóra.

Uma pequena movel do eixo (d. fig. 64) serve para limitar o seu movimento, de fórma que seja só esguichada a quantidade de liquido fixado para cada injecção.

Para uso das vaccinas é necessaria uma seringa pequena, contendo sómente *um ou dois centimetros* de liquido; para a vaccinação do *carbunculo hematico*, segundo o methodo Pasteur, o centimetro em vez de ser dividido, como o é habitualmente, em decimos, o é em *oitavos; cada* subdivisão do eixo metallico representa um oitavo de centimetro cubico; nas que contêm dois centimetros cubicos, as subdivisões representam 1/16 de centimetro.

Para a injecção dos sôros preventivos ou curativos, a seringa a empregar nunca deve conter menos de 10 centimetros cubicos com subdivisões de 1/2 centimetro.

As agulhas, que são fixadas nas seringas devem ser sempre, depois de empregadas, guardadas com o respectivo fio de platina, afim de não ficarem obstruidas pela ferrugem.

Preparada e esterilizada pela ebulição a seringa, durante o tempo acima referido, será enchida com o liquido vaccinal ou com o sôoro a injectar; mas, antes de se proceder a injecção, far-se-á correr a virola, que fixa o movimento do embolo, até á divisão que representa o liquido que deve ser injectado: esta precaução deve ser rigorosamente observada, si se tratar de vaccinas vivas ou virulentas, como as do carbunculo.

Com taes cuidados poupar-se-ão contrariedades e preoccupações consequentes a injecções de doses muito elevadas, como frequentemente acontece por negligencia.

Proceder-se-á a injecções de modo e na quantidade indicadas nas instrucções que acompanham os medicamentos.

Ordinariamente, os pontos de predilecção para a injecção são: o pescoço, na parte um pouco adeante da espadua, para os bovinos e equinos, em logar onde os arreios não esfreguem ou comprimam a parte injectada.

Para os ovinos e caprinos, a face interna da côxa é o ponto escolhido para a inoculação.

A fixação do animal bovino ou equino deve ser feita sempre com um ou dois auxiliares, como a experiencia ensina.

Alguns, para maior garantia aconselham a interposição, entre a agulha e a seringa, de um tubozinho de borracha; dessa fórma os movimentos do animal não tem influencia sobre a agulha que fica livre e não se quebra facilmente, como poderia acontecer com a inoculação directa da seringa. Este modo é representado em algumas das nossas gravuras.

A inoculação directa tem, todavia, uma vantagem, quando o operador fôr pratico, e é poder mais facilmente penetrar no couro dos grandes animaes, permittindo assim uma rapida operação.

Os porcos são vaccinados no tecido subcutaneo ou atrás das orelhas, ou na parte inferior da côxa, ou nas dobras do joelho, segundo requer o tamanho do animal ou a dóse de sôro a injectar.

Ainda que não possamos dar exactamente as regras adoptadas sobre o modo de immobilisar os animaes, afim de sujeital-o ao tratamento, porque isto varia segundo a edade, o pezo, o temperamento do animal, o logar e os recursos disponiveis, as gravuras apresentadas darão idéa e servirão de guia para facilitar a operação.

1.º) Os leitões — até a edade de doze semanas approximadamente — devem ser sustentados entre os braços (fig. 65-a).

O auxiliar toma, com a mão direita, a pata direita do animal, colloca depois o corpo deste sobre o seu braço esquerdo, de forma que, com a mão esquerda atraz da espadua do animal, comprima o corpo deste contra o proprio peito. A vaccinação faz-se atraz da orelha.

2.º) Tratando-se de suinos um pouco maiores ou no caso em que a vaccinação deve ser feita na parte inferior da coxa, ou entre as dobras dos joelhos, o auxiliar deve pegar o animal pelas patas posteriores, de forma que o corpo fique suspenso no ar e resvalando as patas anteriores no chão (fig. 65-b).

3.º) Porcos grandes immobilisam-se facilmente amarrando o focinho com um laço que vem a fechar-se sobre o maxilar superior (G. D.), ou a corda pode ser amarrada a um ponto resistente.

Deste modo se poderá executar facilmente a operação na parte posterior da orelha ou nas dobras do joelho.

INSECTOS NOCIVOS A' BANANEIRA

O gorgulho preto da bananeira "Cosmopolites Sordidus Germ." nos seus differentes estados de "larva" (1), "chrysalida" (2) e imago" (3-4) ou insecto perfeito.

Os colmos das bananeiras são atacados no Brasil pelo "Gorgulho Preto", *Cosmopolites sordidus*, "Germ". (5)

Outro gorgulho prejudicial é o "Metamasius Hemipterus, L.".

Tambem foi encontrada brocando bananeiras, no Amazonas, a lagarta de uma borboleta cosmopolita, a *Castnia Licus Fabr.*, culpada na Guyana de consideraveis estragos brocando os cannaviaes.

SERICICULTURA

DR. ARMANDO GOMES — Petropolis — Consulta sobre os tratos culturaes da amoreira, a póda, a colheita das folhas como deve ser feita.

Resposta: — A amoreira não necessita de grandes cuidados culturaes como acontece com outras culturas. Todavia o terreno deve ser mantido convenientemente limpo, praticando-se uma leve capina, de vez em quando para eliminar as hervas damninhas que apparecem. O agricultor, percebendo as vantagens que podem advir em prol da criação do bicho da seda e consequentemente maior producção de folhas nutritivas para uso de uma adubação bem determinada, e que vise os elementos que sejam pobres no seu terreno, não devendo, porém, abusar de dosagens que fizer. Os galhos seccos devem ser eliminados annualmente. E' util fazer uma caiação (5% de cal e 1 % de sulfato de cobre) nos troncos das amoreiras, bem como tirar os musgos que porventura se formarem e os residuos da casca.

A amoreira deve ser podada desde os primeiros annos para educal-a convenientemente, dando-lhe uma fórma que facilite a penetração dos raios solares em toda a sua copa.

As podas indicadas são a de formação, e a de producção que é praticada do 3º ao 4º anno.

Logo que a amoreira entre no 3º anno de existencia, póde se iniciar a colheita das folhas que se fôr correndo a mão da base para a ponta do galho e nunca ao contrario.

As folhas devem ser apanhadas pela manhã depois que o orvalho já se tiver evaporado, pois não se devem ministrar folhas molhadas na alimentação das lagartas, porque a humidade faz-lhes muito mal.

SUINOCULTOR — S. Paulo — Por se tratar de assumpto que póde interessar o grande numero de leitores, publicamos em outro local um trabalho do dr. Levi M. Mattos Junior, sobre o processo de se dar uma boa injecção no porco.

Entomologia e Phytopathologia

EPONINO INGIO — Rio — Escreve-nos:

Sendo leitor assiduo desta apreciadissima folha, venho nesta, sollicitar-lhe o especial favor de responder pelo "Correio Agricola", a consulta abaixo, ficando pela mesma antecipadamente grato.

— Qual o processo para eliminar a praga ou molestia que ataca a jaqueira, diminuindo, minando-a lentamente, durante annos?

Meu caro:

Ha dois annos mais ou menos, minha jaqueira (jaca manteiga), foi victima de uma praga (ou molestia) que, apparecendo pelas raizes á flôr da terra, foi-se alastrando pelo tronco até attingir os galhos, sempre sob a casca, deixando em sua passagem as partes tintas de vermelho-barro.

Dentro do prazo acima, ficou reduzida á metade, não mais dando os saborosos fructos e sim pequeninas jacas que apodrecem antes de qualquer desenvolvimento.

Resposta — Pelo que me conta a sua jaqueira está sendo atacada por alguma broca, que, corroendo o tronco, e perfurando galerias, prejudica a vida da planta, occasionando talvez a morte.

Para evitar taes insectos, além da vigilancia que deve ser exercida, deve ser levantada a casca onde se caracteriza a presença de brocas e matal-as, as que estiverem em galerias mais profundas devem ser mortas com gazolina ou bensina que se injectam nas galerias.

ANACLETO NEVES DE ALMEIDA — Trajano de Moraes. — Escreve-nos:

Envio-lhe, sob registro, uma caixa, contendo uns ramos de uma planta que plantei nas jardineiras da casa da gerencia da Usina de D. N. C. aqui, e que estão atacadas por um pulgão, que as têm prejudicado extraordinariamente, e como não conheço o meio mais pratico de acabar com elles, desejo que v. s. me dê as necessarias instrucções, o como tenho pressa em extinguil-os para fazer nova plantação, envio-lhe um envelloppe sellado para a resposta da carta.

Resposta: — O material enviado nos chegou ás mãos completamente estragado, de modo a não permittir uma investigação segura.

Como o consulente affirma tratar-se de um pulgão, aconselhamos o emprego de uma solução de extracto de fumo, 2 litros para 100 de agua, na pulverisação.

Noções de phytogeographia brasileira

FERNANDO NASCIMENTO SILVA — Engº. civil e Industrial — Assistente de Botanica Industrial da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

(Continuação)

FACTOR SOLO

O solo é uma entidade resultante de factores diversos — rochas-mães, agentes geologicos, atmosphericos, climatericos, da vida (micro-organismo — fauna e flora) e do homem — e por este conjunto e não por qualquer destes factores isolados póde o solo ser definido.

Fogem á materia de nosso estudo a formação e composição dos solos em seu aspecto geologico, restando a uma breve apreciação a serie de factores que constitue a phase podologica da formação do solo: — o estudo da formação da terra vegetal onde as raizes das plantas se aprofundam e a qual percorrem em busca do alimento.

Estes alimentos são vinculados em agua e sob a fórma de solução aquosa muito diluida é que penetram no organismo vegetal. Dahi ser a agua elemento imprescindivel em um solo fertil e serem as propriedades de um solo frente á agua das mais importantes no estudo que fazemos.

Constituem os alimentos contidos em um solo: saes mineraes e talvez, compostos organicos que se vão encontrar nas analyses dos vegetaes que nelles crescem.

Se uma região não contem arvore é que no seu solo faltam um ou mais elementos necessarios á sua vida, de tal maneira que podemos, em geral, resumir a relação do solo e vegetação em uma phrase simples: — a tal solo corresponde tal flora.

Na Agrologia estuda-se a utilização do solo pela planta.

Vejamos alguma coisa sobre esta parte superficial do solo onde as plantas têm sua inexgotavel fonte de alimento e que, por ser trabalhada pelo arado, é dita: solo aravel.

Faz parte da Edaphologia ou Podologia o estudo do solo aravel propriamente dito.

Estudamos em geologia as acções geologicas da atmosphera, da agua e dos séres vivos na modificação e destruição das rochas. São as acções que se podem resumir pelo termo "intemperismo e metasomatismo" e que reduzem as primitivas rochas coherentes compactas a novas rochas, de estructura differente, de composição diversa, transformando um granito, por exemplo, em cascalho, em areia, em saibro, em caolim e que deram á face externa da terra o aspecto que hoje lhe notamos.

Destas acções de metasomatismo, que continuam a exercer-se a nossos olhos por toda a parte e sob variadas formas, surge em ultima analyse o solo em seu termo mais geral.

Solos na formados — in-loco — por acções locaes de agentes exteriores ou provenientes do interior da terra: — são os solos autoctones.

Outros solos são transportados pelos agentes physicos para pontos situados longe de seu local de origem. Sua composição nada tem a ver com a da rocha subjacente. São os solos formados de sedimentos diversos tendo como exemplo classico as aluviões, os limos ricos que os rios transportam e vão fazer depositar nas margens ou na foz: — são os solos aloctones ou heteroctenes.

Resulta desta evolução dos solos ser possivel notar em um solo qualquer zonas mais ou menos nitidas — a da rocha vive mater ou não que serve de leito aos terrenos alterados; a zona de desprendimento, em contacto com esta rocha fresca, producto do metasomatismo maior ou menor desta rocha, onde a estructura primitiva ainda é conservada, muito embora as decomposições já procedidas; e a zona de concreção que se segue a anterior, "autoctone", ou "aloctone", onde se depositam os elementos dissolvidos ou carregados.

Continuam a se processar as acções de decomposição que conduzem á formação do verdadeiro solo e nesta ultima phase os microorganismos têm acção preponderante terminando por pulverizar os elementos de terra aravel.

Por outro lado, restos de vegetaes e animaes e a multidão de micro-organismos enchem a terra aravel de materiaes organicos mais ou menos abundantes e que sem seu conjunto vão constituir o humus que é o outro caracteristico desta mesma terra aravel

A alayse physica do solo aravel revela a existencia de 4 elementos — areia, argila, calcareo e humus que por suas quantidades relativas exprimem em resumo todas as propriedades physicas de um solo.

A areia é esteril mas encerra presas aos grãos, as substancias mineraes uteis ás plantas: phosphatos, cal, magnesia, potassa etc. e nella o vegetal encontra uma grande fonte de alimento. E' formada de elementos de diametros differentes e constitue em geral 50 a 90% do solo aravel.

A argila é o elemento aglutinante da areia e que com ella forma a estructura granular do solo que garante a circulação da agua e do ar no solo, elementos imprescindiveis á vida vegetal. E' coloidal e sua coagulação, e, consequentemente, a existencia de estructura granular é garantida pelo calcareo ou pelo humus, os dois mais importantes "eletrolitos" mineral e organico da argila.

E' formada de elementos muito finos.

O calcareo é, como vimos, o coagulador mais notavel da argila.

Existe em geral sob forma de traços em nossos solos. Póde, no entanto, chegar a constituir 100% de um solo.

O humus é a substancia negra ou castanha, complexa, de origem organica que se encontra no solo

Serve como cimento aos elementos da areia. E' tambem coloidal e coagula a argila e por ella é coagulado por sua vez.

Retem muita agua e tem propriedades de acido.

Em resumo notam-se no solo um elemento esteril, inerte a areia, dois cimentos: — um mineral: a argila, outro organico: o humus e um coagulante principal: o calcareo.

Se o solo fôr formado de um só destes elementos: a vida vegetal é impossivel.

Se não houver argila que aglutine as particulas de areia: — os grãos de areia juntam-se e não póde haver circulação de ar e agua no sólo. O solo será fôfo, fraco, poroso e esteril.

Se só houver argila e areia, sem calcareo, não ha tambem aglutinação possivel, não ha a necessaria estructura granular porque a argila entra em suspensão nas aguas pluviaes e é carregada. Se só existe argila, sem os outros elementos, não ha circulação possivel. No solo compacto não restam á planta alimentos disponiveis. O solo será fonte de grande cohesão, impermeavel e esteril.

Se só existe calcareo ou humus, não ha do mesmo modo circulação de ar e agua — não ha vida possivel.

Fica deste modo explicada a extrema pobreza de vegetação dos terrenos onde ha grande predominio de um ou mais elementos com falta quasi absoluta ou completa dos outros. Exemplo classico e facil é dado pelos areiaes das praias, nus de vegetação e onde só crescem algumas especies pouco exigentes, verdadeiros párias da sociedade vegetal e, mesmo assim, nos logares onde a materia organica já garantiu a formação de um "habitat", mais de accordo com as parcas necessidades destes individuos.

Necessaria se torna, pois, a coexistencia dos quatro elementos do solo para garantia da integridade estructural do meio physico onde as raizes da planta vão viver o buscar o alimento de que se nutrem e o oxygenio que lhe fornece o elemento indispensavel ás combustões intensas.

A percentagem com que cada um dos constituintes physicos do solo entra em sua composição varia entre limites bastante dilatados sem que as propriedades do solo sejam profundamente alterados desde que não faltem os elementos que garantem a existencia de estructura granular deste solo.

Feito este estudo suscinto da estructura do solo, que nos dá uma idéa de como pódem circular na terra aravel o ar e a agua, resta-nos explicar como é garantida em um solo a sua riqueza em saes uteis á vida das plantas.

Analysada a composição chimica de um vegetal, notámos a correspondencia entre os seus elementos mineraes e os do solo onde se desenvolvem suas raizes.

Dahi pensou-se em analysar chimicamente um solo de modo a poder classifical-o de um modo absoluto quanto á fertilidade e em relação a cada especie.

A idéa de adubar um solo de modo a fazel-o voltar á fertilidade primitiva ou, mesmo, ultrapassal-a, surgiu, então, como consequencia natural desta ordem de raciocinio.

Verificou-se porém que os resultados não eram os esperados.

Hoje sabe-se que a quantidade de cada elemento util roubada á terra por um vegetal é minimo pois que ao morrer, parcial ou totalmente, elle reincorpora ao solo quasi todo o alimento que retirou durante a sua vida.

Surgiu deste modo a idéa da existencia de uma solução do solo, liquido de composição mineral bastante constante, qualquer que seja a composição do solo, solução aquosa extremamente fraca mais sufficiente á nutrição das especies vegetaes mais exigentes e em que, excedida a porcentagem de cada elemento, se dá immediatamente as precipitações do mesmo. Phosphatos, potassa, soda e outros elementos uteis á vida vegetal apresentam-se em teor fixo na solução do solo, regenerando-se promptamente a solução quando a absorpção vegetal faz cair este theor.

Taes idéas, que estudos posteriores vieram apoiar, relegaram para um plano bastante secundario a composição chimica de um solo, cujas virtudes ficam muito mais fortemente na dependencia de suas propriedades physicas.

Porosidade, permeabilidade ao ar e aos gazes, capacidade de reter agua, hygroscopicidade — são as propriedades mais importantes de um solo e que mais influem sobre a sua fertilidade.

Em todas ellas nota-se a importancia do factor agua no estudo do solo.

Resta-nos, antes de encerrar este capitulo, chamar a attenção do leitor para as palavras com que o iniciamos e lembrar-lhe quo não basta, no estudo de um solo, encarar este ou aquelle factor: — seu estudo geologico, suas propriedades physicas, chimicas, e biologicas têm que ser apreciadas em conjunto para que seja possivel ter uma idéa precisa do valor deste elemento complexo — o solo aravel, em que se produzem e se armazenam quasi todos os alimentos vegetaes.

FACTOR BIOTICO

Homem, animaes, microorganismos animaes e vegetaes são o outro factor importante na modificação do solo.

Os Microorganismos presidem ou em muitos phenomenos dos quaes decorrem a evolução do solo.

O homem e os animaes têm quasi sempre acção destructiva mais notavel que constructiva.

O pastoreio, o aproveitamento economico da terra, a devastação das florestas, e, de outra parte, a aração, o reflorestamento, o replantio, a fixação de dunas, as drenagens e as irrigações, representam os dois sentidos nitidos em que age o homem.

COMBINAÇÃO DE FACTORES

A antiga equação: agua x calor = vegetação resume quasi todo o estudo que acabamos de fazer.

De Candolle reuniu os factores — agua e valor — ao factor luz classificou os vegetaes em:

Vegetal Microthermico — os os que exigem muito calor (20° C. ou mais) e muita humidade.

Vegetal Xerophilos — que exigem muito calor e pouca agua, resistindo bem ás seccas;

Vegetal Mesotermico — que exigem temperaturas medias (15 a 20° C), e muita agua, ao menos em determinados periodos do anno:

Vegetal Microtermico — os que preferem temperatura entre 0° e 15, precipitações bem distribuidas pelo anno e em um periodo bem nitido de repouso vegetativo:

Vegetal Hecitofermicos, — vivendo em temperatura menor que 0, e com largo periodo de obscuridade:

Vegetal Hecitofermicos, — plantas que existiram em outros periodos geologicos e exigem alta e uniforme temperatua, de mais de 30%.

Veremos no correr deste estudo que — o solo, a humidade e o calor são os tres factores essenciaes preponderantes na vida e desenvolvimento dos vegetaes e no valor de cada individualidade vegetal.

Para um mesmo solo — a fertilidade e, dahi, a riqueza em vegetação serão tanto maiores quanto maior é a temperatura media e a quantidade dagua caida das nuvens e retida no solo, guardados certos limites de temperatura e humidade que marcam virtudes inherentes a cada especie.

CLASSIFICAÇÃO ECOLOGICA DE ENGLER

Engler divide os individuos vegetaes em diversas categorias, de accordo com o meio em que vivem.

Interessa-nos em sua classificação, a "Flora das regiões tropicaes e sub-tropicaes do globo" que passamos a estudar.

FLORA DAS REGIOES TROPICAES E SUB TROPICAES DO GLOBO

Halophilos — halo-sal — filo amante, Hidrophilos — hidro — agua filo — amante, Hidrophilos — hingro — humidade — filo amante, Subxerophilos — xero-secco — filo — amante, Xerophilos — xero-secco — filo — amante.

Halophilos — E' a flora das areias, morros e penhascos da costa, banhados, mangues, fóz dos rios, deltas, ilhas e outras regiões vizinhas do mar. E' formada de individuos em geral rasteiros, hervas, arbustos pequenos, individuos arbustivos e, mais raramente, verdadeiras arvores.

Existe em todo o littoral, de Norte a Sul do Brasil com pequenas soluções de continuidade, mais ou menos nitidas.

Vegetaes typicos: Na areia notam-se a Ipoméa pé de cabra, o carrapicho de praia, a comandahiba, as pitangueiras, o cajueiro de praia, o ció grammas diversas (capim-gomgibre, grama doce, grama salgada etc

As dunnas revestem-se de vegetação semelhante, onde ha palmeiras e coqueiros

Nas restingas, pobres e quasi nuas, apparece a vegetação semelhante a das praias com outros individuos typicos. — algodoeiro de praia, a caixeta, a barba de bode, etc.

Nos mangues e banhados a beira mar ha o Rhizophora — Mangle — o mangue, a Avincennia nitida — mangue branco ou ciriuba, o primeiro nos terrenos cobertos ou enxarcados permanentemente de agua salgada, o segundo nas partes mais distantes do mar, onde só nas marés altas chega a agua do oceano.

Nos rochedos do littoral, quasi inteiramente privados de solo, aravel, conseguem manter-se e desenvolver-se arbustos pequenos, rachiticos, de folhas revestidas de salsugem. São bromeliaceas, cactaceas d'aguas legiminosos etc. A piteira é frequentemente o seu maior habitante com suas folhas longas e a infrutecencia no alto de uma haste que attinge a 10 metros de altura.

São frequentes as plantas que contem fibras uteis.

Hidrophilas — O termo refere-se á flora dos lagos, pantanos, mangues de rios, campos perenne ou alternativamente alagados e terrenos firmes, mais elevados, mas ainda bastante humidos e attingidos pelas aguas nas grandes cheias.

E' formado de individuos arbustivos, de arbustos e sub-arbustos e de arvores.

O terreno é rico em aluviões limosas. A vegetação cresce com energia e nem sempre é instavel, sendo communs as invasões de typos novos que terminam por tomar conta de todo o solo aproveitavel.

Nos lagos crescem plantas aquaticas diversas. No Amazonas existe a V. Regia, as ninfeaceas diversas.

Nos pantanos — terrenos permanentemente alagados notam-se gramineas e ciperacias etc. Ha arbustos e sub-arbustos.

Nos campos das margens dos rios, ás vezes alagados, apparecem individuos arbustivos. São gramineas ciperacias, mintaceas, orchidéas etc. Surgem as palmeiras de diversos typos e as heveas ricas em latex.

No terreno firme, só raramente alagado, são ainda communs as palmeiras se bem que se encontram bellas arvores.

As folhas em geral grandes e abundantes, são adaptadas a uma grande evaporação da agua que a planta absorve em demasia. Adquirem um tom verde escuro e não possuem revestimento piloso. Falta ou é pequena a cortiça dos troncos.

Higrophilas — Nas regiões elevadas, nas encostas das serras altas, onde a neblina é frequente, as chuvas são constantes, o ar, ao menos á noite é cheio de humidade, encontra-se a flora higrophila.

Ha ahi mattas frondosas e cuja physionomia vae mudando com a altitude.

E' possivel dividir a flora em megatermaes, e mesotermaes.

Megatermaes são as mattas que crescem (ás vezes desde o littoral), até determinada altura.

Ha muita humidade e bastante calor para que a vegetação seja luxuriante e as arvores attinjam grande porte.

Caracterisa-se a flora pela presença das quaresmas, das cassias, dos orchideas, bromeliaceas e mesmo arvores de madeiras uteis etc.

As Mesothermaes — são caracterisadas por menos temperatura media e humidade ainda abundante.

O porte individual já é menos avantajado. A's vezes mediocre. Abunda a vegetação epifita...

Vicojam innumeras especies herbaceas.

E' em geral a flora que fornece as melhores madeiras do Brasil Sub-Xerophilas — E' a flora bem distincta da chapada central, dos cerradões de Matto Grosso, e Goyaz, dos campos cerrados, dos campos limpos do Brasil.

Surge por toda a parte do nosso territorio, do Oyapock ao Chuy, do Atlantico á Bolivia e ao Perú.

A vegetação é mais escassa.

Não na florestas se não localizadas nos pontos onde a humidade das camadas mais profundas do sub-solo garante o supprimento dagua necessario.

Por isto as mattas surgem aqui, e alli pontilhando os campos, como moitas, ilhas, capões.

O solo é variavel e assim é o clima, de onde a variedade dos aspectos que a flora offerece.

Ella se avizinha da flora xerophila, nos logares mais seccas e só o verde escuro e perenne de suas folhas distingue as duas floras.

Apresenta typos semelhantes aos hydrophilos nas cabeceiras dos rios ou em pontos onde a agua se concentra. Crescem então os buritisaes, os miriteraes.

As matas locaes são ricas de madeiras de qualidade. Ahi se encontra o bello jacarandá.

Xerophilas — São xerophilas as floras das regiões do Brasil onde o vegetal luta contra a falta de agua que é imprescindivel ao seu bom desenvolvimento.

E' a flora das caatingas do nordeste onde a secca é o espantalho do homem, dos animaes e dos vegetaes que, mais infelizes, não pódem fugir della em busca de logares de clima mais ameno.

O vegetal procura defender-se da evaporação que o forçaria a privar-se da pouca agua que os tempos melhores lhes concedem.

As folhas são pequenas. Os pellos, as ceias, os espinhos, a cortiça, revestem os troncos e ramos mirrados, retorcidos. Os bulbos, os rezonas subterraneos gordos e ricos, são abundantes.

No verão cáem as folhas. O cactus é bem o symbolo desta flora.

A faveleira, o imbu', a oiticica, o pão darco, o xique-xique, o mandavaiu, etc. são outros typos bem communs.

(Continua)

Sementes gratuitas aos leitores do "Correio Agricola"

Os conhecidos negociantes Arthur Vianna & Cia. Ltda., tiveram a gentileza de nos communicar que fornecerão gratuitamente aos leitores desta secção, nas seus escriptorios, á rua da Alfandega nº 59 — loja, até o maximo de 1 kilo, sementes de "soja, feijão de porco, mucuna e mamona".

A apresentação do recorte desta noticia, facilitará a obtenção das sementes numa opportunidade unica que se offerece graças ao attencioso gesto da referida firma, á que deixamos aqui expressados os nossos agradecimentos.

Conselhos e informações

Os eucaliptos florescem abundantemente e em todas as épocas do anno. As suas flores são muito procuradas pelas abelhas, fornecendo mel de muito bôa qualidade, de sabor e aspecto variavel com as especies

---

Existem varias palmaceas com o nome de Buriti, mas dentre ellas duas sobresáem pelos seus grandes meritos. Uma é o buriti, Mauritia vinifera M., e a outra é o buriti do brejo. Mauritia flexuosa L. ambas fornecendo aos habitantes do nosso interland, oleo, succo potavel e vinificavel, fecula comestivel, fibras para cordoalha, esteiras, rêdes, chapéos, etc.

Analyses levados a effeito no Instituto Nacional *Harper Adams* de Londres, demonstraram que a composição da carne do coelho é muito mais rica que a carne bovina, quer em proteinas, quer em saes mineraes e que sob esse mesmo ponto de vista elle é tambme mais nutritiva que a de gallinha.

Um unico casal de reproductores de rãs põe 10 mil ovos cada anno. No mercado yankee a rã comestivel custa approximadamente do 1 a 5 dollars cada duzia e ha crescente procura.

A producção do centeio avizinha-se em muito á do trigo, isto é, um terreno que, plantado com uma bôa variedade de trigo, produziu 1.500 kilos de grãos por hectare, nessa mesma área produzirá approximadamente a mesma quantidade de grãos de centeio. A palha que produz o centeio é, porém em maior quantidade que a do trigo porque este se desenvolve mais.

A bôa gallinha poedeira é activa, intelligente e mais mansa, deixando-se agarrar mais facilmente que a franga poedeira. Uma productora mediocre é arisca, fugidia, ficando sempre proximo ao cercado do aviario e quando agarrada logo grita.

A NOSSA CASA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

VIII

J. Cordeiro de Azeredo

Não é de hoje que se reclama a difficuldade de concessões de licenças na Prefeitura. E cada vez que se tenta abreviar o andamento desses processos o resultado é negativo.

Culpa dos funccionarios? Erro da administração?

Transferem-se os funccionarios, o erro continua; modifica-se o systema, cada vez se torna mais complicada a concessão.

Dois motivos são, no entanto, a causa disso: a falta de um regulamento de obras e o desrespeito pelas leis municipaes. Nunca até hoje ninguem demoliu um predio feito em desobediencia a essas leis. Ficam impunes os que desrespeitam os textos do regulamento, os que apresentam projecto e não o executam tal e qual e os que muitas vezes por má fé escarnecem da vigilancia dos engenheiros municipaes, dando ao processo o approvado interpretação dubia.

Mas nada é peor do que a falta do regulamento. Os engenheiros não têm por onde se estribar: as exigencias são muitas vezes feitas segundo o sabor pessoal, mas com certa timidez que é de resto prejudicial. Trata-se de um sabor com pouca personalidade.

Responsabiliza-se o engenheiro pelas suas informações e concede-se, por fóra, como favor especial a affilhados politicos e amigos, o que aquelle é vedado. Quer dizer: o engenheiro não pode prodigalizar beneficios; o que poderia fazer a bem da propria esthetica, ou da construcção não o faz por causa da responsabilidade. Segue assim a escola do sr. Ivan, o terrivel, ou o incorruptivel, que não se afasta uma linha do korao municipal. Mas o facto é que não existe um regulamento em ordem, approvado, por onde a gente possa saber o que é possivel e o que é impossivel. Dizem que ainda vigora o 2.087 de 1925. Mas volta e meia os seus artigos são modificados por decretos posteriores. Se as modificações em apreço visassem os artigos, as secções etc., do antigo regulamento, tudo se accommodaria bem, mas não é assim. Criam-se novos artigos que inutilizam não raro dispositivos daquelle, mas deixando uma confusão tal que nunca se sabe ao certo quando se deve appellar para um ou para outro.

Assim sendo, a discussão do novo regulamento torna-se urgente na Camara Municipal, pois é preciso que esse regulamento saia de qualquer maneira. Por peor que seja é sempre melhor do que não se ter nenhum por onde possam basear-se os menores casos de construcção.

Depois de sua approvação poderá a Prefeitura obviar a concessão de licença para as obras. Havendo um regulamento estudado, pensado, no qual os engenheiros municipaes collaborarem com seu espirito pratico e experiencia de um longo tirocinio na materia, só se precisa exigir uma coisa: que se cumpra o que ficar estabelecido nesse regulamento. Sendo assim, a concessão de licença pode resumir-se numa pequena secção onde, uma vez dada entrada a um projecto, o constructor possa, no dia seguinte ao do pagamento dos emolumentos, que é o que a propria parte poderá facilitar trazendo calculados os elementos necessarios, iniciar a obra. Os engenheiros o que devem fazer é examinar convenientemente o projecto em apreço, com calma, na sua repartição, podendo multar, mandar demolir ou suspender a obra que não esteja não só de accordo com o projecto mas tambem com o regulamento. Para tanto bastava multar o constructor, suspender-lhe as suas funcções e obrigar, se tanto se fizer necessario, a demolição completa do predio. Bastava um caso de demolição para que não se repetissem outros.

Actualmente dá-se justamente o opposto. O engenheiro examina o projecto, obriga o constructor a modifical-o uma, duas e tres vezes, fazendo com que tanto um como outro percam tempo, e depois não se liga a menor importancia á execução. Quantos casos ha em que o projecto é uma coisa e depois de prompta a casa nada tem de semelhante com elle! Outras vezes, pelo atropelo do serviço devido aos processos que se accummulam na sua mesa, o engenheiro deixa passar casos que, completamente fóra do regulamento, prejudicam a esthetica da cidade e assim procedentes a realizações peores.

Duas modificações feitas no regulamento 2.087, uma das melhores é a que diz respeito á construcção de pequenas casas para classes proletarias. Trata-se do decreto 4.921 de 30 de junho de 1934. Esse decreto poderia ao ser agora adaptado ao novo regulamento soffrer algumas modificações, tornando-o extensivo a outros typos de casas. Chamamos a attenção dos vereadores que se interessam pelo problema da casa barata, construida embora com certo espirito architectonico, e que poderia ser equadrada com algumas modificações, nesse decreto.

A casa que hoje publicamos, feita com paredes frontaes e meia agua, é um exemplo para o qual chamamos a attenção.

Secção de Edipo

CHARADAS-ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS — CAMPEONATO DO "CORREIO DA MANHÃ" DE 1936

CHARADAS - ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

Campeonato do "CORREIO DA MANHÃ" de 1936

Enigma pittoresco n. 117

de O. Redivivo

ESCAP. POR 6 L.

O. REDIVIVO

Charadas novissimas 118 a 125

2-1 A MENTIRA está, AFINAL de contas, até na FOLHA DA FLOR.

Mme. Solon e Eulina (Rio)

1-2 Pouco RAZOAVEL é o HOMEM de FORTUNA.

Hegel (Rio)

1-1 O FERIMENTO do PORCO é COSTUME cural-o com herva.

1-2 A LOUCURA do QUADRUMANO foi curada pelo AGENTE.

Mimi (S. Paulo)

1-2 PORÉM (diz a sentença) o réo que SUCUMBA na PRISÃO.

Argopin (Rio)

2-1 A DESCONFIANÇA é a maior AFFLICÇÃO do AGIOTA.

Duo X (Rio)

A Serval e Nalda.

2-3 DECEPA as hastes CRESCIDAS seu TRANGALHADANÇAS.

Belmace (Rio)

2-2 A DEPRESSÃO DO SOLO FORMADO PELAS AGUAS nesta CIDADE tem o feitio de um PAIO.

Marengo (Rio)

Charadas casaes 126 e 127

2- Todo o INSTRUMENTO dá a NOTA mi.

Tonio (Rio)

2- AGUA DO MAR não se tira em POÇO.

El Principe (Uberaba)

Charadas syncopadas 128 a 131

3 Não ha CIGANO PARVO. — 2.

Anhanguera (Tabapuan — S. Paulo)

errivel Barcus

3 A MÃE DE SERSE adoptou o FILHO DE ABIA. — 2.

Marx (Rio)

3 Como é CORCOVADO aquelle pobre HOMEM! — 2

Mawercas (Rio)

3 No LANCE do jogo, vê-se quem tem HABITO VICIOSO — 2

Eunice (Rio)

Problemas 16 a 20

Da Dinah Portocarrero

Mme. DINA PORTOCARRERO

HORIZONTAES — 1 1 — Grandes lagartos do Brasil; 7 — Decretos do imperador da Russia; 9 — Divindade; 10 — Planta rosacea do Brasil; 11 — Estames do jacintho; 12 — Povoação da India Ingleza; 14 — Passaro; 17 — Senhor; 18 — Medida; 19 — Fé; 20 — Ou; 21 — Juiz de Israel; 24 — Nome masculino; 25 — Cidade do Indostão; 27 — O asturiano.

VERTICAES: 1 — Bandeira; 2 — Recordação; 3 — Distavam; 4 — Cachimbo; 5 — Substancia; 6 — Cumulos; 8 — Jogo; 9 — Ferro agudo; 12 — Arbusto; 13 — Inimigo; 14 — Abreviatura de compare; 15 — Villa de França; 16 — Folha de coqueiro; 18 — Nome de mulher; 21 — Montanha do Espirito Santo; 22 — Cidade da Baviera; 23 — Cesta de bambú; 25 — Depois de; 26 — Nome de algumas letras.

Mme. Dinah Portocarrero

Torneio de agosto-setembro: — Relação dos totalistas com seus numeros para concorrerem ao sorteio dos primeiros premios.

PALAVRAS CRUZADAS: Aluizio Fontes 1 a 5, El Principe 6 a 10, Hestia 11 a 15, A. de Faria 16 a 20, Gondemaga 21 a 25, Barcus 26 a 30, Mawercas 31 a 35, Almata 36 a 40, Carlus 41 a 45, Francisco Gama 46 a 50, Hariolo 51 a 55, Ernesto Auvray 56 a 60, Hegel 61 a 65, Mme. Solon de Mello 66 a 70, Eulina Guimarães 71 a 75, Glorinha 76 a 80, Numal 81 a 85, Ireré 86 a 90, Calepino 91 a 95, Redacção do jornal 96 a 00.

CHARADAS E ENIGMAS: El Principe 1 a 12, Gondemaga 13 a 24, Carlus 25 a 36, Mawercas 37 a 48, Barcus 49 a 60, Hegel 61 a 72, Anhanguera 73 a 84, Ireré 85 a 96, Redacção do jornal 97 a 00.

Relação dos solucionistas com mais de 50% de decifrações, com seus numeros para concorrerem ao sorteio dos segundos premios.

PALAVRAS CRUZADAS: Rajah 1 a 12; Mocinha Gama 13 a 24, Alicita 25 a 36, Duo X 37 a 48, Tonio 49 a 60, Mimi 61 a 72, Ary 73 a 84, Francas 85 a 96, Redacção do jornal 97 a 00.

CHARADAS E ENIGMAS: Alicita 1 a 7, Rajah 8 a 14, Buridan 15 a 21, Francisco Gama 22 a 28, Mocinha Gama 29 a 35, Mme. Solon de Mello 36 a 42, Eulina Guimarães 43 a 49, Calepino 50 a 56, Activo 57 a 63, Tonio 64 a 76, Mimi 71 a 77, Francas 78 a 84, Ary 85 a 91, Gil Vicio 92 a 98, Redacção do jornal 99 a 00.

Relação dos solucionistas com mais de 10% de decifrações, com seus numeros para concorrerem ao terceiro premio:

PALAVRAS CRUZADAS: Buridan 1 a 12, Alice Torres 13 a 24, Damasio Merote 25 a 36, Marco des 37 a 48, Honorato Cerello 49 a 60, Carolina Tribonati 61 a 72, Alfredo Rodisio 73 a 84, Olympio Lobo 85 a 96, Redacção do jornal 97 a 00.

CHARADAS E ENIGMAS: Duo X 1 a 20, Mario Salles 21 a 40, Paschoal Bailão 41 a 60, Quincas Corisco 61 a 80, Pipse 81 a 00.

SORTEIO: Pelo final do maior premio da "loteria federal" a extrahir-se em 2 de dezembro proximo.

PREMIOS: 1os. premios — Uma assignatura trimestral do "Correio da Manhã" e uma assignatura annual da revista littero-charadista DECA.

2os. Premios: Um exemplar do "Rifoneiro Portuguez" de Pedro Chaves.

3os. Premios: Um exemplar do "Album Charadista" de O. Rego.

CORRESPONDENCIA

Cajibá — Recebi as soluções. Com immensa satisfação vejo o velho mestre voltar ás lides charadistas, engrossando as hostes de atacantes aos ferros da "secção de Edipo" do "Correio da Manhã".

Deca: Ao distincto presidente dessa esplendida revista pansophista, sr. Abel Macedo, meus agradecimentos pela carta em que tão gentilmente offerece as duas assignaturas do Deca e da Revista Charadistica para premios aos decifradores da Secção de Edipo; com estes agradecimentos, meus votos sinceros pela realização da promessa do amigo, transformando-a para o proximo anno em uma primorosa revista.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA
"Correio da Manhã" — Supplemento
Av. Gomes Freire 81|83 — Rio

O NÓ GORDIO

CONTAM-NOS as paginas da Historia um facto muito interessante, destes factos pittorescos de que a velha Historia deste nosso Universo está cheia, e de que a gente nunca mais se esquece, desde os bons tempos de collegio, quando se é menino e interessado em tudo quanto é novo, original e grotesco. Effectivamente, quem se esqueceu, porventura, da historia de Incitatus, o cavallo feito senador por Caligula, das memorias pantagruelicas do imperador Vitellius, ou dos annaes da vida amorosa e intima de Henrique VIII? E como se havia, de facto, de esquecer estas coisas, se sempre se está recordando dellas, por reproducções mais ou menos semelhantes e ás vezes mais graves, disso, nos tempos modernos e actuaes?... Cavallos senadores... patifarias á Henrique VIII vulgarizadas... e comesainas (culinarias ou não...) que relembram os abusos symbolizados na pessoa de Vitellius...

Contam-nos as paginas da Historia Universal, dizia eu, inicialmente, o pittoresco caso do nó gordio, intrincado laço que prendia, conforme diz a lenda, o jugo ao timão do carro de Gordio, pae de Midas, rei da Phrygia. "Este nó" — dizem os documentos por ahi em seculares alfarrabios —, "era feito de tal modo, que ninguem o podia desatar; e o oraculo tinha prophetizado que o imperio da Asia pertenceria a quem o desatasse; não podendo Alexandre Magno como os demais conseguil-o, cortou-o com a espada". Assim informa o grande diccionario portuguez ou Thesouro da Lingua Portugueza, do Fr. Domingos Vieira, ed. Porto, 1873.

Pois bem, assim é, e sempre foi, segundo nos convencem as licções insuperaveis da Historia.

E assim ha de necessaria e irrecorrivelmente acontecer com o *preconceito*, o inextricavel *nó gordio do preconceito*. Prejulgase ainda, que o preconceito só será extincto com o correr dos tempos, com a pregação moral e com a educação lentas. Não, pelo contrario. O *nó gordio* do preconceito, ninguem o desata por bem; é muito complicado, e antigo demais para se poder desatal-o. Só o cortando. Cortando com a espada das resoluções energicas e immediatas, sem vacillações.

E assim occorrerá com tudo, com todos os preconceitos em todas as suas modalidades e manifestações: o preconceito moral, scientifico, politico, juridico, administrativo, social. Fóra dahi, nada se conseguirá. Assim nos ensina a Historia. E é assim que succederá. Inevitavelmente. E de nenhuma outra fórma. E se assim é, já que é tão difficil desatar o nó gordio do preconceito, que se o corte, como ultimo recurso. Não ha outro geito.

Corte-se, pois, o nó gordio do preconceito moral, inaugurando immediata e intrepidamente o novo e racional estado de coisas, philosophos e moralistas modernos! Não se dá segundo passo sem se dar antes o primeiro...

Corte-se o nó gordio dos preconceitos politicos, juridicos, administrativos, e sociaes, visionarios, homens de bem, escriptores, e reivindicadores contemporaneos! Principalmente o nó gordio da revolução e renovação social.

Porque se se não fizer da nossa intelligencia, da nossa força, da nossa energia, da nossa juventude e da nossa vitalidade o elemento dessa renovação desde já, que será do futuro da raça humana, que será do destino dos povos, que será da nossa propria dignidade e da nossa patria, o que será da propria finalidade para que existimos e para que fomos creados?

Os exemplos da Historia e de Alexandre estão ahi.

Não! O nó gordio não se desata. Corta-se. E com a espada.

Petrarcha Maranhão

Memorias da Policia

A policia é uma instituição que, pelo seu caracter preventivo e repressivo, é sempre encarada pelo publico com certa desconfiança. Essa prevenção, entretanto, não se justifica, ainda mesmo quando se souber que houve excessos de qualquer dos seus elementos na solução de um caso isolado. Já houve quem affirmasse que em qualquer caso, por mais serio que possa parecer, ha sempre uma face comica. Quem disse isso parece ter alguma razão.

Vamos tratar aqui de um assumpto que impressionou ha annos e vivamente a opinião publica desta capital, mas terminou tão pittorescamente que não se póde deixar de admittir não ser a policia essa hydra que apavora tanta gente. Isso se deu ha mais de trinta annos, em época em que a policia não dispunha, nem de longe, dos recursos que tem hoje. E é justamente para fazer resaltar o pittoresco que aqui vamos recordal-o.

Em torno de um caixote contendo 805:000$ — Por apprehender o dinheiro, o delegado foi demittido e o accusado para... a Suissa!

O furto de um caixote contendo 805:000$000

A Delegacia Fiscal de Minas Geraes tinha os seus arcanos abarrotados de cedulas velhas, remendadas e descoloridas e a sua substituição tornava-se imprescindivel. Eram molambos e não cedulas o que elles encerravam. Para trocal-os, o delegado fiscal fez emaçar 805:000$000, mandou-os encaixotar, lacrar, sobre o caixote fez appor o sello official e, tudo prompto, foi a preciosa carga para aqui embarcada com os cuidados que merece tão respeitavel somma. Collocada a pequena urna no cofre de um trem expresso, esta veiu soffrendo os necessarios transbordos sob as vistas dos chefes em observações permanentes, conseguindo chegar ao termo da viagem sem maiores trabalhos. Na Central, foi o pesado cubo de aço que a encerrava recebido com as honras a que fazia jús. Abriram-no, examinaram-lhe as entranhas, retiraram-nas e as recolheram a logar presumidamente seguro. Era noite e o movimento na gare relativamente pouco intenso. Esvaziado o "Mineiro" dos seus passageiros e bagagens, tudo voltou á calma na estação.

No dia seguinte, porém, á hora do expediente, reboou, pelos escriptorios principaes da grande via-ferrea, como se fôra o fragor de uma bomba, a nova sensacional — o caixote contendo os 805:000$000 havia desapparecido sem que se soubesse de que maneira!

E' facil imaginar o rebuliço produzido por esses desapparecimento em circumstancias tão interessantes. O director, o vice-director, o agente, todos os funccionarios graduados e subalternos cujos depoimentos foram julgados necessarios á apuração deram o seu parecer. Uma romaria se formou logo e foi em marcha de procissão até ao logar em que devia encontrar-se o caixote desapparecido em condições surprehendentes. Travaram-se commentarios, foram combinadas medidas para o inicio de um inquerito administrativo e a policia avisada da grave occorrencia. Os inqueritos começaram como vulgarmente os dessa natureza, por baixo. Foram detidos guardas, serventes, etc., entre elles alguns houve, physionomistas e de boa memoria, que recordaram ter visto na estação principal, na noite do desapparecimento, o Dr. S. M., alto funccionario que dispunha de uma chave da dependencia que guardou por tempo tão ephemero o caixote precioso.

Concentraram-se, pois, as attenções na pessoa referida. Não era da sua obrigação comparecer á sua repartição áquella hora tardia da noite; nenhum caso especial reclamava a sua presença. As duas coincidencias tornaram-no suspeito.

O inquerito foi-se arrastando durante dias successivos na repartição como na policia. O dinheiro não apparecia, não havia vestigio da sua passagem. Numerosas turmas de agentes entravam em investigações prolongadas, os bancos eram consultados e... nada!.

— Para onde foi o dinheiro?

Era a pergunta que se ouvia a cada instante.

Em torno do accusado formavam-se correntes — para umas, elle era innocente. Era um funccionario cumpridor dos seus deveres, um homem illibado, de pundonor e não iria manchar seu nome com a pratica de um acto desairoso. Para outras, porém, fôra elle e só elle poderia levar a cabo a tarefa da retirada do caixote-thesouro.

O phenomeno estendia-se á propria policia.

Uma diligencia inesperada — A apprehensão do dinheiro

Como dissemos, na propria policia, se formaram opiniões que se chocavam, o que devia concorrer de algum modo para a demora na apuração do escandaloso caso. Na epoca era delegado de policia no Cattete, o dr. Edgard Pahl, que tinha sob a sua jurisdicção a residencia do suspeitado. Para o delegado, fôra este o autor do furto e não podia ser outro senão elle. O dinheiro, no seu parecer, estava occulto em sua propria residencia, de vez que ficara averiguado não haver feito deposito em qualquer banco ou estabelecimento bancario. Por outro lado, pareceu-lhe difficil admittir que o suspeitado, depois de entregar-se a uma empresa daquella natureza, fosse dar a guardar tão importante somma a estranhos. Não. O dinheiro estaria guardado na residencia do indigitado autor do furto.

Assim pensando a autoridade, emquanto os agentes pareciam procurar nova pista, ao cair da tarde de certo dia dirigiu-se acompanhado de auxiliares á residencia de S. M. e ali procedeu a rigorosa busca. Os moveis tiveram as suas gavetas abertas, escadas foram encostadas aos armarios os tectos destes examinados, os colchões levantados, os tapetes erguidos. Nada! O dinheiro não apparecia!

Por fim, quando parecia que os policiaes esmoreciam, o delegado lembrou a conveniencia de ser levantada uma peanha sobre que se apoiava artistica estatua. Isto feito, verificou-se que lá estavam, arrumadinhos, uns sobre outros, os pacotes avaramente procurados pela policia!

Era a victoria! Pensou o delegado. A Fazenda Nacional estava livre do prejuizo. O accusado e o dinheiro foram conduzidos para a delegacia. A autoridade mal respirava de emoção. Os auxiliares comprimentavam-se e abraçavam-se, commovidos. Haviam levatado a lebre.

A alegria, teve a duração de uma bola de sabão. A diligencia foi considerada inapta, o dinheiro restituido a S. M. e o delegado demittido...

Pouco tempo depois, o Tribunal do Jury absolvia S. M. e este partia para a... Suissa.

Um crime rarissimo felizmente!

A Côrte de Appellação de Chambery, França, julgou, ha pouco tempo, um drama passional, felizmente pouco commum. Araya Hailé Selassié, de nacionalidade ethiopica, parente proximo do Negus e filho de um alto dignitario da magistratura da Ethiopia, estudava Direito na Suissa, quando travou relações, em Genebra, com a filha do Director da "Tribuna do Oriente", o sr. Ali El Ghalaty.

Rapidamente se apaixonou pela joven, que se chamava Yamilé.

O pae desta, porém, oppoz-se ao casamento e fez expulsar o estudante seductor da Suissa.

A joven, entretanto prometteu-lhe ir ao seu encontro, e assim o fez. Com surpresa, porém, para o rapaz, a moça foi procural-o apenas para lhe communicar que se submettia á vontade do pae.

Decepcionado, louco de dor, mas sem poder conter a sua paixão, Araya atirou-se a ella e cobriu-lhe o rosto de beijos! Como um allucinado, passou, rapidamente, a mordel-o no nariz e com tal violencia que lhe arrancou e engoliu!

Resultado: a joven ficou completamente desfigurada, appellou para os tribunaes e o "rinophago" foi logo condemnado a um anno de prisão e 10.000 francos de indemnisação.

Não ha duvida que se trata de um crime originalissimo. O processo apurou que a dentada foi dada propositalmente, como um castigo, para deformar a pequena.

O réu, entretanto, advogado, allega que perdeu a cabeça quando se viu sosinho com ella e arrancou-lhe o nariz em estado de allucinação amorosa!

Essa allucinação lhe surgiu imprevista e violentamente, quando a joven passou a ser para elle o "fructo prohibido" que tanto cobiçava! E quem pagou a furia amorosa do homem foi o nariz da pobrezinha, que ficou inutilizada para o resto da vida.

Tambem, quem lhe mandou torcer o nariz ao rapaz?...

XADREZ

PROBLEMA Nº 500

de

PAUL KOELLER

Brancas: R4T, T3B, B2C, P3B — C1D = 5 peças.

Pretas: R5BR, P4D = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº 500

(de Gruenfeld da Partida Ind.)

Partida jogada em consulta entre:
Brancas: Rabinowitsch e outros, contra
Pretas: Aptorzew e Ragosi.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — C3BD, P4D; 4. — B4C, PxP; 5. — DxPB, B2C; 6. B4B, C3TD; 7. — C3D, O—O; 8. — P4R, P3C?, 9. — D4T, C1C; 10. — T1D, B2C; 11. — D2B, D1B; 12. — B3D, C3T; 13. — P3TD, P4B; 14. — P5D, P3R; 15. — P6D?, P5B!; 16. — B2R, C4B; 17. P5R, C4D; 18. — CxC, PxC; 19. — 0—0, T1R; 20. — T1RR, B3BD!; 21. — D1C, D3C; 22. — B1BR, R5T; 23. — T1B, C3R; 24. — B2D, P3B; 25. — D3B, PxP; 26. — BxP, T1D; 27. — T3B, BxB; 28. — CxB, TxP; 29. — T (3B) 3R, C2C; 30. — P4CR, D2BD; 31 — D1B, D4B; 32. — D3B, C3R; 33. — T3T, C1C; 34. — T (3T) 3R; 35. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 499:

T. 5C

Enviaram solução exacta do problema Nº 499: Ary de Vasconcellos, Augusto Beck, Fernando Almeida, Otto de Faria, Samuel Danemberg, Torres II, Commandante Dez, Melle. Dupont, Francisco de Carvalho.

---

32) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PONSON DU TERRAIL

NOS TEMPOS DA REGENCIA

— Oh! de certo, respondeu a marqueza tristemente... o meu pobre irmão passou a vida a procurar a menina Joanna de B...

— Ah! minha mãe, disse Branca sem querer explicar-se mais, é porque atinei com o rasto de Joanna de B...

— Achaste-lhe o rasto?

— Sim.

— E ella vive?

— Em profunda miseria com seu filho.

— Seu filho!

— Sim, disse Branca, um filho de meu tio. Um filho, a quem elle dava uma pensão annual de cincoenta mil francos, e cuja sorte a morte lhe impediu de assegurar.

A marqueza de Guérigny, ouvindo isto, ficou attonita.

— Bem vê, disse Branca, que é preciso partirmos já para Paris.

— Mas, minha filha, o teu casamento...

— Oh! esse não é tão urgente minha mãe...

E a menina de Guérigny fez ás pressas os seus preparativos de partida; tres horas depois uma carruagem rodava pela estrada d'Auxerre.

Naquella mesma noite chegava a Paris.

O supposto frade tinha contado com esta promptidão, fôra a razão, porque não fornecera todas as informações a respeito de Joanna a cega e seu filho.

O major era homem prudente.

— E' preciso, pensou elle, que o pequeno barão tenha tempo de voltar commigo a Paris e lá possamos preparar a scena, que é precisa.

Portanto, em logar de dizer simplesmente a Branca de Guérigny:

— Encontrará Joanna em Neully, em uma pequena casa á esquerda ao pé da ponte.

O supposto frade tinha dito:

— As informações, que acabo de dar a v. ex. foram-me transmittidas de Paris, aonde se acha a administração de uma obra de caridade, a que pertenço; bem vê que taes informações não são completas, pois não me dizem aonde poderei encontrar as duas pessoas cuja existencia me foi revelada. Mas eis o que ha de succeder no dia immediato ao da sua chegada a Paris, ha de v. ex. receber pelo correio uma carta, aonde se lhe dirá o que eu não posso fazer, porque não o sei.

A menina de Guérigny chegou a Paris no expresso da mala noite, deixou-se entregar a viva impaciencia.

Dormiu pouco e levantou-se com a esperança de que na primeira distribuição das cartas, receberia a missiva mysteriosa, que devia dizer-lhe aonde encontraria Joanna a cega.

Mas o correio passou e o dia passou sem que chegasse a carta.

E esperou.

No dia seguinte, porém, a carta chegou. A carta, que tinha no sinete as palavras: *Fraternidade Christã*, continha as seguintes linhas:

"A senhora B... tem passado uma vida tão triste, tem soffrido desgraças tamanhas, que é mistér grande tacto para lidar com ella. Pede-se á menina de Guérigny que não vá a casa della senão sexta-feira, ás oito horas da noite. Mas qual a demora, que se pede a v. ex., é necessaria para uma entrevista.

"A senhora de B..., isto é, Joanna a cega, mora na avenida Neully.

"A menina Branca de Guérigny, na sexta-feira á noite, póde tomar na estação de carruagens da Belle-Chasse, a que tem o n.º 20, e dizer ao cocheiro: "A Neully. O cocheiro está prevenido, lá a levará".

A imaginação ardente de Branca de Guérigny não se assustou com estas indicações mysteriosas, que muito bem podiam occultar uma traição.

Branca recebeu a carta na quinta-feira.

Branca esperou com paciencia o dia seguinte, e depois de jantar, disse que sahia.

— Aonde vaes tu? perguntou-lhe a mãe.

— Vou fazer uma visita a minha tia de Maurion.

A tia de Maurion era uma velha donzellona, que morava na rua de Verneuil, e a casa de quem Branca muitas vezes ia a pé.

A marqueza de Guérigny não fez a menor objecção e Branca saiu acompanhada pela sua aia.

Como a Branca repugnava mentir, foi com effeito á rua de Verneuil, a casa da tia de Maurion.

A velha donzellona tinha ido jantar fóra.

Branca deixou um bilhete e foi até á praça Belle-Chasse.

Na estação sómente estava uma carruagem.

Mas tinha o n.º 20, e 13.

Branca fez sentar a aia ao pé de si e disse ao cocheiro:

— A Neully!

O cocheiro de certo tinha recebido ordens, porque partiu sem fazer observação.

Uma hora depois, isto é, ás oito e meia, a carruagem parou á porta da pequena casa, em que já entramos, e em que morava Joanna a cega.

— Espera-me Mavielta, disse Branca á aia.

E, apeiando-se, tocou a campainha.

A criada velha foi quem abriu, e a menina de Guérigny entrou deixando Mavielta dentro da carruagem.

....

O que se passou nesta entrevista entre a menina de Guérigny, Joanna a cega e aquelle, que ella julgava seu filho?

Branca não o disse a sua mãe.

A marqueza estava habituada a curvar-se á vontade de sua filha e a deixal-a senhora absoluta da sua vontade.

Branca regressou a casa ás dez horas da noite.

A marqueza cuidava que ella só tinha ido a casa da tia de Maurion.

A aia, essa tinha ficado na carruagem á porta da pequena casa de Neully.

No dia seguinte, Branca de Guérigny entrou muito cedo no quarto de sua mãe.

— Mamã, disse-lhe ella, venho conversar seriamente comtigo.

— Fala, minha filha.

— Qual é a nossa fortuna?

— Anda por seiscentas mil libras de renda.

— E nesta quantia quanto entra da herança de meu tio?

— Umas trezentas mil libras.

— E quanto gastamos annualmente?

— Mas para que são estas perguntas?

— Mas responde.

— Quasi nunca gastamos metade dos nossos rendimentos.

— Então se perdesses o rendimento de trezentas mil libras?

— Mas, minha filha...

— A coisa não te seria muito sensivel?

— Não te entendo, Branca.

Pois tem pouco que entender, respondeu Branca com toda a paz de espirito, quero restituir ao filho do meu tio a fortuna de seu pae.

— Mas não é um filho legitimo! disse a marqueza, e, como filho natural não teria direito, em rigor, senão á terça parte da successão.

— Ah! mamã, não gosto de te ouvir falar assim.

— Porque?

— Porque sabes muito bem que, se meu tio tivesse achado a menina de B... teria casado com ella.

— E' verdade.

— Portanto, para nós, Raymundo, é assim que elle se chama...

E Branca murmurou com commoção:

— Como elle!

Depois proseguiu:

— Portanto, para nós, Raymundo é o filho, verdadeiro filho de meu tio.

— Mas finalmente, disse a marqueza, procurando defender a fortuna da filha, teu tio não dava ao filho senão certo rendimento.

— O que temos nós com isso?

A marqueza deu um suspiro.

— Querida filha, disse ella, estás tanto senhora da tua fortuna como de teu coração.

— Portanto posso fazer o que me parecer?

— Sim, todavia...

— Tens a fazer alguma objecção?

— Parece-me que seria bom que consultasses teu primo.

— Raoul?

— Sim.

Branca estremeceu. Todavia teve presença de espirito para evitar uma resposta muito directa.

— Em primeiro logar, disse ella

(Continúa)

Simples e curiosa maneira de resolver o mysterio das crateras da lua

PROXIMIDADES nem sempre quer dizer conhecimento, tanto assim que, na alameda do infinito, o nosso vizinho mais proximo é a sra. Lua, de quem desconhecemos ainda muita coisa.

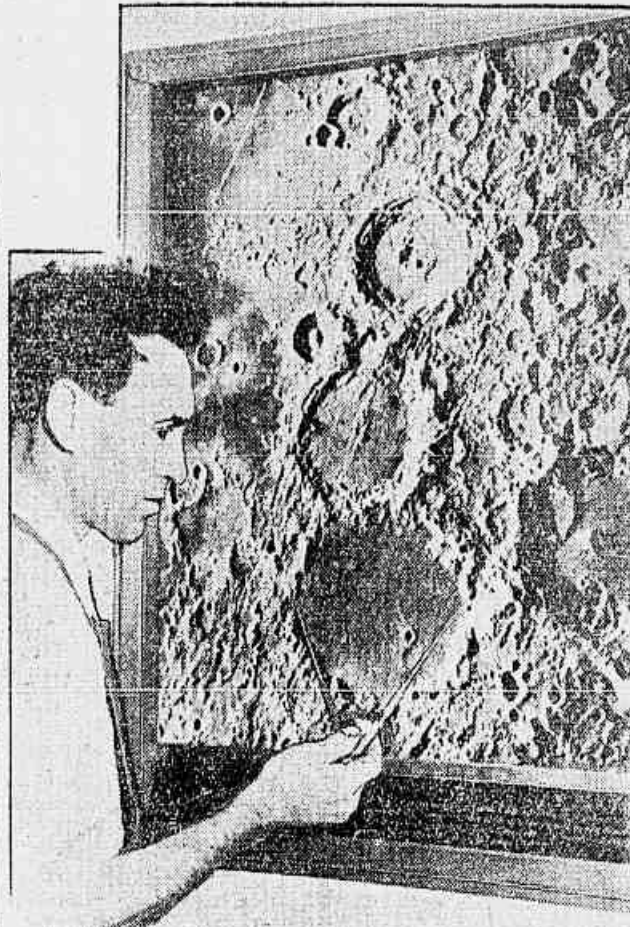
E' verdade que os astronomos têm explorado telescopica e photographicamente a superficie lunar, da qual já se tem feito mappas tanto ou mais detalhados do que os da propria superficie da terra. Mas a sra. Lua, por detrás da "mascara da face" occulta ainda muito mysterio.

Uma das coisas lunares que mais intrigam aos astronomos são as estranhas marcas circulares que apresenta a superficie lunar como se a pobre d. Lua, em remotos millenios, houvesse sido atacada de monstruosa variola. Alguns sabios mais afoitos, desses que preferem dar uma explicação qualquer a confessar sua ignorancia, arriscaram a hypothese de se tratar de vulcões, mas hoje se tem a certeza de que aquellas depressões não são vulcões.

Os pseudo vulcões da lua differem tanto dos da terra que os astronomos se recusaram a continuar chamando-os de vulcões. Os nossos vulcões geralmente vão se erguendo em fórma conica e cuja cratera domina em altura o territorio circumjacente. Na lua acontece exactamente o contrario, pois, com o telescopio se póde notar que as paredes circulares são mais elevadas do que o fundo da cratera. Essas enormes depressões apresentam a apparencia de uma planicie circular rodeada de uma muralha. No centro da planicie que fica em nivel mais baixo do que o terreno circumdante, existe frequentemente um pico altaneiro que, ao que até agora se tem observado, não apresenta qualquer abertura por onde a lava pudesse escapar. Para augmentar o mysterio de algumas dessas crateras, as maiores apresentam super-imposição de outras crateras.

Em vista das impressionantes differenças entre os vulcões terrestres e lunares, os scientistas estão actualmente abandonando a theoria de que a superficie da lua seja crivada de vulcões extinctos. Essas crateras, segundo agora se explica, devem ser resultado não de acção vulcanica, mas de um terrivel bombardeio de metheoros sobre toda a extensão da superficie lunar. Essa theoria póde ser experimentada por qualquer pessoa de um modo muito simples:

Enche-se uma bacia ou gamela com barro espesso, mas semi-liquido. Sua consistencia deve ser bastante liquida para que salpique facilmente quando nella se deixa cair uma bola de gude, mas tambem bastante dura para conservar a fórma de depressão causada pela quéda da bola de vidro. O barro se prepara addicionando agua á argilla de modelagem e mexendo sempre até obter a consistencia necessaria.

Outra prova consiste em deixar cair uma bola de vidro no barro, de uma altura de um metro mais ou menos. A depressão deixada no logar em que a bola se afundou assemelha-se grandemente a uma typica cratera lunar, não lhe faltando sequer a elevação conica formada no centro. Assestando-se sobre essas depressões, lateralmente, um feixe de luz, tem-se a impressão exacta das crateras lunares, quando o sol as illumina de lado, alongando-lhes a sombra das asperezas.

Numa terceira experiencia, atira-se com um revolver sobre uma chapa de chumbo bastante espessa para que a bala não a possa varar. O choque da bala sobre o chumbo fórma na chapa uma cratera com as caracteristicas de uma typica cratera lunar. A parede circular fica mais elevada sobre o centro do que sobre a superficie circumdante, e o mais interessante é que no logar onde a bala penetrou eleva-se um pico, bem ao centro. Isso induz á crença de que a lua haja sido alvejada por uma saraivada de portentosos projectis.

Embora as duas experiencias sejam feitas por argilla molle que offerece pouca resistencia á passagem de um projectil, emquanto que a superficie da lua deve ser rochosa e com a firmeza da pedra pome, ha a considerar a energia desenvolvida pelo calor e pela força de encontro dos metheoros. Esses factores seriam sufficientes para fundir, volatilizar e atirar para o alto rocha solida em anneis de alguns milhares de metros de altura e formar no centro dessa muralha circular um pico de 3.000 metros de altura. Isso tambem poderá servir de explicação para os "raios" longos e brancos que se estendem por centenas de milhas partindo de algumas das crateras maiores e que tanta controversia tem causado entre os astronomos. Esses raios podem ter sido causados pelos "salpicos" de materia em fusão quando algum metheoro mais avantajado feriu a face da lua. As montanhas e crateras da lua, em comparação com as da terra, são incrivelmente enormes. Essa differença nas dimensões deve-se provavelmente á baixa gravidade da lua e á falta de resistencia do ar. O material deslocado das crateras lunares se move 50 ou 100 vezes mais longe do que aconteceria na terra. Particulas, por exemplo, com uma velocidade de uma milha por segundo, na terra alcançariam uma distancia de 75 no maximo, emquanto que na lua poderiam attingir 1.200 milhas.

Isso explica a magnitude e profundidade das crateras lunares. O material deslocado no ponto onde se deu o choque do metheoro, recuou circularmente numa grande extensão, deixando a cratera vasia.

A' direita: Vista telescopica de uma parte da superficie da lua, mostrando as estranhas depressões circulares, que se suppõe haverem sido causadas por metheoros. A' esquerda: Mappa lunar em relevo, cuidadosamente feito pelos astronomos que melhor conhecem a superficie do nosso satellite do que da propria terra.

"Luz solar" que não queima

O Dr. George S. Sperti inventou uma nova lampada electrica que proporciona os raios ultra-violetas productores da vitamina D, mas inteiramente isenta do perigo de provocar queimaduras. Essa lampada póde ser adaptada a qualquer supporte de installação commum, sem necessidade de transformadores especiaes ou outra qualquer modificação.

A nova lampada apresenta uma dupla utilidade, pois não só fornece os raios ultra-violetas necessarios á creação da vitamina D, como ainda os raios luminosos de intensidade adequada á leitura ou outro qualquer trabalho. Desse modo, trabalhando á luz dessa lampada, recebe-se o mesmo beneficio como se se estivesse a tomar banho de sol em Copacabana, e ainda sem o perigo de insolação ou de queimar excessivamente a pelle. Diz-o dr. Sperti que se póde mesmo dormir sob a luz dessa lampada, sem que se sinta o menor incommodo.

A lampada é fabricada de um vidro especial que filtra os raios abaixo de 2.890 unidades angstrom. São essas extensões inferiores de ondas que causam damno aos tecidos do organismo humano.

O aspecto dessa nova lampada é unico. Num tubo de vidro está mettido um outro menor de identico material. O tubo interno age como lampada a vapor de mercurio, irradiando raios ultra-violetas, mas pouquissima luz visivel. Dentro do tubo maior acham-se os filamentos de tungsteno que fornecem a luz visivel de que necessitamos para enxergar bem.

PARA COMMODIDADE DOS MASCADORES DE CHIKLETS

ANTIGAMENTE, entre os ruminantes eram conhecidos o camelo, o boi, a cabra e outros herbivoros; mas depois que se inventou o "chicklet", o bipede humano passou tambem a agitar a mandibula, durante horas e horas, como se estivesse a esmoer a refeição em processo digestivo. No Brasil o habito de mastigar esse visgo perfumado a hortelã-pimenta, acha-se ainda circumscripto a um pequeno numero de pessoas que o copiam das dactylographas desesperadas de se casar com o patrão nas fitas de cinema. Nos Estados Unidos, porém, o vicio de mascar visgo se generalizou de tal modo que o inventor ficou millionario em pouco tempo.

Succede que o mascador de vez em quanto tem necessidade de retirar da bôca por alguns momentos aquella massa visguenta e costuma depositá-a em qualquer cantinho, ou sob a tabua das mesas. Para evitar isso, um cidadão teve a idéa de fabricar as caixinhas do modelo junto, forradas de uma superficie lisa e vidrada a que o visgo não adhere.

UM FOGO QUE DURA 50 ANNOS E QUE NÃO PÓDE SER APAGADO

Uma das aberturas da mina de carvão em New Straitsville, Ohio, que ha cincoenta annos arde, desafiando todos os esforços feitos para extinguir esse incendio que devora carvão de pedra, calculado em sessenta milhões de dollares.

HA no logar denominado New Strantsville, Ohio, Estados Unidos, um fogo que ha cincoenta annos irrompe do solo, sem que jámais se conseguisse extingui-o. Esse fogo tem causado muitos prejuizos e provém de um valioso veio carbonifero que aos poucos está sendo devorado por esse velho incendio.

Foi durante a penultima década do seculo passado que New Strantsville se tornou conhecida como grande centro de mineração, para ali affluindo grande numero de trabalhadores e aventureiros. Em 1884 declarou-se a maior gréve jámais registrada na historia da mineração do carvão. Certa noite, quando já a gréve durava seis mezes, um grupo de homens silenciosos se approximou da entrada da mina, onde havia varios carros immoveis e carregados de carvão.

Os homens despejaram varios barris de petroleo sobre o carvão e atearam fogo. Este se propagou pela mina a dentro accendendo um fogaréu que illuminou uma grande extensão de terreno daquella noite escura. Esse incendio dura até hoje, espalhando á noite seu clarão avermelhado. Para que o fogo penetrasse bem rapidamente na mina, os homens destravaram os carros incendiados e os fizeram descer pelos trilhos para dentro da mina, a uma profundidade enorme. Logo o fogo se espalhou pelo labirinto das galerias.

Uma outra turma de mineiros, tendo conhecimento da catastrophe, tentou descer á mina. Mas quem podia aguentar aquelle calor terrifico e aquella fumaça asphyxiante? Em menos de 24 horas as bôcas da mina estavam vomitando chammas e densa fumarada, crestando toda a vegetação circumvizinha.

Durante esses 50 annos de incendio devastador, varias fortunas têm sido gastas em esforços vãos para dominar as chammas. Hoje elle se espalha por uma área de seis milhas quadradas e nestes ultimos mezes novas ramificações têm pegado fogo, espalhando devastação e terror em zonas julgadas immunes.

Desviaram para a bôca da mina o curso de um ribeiro, mas a agua invasora apenas se transformava em vapor sob a acção daquella terrificante temperatura. Um labirinto de cannaes de aeração dos montes fumegantes ajudam a alimentar a furia do fogaréu. Muros de cimento foram construidos profundamente na terra para deter as chammas. Fendas no solo foram tapadas e comprimiu-se vapor nas galerias, mas a desapoderada furia daquelle inferno subterraneo parece não ter limite.

Uma enfiada de casas que ficavam nos arredores da cidade foram abandonadas, quando seus alicerces se afundaram em covas chammejantes — repentinamente surgidas.

Um trecho da estrada que conduz á vizinha localidade de Shawnee abateu mais de um metro numa grande extensão onde o solo fôra solapado pelo fogo.

E assim esse fogo inextinguivel prosegue causando incalculaveis prejuizos numa área cuja extensão ninguem saberá delimitar.

REFORÇANDO O ARSENAL DO SEXO FRAGIL

Ahi têm as gentilissimas leitoras duas novas armas para o arsenal de Eva, sendo uma para corrigir o desenho dos labios e a outra para fazer no rosto essas "covinhas onde os poetas dizem desejar ser enterrados

SE os inventores não exageram, de agora em deante não haverá mais mulher alguma que não possa se apresentar com labios de desenho tão gracioso e irresistivel como o do proprio arco de Cupido. E se o desejarem tambem, as mulheres terão no queixo ou na face uma dessas encantadoras covinhas, onde os namorados versejadores juram desejar dormir o ultimo somno.

E essas coisas transcendentes e lindas são obtidas com pequenos instrumentos de aspecto de grosseira ferramenta, como se vê das illustrações juntas.

Pelo desenho fica-se sabendo como deve ser applicado o apparelho para aperfeiçoar o labio superior. Ha no apparelho uma especie de fórma para o labio e duas garras movidas por molas forçam o labio a se adaptar ás curvas graciosas da fórma.

O outro apparelho é para fazer as "covinhas" no rosto. Trata-se de uma especie de púa que, por meio de massagens e rotação deixa no rosto das damas a depressão desejada.

UM BOM EXERCICIO PARA REDUZIR O PESO

DESEJA diminuir de peso? Procure então uma outra pessoa que tenha identico desejo e uma forte bengala, caso você não disponha de um forte bastão. Não se assuste, pois não se trata de trocar bordoadas; a bengala é apenas o instrumento que ajudará a ambos na acquisição de uma fórma mais esbelta.

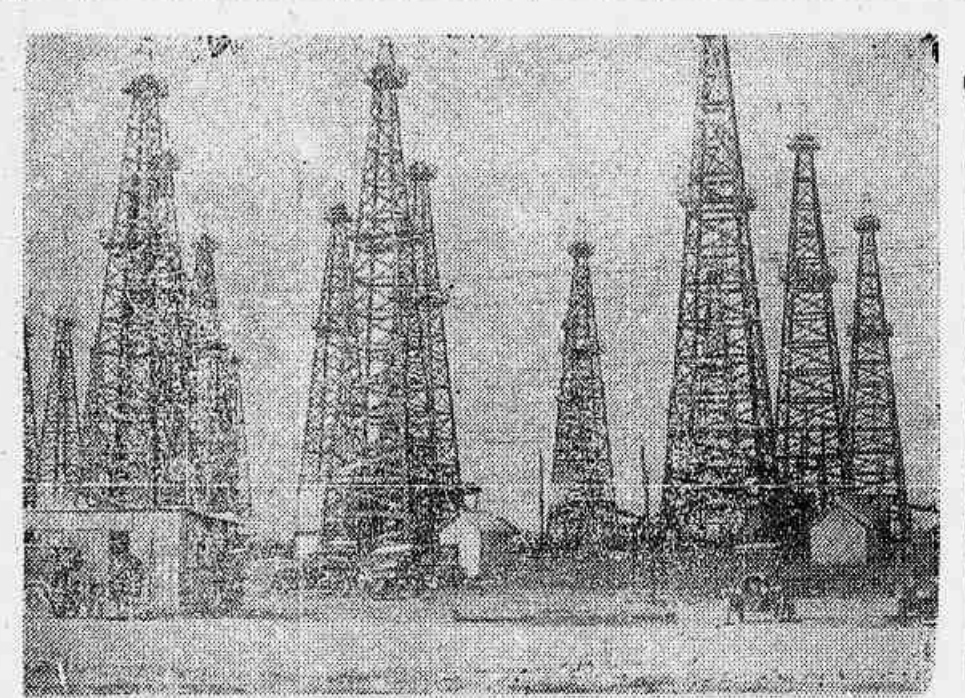
Você e seu amigo se sentam no chão, ao ar livre ou dentro de casa, na posição indicada na photographia junta e segurando ambos no bastão, como se ambos lhe disputassem a posse. Puxa para lá, puxa para cá, num movimento de serra-serra e todos os musculos do corpo se exercitam, queimando grande quantidade de gordura superflua.

BANHOS DE NEVE E DE AREIA

O MODO de se banhar varia grandemente conforme as regiões da terra.

Entre as nações septentrionaes, como na Noruega, por exemplo, toma-se banho de neve, ao ar livre, mesmo em pleno inverno. O corpo dos banhistas é vigorosamente friccionado com neve e depois zurzido rapidamente com uma especie de escova feita de fibras finas. Isso estimula á circulação e beneficia extremamente a pelle.

Nos desertos do Turkestão vigoram os banhos de areia e algumas regiões da India uza-se esfrezar o corpo com uma mistura de barro e agua. Embora tão divergentes entre si todos esses methodos, cada qual limpa a seu modo e tem suas virtudes adequadas ao povo e ao clima.

A GEOLOGIA DO PETROLEO

Quando será brasileira uma tal vista de poços petroliferos?

O problema do petroleo é um dos que mais interessa, na actualidade, á economia da nação brasileira. As centenas de milhares de contos que annualmente emigram de nosso paiz para os cofres estrangeiros desfalcam sensivelmente a riqueza nacional e fazem com que a procura, a descoberta e a exploração de depositos petroliferos sejam, no Brasil hodierno, uma questão de vida e de morte para o seu futuro.

O governo federal e as autoridades de algumas das unidades confederadas têm labutado tenazmente, nos ultimos annos, para findar este estado de coisas, sendo que, infelizmente até aqui, os resultados iniciaes animadores obtidos em certos pontos do territorio nacional — Alagôas, principalmente, — não foram seguidos de resultados pratico-economicos.

E' por isto que todas as questões attinentes á geologia do petroleo assumem, no Brasil, como aliás em todos os outros paizes, uma importancia capital, e é por isto, tambem, que dellas vamos tratar no presente trabalho de divulgação scientifica.

A origem do petroleo

Qual é a origem natural deste precioso liquido, onde é possivel encontral-o, de quaes meios nos podemos servir para descobrir sua existencia?

O petroleo tem uma origem incerta, sendo duas as hypotheses construidas para explical-o, uma organica, a outra inorganica.

Segundo a primeira, o petroleo deriva da decomposição de residuos organicos, occorrida fóra do contacto do ar atmospherico. Para explicarmos claramente este hypothetico processo formativo, é necessario representarmos em nossa imaginação as immensas extensões chamadas "lagunares," isto é, intermediarias entre as terras emergidas e as aguas profundas, proprias das edades geologicas passadas. Ali, quasi como actualmente, florescia uma vida intensa, rica de especies vegetaes e animaes em grande parte microscopicas, e os residuos, terminando o breve cyclo vital, caiam sobre o solo calcareo ou argiloso do fundo para formar limo chamado "sapro pelithico" (originado por decomposições), enriquecido a meudo pelas contribuições das correntes maritimas ou pelos despojos de especies superiores.

Durante o infindavel correr dos seculos, este limo, accumulando-se sobre o fundo, emergiu e submergiu repetidas vezes nas alternativas dos movimentos orogenicos, chegando a alcançar espessuras de centenas e milhares de metros. Sob as altas pressões assim geradas, fóra do contacto do ar, provavelmente por acção de bacterias anaerobias, a materia organica soffreu uma serie de transformações complexas, com eliminação do oxygenio e combinações varias de carbono e hydrogenio (hydro carburetos). A substancia primaria do petroleo seria, pois, o limo saprolithico.

A segunda hypothese, inorganica, nasceu nos laboratorios de chimica. As rochas eruptivas que constituem a maior parte da lithosphera contêm agua de inclusão. Pondo-se estas rochas da cortiça solida da terra em contacto com o magma rico em carburetos metallicos, formam-se hydro-carburetos gazozos, dos quaes é prototypo o acetylenio, obtido commummente para fins industriaes do carbureto de calcio. O acetylenio e o residuo hydrogenico proveniente da dissociação da agua em presença de metaes nativos, que provavelmente actuam como catalysadores, dão origem aos hydrocarburetos naphtenicos e parafinicos do petroleo. Este processo foi reproduzido experimentalmente e com certa facilidade por Sabatier, pela synthese dos corpos citados.

Os geologos estão divididos entre as duas hypotheses, e é na verdade a discussão de grande importancia, porque dados primitivos sobre a genese do petroleo illuminariam e orientariam as pesquisas de jazidas sobre bases mais firmes.

Onde se encontra o petroleo?

O petroleo é considerado como um "accidente geologico," que pode ter sobrevindo em terrenos e formações de todas as edades, salvo as mais antigas. Estes terrenos petroliferos, espalhados irregularmente por todos os pontos, estão distribuidos em zonas que tiveram manifestações recentes ou antigas de actividades orogenas ou movimentos sismicos. Estão geralmente em relação com os levantamentos de montanhas, mas não em immediato contacto com estes (zonas marginaes).

A presença do petroleo é presumivel nas formações sulfurosas miocenicas e nas de sal gemma; estas, com effeito, respeitam sua origem, segundo a theoria inorganica da reacção dos hydrocarburetos gazosos sobre a agua marinha concentrada por evaporação em bacias lagunares, contendo sulphato de calcio.

Muitas regiões da Italia são por isto interessantissimas do ponto de vista da pesquisa petrolifera, e, tambem, nas zonas melhor conhecidas deixam presumir a possibilidade de importantes depositos.

Porém, salvo circumstancias favoraveis, o petroleo é difficil de achar ainda quando se conheça sua proximidade e existencia, por causa da complexidade e da fantasia, poderiamos dizer, dos phenomenos que podem acompanhar ou seguir a sua formação, ora dispersando-a, ora concentrando-a, de modo que só poucas regras geraes ajudam.

Migração e "anticlinal"

Dois conceitos geraes guiam as pesquisas do petroleo: o da migração e o da anticlinal.

A migração explica-se pelo facto que o petroleo, de qualquer modo formado em seu logar de origem, embebeu as rochas permeaveis (porosas, incoherentes ou com fendas), sem poder penetrar nas compactas e impermeaveis, vae sendo successivamente deslocado pela agua proveniente da superficie.

Por isto, indicios de petroleo podem surgir a distancias bastante consideraveis do logar de origem ou de deposito.

O conceito da anticlinal resume-se ao seguinte: quando os extractos geologicos são preguea-dos, o petroleo e os hydrocarburetos gazosos dispõem-se nos "anticlinaes," isto é, na parte superior das pregas que formam cuspide, e a agua nos "sinclinaes", ou seja na parte concava dos pregueamentos.

Porém a regra dos anticlinaes está sujeita a numerosas excepções por tres ordens de causas: — as condições de porosidade da rocha e os phenomenos de osmose que podem modificar o mecanismo geral do phenomeno. II — As falhas e as fracturas que podem desviar os depositos para outros terrenos, dispersando-os se estes são impermeaveis, donde a classificação das falhas (fendiduras profundas dos terrenos) em dispersantes e mineralizantes. III — Os movimentos orogenicos e os terremotos, os quaes podem torcer, preguear, deformar os anticlinaes originarios, fechando as communicações, dispersando ou empobrecendo os depositos.

Difficeis e aleatorias são por isso as buscas em terrenos deslocados ou alterados, dos quaes é exemplo typico a formação eocenica chaotica italiana das argilas da Emilia e Sicilia.

Em taes casos, as sondas deverão atravessar a carapaça de terrenos alterados, dirigindo-se aos pontos em que estes são menos espessos e alcançar a formação inalterada.

Como se executa a investigação petrolifera?

O modo classico é por meio de poços de sonda, opportunamente situados segundo as deducções extraidas das manifestações superficiaes (emanações de gazes, manchas azeitosas nas fontes, libertação de hydrocarburetos, etc.), e da geologia e estratographia do local. A este methodo sommou-se nos ultimos tempos um meio elegante e efficaz de exploração e de indagação preventiva, dado pelos methodos dos gravimetricos, que deduzem, por medições delicadas dos disturbios da gravidade, a presença de cavidades subterraneas nas quaes ha fundadas razões para presumir a existencia de depositos de petroleo. E' uma especie de radiographia indirecta ou, melhor, de auscultação, precedendo a lanceta do cirurgião que chega ao tumor.

A terrivel sociedade dos mendigos chinezes

No bairro do Rio dos Nenuphares, que apesar de seu nome poetico é um dos mais terriveis do "bas fond" de Pekim, o escriptor francez Mauricio Decobra conheceu o chinez indescriptivel que tem o titulo de Toan Teou ou seja o Chefe dos Mendigos.

Esse individuo tem sob suas ordens todos os mendigos de Pekim, que formam uma especie de confraria, como no tempo das côrtes dos milagres europeas.

Nenhum homem, que não seja membro effectivo da confraria, que é uma associação tenebrosa, como é de imaginar, póde mendigar na antiga capital da China.

Todas as manhãs os mendigos desfilam perante Toan Teou, que determina a zona da cidade em que devem esmolar, e todas as noites voltam á sua presença para lhe entregar metade de sua feria.

O negocio está admiravelmente bem organisado.

O Toan Teou impõe um verdadeiro gravame aos ricos. Se um habitante afortunado da cidade se nega a dar esmola, seu nome é communicado ao Toan Teou, que, dentro de uma semana, designa o seu logar-tenente encarregado de castigar o sovina.

Os logares — tenentes são cuidadosamente escolhidos pela edade, pela verbosidade e pelo aspecto lamentavel. Installam-se á porta da casa do homem que incorreu na "falta" e gemem e choram o dia todo, queixando-se da dureza de coração do homem rico.

Se esse processo não dá resultado, vão mais longe: collocam um cadaver no jardim do homem que não dá esmolas. De accordo com a tradição, que tem força de lei, a pessoa em cuja propriedade se encontra um morto, deve pagar seu ataúde e seus funeraes. De modo que, quem negar uma esmola pequenina é obrigado a desembolsar uma enorme somma.

Dessa e doutras formas, mais ou menos engenhosas e criminosas, a confraria dos mendigos cobra o tributo dos ricos de Pekim.

AS TELEPHONISTAS DA INGLATERRA

No serviço telephonico da Inglaterra os casamentos são frequentes.

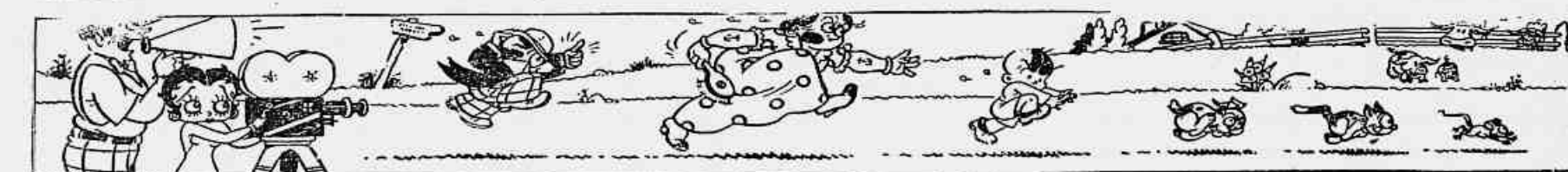
Verifica-se que em cada anno onze por cento das jovens telephonistas deixam o emprego para casar.

No orçamento da despesa telephonica existe uma quota destinada á caixa para os presentes nupciaes das telephonistas.

Este anno a despesa com os presentes montou a 161.000 libras esterlinas e no anno passado a 163.000 libras.

Como explicar essa differença de duas mil libras? E' porque as jovens casam-se mais agora, e o valor do presente é correspondente ao tempo do serviço.

A administração ingleza ficará naturalmente contente por despender menor quantia e as telephonistas inglezas mais contentes ainda por se casarem mais depressa...

O CORAÇÃO DE MÃE ADIVINHA

Quando o commandante Rodgers, da Armada norte-americana, foi designado para effectuar o primeiro vôo trans-oceanico, tomaram-se todas as precauções para o caso.

Dias e dias se conferenciou para estabelecer até aos menores detalhes os preparativos da viagem, organizando-se uma verdadeira linha de navios de guerra, de S. Francisco até Honolulú, para salvação dos tripulantes num caso de accidente.

A mãe do aviador obrigou-o a levar um apparelho destinado a tornar potavel a agua do mar, mas o official, delicadamente, poz de lado o trambolho.

As autoridades da marinha tambem se oppuzeram á idéa, pois o apparelho occuparia espaço demasiado. Mas a mãe do aviador insistiu de tal fórma que, para evitar discussões ellas acabaram cedendo.

Começou o vôo, mas não tardou muito e os arrojados pilotos tiveram de pousar em pleno mar, em consequencia de um desarranjo no motor.

Fortes correntes os desviaram da rota traçada, de modo que as embarcações destacadas para procural-os não os encontraram. Dias se passaram. Os desgraçados padeciam de sêde. Recebiam mensagens radiographicas, mas nada podiam transmittir, por estarem com as baterias descarregadas. Chegaram ao ultimo grão de resistencia, quando se inteiraram, pelo radio, de que numa conferencia de aviadores se havia declarado que seria inutil continuar procurando-os.

Dizia-se que, no minimo, já teriam morrido de sêde, por falta de agua potavel. E ouviram a mãe de Rodgers, que se negava a admittir a morte do filho. Só então se lembrou o commandante do incommodo apparelho para destillar a agua do mar. Até então, as angustias por que passava não lhe permittiram lembrar-se do presente de sua mãe.

Os cinco tripulantes, mortos de sêde, saccaram freneticamente a fuzelagem do avião, quebraram as azas para fazer fogo com a madeira e, por fim, gotta a gotta, o liquido bemdito caiu nos copos.

Ao cabo de nove dias de navegar á mercê das ondas, quando já se haviam perdido todas as esperanças de salval-os os cinco aviadores foram apanhados por um navio que passava.

Correio Infantil
Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 29 de Novembro de 1936

A Infancia dos Grandes Homens

OSWALDO CRUZ

OSWALDO Gonçalves Cruz foi uma dessas figuras no scenario da vida que á proporção que os annos se afastam maior e mais resplendente se torna a sua projecção. O exemplo desse homem, pela sua força de vontade, sua energia, pela confiança que tinha em si mesmo, pela convicção plena no seu valor e no seu saber, deve ficar no coração da infancia do Brasil e sobretudo no respeito e gratidão de todos os brasileiros.

Oswaldo Cruz nasceu em São Luiz do Parahytinga, no Estado de São Paulo, em 1872.

A influencia exercida por seu pae na formação de seu espirito foi poderosa.

Recebeu uma educação severa. Desde cedo foi habituado a trabalhar para si mesmo, adquirindo assim a independencia necessaria para mais tarde tornar-se um homem livre.

Seus paes acostumaram-no a conciliar com as brincadeiras da infancia as obrigações escolares e domesticas.

Era elle mesmo quem arrumava o seu quarto e fazia a sua cama.

Tratava de si, sem o auxilio de ninguem.

Certa vez, quando menino e estava no collegio primario, recebeu um chamado urgente de casa. O professor ordenou que Oswaldo partisse immediatamente imaginando tratar-se de coisa séria.

A demora porém foi curta. Pouco depois estava de volta. Todos, curiosos, perguntaram o que tinha acontecido. Oswaldo nada contou. Só mais tarde se veiu a saber que Oswaldo por esquecimento não tinha feito a sua cama naquelle dia e fôra chamado para cumprir essa obrigação.

A hora dos estudos era sagrada. Houvesse festa em casa ou visitas, seu pae, dr. Bento Gonçalves Cruz, era inexoravel. Seu filho tinha que estudar duas horas por dia.

Nesse systema de educar não entravam os castigos corporaes. As modificações no caracter da creança eram obtidas pelo raciocinio e pelo sentimento.

Em outra occasião em que o dr. Bento Gonçalves Cruz encontrou o menino Oswaldo fumando, admoestou-o com brandura, fazendo-lhe comprehender que as creanças não devem ter vicios.

Dias depois o menino foi pilhado novamente com o cigarrinho na bôca...

Já ahi o pae nada lhe disse; mostrou-se zangado e triste.

Oswaldo então perguntou-lhe:

— Meu pae tambem não fuma?

Na verdade o pae de Oswaldo era um fumante inveterado. Fumava cigarros, charutos e até cachimbo. Pois bem: desde esse dia, como por encanto, o dr. Bento Gonçalves Cruz deixou de fumar, habito esse que o acompanhava ha tão longos annos.

Esse exemplo calou fundo no espirito de seu filho, porque Oswaldo tambem nunca mais fumou e procurava converter os fumantes de sua amizade narrando com emoção e saudade o episodio passado com seu pae.

Oswaldo foi sempre um menino de boa indole, mas apezar de sua natural meiguice não deixou de fazer algumas "artes" proprias das creanças.

Elle mesmo contava que certa vez, viajando em um bonde, aproveitou a distração de uma pobre mulher para cortar-lhe um pedaço do vestido com uma tesourinha que levava.

Horas depois a mulher apparecia em casa de seus paes apresentando queixa, toda chorosa e certa, naturalmente, de que o menino ia levar uma sova.

O pae de Oswaldo prometteu á mulher dar uma solução ao caso.

Mais tarde Oswaldo foi procurar a mulher, pedir-lhe muitas desculpas e que lhe désse o vestido que sua mãe o concertaria.

Todas essas lições recebidas de seus paes muito valeram na sua vida de homem.

Oswaldo Cruz era um retraido, um quasi timido e isso lhe valera uma reprovação em latim. Era avesso a exhibições de qualquer natureza, por isso foi sempre um máo examinando, cujas provas publicas não correspondiam ao seu real preparo.

Já rapazinho, no exame oral de chimica organica, — embora nessa occasião já fosse interno de cirurgia — de tal modo se perturbára que affirmou perante os examinadores que o chloroformio como anesthesico geral era administrado pela bôca.

O seu curso não teve o brilho que se deveria esperar do seu talento e amor pelo estudo. Apezar disso, fez o curso em quatro annos, galgando o primeiro e o quarto de modo que aos 20 annos era doutor em medicina.

Sua these foi sobre a "Vehiculação microbiana pela agua".

Teve no porão de sua casa um pequeno laboratorio improvizado afim de poder estudar para ir á Europa onde pretendia entrar num provavel concurso

(Continúa na pag. ...)

Owvaldo Cruz com 12 annos de edade

Oswaldo Cruz com 18 annos de edade

Oswaldo Cruz com 1 anno de edade

Dr. Oswaldo Cruz no seu ultimo retrato

Casa onde nasceu Oswaldo Cruz em São Luiz do Parahytinga, em São Paulo

Lulá portou-se muito bem durante a semana e como premio sua mamãe levou-a ao theatro, mas ao invés de escolher um theatro leve, ou cinema, levou-a ao Municipal para assistir o "Rigoleto".

A pequena esbugalhava os olhos no desejo de melhor comprehender toda aquella complicação.

No segundo acto não se conteve e pergunta a mamãe em voz alta:

— Mamãe, porque é que aquelle homem bate tanto naquella moça?

A mãe, encalistrada com a pergunta da filha, temendo que tivessem ouvido, responde baixinho:

— Bôba, elles estão representando, não é pancada não!

— Não? Então por que é que ella berra tanto?

Pedrinho é muito guloso, sempre que come vae para a frente do espelho e começa a fazer caretas.

— Que isso meu filho? perguntou sua mãe.

— Nada, é que eu comendo deante do espelho como dois doces de cada vez...

O SELLO MAIS BELLO DO MUNDO

Realizou-se, recentemente, em Philadelphia, um congresso philatelico, durante o qual foi feito um concurso para se saber qual o sello mais bello do mundo. O primeiro premio foi conferido ao sello norte-americano de 1 dollar, do anno de 1896, emittido em commemoração da exposição Trans-Mississipi.

Esse sello é uma notavel miniatura da agua forte de Mac Writer, intitulada "Bufalos em meio da tempestade".

Sua côr é preta e, apezar do premio, o valor do sello não augmentou.

Oscar reza sempre antes de dormir. Uma noite sua mãe ouviu-o dizer em voz alta:

—... e se quereis conceder-me essa graça, meu Deus, fazei com que Glasgow seja a capital da Escocia!

— Que tolice é essa meu filho? Que tem a Escocia e Glasgow com a tua oração, com a saude de teus paes e teus irmãos?

— E' que eu fiz uma composição no collegio e botei Glasgow como a capital da Escocia e estou pedindo a Deus para fazer sair certo.

PARA VOCÊS RECITAREM

Minha Mãe

MARTINS FONTES

Beijo-te a mão, que sobre mim [se espalma
Para me abençoar e proteger.
Teu puro amor o coração me [acalma;
Provo a doçura do teu bem [querer.

Porque a mão te beijei, a mi- [nha palma
Olho, análizo, linha a linha, a [ver
Se em mim descubro um traço [da tu'alma,
Se existe em mim a graça do [teu ser.

E o M. gravado sobre a mão [aberta,
Pela sua clareza me desperta
Um grato enlevo que jámais [senti:
Quer dizer — Mãe — este M tão [perfeito,
E, com certeza, em minha mão [foi feito
Para, quando eu fôr bom, pen- [sar em ti.

POR QUE?

POR QUE? Por que? E' a interrogação que as creancinhas nos fazem constantemente.

E' a manifestação viva na sêde de saber, de conhecer o mundo que as cerca.

Com o mesmo instincto com que o pequeno ser procura sofregamente o seio materno para se nutrir, assim a creança que já fala busca pelo espirito desvendar os segredos da vida para alimentar o espirito e o "porque" satisfaz sempre a sua curiosidade.

E esta curiosidade tão natural, quantas vezes chega a irritar a paciencia das pessoas grandes ou botar em situações embaraçosas muita gente prosa...

Os paes muitas vezes dizem aos filhos:

— Não me pergunte mais nada...

E a creança ingenuamente repisa:

— Por que?

Quantas vezes os paes se sentem humilhados com o "porque" dos filhos...

Para que a nossa ignorancia não nos vexe, devemos responder sempre quando não soubermos:

— E' porque é como é...

A curiosidade na creança é um symptoma de bôa saude mental. Devemos inquietarnos quando as creanças não se manifestam.

Nós mesmos grandes, quando não mostramos curiosidade pelas coisas da vida é porque estamos doentes, sem vitalidade.

Quando não interessar mais o "porque" é que a velhice está perto...

L. V.

RUAS DE PEKIM

Uma das particularidades da China que chamam a attenção do viajante occidental é que as ruas das cidades, não têm, como as da Europa e America, nomes de grandes homens, mas possuem uma denominação altamente curiosa.

Em Pekim, por exemplo existem a rua Pelle Vermelha, a rua da Pocilga, a rua da Lã de Cordeiro, a rua da Chuva Amavel, a do Pescoço de Cachorro, a da Tromba do Elephante.

Até nos bairros mais miseraveis, a originalidade do nome das ruas é notavel. Um dos peores suburbios de Pekim chama-se o Rio dos Nenufares.

Ha ainda a praça dos Suspiros — como em Friburgo — a rua da Bondosa Irmã, a da Menina Orphã, a do Amor Perfeito, e outras.

A mesma Luiú contava certa vez ao seu irmãozinho Fernando um sonho lindo que tinha tido:

— Imagina Fernando, sonhei que tinha ido ao cinema com Mamãe e depois fomos á confeitaria. Mamãe deixou eu comer tudo quanto queria: "eclairs", bonbons, cerejas, ameixas recheiadas, "choux a lá creme", fios de ovos, rocamboles... tudo!

Fernando abria os olhos á proporção que a irmã innumerava os doces e depois num suspiro disse:

— Que lindo sonho! E eu? eu não estava lá?

— Não, tu não estavas, era eu sozinha.

Fernando caiu num pranto sentido...

Paulinho, pequeno esperto, com seis annos apenas, gostava immenso de morangos com creme.

Certo dia, indo á horta pela manhã comeu muitas amóras (fruta indigesta); na hora do almoço havia como sobremesa morangos com creme.

A mamãe de Paulinho disse-lhe:

Não te dou sobremesa meu filho porque comeste hoje muitas amóras e isso póde fazer mal ao teu estomago.

Paulinho ficou quiéto e pensativo, depois perguntou-lhe.

— Mamãe, você sabe o que aconteceu um dia a um menino que comeu muitas amóras?

— Não meu filho, que foi?

— E' que a mãe delle não quiz dar morangos na sobremesa e no dia seguinte elle indo a horta pela manhã, caiu no poço e morreu...

DIVERTIMENTO PARA OS DIAS DE CHUVA

— E' o jogo das quatro letras.

Cada jogador recebe uma folha de papel e um lapis e tem de compor, em cinco minutos, uma phrase tão longa quanto possivel que tenha todas as palavras compostas de quatro letras. Exemplo: Tudo póde quem quer.

Experimentem e verão que não é tão facil quanto parece. Ganha o jogo aquelle que consegue compor a phrase mais comprida e a ... menos tola. Para variar, póde-se escolher phrases com palavras de mais letras e escolher previamente a letra inicial para que os jogadores não possam preparar antecipadamente as suas phrases.

2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O LOBISHOMEM

(Folhetim adaptado por tia Lila, para o "Correio Infantil")

(Continuação)

Clarice, mais esperta que o primo, adeantava-se muito mais, mas por isso mesmo servia de estimulo ao pequeno preguiçoso e moleirão.

Quando a gente tem doze annos o tempo passa depressa. O Natal e sua festa já estavam esquecidos por Clarice quando numa manhã de abril ella ia andando com o primo por um caminho da roça.

Palmyra a criada, andava mais atrás, puxando as vaccas da fazenda que iam para o pasto.

Os bichos queriam parar a todo instante sentindo o capim fresquinho a seus pés, e a velha resmungava;

— Eu posso lá com esses bichos ?! Credo!

— Você não sabe Palmyra! respondeu afinal Clarice. Deixe que eu puxo. Você vae vêr como ellas andam!

— Andam ?! Vão mas é fugir!...

— Pois a gente corre atrás... Até é engraçado!

Palmyra redobrou a resmungação, Clarice e Armando riram e Mosqueteiro, que corria sempre atrás ou á frente do grupo, voutou ao chamado da dona para perto della e lembrou-se de pular nas pernas da vacca e do bezerro.

Foi a conta! O bezerrozinho com um puxão mais forte arrebentou a corda e fugiu pelo campo afóra.

— Espera, bicho ruim! gritou Palmyra agarrando uma vara.

Quem não esperou foi Branquinha, a vacca, que sentindo a corda mais frouxa na mão da velha, puxou tambem e disparou atrás do filho.

Mosqueteiro segui-a, que nem um busca-pé!

Palmyra tomou a decisão de prender os outros animaes no campo fechado ali perto, e de correr atraz dos que fugiam.

E lá debandaram os tres, a criada e as creanças, em busca de Branquinha e do filho.

Pelo menos tres kilometros correram assim!

Afinal um empregado de uma fazenda proxima viu de longe a vacca que tinha parado para pastar e adivinhando o que se passava correu e agarrou-a pela corda, quando ella já ia fugir de novo.

— Olá Palmyra! gritou elle. São seus esses animaes ?

— São, sim! São do "seu" Gervasio! Esses bichos malvados! Fazer a gente correr assim.

— E'... eu vi de longe...

— E como é que você vae Amancio, no novo emprego ?

— Assim assim...

— Era melhor ter ficado lá em casa, viu ?

— E'...

— O' Anastacio! interrompeu Clarice que chegava. Quem é que mora naquella casa alli ?

E a menina apontava uma casa miseravel á pouca distancia.

Dois degráos de pedras já soltas, verdes de limo, levavam a uma porta meio coberta por uma trepadeira mal tratada.

Nem o sol, nem o dia bonito conseguiram tornar alegre aquelle barracão.

— Alli ? Gente! respondeu Amancio. Pois não é a casa do Lobishomen ?

— Cruz! bemzeu-se Palmyra.

— Mas quem é elle ? insistiu a pequena.

— O Lobishomem! Ué!...

— Ora Amancio! Você não venha com bobagens! Lobishomen não existe! Eu não acredito!... Quero saber quem mora ali porque deve ser muito pobre para morar assim sósinho naquella casa tão velha.

— Pois, d. Clarice, é o velho daí que todo o mundo por aqui chama de Lobishomem... Sei lá por que! Acho que é porque só sae á noitinha, não se dá com ninguem, não fala!...

E ha vinte annos parece que elle vive assim que nem bicho!

— Coitado! Por que será?...

— Você está maluca, menina?! A gente não diz coitado, para Lobishomem! até faz mal... Essa creança, qual!...

— E ninguem entra lá, Amancio ? perguntou a menina continuando a seguir sua idéa.

— Entra, sim senhora... Só a velha Nastacia que faz o serviço delle...

Até dizem que é porque ella é meio bruxa...

E elle mesmo é que sae de tardinha para fazer as compras...

— E não tem visita nenhuma então ?

— Quem sabe se é algum preso fugido, heim ? perguntou Armando, o medroso.

— Coisa bôa não é! resmungou Palmyra de novo.

Amancio encantado do interesse da menina pela sua conversa, continuava:

— Até agora, já ha dias que ninguem vê o velho!

Parece que deve estar doente... E a Nastacia tambem não tem ido lá porque foi passar uma semana com o filho!

— E se elle está doente e não tem quem trate delle vae morrer!...

— E'... mas ninguem se arrisca lá, não senhora! Um dia elle correu com uma pessoa...

— Meninos! Ouçam! Meio-dia está batendo! Hora de correr para o almoço!

Obrigado, Amancio! Até outro dia!

— Até logo!

— Até logo!...

Durante o almoço daquelle dia, Clarice fez mil distracções: derramou agua no saleiro, deu uma fatia de carne a Mosqueteiro pensando que estava dando pão, comeu com o garfo seus ovos nevados e respondeu errado a todas as perguntas da tia.

QUEM É?

Iniciou uma povoação que hoje é o principal porto maritimo do Brasil. Fundou o primeiro hospital de Misericordia do Brasil, em 1543.

A' povoação fundada naquelles tempos antigos deu o nome de "porto", que depois passou a ser chamado porto de Santos.

A instituição de caridade que fundou, figura entre as primeiras que se fundaram no mundo, e foi a primeira do Brasil. Nos seus primeiros dias a instituição era destinada a marinheiros, gente de fóra e viajantes. Hoje é a Santa Casa de Santos.

Falleceu em 1592, com quasi 100 annos de edade, e os seus restos estão no altar-mór da matriz da cidade que fundou.

Como se chamou elle ? Que aspecto tem a sua figura ?

Para sabel-o, basta recortar os fragmentos do desenho e recompor a figura.

CHARADAS INFANTIS

..+ BO = Soldado
...+ SA = Dansa
...+ BO = Animal

...+ BO = Soldado
...+ TA = Embocadura
...+ GO = Tem agua

...+ BO = Soldado
...+ GA = Barulho
...+ LO = Bobo

...+ BO = Soldado
...+ RO = Passarinho
...+ NA = Tecido

Quatro animaes mammiferos, de tres syllabas cada um, fornecem elementos para a formação das palavras incompletas deste desenho.

Collocando-se a primeira syllaba do primeiro mammifero antes da syllaba BO, obtem-se uma significação para uma especie de soldado. A segunda syllaba desse mesmo animal, sendo posta deante da syllaba SA, dá o nome de uma dansa. A sua terceira syllaba, posta antes da syllaba BO, fórma o nome de um animal.

Uma vez resolvida a primeira charada, em que entrou um animal, procuremos outro animal e resolvamos a segunda charada. Proceda-se do mesmo modo para as duas ultimas e teremos feito um bom exercicio charadistico.

PROBLEMA "TRONCO DE ARVORE"

ELY DE OLIVEIRA MELLO — BARRA DO PIRAHY

HORIZONTAES

1 — Parecido com um jacaré, mas pequeno.
7 — Nota musical.
9 — Revolucionar gente.
11 — Penna de ave.
14 — Selvagem que come gente.
15 — Rapadura liquida.
18 — Domingos Neves Alves Ledo.
19 — Localidade mineira (sem a ult.)
21 — Doença (inv.)
22 — Cobarde (sem a terceira).
25 — Adverbio de logar.
26 — Manifestação de máo humor (pl.).
27 — "Amar", em francez.
28 — Terra da Arabia do bom Café (inv.).
29 — Pedra de moer (pl.).
30 — Dormitorio de soldado (sem a penultima).
31 — Destruir (sem a terceira).

VERTICAES

1 — Grande capital européa, a de maior numero de habitantes.
2 — Imaginar.
3 — Collete de vaqueiro do norte.
4 — Relativo a anno (phon.)
5 — Moradia (inv.)
6 — Tito Rodrigues.
7 — Arma de indio.
8 — Illumina á noite (inv).
3 — Antonio Carlos.
10 — Ruim.
11 — Onça do sul (a segunda que é uma vogal).
12 — Não tem juizo.
13 — Marido de Eva.
16 — Olavo Meira Silva.
17 — Rio de uma fronteira do Brasil.
19 — Accommoda em logar destinado a soldados.
20 — Concordancia em versos (pl.).
23 — Faço como o gato (inv).
24 — Volume de obra (sem a segunda).
25 — Rocha (inv.)
28 — Banda.

Solução do Problema n.° 43

HORIZONTAES

I — Madioca,
II — Ave. Asru (Ursa).
III — Res. Ogag (Gago)
IV — Inca, Avu (Uva)
V — DIII. Os
VI — Odopa.
VII — Sasonado.

VERTICAES

1 — Maridos
2 — Avenida
3 — Nescios
4 — Aipo
5 — Lão (Pião)
6 — Osga
7 — Cravo
8 — Augusto

Os animaes e a cirurgia

Pelo menos os animaes não têm o que se queixar da sciencia moderna.

Ha poucos dias, chegou a Liverpool, procedente da Escocia, uma ovelha que tinha perdido uma pata trazeira e para a qual a sciencia procurava uma pata artificial.

Em Sam, um cachorro de Yorkshire teve uma perna amputada depois de um accidente. A operação teve exito completo.

O animal passou a andar com uma perna de madeira, que tinha movimentos perfeitos.

Outro cachorro soffria de completa paralysia das pernas trazeiras. A sciencia arranjou-lhe um pequeno carro de rodas restituindo-lhe o movimento que o corpo havia perdido.

Muitas aves prolongam a vida graças á sciencia moderna.

Uma subscripção publica, em Oran (Argelia), angariou meios para se mandar fazer uma perna de pau para uma cegonha. Os arabes, superstíciosamente, temiam que o abandono da cegonha levaria a desgraça ás crianças dos arredores.

Duas cobras do Jardim Zoologico de Londres têm olhos de vidro. Em Michigam (Estados Unidos), os curiosos comprovam a existencia de um pato com pés de borracha.

Precisou amputar os proprios porque haviam gelado!

Um veterinario de Paris, especialisado em cirurgia animal, colloca pivots e dentaduras em cachorro velhos.

Chama-se Jumbo um "irish terrier" que vive em Catford e que, ao completar doze annos, perdeu todos os dentes. Foi o primeiro cachorro que passou a usar dentadura. Apesar dos cuidados, porém, os ratos da visinhança se sentiram felizes novamente: Jumbo, pouco depois, engoliu a dentadura...

O DIABO E O FRADE

Apezar de mestre, como é, em toda sorte de velhacaria, o diabo encontra ás vezes gente mais esperta do que elle. Ouça-se, por exemplo, esta historia:

Um frade, com cuja natureza não se casavam bem os jejuns, achava-se um dia esgotado pela longa abstinencia forçada. Resolvendo remediar o mal, isto é, matar a fome, lembrou-se de asar na sua cella um ovo, na chamma da lampada.

Rondando pelos corredores, o abbade sentiu o cheiro do petisco, e, entrando, repentinamente, na cella, censurou o frade.

O pobre sacerdote, apanhado com a bôca na botija, procurou desculpar-se, attribuindo a sua fraqueza ao diabo que o havia tentado, ensinando-lhe aquella astucia. Mas o diabo não era "homem" para se deixar calumniar daquella maneira! Fulo de raiva, saiu de debaixo da mesa, onde estava escondido e berrou:

— Mentiroso! Mentes nas barbas do teu superior! Eu nada te ensinei, frade tratante. Ao contrario, aprendi agora mesmo comtigo mais esse ardil, que nunca me havia lembrado!

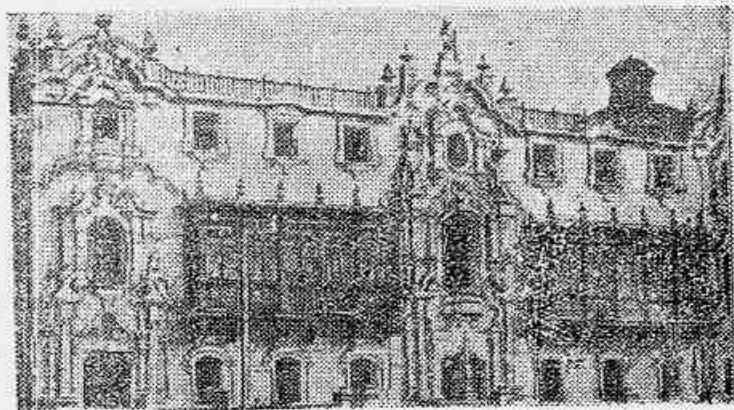
O ENIGMA DA SEMANA

O enigma de hoje é tambem geographico e refere-se a um ponto de orographia da America.

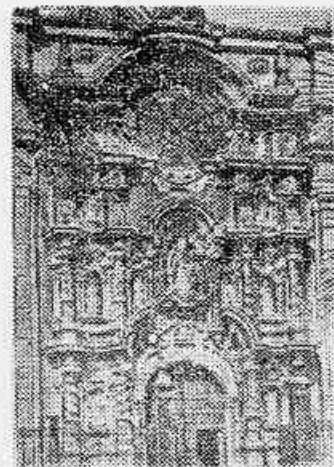
O enigma do N.° passado do "Correio Infantil" tem a seguinte decifração: — O Pico da Bandeira é o ponto culminante do Brasil e está a 2.950 metros acima do nivel do mar.

OS GRANDES INVENTORES

Quando appareceu o telephone todo o mundo achou que era uma coisa extraordinaria, mas nunca ninguem imaginou que fosse possivel fazer uso delle a grandes distancias, por exemplo: que alguem se achasse no Rio de Janeiro e pudesse falar neste apparelho com uma pessoa que estivesse em Paris ou Londres. No entanto, quando os trabalhos telephonicos foram se aperfeiçoando, esta idéa tornou-se possivel de ser realizada. E com o decorrer do tempo, depois de muitos estudos e experiencias, o professor Pupin conseguiu realizar esta coisa admiravel que é o telephone á distancia. O professor Pupin, da Universidade de Columbia, nasceu na Hungria no anno de 1850, de paes servios

Lima, a cidade dos reis

PALACIO ARCHIEPISCOPAL, CELEBRE PELA SUA RICA ORNAMENTAÇÃO EM ESTYLO COLONIAL.

TENDO destruido o Imperio dos Incas, o conquistador Francisco Pizarro estabeleceu em 1535 os fundamentos da cidade de Lima, que durante seculos havia de ser centro de cultura de toda a America Latina.

Uma excellente estrada de ferro, dupla, leva commodamente de Callão, porto de mar, a Lima, agora capital da Republica, num percurso de doze kilometros. A' direita estende-se a estrada de rodagem; á esquerda, uma longa muralha de taipa defende os campos de plantação. Chega-se a Lima. Palacios de muitos andares desenham sua sombra no asphalto brilhante da cidade. A principal estação fica numa praça circumdada de palmeiras e flores, tendo ao centro uma columna de marmore branco, recordação da victoria do Perú sobre a Hespanha. Aqui e ali edificios coloniaes do tempo dos hespanhoes, massiços e majestosos, antigas residencias com varandas e sacadas, egrejas em estylo baroco, e modernas casas de modas. E a população? Ricos e pobres vindos de toda a parte, crioulos e indios, americanos do norte e europeus do sul e do norte. Lima é ainda a "cidade dos reis", não mais dos nacionaes, mas dos estrangeiros, os grandes possuidores de latifundios e minas.

BELISSIMO PORTAL DA EGREJA DE S. AGOSTINHO MONUMENTO CLASSICO EM ESTYLO BAROCO

Tres santos produziu a egreja peruana: Santa Rosa, São Pedro e São Turibio. Sessenta e seis egrejas e conventos attestam a fé e zelo do povo de Lima, havendo entre essas construcções verdadeiras joias de arte religiosa.

VISTA GERAL DA CIDADE DE LIMA

Abyssinia, a terra mysteriosa e cubiçada

E' UM grande paiz, a Abyssinia, de superficie quasi egual á do nosso Estado do Pará, mas contando com cerca de doze milhões de habitantes, oriundos de varias raças. Um terço da população é constituido por Amhares, classe intelligente, que não quer ser negra de modo algum... Têm sangue semitico, tendo passado da Arabia para a Abyssinia ha perto de dois mil e quinhentos annos. Os judeus não gozam de consideração alguma. Outro terço da população é constituido pelos Gallas, hamitas negros, em geral camponezes e pastores. No interior vive um milhão e meio de Somalis. Os negros, descendentes de Sudanezes, não passam de um milhão. Gallas e Somalis são na maior parte mahometanos; os Amhares são, desde o IV seculo, christãos (monophisitas e Coptos). Possuem bispos e sacerdotes legitimamente sagrados, e por isso dispõem de missa e Santissimo, como os catholicos, os sete sacramentos e uma excepcional devoção a Maria Santissima. Não se sujeitam ao Papa, reconhecendo apenas como seu chefe supremo o Abuna.

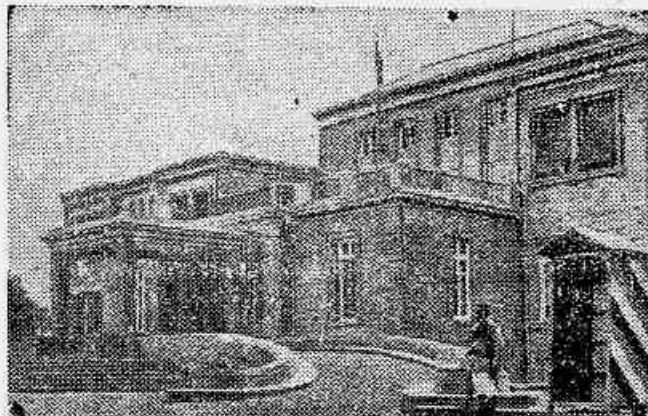
No fim do seculo passado, o estado social da Abyssinia correspondia mais ou menos ao da Europa de 1.400. Pequenos principes combatiam-se uns aos outros, a falta de segurança era enorme, o paiz achava-se entregue a si mesmo. Menelik, subindo ao throno em 1899, conseguiu dar á nação um governo unico, venceu os pequenos principados e introduziu no paiz a civilização européa. Tambem soube desviar habilmente a ingerencia nos negocios do paiz, de tres potencias que sempre cubiçaram a Abyssinia: Inglaterra, França e Italia.

RELIGIOSAS COM CREANÇAS ABYSSINIAS

O paiz é montanhoso e de difficil accesso: alguns dos seus montes vão a tres mil metros de altura. A capital, Addis-Abeba (Nova Flor) tem uma superficie que corresponde á de Paris, mas a sua população não passa de cem mil habitantes.

Hailé Selassié procurou continuar a obra de seu antecessor, de unificação do paiz, empregando não raro a astucia, para isso.

Ao annunciar o fallecimento de sua filha, princeza Zeneb Work, baixou uma mensagem, tão original como bem pensada:

"A todos vós, saudação, e que o Senhor vos tenha na misericordia.

EX-PALACIO IMPERIAL DE ADDIS-ABEBA

Estou muito afflicto, pela morte de minha querida filha Zeneb Work.

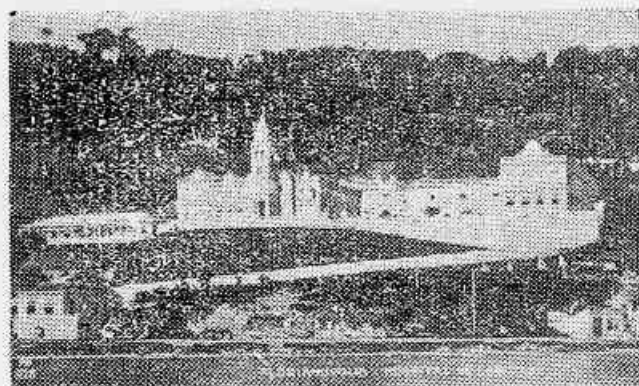
Minha tristeza provém de tres circumstancias.

Primeiro, porque o grande Senhor a chamou ao seu reino na flor da edade; segundo, porque ella pouco pôde conhecer da vida, pois só agora se tinha casado; terceiro, porque eu depositava nella a esperança das esperanças.

Estes tres aspectos da minha desgraça lançam-me numa dor profunda e eu cubro a cabeça de cinza. Mas, como somos daquelles, e nossos fieis o sabem, que crêem na resurreição dos sêres queridos e na sua vida eterna, no meu caracter de Imperador e Conductor de um povo muito christão, creio dever dar a todos o exemplo da vida de um "fiel servidor do Grande Senhor."

Quero esquecer minha dôr e consagrar dagora em deante o tempo que passava com minha filha ao bem estar do povo. Deus seja bemdito! E que cada um tire disso o ensinamento mais opportuno."

Hailé Salassié arrasta agora a sua desdita pelas capitaes européas: a conquista da Ethiopia pelos italianos, a sua consequente retirada do paiz, a perda do governo do Leão de Judá e a reducção subsequente do antigo imperio africano a méra colonia. E' o destino dos povos. "Hodie, mihi, cras tibi...".

A capital de Santa Catharina

Dizem os compendios de geographia que um dos melhores climas do Brasil está em Florianopolis, capital de Santa Catharina. De facto, a antiga cidade do Desterro, situada numa ilha, batida pela brisa do mar sempre pura, acariciada pelos ventos das montanhas do oéste, goza de uma salubridade invejavel, apezar de não ter sido até hoje bem tratada sob o ponto de vista hygienico. Florianopolis é uma pedra, e para lá, sim, é que deviam convergir levas de turistas, sobretudo daquelles que já se cansaram de ver a nossa Tijuca, o luar de Paquetá, a volta da Gavea e o Sumaré. Entre os seus grandes edificios, Florianopolis póde orgulhar-se do seu Hospital de Caridade, um dos mais imponentes predios da cidade e ao mesmo tempo séde de uma instituição respeitavel, que o povo catharinense admira em elevado grão.

Tarzan!

O sr. Bergmann, de Nova York, membro de uma empresa commercial cujo ultimo producto é a taça Tarzan (destinada a servir gelados ás creanças), com o intuito de popularizar seu artigo, organizou uma escursão por todo o paiz, de um caminhão automovel no qual deviam viajar todas as especies possiveis de animaes e um "Tarzan" de carne e osso, encarregado de fazer discursos de propaganda.

Foi um problema difficilimo encontrar um typo capaz de ser um verdadeiro Tarzan. Até que, finalmente, encontraram um robusto gigante de dois metros de altura, que pesava cem kilos, para desempenhar o papel do herói.

Estava tudo já perfeitamente combinado para o giro, que promettia ser proveitoso, quando o sr. Bergmann recebeu um bilhete furtivo do "Tarzan".

— Senhores, sinto muito, mas não posso ir. Mamãe não deixa.

As ruinas descobertas em Sonora

O enthologo Paxton C. Hayes, de Santa Barbara, California, annunciou, ha pouco tempo, ao regressar a Nogalles, Arisona, depois de uma viagem de exploração pelo estado mexicano de Sonora, que descobriu a cidade perdida, em que viviam indigenas de uma antiquissima raça, nas solitarias montanhas do paiz dos indios Yaki.

Explicou que se entra na cidade por baixo de uma cataracta. Calcula-se que a povoação tenha sido fundada ha mais de 25.000 annos e desapparecido ha cerca de 12.000!

O ethonologo americano achou, em uma expedição anterior, mumias de membros de uma raça de gigantes que, segundo crê, trouxeram novas luzes sobre a antiga civilização da America do Norte, que compara com a dos egypcios e a dos mongóes.

Localizou, ainda, 18 necropoles subterraneas e recolheu varias inscripções e mortalhas dos antigos povoadores.

"Match" de sapateiros

Teve logar em Moscou, ha algum tempo, um "match" original. Oito sapateiros puzeram-se a caminho de Moscou a Leningrado, com o intuito de provar, através dos 735 kilometros que separam as duas cidades, a superioridade do calçado fabricado por cada um delles.

Seis dos concorrentes precisaram abandonar a prova, depois de haver percorrido os primeiros cem kilometros, porque os respectivos sapatos estavam já fóra de combate, de tal modo se haviam arruinado.

Os demais chegaram á meta desejada, e continuaram a usar os seus sapatos dezesete dias mais, percorrendo uma media diaria de 44 kilometros. Para se ter uma idéa da distancia percorrida, póde-se dizer que os cinco sapateiros fizeram quasi tres viagens do Rio a São Paulo.

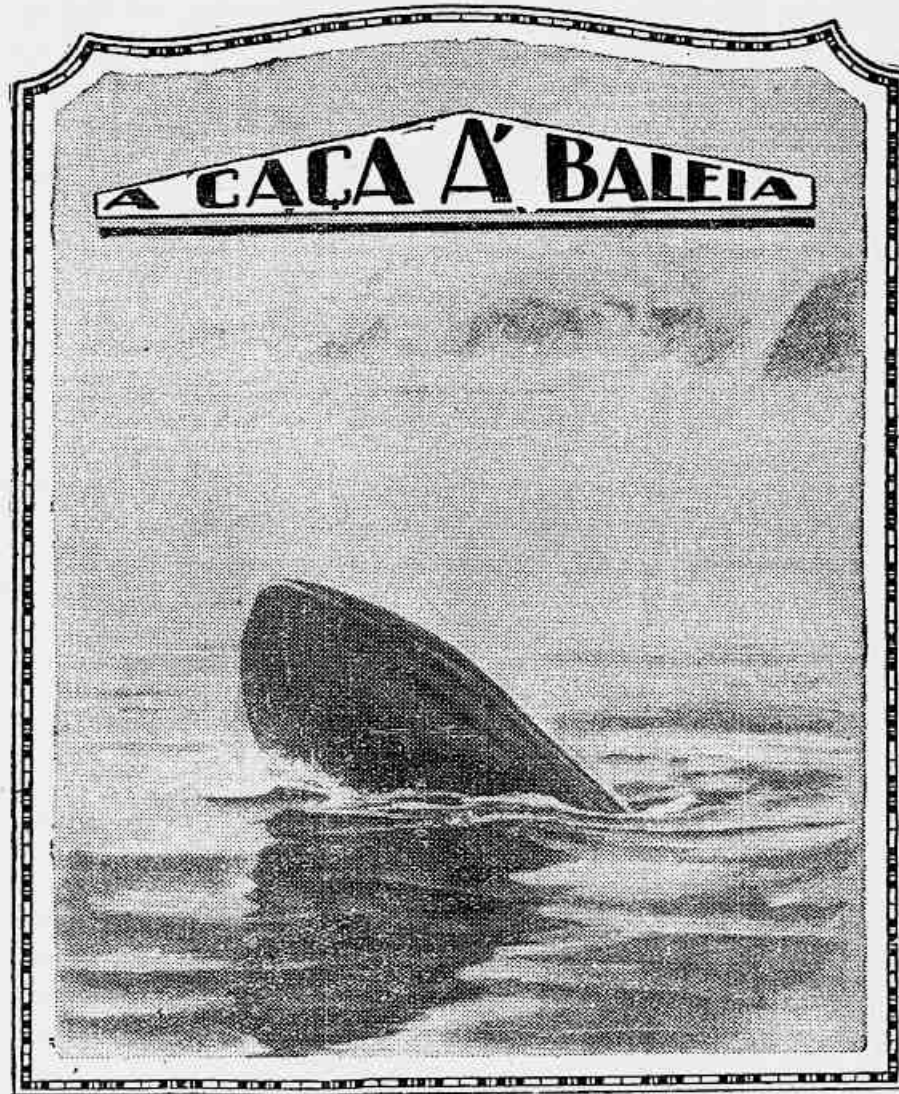
O escorpião

Em muitos logares o escorpião é conhecido pelo nome de lacrão. E' um animal voraz e feroz que consome enorme quantidade de insectos. Sua picada é muito venenosa. Os mais terriveis escorpiões vivem na India e na Africa.

Os maiores possuem ás vezes 25 centimetros de comprimento, tendo a cauda quasi tão longa como o corpo; e é na cauda que elle traz o veneno.

Latim em familia

O dr. Clovis Spinola, illustre advogado e professor de latim na Bahia, sobrinho e discipulo do grande tribuno Cezar Zama, tem cinco filhos. São cinco creanças que fazem o encanto de seus paes. o dr. Clovis Spinola baptizou-os Elza, Lucia Carmen, Regina e Paulo. Os nomes vêm dessa phrase: *Luci amat paulo carmen regina Elsa*, que quer dizer a *rainha Elsa ama um pouco o cantico do bosque.*

CURIOSIDADES

A CAÇA Á BALEIA

Foi Amudsen quem previu o futuro da industria baleeira nos mares antarcticos

A caça á baleia é uma das mais interessantes, das mais aventurosas e das mais lucrativas actividades do homem do mar. Este cetaceo é encontrado em grande quantidade nos mares arcticos e, sobretudo, no antarctico, junto á ilha vulcanica da Decepção, do grupo das Shetland do Sul, junto ao Cabo Horn. A capital do grupo das Malvinas, hoje em poder da Inglaterra, Port Stanley, outra coisa não é senão um entreposto de pesca da baleia.

A's vezes encontram-se grupos de cincoenta e mais desses monstros marinhos, cada um dos quaes, no dizer de Amudsen, representa uma fortuna. Não estamos mais no tempo em que dois ou tres homens, a bordo de fragil embarcação, procuravam o enorme cetaceo e o harpoavam. Hoje a caça é feita a bordo de solidas canhoneiras. Logo que a baleia é vista, o navio lança-se em sua direcção a todo o vapor. Um pequeno canhão, munido de uma especie de lança, é posto a funccionar. A difficuldade está no momento em que a baleia vem á superficie respirar, pois é preciso que apresente um ponto vulneravel á mira do encarregado de harpoal-a. O obus fere então em cheio produzindo uma ferida mortal, que não impede ao cetaceo iniciar uma carreira vertiginosa, mares em fóra. Em menos de dez minutos, 1.300 metros de cabo se vão desdobrando rapidamente. O navio é sacudido, porque a baleia agora faz esforços desesperados para se desvencilhar da lança que lhe rasgou os flancos. Pouco tempo depois, esgotada, deixa de resistir tão vigorosamente. Uma pequena embarcação vae ao seu encontro, e um outro harpoador vibra-lhe o golpe de misericordia. O cetaceo é arrastado e guindado então para bordo, onde ali mesmo o esquartejam, jogando-se ao mar as entranhas da victima.

Reduzida a pedaços, trata-se então de preparar a gordura para o commercio. Carne e ossos são tratados a agua quente. Todas as partes da baleia têm emprego industrial, inclusive para a preparação da juta, que serve na industria textil.

Tambem temos baleia no Brasil. A Bahia orgulha-se do seu pequeno entreposto da Ilha de Itaparica. E' verdade que não são tão numerosos esses cetaceos nos mares brasileiros como nos do extremo sul; mesmo assim, ha pelo norte uma pequena industria assás desenvolvida.

Tres gigantescas baleias. Depois de mortos, os cetaceos são conduzidos para junto das embarcações, onde os esquartejam. Incham tão rapidamente, que parece vão arrebentar

Grandes homens de origem humilde

As creaturas de mais valor são aquellas que nascidas na modestia e na probreza souberam pelo proprio esforço conquistar honras, celebridade, fortuna. O trabalho é a grande sagração da vida. Muitos dos grandes vultos da Historia de todos os paizes fizeram-se por si mesmo:

Esopo, o fabulista que vocês já conhecem foi no principio de sua vida um pobre escravo; escravo foi egualmente Epicteto notavel philosopho.

Tiveram nascimento humilde Linneu, eminente botannico; Shakespeare, o genial tragico da Inglaterra; Christovam Colombo, o descobridor do Novo Mundo; Franklin, o inventor do para-raios, filho de um fabricante de sabão. O pontifice Adriano V. foi barqueiro, Copernico, o grande astronomo, era filho de um modesto pedreiro. Lincoln, o maior presidente dos Estados Unidos, foi lenhador na sua infancia.

Centopeias

Quando vemos uma centopeia, instinctivamente tentamos esmagal-a: no entanto nem todas ellas são nocivas.

Beneficas nos paizes temperados, as centopeias devoram uma grande quantidade dos vermes e insectos damninhos ás plantações.

A centopeia é quasi sempre cega, e quando vê, mal distingue a luz da escuridão.

As antennas fazem-lhe ás vezes de olhos e é por meio dellas que bem ou mal se dirigem em busca do sustento.

Todas as centopeias são carnivoras.

Têm grande numero de pares de patas, mas nunca cem — como o nome diz.

O numero das suas patas é sempre impar.

A intelligencia dos insectos

Quasi todos os insectos vôam em direcção á luz; mas como para elles as luzes artificiaes não existem, quando vôam em direcção a uma lampa julgam ser esta a luz do dia.

No entanto, com o decorrer do tempo, parece que muitos insectos domesticos aprenderam a distinguir a luz natural da artificial.

A mosca, por exemplo, sabe muito bem que fogo queima e é incapaz de ir de encontro á chamma de uma vela.

Ficou já demonstrado desde algum tempo que as abelhas e as vespas distinguem todas as côres; sendo as abelhas as mais conhecedoras do assumpto; confundem ellas apenas o azul e o verde. E' graças a este conhecimento que pódem escolher as flores onde sugam o mel.

Cuvier e o rei Luiz Filippe

Cuvier foi um grande naturalista francez. Nasceu em 1769, em Montbéliard, e morreu em 1832, em Paris. Pelos seus estudos e genio pesquisador, creou a anatomia comparada e a paleontologia. Apezar de viver no tempo de Luiz Filippe, o rei de França não o conhecia.

— Quem é Cuvier? perguntou o monarcha quando ouviu falar do fallecimento do glorioso sabio.

— Ha de ser um desses senhores empregados do Jardim das Plantas, respondeu um dos criados de Sua Majestade.

E foi tudo quanto o soberano falou no dia da morte desse homem notavel, o que prova que os reis nem sempre sabem da existencia dos seus grandes subditos.

Os cortezãos ainda sabem menos.

Os camelos e o fumo

O camelo é um animal sobrio, resistente á fadiga, mas é tambem um pouco cabeçudo como os burros, mais ainda, talvez.

Os conductores de camelos, "as naves dos desertos", descobriram que elles têm grande predilecção pela fumaça do fumo, e aproveitam-se dessa debilidade para tornal-os mais obedientes.

Um cavalleiro extravagante: Mr. Gay, grande fazendeiro na California, serve-se, para seus passeios, de um leão em logar de cavallo

Para isso, collocam perto da bôca do animal uma pequena caixa cheia de tabaco acceso.

O animal aspira a fumaça, beatificamente, e expelle-a pelo nariz. E' o seu prazer durante as caminhadas, que se tornam mais agradaveis para elle... e para os viajantes.

Vidro que absorve o calor

Fabricam-se agora, nos Estados Unidos, certos vidros planos, que permittem a passagem da luz solar, numa proporção de 70 a 75 por cento, mas cuja capacidade de absorpção do calor é muito superior á do vidro commum.

Esses vidros transmittem menos de 43% de calor a não importa que habitação. Além disso, recebem menos 28% dos raios infra-vermelhos e paralysam virtualmente os raios ultra-violetas.

Essas qualidades os fazem muito proprios para as janellas das escolas nas regiões quentes, que têm necessidade de luz sem calor.

Não são menos valiosas suas propriedades para as janellas de fabricas, nas quaes o calor é inconveniente.

Eis aqui uma casa toda de vidro. Este pittoresco edificio não se encontra na America do Norte, mas no Japão, cidade de Kyoto. Os tres mais celebres artistas japonezes decoraram o exterior da casa com interessantes e modernas pinturas.

Os estabelecimentos que conservam plantas ou mercadorias delicadas utilizarão com egual beneficio esses vidros.

A MODA — Os modelos de hoje são todos executados em fazenda de xadrez. São simples, porém graciosos. O modelo n. 1 é de fazenda de xadrez vermelha, com cinto marron. O n. 2 de fazenda-xadrez marron com gollinha branca, cinto e lacinhos da manga verdes. O n. 3, fazenda xadrez azul natier, botões e cinto vermelhos, golla e punhos brancos. O n. 4, assim como o 6 são enfeitados com frisos, botões e cinto pretos; as gollas são brancas; quanto á fazenda é egual á do modelo n. 1. O modelo n. 5 é de uma fazenda xadrez cinza, enfeitada com gollas, punhos e cintos verdes. Finalmente o modelo n. 7, cuja fazenda é egual á do modelo n. 3, é enfeitado com fazenda azul marinho, tanto nos punhos, como nas gollas, cinto e bolsos.

As fitinhas estreitas para o cabello estão muito em moda e pódem ser da côr do enfeite dos vestidos.

A INFANCIA DOS GRANDES HOMENS

OSWALDO CRUZ

(Continuação da 1.ª pag.)

so na secção de hygiene e medicina legal.

De familia de poucos recursos, a sua vida não foi folgada.

Casou-se moço com dona Emilia da Fonseca. Esteve em Paris tres annos estudando no Instituto Pasteur e no Laboratorio de Toxicologia.

No Instituto Pasteur foi recebido de maneira toda especial e significativa pelo professor Roux, por ter sido o primeiro filho do Brasil que batia ás portas da Casa de Pasteur, para cuja fundação concorrera generosamente D. Pedro II cujo busto figura, como prova de gratidão, no referido Instituto.

Em uma festa de caridade, aqui no Rio, no governo Rodrigues Alves, onde se vendiam cartões postaes com phrases e versos dos homens mais illustres da sociedade, appareceu entre elles um postal com os seguintes dizeres:

"O mosquito é o unico transmissor provado da febre amarella. (Assignado) *Oswaldo Cruz.*"

Esse cartão é a confirmação de uma convicção clara e absoluta. Retrata o homem.

Oswaldo possuia um espirito ordeiro; todos os seus papeis eram por elle mesmo catalogados e archivados. Sempre que podia dispensava o auxilio dos outros.

Só nos ultimos tempos de sua vida publica teve como secretaria particular a sua propria mãe, d. Amalia de Bulhões Cruz, senhora de elevada cultura.

Oswaldo aprendeu as primeiras letras com dona Amalia e aos cinco annos já lia correntemente; depois estudou no Collegio Laure, já aqui no Rio, para onde tinham vindo seus paes morar definitivamente em 1877.

Em seguida matriculou-se no collegio S. Pedro de Alcantara. Fez todos os preparatorios parcelladamente no Externato D. Pedro II e venceu o curso medico em quatro annos, collando grão aos 24 de dezembro de 1892, no mesmo anno da morte de seu pae.

O menino fez-se homem e foi um sabio.

No governo do presidente Rodrigues Alves foi nomeado Director da Saude Publica, creando o Instituto de Manguinhos, uma das mais notaveis realizações do Brasil.

Nessa occasião soffreu grandes campanhas, mas a sua convicção era mais forte que tudo, e venceu!

Foi convidado pelo governo do Pará para fazer a prophylaxia da febre amarella.

Foi tambem prefeito da cidade de Petropolis, logar que tanto queria e onde morreu.

O seu espirito patriotico era absoluto e assim dizia elle: "Cada vez que venho da Europa, mais me convenço das qualidades extraordinarias dos brasileiros."

Justificava o seu conceito affirmando que o brasileiro é um povo intelligente e de um poder de assimilação extraordinario.

"O que nos falta — dizia o mestre — é o ensino, mas o ensino farto e bom para acabar de vez com essa outra escravidão que nos opprime."

Era apologista da instrucção primaria obrigatoria.

Bom, no sentido mais elevado do termo, amigo da humanidade, da familia e de extrema dedicação pela sua patria. Era uma alma simples e um grande, um enorme coração.

A elle devemos a tranquillidade das nossas vidas e o Brasil o titulo de terra civilizada.

Morreu Oswaldo Cruz (Gonçalves Cruz), como elle se assignava, com 44 annos de edade.

O GATO E OS RATOS

Um gato caçava muitos ratos; mas um dia decidiram estes descer dos sitios mais altos e andarem por logares onde o inimigo não os pudesse apanhar. O gato não desanimou e depois de pensar o que faria para enganar os ratos, pareceu-lhe que melhor era fingir-se de morto; assim procedeu: pendurando-se pelos pés num pão que havia na parede, ficou immovel. — E' inutil fingires de morto — disse um rato, apparecendo — conheço as tuas manhas e não sairei deste buraco.

Moral: O homem de juizo poderá ser enganado uma vez, mas nunca mais se fiará em falsas promessas.

pemirim (E. Santo) — Heloise Morato Lutterbach, Laranjeiras (D. F.) — Lucia Lourdes Lemos, Cambucy (E. Rio) — Lauro Medeiros Lemos, Cambucy (E. Rio) — Alberto Nasser, Pentalata (Minas) — Edyr Olivier, Morro Alto (Minas) — Oldemar Cordeiro, Barra do Pirahy (E. Rio) — Maria da Conceição Gomes, Ponte de Itaborana (Esp. Santo) — Chiquita Magalhães, Deposito de Remonta (Matto Grosso) — Marly Pereira Ribeiro (Nictheroy) — Jorge da Costa Lima (D. F.) — Helio Figueiredo Faria, Bom Jesus de Itabapoama (E. Rio) — Edna Gorgano, Morro Preto (Minas) — João do Couto, Goyaz (Goyaz) — Penha de Souza Lima, Patrocinio de Muriahy (E. Rio) — José Wilson Camargo, Villa Mesquita (Minas) — Marly Pessoa, Piedade (E. Rio) — Maria Neuza Moraes, Barra dos Passos (E. Rio) — Lygia Rodrigues, Campello (E. Rio) — Maria Moreira, Patrocinio do Muriahé (Minas) — Clelia de Souza, Ricardo de Albuquerque — Aloysio R. Ribeiro, Uberlandia (Minas) — Odon Ferreira de Mello, Carangola (Minas) — Aranny Freire Peixoto, Grajahu' (D. F.) — Luiz Carlos Andrade, Bello Horizonte (Minas) — Seldo Dutra Hesse, Villa Izabel (D. F.) — Walter Santos, Rio Comprido (D. F.) — Venancio M. Bonceiro (D. F.) — Déa Cunha, Uberaba (Minas) — Oswaldo de Carvalho, Nictheroy (E. Rio).

(E. Rio) — Zuleika da Costa Leite, Encantado, (D. F.) — Noray da Costa Leite Encantado (D. F.) — Heloisa Nogueira, Nictheroy — Dolores de Jesus Cardoso, Todos os Santos (D. F.) — Enio Benedicto Chagas, Lorena (São Paulo) — Neuza Fonseca Rodrigues, Laranjeiras (E. Rio) — Enae Mentor, Icarahy (Nictheroy) — Eneida Therezinha, Bicas (Minas) — Luiz Carlos Brandão Cunha, (Nictheroy) — Anna Maria Nunes Vieira, (D. F) — Orlando Guedes, Passa Quatro (Minas) — Gabriel Marques, Cabo Frio (E. Rio) — Palmyra de Jesus, Cachoeiro de Itapemirim (E. Santo) — Marilia Maia da Silva Brandão (D. F.) — Geraldo Macedo Cardoso, Juiz de Fóra (Minas) — Therezinha Macedo Cardoso, Juiz de Fóra (Minas) — Enedina Macedo Cardoso, Juiz de Fóra (Minas) — Magali R. Sobrinho, Alegria (D. F.) — Yolanda Pereira Machado, São João de Merity (E. Rio) — Alzira Maria de Mello Bittencourt, Angustura (Minas) — Ivo Magalhães, Piranhas (Minas) — Antonio Viçoso Magalhães, Piranhas (Minas) — Bernardino Ciotola Filho Barra do Pirahy (E. Rio) — Luiz Carlos Garcia, Parahyba do Sul (E. Rio) — João Bonifacio, Quatis (E. Rio) — Celso Silva Mello, Valença (E. Rio) — Esmar Gervasio Miguel, Ernesto Machado (E. Rio) — Gibson José Moreira, S. Joaquim da Barra Mansa (E. Rio) — Ed. Franco Seixas, São Fidelis (E. Rio) — Janez José Martinez, Porto Novo do Cunha (Minas) — Léa Pereira Valente, Taubaté (São Paulo) — Odilon Noronha Maia, Engenho de Dentro (D. F.) — Myriam Fereira da Cunha, Botafogo (D. F.) — Decio Vieira Buzo Maia, Santa Cruz (E. Rio) — Therezinha de Vasconcellos, Sebastião de Lacerda (E. Rio) — Nelly Pamplona Costa, Além Parahyba (Minas) — Erli Pamplona Costa, Além Parahyba (Minas) — Lael Santello, Parahyba do Sul (E. Rio) — Isa França Nogueira, Morro Alto (Minas) — Odilon Pacheco Santos, Pouso Alegre (Minas) — Roberto P. Rocha, Oliveira (Minas) Gildo de Araujo, São José do Rio Petro (E. Rio) — Helio Augusto Onellas, S. Antonio de Padua. (E. Rio) — Alina Dias Leal, Entre Rios (E. Rio) — Albertina Brant Santos, Pouso Alegre (Minas) — Tancredo C. V. Filho, Tijuca (D. F.) — Carlos Martins, Campos (E. Rio) — Sylvio Ney Guerra Ribeiro, (Engenho de Dentro (D. F.) — Olavo Augusto Alves Pinto, Mangueira (E. Rio) — Haroldo Mendes Comaru', Laranjeiras (D. F.) — Leontina Carvalho, Além Parahyba (Minas) — Raphael L. Lanzelotte Valença (E. Rio) — Antonio Abi Ramia, (Nictheroy) — Maria da Gloria C. C., Gavea (D. F.) — Sergio Ivo Ludwig (D. F.) — João Ferreira (D. F.) — C. P. Drummond, Villa Rio Novo (Espirito Santo) — Nair Mendes Comaru', Laranjeiras (D. F.) — Sergio Soares, (Flamengo) — Murillo S. de Moura, Carmo (E. Rio) — André Lourenço Lindgren (Nictheroy) — Claudio C. Ferreira Lima, Gavea (D. F.) — Sergio C. Ferreira, Gavea — Fabio Angelo V., Parahyba do Sul (E. Rio) — José J. P. Barros, Quatis (E. Rio) — Elys Junqueira de Castro, Além Parahyba (Minas) — Maria da C. Q. de Magalhães, Socego (Minas) — Ely Carvalho, Além Parahyba (Minas) — Dalmo Bernardes, Paty de Alferes (E. Rio) — Helio Souza Neves, Nictheroy (E. Rio) — Antonio Ricardo Alves Pinto, Mangueira (E. Rio) — Flavio Ferreira (D. F.) — Nelia Bom Soares, Sta. Rita da Floresta — Zelia dos Santos Ribeiro, Realengo (D. F.) — José da Silva Junqueira, Leopoldina (Minas) Marilda Siqueira, Mirahy (Minas) — Manoel Dalvin Soares, Retiro (E. Rio) — Gilda Lemgruber Kropf, Botafogo (D. F.) — Ilmar Rosa, Presidente Soares (Minas) — Maria Edith Ferreira, Tijuca (D. F.) — Delio Moreira, Cardoso Moreira (E. Rio) — Alvaro Carneiro Ulhôa, Paracatu' (Minas) — Olympio de R. Matta (D. F.) — Denise Moreira, Cachoeira Itapemirim (Esp. Santo) — Maria C. de Campos Patrocinio, Muriahé (Minas) — Maria C. Costa, S. Francisco Gloria (Minas) — Elio Augusto Guelhas, Padua (E. Rio) — Paulo Siqueira (D. F.) — Nelly Ferreira, Araguary (Minas) — Amaro Salles M. da Rocha, V. São Teixeiras (Minas) — Napoleão Marques Galvão, Arrozal de Pirahy (E. Rio) — Diva Rocha Ismar, Sumuhy (Minas) — Delio de Castro Musenbatoria (E. Rio) — Nain Gomes Paiva, Cachoeiro de Itapemirim (Esp. Santo) — Adair de Souza, Campo Grande (Matto Grosso) — Oswaldo Ferreira Ramos, Paty de Muriahé (Minas) — Olga Ferreira Ramos, Paty do Muriahé (Minas) — Mario Fernandes, Ramos (D. F.) — Manoel Henrique Oliveira, Areias (S. Paulo) — Elsie Facó, Jardim Botanico (D. F.) — Mario Guimarães, Campinho (Espirito Santo) — Ary Portella, Sumidouro (E. Rio) — Celia Maria Pereira Leite, Lorena (S. Paulo) — Mauricio Mendonça, Lorena (S. Paulo) — Amelinna Ferreira, Varginha (Minas) — Francisco de Assis Pinheiro, Paracatu' (Minas) — Alberto Carlos Martins, Campos (E. Rio) — Maria Odette S. Abreu, S. Fidelis (E. Rio) — Lucy Campos Soares, Ubá (Minas) — Geony Valentini da Rosa, Campo Grande (M. Grosso) — Carlos Alberto Alt, Campos (E. Rio) — Daniel Roichat, Campos (E. Rio) — Helena Salles Ferino, (Cachoeira de Itapemirim (Es. Santo) — Raul Ramos, D. da Valla de Souza (Esp. Santo) — Odelia Andrade de Rezende, Canaan, S. Luiz (Minas) — Jayme de Carvalho Rodrigues, Padua (E. Rio) — Celso Joaquim Assumpção, Areal (E. Rio) — Nelio Diniz da Silva, Engenheiro Alberto Furtado (E. Rio) — Carlos Henrique Gameiro, Santa Maria Magdalena (E. Rio) — Fabio Humberto Villela Vilhena, Lambary (Minas) — Hugo Lacyuca, São José do Rio Preto (E. Rio) — Olga C. Vasconcellos, Tijuca, (D. F.) — Nelson G. Oliveira, Engenho de Dentro (D. F.) — Mauricio C. F. Lima (D. F.) — Paulo Santos Capella, S. Christovão (D. F.) — Elizio Belchior (D. F.) — Almery de S. Ribeiro, Rocha (D. F.) — Olga Ferreira Ramos, Patrocinio de Muriahé (Minas) — Lygia M. Uldice, Avellar (E. do Rio).

AS BELLAS PAGINAS

O MERCADOR

RABINDRANATH TAGORE

Imagina, mãe, que ficarás em casa e que eu irei viajar por terras desconhecidas. Imagina que o meu barco já está prompto no porto.

Mãe, querias montões e montões de ouro? Lá longe, á margem dos dourados regatos, os campos estão cheios de frutos de ouro. E no caminho, sob a sombra da floresta, as douradas flores de Champa cáem sobre a terra. Eu as colherei pr'a ti, em centenas de cestos.

Mãe, querias perolas tão grandes como as gôtas de chuva no outomno? Navegarei até á margem da ilha das perolas. Ali, á nascente luz da manhã, as perolas tremúlam sobre as flores da trepadeira, e as perolas cáem sobre a relva, e as folhas loucas, como em chuva cáem sobre as perolas. Meu irmão terá uma parelha de cavallos com azas, para voar entre as nuvens. Para meu pae, trarei uma pena magica que escreva sózinha.

Pr'a ti, mãe, hei de trazer o cofre e a joia que custou a sete reis os seus reinos.

FABULA DE ESOPO

O JAVALI E A RAPOSA

Um javali afiava os dentes caninos no tronco de uma arvore, e uma raposa que o viu perguntou-lhe para que aguçava os dentes se não havia necessidade para tal. — Faço-o — respondeu o javali — porque tendo as minhas armas preparadas, posso defender-me sempre que seja preciso.

Moral: Devemos estar sempre preparados para tudo o que nos possa acontecer.

O LADRÃO E O CÃO

Um ladrão entrou de noite numa casa, e um cão que lá havia começou a ladrar; para que se calasse, o ladrão deu-lhe um pedaço de pão. Então o cachorro disse: — Para que me dás pão? Para me obsequiares ou para me enganares? Se matas o meu dono ou roubas tudo o que elle tem, mesmo que me dês pão agora, terei de morrer de fome. Prefiro ladrar de acordal-o do que comer este pedaço de pão que me offereces.

Moral: Muitos arriscam a vida por um insignificante beneficio. Devem causar suspeitas os favores dos máos.

TEMPESTADE DE TERRA

As tempestades de terra constituem um dos methodos de que lança mão a natureza para desgastar o planeta. Por causa do vento, o planeta se aplaina gradativamente.

Não ha, porém, motivo para alarmas. A erosão é lentissima. Segundo os geologos, produz-se na proporção de dois e meio centimetros por anno.

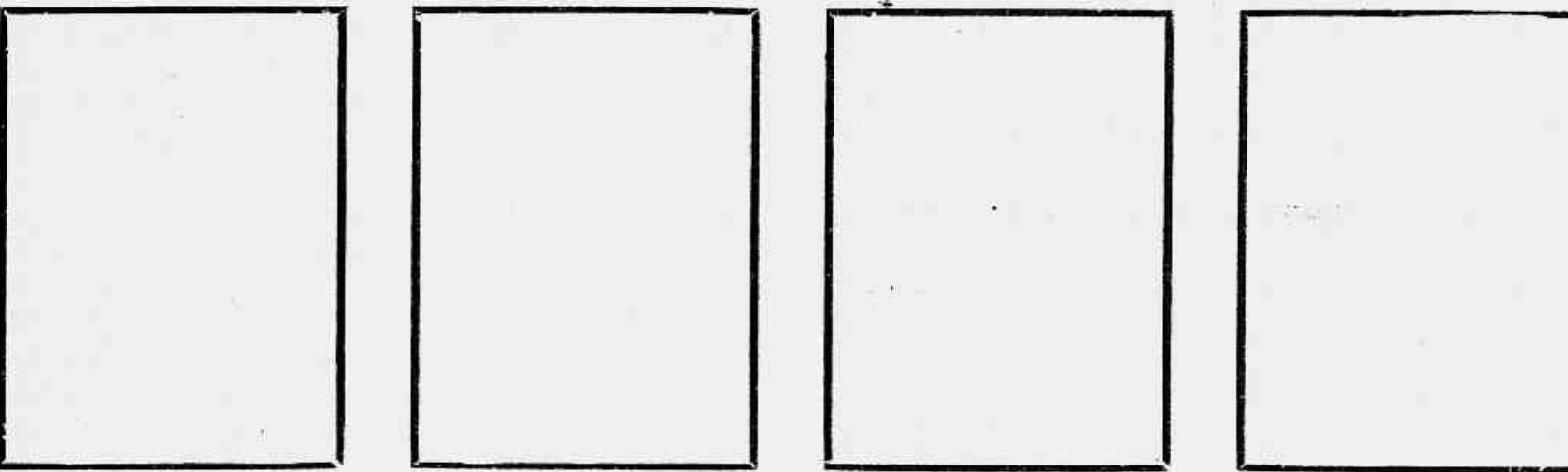
De accordo com essa proporção, e sabendo-se que a média geral de elevação das terras sobre o nivel do mar é de 700 metros, a erosão total do planeta se produziria em vinte milhões de annos.

A erosão do vento permittiu observar resultados desconcertantes. Calcula-se que nas ultimas tormentas do genero, que tiveram logar nos Estados Unidos, a terra trazida pelo vento de outros logares do continente tenha coberto seis milhões de hectares.

A analyse chimica da terra transportada pelo vento revelou uma maior quantidade de potassa — o que é muito favoravel á agricultura — do que a que o sólo continha primitivamente.

Nós não temos, felizmente, no Brasil, tempestades de terra. Por muito favor, um pouquinho de poeira, quando as ruas da cidade não são muito cuidadas...

Mappa Final das Soluções

Grande Concurso do "Correio Infantil"

CHAVE: — A solução é uma coisa que começa justamente depois de ultimo minuto, da ultima hora, do ultimo dia, do ultimo mez do corretne anno.

INSTRUCÇÕES

Depois da decifração, colle-se os quatro numeros nos quadrados do mappa.

O mappa completo, com as soluções pregadas, deve ser remettidos ao "Correio da Manhã" — "Correio Infantil" — Encher o coupon ao lado de modo bem legivel.

COUPON DE REMESSA

(Para meninas e meninos)

Nome . . . .

Rua . . . .

Localidade . . . .

Estado . . . .

Grande Concurso e Torneio do "Correio Infantil"

Com a publicação que fazemos, hoje, do quarto desenho, fica encerrada a apresentação do concurso.

O desenho de hoje, que consiste do numero 9 (nove), deve ser tratado como foram os outros, isto é, todos os fragmentos pretos devem ser recortados e collados dentro do contorno do algarismo.

A ordem em que foram publicados os desenhos, nas quatro edições consecutivas do "Correio Infantil," não têm que ser observada. Os leitores terão que pregal-os no mappa, de accordo com o resultado a que tiverem chegado, meditando sobre o concurso e estudando as instrucções e a "Chave."

Estão agora os pequenos leitores de posse dos quatro desenhos. Mãos á obra!

Para favorecer aos que quizerem concorrer desde o principio do torneio, repetimos hoje os algarismos 3, 1 e 7, que foram respectivamente o 1º, 2º e 3º desenhos do Concurso.

No proximo numero do "Correio Infantil" marcaremos o prazo findo o qual se procederá ao sorteio das soluções certas.

Só remetter a parte desta folha relativa ao mappa.

Repetição do desenho N. 1

LISTA DE INSCRIPTOS

(Em continuação)

João Acrisio Góes Bezerra, Andarahy (D. F.) — Darcila Daisy Pinheiro da Silva, (Nictheroy) — José Garcez Borges de Mello (Nictheroy) — José dos Reis Principe (Andarahy) — Maria Nidia Carelli, Santa Maria Magdalena (E. Rio) — Theresinha L. Azevedo, Magdalena (E. Rio) — Carlos Henrique Gameiros, Santa Maria Magdalena (E. Rio) — José Carlos Motta, Leopoldina (Minas Geraes) — Armando Figueira Filho, Andarahy (D. F.) — Nysa Maggesi Trindade, Alfenas (Minas) — Maria Heloisa Silva, Anchieta (E. Rio) — Hilda Wagner, Ponta Grossa (Paraná) — Maria das Dores V. Lima, Villa Nepomuceno (Minas Geraes) — Hilda Pires Pinho, Visconde de Itaborahy (E. Rio) — Nelda Therezinha Jacomini, Itapemirim (E. Rio) — Theresa de Araujo Machado, Copacabana (D. F.) — Luiz Geraldo Wagner Oliveira (Ilha do Governador) — Fernando Italo (Santa Theresa) — Celia Italo, (Santa Thereza) — João Francisco Vasconcellos (Nictheroy) — Oscar Chadim Costa Junior (Nictheroy) — Naylora Almeida de Lima, Franca (São Paulo) — Ajax do Prado Marques (Tabatinga) — Urgel Almeida de Lima, Franca (S. Paulo) — Elisa Teixeira Leitão Sobrinho (Riachuelo) — Paulo Antonio Corrêa da Silva (Nictheroy) — Maria José Marinho, Colina (Espirito Santo) — Théo Ferreira de Carvalho (D. F.) — Maria da Costa Freitas, Ponte do Itabapoana (Espirito Santo) — Nely Furbeila, Lavras (Minas) — Lygia Maria Zerrenner, Itanhandú (Minas) — Nair Aparecida Figueiredo, Itanhandú (Minas) — Francisco Magalhães, Divisa de Ubá (Minas) — Sonia Soares, Ibiracy (Minas) — Thérèse Wagner de Campos, (Ilha do Governador) — Quitta Monteiro de Souza (D. F.) Maria Hilda Freitas P., Barbacena (Minas) — Tertulia Rosa Trigillo, Juiz de Fóra (Minas) — Leticia dos Santos (Maracanã) — Angelo Castellano, Cravinhos (S. Paulo) — Dina Paranhos, (Gavea) — João Pedro Gastão, Cruzeiro (São Paulo) — Nélia Rosa Soares, Santa Rita da Floresta (E. Rio) — Antonio José D. de Oliveira Santos Netto, Victoria (Esp. Santo) — José Augusto Braga, Rio Branco (Minas) — Vera Corrêa Assumpção, Campo Grande (Matto Grosso) — Stella G. Pimental, Victoria (Espirito Santo) — Ruth Colsera, Juiz de Fóra (Minas) — Hercilio Gonçalves Ramos (D. F.) — Edea Pomar, Rio Comprido (D. F.) — Yolanda Rejeanne, (D. F.) — Wilson Magalhães, Engenho de Dentro (D. F.) — Wilson Barbosa Netto (D. F.) — Paulo Telles Araujo, Botafogo (D. F.) — Albertina Lima, Aguas Ferreas (D. F.) — Gustavo Monteiro Junior, Rio Preto (Minas) — Maria Amalia V. Beltrão (Nictheroy) — Ney Pondé, Copacabana (D. F.) — Mario Lucio de Mello, Rio Branco (Minas) — Dolores de Jesus Cardoso, Todos os Santos (D. F.) — Lely van der Put, Rio Comprido (D. F.) — Miguel Rodrigues, São Christovão (D. F.) — Jorge Miceli, Itapirú (D. F.) — Raul Santos Cunha, Além Parahyba (Minas) — Elvira Gonzaga de Faria, Muriahé (Minas) — Arnaldo de Mello, Andrade Costa (E. Rio) — Therezinha Zeima Lima, Porto de Santo Antonio (Minas) — Praxilde de Mendonça, São Gonçalo (E. Rio) — Ercilia Ferraz Guimarães, Guaratinguetá (S. Paulo) — Helio Bisaggio (D. F.) — Aldyr Madeira de Mattos, Andarahy (D. F.) — Zilmar Madeira de Mattos, Tijuca (D. F.) — Roberto Baere de Araujo, Andarahy) — Francisco de Assis Santa Rita, Nictheroy (E. Rio) — Leonor A. Santos, (Nictheroy) — Roberta da Silva, Barra do Pirahy (E. Rio) — Nelson França (Nictheroy) — José Luiz Principe, Andarahy (D. F.) — Chiquita Horta, Santos Dumont (Minas) — Darcy Vigier (D. F.) — Jorge La Rogaier Freitas (D. F.) — Carlos Alberto Torres, Nova Iguassú (E. Rio) — Annuncio Henrique (D. F.) — Nicol Xavier, Santa Cruz (D. F.) — Maria da Gloria Barbosa, Rosa Machado (E. Rio) — Vera Nazareth da Rocha, Engenho de Dentro (D. F.) — Léa Gomes Moreira (D. F.) — Jorge de Barros Pimentel, Catteto (D. F.) — Heloisa Medeiros, Copacabana, (D. F.) — Carlos Henrique Pinto, Copacabana (D. F.) — Carlos Osborne Filho, Copacabana (D. F.) — Roberto Cunha Fontes, Cascatinha (E. Rio) — José Adalberto Ferreira da Silva (D. F.) — Maria Coeli Ferreira da Silva (D. F.) — Jorge Nazareth (D. F.) — Roberto Moacyr Leite Santos, Macahé (E. Rio) — Luiz Fernandes de Oliveira, Engenho de Dentro (D. F.) — Samuel da Rocha Fonseca, Engenho de Dentro (D. F.) — Gilda Velloso Camarão, Engenho Novo (D. F.) — Pedro Pereira Junior, Campo Grande (Matto Grosso) — Nelia Bon Soares, Santa Rita da Floresta, Cantagallo (E. Rio) — Sidonio Santos, Campos do Jordão (São Paulo) — H. Cavalcante (D. F.) — Bertha Silva Netto, Ramos, (D. F.) — Jayra Neves de Souza, Victoria (Esp. Santo) — Helio Fernandes Passos, Riachuelo (D. F.) — Antonio Bulhões, Laranjeiras (D. F.) — Orlando de Paula, Engenho de Dentro (D. F.) — Nicia D'Auria, Campo Bello (Minas) — Carlos Martins Soares, Bello Horizonte (Minas) — Maria Auxiliadora Vieira, Bello Horizonte (Minas) — Luiz Carlos de Mendonça, Anta (E. Rio) — Maria Henriqueta Pires Lima, Aldeia Campista (D. F.) — Nilo Machado Bastos, Aldeia Campista (D. F.) — Zulmira Assumpção, Oswaldo Cruz (D. F.) — Maria Helena Viard Costa, Andarahy (D. F.) — Nadyr Viard Costa, Andarahy (D. F.) — Paulo Nunes Costa, Pavuna (E. Rio) — Itamar Costa, Bangu' (D. F.) — Fianêos de Araujo Braga Filho, Grajahu' (D. F.) — Pedro Luiz A. Braga, Grajahu' (D. F.) — [illegible] Perillo Fleury, Goyaz (Goyaz) — [illegible] Telles Ferreira, S. Christovão (D. F.) — Helena C. Martins dos Passos, Bom Successo (Minas) — Maria Beatriz Egydia de Castro, Laranjeiras (D. F.) — Mario Luiz Clauset de Castro, Laranjeiras (D. F.) — Othon Lobo Oliveira (D. F.) — Gennaro Agnello Ciotola, Barra do Pirahy (E. Rio) — Mirza Andrade, Ubá (Minas) — Eunice Alvarenga, Pomba (Minas) — Margarida da Silva, Engenho Quissaman (E. Rio) — Therezinha de Barros Duarte, Tombos (Minas) — Carlos Henrique Gameiro, Sta. Maria Magdalena (E. Rio) — Maryza Carlomagno da Silveira, São Christovão (D. F.) — [illegible] Santos, Rio Bonito (E. Rio) — Jayme de Carvalho, Santo Antonio de Padua (E. Rio) — José Alves do Nascimento Filho, Villa Izabel (E. Rio) — J. A. do Nascimento, Tijuca (D. F.) — Magahy Maciel (D. F.) — Ruth Arguelhas, Jatuapé (São Paulo) — Irene Villa Verde, Barra do Pirahy (E. Rio) — Melnier da Fleuade Carvalho, Sapucahy (E. Rio) — Messias de Souza, Mimoso (Espirito Santo) — Pedro da Veiga, Meyer (D. F.) — Anna Maria Fetrich, Varginha (Minas) — Amauri G. Tosta, Raiz da Serra, Petropolis (E. Rio) — Anna Elsa Nilto (D. F.) — Sylvio Barbosa de Oliveira Ramos, Tijuca (D. F.) — Vera Coutinho, Villa Isabel (D. F.) — Odette Nassill, Santa Rita do Rio Negro (E. Rio) — Nancy Sodré, São Pedro do Friburgo (E. Rio) Circe Barreto, Cachoeiro do Ita-

Repetição do desenho N. 2

Repetição do desenho N. 3

Grande Concurso e Torneio do "Correio Infantil"

50$000 para os seus livros escolares de 1937

VINTE INTERESSANTES LIVROS PARA MENINAS E MENINOS

1º — Recortar cuidadosamente todos os pedacinhos pretos deste desenho e arrumal-os dentro do algarismo 7 de modo a recheial-o completamente. Todos os pedacinhos terão que caber no algarismo porque de lá vieram.

2º — Guardar cuidadosamente este algarismo 7 devidamente recheiado de pedacinhos pretos, e esperar novas instrucções no proximo Supplemento.

3º — Caso ainda não o tenha feito, encher immediatamente o coupon junto e envial-o ao "Correio da Manhã" — "Correio Infantil" — Rio de Janeiro.

PREMIOS

Um premio de 50$000 em dinheiro, para menina, para a compra de livros escolares para o anno de 1937.

Um premio de 50$000 em dinheiro, para menino, para a compra de livros escolares para o anno de 1937.

Vinte livros instructivos e de historias, dez para meninas e dez para meninos, incluindo entre elles a "Geographia de Dona Bertha" e a "Historia das invenções".

CONDIÇÕES E DURAÇÃO DO CONCURSO

O concurso é destinado aos pequenos leitores de todo o Brasil.

O concurso durará quatro semanas, mas o prazo para o recebimento das soluções será bastante largo para permittir que concorram os leitorezinhos dos Estados.

Os coupons de inscripção serão annotados immediatamente para que se tenha os nomes dos concorrentes.

A solução final, que constará de 4 desenhos, publicados em 4 numeros consecutivos do "Correio Infantil", só deverá ser remettida ao "Correio da Manhã" depois da publicação do desenho n. 4.

Quando fôr publicado o desenho n. 4, será tambem publicado um mappa onde deverão ser collocadas as soluções.

A solução acertada vae ser o resultado de um interessante julgamento que porá em evidencia a intelligencia dos pequenos leitores.

As soluções certas serão submettidas a sorteio.

Para favorecer aos que quizerem concorrer desde o principio do torneio, repetimos hoje os algarismos 3 e 1, que foram, respectivamente, o 1º e o 2º desenhos do concurso.

DESENHO Nº 4

COUPON DE INSCRIPÇÃO

Concurso do "Correio Infantil"

(Para meninas e meninos)

Nome ....

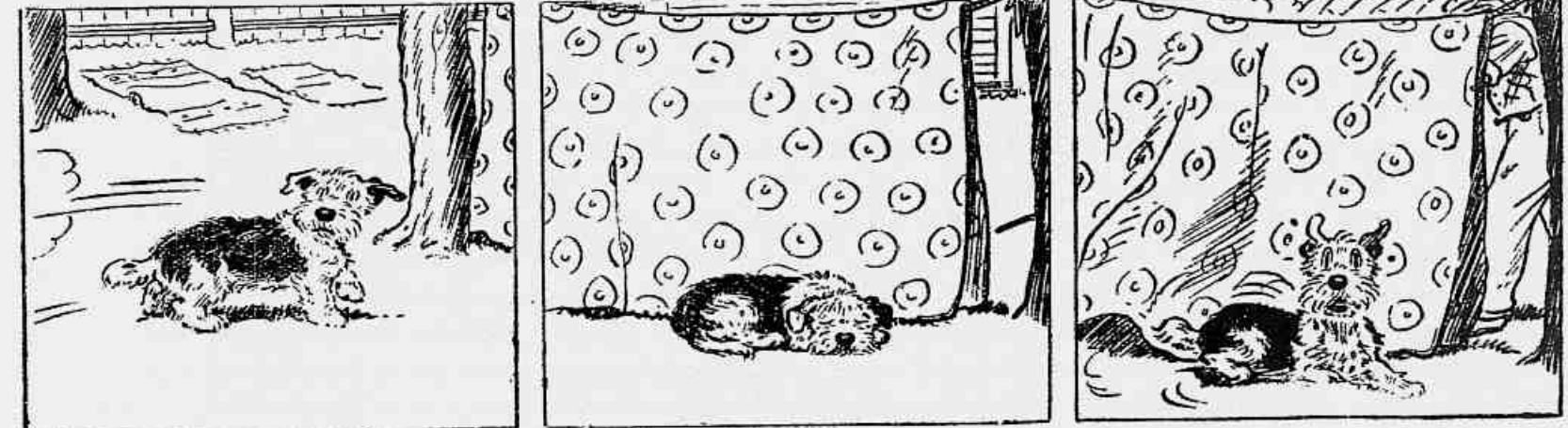
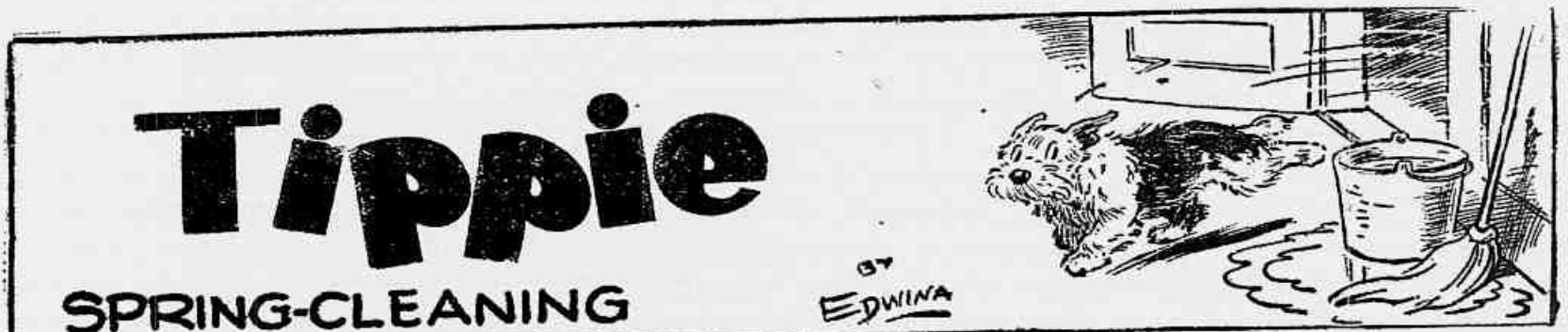
Rua ....

Localidade ....

Estado ....

Tippie

SPRING-CLEANING

BY EDWINA

ELOGIO DOS LIVROS

(LEDA FONTOURA DEVASCONCELLOS)

Devemos amar os livros, pois são elles a fonte do saber.

Que outro maior prazer poderemos sentir a não ser a leitura? Qual o outro de mais utilidade? A leitura nos entretém ao mesmo tempo que nos instrue. E' ella quem nos dá a conhecer as coisas mais interessantes da vida, informando-nos do que se passa no mundo, através dos jornaes e dos livros. Se Deus me perguntasse qual é o meu maior desejo, eu lhe diria: uma casa com muitos livros e um jardim com muitas flores. Já se viu alguem, que não seja um bruto, entrar em um salão de bibliotheca sem abafar religiosamente o rumor dos passos? Isto é uma prova de respeito aos poetas, a todos os escriptores, que fizeram o bem desinteressadamente, e mesmo mortos estão presentes no puro pensamento das suas obras, guardadas com carinho no silencio das bibliothecas. A veneração que nos inspiram as paredes cobertas de livros nos diz bem quanto é sublime a sua voz permanentemente á espera de todos nós. Os antigos guardavam os livros nos templos. Na casa de Deus os melhores livros encontram um logar bem escolhido, porque santos tambem elles são.

Teve muita razão quem disse: "Dize-me o que lês e te direi quem és".

Nem todos sabem ler convenientemente, mesmo quando escolhem os bons autores. O segredo da leitura é a meditação. E' preciso ler com alma, para chegarmos até ao coração dos livros, e podermos fazer com o escriptor uma communhão mais intima do que entre um [illegible] e os seus ouvintes.

SENHORES! O REI!

Produziu-se, ha tempos, em Londres, um incidente, que demonstra os sentimentos que animam neste momento a maioria do povo britannico.

Foi durante o banquete organizado pela sociedade estabelecida como resultado dos accordos intellectuaes entre os differentes povos do imperio britannico e da Russia.

A presidente da Sociedade, Mme. Mansell Moutin tendo terminado seu discurso, pediu aos convidados que brindassem com ella pelo ideal sovietico. Fez-se silencio. Varios convivas levantaram-se com a taça na mão e apartearam com violencia.

Iam beber, quando um eminente medico de Londres, sir James Purves Stewart, se levantou, e com voz forte disse:

— Senhores! O rei!

Calorosos applausos saudaram essas palavras. Quasi todos os presentes, levantando-se, beberam ostensivamente á saude do soberano.

Seguiu-se uma grande desordem. E então sir James Stewart deixou cair com voz sempre firme, as seguintes palavras:

— Ide á Russia, observae e regressareis mais orgulhosos ainda de pertencer a este paiz!

Uma salva de palmas que durou doze minutos, rematou essas palavras.

Os Pinguins

Quando os marinheiros hespanhóes que acompanharam Fernão de Magalhães, na sua famosa viagem de circumnavegação, attingiram as costas do Estreito que conserva o nome do nauta portuguez, ficaram admirados, vendo pela primeira vez umas aves esquisitas que tinham azas muito curtas e colladas ao corpo impedindo-as de voar. Notaram que andavam mais dentro dagua do que em terra, mas caminhavam com tal lerdeza e desgraciosidade que os marujos que viajavam sob a bandeira de Hespanha deram-lhe o nome de "Pájaros bobos", e, porque se assemelhavam, de longe, a creaturas, tambem denominaram "Pájaros niños".

Mais tarde, viajantes inglezes e hollandezes, conhecedores dos mares do Polo Norte, achando grande parecença destas aves com os pinguins do Polo Arctico, começaram tambem a chamar, aliás impropriamente, *pinguins*, denominação que se generalizou. Agora é tarde para corrigir.

Estes casos são frequentes na denominação da fauna da America. Tornou-se costume, até em compendios didacticos, chamar o bisão de bufalo, o jaguar de tigre e o nandu' de avestruz...

Anatole France, no Prefacio da satira maliciosa aos costumes humanos que é "A Ilha dos Pinguins", protesta contra a denominação de pinguins dada ás aves do Polo Sul, que na sua opinião deveriam chamar-se de "manchot", reservando-se o nome de *pinguin* aos habitantes ornitologicos do Polo Norte.

O grande novellista francez, ia, assim, contra a opinião de Charcot que era de parecer que se deve chamar de pinguin aos habitantes esfeniscideos dos mares antarcticos e *manchots* aos moradores alcideos dos mares arcticos.

"Mas se os *manchots* chamam-se pinguins, como deveremos chamar então os pinguins?" — indaga o subtil ironista francez. Não encontrando resposta cabal faz a seguinte suggestão: "Haverá pinguins do Sul e pinguins do Norte, os antarcticos e os arcticos, os alcideos ou velhos pinguins e os esfeniscideos ou antigos *manchots*".

Os exploradores do Polo Sul observaram varios generos e especies de pinguins e localizaram mais ou menos o seu *habitat*. Uns são encontrados em alguns trechos da Antarctida e outros, ao contrario, vivem em todos os pontos do continente antarctico como, por exemplo, os pinguins chamados Imperador e os pinguins denominados Adelia, ao passo que outros, como o pinguin de pennacho, e o Papua vivem, tão sómente, na Antarctida americana.

O pinguin Imperador (Aptenodytes foristeri) e o pinguin real (Aptenodytes pennanti), são os gigantes da ordem, pois costumam attingir mais de 1 metro de altura e pesar 40 kilos, ao passo que os demais pinguins communente passam de dois a tres palmos de altura e nunca pesam mais de cinco kilos.

O pinguin Imperador possue a cabeça toda preta, tendo de cada lado uma mancha dourada. Esta especie de pinguin raramente abandona as regiões geladas. Em pleno inverno, em plena noite polar, numa temperatura de 40° a 60°, abaixo de zero, é que estes pinguins procuram ponto solido da banquisa para porém os ovos. Não fazem ninhos como os outros pinguins. Para isolar o ovo do gelo, o pinguin Imperador colloca-o nas patas, apertando-o entre as pernas, numa dobra revestida de pennas, que fica na base do abdomen. Durante a incubação perto de dois mezes têm o habito de alternarem, macho e femea, a conservação do ovo, passando um para o outro, cada um conservando-o no prazo justo de vinte e quatro horas. Quando um delles, que se acha de posse do ovo, tem de locomover-se, leva consigo o ovo, como o kanguru' a sua cria.

Wilson, companheiro de Scott, observando estes pinguins verificou que não costumam primar pela intelligencia, pois os viu, multas vezes, guardando cuidadosamente na bolsa ventral um pedaço de gelo pensando que fosse ovo...

A especie mais commum na Antarctida é o pinguin Adelia (Pygoscelis Adeliae). Vivem em grupos numerosissimos. Exploradores já calcularam em cerca de 1 milhão apenas num bando. Dominam, póde-se dizer, todo o continente antarctico. São barulhentos e inquietos. Em outubro, internam-se pelo continente, e em novembro põem os ovos. Os ninhos dos pinguins Adelia constam de montões de pedras e as crias adquirem logo o tamanho dos paes. Seus costumes são muito curiosos. A educação dos filhotes se faz com muita ordem e severidade. Sabem cumprimentar e fazer salamaléques. Brigam, espancam-se, como se fossem creanças endiabradas...

Creanças endiabradas são os pinguins papua (Pygoscelis papua) que por isso receberam dos hespanhoes o appellido de "Juanitos". Formam consideraveis colonias na Georgia do Sul. São muito sociaveis e amigos dos homens. Quando se approxima alguma embarcação agglomeram-se em torno, aos milhares, para contemplar, entre curiosos e acolhedores, os recem-chegados...

Facilmente reconheciveis pela mancha branca que têm em baixo dos olhos, os "Juanitos" reunem-se em colonias, ao norte do Circulo Polar. Esmeram-se na criação dos filhos, assistindo-lhes com ternura e afecto os primeiros passos na vida. Muitos casaes modernos muito teriam que aprender com os "Juanitos", em relação aos cuidados da sua prole...

Aninham-se em culturas elevadas, afastadas do mar, tendo que percorrer grandes distancias para buscar agua e alimento para o sustento da tribu.

Os estercorarios perseguem muito os "Juanitos" atacando-lhes as colonias, roubando-lhes os ninhos. Por isso, quando um delles se ausenta, ao voltar é habito examinar, cuidadosamente, o ninho para verificar se falta algum ovo, e só se aninham de novo na certeza que nada lhe foi tirado. Provam assim que são mais intelligentes que os pinguins imperador que não sabem distinguir pedaços de gelo ou de pedra de um ovo...

Nas proximidades da Terra do Fogo encontram-se os pinguins de pennacho (Cattarrhates chrysocophus). A denominação deriva de terem elles sobrancelhas douradas como pennachos. Não vivem além de 62° de lat. De tamanho, attingem 60 centimetros. Têm a cabeça e as costas pretas com reflexos avelludados e o ventre é branco, aliás como de todos os pinguins.

Os senhores pinguins são conhecidos, geralmente, pela maneira gentil e cavalheiresca com que tratam as senhoras pinguins... Ha no entanto uma especie de pinguin, o pinguin de collar, por causa de uma estreita lista que têm no pescoço, cujos individuos tratam as senhoras pinguins com rudeza e brusquidão, ferindo-as continuamente com bicadas contundentes... Não são só as esposas assim tratadas... Os pinguins de collar atacam com ferocidade terrivel as demais aves que delles se approximam, mesmo para lhes fazer o bem.

São, como certas pessoas, que vivem em sociedade, desconhecendo a delicadeza e a polidez...

A mais conhecida das especies de pinguins é a chamada pinguin do Cabo (Espheniscus demersus). Raros são os jardins zoologicos europeus que não os possua nas suas collecções, servindo para a descripção e o estudo destas aves. O pinguin do Cabo habita quasi que exclusivamente o Extremo Sul da Africa, dahi certamente a sua denominação.

Uma das coisas que mais impressionam os viajantes que attingem as regiões antarcticas é a grande quantidade de pinguins que ahi vive. Verdadeiras legiões... Milhões e mais milhões...

De longe, assemelham-se a creaturas humanas. As lendas espalhadas por antigos viajantes que se referiram a paizes existentes nas terras proximas do Polo Sul, cujos habitantes eram especies de pigmeus, talvez tenham encontrado a origem nesta semelhança.

Apezar de viverem em regiões pouco frequentadas, são, no entanto, os seus costumes muito conhecidos dos zoologos. Isto se explica facilmente. Os pinguins longe de temerem a presença do homem, antes pelo contrario procuram-na sempre. Os homens pódem delles approximar-se com facilidade, tocal-os, apanhal-os, sem que elles façam a menor resistencia ou opposição. Chegam até a fazer os seus ninhos perto das embarcações, patenteando assim o seu destemor pelo convivio humano.

Esta sociabilidade não deixa de ser aproveitada pelo homem, que costuma apanhar os ovos dos pinguins que adquiriram fama de saborosissimos. No Sul da Africa são elles muito apreciados, sendo commum, num só dia, colher-se 50 mil ovos de pinguins.

Salvo os ovos, os pinguins não apresentam outra utilidade pratica para o homem, [illegible] da creação...

Se assim não fosse, é possivel que muitas especies já tivessem desapparecido atacadas pelos avecidas, como aconteceu com certa especie de phoca antarctica que, fornecendo pelle preciosa para o fabrico de capas e agasalhos femininos acabou inteiramente exterminada...

A carne do pinguin é gordurosa e de sabor detestavel. Raramente a comem os exploradores do Polo Sul. Só o fazem em casos de absoluta necessidade, quando obrigados a longas invernadas nas terras polares e, assim mesmo, a comem com grande repugnancia.

As pennas, pequenas, atrophiadas, pouco vistosas, não servem para ornatos da *toilette* feminina.

A pelle não presta para fazer cintos, sapatos, bolsas ou chapéos.

Em summa, os pinguins são animaes feios e desgraciosos: uniformemente preto e branco, distinguem-se uns dos outros pela repartição destas duas cores ou pela forma ou tamanho do bico. Apenas o pinguin Imperador apresenta, por excepção, certa variedade de coloração, uma vaga nuança parda ou amarella.

Isto tudo tem constituido uma sorte para os pinguins... salvando a especie...

Se elles, além dos ovos, tivessem carne saborosa, pennas coloridas que pudessem ser aproveitadas para adornos das mulheres e pelles apreciadas no fabrico de enfeites femininos e apresentassem fórmas elegantes e vistosas, como a garça ou o cysne, ha muito, talvez, tivessem desapparecido, como aconteceu com a phoca antarctica, inteiramente exterminada pelo homem que nella encontrou elementos para a sua cupidez e a sua a sua vaidade.

Assim, podemos dizer que, nos pinguins, quiz a natureza, tão caprichosa nos seus designios, offerecer uma especie nova de protecção, pondo-os a bom recado contra a sanha destruidora do rei da creação...

ROBERTO SEIDL

OS PEQUENOS NO BOSQUE

IAM um dia tres pequenos para a escola, e disseram uns aos outros que não havia nada no mundo mais aborrecido que estudar: "Vamos para o bosque! Lá encontraremos toda especie de lindos animaes, que não fazem outra coisa senão brincar, e nós brincaremos com elles".

Foram, e passaram sem fazer caso ao pé da activa formiga, e da abelha diligente. Mas o besouro que elles convidaram a vir brincar, respondeu:

— Brincar? Preciso construir com estas hervas uma ponte nova, porque a outra já não está segura.

— Eu — disse o rato — tenho que fazer as minhas provisões para o inverno.

— E eu — declarou a pomba — tenho muitas coisas a levar para o meu ninho...

— Quanto a mim — falou a lebre — gostava bem de me ir divertir com vocês, mas ainda hoje não tive tempo de lavar o meu focinho. Antes de mais nada tenho que fazer agora a minha **toilette**.

— E tu, lindo regato, disseram os pequenos — tu que passas o tempo a saltar e a tagarelar, tambem não pódes brincar comnosco?

— Que meninos tolos — resmungou o regato. Pensam então que não tenho mais nada que fazer? De noite ou de dia, nunca descanso um só momento. Tenho que dar de beber aos homens e aos animaes, ás collinas e aos valles, aos campos e aos jardins. Tenho que apagar os incendios, tenho que fazer mover as forjas, os moinhos e as serralharias. Nem acabaria hoje se quizesse contar tudo quanto tenho a fazer. Não posso perder um instante. Adeus, adeus, estou com muita pressa.

Os pequenos, desconcertados puzeram-se a olhar para o ar, e viram um pintasilgo em cima de um ramo.

— Olha, tu que não tens nada que fazer, queres vir brincar comnosco?

— Nada que fazer? Vocês não sabem o que dizem! — respondeu a avezinha. Todo o dia tenho que apanhar moscas para comer. Além disso, tenho que tomar parte no concerto dos passarinhos, tenho que alegrar o operario com os meus gorgeios e tenho que adormecer as creanças com outras canções que pela madrugada e ao anoitecer celebram a bondade do Creador. Partam daqui — meninos preguiçosos! Vão cumprir com os seus deveres e não tornem a incommodar os habitantes dos bosques, pois aqui, como em toda a parte, cada um tem a sua tarefa a cumprir.

Os pequenos aproveitaram a lição e voltaram para a escola onde se tornaram muito applicados. Tinham comprehendido que a brincadeira e o descanso só dão prazer quando são a recompensa do estudo e do trabalho.

Um pouco de mythologia

(GRECO-ROMANA)

OS deuses não criaram o mundo; segundo os gregos. Os deuses foram criados como os homens, nasceram de um pae e uma mãe, mas em alguns casos especiaes procriaram-se por si sós.

Antes dos deuses existirem, existia já o "Cháos", ou seja a confusão de todos os elementos; a "Terra", da qual brotaram ou nasceram depois todas as coisas; o "Tartaro", mar tenebroso, que representava a tendencia de tudo quanto existia criado para regressar ao cháos, e o "Amor" ou seja o principio que une e mantem todos os sêres.

Do cháos brotaram o Erebo e a Noite, e a união de ambos fez nascer o Ether e o Dia. A Noite procriou o Somno, Momo ou o Riso, as Angustias, as Hesperides, as Parcas, as penas divinas, Nemesis, a Illusão, a Amizade e a Discordia.

Da Discordia nasceram depois a Fadiga, o Esquecimento, A Fome, as Dores e os Litigios, os Assassinios, as Falsidades, as Delações, a Injustiça, a Iniquidade e o Juramento

Da Terra nasceram o Céo ou Urano, os Montes, o Abysmo e o Oceano. A este uniu-se depois a Terra, e de tal casamento nasceram muitos deuses, entre elles o Tempo, chamado tambem Cromos ou Saturno, e os Gigantes. Saturno é a personificação do Tempo, que destróe quanto cria. Devorava todos os filhos, até que um delles, Jupiter, não sómente pôde furtar-se á voracidade paterna, mas o obrigou a lançar quanto havia devorado e libertou os Ciclopes algemados que, como recompensa, forjaram os raios do deus com os quaes pôde vencer o pae e envial-o á Terra. Desposou Saturno uma irmã Rhéa ou Cibele, symbolo da inconstancia e do progresso. Os Ciclopes, filhos do Céo e da Terra, eram seis e representam os phenomenos atmosphericos, assim como os Hecatomchiros ou Centurianos.

Urano receava seus terriveis filhos e á medida que nasciam ia-os arrojando para a Terra, que, irada como bôa mãe, os incitou á rebeldia. Armou-os com uma foice ou gadanha. Saturno seguindo-lhes conselhos mutillou Urano, cujo sangue, caindo na Terra produziu as Furias, symbolo da Vingança, os Gigantes e as nymphas Melias.

Em volta da carne de Urano caida no mar, formou-se a espuma, da qual nasceu Aphrodite ou Venus.

A esta ligaram-se logo o Amor e o Desejo. Esta primeira fabula symboliza o reinado do Tempo, succedendo ao do Espaço, a transição da idéa para a fórma do infinito para o finito.

Começou depois o imperio de Saturno e dos Titans que terminou, como já foi dito, com a victoria de Jupiter. Este foi proclamado rei por todos os outros deuses aos quaes Jupiter conferiu honras e cargos.

Não exerceu porém poder absoluto, pois que embora elle fôsse superior a todos os outros deuses estava refreado por elles.

Accrescia que cada um dos deuses tinha uma esphera especial de acção como veremos no numero seguinte.

BARABAY

Era uma vez um moleiro que tinha uma filha muito bonita e muito sabia. Tão grande era o seu orgulho paterno que uma vez declarou ao proprio rei ser a filha capaz de tirar fios de ouro de uma roca onde houvesse apênas palha. O rei ordenou então que trouxessem a moça á sua presença. Trouxeram-na, e elle conduziu-a a um aposento onde havia muita palha. Deu-lhe depois um tear e disse:

"Fia toda esta palha até amanhã, transformando-a em fios de ouro; se o não conseguires, morrerás."

Por mais que a moça dissesse que não podia fazer tal coisa, o rei trancou-a no quarto, onde a pobrezinha se poz a chorar. Mas eis que de subito se abriu a porta. E logo a seguir entrou um homenzinho coxo, de aspecto ridiculo, que assim falou:

— Porque choras tanto?

— E' porque — respondeu a joven — tenho que fiar toda esta palha, mudando-a em ouro, e não sei como fazel-o.

— O que me darás tu se eu o fizer?

— Dar-te-ei o meu collar.

Sentou-se o anão á roca e dentro em pouco toda a palha estava mudada em ouro; depois saiu, levando o collar promettido.

Quando no outro dia o rei entrou no quarto, ficou espantado; mas não satisfeito ainda, deu á moça outro monte de palha para que ella o mudasse em ouro.

Recomeçou a joven a chorar e de novo surgiu o anão:

— Não chores que eu faço o teu trabalho; o que me darás tu agora?

— Este annel que tenho no dedo.

Deu a joia e em pouco o anão concluia a tarefa.

O rei ficou radiante ao ver tanto ouro. Levou porém a linda moleira para uma sala onde havia muito mais palha, e assim falou:

— Se amanhã tudo isto estiver tecido em ouro, serás minha esposa. Se não estiver, morrerás.

Logo que elle saiu entrou o anão e perguntou:

— O que me darás pelo meu trabalho se eu transformar esta palha em ouro?

— Nada mais possuo...

— Promette que me entregarás o primeiro filho que tiveres quando fôres rainha.

Desesperada, a moça prometteu.

No dia seguinte o rei desposou-a. Tempos depois nasceu um menino, mas a rainha sentia-se tão feliz que nem mais se lembrava da promessa feita ao anão. Pouco depois, todavia, este lhe appareceu reclamando a creança. A pobre mãe prometteu em vão todas as suas riquezas em troca do filho.

— Não quero o teu dinheiro — disse o homenzinho; mas se dentro de tres dias adivinhares o meu nome, desisto do pequeno.

No outro dia voltou ao palacio; a rainha disse todos os nomes proprios que sabia mas não conseguiu acertar. E no segundo dia foi a mesma coisa. No terceiro, chegou um pagem que ella havia mandado pela cidade em busca de nomes extraordinarios, e disse:

— Hontem á noite, na collina, descobri uma choupana em cuja porta ardia uma fogueira e em torno da qual dansava um homenzinho coxo, de aspecto ridiculo, que assim cantava:

"Teremos festa de estrondo,
Ballae, ballae!
E' a festa do anãozinho!
E a rainha não descobre
Que o seu nome é Barabay..."

Ouvindo isto a rainha ficou louca de alegria. Quando voltou o anão ella disse:

— Teu nome é Manoel? — Não.
— E' Affonso? — Tambem não.
— Teu nome é Barabay.

Então, furioso, o anão fugiu para não mais voltar, porque ficou com medo de algum castigo do rei.

UM VALIOSO PRESENTE

A Companhia Editora Nacional teve a gentileza de offerecer para os pequeninos e muito queridos leitores do nosso "Correio Infantil" 20 volumes de obras do sr. Monteiro Lobato.

Esses 20 volumes serão opportunamente distribuidos aos vencedores dos nossos concursos.

Em nome dos nossos leitoresinhos, muito obrigado!

As aventuras de Pedro e Paulo

(Continuação do dia 19 de novembro de 1936)

Pedro e Paulo afastaram-se tanto da fazenda pelo matto a dentro que ficaram completamente perdidos na floresta virgem.

No contentamento da grande façanha as duas creanças não deram pelo avançado da hora; só mais tarde quando o sol já começava a se occultar é que ellas se aperceberam do grande perigo.

Não tinham levado relogio e só ahi começou a afflição dos dois á procura de uma possivel saida daquelle mattagal fechado. Estavam nervosos. Mas tudo seria inutil porque de todos os lados estavam cercados pelas arvores grossas, samambaias, palmeiras e cipós. Que fazer?

Pedro, o mais velho, pretendia encorajar o pequeno que tremia de medo e chorava.

— Não tenhas medo, disse elle ao irmão. Vamos resolver a nossa vida. Temos de arranjar um logar limpo enquanto podemos ver com a luz do dia e fazermos depressa o nosso acampamento. Vamos dormir no matto, não ha remedio.

— Não quero! disse o outro, prefiro andar até encontrar uma saida.

— Estás louco! Que podemos fazer cêgos na escuridão da floresta? O remedio é acamparmos aqui. Depois já estamos estafados, não aguentamos maior caminhada.

Vamos! corta com o teu facão um bom pedaço de páo. Quero pôr em pratica tudo que aprendi nos livros e que já vimos no cinema.

Eu sou o Robinson Crusoé e tu es o Sextafeira. Está dito?

Os dois garotos mais animados começaram a cortar os pedaços de páo em fórma de forquilha. Enterraram bem fundo no chão, puzeram outros páos menores em fila, depois buscaram folhas de palmeiras que entrelaçaram entre uma e outra vara.

Fizeram as paredes e o tecto, fecharam as quatro partes da casa deixando uma pequena passagem onde se metteram e tapando depois com outra folha de palmeira.

Estavam protegidos.

Estenderam depois o cobertor no chão e deitaram-se os dois. Já agora era noite fechada. A fome começou a apertar. De toda a comida que tinham levado, nada mais havia. Assim com os estomagos vazios não podiam conciliar o somno apezar da grande fadiga.

Os dois irmãos, agarrados um ao outro naquella escuridão da selva, em silencio esperavam ancciosos o amanhecer de um novo dia.

Pouco depois começaram a ouvir os barulhos mysteriosos da floresta.

Aqui estalos, mais além barulhos como gemidos e gritos de passaros esquisitos e desconhecidos e nessa orchestração complicada o mais horrivel era ouvir o bater da queixada dos porcos do matto que em bando, fazendo um ruido louco, passaram bem junto da cabana.

O tropel desses bichos era infernal! Os garotos tiveram a impressão perfeita de que elles iam derrubar a tragil cabana!

Paulo o mais medroso começou a dizer ao irmão que aquelles porcos comiam gente e desenterravam defuntos.

Que bobagem! Quem te mette essas coisas na cabeça? Devemos ter medo que elles nos ataquem, isso sim; não temos forças para nos defendermos, nem armas para lutar. Não temos mais uma bala nas espingardas. Gastamol-as todas na caçada dos macacos e inhambús. Que peso!

Quando assim conversavam muito juntinhos como para se protegerem veio uma rajada de vento forte que sacudiu fóra a folha de palmeira que estava fechando a porta.

Paulo deu um grito assustado! Nesse momento os porcos do matto passaram novamente junto da cabana. Os dois meninos ficam tremulos de susto agarrando a folha de palmeira junto da porta.

JACK

(Segue no proximo numero).